O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal. Tempo — Bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 32.0-20.0; Méier, 32.7-17.8; Barão de Taquara, 31.4-15.8; Penha, 31.6-18.2; Pão de Açúcar, 21-18.4; Ipanema, 28.6-18.3; Jardim Botânico, 28.8-15.6 e Praça Quinze, 30.3-20.0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 27, e Segunda-feira, 28 de Agôsto de 1950

Fundado em 1930 - Ano XXI - N.º 8.543

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 8º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 8 SEÇÕES, 70 PAGS. — Cr$ 1,00

Cercadas num contra-ataque as tropas comunistas coreanas

Ocupavam a última cabeça de ponte vermelha na margem oriental do rio Naktong – Cortadas suas linhas de comunicações e abastecimentos

Recuaram as unidades sul-coreanas no setor de Pohang — Intactas, porém, as linhas defensivas americanas — Em ação as super-fortalezas voadoras

TOQUIO, 27, domingo (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — Tropas aliadas contra-atacaram e cercaram 2 mil soldados comunistas coreanos na frente ocidental da Coréia. Mas no extremo oriental da linha das fôrças das Nações Unidas, as tropas comunistas atacaram em três direções, as unidades sul-coreanas e obrigaram-nas a recuar no setor de Pohang. As fôrças comunistas cercadas ocupavam a última cabeça de ponte comunistas na margem oriental do rio Naktong. A 2.ª divisão de infantaria norte-americana, que iniciou o ataque nesse setor, perto de Hyong-Pung, conseguiu isolar as tropas comunistas cortando suas linhas de comunicações, e abastecimentos. As noticias dessa zona indicavam que a 2.ª divisão de infantaria norte-americana propunha-se a esperar que a fome faça com que os soldados comunistas abandonem suas trincheiras.

Atacam os aviões

Enquanto isso, aviões aliados continuaram atacando as já quebrantadas linhas de comunicações e abastecimentos comunistas, depois de terem realizado, sexta-feira, um número record de 600 saídas. As Super-Fortalezas Voadoras B-29 lançaram no sábado 60 toneladas de bombas sôbre as instalações ferroviárias de Kilchu, na costa oriental, onde se unem as principais linhas ferroviárias que partem do noroeste. As informações sôbre o recuo dos sul-coreanos no setor de Pohang foram dados no comunicado da meia noite do Q. G. de Mac Arthur, que acrescentava, contudo, que "nossas defesas e linhas continuam intactas". Combinando suas operações com as fôrça aéreas, navios de guerra norte-americanos penetraram bem ao norte do paralelo 38.º para bombardear as linhas ferroviárias que põem a Coréia Setentrional com a Sibéria. Por sua parte, as fôrças sul-coreanas lançaram-se ao assalto depois dos intensos ataques aéreos norte-americanos na zona a nordeste de Taegu e expulsaram os comunistas da aldeia de Sudong, reconquistando estratégico monte de Pugye.

Rechassados 4 assaltos

Na costa meridional, tropas da 25.ª Divisão de Infantaria dos EE. UU. rechaçaram quatro assaltos comunistas contra suas posições nas elevações de Subuksan, que domina a estrada que leva ao pôrto

(Conclui na 2.ª pág., 1.ª coluna)

U. D. N.



PARA
DEPUTADO FEDERAL
JORGE JABOUR

TÊM MEMÓRIA AS MINHOCAS ?

Não devemos desesperar dos homens. Não são assim tão sanguinários e idiotas como muitos afirmam. E a prova aqui está:

No momento em milhões de seres humanos recomeçam a desfraldar bandeiras e os militares sonham com novos galões, ainda há gente que se curva sôbre problemas tão «graves» como estes: «Têm memória as minhocas?» e «Por que os pássaros entraram repentinamente a fabricar confetti ?»

Não senhores. Não estamos inventando nada! O estudo sôbre as minhócas dura desde 1914! Se quizerem conhecer detalhes e também outros muitos assuntos interessantissimos, leiam Eu Sei Tudo de setembro, já à venda nos jornaleiros. Mas... Comprem hoje mesmo o seu exemplar!

PROVÁVEL NOVO ATAQUE COMUNISTA NA ÁSIA

EDIÇÃO DE HOJE
Oito seções — 70 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

Querem lutar na Coréia

Dois mil jovens voluntários uruguaios ofereceram-se para serem alistados nos exércitos americano e inglês — Esclarecimentos do ministro do Interior do govêrno de Montevidéu

MONTEVIDÉU, 26 (A. F. F.) — Ninguém pediu ao Uruguai para enviar fôrças armadas para a Coréia, mas o govêrno de Montevidéu se comprometeu a apoiar a ação das Nações Unidas nessa parte do mundo pelo envio de elementos de suas fôrças armadas.

Tal foi a declaração feita hoje à «France Presse» pelo ministro do Interior do Uruguai, ao anunciar que enviaria 2 mil homens para a Coréia.

Na ausência do ministro das Relações Exteriores, o ministro do Interior fêz questão de acentuar que o Uruguai deu seu apoio moral e material na medida dos seus meios, isto é, a remessa eventual de produtos alimentares, por exemplo, para auxiliar as fôrças das Nações Unidas na Coréia, mas que o Uruguai não pode fazer mais. Pode, no entanto, notar que 2 mil jovens uruguaios ofereceram seus serviços às embaixadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, para serem alistados nos exércitos norte-americano e inglês. Mas, trata-se aí de voluntários com os quais o govêrno uruguaio nada tem que ver.

Togliatti sofreu fratura

TURIM, 26 (A. F. P.) — O estado de saúde de Palmiro Togliatti revelou-se, a um exame mais minucioso, mais serio do que julgavam primitivamente os médicos assistentes. Com efeito, a radiografia permitiu estabelecer que o lider comunista que como se sabe, foi vitima recentemente de um acidente de automóvel, sofreu fratura da décima primeira vértebra, o que o imibilizará no hospital durante algumas semanas.

Não invadiram o Tibet

KALIMPONG INDIA, 26 (U.-P.) — O chefe da delegação tiberina junto ao governo indiano declarou hoje que carecem de fundamento os recentes rumores de que exercitos comunistas chineses teriam invadido o Tibet. Thepon Shakapha, chefe da delegação, disse que se mantem em contacto com Llassa capital do Tibet, por meio do rádio e que se houvesse ocorrido uma invasão, ele seguramente, teria recebido noticias da mesma.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
E
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Rádio-diagnóstico — Tomografias — Exames a domicilio
Telefone 52-0228

Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6º, grupo 308 Edificio São Borja.

BANCO DE CRÊDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 110
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela 45

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores prêços.
A vista e a crédito.

FERIDAS ECZEMAS E QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

FILMES
Gevaert
SEMPRE OS MELHORES

TAL PASSO SERÁ DADO, SEM DÚVIDA ALGUMA, CONTRA FORMOSA, SE A GUERRA NA CORÉIA FÔR DESFAVORÁVEL AOS VERMELHOS

Difícil a posição da Grã-Bretanha em face do apoio que deu à China comunista

HONG KONG, 26 (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — Circulos autorizados britânicos dizem que as perspectivas de derrota comunista na Coréia tornam extremamente provável que a União Soviética tente estimular um novo ataque comunista na Asia, possivelmente contra Formosa. Frisam que as últimas noticias do serviço secreto demonstram que os comunistas chineses estão se preparando para o assalto a Formosa, bem como para uma ação contra o Tibet. Hong Kong também, segundo se diz, tem prioridade na lista dos objetivos comunistas. Essas fontes manifestaram a crença de que os soviéticos ordenaram o ataque contra a Coréia do Sul, porque desejavam uma rápida vitória para contrabalançar os recúos no sudeste da Asia. Dizem que, a menos que o Ocidente vença na Coréia, haverá desastrosos efeitos na Asia, onde milhões de seres vêem a primeira prova de que o comunismo pode e será resistido. Ao mesmo tempo, dizem que o Ocidente não pode descansar em parte alguma, desde que a situação é precária, a despeito do lento progresso.

O primeiro ataque comunista talvez se faça contra Formosa, num esfôrço para dividir a solidariedade ocidental. Os Estados Unidos anunciaram que manterão o «status quo» em Formosa. A Grã-Bretanha, que reconheceu o govêrno comunista da China, deixou claro que não participará da guerra contra a China, no tocante a Formosa.

Aprovado o Plano Schuman

ESTRASBURGO, 26 (A. F.P.) — Por 75 votos e 32 abstenções em 105 vótantes, a Assembléa Consultiva da Europa aprovou o conjunto da recomendação proposta pela Comissão de Assuntos Econômicos, a respeito do plano Schuman do carvão e do aço.

OLHOS .. Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º — Tel.: 22-7968.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

Com o novo método de ensino por correspondência, do professor BRANDÃO MACHADO, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado da lingua portuguêsa. O novo método, que é fruto de longos anos de experiência, eliminou tudo o que é supérfluo de teoria gramatical, tornando o seu estudo suave e realmente proveitoso. O Curso, que se compõe de 52 lições escritas em linguagem simples e acessivel, tem a duração de um ano e abrange tôdas as questões de lingua. As lições são enviadas semanalmente.

MENSALIDADE CR$ 30,00

Peça prospecto gratúito, ou matricule-se enviando a primeira mensalidade com o nome e endereço completos, para: PROFESSOR BRANDÃO MACHADO — CAIXA POSTAL, 5048 — S. PAULO.

Ferragens Alberto Vianna Ltda.
Especialistas em tubos de caldeira de 1 1|4 a 4" e tubos galvanizados de 1|4" a 12". Estoque permanente.
AV. RIO BRANCO, 39 — 8.º — SALA 808
Telefones: 43-1246 e 43-8676

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

ULTIMOS DIAS

não perca mais tempo e
APROVEITE ESTES PREÇOS!

TRAJES PRONTOS
Flanella, fio inglez de Cr$ 1.050.- para 735.-
Sarjelina azul, tamanhos 48 e 50 de Cr$ 660.- para 375.-
Linhol, paletó e calça de Cr$ 585.- para..... 175.-
Tropical listado, alguns tamanhos de Cr$ 745.- para 378.-

MESA DE RETALHOS

TRAJES ½ CONFECÇÃO
Casemira fantasia, fio inglez de Cr$ 1.365.- para 992.-
Casemira listada, fio estr. de Cr$ 1.400.- para 897.-

CALÇAS PARA HOMENS
Mescla de Cr$ 135.- para 109.-
Casemira de Cr$ 240.- para 198.-
★
Gravatas Rayon, de Cr$ 15.- para 7.50
Camisas esportes, Cambraia lisa de Cr$ 140.- para 99.-

Roupas com pequeno defeito 50% de redução

A PRAZO SEM AUMENTO EM 10 PRESTAÇÕES

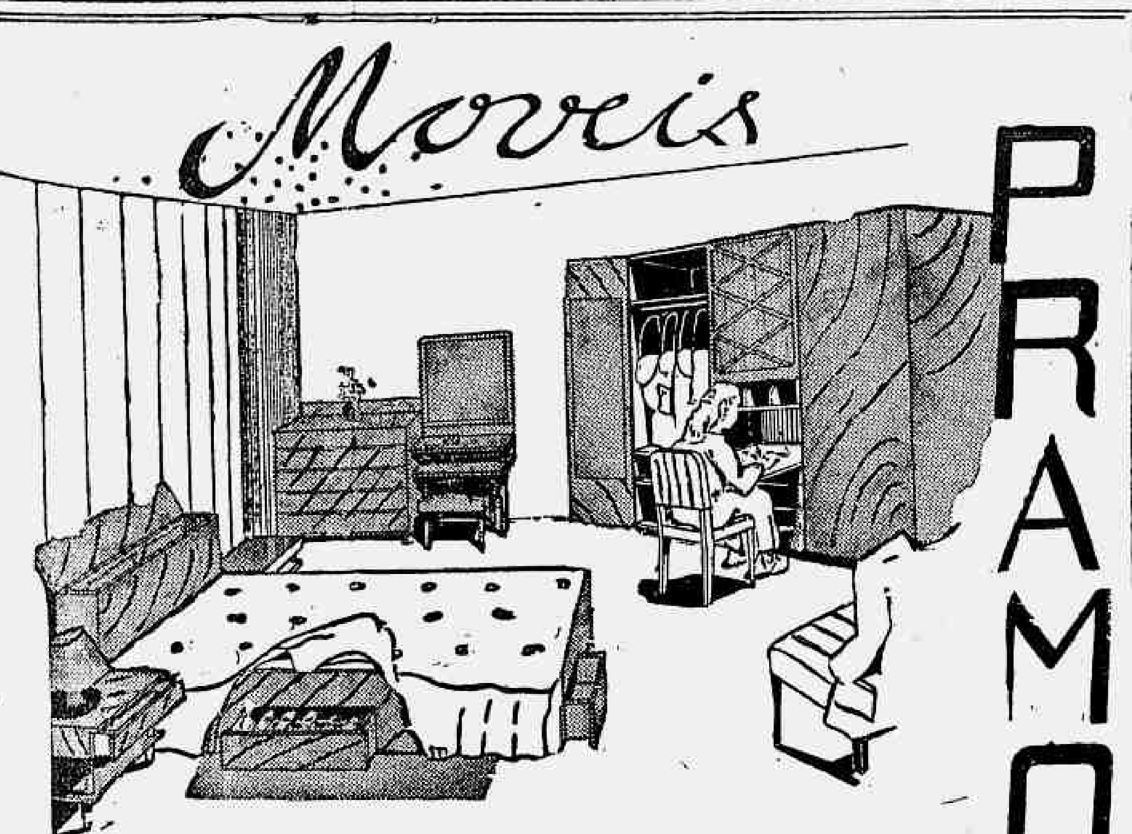
1a LIQUIDAÇÃO

TRAJES PRONTOS, ½ CONFECÇÃO - CALÇAS, BLUSÕES - CAMISAS ESPORTE - GRAVATAS, SECÇÃO DE SENHORAS: TAILLEURS, SAIAS - BLUSAS - CALÇAS ESPORTE, ETC.

Gaspari

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Móveis



PRAMO

PRÁTICOS -- MODERNOS -- ECONÔMICOS

Baseados nas exigências de numerosos clientes que já servimos e após longos anos de experiência como fabricantes de móveis sob desenho, lançamos agora os dormitórios PRAMO. Nêles, nenhum detalhe foi esquecido para completa solução de todos os problemas de espaço de uma moderna dona de casa.

Com maior acomodação que as mobílias comuns de 10 peças, os dormitórios PRAMO, com 9 peças apenas, sendo 2 conjugadas, proporcionam o máximo de confôrto e aproveitamento de espaço.

Dedicados exclusivamente à fabricação dêste nosso tipo ideal de dormitório patenteado, estamos habilitados a manter o seu baixo custo, porque somos fabricantes e vendemos diretamente aos compradores sem nenhuma interferência de intermediários.

OS DORMITÓRIOS PRAMO SÃO VENDIDOS EM 2 TIPOS:
EM SUCUPIRA E PIQUIÁ-MARFIM, Cr$ 11.700,00
PARA PAGAMENTO A VISTA — DESCONTO DE 10%
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. RIO BRANCO N. 173 — 18º — GRUPO 1810 — TEL.: 52-1535
(Em frente à Galeria Cruzeiro)

As coisas começam a ficar mais claras. Já se sabe, por exemplo, que a reaproximação entre os srs. Góis e Getúlio não foi um ato gratuito, mas um fim de conversa. Quando o senador alagoano compareceu ao apartamento do ex-ditador, já o fazia na qualidade de vice-presidente em potencial da chapa "populista". Também é sabido que a escolha do sr. Góis não foi uma improvisação de última hora, ou uma solução desesperada, mas o resultado bem amadurecido de longas e minuciosas combinações. Há um ano que o patrocinador do "plano Cohen", daqui da capital, fazia sinais semafóricos para o ex-ditador, que lhe respondia, da fronteira, com um outro jôgo de bandeirinhas e piscar de luzes.

Só quem não sabia disso, parece, era o sr. Ademar de Barros. A sua atitude, lançando a candidatura Café Filho, foi a prova de que ignorava completamente o namôro entre Góis e Getúlio e os mútuos compromissos assumidos pelos dois. Imaginou Ademar que, como um dos donos da festa "populista", lhe era facultado escolher um dos pratos do cardápio. Escolheu, mas agora sofre o desapontamento de sentir que Getúlio se nega a provar de sua iguaria.

CHANTAGEM

Joel Silveira

E como ninguém quer o seu bolo, êle, Ademar, está decidido a comê-lo inteiro, sem temer as conseqüências. Ao que Getúlio responde, dando de ombros: "Bom proveito".

* *

As futricas do "populismo" escorregam para o terreno da "chantage" pura e simples. Ao mesmo tempo que o sr. Danton Coelho abre o jôgo e se confessa autor da candidatura Góis, Ademar é avisado de que ou larga mão do sr. Café Filho ou então Getúlio manda seus correligionários aderirem a Borghi. A ameaça é sibilina. Se Borghi recebe a votação "queremista", poderá eleger-se governador de São Paulo. O que significa dizer que estariam mortas para Ademar tôdas as possibilidades de sobrevivência.

Não sei como o governador paulista conseguirá safar-se, indene, da cruz e da caldeirinha. A vaidade e o amor próprio naturalmente estão a lhe dizer que não recue, que mantenha o Café, que enfrente sobranceiro e heróico a tempestade que se aproxima; o que, entrementes, vá tratando de arrumar a bagagem, pois a sua despedida da vida pública, no caso da vitória de Borghi, é fatal e inapelável. Mas, por outro lado, as conveniências e as ambições o catucam do outro lado e lhe sussurram nos ouvidos que transija, abra mão, despeça o Café e se entregue definitivamente a Getúlio, nêle reconhecendo, de uma vez por tôdas, o Dono e o Mestre.

O sr. Ademar tem passado nestes últimos dois anos por momentos desagradáveis e cruéis. Mas se pode dizer, sem a intenção de querer fazer trocadilho, que tudo o que êle já sofreu é café pequeno diante do que está sofrendo agora. Fôsse o governador de São Paulo um homem capaz de se deixar abater por crises de consciência, e a estas horas já teria ateado fogo às vestes ou se jogado do viaduto do Chá.

Duas posições no comício de ontem: o sr. Café Filho esqueceu e o sr. Ademar de Barros louvou o ex-ditador

Mantém o PSP seu candidato a vice-presidente — Confirma o sr. Danton Coelho a sugestão do nome do sr. Góis Monteiro

Os fatos de ontem ligados ao caso da vice-presidência do ex-ditador, antes de reduzirem as dificuldades criadas pela candidatura do sr. Café Filho, fizeram agravar a divergência reinante entre os partidos da aliança populista. Na verdade, enquanto o PSP, reunido na manhã de ontem sob a presidência do governador Ademar de Barros, sustentou o nome do seu candidato, o sr. Danton Coêlho falando aos jornalistas, antes de seguir para Recife, ao encontro do ex-ditador, confessou a indecisão dominante nos quadros petebistas, onde ainda se busca escolher "o melhor", dentre os bons candidatos visados.

Nas suas declarações à imprensa, o presidente do PTB confirmou os esforços do seu partido na busca de outro nome e confessou as "demarches" em favor da candidatura do general Góis Monteiro, em que vê "um elemento hábil e perspicaz", idôneo a permitir uma "solução alta" para a questão da vice-presidência. Como se sabe, o sr. Getúlio Vargas, que em Natal não omitiu a mais leve referência ao deputado potiguar, insiste na inconveniência da candidatura Café Filho, pelo seu "caráter subversivo".

Pelo que diz o governador Ademar de Barros, todavia, não existe o "caso Café Filho", nem o ex-ditador lhe dirigiu "ultimatum" para a exclusão do seu candidato, insistindo em proclamar um clima de compreensão com o ex-ditador.

O comício promovido, ontem, pelo PSP do Distrito Federal pró-candidatura Ademar de Barros e Café Filho, foi encarado pelos observadores políticos como uma atitude pública de advertência ao ex-ditador. Sem esperar um pronunciamento definitivo do sr. Getúlio Vargas sôbre a candidatura Café Filho, o PSP estaria iniciando a campanha oficial do seu candidato.

Contrariando as declarações do sr. Danton Coêlho, presidente do PTB, o sr. Segadas Viana, presidente do Diretório Metropolitano, discursou, no comício de São Cristóvão, apresentando a chapa Getúlio-Café, ratificada pela seção carioca do partido.

Quanto ao deputado potiguar, procurou refutar, no seu discurso, o que chamou a "campanha da intriga e do despeito" contra a sua candidatura.

Demorou-se na questão da sua incompatibilidade com a Igreja, referindo-se a moções de apoio que lhe foram enviadas por sacerdotes e associações religiosas e ao quanto fêz, na sua atividade parlamentar, em favor de obras e reivindicações católicas. E em represália à ofensiva de silêncio que o ex-ditador vem fazendo em tôrno do seu nome, omitiu, por sua vez, qualquer referência ao chefe petebista, muito embora a claque o interrompesse, continuamente com gritos de "queremos Getúlio". Para fazer mais destacada a omissão, o deputado potiguar reservou todos os elogios de que pôde lançar mão para o governador Ademar de Barros.

Falou finalmente o governador paulista, sem regatear elogios ao sr. Getúlio Vargas.

O grosso do seu discurso destinou-o pròpriamente a efeitos demagógicos da sua campanha política, agora para a disputa da senatória carioca.

Sob a presidência do sr. Cristiano Machado, encerrou sua Convenção o PSD amazonense

«Todos aquêles que receiam um mau govêrno, ou um govêrno inábil, tem obrigação de contribuir para que o govêrno seja bom. E o meio para isto é o voto», declarou, em seu discurso, o candidato das fôrças majoritárias — Homologada a candidatura do sr. Álvaro Maia ao govêrno do Estado

Realizou-se ontem, à noite, em Manáus, a solenidade de encerramento da Convenção do Partido Social Democrático (Seção do Amazonas), que homologou a candidatura do sr. Álvaro Maia para o futuro govêrno do Estado.

A cerimônia a que compareceram representantes de todos os municípios amazonenses foi presidida pelo sr. Cristiano Machado, candidato das fôrças majoritárias à presidência da República.

A chegada do sr. Cristiano Machado e de sua comitiva àquela capital verificou-se às últimas horas da tarde, depois de breve estada em Santarém, onde se realizou concorrido comício e lhe foi reservada calorosa acolhida por parte da população.

Em Manáus, foi o sr. Cristiano Machado recebido pelas autoridades federais e estaduais, comissões de associações de classe, personalidades políticas, por todos os convencionais que ali se encontravam reunidos e por considerável massa popular.

A noite, o candidato democrático presidiu os trabalhos de encerramento da Convenção do P. S. D., tendo, nessa oportunidade, proferido o seguinte discurso:

«Senhores convencionais:

As circunstâncias da campanha política trouxeram-me até ao vosso convívio, e eu me sinto feliz pelo ensêjo que, com o candidato, teve o brasileiro de outro rincão, de conhecer na sua realidade a terra prestigiosa que fala à imaginação e ao espírito pioneiro de nossos compatriotas, chamando-os para as lidas de um grande futuro.

E' daqui, da mais remota de suas capitais, que melhor se pode ver o Brasil, no milagre histórico de sua unidade, na sua imensidão e nas esperanças do seu desenvolvimento.

Êste é o Estado e esta é a região em que o homem brasileiro realizará o teste definitivo de sua capacidade. Riquezas numerosas e de vário tipo, protegidas no arcano das selvas, aguardam o amanhecer. Cidades e indústrias serão um dia criadas onde o homem nômade ou solitário apenas divisa a paisagem equatorial, revôlta e ameaçadora.

Os fundamentos de uma cultura e de uma economia vigorosa, com base nas peculiaridades da terra, já se acham lançadas pelo trabalho exaustivo de vossos antepassados e de vós mesmos. O que resta a fazer, porém, é obra de vastas proporções.

Falando ontem perante vossos irmãos do Pará, tive ensêjo de ventilar em síntese os pontos principais em que deverá deter-se a ação dos govêrnos, para um trabalho metódico em favor da Amazônia.

PROTEÇÃO DO HOMEM AMAZÔNICO

A matéria, contudo, é ampla. Sem repetir aqui pontos de vista já manifestados, desejo assinalar que a obra de reabilitação e de organização simultânea da vasta bacia hidrográfica pode resumir-se em poucas palavras: a proteção do homem amazônico.

Êste homem é um solitário, não porque seu instinto o leve a separar-se da comunhão. A solitude vem do seu isolamento forçado pela natureza, no dédalo das matas e dos igarapés.

O desbravador aqui se foi espalhando, primeiro a procura do índio, e depois da borracha, da castanha, de outros recursos vegetais. Com isto, criaram-se ao longo dos anos pequenos núcleos sociais, isolados, em regiões muitas vêzes inacessíveis, e onde o homem e o Estado mùtuamente se desconhecem.

A esta criatura segregada não pode chegar a assistência econômica e social do govêrno, e a educação e a saúde são benefícios que lhe escapam.

Êste é o lado histórico que explica o seu isolamento. Mas há também o lado físico, representado pelo rio e pela floresta — o rio, que é o seu caminho normal, e a floresta, que é ao mesmo tempo a sua farmácia rústica, o seu armazém primitivo, o seu açougue, a sua quitanda e ainda o depósito dos materiais com que fará a sua casa, a sua cama, a sua rêde, o seu pobre e restrito equipamento doméstico.

A essas ilhas econômicas perdidas numa solidão imensa damos o nome de municípios. Na realidade, a maioria dêsses municípios não cria riqueza efetiva, pois aí se continua a praticar a economia nômade de exploração da floresta.

Impõe-se, em conseqüência, substituir essa economia errante e destruidora, por uma economia fixa, que ligue o trabalhador à terra. A fórmula será o reagrupamento das populações em áreas econômicas adequadas.

Cumpre ter em vista esta coisa pouco sabida: os solos da bacia amazônica, riquíssimos em húmus, são via de regra pobres de elementos minerais. As várzeas constituem, pràticamente, as únicas regiões onde é possível contar com um terreno equilibrado para a agricultura de subsistência.

Fora dêsses espaços, só a silvicultura e, em algumas zonas, a pecuária, poderão constituir elementos de fixação do homem à terra, e de valorização desta última.

Há, pois, necessidade de escolher atentamente as regiões onde se possa exercer a atividade agrícola, determinando os tipos dessa atividade que melhor convenham em cada caso.

Realizada a verificação, o agrupamento humano se fará sob a forma da pequena propriedade assistida.

Esta se poderia formar com uma povoação — colônia, e lotes coloniais de área entre 20 e 30 hectares, isto é, de 200 ou 300 metros de frente, por mil de fundo.

UM ESBOÇO DE POVOAÇÃO-COLÔNIA

Com que elementos dotar a povoação-colônia?

Os estudiosos da matéria recomendam que ela seja provida de cooperativa, hospital, farmácia, igreja, centro de diversões, serraria, olaria, indústria de laticínios e usina elétrica, escola primária, escola agrícola e escola profissional básica.

Sua direção se encarregará de organizar os lotes agrícolas, escolhendo terra, selecionando sementes, orientando a adubagem, o plantio, a colheita, o combate às pragas, a proteção aos animais. O trabalho agrícola assim planejado, abarcando os vegetais de primeira necessidade e outras plantas de ciclo vegetativo rápido, exige equipamento mecânico, mais necessário do que em outros pontos do país, dada a natureza argilosa dos terrenos.

Essas pequenas propriedades serão necessàriamente de dois tipos — as da várzea, à margem dos rios pardos, para a agricultura de subsistência e as de terra alta, consagrada à silvicultura, e notadamente à seringueira.

A êsse propósito, é forçoso estabelecer como preceito fundamental, que só será permitido derrubar a floresta bruta, para substituí-la por floresta ordenada de serigueiras, castanheiras, madeiras de lei, plantas oleaginosas, etc.

ASPECTOS DO PROBLEMA DA BORRACHA

E' complexo o problema da borracha. Na sua base está o imperativo de assistência financeira ao seringalista, de modo a incentivar a exploração da borracha nativa.

Isto, sem descurar a necessidade de transformar o sistema atual por um outro de seringais plantados, com tipos escolhidos, e de rendimento superior ao de planta agreste.

A questão do financiamento foi em boa hora enfrentada pelo Banco de Crédito da Borracha, que mantém uma política de amparo à exploração da hévea, e ainda agora se converterá em Banco de Crédito da Amazônia, com esfera maior de influência, graças ao desvêlo do govêrno da República e de nossos representantes no Congresso Nacional. Convenhamos, porém, que algumas formas de financiamento constituem solução de emergência, válidas enquanto não pudermos instituir a produção da borracha em bases econômicas e mais humanas.

No regime vigente, a exploração não é social. O seringueiro se embrenha pela floresta a dentro, levando consigo a família e isolando-a do mundo. Nesta situação, não tem quem lhe assista à saúde, quem lhe eduque os filhos, quem lhe dê amparo econômico.

Se somarmos a isto o fraco rendimento de seu trabalho, com a extração em média, por dia, em condições penosas, de cêrca de vinte litros de latex, ou sejam, oito a dez quilos de borracha, concluiremos que durante a safra de oito meses de internado não produzirá êle mais de oitocentos quilos.

Logo, o regime não é também econômico. E não o é, pela razão simples de que, em seringais plantados, e nesse mesmo período, sua produção poderia atingir à casa de seis mil quilos.

Colhida a borracha, ela é levada ao barracão e aí vendida a preço ínfimo.

E assim, nessas alternativas anti-econômicas e estioladoras, o seringueiro se arrasta, ano após anos, a extrair rudemente um produto que, afinal, não lhe acrescenta riqueza, e chega aos centros consumidores.

Note-se que em tal sistema não há só um mal social, mas também, a impossibilidade de elevar a produção de borracha ao nível máximo que o momento e o futuro estão exigindo, e a impossibilidade de fornecer matéria prima barata à indústria nacional de artefatos.

Outras preocupações devem ser anotadas no tocante à hévea, como a referente à moléstia das fôlhas. Ela ainda não foi conjurada. O que se conseguiu (e isto é uma vitória magnífica do Instituto Agronômico do Norte), foi obter duas espécies de seringueira que resistem melhor ao mal. Com isto se acrescentaram aspectos novos ao problema, pois se tornou notório o interêsse em fazer o plantio com bastante afastamento, para evitar a fácil propagação do fungo, e intercalando-se outras árvores úteis. Também, se verificou a necessidade da enxertia, trabalho delicado e dispendioso. Ressalta ainda a conveniência de ir preparando a floresta de seringueiras nativas, para uma exploração mais econômica, pela introdução ordenada de essências valiosas.

Por último, resta a questão das usinas de lavagem, que devem cogitar dos meios técnicos de secar rapidamente a borracha, prensá-la para exportação, e padronizar os fardos, visando ao barateamento do transporte.

PESCA, INDÚSTRIA A CRIAR

Tendo me referido, em Belém, a outros produtos daquele Estado, que também se encontram no vosso, excuso-me de insistir nas considerações já feitas. Desejo, assim, entreter-me convosco sôbre matéria nova: as possibilidades da indústria da pesca.

Da enorme variedade de peixes existentes na Amazônia, só um oferece margem econômica de exploração, à vista dos hábitos alimentares do brasileiro, avêsso a comer peixe de escama em conserva ou salgado. Essa espécie favorável é o pirarucu, sôbre o qual já se fizeram estudos pormenorizados. Sua adaptação a viveiros e lagos naturais apresenta diversas vantagens, que os entendidos já assinalaram.

Permite o contrôle absoluto da pesca, e esta não deve ser feita no período da desova, de dezembro a maio, tal como pratica o caboclo; possibilita a industrialização racional da salga e do enfardamento, e a padronização do tipo, tudo isso, ao pé da obra; sugere a montagem de frigoríficos, onde igualmente se possam conservar outros peixes de consumo em estado fresco, tais como o tucunaré, o curumatá e o dourado, a serem cultivados em lagos próprios; e abre ensêjo a que se promova a criação da tartaruga, no mesmo lago, e pelo mesmo sistema industrial.

Se considerarmos que por iniciativa do Ministério da Agricultura o pirarucu já é criado em larga escala no Ceará e na Paraíba, produzindo 76 toneladas no primeiro ano de abertura da pesca, teremos uma idéia do que poderá representar no Amazonas o cultivo sistemático dêsse peixe, juntamente com o das outras espécies animais apontadas. E não só como valor comercial, senão também como elemento fixador da população em áreas econômicas adequadas.

SISTEMA DE COMUNICAÇÕES

Em conexão com as medidas para proteger atividades remuneradas e elevar o volume e a categoria dos produtos locais, o maior cuidado deve ser atribuído à melhoria dos vossos transportes. Ainda neste domínio, o candidato das fôrças democráticas coligadas já expôs as linhas gerais de um programa para a região. Cabe particularizar aqui a necessidade de tornar permanentemente navegáveis os rios Purús, Juruá, e Branco, lançando mão dos estudos procedidos já há alguns decênios, e que podem servir de base para as obras com êsse objetivo.

Não é admissível que tais cursos dágua, os únicos que servem às populações do Amazonas como do Acre, só possam ser utilizados como caminhos durante quatro meses do ano.

Quanto ao Madeira, já satisfaz sua missão de carreador das riquezas do Território do Guaporé, e exige apenas melhoramentos de pequeno vulto.

No tocante a comunicações terrestres, impõe-se a construção da rodovia Manáus-Rio Branco, não sòmente para assegurar ligação regular com o território, como para facilitar o abastecimento alimentar de Manáus. E' sem dúvida inconveniente que vossa capital constitue a comprar carne no baixo Amazonas, esgotando os rebanhos paraenses, quando pode recebê-la, em maior escala e mais barata, das campinas do Rio Branco, onde, segundo estimativas oficiais, prestaram mais de cento e vinte mil cabeças de bovinos.

Finalmente, estão previstas novas instalações aero-portuárias para Manáus, de molde a melhor servir os interêsses do seu tráfego aéreo.

PESQUISA CIENTÍFICA E ENSINO POPULAR

No quadro das providências de interêsse público, não será lícito descurar as que digam respeito à expansão cultural do Amazonas, Estado que prezou sempre os valores do espírito, e vem dando figuras distintas às nossas artes, letras e ciências.

Manáus precisa tornar-se o núcleo de um rêde de atividades de pesquisa e avaliação do complexo amazônico, a ser estudado cada vez mais intensamente, do ponto de vista do interêsse nacional e com o imprescindível e absoluto resguardo de nossa soberania.

Não será demais localizar na bela cidade, a ser melhor provida de energia elétrica, laboratórios, estação biológica, acêrvo de etnografia, herbário, hôrto botânico e parque zoológico. Tudo isto como elementos centrais de penetração científica no interior do vale, quer para auxiliar investigações e trabalhos de campo do Museu Nacional e de muitas outras entidades especializadas do país, quer para movimentar o órgão regional a ser organizado com exclusiva finalidade de reconhecimento científico.

As capacidades do Amazonas e de tôda a região precisam ser chamadas a cooperar para o êxito de atividades desta natureza, que são conseqüência natural do surto econômico em perspectiva.

Ao lado disto, a obra de educa-

(Conclui na 6.ª página)

Cercadas num contra-ataque as tropas comunistas...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

de Pusan. Despachos da frente diziam que foram contados 39 cadáveres de soldados vermelhos, na zona de luta de Hudukan.

Embora os sul-coreanos tenham conseguido realizar alguns avanços em certo setor da frente de Taegu, noutro setor, nas imediações de Chidonghi, 53 quilômetros a nordeste de Taegu, tiveram que recuar entre dois e três quilômetros, segundo o comunicado de Mac Arthur. Um porta-voz do Q. G. informou posteriormente que os sul-coreanos, após sua retirada, se encontravam a mias de 6 quilômetros ao norte de Chidonghi.

Em nenhum dos setores da frente, os comunistas fizeram ou tentaram fazer ataques em larga escala, mas o ten. gal. Walter Walton, chefe das fôrças de terra aliadas na Coréia, advertiu que essa calma poderia ser como a que precede as tempestades. Disse Walker que a cabeça de praia aliada ainda corre perigo.

Não é o momento adequado

Em entrevista com Ralph Teatsorth, correspondente da U. P., disse Walker: "Êste não é o momento adequado para nos mostrarmos satisfeitos. Os comunistas ainda contam com superioridade numérica. Retiraram-se para reagrupar suas fôrças. Não sabemos onde atacarão agora".

Quanto às operações navais, o Q. G. de Mac Arthur anunciou que vasos de guerra norte-americanos "destruíram, danificaram ou descarrilaram" 250 vagões ferroviários, numa série de bombardeios contra linhas de comunicação da costa oriental da Coréia do Norte, durante os dias de quinta e sexta-feira. De acôrdo com as informações, os maiores danos causados pela marinha ocorreram em Songjin, 320 quilômetros ao norte do paralelo 38.º

Onde atacará amanhã

Q. G. DO 8.º EXERCITO NORTE-AMERICANO NA CORÉIA, 27, domingo (De Ralph Teatsorth, da U. P.) — O tenente-general Walton Walker, comandante do 8.º exército norte-americano, declarou à noite passada, que nada indica ainda que as posições das fôrças das Nações Unidas na Coréia do Sul já estejam fora de perigo. Acrescentou que o inimigo, isto é, os comunistas coreanos, foram repelidos após algumas derrotas, porém que trata de se reorganizar, frisando: "Agora, não sabemos onde o inimigo atacará. Mas estamos preparados para lutar e lutar duramente".

Disse também que os dois próximos objetivos comunistas sòmente podem ser Taegu e Pusan, destacando ainda que "ganhamos o primeiro round da luta pela posse de Taegu. Agora, parece que os comunistas levam tropas e mais tropas para atacar Pusan".

Ao finalizar sua entrevista, o general Walker afirmou que os comunistas estão usando agora suas melhores tropas.

Para Vereador

HOMERO HOMEM

Candidato pelo PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

CÉDULAS: — Av. Rio Branco, 173, 2.º, telefone 32-9652; Viveiros de Castro, 79 — Apto. 403; av. Copacabana, 583, apto. 909; rua Jangadeiros, 28, apto. 301; rua Frei Fabiano, 13; rua Lopes Ferraz, 112; rua Bento Lisboa, 182, apto. 601; rua Sacadura Cabral 177; rua Senador Vergueiro, 200, apto. 807; rua J. J. Seabra, 22, apto. 201; rua Aristides Caire 170; rua Progresso, 51, apto. 302; rua Real Grandeza, 289; rua S. Francisco Xavier, 121, apto. 806.

(Contribuição do COMITÊ DE IMPRENSA pró-candidatura do jornalista Homero Homem)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Casa Bancária PROLAR S. A.

Depósitos populares limites até Cr$ 50 000,00 7%

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE

Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandá, 938 — Tel.: 2-1513.

Caíram do trem entre Cascadura e Madureira

Estava o comboio com as portas abertas e as duas jovens julgaram que ali havia plataforma

Entre as estações de Cascadura e Madureira, na noite de ontem, verificou-se lamentável acidente. Duas jovens comerciárias, supondo que o trem em que viajavam estivesse parado, junto a plataforma, pois tinha as portas abertas, tentaram desembarcar do mesmo, projetando-se, porém, à via férrea. As vítimas são Formosina Guedes de Araújo, de 19 anos, solteira, e sua sobrinha Maria de Araújo da Silva, de 22 anos, solteira, ambas empregadas na Companhia Antártica Paulista e moradoras na estrada do Areal, 1.240 em Coelho Neto, as quais de regresso à sua casa, embarcaram no trem elétrico da linha 18, Santa Cruz. Ao atingir aquêle trecho, devido ao sinal luminoso que fechara, o trem parou.

As duas jovens, que vinham dormindo durante a viajem, sobressaltadas, abandonaram às pressas os seus lugares, e correram em direção a uma porta que, na ocasião, se achava aberta, caindo dêste modo ao leito da via férrea. As vítimas, em conseqüência, sofreram graves ferimentos, sendo internadas no Hospital Carlos Chagas. Uma vizinha das comerciárias, a única pessoa que assistiu ao fato, desembarcou na primeira parada, na estação de Madureira, providênciando imediatamente socorros para as vítimas.

A polícia do 24.º distrito registrou a ocorrência.

Café brasileiro para a Marinha americana

NOVA YORK 26, (A.F.P.) — A Intendência Geral das Fôrças Armadas anuncia ter comprado, sob comssão, para a Marinha, 5.000.000 de libras de café brasileiro de Santos e colombiano, a preços variando de 55.78 a 58.78 cents a libra.

Última hora esportiva

ESPERADO NO RIO, AMANHA, O "TEAM" DO "BOWLING GREEN"

Está sendo esperado no Rio, amanhã, pelo "El Conquistador del Cielo", da "Braniff Airways", procedente dos Estados Unidos, que pousará no aeropôrto internacional do Galeão, às 17h 30m, o "team" norte-americano do "Bowling Green", equipe de basquetebol do "Ohio State College", em Toledo, no Estado de Ohio.

A equipe do "Bowling Green", do Rio seguirá para Belo Horizonte, onde irá fazer sua estréia, voltando, em seguida, para a nossa capital, a fim de realizar, nos dias 2, 4 e 6 de setembro vindouro, outros jogos com equipes cariocas, paulistas e mineiras.

Intercâmbio comercial hispano-dinamarquês

Foi assinado, recentemente, em Copenhague, a 3 de junho último, um acôrdo relativo ao intercâmbio comercial entre a Dinamarca e a Espanha, a vigorar pelo prazo de 1.º de julho de 1950 a 30 de junho de 1951. Esse acôrdo apresenta possibilidades para uma exportação pela Dinamarca à Espanha no valor de cêrca de 68 milhões de coroas e de uma importação da Espanha no valor de, 77 milhões de coroas. O excedente de importação destina-se a cobrir pagamentos de fretes espanhóis à Dinamarca.

Durante as conversações, chegou-se, ainda, a um acôrdo no sentido de se tornar extensivas à Espanha as listas relativas à liberação de mercadorias na Dinamarca, assim como a autorização do govêrno dinamarquês para a concessão de divisas para turistas incluindo também a Espanha.

Bernard Shaw escreveu uma nova peça

Despacho de Londres, transmitido pelo B. N. S., informa que o mundialmente renomado teatrólogo Bernard Shaw, que recentemente celebrou seu nonagéssimo quinto aniversário acaba de completar uma nova peça. Será encenada o mais tardar no próximo mês, sob o título "Far Fetched Fables". No prefácio de sua peça anterior, representada no ano passado, Shaw declara que, enquanto viver, êle precisa escrever. Esta nova peça é a confirmação de suas palavras. Está distribuindo em forma de cinco conversações e um monólgo. O autor apresentou-a na Sociedade Shaw, na Grã-Bretanha, que será associada, com sua produção. Esta peça que despertou muita especulação, versará sôbre as condições do mundo na idade post-atômica. Tem um conteúdo profundamente filosófico, mas o famoso "espírito de Shaw" não está de maneira alguma ausente.

Contribuição da Escócia ao festival da Grã-Bretanha

Despacho de Londres, distribuído pelo B. N. S., informa que a principal contribuição da Escócia para o Festival da Grã-Bretanha, a realizar-se no próximo ano, será uma enorme exposição de potência industrial em Glasgow. A exposição apresentará principalmente o aproveitamento da energia do carvão e da água para o serviço da humanidade.

Haverá seções especiais dedicadas ao desenvolvimento da hidro-eletricidade, que servirão de ilustração da maneira como a Escócia está construindo um dos maiores projetos coordenados de hidro-eletricidade do mundo.

Daí se passará à apresentação de mais recente e poderosa fonte de energia já descoberta pelo homem através da difussão nuclear. Haverá, igualmen, demonstrações das suas diferentes aplicações em benefícios da humanidade.

RETRATO DO SENHOR CRISTIANO MACHADO

Novos retoques de outra professôra mineira

PUBLICAMOS, em nossa edição de 10 do corrente, a seguinte carta de uma professôra mineira ao "Diário de Notícias":

"E' candidato à Presidência de Minas o dr. Cristiano Machado. Certamente o Brasil ainda não o conhece, porém as professôras de Minas o conhecem até demais. Foi êle o secretário da Educação por muitos anos. A êle nós nos dirigíamos nos dias de audiência. Era uma fila imensa de professôras e o assunto geralmente era: nomeação ou aumento. Para os casos de nomeação, dizia êle:

— Aguarde oportunidade.

Para os casos de aumento:

— Eu não tenho aumento, a quem vou aumentar?

E a tôdas as professôras recebia com um sorriso de cinismo, não supondo êle que um dia sairia da Secretaria da Educação e que teria de pedir nosso voto. Foi o dr. Cristiano o fechador de 1.500 escolas rurais em Minas, causa atual do grande analfabetismo no interior (de Minas). Foi êle quem vetou o aumento das professôras mineiras, separando-as dos funcionários.

Foi devido àquele sorriso de cinismo, de superioridade, que as professôras não foram receber o candidato mineiro. Aquêle sorriso ficou gravado como fogo no coração das professôras de Minas. — (a.) Maria José de Almeida, professôra."

* *

Ontem, de outra professôra, a sra. Maria da Silveira, recebemos o seguinte depoimento:

"Belo Horizonte, 17 de agôsto de 1950.

Sr. redator. Uma colega escreveu-lhe uma carta, que foi publicada no dia dez. Ao lê-la, tive vontade de lhe escrever também. Eu fui das milhares nas filas de audiências. Eu sabia de muitos grupos com vagas; fazia o pedido e recebia o sempre: — Aguarde oportunidade. Depois de estabelecido o concurso, eu entrei e o atual secretário nomeou-me devido a meu estudo e minha prática, sem eu precisar usar meios ilícitos.

Quanto ao sorriso que ela disse, eu o recebi muitas vêzes; êstes que vão colocá-lo no Catete, um dia nos dirão o que é sorriso de escárneo.

As escolas rurais estão se reabrindo com o atual governador e certamente serão obrigadas a fechar-se com a subida do dr. Cristiano Machado.

Que Deus nos livre de quem veta nosso aumento e salve o Brasil: êle, o Brasil, merece coisa melhor. — (a.) Araci Maria da Silveira, professôra — Padrão A)."

ATENÇÃO

Pianos Novos

VENDAS SEM ENTRADA A 15 MESES

DE APARTAMENTO ARMARIO 1|4 DE CAUDA

À vista e a longo prazo. Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3º ANDAR --- GRUPO 302.

Às emprêsas de seguros, aos securitários, corretores e agentes em geral

Tendo sido honrado pelo PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO, com a escolha de meu nome para candidato a Deputado, na chapa de futuros representantes do Distrito Federal, e, considerando que exerço, há mais de 20 anos, em vários setôres, e cumulativamente, com a minha condição de médico, a honrosa profissão de SECURITÁRIO, tomo a liberdade de me dirigir a todos àqueles que militam no meio segurador, para dizer-lhes que, se eleito, pugnarei, com entusiasmo, pelas seguintes reivindicações:

a) a transferência dos securitários para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, bem como a melhoria de salários;

b) a regulamentação da profissão do corretor, dentro do caráter de seleção técnica;

c) o estabelecimento de novas fontes de renda para as sociedades seguradoras fazerem face ao aumento de despesas;

d) a obrigatoriedade da realização, no Brasil, dos seguros de transportes, nos casos de exportação e importação e o conseqüente pagamento do prêmio em cruzeiros;

e) a maior divulgação da indústria de seguros no Brasil.

Na expectativa do honroso apoio do meio segurador desta Capital, subscrevo-me com distinta consideração,

(FABIO DE OLIVEIRA)
Médico e Securitário

Começam amanhã, segunda-feira,

15 Grandes Dias na Canadá!

Só artigos novos... originais... na liquidação diferente de Canadá... uma liquidação que só Canadá pode fazer para brindar sua distinta clientela com artigos de sua exclusividade, por preços espetaculares.

CANADÁ

Avenida, 139 ★ 7 de Setembro, 110

NYLON GAZE

As meias que fazem virar os olhos!

NOVA CRIAÇÃO DE Andorinha

Rua Ouvidor, 167

...ara renovar o sistema de crédito agrícola, preconiza o Brigadeiro a criação do Banco Rural

...EAÇA DE DESPEJO NO MORRO DO BOREL

R. Magalhães Júnior

...quatro artigos sôbre as pavo... de vida no morro do Borel, até onde ... a Fundação Leão XIII, o SESI, a ... de educação de adultos, nem benefício de ... a não ser o único representante ... na pessoa de humilde e heróico ... Nem mesmo a polícia chega até ali... ... bem lembrados, devem saber que ... por um cidadão que o arrendou ... por quantias variáveis, aos que sôbre ... construíram seus barracos. O pior de tudo ... a miséria, a falta de higiene, o mau cheiro, ... o desconfôrto, mas sobretudo a falta de ... dos moradores do morro, apavorados ante ... ameaça de um despejo em massa. E' terrível, mas ... pobre gente, que vive numa esterqueira, não ... outra coisa senão o direito de continuar ... no meio daquela podridão e daquela miséria. ... bem, o que todos êles temiam acaba de se dar. ... proprietários do morro, os donos da "Sêda ...", acabam de dar, por escrito, ordem de despejo aos moradores do Borel!

...

Eis aí: uma população de cinco mil pessoas, com ... de mudança, intimada a pôr seus cacarecos ... costas e a ir ... para onde? Não o sabem. Nem ... para onde ir. Não é preciso um exemplo mais ... do que êste, para demonstrar a iniquidade ... regime econômico sob o qual estamos vivendo. ... despejo em massa é um autêntico ato de despo... E' um conceito primitivo, medieval, o da pro... com êste sentido egoístico, com essa pre... êsse absolutismo que tudo desconhece. Não ... possível que o interêsse mercantil de um ou dois ... se sobreponha, soberanamente, aos interêsses ... uma coletividade de cinco mil indivíduos. ... outro lado existe a fôrça do dinheiro, que tudo compra e que tudo corrompe, dêste lado, o lado dos fracos, dos pobres, dos miseráveis, existe uma coisa, pelo menos: o direito de viver. O direito de viver, que é o direito, também, de comer e de morar, necessidades primárias de todos os indivíduos.

...

Os que contemplam as nossas "favelas" e traçam planos para eliminá-las, vendo nelas "manchas negras que empanam a beleza do nosso panorama urbano", como escrevia um cronista romântico ainda há pouco tempo, estão profundamente iludidos com a natureza dêste problema. A "favela" não é problema urbanístico. E' problema de natureza econômico-social. Foi gerada no ventre do capitalismo, êsse fecundo procriador de monstruosidades. De um lado, concorre para o "favelismo" a exploração clamorosa do teto, com a valorização absurda dos imóveis, o mercado negro das casas e apartamentos, fechados aos milhares até que os candidatos compareçam com as "luvas" ou cedam a exigências que jamais um homem que viva do seu trabalho, como operário, ou pequeno funcionário, poderá satisfazer. De outro lado, há o abandono do homem do campo, espoliado, sem garantias, sem acesso às terras aráveis, servo da gleba, escravizado aos latifúndios, só podendo libertar-se dêsse regime verdadeiramente feudal através do êxodo para as grande cidades e para os centros fabris. Daí a irrupção das "favelas", matadouros de criancinhas, fábricas de tuberculosos, ninhos de analfabetos, criações funestas de um capitalismo desumano. O que está se dando no morro do Borel é apenas repetição do que se deu no Jacarezinho e em outras "favelas". Se os dirigentes dêste país e desta cidade do Rio de Janeiro não se incomodaram, nem se incomodam, de melhorar as condições de higiene dessas deformidades urbanas, de criar postos de saúde, de dar-lhes escolas e elementos rudimentares de vida decente, para que não vegetem como bichos os seus moradores, ao menos não permitam que os desgraçados que nada têm percam seus tetos e sejam jogados à rua por proprietários sem coração! Urge a desapropriação do morro do Borel e a venda, das terras ocupadas pelos casebres atuais, aos donos dos mesmos. O morro produz uma renda mensal de trinta mil cruzeiros. Isso mostra que aquela gente tem capacidade para indenizar a Prefeitura. O que não é justo é que lhes tirem tudo, fulminando-a com a desgraça e com a crueldade.

...pede o Tribunal Superior Eleitoral a ditadura do sr. Getúlio Vargas no seu próprio partido

...repetirão os estatutos do PTB um dispositivo da carta fascista de 1937: recusado ao ex-ditador o poder de indicar dez membros do Diretório Nacional do PTB

...g. Confúcio Pamplona, delegado ... Trabalhista Brasileiro, so... do Tribunal Superior Eleitoral ... da ata da Convenção Na... do referido partido, em que fo... alterações estatutárias. ... a opinar no processo, o ... de Freitas Travassos, pro... geral da República, deu o se... parecer:

«As alterações limitam-se a modificar dois artigos dos Estatutos: Art. 11 e seu parágrafo único e Art. 39 e, a criar mais um, que tomou o número 44.

No que se refere ao Art. 11 e seu parágrafo, bem como ao Art. 44, nada temos a opor, eis que se tratam de simples alterações de somenos importância.

Quanto ao Art. 39, entretanto, entendemos que não poderá ser aprovada sua atual redação. Com efeito, diz êsse artigo que, dos 50 membros do Diretório Nacional, 40 serão eleitos pela Convenção Nacional, devendo ser apontados os 10 restantes nomes pelo Presidente de Honra do Partido. Êsse artigo viria estabelecer na entidade partidária o predomínio de um cidadão, que ficaria com o direito de indicar os membros de seu órgão controlador, vindo, assim, a dirigi-lo à sua mercê e impondo, destarte, pontos de vista possivelmente contrários à opinião das massas do Partido.

Ainda não se nos deparou, desde que exercemos esta Procuradoria Geral, qualquer dispositivo estatutário que fira tão de frente o regime democrático como êsse cujo registro ora se pretende.

E' preceito elementar de bôa organização democrática que os chefes dos partidos sejam escolhidos pelos que o integram, por todos aquêles que, adotando-lhe a doutrina, nêle ingressam...

Permitir que um cidadão venha a

(Conclui na 6.ª página)

OSORIO BORBA

é um dos candidatos do PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO a DEPUTADO

AV. RIO BRANCO, 173, 2.º

Tel.: 32-9652

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CRISTAIS DA BOHEMIA

...slumbrante sortimento de porcelanas, cristais, artigos finíssimos para presentes

FAQUEIROS DE PRATA 90

PRINCESA DOS CRISTAIS

ASSEMBLÉIA, 90

Banco Financial da Produção S.A.

Uma completa organização a serviço do povo

CONTA CORRENTE POPULAR

RUA MÉXICO, 128-A — RIO DE JANEIRO

SEDE: BELO HORIZONTE

Aclamado pelas cidades novas de São Paulo, percorreu o Brigadeiro a zona da Noroeste, visitando ontem Cafelândia, Penápolis, Lins, Promissão, Araçatuba e Birigui — Acentuou o candidato nacional, em seus discursos, a necessidade de planejamento econômico e do financiamento da produção — A duplicação e a retificação da Noroeste deve ter precedência sôbre a própria eletrificação — Elogio da pequena propriedade, que constitui um fator de grande fôrça econômica

Medidas de amparo e assistência devem ter sentido orgânico, de maneira a melhorar as condições de vida do trabalhador rural, cuja fixação à terra é um problema de base -- Devem ser abolidos o sistema de «conta gotas» e de empréstimos «a posteriori», para que venha a existir o financiamento da produção, atualmente irregular e empírico

PERCORREU ontem o brigadeiro Eduardo Gomes a zona da Noroeste, a rica região paulista que é um motivo de orgulho para os brasileiros pelo admirável surto de progresso que ali se verificou nos últimos decênios.

Partindo de Pirajuí, visitou o candidato nacional Cafelândia, Lins, Promissão, Penápolis, Araçatuba e Birigui, onde concluiu sua excursão.

Hoje, as cidades que receberão a visita de Eduardo Gomes são Lucélia, Marilia, Vera Cruz, Garça e Baurú.

Foram os seguintes os discursos pronunciados ontem:

Em Cafelândia

...sim se explica o progresso intenso de os umbrais de uma das mais novas cidades desta zona, reverenciando a memória dos homens audazes que lançaram os seus fundamentos, animados de ideal criador.

A fertilidade das terras e a excelência do clima fascinaram o espírito dos que buscavam sítio mais adequado às suas atividades. Assim se explica o progresso inteso do município que visitamos. Aqui contribuis para a grandeza da pátria, arcando com os problemas pertinentes ao crescimento natural de uma coletividade, colocada em região de população flutuante.

Se muito ainda devereis fazer, é justo assinalar que destes demonstração de invulgar capacidade construtiva, comprovada pela beleza das edificações, pela existência de instituições de assistência social e de reputados estabelecimetnos de ensino, estendendo-se, desde a periferia dos subúrbios, os cafezais exuberantes, aos quais se sucedem, nas proximidades do Tietê, as pastagens bem cuidadas. Há um toque juvenil, na exaltação de vossa capacidade de trabalho; encontram-se despertas as fôrças espirituais, formadoras da nacionalidade.

Os vossos problemas são em conjunto, os mesmos de tôda zona à qual pertenceis: necessidade de transporte, rápido e barato; de defesa eficaz da cultura produtiva de maior riqueza — o café — com o combate decisivo à broca; recuperação do solo e meios de estabilização dos trabalhadores rurais. O combate à broca deverá constituir preocupação constante dos poderes públicos, porque põe em risco permanente a maior riqueza nacional. Defender a lavoura cafeeira, por todos os meios e formas, amparando-a com o crédito rural, assistindo-a em qualquer campo de ação, afigura-se-nos dever elementar do poder público.

Se vos trouxemos uma palavra de fé nos destinos da pátria, voltamos reconfortados, ante o vigor de vosso progresso e a elevação dos vossos sentimentos».

Em Penápolis

«Penápolis é um exemplo de trabalho e tenacidade dos homens que, nos sertões, lançaram a primeira pedra de rudimentar edificação: a capela rústica de Frei Bernardino do Vale. Ampliou-se com o decurso dos dias, constituindo-se, por longo tempo, o centro irradiador de civilização de tôda a zona noroeste, graças à fertilidade das terras locais; floresceu o município, e de seu progresso surgiram novos núcleos de atividades agrícolas, pecuárias e agro-industriais: Avanhandava, Birigui, Promissão, Glicério, Coroados e Araçatuba. A forçada separação dêstes, verificada com a autonomia administrativa, que adquiriram, não entibiou o vosso ânimo, nem por ela periclitou a estrutura econômica da primeira cidade noroestina. É que madrugastes na adoção do verdadeiro sistema de culturas, voltando as costas à sedução da monocultura, embora se representasse, esta pelas lavouras dos cafezais exuberantes. Os canaviais, as grandes roças de milho, feijão, arroz, batatas e outros cereais, foram convergentes de vossa labuta, baseada no equilíbrio econômico da pluralidade da produção agrícola, que é a sua forma ideal.

O desenvolvimento normal de vossas atividades está na ampliação dos meios de transporte. A afirmativa vale para tôdas as populações no Noroeste, cuja principal artéria de escoamento dos produtos agrícolas e pecuários está aquém das reais necessidades da produtiva e vasta região a que serve. Ferrovias de linha singela, construída há decênios, sem as características e rigores técnicos das modernas estradas de ferro, não consegue dar vasão célere, imediata, a tôda produção regional. Urge que o govêrno federal não só a eletrifique, desde Baurú a Três Lagoas, como determine a construção de linha dupla, notadamente no trecho de todo território paulista. A eletrificação, sòmente, não solucionará o problema, embora represente um passo adiante, no aproveitamento econômico do transporte. Deverá a estrada ser retificada em muitos trechos e dotada de linha dupla. Entendemos que esta medida deverá ter precedência sôbre a própria eletrificação.

Outrossim, deverá o govêrno federal encarar a construção de rodovias no Estado de São Paulo, no sentido transversal, destinadas à ligação da Noroeste, Sorocabana, Paulista, Noroeste e Araraquarense, conjugadas com as grandes estradas de penetração, que se encontram bem atual...

(Conclui na 6.ª página)

Governador Otávio Mangabeira

No reduzido número de homens públicos com envergadura intelectual e moral para enfrentar os problemas brasileiros, o sr. Otávio Mangabeira está em altíssima posição, que engrandece pelo trabalho e dignifica pela compostura. Governador do Estado da Bahia, por expressiva manifestação de correntes partidárias diversas, o sr. Otávio Mangabeira foi continuar na administração da importante unidade federada o programa reiniciado na pregação democrática de 1945 e nos trabalhos de preparo da Constituição de 1946. Exercendo o cargo como verdadeiro magistrado, o antigo ministro do Exterior, que tivera de pagar no exílio e na perseguição o crime de discordar da ditadura, não levou para o govêrno de sua terra natal um acêrvo de ódios a descontar, buscando, pelo contrário, reunir a família baiana em tôrno da necessidade de resolver as dificuldades que impedem o progresso do Estado. Enquanto isso, no plano da política federal, procurara harmonizar as fôrças do centro, para que a restauração democrática não encontrasse, pelo caminho, as tempestades já visíveis no horizonte. Ouvidos tivessem sido os apêlos do governador da Bahia e a sucessão presidencial se teria colocado em têrmos superiores, assegurando continuidade às instituições, de novo ameaçadas pelos demagogos e totalitários. De tamanha preocupação pelo bem do Brasil é expressiva a carta que acaba de enviar ao brigadeiro Eduardo Gomes, reafirmando seu senso de justiça e inteireza de ânimo diante das eleições gerais.

Por êsses e outros motivos, o aniversário natalício do sr. Otávio Mangabeira, que hoje transcorre, é motivo de justa satisfação para os que ainda acreditam na possibilidade de elevar os costumes políticos e as praxes administrativas no Brasil.

Pede observadores dos partidos o governador da Paraíba

Em telegrama ao ministro da Justiça, assegura ser tranquilo o ambiente estadual

O ministro da Justiça recebeu do governador José Targino, da Paraíba, o seguinte telegrama:

"Ante as acusações que têm repercutido na imprensa, sôbre falta de garantias para a campanha eleitoral neste Estado, considero meu dever trazer esclarecimentos a vossa excelência, que, com tanta elevação, definiu, ao assumir a pasta, o pensamento do govêrno da República, no tocante ao exercício dos direitos políticos. Posso afirmar a v. excia. que tenho procurado e conseguido manter o mesmo clima de segurança que encontrei quando tive a honra de suceder ao governador resignatário, dr. Osvaldo Trigueiro. Disso faz prova o fato de que a coligação de partidos contrários à situação do Estado até hoje nenhuma perturbação sofreu em seus comícios e demais reuniões, antes, sua imprensa tem salientado completa e solene realização de todos quantos foram anunciados. Com referência ao conflito de Campina Grande, ocorrido após a realização de um comício da União Democrática Nacional, tomei providências para o restabelecimento da ordem, que ali se manteve inalterada, tendo confiado a apuração dos fatos a membro do Ministério Público de notório critério e competência funcional. Quanto ao município de São João do Cariri, onde o juiz se queixou de falta de garantias ao mesmo tempo que a U.D.N. reclamava contra embaraços criados ao alistamento de seus adeptos, providenciei sem demora para as garantias pleiteadas, tendo destacado para ali o próprio comandante da Fôrça Pública, oficial de conceito incontestado entre as diversas facções, e substituído a autoridade local. Faz-se oportuno esclarecer que o juiz daquela Comarca, contra cuja conduta funcional tem havido sucessivos clamores, acaba de

(Conclui na 6.ª página)

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana, 12-A — 3º andar — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: 22-6902 e 32-6417

Deseja mais saúde e melhor físico?

DILSON QUEIRÓS

Com as suas novas instalações abrangendo, agora, mais um andar, no Edifício onde está localizado, ou sejam, mais quatro salas, e com mais dois amplos terraços para banhos de sol e séries ao ar livre pela manhã, colocou-se o «Ginásio Apolo» na liderança dos Ginásios mais bem instalados do Rio.

Venha visitar-nos e certifique-se do que lhe oferecemos: Somos o único Ginásio, especializado em modelagem, física, que ministra instrução TÉCNICO-CIENTÍFICA. — Completa assistência médica. — Garantimos o aumento ou a redução do pêso corporal. — Completo serviço de toalheiro. — Regime alimentar apropriado. Proporcionamos aos associados intercâmbio e correspondência com os maiores centros de halterofilismo do mundo, através do nosso Departamento especializado. — Tradutores de inglês, francês e espanhol, bem como sala de biblioteca especializada à disposição dos associados. — Ginástica de conservação para senhores. — Aparêlhos e extensores os mais variados. — Em breve: Fornecimento de suco de vitaminas e glucose durante os exercícios; serviço de bar; barbearia e cabeleireiro; duchas, massagens; novas salas especiais para determinados exercícios; Departamento feminino; Departamento Juvenil, etc.

VENHA CONHECER A ORGANIZAÇAO APOLO!

«Se deseja ser um campeão venha ao Apolo, se deseja apenas «manter uma boa aparência», venha ao Apolo»!

NAO SE ESQUEÇA QUE SO' CIENTIFICAMENTE SERA' POSSIVEL MODIFICAR SEU FISICO!

E lembre-se: o «APOLO» agora, começa no 8º andar.

Ginásio Apolo, direção de Nísio Dourado, diretor técnico da L B. H. e da F. M. H. — Rua do Rosário, 99 — 8º andar — RIO.

Prof. Raymundo Moniz de Aragão

Afastadas quaisquer cogitações partidárias e tendo em vista, tão sòmente, o que — pela sua elevada expressão cultural e moral — representará para o aprimoramento de nossos hábitos políticos, recomendamos ao sufrágio dos corpos docente e discente da UNIVERSIDADE DO BRASIL o nome do Prof. Raymundo Moniz de Aragão, catedrático da Escola Nacional de Química, para Vereador pelo Distrito Federal, nas próximas eleições de 3 de Outubro.

MARIO TAVEIRA, Catedrático da Faculdade Nacional de Farmácia.
ANNIBAL CARDOSO BITTENCOURT, Catedrático da Escola Nacional de Química.
OSWALDO DE ALMEIDA COSTA, Catedrático da Fac. Nac. Farmácia.
NILTON CAMPOS, Catedrático da Fac. Nac. Filosofia.
CLEMENTINO FRAGA, Professor Emérito da Universidade do Brasil.
ALVARO SARDINHA, Professor da Faculdade Nacional de Direito.
PAULO DE GOES, Catedrático da Faculdade Nacional de Farmácia.
M. RAMALHO NOVO, Catedrático da Escola Nacional de Química.
VIRGILIO LUCAS, Catedrático da Faculdade Nacional de Farmácia.
TITO LEME LOPES, Professor da Faculdade Nacional de Farmácia.
BERNARDO J. G. MASCARENHAS, Professor da Escola Nacional de Química.
MILITINO CESARIO ROSA, Catedrático da Escola Nacional de Química.
ARMINIO FRAGA, Docente da Faculdade Nacional de Medicina.
JULIO VIEIRA, Docente da Faculdade Nacional de Medicina.
RAPHAEL DE BARROS, Catedrático da Escola Nacional de Química.
ARISTIDES PAZ DE ALMEIDA, Professor da Escola de Enfermeiras Ana Neri.
CARLOS DE QUEIROZ, Catedrático da Escola de Educação Física.

(Seguem-se numerosas assinaturas de Assistentes e Alunos da Escola Nacional de Química).

Tem novo diretor a E. F. Maricá

FOI DESIGNADO O ENGENHEIRO JOSE' FERNANDES LIMA

O diretor da Central do Brasil baixou portaria designando o engenheiro José Fernandes Lima, para dirigir a Estrada de Ferro Maricá, até que, de acôrdo com a lei n. 1.163, de 22 de julho p. passado, fique solucionada a forma para o cumprimento da lei de desincorporação definitiva daquela ferrovia. O novo diretor da Maricá já ocupou todos os postos de chefia naquela Estrada.

PIANOS NOVOS BENTLEY

MODELOS 1950

R. Chile, 27, Loja - Fundos

Chegaram os famosos pianos Bentley, tipo apartamento e armário com 3 pedais, teclado de marfim, cêpo de metal, com patente universal de dupla resonância, diversos modelos e côres, com grande facilidade de pagamento a preços baratíssimos — Verifique hoje mesmo, na casa J. MEDINA especializada no ramo — Rua Chile 27, loja, fundos, entre av. Rio Branco e à rua São José.

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A.

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

7% — retirada livre

Concurso Hípico Internacional Do Rio de Janeiro

...pista da Sociedade Hípica Brasileira, à rua Jardim Botânico. ...m participação dos cavaleiros portuguêses, chilenos, argentinos e brasileiros.

...auguração dia 2, às 20 horas, com um imponente desfile e duas sensacionais provas.

...seguimento nos dias 3, às 14 horas; dia 5, às 20 horas; dia ..., às 20 horas; dia 9, às 14 horas; e, dia 10, às 14 horas (Seis dias de concursos).

...-se abertas na Pró-Lar, à rua Sete de Setembro, 99; na ... de «O GLOBO», à rua Almirante Barroso, 3; na Sociedade Hípica Brasileira, à rua Jardim Botânico, 421, as assinaturas para camarotes, cadeiras e arquibancadas, aos seguintes preços:

CAMAROTES	Cr$	2.700,00
CADEIRAS	Cr$	450,00
ARQUIBANCADAS	Cr$	120,00

... que restarem da venda de assinaturas, serão vendidas do dia do início da temporada em diante, aos seguintes preços, cada:

CAMAROTE	Cr$	600,00
CADEIRA	Cr$	85,00
ARQUIBANCADA	Cr$	30,00

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

HERMES LIMA

é autor do projeto, ora em votação na Câmara, concedendo licença-prêmio de seis meses, de dez em dez anos de serviço, aos empregados, de qualquer categoria, de emprêsa concessionária de serviço público, como a Light, a Telefônica, etc. Novamente candidato, pede e agradece o apoio do eleitorado carioca.

Cédulas: Av. Rio Branco, 173, 2.º andar.

GELADEIRAS

MODELOS 1950

RUA CHILE, 27 LOJA FUNDOS

Com garantia do representante nesta cidade, 4 1|2 a 11 pés, a preços de rara ocasião das melhores marcas. — Verifique, hoje mesmo na CASA J. MEDICINA — Rua Chile, 27, loja (fundos) — Fica entre a Avenida Rio Branco e rua São José.

ASMIOL

Comprimidos de plantas medicinais Produto impar no combate à ASMA e BRONQUITE ASMATICA Vende-se em tôdas as Farmácias e Drogarias Caixa Postal, 5168 - Rio.

19 de 20 marcas de automoveis americanos

têm peças essenciais fabricadas pela BORG-WARNER

BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automoveis de equipamento original mais importante do mundo!

ENGRENAGENS EM GERAL
PEÇAS DA EMBREAGEM
JUNTAS UNIVERSAIS, ETC.

Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL
Para o Dist. Federal, Estados do Rio, Minas e Esp. Santo

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
BORGAUTO S.A.
ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.

Matriz: RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1 254

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950	AGOSTO					1950
DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

O "Diario de Noticias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diario de Noticias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência, e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diario de Noticias", desde 1939, sem fazer explorações demagógicas, sem sensacionalismo e guardando a sua linha de compostura e respeito aos leitores, o matutino de maior tiragem da capital da República.

O GRANDE CORRUPTOR

Entre os aspectos eminentemente maléficos da personalidade política do sr. Getulio Vargas, evidenciado desde os princípios de sua vida pública, destaca-se a sua extraordinária capacidade de corrupção dos homens de quem se acerca. Durante quinze anos, foi o grande destibrador dos caracteres, o amolentador das resistências, a pérfida Circe política que convertia homens em porcos, com o engôdo, o subôrno, as dádivas aliciadoras, o maquiavelismo da compra de inimigos pelo preço das concessões sedutoras.

Durante quinze anos, desfibrou e amolentou o povo brasileiro, em suas partes menos sadias e resistentes, a ponto de criar êsse clima que é ainda o atual, em que a dignidade das convicções se troca fàcilmente por um bom negócio, a firmeza de atitudes desaparece ante a simples oferta de um cargo público e todos se atropelam na ânsia de arranjar-se na vida, à custa seja do que fôr, postas de lado, por inoportunas e importunas, a honestidade, a lisura, a correção, coisas do passado que dificultam a vida moderna.

Para os pequenos, os humildes, o amolentador usava as armas da intimidação e da violência, no empênho de criar um espírito geral de covardia, inteiramente alheio às tradições do povo brasileiro. E tôda uma geração se criou desafeita ao ar da liberdade e das nobres rebeldias que marcaram com episódios memoráveis a história do Brasil. Formou-se, nos longos anos da ditadura, um ambiente de passividade, de conformismo, de negativismo, desencorajando qualquer cidadão de reclamar contra as mínimas coisas, receoso das consequências que o policialismo do regime desencadearia. E o maior trabalho dos verdadeiros democratas que conseguiram sobrenadar na onda da ditadura e sobreviver com suas convicções límpidas é, hoje, o de reeducar o povo, restabelecer lhe a confiança em seus direitos, restituir-lhe a nobre coragem do protesto.

Para com os grandes, o sistema era outro. Usava o grande corruptor a arma blandiciosa da sedução, o clássico prato de lentilhas, pelo qual ainda se vendem direitos de primogenitura. Maneiroso e hábil o sr. Getúlio Vargas nunca enfrentou corajosamente um grande adversário. Procurava-lhe o ponto fraco, a ambição ou a vaidade, o interêsse econômico ou as frívolas aspirações sociais, e por aí, solertemente, lhe solapava a resistência. Os altos cargos, as missões no estrangeiro, as embaixadas e legações, tôdas as cubiçadas sinecuras estavam a seu dispor para a obra aliciadora.

Poucos, grandes brasileiros resistiram à tentação da serpente do Catete. As maçãs oferecidas eram por demais saborosas. Poucos conservaram-se íntegros, vivendo no ostracismo ou na luta subterrânea, desdenhosos dos oferecimentos, repugnados dos manjares que o dinheiro do erário pagava. E por êles, só por êles, por sua corajosa resistência, se desmente a fábula do caráter carismático da influência getuliana.

Agora, volta novamente à atividade o inescrupuloso aliciador. Não tem mais cargos nem comissões a oferecer. Oferece votos. Pretende quebrar resistências apresentando na bandeja alguns milhares de sufrágios com que conta ou pensa contar em vários Estados do país, como se votos de homens livres fôssem um presente que alguém pode dar e que se agradece. E já acorrem novos seduzidos, atraídos pelas promessas magníficas, desprezando todo um passado de resistência, extasiados ante as possibilidades de um refôrço eleitoral que, se lhe fôr útil, o que é ainda problemático, não será honroso.

Depois dos srs. Ademar de Barros e Góis Monteiro, já corruptos por si mesmos e que, por isso, com muita facilidade lhe caíram nos braços, volta-se o ex-ditador para o campo adversário, oferecendo alianças e apoio.

Ao sr. Café Filho, deixou entrever, a possibilidade de uma vice-presidência da República. E ei-lo, pressuroso, acorrendo ao campo do Vasco, para festejar o novo Napoleão dêstes Cem Dias de subôrno político. Ao sr. José Américo dá, ardilosamente, com fingida generosidade, alguns milhares de votos, que supõe seus, na Paraíba. E o autor da famosa entrevista de 1945 corre logo a agradecer ao pretenso dono dos votos e, não satisfeito, faz públicas declarações que, por demais lamentáveis, não merecem comentários. E continua o corruptor correndo o Brasil, com o prato de votos na mão.

Acorrem muitos outros. Pulam as muralhas de Tróia para abraçar o grego fingido que lhe oferece presentes. E, no íntimo, e com seus íntimos, o sedutor deve rir-se. De que frágil barro é feito o homem!

Partidos e representantes

O eleitorado carioca deveria estar particularmente atento à formação da Câmara de Vereadores. O Legislativo da cidade deu de si um péssimo testemunho nesse período inicial de nossa recuperação democrática. Não há, talvez, no Brasil, Câmara de Vereadores mais desprestigiada no conceito público.

Sem dúvida, lá existem elementos pessoalmente dignos. Parece, entretanto, que a Câmara não se colocará na posição, que seus deveres reclamam, enquanto os partidos nela representados não tiverem fôrça para enquadrar seus representantes dentro de uma orientação, que os obrigue a se conduzirem num espírito de «equipe».

A experiência demonstrou que os vereadores não tomam conhecimento dos respectivos partidos para se manifestarem nesse ou naquele sentido. Cada qual procede como se êle fôsse o partido. O pensamento do partido é, dêsse modo, substituído pelo pensamento de cada vereador. O vereador não consulta a direção do partido, mas suas próprias inclinações pessoais, não segue um programa, mas o que melhor lhe parece.

Nestas condições, o personalismo com tôdas suas consequências — o desejo de exibir, o desejo de fazer eleitor o próprio, de onde a necessidade de enveredar-se pelo caminho dos favores pessoais a qualquer preço — domina o ambiente da vereança carioca. Cada vereador pretende ser mais importante que o outro, mais valente que o outro, mais «amigo do povo» que o outro.

Os partidos poderiam concorrer muito para modificar tal situação. Bastaria que êles exercessem sôbre seus representantes a autoridade necessária para os ajustar dentro de uma linha política geral, que, não sendo propriedade particular de nenhum dêles, a todos pertencesse como o denominador comum de suas atividades.

E' necessário que o eleitorado escolha representantes de partidos que provadamente são responsáveis pelas atitudes dêsses mesmos representantes e não se omitem quando tais representantes tendem a afastar-se dos deveres programáticos e éticos que na orientação do partido se consubstanciam.

Desde que um partido apresenta candidatos, êsse partido deve ser responsável perante o povo pela conduta dos seus representantes. O partido é o fiador do representante.

População e progresso

Os resultados parciais do último censo vêm assinalando, de preferência, o crescimento das populações das capitais brasileiras. Mais umas, outras menos, tôdas elas acusam êsse fenômeno, de resto já previsto com base no êxodo rural.

Ao fato tem sido dada uma publicidade em tom alvissareiro, como se o simples desenvolvimento demográfico das cidades fôsse um índice do progresso de um país e, sobretudo, da felicidade de seu povo.

No tocante ao Rio de Janeiro, por exemplo, os números já revelados lhe atribuem uma população que excede a dois milhões e trezentos mil, contra a de um milhão e oitocentos mil, apurada em 1940. Ora, o que se não pode afirmar, absolutamente, é que essa diferença de quinhentos mil habitantes a mais, na capital da República, signifique qualquer vantagem de ordem econômica e social para ela própria e para o Brasil. Ao contrário, êsse incremento, que decorre da afluência, para o território carioca, de patrícios desgarrados do interior, tem de ser interpretado como uma das causas do encarecimento do custo da vida e da agravação dos nossos problemas locais, ao mesmo tempo que traduz o despovoamento rural com repercussão no desenvolvimento de nossa produção agrícola e pastoril.

Afora a vaidade de proclamar-se uma grande metrópole, que lucra, na realidade, o Rio de Janeiro com a circunstância de possuir mais de dois milhões de habitantes, se vivem êstes assoberbados pela crise do teto, à mercê das explorações do mercado negro, racionados em luz e energia elétrica, com precários transportes urbanos, sem serviços regulares de assistência hospitalar, sem uma rêde razoável de escolas primárias, sem uma obra oficial de amparo à infância desvalida, enfim, constituindo um conglomerado humano insatisfeito, irrequieto, sofredor a tantos respeitos?

Aguardemos os resultados finais do censo, aquêles que somarem a população total do Brasil. E que êles inspirem aos nossos homens de govêrno noções mais exatas acêrca do que seja uma nação, que não é a sua capital, mas todo o seu território — e o nosso, o brasileiro, não tem só os 1.171 quilômetros quadrados do Distrito Federal, mas 8.464.198.

Revoltadas pelo espetáculo que oferece a Nação, as consciências voltam-se para o Brigadeiro

Comou falou, no Recife, o deputado Carlos de Lima Cavalcanti, descrevendo o lamentável panorama da situação atual

Saudando, na Convenção da UDN de Pernambuco, o brigadeiro Eduardo Gomes, falou o sr. Carlos de Lima Cavalcanti com as seguintes palavras:

«Meus compatriotas.
Senhores convencionais.

No momento em que Pernambuco recebe, como em 1945, o brigadeiro Eduardo Gomes, tenho a honrosa incumbência de saudá-lo em vosso nome.

E nenhuma maneira melhor, por certo de fazê-lo, do que resumir, com o vosso testemunho, os motivos profundos da insatisfação nacional que domina tôdas as consciências revoltadas pelo espetáculo que oferece a Nação. Porque a candidatura de Eduardo Gomes significa precisamente um empenho de restauração moral, política e administrativa de todo êsse lamentável panorama que é, presentemente, a vida brasileira.

O que aí está, e que urge e cumpre abolir, num patriótico esfôrço de redenção nacional, é a falta de resistência moral dos homens de govêrno, às nefastas influências que lhes desvirtuam o respeito devido à opinião do país e à própria dignidade política.

E' a irresponsabilidade total, propagando-se de maneira irreprimível. E' o enriquecimento ilícito, são as fortunas improvisadas à custa dos interêsses do povo. E' o rebaixamento da vida pública, com os malabarismos e patranhas dos que se servem dos cargos e funções para tirar proveitos pessoais inconfessáveis.

E' a falta de respeito aos adversários políticos, é a compressão policial selvagem e desbragada, é a máquina eleitoral montada com requintes de fraude e corrupção.

No domínio administrativo, a não ser uma ou outra iniciativa de real alcânce e importância, como sejam as obras de Paulo Afonso, o que progride é a ignorância dos problemas básicos do país. E' a falta de continuidade administrativa. E' a ausência de seriedade, é a irresolução, é o adiamento, é a vacilação.

São as soluções erradas e incompletas, os remédios inadequados, a desordem nos serviços públicos por obra e graça das interferências perturbadoras dos favoritos e protegidos. E' a preterição dos mais capazes, dos probos, dos mais idôneos, em benefício dos compadres, dos apaniguados e dos espertos.

Acentua-se dia a dia o clima de constrangimento estéril, de desânimo, de desestímulo que envolve os serviços públicos numa atmosfera dissolvente, sob a qual todos os nobres esforços se anulam e tôdas as reservas sadias se entorpecem e desalentam.

E' a seleção ao contrário, executada à custa de critérios mesquinhos com o sacrifício de quantos possam servir ao interesse público com elevação e eficiência.

Ficam dessa maneira sem solução os problemas vitais do Brasil sobretudo os da economia, que se agravam dia a dia, retardando indefinidamente o desenvolvimento nacional.

E' finalmente a inação do poder público diante da desalentadora realidade brasileira.

Não é necessário detalhar mais, pois todos vós sabeis e sentis por vós mesmos qual seja o espetáculo de ruína em que nos afundâmos.

E a recomposição da nossa vida, a restauração das garantias e da prosperidade que merece a nossa pátria, eis o que representa, antes de tudo, a presença de Eduardo Gomes na presidência da República.

Eduardo Gomes significa recuperação na ordem administrativa e moralização da nossa vida pública. Tendo esta descido a níveis que nos envergonham e deprimem, outra não pode ser a nossa atitude, outro não pode ser o nosso propósito, que não o de restaurar-nos, a nós mesmos, no ambiente de seriedade e de trabalho, de probidade e de aptidão, a que fazemos jus como um povo livre, consciente e, sobretudo, digno de melhor sorte.

Com Eduardo Gomes teremos a garantia elementar de que não será possível continuar no relaxamento administrativo, nos arranjos e mistificações, nas conveniências de pessoas e de grupos, na cupidez e na inércia. Garantia de que os problemas vitais da Nação, os problemas do povo, os problemas do trabalho da assistência, da educação, da saúde, serão todos olhados com superioridade e elevação.

E' êsse justamente o mêdo que causa essa candidatura em certos meios. Nestes meios se procura até mesmo insinuar essa coisa espantosamente cínica, de que o brigadeiro não convém porque seria rigoroso, porque seria severo, porque seria fiel cumpridor da lei, exigindo, por isso, austeridade, capacidade e correção por parte de todos quantos o auxiliassem no govêrno. E porque respeitaria e faria respeitar os direitos humanos, as franquias políticas, as liberdades fundamentais, coisa que não conviria e seria desastrosa para quantos prosperam criminosamente à sombra da irresponsabilidade e do aviltamento da nossa vida pública.

Se um homem portador de tão raros atributos, de tão invulgares qualidades não convisse a um país em formação como êste nosso, então é que seríamos um povo perdido e indigno de viver na comunhão universal, porque preferiríamos nos decompor na indiferença e na incapacidade.

Mas, não somos assim. Não somos o que pretendem os que fazem da decadência da pátria um negócio da China.

Cremos na transformação da vida brasileira, que seria possível até mesmo quando tão sòmente um homem da espécie de Eduardo Gomes se limitasse a ocupar a curul presidencial, para com a sua simples presença e a sua autoridade imprimir ao país novos rumos de probidade, de eficiência, respeito e espírito público.

Êle próprio, em pessoa, a sua formação moral, o seu caráter, a sua inteligência, a sua vigilância, seriam suficiente para conter de chofre, e decisivamente a decomposição que ameaça o país.

E' assim, senhores convencionais e meus compatriotas, que me sinto impelido a saudá-lo em vosso nome. A êle e ao ilustre candidato da União Democrática Nacional à vice-presidência da República, êste alto padrão de integridade, inteligência e cultura que é Odilon Braga, o valoroso ministro de Estado que não pactuou com o golpe de 1937 e que demonstra bem ao Brasil que não nos faltam homens da estirpe de Eduardo Gomes.

Aqui estamos reunidos para encerrar a Convenção do nosso partido que homologou a candidatura de João Cleofas ao govêrno do Estado. Isto é: para reconhecer a Pernambuco o direito de ser reconduzido ao trabalho produtivo, à justiça social, ao prestígio e ao progresso.

Escolhestes, senhores convencionais, um nome que é um penhor de inteligência, de compreensão, de honradez e de capacidade.

Sois, portanto, daqueles que crêem na redenção de Pernambuco e do Brasil.

Isto vale dizer que sois daqueles que desejam, que esperam, confiam e se empenham decididamente pela vitória do brigadeiro Eduardo Gomes e de João Cleofas".

Mais um teatro popular para o Rio

VAI SER CONSTRUIDO NO CAMPO DE S. CRISTOVÃO

O prefeito Mendes de Morais, em recente despacho com o secretário geral de Educação e Cultura, autorizou a abertura de concorrência pública destinada à construção de uma casa de espetáculos populares, situada no campo de São Cristóvão.

Essa casa de espetáculo integrará a rêde de teatros populares que está sendo construída pela atual administração do Distrito Federal em vários pontos da cidade.

COMO NUNCA

Osório BORBA

Vale a pena assinalar alguns aspectos da campanha eleitoral, indicativos do grau a que desceu a moral administrativa e política nestes tempos, e certas reações contraditórias em face do fenômeno de rebaixamento da vida pública — reações contraditórias porque da parte de indivíduos não participantes nem interessados nessa onda de imoralismo.

Nunca em tão alta escala se usaram neste país as prerrogativas do poder e os recursos do erário para corromper e falsear o pronunciamento das urnas.

Para começar, o presidente da República, após sancionar a Lei Eleitoral que veda a utilização dos meios de difusão pertencentes à União na propaganda partidária, continuou a usar desenfreadamente os jornais, as estações de rádio e outros instrumentos oficiais de publicidade em favor de seus candidatos. O chefe do gabinete civil (acumulando com essas funções de imediata confiança do chefe do Govêrno a posse do cargo de ministro do Tribunal de Contas, no qual vai futuramente julgar as contas dêsse mesmo govêrno!) ocupa a Rádio Nacional como coisa sua e leva elencos da estação oficial para ajudá-lo na grotesca propaganda de sua candidatura a senador pela Paraíba. Todos os outros inúmeros candidatos oficiais do mesmo modo se utilizam sem restrições dos jornais e das emissoras pertencentes à União para arranjar os votos que não obteriam por si mesmos.

O govêrno comete assim um crime clarissimamente conceituado na lei que êle próprio sancionou e pôs em vigor.

As ambições políticas despertaram, sob o estímulo dessa criminosa exploração dos recursos do Estado, em tôda sorte de aproveitadores guindados a posições administrativas, de muitos dos quais até algumas semanas atrás nunca se conheceram atividades políticas nem interêsse pela vida pública, a não ser o interêsse de desfrutar cargos e comissões rendosos, propiciados pelo parentesco ou o «pistolão».

Sòmente do quadro de auxiliares imediatos do chefe do Govêrno saíram três candidatos, senão mais. Na Polícia, desde o chefe do gabinete e delegados que contam com o «prestígio eleitoral» de parentescos importantes até simples investigadores, surgiram dezenas de candidatos. Na Prefeitura o presidente do P.S.D. local empreendeu improvisar como fôrças eleitorais chefes de serviços, o diretor do Banco da Prefeitura, com a sua cornucópia aberta, e até o seu «chauffeur». O irmão do sr. Dutra, oficial de intendência da Aeronáutica «doublé» de diretor do abastecimento do SESI, e de cujo nome até há pouco ninguém ouvira falar, pretende mostrar a 3 de outubro que é um político de prestígio.

Dos Ministérios, das autarquias, dos institutos controlados pelo govêrno, das firmas alemãs sob intervenção, espirraram candidatos às dezenas.

Alegarão que é um direito de todos os cidadãos pleitear os cargos eletivos. Ninguém o discute. O que se condena é uso e abuso das prerrogativas do govêrno e do aparelhamento e dos recursos do Estado na propaganda e no aliciamento de eleitores para êsses candidatos cuja única significação, na generalidade dos casos, é justamente êsse abusivo e criminoso apoio oficial.

* * *

Foi um leitor quem me informou um pequeno caso, entretanto indicativo da escala e da multiplicidade dos meios por que se faz êsse assalto aos recursos oficiais para a propaganda eleitoral da gente do govêrno. Vou transmitir a denúncia a todos os leitores. Peguem do livro «Endereços» da Light e procurem na pág. 51, 4ª. coluna, o número do telefone do Laboratório Bromatológico, da Prefeitura, na rua Camerino. É o número 43-3307. Disquem para lá. E ouvirão desde logo do outro lado do fio:

— «Escritório central do capitão Couto!»

É isso mesmo. Nesta época de crise de telefones, o aparelho de um serviço da Saúde Pública da Prefeitura foi transferido para um dos escritórios do candidato superintendente dos Transportes. Essa sem-cerimônia não há de restringir-se a um ou alguns telefones, mas a todo o imenso aparelhamento de que dispõe o ex-oficial de motomecanização, hoje delegado fiscal e cujas ambições não pararam nesse emprêgo principesco e se dirigem agora aos postos legislativos montadas no carro do oficialismo.

* * *

Enquanto a máquina do Estado, os dinheiros do povo carreados para os cofres oficiais, a cornucópia de favores, os negócios escusos desta era de escândalos inexcedíveis no número e na significação, as emprêsas de publicidade pertencentes ao Patrimônio Nacional e todos os recursos da administração entram na competição eleitoral, como uma fôrça diabólica de corrupção, há quem, mesmo entre as pessoas honestas, desinteressadas dessa descomunal sujeira, reservem sua raiva, suas ironias, seus sarcasmos, suas piadas fáceis para um Partido pobre e que se conserva obstinadamente à distância dessa feira de consciências, irredutivelmente indiferente aos favores oficiais, recusando alianças materialmente vantajosas para conservar a dignidade do seu programa democrático e a decência da sua linha política autônoma: o Partido Socialista Brasileiro. Incompreensão? Distração? «Espírito de porco»?

Mas êsse já tem de ser assunto para outra crônica.

Nomeado diretor do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho

O presidente da República assinou decretos concedendo exonerações de cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, ao sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Gastão Quartin Pinto de Moura.

NOTAS POLÍTICAS

POSSIBILIDADES ELEITORAIS

UM MÊS antes das eleições — e embora ainda não esteja completo o quadro da desagregação do Partido Social Democrático, mesmo porque essa desagregação aparecerá mais nas urnas do que no noticiário jornalístico — os cálculos eleitorais, dentro das possibilidades humanas de previsão, se dão a segurança da vitória à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, mostram que não diminuiu o perigo da volta do ex-ditador, através do esbulho pela minoria da maioria transitòriamente dividida.

Admitindo, para argumentar, que govêrno não perde eleição, segundo o axioma da primeira República, cabe acentuar que, dos grandes Estados eleitorais, três estão com o Brigadeiro: os governadores de Minas, da Bahia e do Ceará. E ainda o são os do Piauí e da Paraíba, cuja população eleitoral excede de quatrocentos mil inscritos.

Dêsse ponto de vista, o sr. Getúlio Vargas tem sua base eleitoral apenas no govêrno paulista. Menor, portanto, do que a do Brigadeiro.

E a do sr. Cristiano Machado está dispersa pelo resto do país, contando sòmente com três governadores de grandes Estados, o do Rio Grande do Sul, o do Estado do Rio e o de Pernambuco.

Mas dêsses três grandes Estados, é incontestável que as maiores possibilidades de vitória, no Rio Grande do Sul, estão com o sr. Getúlio Vargas, que, entretanto, não deslocará votos da coligação brigadeirista que ali se formou, com partidos pequenos, porém provados. E no Estado do Rio as reivindicações eleitorais do sr. Cristiano Machado têm como terra firme uma nesga de península: a dissidência pessedista, comandada pelo governador, porque é notório que quem segue o sr. Amaral Peixoto vota em seu sôgro. Resta Pernambuco. Demos Pernambuco ao sr. Cristiano Machado, embora ainda ontem o sr. Lima Cavalcanti nos afirmasse o contrário. Vencerá em Pernambuco, mas é pouco.

Vejamos, agora, os demais Estados. Não incluímos o govêrno de Santa Catarina entre os pessedistas porque tão inegável quanto a fôrça, ali, da U. D. N., é o desgosto do sr. Nereu Ramos com os rumos de seu partido. Dividir-se-á o P. S. D. catarinense, não tanto que leve à vitória o ex-ditador, nem tão pouco que deixe de assegurá-la ao Brigadeiro.

Nos demais Estados, os êxitos eleitorais se compensam. Se é admissível que o sr. Cristiano Machado ganhe no Paraná, é previsível que o Brigadeiro ganhe no Rio Grande do Norte. A U. D. N. e o P. R. do Maranhão não admitem a possibilidade de derrota, mas se o fizessem consolar-se-iam pensando que o excesso favorável em Goiás cobriria a margem desfavorável em sua terra.

E o Distrito Federal, perguntarão os nossos leitores do interior.

No Distrito Federal, nem um momento duvidamos da vitória do Brigadeiro. Cidade culta e extremamente sensível, o Rio sofreu um momento de tristeza e desorientação com a presença de Eduardo Gomes nas convenções do P. R. P., em que se reunem remanenescentes do integralismo. Mas um exame sereno das circunstâncias esfriou as cabeças e restaurou as fidelidades conscientes. Nem o integralismo representa fenômeno de qualquer importância na vida brasileira, nem o candidato nacional assumiu com êle o mínimo compromisso. Por outro lado, souberam-se as ofertas dos outros partidos, chegando o P. S. D., como divulgou o sr. Plínio Salgado em São Paulo, em discurso não contestado, a oferecer aos antigos «camisas verdes» a pasta da Educação no atual e no futuro govêrno... E' certo — e é pena — que os socialistas não votarão no Brigadeiro, mas têm candidato próprio. Nem o sr. Cristiano Machado, nem o ex-ditador, terão dêles um voto sequer.

A perda de substância da candidatura do sr. Cristiano Machado, ressaltada na semana que hoje finda com os casos do Maranhão, do Espírito Santo e do Estado do Rio, prosseguirá pelo tempo adiante. Restar-lhe-á um grupo fiel, mas reduzido. E teremos, então, nas vésperas do pleito, de pôr à prova o patriotismo do candidato oficial, quando brotar dos espíritos, diante da evidência transparente de sua derrota, o apêlo para que se retire da luta, afastando de vez, da vida pública brasileira, a possibilidade do retôrno do ex-ditador, com que está contando muita ruim filosofia contemporânea.

Nem a UDN nem o PSD aceitam candidato do PTB a vice-governador de Minas

Não cedeu a U. D. N. à condição exigida pelo P. T. B., como preço do seu apoio ao sr. Gabriel Passos, ou seja, a retirada, em favor de um nome trabalhista ou simpático ao ex-ditador, da candidatura do sr. Pedro Aleixo à vice-governança do Estado.

O sr. Alberto Deodato, presidente da U. D. N. de Minas Gerais, expôs ao emissário do sr. Getúlio Vargas, major Newton Santos, os motivos que induziam o seu partido a recusar uma composição sôbre tal base. Presente à entrevista, o candidato udenista, sr. Gabriel Passos, fêz ver ao major Newton Santos que nenhuma contra-prestação de cunho político podia oferecer em troca dos votos trabalhistas, senão a promessa de garantir um clima de legalidade ao partido do ex-ditador.

O major Newton Santos seguirá para Recife levando os resultados dêsses entendimentos ao sr. Getúlio Vargas, sendo de observar que também o P. S. D., comprometido com o P. R., não pode oferecer ao P. T. B. o lugar de vice-governador na chapa com que concorrerá.

DIVERSAS

SAUDAÇÃO AO SR. OTAVIO MANGABEIRA

O MNP enviou ao governador Otávio Mangabeira o seguinte telegrama, por motivo do seu aniversário:

"Ao transcorrer o aniversário natalício de v. excia., em nome do MNP e no meu próprio, saúdo a quem no govêrno e fora dêle vem prestando à Bahia e ao país os mais relevantes serviços. Nesta oportunidade, fazemos votos pela felicidade pessoal de vossa excia., que, neste instante, unido como em 1945 ao brigadeiro Eduardo Gomes, demonstra o desejo de servir à nossa Pátria, mais uma vez dentro do espírito de 29 de outubro, que exige a presença, na presidência da República, do seu maior artífice. — (a.) *Wilson Leite Passos*, presidente."

APOIO A CANDIDATURA DO JORNALISTA CARLOS PEDROSA

Moradores de Del Castillo instalaram um núcleo pro-candidatura do jornalista Carlos Pedrosa à vereança do Distrito Federal, na chapa do Partido Republicano. Conta êsse candidato com outros comités de apoio à sua candidatura nas localidades de Marechal Hermes, Coêlho Neto, Acari, Colégio e São Cristóvão.

NO P.R. OS SRS. NILTHSON BYRON E JIM BARBOSA

O sr. Nilthson Byron, que rompeu, recentemente, com a U.D.N., onde exerceu as funções de secretário geral, foi indicado pelo P.R. para disputar as eleições de 3 de outubro, como candidato a vereador.

O advogado Jim Barbosa comunicou-nos ter-se desligado do Partido Social Trabalhista, ingressando no Partido Republicano.

CANDIDATO O JORNALISTA ANIBAL MARTINS ALONSO

Entre os candidatos do Partido Democrata Cristão ao mandato de deputado pelo Distrito Federal figura o nosso confrade Anibal Martins Alonso, redator-secretário do "Jornal do Brasil". Jornalista e advogado, tem o candidato desempenhado, durante 20 anos, os cargos de delegado na Polícia Civil, delegado de Estrangeiros, diretor da Administração e da Polícia Marítima, professor da Escola de Polícia, contribuiu para a melhoria das carreiras e classes do funcionalismo policial.

REUNIAO DO P.R.

O Diretório Seccional do Distrito Federal, do P.R., está convocando uma reunião geral dos candidatos a vereadores e deputados, para amanhã, às 17 horas.

IDENTIDADE DE PROGRAMAS

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Fato interessante se verifica na política estadual. Apesar do sr. Getúlio Vargas ter emprestado publicamente o seu apoio à candidatura do sr. Lucas Garcez ao govêrno do Estado, os correligionários do sr. Hugo Borghi continuam pregando a candidatura do líder do PTN, em alguns lugares, juntamente com a do sr. Getúlio Vargas. Mesmo em faixas, às vêzes aparecem juntos os nomes dos srs. Hugo Borghi e Getúlio Vargas.

Um prócer local do PTN declarou que isso decorre da identidade de programa dos dois líderes políticos.

O PL DE SAO PAULO E A SUCESSAO ESTADUAL

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — O Diretório Estadual do PL deliberou em reunião ontem realizada, por escassa maioria de votos, que não terá candidato próprio ao govêrno do Estado e que os libertadores votarão no candidato que lhes parecer melhor. Sabemos, no entanto, que grande maioria dos correligionários do sr. Raul Pila é favorável à candidatura do sr. Prestes Maia.

ACORDO UDN-PTB EM SERGIPE

ARACAJU, 26 (Asapress) — Sabe-se aqui que, na Capital da República, de onde regressou recentemente, o deputado Leandro Maciel conferenciou longamente com o sr. Getúlio Vargas, solicitando seu apoio e do PTB para a sua candidatura ao govêrno do Estado, em troca da candidatura do coronel Maynard Gomes, para a vaga da senatória, e da cadeira de deputado para o sr. Francisco de Araújo Macedo, presidente do PTB em Sergipe. As demarches para uma provável união da UDN estadual com o PTB estão sendo ultimadas no Rio pelo prócer petebista dr. danton Coelho, que tem tido longas conferências com o presidente do PTB neste Estado, diante de sua relutância em retirar sua candidatura já oficializada. Em Recife, onde se acha o sr. senador Getúlio Vargas, provàvelmente será solucionada a aliança do PTB com a UDN, estabelecendo-se bases definitivas para o acôrdo.

OMITIDO O NOME DO SR. CAFE' FILHO NO DISCURSO DO EX-DITADOR EM NATAL

NATAL, 26 (Asapress) — São interessantes os detalhes do comício havido ontem com a presença do sr. Getúlio Vargas. O senador Reginaldo Cavalcanti, chefe do partido ademarista neste Estado, não teve o prazer de ser ouvido senão pelos que estavam juntos ao palanque, visto como sua palavra não foi irradiada para fora quando falou no comício. A irradiação foi inteiramente controlada por um locutor de sotaque gaúcho, que tomou conta também do microfone da emissora local. Falaram quatro oradores riograndenses; falaram também o deputado estadual José Nicodemus, que eleito pelo PSD há pouco aderiu ao petebismo e é hoje o presidente de seu diretório central; o sr. Cícero Mendonça, da Velha Guarda petebista dêste Estado, que falou dos velhos petebistas históricos agora afastados dos postos de direção, e um operário, que fêz elogios ao brigadeiro Eduardo Gomes, de quem citou frases sob o apupo dos presentes ao comício. Falou o senador Reginaldo Cavalcanti, que comovidamente se referiu ao nome do deputado Café Filho, provocando delirantes aclamações, lembrando ao sr. Getúlio Vargas que fôra seu companheiro de revolução e que jamais lhe fizera ataques pessoais. Depois do discurso do senador Cavalcanti, o locutor gaúcho controlou a irradiação, formando uma cadeia para fora do Estado. O comício teve realmente um grande comparecimento. Mas é de se notar que, cada vez que um determinado grupo bradava por «Getúlio», a multidão em onda cobria aos gritos de «Café!», «Café!», que não se achava presente, pois não viera a Natal para receber o sr. Getúlio Vargas. Este, por sua vez, em seu discurso, não fêz qualquer referência à pessoa do deputado potiguar, como que querendo demonstrar que mesmo na terra do candidato do povo do Rio Grande do Norte, fazia o que queria e não o que desejava o sr. Ademar. Com as mesmas palavras empregadas em outros Estados do Norte, recomendou aqui o nome do sr. Dix-sept, ressalvando, porém, que o povo votasse como melhor entendesse, pois que, se eleito presidente, contaria com seu apoio o candidato eleito para o govêrno do Estado.

Modificações em cargos de chefia do Ministério da Justiça

Na próxima quarta-feira, deverão ser nomeados novos diretores de departamentos e divisões para o Ministério da Justiça. Em vista disso o titular da Pasta manterá nesses cargos, até aquêle dia, seus atuais ocupantes.

Intensifica-se a campanha udenista no Distrito Federal

Comício em Campo Grande — Candidato dos estudantes o prof. Maurício Joppert da Silva — Dados biográficos do sr. Adauto Lúcio Cardoso, candidato da UDN ao Senado

Realiza-se hoje, às 19 horas, em frente à estação de Campo Grande, um grande comício promovido pelo diretório de Campo Grande da UDN do Distrito Federal, para lançar oficialmente a chapa de senadores composta dos srs. Adauto Lúcio Cardoso e gen. Euclides Figueiredo e os suplentes cel. José Lessa Bastos e Mário Newton Figueiredo.

Falarão, além dos candidatos, o vereador Breno Silveira, candidato a deputado pelo Distrito Federal e o dr. Natan de Vasconcelos, candidato à Câmara de Vereadores.

REUNIAO NA U.D.N. DO DISTRITO FEDERAL

Depois de amanhã, têrça-feira, às 9 horas, na sede da U.D.N. do Distrito Federal, reunem-se os candidatos udenistas à representação municipal e federal.

CANDIDATO DO DIRETORIO DOS ESTUDANTES UDENISTAS

O Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, reunido extraordinàriamente na noite de sexta-feira, deliberou, por unanimidade, apoiar a candidatura do professor Maurício Joppert da Silva para as próximas eleições de 3 de outubro. Os estudantes udenistas escolheram, em dezembro do último ano, seus candidatos a deputado e a vereador: foram indicados os nomes do sr. Rivadavia Correia Meyer, para a Câmara Federal e do acadêmico Arnaldo Lacombe, para a Câmara Municipal. A desistência do sr. Rivadávia Correia Meyer, deu ensejo a que os estudantes udenistas fizessem sua a candidatura do professor Maurício Joppert da Silva, que fôra indicado ao eleitorado carioca pela Convenção da U.D.N. do Distrito Federal.

Foi a seguinte a moção aprovada pelo Diretório:

«Haviam os estudantes udenistas do Distrito Federal, reunido na Convenção de seu Departamento, escolhido para candidatos à Câmara Municipal e à Câmara Federal, respectivamente, o acadêmico Arnaldo Lacombe e o dr. Rivadávia Correia Meyer. Êste último, por motivos de saúde já felizmente atenuados, foi obrigado a afastar sua candidatura. Para substituir o grande amigo e eminente correligionário como candidato dos estudantes, o Diretório do Departamento Estudantil da U.D.N., secção do Distrito Federal, escolheu o professor Maurício Joppert da Silva, Brasileiro ilustre e mestre admirado, profundamente ligado à classe acadêmica pelos serviços que lhe tem prestado, há de ser, como deputado federal, o representante da cultura e da dignidade que, para serem atestadas, tornam também imprescindível a eleição, para o Senado da República, do dr. Adauto Lúcio Cardoso e do general Euclides Figueiredo».

Durante a sessão, falaram o acadêmico Alvaro Americano, da Faculdade Católica de Direito, que apresentou a moção; o estudante Ronaldo Monteiro, em nome dos alunos da Escola Nacional de Engenharia, saudando o professor Maurício Joppert; e os acadêmicos Gil Costa, Mavarenga e Mateus Monteiro de Sá, respectivamente da Faculdade Nacional de Direito e da Faculdade Nacional de Medicina, solidarizando-se com a moção apresentada e expressando a sua confiança no sentido de que, se eleito, o professor Maurício Joppert será um defensor constante dos legítimos interêsses estudantis. Depois de posta em votação a proposta, que foi aprovada por unanimidade falou, agradecendo a manifestação dos estudantes, o professor Maurício Joppert da Silva.

O SR. ADAUTO LUCIO CARDOSO CANDIDATO AO SENADO

São os seguintes os dados biográficos do sr. Adauto Lúcio Cardoso, candidato udenista ao Senado, ao lado do general Euclides Figueiredo:

Nascido em Minas Gerais, em 24 de dezembro de 1904 (Curvelo). Curso do Ginásio Mineiro de Belo Horizonte (1916 a 1922). Curso da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro (1923 a 1927).

Fixou residência no Rio em 1923. Trabalhou como reporter da «A Noticia», em 1923. De conferente de carga dos navios do Lloyd Brasileiro, em 1924. Subiu a advogado, por promoção, em 1927. Corretor de seguros de «A Equitativa» (1928). Promotor adjunto da Justiça do Distrito Federal (1929 a 1930). Advogado criminal no fôro carioca (1930 a 1931).

Especializou-se em direito marítimo e, de advogado do Lloyd, ascendeu a consultor jurídico da mesma emprêsa em 1939. Consultor jurídico do Ministério da Viação (1941). Membro do Conselho de Administração do Lloyd (1941 a 1942) e do Conselho da Administração do Pôrto do Rio (1942). Organizador e primeiro diretor da Carteira de Seguros de Acidentes do Instituto dos Marítimos (1939).

Promoveu, em 1942, com dois colegas (Dario A. Magalhães e Antonio Viana de Sousa) a campanha contra os cassinos, chegando a obter decisão judiciária favorável ao seu fechamento. Um decreto-lei da ditadura revogou o Código Penal, tornando o jôgo lícito. Como protesto, demite-se da Consultoria do Ministério da Viação e dos dois Conselhos de que fazia parte. Retornou ao seu cargo no Lloyd, onde foi aposentado, por conveniência do regime (1943), por ter assinado o manifesto dos mineiros contra a ditadura, participando das atividades para a sua elaboração.

Membro do Conselho Secional da Ordem dos Advogados (1942 a 1944), reeleito (1945), é hoje membro do Conselho Federal da Ordem, onde representa Minas Gerais e secretário geral do Instituto dos Advogados do Brasil. Com Adolfo Bergamini e André de Faria Pereira, representou o Distrito Federal no Congresso Jurídico Nacional que, em 1943, liderado pelas delegações carioca e mineira, iniciou a agitação civil contra a ditadura. No apogeu dessa agitação, em 1944, como representante da Ordem dos Advogados, proferiu, perante o Tribunal de Justiça, um discurso de saudação à bandeira que o levou à prisão.

Fundou, com os srs. Sobral Pinto, Luiz Camilo, Dario Magalhães, Fernando Carneiro e outros, a Resistência Democrática (1944) e, com o sr. Carlos Lacerda, o Movimento Renovador (1948).

Elegeu-se vereador em 1947 e foi, na Câmara do Distrito, líder da bancada udenista e presidente da Comissão de Justiça. Renunciou ao mandato (1948). Representa o Distrito Federal no Conselho Nacional da UDN. E' presidente do Movimento Renovador.

Impetrou e ganhou o mandado de segurança que, em 1944, arrancou ao DIP, o contrôle da importação de papel para a imprensa.

PARA TODOS

— Contra a tuberculose
— O maior número
— Desperdício

CONTRA A TUBERCULOSE — *A primina, a diasona, a promizola e a diaminodifenilsulfona — tôdas derivadas da sulfanilamida — têm sido aplicadas no tratamento da tuberculose com alguma eficiência. Afirmam, porém, os cientistas que dificilmente o bacilo da tuberculose se deixará destruir totalmente por um medicamento. E caso isso se dê, essa substância ainda não foi perfeitamente determinada.*

* * *

O MAIOR NÚMERO — Segundo o dr. Karl Compton, a unidade seguida de dez zeros é o maior número de significação concreta e representa a quantidade de elétrons que se pode reunir no maior volume até hoje medido pelo homem.

* * *

DESPERDÍCIO — *Dizia Fiorello La Guardia, quando prefeito de Nova York, que as sobras de comida desperdiçadas pela população daquela cidade seriam suficientes para alimentar trezentas mil pessoas.*

SITUAÇÃO GRAVE PARA A ECONOMIA FINLANDESA

HELSINQUE, 26 (A. F. P.) — «A ameaça que pesava sôbre nós não parece poder ser evitada: greves sucessivas vão desencadear-se no país, criando uma situação muito grave para a nossa economia» — declarou, esta noite, pela emissôra desta capital, o primeiro ministro finlandês Kekkonen, que após ter recordado o desenrolar dos acontecimentos no curso dêstes últimos dias, acrescentou que a direção da Confederação Geral dos Trabalhadores tinha a responsabilidade pelo fracasso das negociações realizadas.

O primeiro ministro concluiu sua alocução, exprimindo a esperança de que a ordem legal será mantida, por medidas democráticas.

TENCIONAM OS COMUNISTAS ENVIAR REPRESENTANTES A FLUSHING MEADOWS

LAKE SUCCESS, 26 (A. F. P.) — O govêrno comunista chinês enviou hoje à ONU uma lista dos membros da delegação que tenciona enviar para representar a «República Popular da China» na sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, que se deve inaugurar a 19 de setembro próximo, em Flushing Meadows.

Louvores do ex-ditador ao sr. José Américo

O sr. Getúlio Vargas chegou ontem a João Pessoa, seguindo depois para Campina Grande.

Em João Pessoa fêz o elogio da revolução de 1930 — dando-a como originada do movimento de 1922, e de João Pessoa, acrescentando ser o sr. José Américo "o mais fiel dos seus discípulos, o mais devotado dos seus companheiros e o mais seguro dos seus continuadores". Fêz o elogio do candidato ao govêrno da Paraíba calando quanto ao que lhe fêz — e ao país — em 1937, mas dizendo ter sido o sr. José Américo "um dos mais capacitados colaboradores com que contou o seu govêrno". Antes, é claro de 1937.

Novo procurador da Justiça do Trabalho o sr. Lopo Coelho

Para a vaga de procurador da Justiça do Trabalho surgida com o falecimento do dr. Jorge Severino Ribeiro, o presidente da República nomeou o sr. Lopo de Carvalho Coelho, sub-chefe da casa civil da presidência da República.

Tem novo presidente a C. A. P. dos Serviços Telefônicos

O presidente da República assinou decreto nomeando presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, o sr. Cláudio Soares de Moura.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do ... dia útil: Aposentados do Tribunal de Contas — 8.500; Aposentados da Justiça — 4.801-810.

INVASÃO !

A partir de amanhã terá início a grande venda comemorativa de aniversário do Pavilhão. Abrem-se as suas vitrines apresentando um belo sortimento de artigos para homens e crianças com os preços tradicionais do Pavilhão — Ouvidor 108.

Dicionário e Obras Completas

a prestações sem fiador. Eça de Queiroz — As Farpas de R. Ortigão — Laudelino Freire — Lello — A Divina Comédia, etc. Teodoro Gomes — Rua Buenos Aires, 87 — 1º andar — Tel.: 43-7385.

DUAS LINOTYPES

Vendem-se duas ou uma Linotype, modêlo 14, em ótimo estado de produção, completamente aparelhadas, podendo ser vistas nos salões de Keller, Weber S.A., à rua José Eugênio n. 23-A — Preço: Cr$ 160.000,00 cada uma. — TRATAR na Gerência do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS", à rua da Constituição n. 11.

TODOS A ROMA

QUASE DE GRAÇA !!!

NO ESPLÊNDIDO NAVIO

SANTA CRUZ

Partida: dia 27 de Setembro de 1950

Volta: 27 de Novembro de 1950

COM O NAVIO

MARCO POLO

Ambos navios italianos, com ótimas acomodações em cabine, 23 dias de estadia em Itália, hotéis, refeições, pullmans, tudo incluido, por

13.000 CRUZEIROS

NÃO PERCAM ESTA EXCELENTE OPORTUNIDADE

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NA

GONDRAND

AV. RIO BRANCO, 277 · LOJA G

203 AGÊNCIAS NO MUNDO DÃO UMA POSITIVA GARANTIA PARA UMA BÔA VIAGEM

AOS PROPRIETÁRIOS E AO ELEITORADO EM GERAL

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS não faz política e, assim, não pretende traçar a ninguém a política que deve seguir, nem o partido que deve apoiar. Entretanto, ao se aproximarem as eleições gerais de 3 de outubro vindouro, julga oportuno, em defesa da propriedade, vir a público para recomendar que não se vote em nenhum candidato que já tenha revelado sua fobia ou aversão pela propriedade particular, nesses que, detentores transitòriamente de cargos públicos eletivos, se negaram sempre, e de forma sistemática, a levar em consideração as mais justas reivindicações em favor da propriedade.

Escolhei, pois, brasileiros, o partido político que quiserdes, mas negai o vosso voto a qualquer dêsses candidatos que, agora, por aí se apresentam a pleitear os vossos sufrágios, quando, antes, com arrogância, se compraziam em preconizar abertamente a espoliação da vossa propriedade...

Votai intimoratamente contra êsses conhecidos elementos que, antes de tudo, estareis contribuindo de modo decisivo para sanear o país dos que querem dominá-lo, apenas, para imporem o regime coletivista — supressor dos direitos humanos fundamentais, — ou, pior, para criarem no Brasil uma pretensa ordem legal, consagradora do esbulho.

A DIRETORIA

POSTO ELEITORAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS — Funciona de segundas a sextas-feiras, das 14h30m às 17 horas, à avenida Graça Aranha n. 226, 2.º and. Serviços absolutamente gratuitos. Informações pelo tel. 42-8403, no horário acima.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim do Exército à 5ª. página da 2ª. seção)

Em exercicio de larga envergadura os paraquedistas do Exército

A colaboração da FAB — Assistirão aos trabalhos os ministros militares — Os soldados aero-terrestres vão cair sôbre o Campo de Cumbica, em São Paulo — A Escola de Estado Maior coopera com a Escola Superior de Guerra — Atos do ministro — Movimentação de intendentes — Comunicado sôbre uniforme — Atividades do Clube Militar

A Escola de Paraquedistas, sediada em Deodoro, levará a efeito, na próxima têrça-feira, dia 29, um grande exercicio com a sua tropa, sob o comando geral do coronel Nestor Penha Brasil.

Conforme já noticiamos, numa série de demonstrações dessa natureza em diferentes Regiões Militares, êsses exercicios têm por finalidade identificar a nossa novel tropa de paraquedistas com os diversos tipos de terreno, utilizando para isso o vasto campo de salto que é o território brasileiro, como encerramento do intenso período de formação de paraquedistas, levado a efeito pela referida Escola no corrente ano de instrução.

O exercicio constará simplesmente da captura de uma base militar e aeródromo, por meio de tropas aero-terrestres e transportadas, em operações combinadas, empregando-se uma tropa de paraquedistas que terá o valor de um Btl. Inf., uma Bia. Art. e um Pel. Eng. Aero-Terrestre, e como complemento o R. E. I. fornecerá uma Cia. Inf. transportada.

Para êsse importante exercicio foi escolhido o território da 2ª Região Militar, sendo o objetivo dos nossos paraquedistas, a base de Cumbica na cidade de São Paulo.

A colaboração da F.A.B.

Serão empregados nos exercicios 21 aviões transportes C. 47, que decolarão do Campo dos Afonsos, devendo lançar simultâneamente um efetivo aproximado de 500 paraquedistas sôbre o citado campo de Cumbica às 10h30m, dando início à operação pré-estabelecida.

O exercicio, dada a sua importância, contará com a presença dos titulares das pastas armadas, bem como dos comandantes de tropas, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares, jornalistas e outros interessados. Também o comandante da 2ª Região Militar, general Teixeira Lott, estará presente aos exercicios e está providenciando para que os soldados aero-terrestres tenham recepção condigna naquela cidade.

Os altos chefes militares terão oportunidade de avaliar a perfeita cooperação que deve existir entre as fôrças armadas na execução de missões de larga envergadura e exigidos nos processos de combate da guerra moderna.

Após o término do exercicio, a tropa será conduzida ao Parque de Anhangabaú onde, na presença de altas autoridades civis e militares, desfilará em continência. O regresso dessa tropa será nesse mesmo dia, às 16 horas, desembarcando no ponto de partida, isto é, no Campo dos Afonsos.

A ESCOLA DE ESTADO MAIOR COOPERA COM A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Especialmente convidados pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Escola Superior de Guerra, farão conferências nessa Escola o coronel Ilidio Rômulo Colônia e o tenente-coronel Euriale de Jesus Zerbine, respectivamente, diretor do Ensino e Instrutor Chefe do Curso de Tática Geral da Escola de Estado Maior.

O coronel Colônia discorrerá sôbre o tema «O Comando», às 9 horas, de 29 do corrente, e o tenente-coronel Zerbine falará a respeito de «O Estado Maior», às 8h30m do dia 30.

REUNIÃO DE OFICIAIS DENTISTAS MILITARES

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, às 20 horas, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20, a terceira reunião dos oficiais dentistas do Exército. Estão convidados todos os dentistas das classes armadas e fôrças auxiliares do Exército, para a mesma reunião a fim de assentar medidas básicas para a criação do Circulo dos Oficiais Dentistas Militares, de caráter técnico-cientifico, e aprovação de seus Estatutos já elaborados.

MOVIMENTAÇÃO DE INTENDENTES

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais intendentes: capitão Francisco Gé de Carvalho, do E. S. 3.ª R. M. para o E. C. S. do Rio; capitão João de Oliveira Leite, do E. S. da 2.ª R. M. para o E. S. 3.ª R. M.; primeiro tenente Wilson Plácido de Oliveira, do 1.º B. C. C. L. para o D. C. M. B.; primeiro tenente Lúcio Ricardo Verane, do E. F. 6.ª R. M. para o E. S. 6.ª R. M.; primeiro tenente Carlos Mendes da Cunha, do 12.º R. I. para o 1.º B. C. C. L.; primeiro tenente Diniz Roque de Santana, do E. C. M. 1. para o E. S. da 2.ª R. M.; primeiro tenente Raul Vieira de Castro, do 6.º G. A. C. M. para o 2.º B. I. B.; primeiro tenente Nelicio Mario dos Santos, do 5.º G. A. C. para o 6.º G. A. C. M.; segundo tenente Válter Duarte Rossler, do 2.º B. I. B. para a 1.ª Cia. Dep. Sup.; segundo tenente Q. A. O. Florival de Carvalho Sodré, do E. S. 6.ª R. M. para o E. F. 6.ª R. M.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou ontem portarias localizando «ex-officio» na Diretoria de Saúde do Exército, onde passará a ter exercicio, Maria do Carmo de Meneses Bentes, escrevente-dactilógrafo; e tornando sem efeito a portaria que admitiu Arieta Fernandes Vieira, na função de auxiliar de Serviços Médicos, em virtude de não ter a mesma assumido o exercicio da função no prazo previsto em lei.

I. P. M.

O ministro concedeu sessenta dias de prorrogação no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão Otávio Renault.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro indeferiu os requerimentos de Arinos Gardel Gonçalves, Floriano Dias de Oliveira, Francisco Cristovão, João Joaci Tomé, Osvaldo Montes da Silva; deferiu os de Pedro Correia Pinto, Matilde Gomes, Manuel Dedis da Silva, Silas Ramos, Almerinda Silva Fernandes, José Ferreira 1 e Manuel Celso da Costa; e arquivado o de Manuel Cardoso Nunes.

COMUNICADO SÔBRE UNIFORME

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra informa por nosso intermédio que, para o almôço em homenagem ao Exército, a realizar-se hoje, às 12h30m, no Jockey Clube Brasileiro, foi marcado o 4º uniforme.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5º uniforme para o dia 29 do corrente.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Deverão comparecer, com a possivel brevidade, à 1ª Divisão da Diretoria de Recrutamento (5º andar da ala da rua Marcilio Dias), diàriamente, das 12h30m às 14h30m, exceto às quintas-feiras e sábados, cujo horário é de 8h30m às 11h30m, os oficiais da reserva que ainda não receberam suas cartas-patentes.

TEM NOVO AJUDANTE O H. C. E.

Por ato do coronel diretor do H.C.E. foi designado ajudante daquele nosocômio o primeiro tenente Carlos Henrique Campelo de Sousa, em substituição ao capitão Rodolfo Carneiro Jung, nomeado para ajudante de ordens do general Vieira Peixoto.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

FORMATURA — O capitão Tarso Coimbra convida os oficiais da reserva para se inscreverem na Secretaria do Clube, na Av. Graça Aranha, 19, 4º andar, com o capitão Alarico, e receberem instruções sôbre a participação dos oficiais na parada de 7 de setembro.

CURSO DE CASTELHANO — O Instituto de Pesquisas e Formação Social, em cooperação com o Clube Militar da Reserva do Exército, colaborando com a Câmara de Comércio Uruguai-Brasil, sob a presidência do coronel Ferreira Guimarães, vem de aceitar o oferecimento da sra. professôra Maglia Tôrres de Santos para lecionar o castelhano aos servidores públicos, autárquicos e militares.

As inscrições poderão ser feitas na rua 1º de Março, 110, 3º andar, sede da I.P.F.S., das 14 às 16 horas.

DECORAÇÃO DO LAR — As inscrições estão abertas na sede do I.P.F.S. na rua 1º de Março, 110, 3º andar, das 14 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras. O Curso será iniciado no dia 19 de setembro.

DIPLOMAS — Os diplomas dos associados serão entregues a partir de 1º de outubro.

CLUBE MILITAR

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Sob a presidência do major 2º vice-presidente, Tácito Livio Reis de Freitas, realizou-se no dia 22 de agôsto último, na Tesouraria do Clube Militar, o ato de pagamento da quantia de Cr$ 80.000,00, à senhorita Luzia Lúcia, beneficiária preferencial, do Seguro de Vida em Grupo, que lhe coube, em virtude do falecimento do sr. major brigadeiro Amilcar Sérgio Veloso Pederneiras.

Efetuou o pagamento o adjunto de tesoureiro, primeiro tenente Ademar Messias de Aragão, estando presente o major Coimbra, dr. Antônio Jacinto dos Santos Guedes, advogado do Clube, Antônio Faria, chefe de Seção e funcionários da Seção de Seguro: 2º escriturário Érico Falcão e João Alves de Moura e mais outras pessoas gradas.

O Seguro de Vida em Grupo é um novo «Serviço» instituido pelo Clube Militar, em benefício de seus associados, que a êle fazem jus, mediante uma módica contribuição, descontada em fôlha.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA — Comunicam-nos: «A Assembléia Parcial de sócios da Carteira, reunida em sessão permanente, continua discutindo, votando e aprovando o anteprojeto do Regulamento, já o tendo feito até o artigo 75. Faltam discutir cêrca de 50 artigos. Na próxima segunda-feira, dia 28, prosseguirão os trabalhos, às 20 horas, na sede do Clube Militar, à Av. Rio Branco, 251, 3º andar, para os quais a Diretoria da Carteira convoca todos os associados em face da importância dos assuntos a serem deliberados».

NOITE DANÇANTE — O Departamento Recreativo avisa aos sócios do Clube, que fará realizar hoje, das 21 à 1 hora, a noite dançante do corrente mês.

Entrada com a apresentação da carteira social.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

O presidente provisório da Comissão de Estudos de Planos Gerais da Casa do Sargento do Brasil convoca os srs. Genário Costa Negreiros, Balduino Teixeira Ramos, Válter Pinto, Wilson Vilela Bastos, Israel Avelino de Sousa, Osvaldo Paulo dos Santos e ainda os srs. associados que desejam cooperar, para uma reunião na sede social, no próximo dia 30, às 18 horas, com a presença do sr. coronel Rui Santiago, a fim de tratar de assunto ligado à Carteira Imobiliária da Casa do Sargento do Brasil.

* * *

Recebemos:

«A direção do jornal «O Sargento», solicita o comparecimento de todos os srs. delegatários e outros colegas que tenham levado jornais para vendas, a fim de prestarem conta com a tesouraria do mesmo.

Poderão procurar o tesoureiro, na sede social, segunda-feira, a partir das 14 horas.

COMISSÃO DE ESTUDO DOS INTERESSES DA CLASSE — O presidente desta comissão convoca os seus membros, sargento Mauricio Araújo, José Alves Peixoto, Evaristo Pereira, José Nascimento, Antônio Pinheiro Cavalcanti para uma importante reunião na próxima quinta-feira, dia 31, às 20 horas.

PROGRAMA DE FESTAS — O diretor social comunica que já saiu o programa de festas de setembro, devendo o mesmo ser procurado na sede social ou com os delegatários nas unidades. Em comemoração ao aniversário da Casa haverá bailes e festas nos próximos dias 2 e 3 de setembro.

CAMPANHA DOS 5 MIL SÓCIOS — Prossegue no maior entusiasmo a grande campanha dos 5 mil sócios. Só nesta última semana inscreveram-se como sócio da Casa cêrca de 150 sargentos de todo o Brasil.

No próximo dia 2 de setembro será entregue um valioso prêmio ao associado que inscrever maior número de sócio no mês de agôsto.

O presidente da Comissão Central da Campanha convoca todos os membros dessa Comissão para uma reunião dia 28, segunda-feira, às 20 horas».

CÓDIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«A Comissão Central Pró-Código, do Clube Militar, informa a todos os camaradas das Fôrças Armadas que na próxima têrça-feira, dia 29, deverá prosseguir na Comissão de Finanças da Câmara a discussão das emendas apresentadas pelo Clube ao projeto do Código de Vencimentos e Vantagens.

Como é sabido, na semana que findou a Comissão de Finanças da Câmara deixou de reunir-se por falta de número; é que os deputados de todos os partidos representados na Câmara se encontram no momento afastados da Capital da República, em plena campanha eleitoral para o próximo pleito de 3 de outubro.

Contudo, comissões de oficiais, tanto aqui como nos Estados, vêm procurando os membros da Comissão de Finanças a fim de conseguirem número para a reunião de têrça-feira próxima.

A Comissão Central Pró-Código, do Clube Militar, convoca a todos os camaradas das Fôrças Armadas para assistirem à reunião da Comissão de Finanças, na têrça-feira, e darem assim uma demonstração concreta do interêsse com que acompanham o andamento do projeto».

MAUREEN O'HARA · PAUL CHRISTIAN · VINCENT PRICE

BAGDAD

JOHN SUTTON · JEFF COREY

Dia 4 de SETEMBRO

NOVIDADES DA GRANDE PARADA MILITAR — Encerradas as comemorações do "Dia do Soldado", bem como as da "Semana de Caxias", outras da maior significação nacional já estão sendo organizadas pelas autoridades militares e que se realizarão na data de sete de setembro — "Dia da Pátria". Uma das novidades do grande desfile desta capital, será sem dúvida a Policia do Exército que surgirá pela primeira vez com a sua viatura-canhão recentemente adotada para maior eficiência de sua missão, após uma recente reestruturação em que seu efetivo foi ampliado. O clichê acima mostra o novo poder bélico da Policia do Exército.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

NÃO QUEREM OS MÉDICOS O RELÓGIO DE PONTO

Escreve-nos:

"Não parece verdade, mas o relógio foi instalado e os médicos do Hospital Sanatório São Sebastião são obrigados a marcar horas de entrada e de saída, sem que possam escolher siquer um horário que não prejudique os seus aflitos clientes. A verdade é que o novo diretor do Departamento de Tuberculosos intimou o novo diretor do São Sebastião a exigir um horário de 8h 30m. às 12h 30m, para os profissionais que ali exercem a sagrada missão de curar e que para isso nunca fizeram questão de horário. Agora, entretanto, existe êsse horário. E êste não pode estar de acôrdo com os outros doentes do médico, que ali trabalha. Doente deste só pode piorar e chamar médico, antes das oito ou depois da uma. Se tiver uma hemoptise e precisar socorro, nesse meio tempo pobre dêle... E isso convenhamos, é ridiculo. Que os médicos deem 4 horas obrigatorias, é certo; que êles trabalhem dentro de um determinado período do dia, é justo, mas que êles tenham horário para entrar e para sair, controlado a relogio — é ridiculo e vergonhoso, numa terra em que os profissionais da medicina sempre foram sacerdotes, dando muito de si e de tudo o que sabem, sem horário para sair de uma sala de operações, sem horário para se contaminarem num hospital de doenças infecciosas, sem horario para curar seus pobres doentes. Não cremos que esta idéia tenha partido do sr. prefeito Angelo Mendes de Morais, amigo dos médicos do Distrito Federal; mas é a êle que nos dirigimos para solicitar a retirada do vergonhoso relógio de ponto, destinado a controlar os minutos de um médico, que não pode absolutamente ser dono exclusivo dos seus minutos, êle que além de pertencer a um Departamento Médico — pertence antes à coletividade, ao mundo (a) Sebastião Ferreira av. Suburbana, atual 29 de Outubro, n.º 9 956, Cascadura".

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados aos interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta seção. Os originais, devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

REALIZAÇÃO DE RETRETAS

De acôrdo com a solicitação feita pela Prefeitura do Distrito Federal, em ofício n. 112-8, GD, de 14-VIII-950, da Secretaria Geral do Interior e Segurança, as bandas de música desta Polícia Militar, farão, durante o mês de outubro próximo, nos logradouros públicos em seguida discriminados, retrêtas das 19 às 22 horas, a saber:

Dia 22 — Domingo — Jardim da Glória — (Glória) — 4º Batalhão de Infantaria;

Dia 8 — Domingo — Campo de São Cristóvão (São Cristóvão) — 5º Batalhão de Infantaria.

Dia 15 — Domingo — Praça Saenz Pena (Tijuca) 3º Batalhão de Infantaria

CONCESSÃO DE LICENÇA

Ao 1º sargento músico Edgard Jatobá da Rocha, foi concedido um ano (1) de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, a partir de 7 de junho do corrente ano.

CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOL E VOLEIBOL — RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados em 25 do andante:

— Campo do Regimento de Cavalaria —

Basquetebol — Oficiais: R. C. x 2º B. I. — Venceu o 2º B. I. por 36x30;

Basquetebol — Sargentos: R. C. x 4º B. I. — Venceu o 4º B. I., por 42x21;

— Campo do 5º Batalhão de Infantaria —

Voleibol: — Oficiais: 1º B. I. x 5º B. I. — Venceu o 1º B. I., por 2x1;

Voleibol: — Oficiais: 6º B. I. x C. M. M. — Venceu a C. M. M., por 2x0;

Voleibol: — Sargentos: — 6º B. I. x 1º B. I. — Venceu o 1º B. I., por 2x1.

DISPENSA DO SERVIÇO — PERMISSÃO

Foram concedidas as seguintes dispensas do serviço:

— 1º sargento músico Olegário Silva, 15 dias;

— 3º sargento músico Carlos Linhares Pereira, 10 dias, com permissão para ir à cidade de Conceição de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro»; e,

— Soldado Alfredo Fiuza Filho, 10 dias, com permissão para ir à cidade de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior desta Corporação, no dia 22 do corrente, os capitão Fernando Henrique da Silva e 1ºs tenentes Valdir Alves de Siqueira e Félix de Barros Morgado, do Regimento de Cavalaria da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, e que vieram a esta capital, a fim de participarem da Temporada Hípica Internacional.

O GENERAL

MENDES DE MORAIS

Apela para o eleitorado carioca no sentido de eleger uma representação à altura da cultura da Capital da República, dizendo:

Votai em

Olindo Semeraro

PARA DEPUTADO

e

Hugo Ramos Filho

PARA VEREADOR

PSD PSD

PARA VEREADOR

DR. EUCLYDES CARVALHO

Ex-empregado no comércio — Médico — Grande amigo dos trabalhadores

PARA DEPUTADO

CTE. AUGUSTO AMARAL PEIXOTO

AVISO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO avisa ao público que, até novo aviso, o café torrado e moído, no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, será vendido, respectivamente, no atacado, a Cr$ 23,50 o quilo e no varejo, a Cr$ 25,70 o quilo.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1950. — A DIRETORIA.

TEU VOTO É VALIOSO

AVANTE NA GRANDIOSA OBRA DO PREFEITO

MENDES DE MORAES!

PARA DEPUTADO

OLINDO SEMERARO

P. S. D.

Afixação de cartazes

Serviço organizado, por preço justo. Tratar à Av. Rio Branco, 128 - 15.º sala 1504 - Fones: 42-0950 e 42-5873.

PEREGRINAÇÃO A ROMA

Monsenhor Dr. Felicio Magaldi comunica a todos os inscritos na peregrinação a Roma, a qual deveria sair no dia 12 de setembro vindouro, com o S. S. AURICA, que, a fim de permitir aos Srs.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

tomar parte da aludida excursão, a partida será com o esplêndido navio da ITAMAR

SANTA CRUZ

no dia 27 de setembro próximo e a volta, com o luxuoso transatlântico

CONTE-BIANCAMANO

visitando Portugal, Espanha, França, Suiça, Itália (com opcionais para Londres, Bruxelas e Amsterdam), em primeira classe, cabines externas, com duchas e absoluto confôrto. Preço: Cr$ 30.000,00.

MONSENHOR DR. FELICIO MAGALDI

IGREJA SANTO ANTÔNIO DOS POBRES

RUA DOS INVALIDOS, 42 — TEL.: 22-2586

Os serviços turisticos foram confiados à

GONDRAND

AV. RIO BRANCO, 277 · LOJA G

Elimine a

SURDEZ

Sendo o SONOTONE o mais antigo e universalmente mais usado, é também o mais perfeito.

A preferência natural pelos aparelhos SONOTONE, especialmente pelos últimos modelos, é prova concludente de sua supremacia.

Sentindo dificuldade em ouvir, procure o representante dos aparelhos SONOTONE de fama mundial, e verá que nenhum aparelho o iguala em eficiência, durabilidade e ECONOMIA!

SONOTONE

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.

Rua da Quitanda, 3.-3.º

Telefone 22-3124

TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

PODER EXECUTIVO

Visita do governador ao sul fluminense

Nos municípios de Mangaratiba, Parati e Angra dos Reis — Vai a Pádua, amanhã, o secretário de Educação — Aprovadas numerosas portarias de admissão de professôras substitutas — Atos e despachos

Deixou Niterói sábado último, para mais uma visita ao sul fluminense, o governador Edmundo de Macedo Soares, o qual assistiu, ontem, após haver estado em Mangaratiba e Parati, ao grande comício realizado na cidade de Angra dos Reis, promovido pelas fôrças políticas que apoiam o seu govêrno e a candidatura do sr. Prado Kelly.

VIAGEM DO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Viajará amanhã, pela manhã, para o Município de Santo Antônio de Pádua, o secretário de Educação e Cultura, sr. Leonel Homem da Costa.

Secretaria do Govêrno

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

O titular da pasta assinou despachos, ontem, concedendo licenças de dias ao apurador Nilza Mendonça Rodrigues Lima e ao operador Isis de Araújo, ambos do Departamento Estadual de Estatística.

Secretaria de Educação e Cultura

ATOS DO SECRETÁRIO

Pelo secretário, sr. Leonel Homem da Costa, foram assinados os seguintes atos:

Determinando o recolhimento ao Banco de Crédito do Estado S. A., da importância de 20.000 cruzeiros, a ser recebida como adiantamento pelo encarregado do material da escola industrial "Henrique Lage", Heróclides Pacheco de Morais, e o recolhimento ao Banco do Brasil (Agência de Campos) da importância de 18.100 cruzeiros, a ser recebida como adiantamento pelo diretor do Colégio Estadual de Campos, professor Décio Ferreira Cretton; concedendo subvenção à escola particular diurna da localidade denominada "Fazenda de Pedra Rasa", no Município de Campos, sob a regência de Antônia Tavares Macabu e cassando, a pedido, a subvenção concedida à escola diurna de "Campo da Praia" no Município de São João da Barra, sob a regência de Antônia Tavares Macabu.

Assinou apostilas retificando a data do início da licença concedida ao inspetor de alunos Elisa Titoco e retificando os nomes das professôras Maria Edenir Bragança Mary e Dilme Moreira Riscado, em virtude de haverem contraído matrimônio.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Foram assinados pelo secretário os seguintes despachos:

Aprovando as seguintes portarias de admissão de professôras substitutas: — Alzira da Gama Moret — Jurandir Freitas Siqueira — Gilda Viana Silva — Rosália Souto Hassin — Luzia Bastos de Azevedo — Maria Niza Sampaio — Hilda Póvoas Rosa — Maria Borges do Espírito Santo — Stella dos Santos Memória — Urani Cunha — Conceição de Maria Micheline — Estefânia Gonçalves Soares — Elsa Ouriques Silva — Gesi Freitas de Oliveira — Nilza Figueiredo Gonçalves Bastos — Neusa Baguelra Leal — Teresinha Corrêa do Monte — Maria Aparecida Moreira Barros — Ida Maria Nazaré Carvalho — Elza Muri Brandão — Celi Gonçalves Cunha — Elza de Azevedo Rangel — Maria Dalva de Araújo Figueiredo — Ana Maria dos Santos — Maria Helena Nunes do Amorim — Cleonice Campos — Maria Cândida Gulêlo Pires — Diva Ramos de Oliveira — Lúcia Mendes Silva — Maria Antônio Rios Gonçalves — Eunice Guimarães dos Santos.

O sr. Leonel Homem da Costa, despachou ainda, os seguintes requerimentos:

Autorizando Renée Alexandra Spoelstra a frequentar aulas do Liceu de Campos como aluno ouvinte; indeferindo, de acôrdo com as informações, o pedido de Rita Lais Monteiro; deferindo o requerimento de prorrogação de licença de Maria Aparecida Ferreira da Cruz; indeferindo, de acôrdo com as informações, o pedido de remoção de Maria Ezélia Damasio; mandando ser encaminhado por intermédio do chefe da Inspeto-ria, os requerimentos de Rita de Cássia da Nóbrega e Silva, Maria Ednir Bragança Mary e de Nicéia Lindonor Dutra Braz.

No requerimento de Zenilda Cordova Guimarães, proferiu o secretário o seguinte despacho: "Indeferido, de acôrdo com as informações. Solicite a requerente, querendo, licença para acompanhar o tratamento de pessoas de sua família".

Secretaria de Saúde e Assistência

O diretor do S. A. S. P., opinou, ontem, pela concessão das seguintes licenças para tratamento de saúde:

Ser. — Benedete Angela Neagelo Acioli, três dias, a partir de 24 do corrente; Elvira de Sousa Ramos, seis dias, a partir de 21 do corrente; Maria de Lourdes Pitanga de Queirós, seis dias, a partir de 22 do corrente; Heloísa Calheiros de Santana, oito dias, a partir do 17 do corrente; Maria Carneiro de Carvalho, oito dias, a partir de 24 do corrente; Dora Fonseca França, dez dias, a partir de 22 do corrente; Gilda Cléia Coimbra de Castro, oito dias, em prorrogação; José Francisco Apolinário, dez dias, em prorrogação; Maria José Seixas Braga, dez dias, em prorrogação; Ernani Marinho, quinze dias, em prorrogação; Maria Fonseca Ramos, sessenta dias, em prorrogação.

Foram habilitados nos exames de sanidade e capacidade física: — João Gomes de Figueiredo e Elza de Sousa Nunes.

EM NITERÓI

PREFEITURA MUNICIPAL

Despachos do prefeito

EXPEDIENTE DAS DIVISÕES — EXIGÊNCIAS

O prefeito despachou, na Divisão de Fazenda, o seguinte expediente: Federação Espírita do Estado do Rio — Grão, Paz & Cia.; deferido.

Na Divisão de Viação e Obras Públicas, despachou favoràvelmente os seguintes requerimentos: Agrícola Santos de Sousa — Júlio de Paula e Silva — Eurico Soares da Silva — José Gomes Cruz Filhos & Cia. Ltda. — Alfredo da Silva Maciel — Abdala Jorge Fauch — Libertário Botino — Manuel Vicente da Cruz — Ernesto Carlos da Silva — Abel Rodrigues Alves e Benedito Aristóteles.

EXIGÊNCIA DOS SERVIÇOS AUXILIARES

Maria Júlia Quintanilha e outra: complete prèviamente o sêlo da petição.

Divisão de Fazenda

O chefe da Divisão de Fazenda despachou, de ordem, o seguinte expediente:

Nada há que deferir face no informado: Samuel de Sousa.

Deferido, como se informa: Erico Lopes Moreira Duarte — Geraldo de Sousa — Jaime Krity — Raul Vieira Nunes — Cândida Silveira — Januário Nogueira — Aníbal Tavares Picanço — Henrique Glória da Serpa Pinto — Fulgêncio Couto Duarte — Miguel Bonifácio de Oliveira Alonso — Lineu Sanches — Benevenuto M. Machado — Augusto Magalhães Bastos — Carlos Cândido Duarte Miranda — Benedito Celestino Vieira Ferreira.

Transfira-se e averbe-se, pagando a multa: Maria Nazaré Magalhães.

Averbe-se: Antenor Machado Guimarães.

Transfira-se: Osvaldo Muniz da Silva — Henrique Paiva Duarte — Alédio Américo dos Santos — Hermano Henrique da Silva e outra — Maria Conceição Almeida — Franklin Buriche de Azevedo — Antônio Rebelo — Manuel de Agonia Fernandes Cardilhe — João da Silva Neves — Antônio Alves — Antônio Ramos Neves — Aldair Luiz de Carvalho — Ari Rocha Neves.

EXIGÊNCIAS

Estão sendo chamados à Terceira Sub-Seção da Divisão de Fazenda, para prestar esclarecimentos: Manuel S. Rodrigues, Abrantes Rocha & Cia. e Djalma Fernandes Lopes.

INSPETORIA DE TRÂNSITO

Veículos multados

Por infrações cometidas, estão multados os seguintes veículos:

Avançar o sinal luminoso ou não: — P. 3259 — 3670 — 4176 — A. 7026 — 34903 — 7090 — 7473 — L. 7486 — A. 7351 — 7707.

Falta de cautela e prudência: — Bonde 12 — P. 4340 — 4471.

Falta de luz: — P. 3720 — A. 7142 — C. 35598 — 35698 — C. 35540.

Excesso de velocidade: — L. 7486.

Forçar a passagem de outro veículo na curva e cruzamentos: — P. 4471.

Excesso de lotação: — 0. 8108.

Embaraçar o trânsito: — P. 3037. *Não respeitar a contra-mão:* — C. 8265 — 8400 — 9030.

Estacionar afastado do meio fio: — C. 9171.

Estacionar em lugar não permitido: — C. 9518 — P. 102671 D.R.

Entrar em outro veículo na iminência de cruzamento: — A. 34903.

PRÓXIMOS EXAMES

Serão realizados exames de motorista em Barra do Piraí, amanhã, 28-8-50; em Petrópolis, a 31-8-50; e em Campos, a 12-9-50.

PELOS MUNICÍPIOS

Petrópolis

RESULTADO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE TÊNIS DE MESA

O Distrito Federal levantou o título de duplas do Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, vencendo por 3-1 a representação de São Paulo, que ficou colocada em segundo lugar. Os outros resultados da rodada foram:

Equipes masculinas — Paraná, 5 x Pará, 0.

Equipes femininas — Bahia, 3 x Rio Grande do Sul, 2; São Paulo, 3 x Estado do Rio, 0.

Duplas femininas — Distrito Federal 2 x Bahia, 0; São Paulo, 2 x Rio Grande do Sul, 0.

Duplas mistas — São Paulo, 2 x Bahia, 0; Distrito Federal, 2 x Bahia, 0; São Paulo 2 x Distrito Federal, 0.

Duque de Caxias

GRAVEMENTE ACIDENTADA

Em sua residência, na rua Leopoldina Tomé, 1.543, a menor Maria de 15 anos, filha de Américo Giovani, sofreu, em consequência da explosão de um fogareiro a álcool.

Em estado grave, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

São João de Meriti

FULMINADO POR CORRENTE ELÉTRICA

Na estação de São João de Meriti, o operário da Central do Brasil Manuel Campos, de 29 anos, residente no Adolfo Araújo, 36, ao cortar um fio de uma rêde sem estar desligada a corrente, foi fulminado [illegible].

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Tentativa de homicídio — Desastres — Atropelamentos — Acidente — Agressões — Morte suspeita — Suicídio e tentativas — Apropriação indébita — Falecimento

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras as seguintes ocorrências:

Tentativa de homicídio

Na rua Itacururá, 44, na Tijuca, onde residem diversos rapazes, Márcio Ramos, de 30 anos, jornalista, tentou abater a tiros derevólver o comerciário Gunter Nickel, de 21 anos, solteiro, fugindo em seguida. Com ferimento no abdomem, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Desastres

Na estação de Turiaçú, o auto-lotação de chapa 5.07.59, guiado pelo motorista José Fernandes de Macedo, desgovernando-se, foi de encontro a um poste de iluminação.

Em consequência do desastre, saíram feridos o motorista José Fernando e os seguintes passageiros do carro sinistrado: o funcionário do Ministério da Aeronáutica, Antônio Celestino, de 25 anos, solteiro, morador na rua Ubiara, 373, e Judite de tal, de 28 anos, casada, residente na rua Mariana, sem número, em Bento Ribeiro. Todos apresentando graves ferimentos, foram internados no Hospital Carlos Chagas, tendo a polícia do 24.º distrito registrado o fato.

* * *

Na barra da Tijuca capotou o automóvel particular chapa 2-54-92, ficando feridos sem gravidade o médico Artur Esperança, de 36 anos, morador na rua Itabirá, 130, no frontal e na pálpebra direita e o fotógrafo Alexandre Untado Ramal, de 28 anos, residente na rua João Pessoa, 10, com escoriações e contusões no frontal e no abdomem. Receberam curativos na Assistência e retiraram-se.

Atropelamentos

Na rua Dr. Padilha, esquina de Arquias Cordeiro, no Engenho de Dentro, Ana Ferraz Coutinho, de 37 anos, funcionária municipal, residente na rua Dr. Ferraz, 508, foi atropelada pelo caminhão de chapa 7.60.88, guiado por Francisco Teles dos Santos, morador na rua Romeu, sem número, com fratura do crânio, a vítima foi socorrida na Assistência do Méier e, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista fugiu, tendo a polícia do 22.º distrito registrado a ocorrência.

* * *

Ao 25.º distrito policial queixou-se o investigador n. 234, Benedito Quirino de Sousa, morador na rua das Camélias, 272, lotado no serviço de Rádio do Departamento Federal de Segurança Pública, de que, na estrada Intendente Magalhães, 1.051, onde funciona uma bomba de gasolina, fôra agredido a garrafadas por vários indivíduos que ali discutiam sôbre política.

Apresentando diversas escoriações, a vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

Mais tarde, a polícia logrou identificar dois dos agressores. São êles o sargento da Aeronáutica Antônio Gonçalves da Silva, morador na rua Sargento Meneses 100, e José Elias, que é ali encontrado. Foram tomadas providências para a prisão de ambos.

* * *

Na rua do Catete, o automóvel de chapa 5-03-91, guiado por Antônio da Silva Almeida, residente na rua do Resende, 192, atropelou o engenheiro Michael Valter, alemão, morador na rua Barão de Guaratiba, 191, causando-lhe fratura da perna direita. Em estado grave, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista, quando pretendia fugir, foi prêso por um oficial do Exército, que o conduziu ao 4º. distrito policial, onde foi autuado.

* * *

Na rua 1º. de Março, em frente à Catedral, foi atropelado por um caminhão o comerciário Enéias José de Santana, de 56 anos, casado, residente na avenida Taquara, 279, que, em consequência, sofreu fratura do crânio, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Do fato teve conhecimento a polícia do 7º. distrito.

* * *

No Largo da Segunda-feira, foi atropelado por um automóvel o menor Murilo Alves, de 9 anos, filho de Santos Carneiro, morador na rua Haddock Lôbo, 450, fundos, sofrendo fratura do braço direito e contusões pelo corpo. Recebeu curativos e ficou internado no Hospital de Pronto Socorro. Uma testemunha do fato declarou ter o automóvel atropelador o número 5-25-33. A polícia do 15º distrito abriu inquérito sôbre o caso.

Acidente

Clélia Monteiro, de 32 anos, casada, quando em sua residência, na rua Quatro de Novembro, 150, apartamento 102, carregava uma vazilha de água fervente, foi vítima de uma queda, sofrendo em consequência, queimaduras de 1º. e 2º. graus. Foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Agressões

No Hospital de Pronto Socorro, foi internado, apresentando ferimento penetrante na região abdominal, produzido por arma de fogo, o fiscal da Light, regulamento 711, Manuel Medeiros de Sousa, de 24 anos, solteiro, morador na rua Francisco Graça, 87.

Inquerido pelo investigador ali de serviço sôbre a causa do ferimento, declarou que, no morro do Salgueiro, por não ter aceitado fazer parte de uma roda de jôgo, da qual participavam Joaquim Francisco Maia, operário, de 21 anos, solteiro, morador naquele local e o malandro que atende pelo vulgo de «Coré», fôra por êste último agredido a tiros.

A polícia do 17º. distrito tomou providências para a captura do criminoso.

Na rua da Passagem, em frente ao prédio n. 95, Vitório Bertino, de 33 anos, solteiro, morador na ladeira do Leme 36, tentou suicidar-se, atirando-se sob as rodas do bonde número 1.793, conduzido pelo motorneiro de regulamento n. 9.723, Alberto Ferreira Leite, residente na rua Humaitá n. 205, casa XVIII.

A vítima, com escoriações generalizadas, foi internada no Hospital Miguel Couto.

A polícia do 3º dpistrito teve conhecimento do fato.

* * *

Djanira Bento, de 35 anos, demente, tentou suicidar-se em sua residência, na rua São Benedito 369, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949		309
Total de Jan a Jul.		240
AGOSTO	1	1
AGOSTO	2	0
AGOSTO	3	0
AGOSTO	4	1
AGOSTO	5	1
AGOSTO	6	1
AGOSTO	7	0
AGOSTO	8	0
AGOSTO	9	3
AGOSTO	10	2
AGOSTO	11	2
AGOSTO	12	8
AGOSTO	13	3
AGOSTO	14	2
AGOSTO	15	0
AGOSTO	16	1
AGOSTO	17	0
AGOSTO	18	2
AGOSTO	19	0
AGOSTO	20	1
AGOSTO	21	1
AGOSTO	22	1
AGOSTO	23	0
AGOSTO	24	2
AGOSTO	25	1
AGOSTO	26	0
AGOSTO	27	
AGOSTO	28	
AGOSTO	29	
AGOSTO	30	
AGOSTO	31	

Morte suspeita

No Hospital Getúlio Vargas, foi internada, apresentando graves sintomas de intoxicação, a doméstica Antonieta Coelho dos Santos, de 33 anos, casada, moradora no Caminho do Itararé, 487. Não resistindo aos sofrimentos, a vítima veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Em diligências para o esclarecimento do fato, a polícia do 20.º distrito apurou que Antonieta, sentindo-se indisposta, pedira ao seu marido, Pedro Ferreira dos Santos, que lhe comprasse, na farmácia próxima, no Largo do Itararé, um remédio chamado Sene. Talvez, por ser pessoa de pouca instrução, ao que presume a polícia, Pedro Ferreira teria cometido um engano fatal. Ao invez de pedir Sene teria pedido ao farmacêutico «arsênico».

Entretanto, naquela delegacia, o farmacêutico declarou que jamais venderia o tóxico, sem a necessária autorização do facultativo.

A propósito do fato, foi aberto inquérito.

Suicídio e tentativas

Bento Gonçalves Leonardo, de 70 anos, viúvo, morador na rua Barreiro, 6, suicidou-se, em sua residência.

Com guia da polícia do 20.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ivone Viana, de 20 anos, residente na rua Itajuá 239, tentou suicidar-se, na praça das Nações, ingerindo forte dóse de um entorpecente. Foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Apropriação indébita

A Sociedade Espanhola Beneficente, situada na rua do Riachuelo n. 302, apresentou à polícia do 6º distrito queixa contra os seus associados Manuel Rey Abaia, espanhol, comerciante, morador na rua do Resende 68, e Antônio Gomes Garcia, também espanhol, comerciário, residente na rua do Catete 32, os quais, sem a devida permissão da diretoria, arrecadaram todos os haveres de José Sabarida Fernandes, logo depois que êste faleceu na enfermaria n. 312, no terceiro andar.

Falecimento

Na Assistência, onde compareceu para ser socorrido de mal súbito, faleceu o sr. Sílvio Magalhães Torraca, diretor social do América F. C., residente na rua Tenente Costa n. 8.

Para renovar o sistema de crédito agrícola, preconiza...

(Conclusão da 3.ª página)

mente. Os rios que separam essas regiões — as de maior produção do Estado — não dispondo de pontes, constituem óbices à interpenetração do comércio de tôdas as atividades nessas regiões. O transporte fácil e barato apressará o desenvolvimento normal de tôda Noroeste, a quem cabe a responsabilidade de intenso centro produtivo, do qual dependem, muitas outras. Maior razão para que se efetive logo a modificação necessária nas vias de transporte, que a servem.

O vosso apoio à política que representamos — os interêsses reais do povo acima de qualquer cogitação — permitirá medidas eficazes neste setor. É o que esperamos, não nos falte, dado o vigor da vossa vocação cívica»

Em Lins

«No percurso através dos municípios constitutivos da próspera zona noroeste, dêste Estado, pondo-nos em contacto mais direto com a atividade das populações locais, integrando conhecimento de suas várias realizações nos setores econômico e social, como de seus problemas emergentes, atingimos esta importante cidade, centro geográfico da vasta região que há alguns decênios figurava na cartografia como «desconhecida e habitada por selvícolas».

Aqui a pequena propriedade, impondo a subdivisão intensa da vida rural, constitui um fator de grande fôrça econômica, motivo do assinalado progresso urbano, que tornou o município uma expressão da riqueza regional!

A ausência do latifúndio, com a predominância da pequena propriedade agrícola, determina proporções e consequências relevantes. Integrando numerosa parcela de sua população nos misteres produtivos da riqueza, na condição de proprietários — homens e famílias de lavradores — independentes do braço assalariado, problema angustiante e capaz, pela simples existência, de obrigar o fracionamento das grandes fazendas ou o abandono das lavouras, na ocorrência do mercado fraco, como tem acontecido.

A voz dos dados estatísticos confirma a subdivisão de todo o vosso rico e ubérrimo território, dentro de cujas lindes se encontram mais de 2.100 propriedades, correspondendo 91% aos «sítios»; apenas 9% podem ser consideradas «fazendas». Ainda são os números que falam: «até 5.000 caféeiros, 380 propriedades; até 10.000, 516, e sucesivamente, 20.000, 688; 50.000, 324; 250.000, 63; 500.000, 12". E a relação de ordem econômica e financeira entre o fato apontado e a produção da área subdividida traduz-se tanto no bem estar de seus proprietários, na ascensão gradual do progresso de vossos centros urbanos e rurais, quanto na opulência da cidade, inexistente há três décadas, hoje colocada entre as mais prósperas e ricas do Estado.

Acresce assinalar: essas propriedades se distribuem por diversas nacionalidades. Cabem aos nossos compatriotas 663 unidades com área calculada de 132.088 alqueires, no valor de Cr$ 54.328.000,80. As demais se repartem por japoneses, italianos, alemães, portugueses e espanhóis e sírios. Dêsses, só os japoneses posuem 1.144 propriedades, com 15.375 alqueires, no valor de Cr$ 39.951.000,50,e os italianos 308, com 8.312 alqueires, valendo Cr$ 14.909.000,00. Por aí se verá quanto se ressentiu a vida econômica, financeira e social do vosso município com a repercussão das medidas excepcionais da guerra e como é de lamentar que, decorrido um quinquênio da cessação das hostilidades, ainda se mantenham os efeitos de um sequestro incompatível com as garantias atuais da nossa ordem jurídica.

Usufruindo das vantagens da fertilidade do solo, tanto que conseguistes a invejável posição de um dentre os maiores municípios produtores de café, não vos aferrastes à monocultura, pois outras modalidades de atividade agrícola se encontram produtivas e bem cuidadas, nas propriedades rurais. Com sábio previdência utilizastes as terras menos férteis com a pecuária intensiva, e as moderadas ao cultivo do café, houveram seu aproveitamento noutras culturas rendosas, cujos produtos figuram no rol dos indispensáveis à vida humana.

A subdivisão da zona rural, da qual decorrem tantos benefícios, gera, outrossim, múltiplos problemas, porque, sendo os sitiantes os próprios proprietários, a tendência natural os leva a se fixarem na propriedade, onde esperam passar a vida. É necessário, por via de consequência, dar-lhes assistência, recreio e confôrto, habitação e higiene, alimentação adequada, escolas para os filhos, tanto de primeiro quanto de segundo grau a fim de que a educação dêsses não se processe em meio oposto àquêle onde mais tarde desenvolverão seu trabalho. A fixação das populações rurais, evitando-lhes o êxodo, se processará, por meios educacionais. Essas medidas constituem, de um modo geral a campanha de redenção do trabalhador rural para integrá-lo no movimento da vida brasileira, cessando seu desamparo. É substancial que a área de ausência, que o situa desolado, marginal, desapareça no sentido de sua elevação como homem e reconhecimento pelo seu árduo trabalho de obreiro silencioso de nossa riqueza.

O vosso espírito de iniciativa comprovado por tantas realizações de ordem material e espiritual merece ser valorizado por benefícios e melhoramentos governamentais, solucionadores dêsses problemas expostos e analizados, para que não haja solução de continuidade em vossa vitoriosa trajetória de progresso».

Em Promissão

«A presente visita à zona noroeste fortalece em nosso espírito a convicção de capacidade do povo brasileiro, que construiu, em região de imensas possibilidades, múltiplos centros irradiadores de civilização, apesar das dificuldades de tôda sorte. Promissão é mais um marco dessa tenacidade, ostentando as galas de cidade florescente, rodeada de lavouras, cuja produtividade lhe assegura alto nível de situação econômica.

A intesidade do vosso labor se assinala em realizações de ordem material e espiritual, mas é necessário que as autoridades acudam, com medidas eficazes e acertadas, ao desenvolvimento do surto progressista do município, cuja maior atividade reside na vida agrícola.

A fixação do trabalhador rural na gleba é um problema de base. Não depende apenas da elevação dos salários, e sim de um concurso de fatores. O poder público terá que proceder a cuidadosa revisão em sua política, para assegurar aos obreiros de nossa riqueza, na faina agrícola, melhores meios de vida, a fim de que vejam satisfeitas as suas naturais aspirações, pertinentes à saúde, ao ensino, à habitação, ao recreio. Não é possível assistirmos à valorização da terra e à desvalorização dos que trabalham e a tornam produtivas.

As correntes imigratórias latinas e a japonesa, por sua expressão numérica, encontram aqui um meio propício ao desenvolvimento de sua vitalidade e à prova da assimilação do alienígena. Conjugados os vossos esforços, compusestes uma sociedade que dia a dia se homogeniza, aliando à sua grandeza econômica, intenso espírito público, elementos com os quais superará as dificuldades que acaso lhe reserve o futuro».

Em Araçatuba

«Na excursão empreendida através da zona noroeste, chegamos a Araçatuba, centro de economia consolidada, no vértice das linhas ferroviárias que demandam, de um lado as terras marginais do Tietê, e do outro os espigões delimitadores da zona da Alta Paulista, glebas cuja feracidade as apropriam ao cultivo intensivo do caféeiro e dos cereais.

Se não nos tivéssemos acostumado, nesta peregrinação, com as provas da atividade profícua de nossos compatriotas, plantando, em sertões inóspitos e brutos, no decurso de três decênios, mais de dez centros urbanos de intensa vida social e econômica, esta cidade nos surpreenderia pelo conjunto harmonioso e admirável, que oferece ao forasteiro testemunho de trabalho e riqueza.

A diversidade das terras que compõem a região da Alta Noroeste, e bem assim a sua altitude determinaram a co-existência de várias formas de produção agrícola e incentivaram a pecuária, representada por significativos números estatísticos. Sabido que a agricultura e a pecuária brasileira constituem a nossa fonte primacial de produção, todo amparo que lhes seja dispensado inscreve-se na ordem dos deveres do Estado. Seria ocioso repetir que o descuido, para não dizer descaso, no pertinente a êsse amparo, se tornou lugar comum nas esferas administrativas.

A instituição do crédito agrícola é necessidade de caráter nacional. Já tive oportunidade de classificá-la: «missão indeclinável do govêrno, a cujo imperativo terão de curvar-se os seus futuros dirigentes por maior que seja sua timidez para as reformas de base». Disse-o em Caratinga e reafirmo-o perante vós: — preconizo a criação do Banco Rural, destinado a operar exclusivamente em benefício de nossas riquezas agro-pecuárias.

Podeis compreender fàcilmente a transformação que se operará nas condições gerais dos agricultores e agro-pecuaristas, se nos dispuzermos à adoção de medidas eficazes na defesa de seus interêsses. Hoje não se admite vacilações nesse sentido, mòrmente em assunto dêsse porte, pois êle condiz com as próprias matrizes da riqueza nacional.

Para que se concretize essa almejada política, não faltarão estímulos ao povo de Araçatuba, sem preocupações de ordem pessoal, que seriam, subalternas, e sim com os olhos voltados para os interêsses permanentes da pátria».

Em Birigui

«Ao terminar em Birigui nossa visita à Noroeste, confirma-se a nossa irrestrita admiração pelo esfôrço tenaz e construtivo, que os desbravadores e pioneiros desenvolveram no primeiro decênio do século, substituindo a mata agreste pelas lavouras de café. Continuastes êsse esfôrço, plantando cidades, aprimorando as condições de vida, através de um labor constante, ao ponto de construirdes, regionalmente, uma grande colméia, fecunda e bela expressão de capacidade criadora da gente paulista.

Permiti que vo-lo diga: esta cidade é das mais caras ao meu coração; não esqueci a atitude de seu nobre povo em 1945, consagrando vitoriosamente, nas urnas, os princípios que juntos defendemos naquela jornada. A vossa devoção à causa democrática é penhor seguro do alto nível de vosso espírito público.

Os vossos interêsses peculiares, se confundem com os dos outros municípios da zona; os problemas que vos afligem podem sintetizar-se na necessidade de planejamento econômico, de recuperação do solo para a cultura do café e de cereais, e de financiamento da produção. É, de fato, um conjunto de providências imprescindíveis à atividade de todos os agricultores das mais variadas regiões do país; o vosso problema é de caráter nacional.

As medidas de amparo, assistência e estímulo devem ter um sentido orgânico. A recuperação dos solos evitará o êxodo das populações em busca das regiões de terras virgens, deixando sem braços as zonas de cultura mais antigas, o que acarretará o abandono de lavouras e propriedades, e fixará o trabalhador na gleba recuperada, produtiva, até agora tentado a trocar as vicissitudes da vida rural pelos centros urbanos. Há um penoso contraste entre as condições de vida do trabalhador rural — as mais precárias — e as do operário urbano que se dedica ao comércio e à indústria. O financiamento da produção a rigor, não existe entre nós, pois como tal não podemos considerar as soluções do momento, que se põem em prática irregular e empìricamente. O sistema de «conta-gôtas» deveria ser abolido. Pior ainda o financiamento a «posteriori», tardio, quando o lavrador, premido pelas necessidades, já se desfêz a preço vil, do produto de seu trabalho.

Consideramos justas as vossas aspirações, que coincidem com as diretrizes gerais da nossa política. Se renovardes o apoio de 1945 à jornada em que ora nos empenhamos tereis contribuído para que a nossa pátria conheça dias melhores».

PEDE OBSERVADORES DOS...

(Conclusão da 3.ª página)

ser suspenso de suas funções, por ato disciplinar do colendo Tribunal de Justiça. Nos demais municípios nada até agora ocorreu para apontar-se como indício de ambiente de intranquilidade, atendendo meu govêrno com solicitude a tôdas as reclamações que lhe são dirigidas e recomendando respeito aos líderes e às expansões regulares de qualquer parcialidade política. Ao íntegro Tribunal Regional Eleitoral tenho comunicado esta permanente disposição, dando certeza a esta alta côrte de que dispõe de tôda a fôrça militar do Estado para fazer cumprir suas decisões como achar mais conveniente e eficaz aos interêsses da lei. Representando no poder um grande partido nacional e o povo paraibano, só posso acalentar o desejo de honrá-los com o justo desempenho da autoridade que me confiaram.

Pelos meios a seu alcance poderá o govêrno da República certificar-se, a qualquer momento, da realidade destas informações, sendo de estimar que as direções nacionais dos partidos incumbam observadores serenos a fim de examinarem as condições em que aqui transcorrem as atividades políticas. Escusado será acrescentar a v. excia. que o govêrno da República contará com a minha inteira cooperação para o elevado objetivo de garantir a livre propaganda partidária e resguardar a lisura do pleito de 3 de outuvro. Atenciosas saudações."

Por outro lado, a seção paraibana da U.D.N., presidida pelo sr. Flávio Ribeiro Coutinho, insistiu junto ao sr. Odilon Braga para que seja enviado à Paraíba um observador partidário incumbido de examinar a situação no Estado. Como é sabido, a U.D.N. recebeu, nesse sentido, pedidos simultâneos do sr. José Américo e da seção estadual da Paraíba, aos quais, todavia, ainda não pode atender por diversas circunstâncias, sobretudo pela dificuldade de encontrar pessoa para intervir na delicada fase, nesta fase pré-eleitoral, um emissário com autoridade e tempo bastantes para intervir eficientemente na delicada questão.

O sr. Odilon Braga respondeu ao telegrama, esclarecendo que conhece [illegible] preocupações e de escolha do emissário.

René Pleven e sua carreira política

Em 19 de junho de 1940 começou René Pleven a sua carreira política. Nesse dia, tomou o avião para a Grã-Bretanha, alistou-se nas F. F. L. e foi destacado em missão no Tchad.

Nomeado, em outubro de 1944, membro da Comissão Nacional Francesa de Londres, foi sucessivamente comissário de Finanças, da Economia e das Colônias, depois comissário das Colônias e dos Negócios Exteriores.

Quando se organizou, na Argélia, em junho de 1943, a nova Comissão Francesa da Libertação Nacional, Pleven conservou-se comissário das Colônias.

Por ocasião da Libertação, foi ministro das Finanças, depois de ter recusado a pasta das Colônias, e se fêz eleger deputado pelo Côtes-du-Nord, na Assembléia Constituinte, e depois na Assembléia Nacional. Presidente do Conselho Geral dêsse Departamento desde novembro de 1948.

Nascido a 15 de abril de 1901, em Rennes, doutor em direito, diplomado pela Escola de Ciências Políticas, membro da Academia de Ciências Coloniais, René Pleven é companheiro da Libertação.

IMPEDE O...

(Conclusão da 3.ª página)

indicar os que devem ser orientadores do que deverá ser no mesmo verdadeira ditadura.

Assim, somos de parecer que, de acôrdo com o Art. 139 do Código Eleitoral, êste Egrégio Tribunal negue o registro do aludido Art. 39, concedendo-o quanto às demais alterações.

Ontem, na sessão extraordinária, o sr. Ribeiro da Costa, relator do processo, levou-o a julgamento, analisando os aspectos que já tinham sido objeto de reparos do chefe do Ministério Público. Concluiu o seu voto pelo registro da referida ata, com exceção do que se refere ao artigo 39. Todos os juizes, com exceção do sr. Francisco Sá Filho, acompanharam o voto do relator, tendo o sr. Djalma da Cunha Melo tecido comentários acêrca da inclinação ditatorial do senador Getúlio Vargas, que é presidente de honra do partido, e que [illegible] dez membros [illegible].

FRANCIS MATTHEWS PRONUNCIOU UM DISCURSO INCONVENIENTE

Declarou o ministro da Marinha americana que os Estados Unidos deveriam desencandear imediatamente a guerra contra a Rússia, a fim de garantir a paz

Desaprovou o Departamento de Estado as afirmações daquele titular — Êste esclareceu que o discurso representava seu ponto de vista pessoal

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — "As declarações do sr. Francis Matthews, ministro da Marinha, a respeito do desencadeamento da guerra para garantir a paz não representam a política dos Estados Unidos. O govêrno dos Estados Unidos não é partidário de se desencadear qualquer guerra", declarou um porta-voz do Departamento de Estado, depois de ter manifestado a profunda desaprovação do Departamento a respeito do discurso que o secretário da Marinha pronunciou, ontem, em Boston.

Por outro lado, a Casa Branca recusou comentar o discurso do sr. Matthews, que não lhe foi submetido antes de ser pronunciado. Nesse discurso, o secretário da Marinha não declarou que a opinião que exprimia representava a dos Estados Unidos, mas as altas funções que exerce dão pêso às suas palavras.

O Departamento de Estado e numerosas outras personalidades oficiais se pronunciaram categòricamente e em muitas ocasiões contra a tomada de tais medidas, como o desencadeamento do que foi qualificado de "guerra preventiva".

Opinião meramente pessoal

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — Como se sabe, provocou desaprovação nos círculos oficiais, tendo sido, notadamente, objeto de uma declaração reprovativa do Departamento de Estado, o discurso que o secretário da Marinha, sr. Francis Matthews, proferiu aconselhando os Estados Unidos a desencadearem logo a guerra contra a URSS. Interpelado a respeito por diversos jornalistas, o secretário da Marinha declarou: "Meu discurso não foi pronunciado com a intenção de exprimir a política do govêrno americano. Falei exclusivamente em meu nome pessoal. E meu discurso fala por si mesmo". Perguntaram-lhe ainda os jornalistas se desejava fazer alguns comentários à declaração do Departamento de Estado.'

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pará

PROBLEMAS DA JUTA

BELÉM, 26 (A. N.) — Na sede da Associação Comercial desta cidade realizou-se uma reunião para tratar dos problemas da juta, comparecendo à mesma os srs. José Maria Fernandes, observador do Ministério da Agricultura, Otávio Meira, presidente do Banco da Borracha, e Felisbérto Camargo, diretor. Ficou decidido, entre outras coisas, a criação de um órgão técnico, subordinado ao Ministério da Agricultura e que seja pleiteada a sobretaxa de quatro cruzeiros por quilo da juta importada do estrangeiro.

R. G. do Norte

REPRESENTARÃO O ESTADO

NATAL, 26 (A. N.) — Foram designados pelo governador, a fim de representar o Estado na 10ª Assembléia do Conselho Nacional de Geografia e Estatística, a realizar-se no Rio de Janeiro, os srs. Aderbal França, diretor de Estatística, e Verton Dantas Cortês, diretor de Fazenda.

Pernambuco

RESTAURANTE DO S.A.P.S.

RECIFE, 26 (A. N.) — Com a presença do major Umberto Peregrino, representantes das altas autoridades federais e estaduais, jornalistas e trabalhadores, será inaugurado, hoje, nesta capital, mais um grande e moderno Restaurante Popular do SAPS, situado no armazem 7 das Docas do Recife.

COMEMORAÇÃO DO «DIA DO SOLDADO»

RECIFE 26 (Asapress) — Decorreu com brilhantes comemorações o «Dia do Soldado» nesta capital. As solenidades foram presididas pelo general Americano Freire. Procedente de Natal, a fim de tomar parte nas solenidades, chegou a Recife o general Juarez Távora. Após o desfile das fôrças armadas e dos colegiais que antes assistiram à cerimônia da entrega das medalhas de mérito militar houve uma recepção no Quartel General.

Bahia

AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

SALVADOR, 26 (A. N.) — Foi aprovado, ontem, em terceira discussão e com apenas um voto contrário o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo municipal desta cidade.

Espírito Santo

CONCURSO DE VITRINES

VITÓRIA, 26 (Asapress) — O prefeito municipal baixou instruções regulamentando o concurso de vitrines, instituído para embelezar a cidade e incentivar os comerciantes ao aprimoramento do bom gôsto, da cenografia e luminotécnica. Serão dados prêmios no total de 20 mil cruzeiros, sendo conferidos diplomas especiais. O concurso será realizado anualmente, no período de 1 a 8 de setembro, como parte das comemorações do aniversário de fundação da cidade.

São Paulo

NÃO PODEM FUNCIONAR OS ALTOS-FALANTES DEPOIS DAS 20 HORAS

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Em face dos abusos que vinham sendo cometidos pelos candidatos a postos eletivos, o secretário de Segurança Pública baixou, hoje, portaria pela qual os altos-falantes só poderão ser usados das 16 às 20 horas. Será igualmente proibido o uso de altos-falantes nas proximidades das escolas, hospitais e edifícios públicos, ficando os infratores sujeitos a várias penas.

ASSISTÊNCIA À MATERNIDADE E À INFÂNCIA

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — A Câmara Municipal promulgou, ontem, depois de derrubar o veto do prefeito, uma lei criando o Departamento de Assistência à Maternidade e à Infância.

Rio Grande do Sul

PRIMEIRA JORNADA DE AGRONOMIA

PÔRTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Comemorando, êste ano, o «Dia do Agrônomo», que se festeja a 8 de dezembro, a Sociedade de Agronomia promove para aquela data a instalação, nesta capital, da 1ª Jornada de Agronomia do Rio Grande do Sul, que terá como principais finalidades proceder ao levantamento da situação atual da agricultura e da pecuária, estudar os interêsses e problemas rurais e propor aos poderes públicos as soluções que julgar acertadas.

EXPOSIÇÃO DE PECUÁRIA EM URUGUAIANA

URUGUAIANA, 26 (A. N.) — A Sociedade Agrícola Pastoril realizará nos dias 8, 9 e 10 de outubro próximo, em seu parque de exposição, a Exposição Nacional e Feira Internacional de Pecuária, para cujo êxito a diretoria daquela entidade muito tem concorrido. Acham-se abertas as inscrições de produtos à referida exposição.

Minas Gerais

MORREU EM CONSEQUÊNCIA DA EXPLOSÃO

JUIZ DE FORA, 26 (Asapress) — Faleceu mais uma das vítimas da explosão ocorrida no dia 21, na Fábrica de Munição do Ministério da Guerra, desta cidade. Conforme a Asapress já noticiou, o detonador de uma granada explodiu nas mãos do operário José de Almeida, matando-o, e produzindo ferimentos graves em Manuel de Medeiros Moreira, Tarquinho Prisco Quaglio e Júlio Lourival de Barros. Dos três feridos veio a falecer Manuel de Medeiros Moreira.

Avisadores de enguiços

DENUNCIAM A EXISTÊNCIA DE PARTÍCULAS

Durante êstes últimos anos, os técnicos da K. L. M. realizaram numerosos melhoramentos e invenções no setor de motores a propulsão. Uma das principais invenções foi a construção de um «verificador de enguiços», planejado bem antes da guerra e com o qual, hoje, todos os motores de avião atualmente em serviço são equipados. Os construtores, partindo do princípio de que, em caso de ruptura de certa peça do motor, as mesmas provocam o esfacelamento de partículas metálicas, que são imediatamente levadas para o óleo, colocaram dentro do conduto de óleo um dispositivo que registra essas partículas. A K. L. M. foi a primeira companhia aérea que adotou ùltimamente, o novo sistema de escapamento inventado pelos técnicas Lockheed. Segundo êsse sistema, os gases à medida que vão escapando, são conduzidos por tubos de escapamento carregados de cada lado do motor, contribuindo, assim, para a propulsão do aparelho.

Sob a presidência do sr. Cristiano...

(Conclusão da 2.ª página)

ção popular, no campo do ensino elementar, deve sofrer um grande impulso, como um dos maiores problemas que é para o Amazonas. A experiência adquirida neste domínio pelo govêrno Dutra, que vem exercendo fecunda atividade supletiva em grandes extensões do país, dá-nos elementos para projetar, construir e instalar unidades escolares rurais onde mais se tornem necesárias, e é todo o vosso Estado que delas carece.

DIAS FECUNDOS PARA O AMAZONAS

Êstes e outros trabalhos se postam à frente do futuro govêrno da União, pelo dever, que a êle incumbe, de vir em auxílio das unidades federativas, notadamente, as que não apresentam ainda economia evoluída.

Ficai certos de que é nosso propósito, na esfera nacional, dar aos interêsses do setentrião o mais desvelado carinho, através de uma obra de govêrno que desejemos ordenada, segura e vigorosa.

Como candidato dessas grandes fôrças políticas conjugadas, vim trazer-vos a segurança de que a nossa vitória nas urnas será penhor de dias fecundos para vosso Estado e para tôda a região amazônica.

Não faltam elementos materiais para isto. A renda federal reservada à Amazônia vai além de quinhentos milhões de cruzeiros anuais, num período mínimo de dois decênios. O Plano Salte, em seu orçamento de cinco anos, também consigna recursos substanciais para a vossa comunidade. E, no momento, se apresenta o plano de aplicação geral dos recursos em benefício do conjunto amazônico.

EXECUÇÃO CORRETA DO PLANO

Devemos dispensar o máximo desvêlo a êsse planejamento e a sua boa execução, para que não se frustrem mais uma vez as esperanças acalentadas neste vale imenso, nem se percam dedicações e vontades dirigidas para uma das obras regionais de mais legítimo sentido nacional que se possam conceber no Brasil.

A opinião pública fulminaria a justo título os homens que malbaratassem recursos tão vultosos ou os deixassem fazer desaproveitados enquanto a malária, a fome, o analfabetismo e tantos outros males vão consumindo as energias da população pobre da Amazônia.

O rumo a seguir é, portanto êste: concentrar esforços na execução do programa de amparo ao homem brasileiro do extremo norte, para que, liberto de suas carências tradicionais, realize êle o destino a que foi chamado na comunhão nacional.

A CANDIDATURA ALVARO MAIA

Os homens públicos que se dispõem a servir a esta causa precisam contar com a solidariedade efetiva do povo.

Entre êles destaco a figura de vosso candidato a governador, o amazonense ilustre que é Alvaro Maia, já credenciado pelos serviços prestados à sua terra e que maiores ainda os poderá prestar, com a assistência de uma administração federal voltada para os interêsses relevantes do Amazonas.

O DESINTERESSE E' UM ÊRRO

Amigos e correligionários dos municípios amazonenses:

Honrou-me e comoveu-me a segurança de vosso apoio na campanha eleitoral que estamos travando, e cujo desfêcho se aproxima.

Agradeço-vos por isso, com efusão, os sentimentos de simpatia e as vozes de confiança e de estímulo ouvidas nesta assembléia, que nos faz conhecer o pensamento democrático do Amazonas.

Para vencer o pleito de outubro não ambicionamos contar apenas com o vínculo das obrigações partidárias. Pretendemos isto e mais do que isto, porque desejamos também a participação consciente de cada eleitor de boa vontade, de cada patriota que, fora dos partidos, não se desinteresse de sua pátria.

A ação política tem desencantado muitos brasileiros, e ainda agora mesmo vemos os que voltam o rosto, sem fé, diante da fraqueza, ou da ambição ou cálculo de alguns. Mas o desinterêsse pela coisa pública, em face dos êrros, é pelo menos um êrro igual.

Todos aquêles que receiam um mau govêrno ou um govêrno inábil, têm obrigação de contribuir para que o govêrno seja bom. E o meio para isto é o voto.

Levai, pois, para vossos municípios a palavra de esclarecimento e orientação serena que habilitará nossos eleitores a distinguir, julgar e escolher entre o que é promessa desacreditada e o que é possibilidade real de progresso.

Mereceremos a [illegible] se conquistarmos pela verdade.

Recebei, amazonenses, a saudação dos que ora vos visitam, e ajudai-nos a conquistar para o Brasil um período de trabalho organizado e de paz política».

FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS
APARTAMENTOS NOVOS, 100% FINANCIADOS A RUA GENERAL ROCA, 38
…TAR A RUA DA ALFANDEGA, 250, SOB°, COM O SR. ANTONIO — TEL.: 43-7597

Funcionários Municipais
APARTAMENTOS HUMAITÁ
…mos entrar em contacto com funcionários municipais que …s interessados na aquisição de apartamentos de 1 sala, 3 …s, etc., na praça Ituci, a fim de pleitear o financiamento integral para os mesmos, pelo Montepio.
…s e informações, à rua 1° de Março, 99 — 1° andar, das 9 … horas, em todos os dias úteis, com exceção dos sábados.

…RTAMENTOS PARA FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA
…ciamento total (100%). Vende-se os apartamentos a serem …truídos à rua Miguel Fernandes, defronte ao n. 154, no …, com 4 quartos, ampla sala, saleta, banheiro completo, …Ç. de empregada, área de serviço com tanque. Plantas e …tes com OLIVEIRA, LEITE & CIA. LTDA., à Av. 13 de … 23, 21° andar, sala 2.140. Edifício Darke. Preços de Cr$ …000,00 a Cr$ 260.000,00, com sinal e princípio de pagamento …$ 3.000,00 a Cr$ 8.000,00 e todo o restante financiado em parcelas mensais, pela tabela Price em 20 anos

…LINICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
…culos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
…NIDA MEM DE SA', 41 — 1° ANDAR — TEL.: 22-3233

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
…OLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
…a São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLINICA MEDICA — Gasoterapia
…a Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das 13 … horas. Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170

…R. PIZZOLANTE
… BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
…MENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODER…
…E — ASSEMBLÉIA, 67 - 2° - TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas.

NOTICIAS DA PREFEITURA

DEMITIDOS VÁRIOS EXTRANUMERÁRIOS COMUNISTAS

Aberto inquérito contra outros, funcionários do quadro permanente — Os professôres da Universidade do Distrito Federal agradecidos ao prefeito — Concurso de títulos para professôres do Ensino Supletivo — Atos do prefeito — Expediente nas Secretarias de Administração, do Interior e Segurança, de Saúde e Assistência e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito, de acôrdo com o ofício do Departamento Federal de Segurança Pública e levando em consideração que a administração não deve tolerar a permanência nos seus quadros de servidores que, em virtude de professarem idéias contrárias ao regime democrático, revelem não possuir propósitos de bem servir à causa pública, conforme sindicâncias da Polícia Civil, fartamente documentada, demitiu, também do serviço público, os funcionários Hélio Justiniano da Rocha, Fausto Alcântara de Barros, Martinho Batista da Silva, José Raimundo Gonçalves Leite e José Policarpio de Oliveira, todos extranumerários mensalistas.

Por sua vez mandou instaurar processo administrativo contra o fiscal Alncrino Tavares Dias, o artífice João Pedro de Moura e o Patrão João Gomes de Melo, pelo mesmo motivo, pois integram êles o quadro permanente da Prefeitura.

AGRADECIDOS AO PREFEITO

A propósito do recente ato do prefeito, que manda aproveitar os antigos professores da extinta Universidade do Distrito Federal, aquêles mestres beneficiados estiveram, ontem, no Palácio Guanabara, onde foram recebidos pelo general Angelo Mendes de Morais, a fim de agradecer o ato que os aproveita.

Em nome dos beneficiados, falou o professor Luís de Mendonça e Silva.

CONCURSO DE TÍTULOS PARA PROFESSÔRES DE ENSINO SUPLETIVO

O secretário de Administração, autorizado pelo prefeito Mendes de Morais, baixou instruções regulamentando o Concurso de Títulos destinado ao provimento nos cargos isolados de professor de curso primário Supletivo. As instruções cuidam da inscrição dos candidatos, dos títulos, da experiência profissional, da maneira do julgamento, sendo que a nota final do candidato será dada pela soma dos valores totais atribuídos nos títulos pela Comissão Julgadora. O «Diário Oficial», seção II, publicará na íntegra os têrmos das referidas instruções.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, interinamente, para o cargo de professor de Ensino Técnico (Curso Básico), João Paulo de Medeiros; para o cargo de guarda livros, Paulo Gelabert; ao cargo de médico, Joaquim Louzada; por transferência para o Q. P., o enfermeiro Haldé Berguoli Gonçalves; para cargo de almoxarife, por transferência, o motorista Aristeu Cassiano de Oliveira; aposentando o trabalhador Odo Cardoso, Maria Teixeira de Paiva Guedes; o carroceiro Torquanto de Medeiros; concedendo jubilação ao professor de curso primário Helena Cavalcanti da Costa Moura; dispensando Lourival Pinto Cordeiro de Sousa da função de fiscal de escolas e cursos particulares, transferindo Léia Maria Gonçalves di Rago para a Secretaria de Viação e Obras, reconhecendo como logradouros publicos da cidade, a rua Belardina e rua Cruzeiros do Sul.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Fábrica de Chocolates Boissi, H. V. Lage, J. Caetano, Farmacia Petrônio, Karl Nibohm, José Lisboa, M. Seixas, Arquimedes Monteiro, J. Lima Verde, A. S. Sousa, Antônio Martins Henriques, Virgílio Rodrigues Pinto e outros — Autorizo; Aurora de Brito Pereira — Seja cassado; Luís G. do Nascimento — Deferido; Antônio Pinto da Cunha — Autorizo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Admitindo Eduardo Mendonça, Flávio Mendes, José Euclides de Araújo, José Luís Jacob Lima Sirne, José Moreira Resende, José Pinheiro, José Valentim da Silva, Mário Barbosa Rafael Foberto Brito e Válter Hortorn Guerreiro para a função de guarda-vida; Valdir de Oliveira Rocha para a função de trabalhador; Jorge Ferreira de Alcântara e José Augusto Rodrigues para a função deestafeta; designando Orestes Rodrigues da Silva Filho, Pedro de Almeida Magalhães, Geraldo Pessoa Bezerra Cavalcanti, Cora Fontoura, Otavio Lopes de Castro, Fernanda de Oliveira Sobral, Dálcio de Carvalho Ferreira, Ari Norton de Murat Quintela e Carmem Guimarães Gill para a Secretaria de Educação; Orestes Rodrigues da Silva Filho para a Secretaria de Finanças.

Despachos — Marta Brasilda Silva — Deferido; Alice Flexa Ribeiro, Antônio José Mussumeci, Paulo Cuevas Couto, Jaime Gomes Rodrigues e Salvador Silva — Deferido; Rubem José Rodrigues — Indeferido; João Batista Pecegueiro do Amaral — Indeferido quanto à contagem do tempo de serviço não municipal para efeito de gratificação de magistério. Ao ASE para preparar expediente de concessão de gratificação ao segundo decênio.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor — Foi designado Eduardo Rivera para o 1 PS.

Despachos — Manuel de Freitas Novais — Certifique-se; José Rodrigues dos Santos — Indeferido.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Doria Vaz e Machado Ltda. — Mantenho o auto em face do parecer; Bernhard Haskel Porfírio Escobar, Roberto Ruthebeerg, Pinto de Moura e Moura, Ventura, Marques e Nunes e W. Apfel — Concedo redução da multa à metade, para pagamento dentro do prazo de dez dias.

Secretária Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Joel Jones, Luís Antônio de Araújo Carvalho e Jair Rodrigues para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Ilsbe Jussara Silva para a Escola Hel. … r Lira; Heloísa de Sá Vasconcelos Teixeira para a sede do 10.° D. E.; Merondina Dora Gonzalez Suarez para a escola 10-11; Lóia Gonçalves Sanches para a escola Rosa da Fonseca; Regina Maria de Lamare Leite para a escola Luís de Camões; Silvia do Couto Gil para a escola Araújo Pôrto Alegre; Enedina Veras dos Santos e Silva para a escola Afonso Pena e Archangela do Amaral Melo para a escola Abeilard Feijó.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Ato do diretor — Foi designado Rosauro Estelita para o Ginásio Municipal Barão do Rio Branco.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Adailton Gomes Vieira para o Serviço Rouparia Geral; Luís Gonçalves de Oliveira para o Hospital de Pronto Socorro; transferidos Gregório Fortes da Silva para o Hospital de Pronto Socorro; Pedro Tibúrcio da Silva para o Hospital Geral Jesus; Alcides Paula e Sousa para o oHspital Geral Carols Chagas.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS Ns.: 29.672|50 — José Viana de Melo — Não há que deferir, tendo em vista que, como consta, digo, como se informa, o requerente não é contribuinte dêste Montepio; .... 329.472|50 — Antônio Cardoso Labre e 329.009|50 — José Dias Martins: Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêsse Montepio; 327.734|50 — Osmarina de Sousa Moreira — Deferido. Inclua-se a requerente no rol de contribuinte facultativos; 322.681|50 — Aguinaldo dos Reis Figueira e ...... 315.741|50 — Sebastião Alfenas da Fonseca; Cobre-se o débito apurado em prestações mensais de valor igual a duas vêzes a contribuição, atualmente devida; 327.965|50 — Sara Brown — Nada há que restituir, em face das informações; 324.000|50 — Pedro da Silva Júnior — Arquive-se, tendo em vista as informações que instruem o processo e das quais, como se esclarece, foi pessoalmente cientificado o peticionário; 329.070|50 — Clementino Coelho do Santos — Indeferido. O pagamento dos aluguéis vencidos, de 1.° de novembro de 1949 a 31 de março de 1950, só poderá ser efetuado ao proprietário do imóvel ou seu representante legal, feita a prova de propriedade. 315.545|50 — RulemaAugusto de Melo — Arquive-se, por falta de amparo digo, por falta de cumprimento de exigência; 316.263|50 — Wilson Vieira Coelho — Arquive-se, por falta de cumprimento de exigência; 309.853|50 — José de Sousa Guimarães — Arquive-se, por falta do cumprimento de exigência; 328.707|50 — Companhia Nacional de Máquinas Comerciais ...... 328.452|50 — S. A. Casa Pratt ...... 328.417|50 — Elevadores Kilo Ltda. [illegible] 329.924|50 — Avant [illegible] de Melo, 329.240|50 — Guilhermina Pinto Ferreira, 322.556|50 — [illegible]

Salvador Rodrigues Bezerra: Deferido; 309.276|50 — Regina Vieira Ferreira — Inscreva-se como pensionista a menor Antonieta Vieira Pereira, legatária da contribuinte Regina Vieira Ferreira, matrícula n. 40.745; 320.467|50 — Pedro José Brandão — Deferido. Inscrevam como pensionistas d. Rosa de Ascensão Brandão na qualidade de viúva do contribuinte Pedro José Brandão, matrícula n. 13.123; 323.127|50 — Claudionor Ernesto de Araújo — Deferido. Inscreva-se como pensionista d. Amélia Pereira de Araújo, viúva do contribuinte, matrícula n. 14.223; 323.032|50 — José Nogueira — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Juraci Costa Nogueira, viúva e Sérgio Costa Nogueira, filho menor do contribuinte José Nogueira, matrícula n. 3.285.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado têrça-feira, das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

PROPOSTA: — 19652 — 19662 —
19664 — 19668 — 19669 — 19670 —
19674 — 19675 — 19676 — 19681 —
19685 — 19686 — 19687 — 19697
EMERGÊNCIA: Matrículas: — 292
759 — 899 — 2512 — 2581 —
2712 — 4979 — 5660 — 5696 —
9483 — 9758 — 10979 — 11216 —
11276 — 11327 — 12151 — 12151 —
13447 — 13635 — 16263 — 16293 —
16734 — 19015 — 19443 — 19820 —
23170 — 23405 — 23833 — 25159 —
26123 — 26306 — 28334 — 28433 —
28528 — 29106 — 29672 — 30114 —
31636 — 35826 — 358828 — 38970 —
39939 — 41049 — 42082 — 42034 —
44354 — 45342 — 48897 — 49732 —
50104 — 50159 — 50376 — 51723 —
52575 — 56137 — 99030 — 99451

Serão pagas, também, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Clube Municipal

PECÚLIO — Ao beneficiário do sócio falecido, sr. Milton Fernandes Areas, trabalhador da Secretaria de Viação e Obras, a Tesouraria do Clube pagou o pecúlio da Caixa de Previdência Social que tinha direito.

FESTA DANÇANTE — O Departamento Social realizará hoje, domingo, das 21 às 24 horas, uma animada festa dançante com orquestra. Traje de passeio completo.

BONIFICAÇÕES — A Alfaiataria Sinaia, à rua do Senado, 20, estabelecimento que já concede descontos aos sócios do Clube, comunicou à Secretaria, que até o fim do ano, será concedido um aumento do desconto de 25% nas compras Q vista e 20% nas compras à vista e 20% nas compras pelo seu sistema de dez pagamentos.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — O Departamento Esportivo do Clube comunica que todos os prêmios referentes aos torneios internos do corrente ano, serão entregues solenemente nas festividades comemorativas do 18.° aniversário de fundação do Clube Municipal a realizar-se em novembro próximo.

BASQUETEBOL — Estão convocados para quarta-feira, 30 do corrente, às 20 horas na sede de Hadock Lôbo, os seguintes amadores para o início dos treinos: José Antônio Rodrigues, José Albano, Amauri Lacerda, Mário Paranhos, Paulo Magalhães, Odilon Clemente, Antônio Rosa e Silva, Antônio Rodrigues Filho, Célio e Celso Cordeiro, Paulo Celso Rodrigues, Ivan Severo Gerson Mourão dos Santos, José Werneck de Abreu, Air Gomes Paulo Pinto, Cristiano Azevedo, Helio Valim, Arnaldo Beifort Rodrigues.

SNOOCKER — Será iniciado no próximo dia 3 de setembro o torneio individual de snoocker do corrente ano. Qualquer informação poderá ser obtida diàriamente das 20 às 22 horas na sedede Hadock Lobo com o sr. Mário Paranhos.

Centro dos Oficiáis Administrativos da Prefeitura

SEDE SOCIAL — Comunica êsse Centro que a sede da rua Senhor dos Passo estará aberta diàriamente das 18 às 20 horas, exceto aos sabados e domingos.

CAMPANHA DE SÓCIOS — Avisa ainda aos sócios fundadores, que, a fim de poderem manter as antigas matrículas, deverão regularizar sua situação até 30 de setembro próximo.

O «COAP», prosseguindo na campanha para novos scioc,ônos SEA—— …a para novos sócios convida todos os oficiais administrativos, e bem assim os escriturários a ingressarem no seu quadro social.

Centro dos Oficiais de Fiscalização da P. D. F.

Comunica êsse Centro a todos os seus associados que será realizada amanhã, às 17h30, em sua sede social provisória na rua do Carmo, 6, 3.° andar, uma sessão extraordinária para debates de assunto de grande interêsse para a classe.

Motôres britânicos para tratores americanos destinados à Coréia

Um despacho de Londres, distribuído pelo B. N. S., informa que os Estados Unidos fizeram uma encomenda de motores "Diesel", para tratores, no valor de 368.000 dólares, numa firma de Wolverhampton (Inglaterra). Os motores serão entregues ao Ministério da Agricultura da Grécia, sendo os tratores fornecidos por uma firma americana. A montagem será procedida na Grécia, sob a supervisão de técnicos da Wolverhampton e dos Estados Unidos.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Botafogo
Tels.: 46-0808 e 26-2041

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga e Próstata. Exames. — Operações endoscópicas — Hemorróidas — EDIFICIO A. B. I.
Telefone 22-5444.

…primeira sorteada com um lote do "Novo Plano Arcozelo"

…renos a Cr$ 20,00 por mês e com sorteios mensais

…Maurícia Rodrigues, feliz proprietária de um lote de terreno, sorteado no novo «Plano Arcozelo», …mento em que assinava a escritura no cartorio do tabelião Hugo Ramos, acompanhada de diretores da ELA e da RURAL

…crazível localidade de Arcozelo, município de Vassouras, … mais delicioso clima das …idades do Rio. E' o lugar para residência, férias ou …enos para um fim de se… fisicamente esportivo e …mente tranquilo. Reconhe…ssas vantagens, o Sindi…s Médicos está fazendo …ir ali a colônia de férias …s seus associados.

…pouco tempo, Arcozelo era …rivilégio de alguns que po…pagar preço assás elevado …m lote de terreno. Mas A …e Colonização S. A., com …pital realizado de Cr$ .... …000,00 e antiga proprietá… extensa área, loteou uma … e começou a vender por …bem menor e, o que é importante, com facilidade de pagamento. Arcozelo ficou, então, ao alcance de mais pessoas e é já considerável o número das famílias que ali possuem residências com todo confôrto moderno. Mas ainda não era suficiente, A RURAL elaborou um novo plano hoje denominado «NOVO PLANO ARCOZELO» «Carta-patente número 195», que põe um lote ao alcance de qualquer um com Cr$ 20,00 por mês. Esta prestação mais que módica dá ainda direito a que o comprador concorra ao sorteio mensal de 30 prêmios no valor de Cr$ .... 402.500,00 representados por lotes cujos preços oscilam entre Cr$ 80.000,00 e Cr$ 5.000,00. No primeiro sorteio, realizado em 27 de julho último, cujos resultados foram amplamente divulgados pela imprensa, a primeira premiada foi D. Maurícia Rodrigues, a quem coube um lote no valor de Cr$ 10.000,00 e que iniciou uma série de outros premiados.

A área loteada é vendida por essa forma inédita, no Brasil, abrange 7.000 hectares. As vendas a Cr$ 20,00 por mês, com direito a sorteios mensais, estão sendo feitas, com exclusividade pela EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES «ELA» LTDA., com escritório à Av. Graça Aranha, 416 — 12° andar, que está convidando o público para uma visita ao local do loteamento desejosa de mostrar a todos a grandiosidade do plano de vendas.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO
Para Vereador
URBANO LOES
O "Papai Urbano" da "Conversa em Familia"

HITLER E ISRAEL...
Causa-nos tristeza as consequências da estupidez dos homens. Por causa da swastika, Hitler assassinou milhões de judeus, e por causa da circuncisão, cuja prática lhes impede a união com os outros povos, os judeus tornaram-se uma raça odiada e perseguida.
Sabemos, entretanto, que tanto a circuncisão quanto a swastika existiram antes de Israel. Já na cultura neolítica, tais práticas eram incluídas, e, quando Pitágoras quis iniciar-se nos conhecimentos egípcios, os sacerdotes exigiram-lhe circuncidar-se. No Museu Britânico, existe um prato, atribuído ao sétimo século A. C., no qual está gravada a swastika entre as figuras de Menelau e Heitor, a fim de dar-lhes bôa sorte. Em nosso século, entretanto, a felicidade não mais é conquistada por meio de símbolos; como afirmava Goethe, essa depende exclusivamente da personalidade. Mantenha sua personalidade, vestindo-se na
Bestdress — Modas
Alfaiataria — tecidos — crediário
Av. Copacabana, 583, tel. 37-0114
CR$ 1.800,00
Roupa sob medida de tropical inglês brilhante.
Best-dress MODAS
J. CESAR DUARTE
AV. COPACABANA, 583. TEL. 37-0114

Tenha em seu lar e consultório a seringa e agulha suíças
INTRAMED
São as melhores!
Seringas em todos os tamanhos: de 1 cc. até 20 cc. Agulhas inoxidáveis.
Embolo metálico que permite a perfeita compressão e o total aproveitamento do líquido e impede a entrada do ar. Para consultórios e famílias
MERCANTIL SUISSA S. A.
Av. Rio Branco, 175-A, Loja
Tel. 32-6181
RIO DE JANEIRO

CLINICA DE REUMATISMOS DO DR. P. NAVA
Reumatismos, enxaquecas, neurites, nevralgias, ciáticas e afecções médicas da coluna vertebral. Fisioterapia, recuperação. Colaboração cirúrgica e ortopédica do corpo técnico do Hospital Samaritano. Diàriamente, a partir das 14 horas. Rua Marechal Niemeyer, 17 (Botafogo). — Hora marcada pelo telefone 46-1529.

Clínicas Dr. Francisco Sant'Anna
MÉDICOS ESPECIALISTAS — APARELHAGEM MODERNA
DOENÇAS INTERNAS — Úlceras Gástricas e Duodenais — Fígado — Vesícula.
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Hipertensão arterial e suas consequências.
ÚLCERAS VARICOSAS — Antigas e recentes, sem operação e sem repouso — Varises — Flebites — Erisipela — Eczemas.
DOENÇAS DAS SENHORAS — Inflamação dos ovários — Irregularidade das regras — Gravidez e sua …dução.
DOENÇAS ALÉRGICAS — Asma — Bronquites asmáticas e crônica — Sinusite — Urticária.
SIFILIS E REUMATISMOS — Tratamentos modernos e eficazes.
LABORATÓRIO — RADIOSCOPIAS — RADIOGRAFIAS — TESTES ALÉRGICOS — TUBAGENS
Rua da Assembléia, 32 - 3.° pav. - 8 às 18 hs.
Telefone: 22-4969 — Rio de Janeiro

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

RIO — BUENOS AIRES
RIO — NOVA YORK
A FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
BUENOS AIRES
Anuncia mais um novo e luxuoso transatlântico, o
m. s. "RIO JACHAL"
que, igualmente ao m.s. RIO DE LA PLATA, possui todos os requisitos modernos, ar refrigerado, luxuosos salões, com cabines sòmente de primeira classe, individuais ou de casal, com banheiro e «toilette» privativo.
Aproveitem as suas férias para uma viagem a Nova York, pagando a ida e volta em cruzeiros, de acôrdo com a circular n. 295, de 31-1-50 da FIBAN, com 10% de desconto, podendo ainda o passageiro hospedar-se a bordo durante a permanência do navio em Nova York.
Próximas saídas para NOVA YORK, escalando em Trinidad:
m. s. «RIO DE LA PLATA» 2-9-1950
m. s. «RIO JACHAL» 14-10-1950
m. s. «RIO DE LA PLATA» 28-10-1950
m. s. «RIO JACHAL» 2-12-1950
m. s. «RIO DE LA PLATA» 16-12-1950
PASSAGENS NAS AGENCIAS DE VIAGENS OU COM OS AGENTES NO RIO
Agência Marítima Laurits Lachmann S. A.
Avenida Rio Branco, 4 — 10.° andar — Telefone: 43-4994

Cia. GILDA ABREU-VICENTE CELESTINO
TEMPORADA A PREÇOS POPULARES!
UM ESPETACULAR EXITO DE BOM HUMOR!
A PATATIVA
uma super produção de GILDA ABREU música de VICENTE CELESTINO e J. B. DE CARVALHO
VICENTE CELESTINO Aplaudido delirantemente na canção "A PATATIVA"
GILDA ABREU Repetindo o sucesso da "Canção Brasileira"
WALTER D'AVILA Gozadíssimo no buffo formidável
HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS
À NOITE SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ TEM ESPETÁCULO!!!
TEATRO JOÃO CAETANO

TEATRO

A revistinha do Follies

No Follies, nova companhia de revistas, denominada Zig-Zag, aparece aproveitando um saldo de elementos do anterior elenco dirigido por Juan Daniel, sobretudo Carlitos, cômico de algumas possibilidades. Anunciou uma "revista cômica", uma "revista política", sob o título de "Botas e Bombachas", da vaga autoria de C. A. Lopes e providenciou uma única atração: o físico de Elvira Pagã.

Afora os dois números em que essa atração comparece como tal — os quadros "Vamos Pescar", com uma fantasia de motivos praieiros muito bonita, e o final suavíssimo "Aconteceu no Havaí" — não há nada que se aproveite.

Em geral os "sketches" e os "bailados" são como festinhas de colégio, com a diferença de que não têm graça nem têm a desculpa do amadorismo.

Do pessoal em cena, apenas uma senhora chamada Vitória e a atriz Carmem Lamar fazem convenientemente as falas, a última conseguindo também alguma dança.

Em matéria de cantores, há um rapaz Parson que é uma tristeza.

As "girls" são também principiantes, como principiantes são outros coadjuvantes.

O citado Carlito, um Aladim que desenha ràpidamente e um mágico de feira participam de alguns números mais vivos.

Música reduzida e fraca. — R.

NO RIO O "BALLET" DE VITORIA GARABATO — Entre os bons conjuntos coreográficos figura o "ballet" de Vitoria Garabato, constituído por vinte bailarinas. Válter Pinto, reunindo um elenco à altura das comemorações que faz êste ano: um quarto de século de sua emprêsa e dez anos de sua direção, foi buscar a Buenos Aires êste conjunto que se exibirá com modêlos franceses em número de quarenta e cinco, e ainda com Oscarito, Virginia Lane, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Juliana Yanakiewa. Esta ex-primeira bailarina da Ópera Cômica de Paris, vai aparecer em setembro no Recreio. No clichê aparecem, logo após o desembarque do avião da Escolinha que as trouxe da capital argentina, as primeiras bailarinas do conjunto de Vitória Garabato, em companhia do administrador da Emprêsa, sr. Luís Marzulo e dos jornalistas, Roberto Ruiz, diretor de publicidade do Recreio, e Leonel Saraiva.

Estréia de «Mão Boba» no dia 31

«Mão boba», revista de Luís Peixoto e Chianca de Garcia, que estreará no dia 31 no novo Teatro Carlos Gomes e será dirigida por Beatriz Costa, tem o seguinte roteiro: Prólogo — «Mafuá» — «O candidato» — «Favor mal feito» — «Processos modernos» — «Música, divina música» — «Mania de ballet» — «Conversa de lavadeiras» — «Mouraria» — «Maravilhas» — «Maneira de ver as coisas» — «Aleluia», final do primeiro ato — O segundo ato tem início com — «Ballet» — «O dote da noiva» — «Duas gravuras» — «Problemas de hoje» — «Não vale a pena chorar» — «Vida carioca» — «Baile de Rafael Garcia» — «Lembranças de Portugal», final do segundo ato.

O elenco que defenderá êste roteiro é selecionado, destacando-se, além de Beatriz Costa, a estrêla da graça popular, Colé, Rafael Garcia, Salomé, Spina, Jurema de Magalhães, Celeste Aída, Zilka Salaberry, Zé Coió, Virginia de Noronha, Francisco Dantas, Renato Restier, Vanete, João Elídio e as bailarinas Inês Helmkampf, Nelida Galvan, e Nelly Lujan. Completam o elenco as três «Ballets» — As «chicas de Mar del Plata» — «Garotas de Copacabana» e a Ballet Negro», uma das atrações do espetáculo dirigido por Chianca de Garcia.

Festival de Lucília Simões

Lucília Simões realizará amanhã, seu festival de despedida, no Serrador, visto que embarcará com «Eva e seus artistas» de regresso a Portugal. O festival terá início às 20h30m.

Visita ao parque industrial de São Paulo

Seguiu, ontem, para São Paulo uma caravana de membros dos órgãos técnicos do Itamarati, da Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior, da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, e economistas, que, a convite do Centro e da Federação das Indústrias do Estado, vão percorrer o parque industrial e conhecer problemas ao mesmo ligados, inclusive da exportação e importação, em face do momento internacional.

Segunda-feira, seguirão outros componentes da caravana, que se demorará quatro dias no Estado bandeirante.

Noticiário do DASP

CONCURSO DE TITULOS PARA VETERINARIO E AGRONOMO

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. convida os candidatos que se inscreveram nos últimos concursos de provas para veterinário (C. 223) e agrônomo (C. 225) do Ministério da Agricultura — os quais foram tornados sem efeito — a virem requerer inscrição nos novos concursos, agora de títulos, para as mesmas carreiras. Inscrições essas que se acham abertas no período de 31 do corrente a 29 de setembro próximo vindouro.

Atinge novo récorde a produção mundial de borracha

O USIS, em despacho de Washington, divulga: — Os diretores do «Rubber Study Group» — uma organização particular que se encarrega de realizar pesquisas e estudos sôbre a borracha, em diversos aspectos, — informam que a produção mundial de borracha natural atingiu a 157.000 toneladas em junho, o que constitui a mais elevada produção mensal registrada.

Em um relatório a organização informa que a produção [illegible] foi calculada em 822.500 toneladas de borracha, o que significa 125.000 toneladas a mais [illegible] de 1949.

DR. ASTOR J. DE CARVALHO
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Lgo. Carioca, 5, s. 413. Tel. 42-5118
Licínio Cardoso, 181 — 28-6069
Res.: José Higino, 232 — Apto. 24

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula
Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-8867.
De 1 às 7 horas.

Teatro Infantil

A Sociedade Pestalozzi do Brasil apresentará hoje, no seu Teatro de Fantoches, a peça «O leão que ficou sòzinho», e, no Teatro de Sombras, «A festa do céu». Atuam nesse dia a bandinha rítmica.

— No Teatrinho Jardel a Cia. Joãozinho Ribas levará hoje, às 15 e às 16h30m, as peças «A volta do fantasma» e «Médico a muque».

Último domingo dos «Artistas Unidos», no Fênix

Já arrumando a bagagem, prontos para estrearem dia 7 de setembro no Teatro Copacabana «Os Artistas Unidos» despedem-se quinta-feira, do Fênix. Hoje, portanto, é o último domingo da Cia. nesse teatro. Em dois espetáculos, vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas, será apresentado o sucesso da temporada «Os filhos de Eduardo», com Henriette Morineau, Manuel Pêra, e Antonieta Morineau, Dinorá Pêra e outros.

Nair Faria volta ao teatro

Por motivo de doença da atriz Durvalina Duarte, foi contratada para fazer os papéis que lhe cabiam na «A patativa», que estreou no Teatro João Caetano, a sra. Nair Faria. A «patativa» está sendo apresentada como um acontecimento no teatro popular, devido a sua parte cômica, defendida com valor por Válter D'Avila.

Amanhã e terça-feira «As mãos de Eurídice»

Amanhã, em sessão noturna e especial, e terça-feira, às 21 horas, no Teatro Regina, teremos a apresentação da peça em um só personagem, original de Pedro Bloch «As mãos de Eurídice», numa interpretação de Rodolfo Mayer.

«As mãos de Eurídice», recebeu os aplausos da crítica e do público, que a cada nova representação transforma o Teatro Regina em noite de gala.

Associação Brasileira de Críticos Teatrais

Reunir-se-á na próxima quarta-feira, 30, às 17 horas, no edifício da A. B. I., o Conselho da A. B. C. T. para apreciar os vários projetos de regulamentação de prêmios a serem encaminhados à assembléia dos sócios para votação definitiva.

Próximas estréias

«Mão boba» — No Teatro Carlos Gomes. No dia 31 do corrente. Empresária: Chianca de Garcia.

* * *

«Catarina da Rússia» — No Teatro Copacabana. Em setembro. Emprêsária: Henriette Morineau.

* * *

«Caminhantes sem lua» — No Teatro Fênix. No dia 6 de setembro. Empresário: José César Borba.

* * *

«A camisola do anjo» — No Teatro Regina. No próximo mês. Empresária: Aimée.

CINEMATOGRAFIA

"ESTRÊLA DA MANHÃ"

Filme brasileiro, dirigido por Jonald para a Filmoteca Cultural, em cartaz nos cines Metro. Elenco: Doris Duranti, Paulo Gracindo, Dulce Bressane, Dorival Caimi, Fregolente, Nélson Vaz e João Péricles.

Jonald estréia aqui como cineasta. (Os leitores mais chegados à crônica cinematográfica terão, já, adivinhado que se trata do crítico de «A Noite» — colega nosso, portanto).

Mas, não obstante o aprêço em que o temos, como entusiasta da sétima arte, de modo algum podemos deixar sem nota as restrições que, parece-nos, cabem em «Estrêla da manhã», que aliás, foi colhido em história de Jorge Amado pelo cinegrafista Rui Santos, seu diretor de fotografia: é o caso do médico que se isola numa aldeia para esquecer desventuras profissionais; aldeia de pescadores, onde vivem uma moça prendada e uma mulher de conduta fácil; a ambas êle se prende, até que esta, a paixão desaparece, aquela, o amor, fica para apagar suas mágoas...

E' visível a idéia do realizador de inaugurar sistêma original pouco diálogo e ação prolongada. Não foi feliz, de-certo, pois são processos incompatíveis: da última palavra de qualquer intérprete à primeira do que lhe faz contracena, vai demasiado espaço de tempo, causando impressão desfavorável — ou o ator não se lembra de sua parte, ou a fita perdeu o assunto.

E é o que há — falta de assunto. Não em tôda ela, só nalgumas cenas, que resultam longas, monótonas, vazias.

Nem isto quer dizer que nada se aproveita na obra do confrade. Sem grande esfôrço sente-se intenção de beleza, mas para tanto é necessário excluir fotogramas que estão sobrando. São primeiros planos destinados a mostrar expressão fotográfica, e, por isso, divorciados de qualquer sentido de unidade, desequilibrando o conjunto — exemplo, enfim, de que, em determinadas circunstâncias, cinema e fotografia se contradizem.

O que vale é atmosfera, e esta Jonald criou em linhas fictícias, a despeito de pessoais. Percebe-se que êle rodou a fita que «gostaria» de rodar. E' uma compensação. Menos para o espectador, já cansado de erros no cinema patrício.

Sim, existe «êrro do cinema brasileiro» — são incongruências de «montage», de enrêdo, de interpretação, de vestuário em relação ao ambiente (os galãs deram para usar chapeu), de personagens (há os sem função no conjunto), etc... Jonald contribuiu com mais uma — diálogo rarefeito, qual bomba aspirante a servir o tema, a reduzir a ação. Nesse particular, é batido por películas indígenas, sobrelevando-as, porém, pelo medo de compor, pelo movimento com que marca as cenas, e escapa à falta de imaginação da sintaxe desenvolvida até agora entre nós.

Paulo Gracindo e Doris Duranti estão frustrados, bem como a platéia, pois a sequência em que deveriam ferver de entusiasmo reduz-se a tênue fio, quase invisível, e, assim, muito longo.

Têm qualidades, e não podem exibi-las. Nélson Vaz procura safar-se hàbilmente. Tropeça, mas consegue. Dulce é fraca, mesmo para um elenco forçado à inércia. Caimi apenas faz número. Idem, os outros.

Resumindo: espetáculo irregular, manchado por discrepâncias, nunca atinge nível de realismo, embora procure clima de naturalidade; jamais fere nossa emoção, e contudo se baseia em fundo passional.

COTAÇAO: 1 — Mau.
RITMO — Falho.
ENRÊDO — Deficiente.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇAO — Sofrível.

HUGO BARCELOS

Ingrid Bergman, Rosselini e Stromboli

Ingrid Bergman e Mario Vitale, numa cena dramática de "Stromboli", versão original de Roberto Rossellini que a RKO Rádio apresentará a partir de amanhã no Plaza e noutros cinemas dêsse circuito.

A ilha de Stromboli, nas costas da Itália, não passa, pràticamente, de um desolado penhasco dominado por um vulcão, cuja cratera se eleva a 3.000 (três mil) metros do nível do mar Tirrêneo, e de uma estreita faixa de terra, à beira-mar, onde vivem seus 800 habitantes, quase todos pescadores. Verdadeiras nuvens de fumaça sulfurosa coroam permanentemente o cimo do vulcão. Quando êste entra em erupção, os moradores da ilha fogem de suas proximidades embarcando nos seus botes e canôas de pescaria, fazendo-se ao mar, para fugir à enxurrada de lavas e aos pedaços de rochas fumegantes que se desprendem ladeiras abaixo, arrastando tudo em seu caminho de morte e destruição, ou que são lançados aos céus, com a impetuosidade de impactos bélicos... Quando se amaina a fúria do vulcão, voltam os filhos de Stromboli aos seus lares de pedra, e retomam as suas humildes obrigações cotidianas. Pois foi ali, nesse cenário primitivo criado pela natureza, que floresceu uma paixão violenta e sensacional, que muito deu, e ainda dá, que falar aos jornalistas internacionais — e foi ali que se filmou "Stromboli", a grandiosa produção de Roberto Rosselini com Ingrid Bergman no principal papel, que a RKo Rádio Filmes lançará amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lobo. Trata-se da versão original de Rosselini, e basta dizer isso para sabermos que "Stromboli" será visto pelas nossas platéias exatamente como foi filmado pelo próprio Rosselini, sem nenhuma concessão a nenhum preconceito... Aliás, o atual marido de Ingrid Bergman é um verdadeiro gênio no realismo cinematrográfico, sob todos os aspectos. Realismo para mostrar o amor e outras coisas diferentes, que palpitam em "Stromboli"... Realismo nas cenas que tomou do natural, durante a erupção do vulcão Stromboli, compondo o mais espantoso flagrante já visto no gênero... Realismo ao escolher o galã do filme, Mário Vitale, e o "outro", Mário Sponza, ambos pescadores da Sicília...

«A mão negra»

Gene Kelly, em "A Mão Negra"

Gene Kelly, um dos mais versáteis atores de Hollywood, abandonou momentaneamente os musicais para surgir num drama alta-voltagem, cheio de ação e "suspense" "A mão negra", que será a próxima apresentação dos três cines Metro. Narrando a história de uma perigosa quadrilha de extorcionistas que aterrorizava os indefesos imigrantes italianos em New York, essa película conta-nos também a audaciosa aventura de Johny Columbo, o homem que para vingar a morte de seu pai, dispôs-se a liquidar a terrível organização. Gene Kelly, figura principal da trama, proporciona-nos um de seus melhores desempenhos, vivendo com absoluta segurança e fidelidade seu difícil papel. J. Carrol Naish, um dos bons caracteristicos de Hollywood, brinda-nos com uma caracterização de grande intensidade, talvez uma das melhores de sua longa carreira. Teresa Celli, "newcomer" no cinema, firma-se como uma das grandes promessas do momento, num desempenho que lhe valerá inúmeros "fans" e que a credencia para futuras apresentações. Sob a direção enérgica e segura de Richard Thorpe, que em nenhum momento procurou abrandar o impacto dramático da história. "A mão negra" revelar-se-á, sem dúvida, um espetáculo excelente para os amantes de emoções fortes, classificando-se facilmente como uma das grandes atrações da temporada atual.

Amanhã, a estréia de «A grande ilusão»

John Ireland e Joanne Dru, dois grandes intérpretes de "A Grande Ilusão", o filme da Columbia premiado pela Academia.

Vencedor de três prêmios máximos da Academia de Hollywood, "A grande ilusão" (All The King's Men) foi também proclamado "o melhor filme do ano" pelos críticos e pelos jornais do mundo inteiro! Agora chegou a vez do Rio aplaudir essa obra-prima do cinema, que a Columbia apresentará amanhã nos cinemas Palácio, Roxy e América, simultaneamente.

Estrelado por Broderick Crawford (o melhor ator do ano), Mercedes McCambridge (a melhor atriz coadjuvante do ano), o excelente John Ireland, a linda Joanne Dru, John Derek (de "O crime não compensa"), Anne Seymour e Sheppard Strudwick, "A grande ilusão" foi produzido e dirigido por Robert Rossen, segundo a novela de Robert Penn Warren laureada com o Prêmio Literário Pulitzer.

«Inimigo secreto»

"Inimigo secreto" (The of Bob and Sally) de "Guidance Interprises" é uma película do alto interêsse social, quer como elemento de diversão, quer como fator de educação. O seu romance é comum, mas dirigido para o ponto científico onde se conte com realismo a verdade até então dos filmes suportáveis. Não se trata entretanto, de filme imoral ou atentatório aos costumes ou ao pudor.

"Inimigo secreto" tem sob a direção papeis Glória Marlen, nos principais papeis Glória Marlen, Mildred Coles, Ralph Hodges e Rick Vallim. "Inimigo secreto" é uma apresentação do Programa Bassne, que em virtude de determinação da censura só será exibido em sessões separadas para senhoras e homens. O São José e Para Todos darão sessões só para senhoras desde o meio dia até seis horas e dessa hora em diante só para homens.

«Estrêla da manhã»

Paulo Gracindo, Doris Duranti, Dulce Bressane e Dorival Caymmi são as principais figuras de "Estrêla da manhã", o cartaz atual dos três cines Metro. "Estrêla da manhã" contou com a direção de Jonald e baseia-se numa obra de Jorge Amado.

Inaugura-se, amanhã, o Rivoli, novo cinema da Cinelândia

Pierino Gamba é a figura principal do elenco de "A grande aurora", o romance musical que veremos a começar de amanhã nos cinemas Presidente e Rivoli, êste último novo, confortável e simpático cineminha localizado na rua Alcindo Guanabara, 21, onde antigamente havia o São Carlos. O Rivoli é dotado de moderníssimos aparelhos sonoros de projeção, renovação de ar, poltronas estofadas, luz indireta, etc. e sua linha de exibição obedecerá à ditada pelo circuito formado pelos cinemas Art-Palácio (a ser inaugurado em Copacabana no mês vindouro), Pathé, Presidente, etc. Em "A grande aurora", além de Pierino Gamba regendo uma grande orquestra que executa Beethoven como Luis Armstrong executa Carmichael, temos Rossano Brazzi, Renée Faure Yvonne Sanson numa história de amor cheia de ternura e emoção, de cenas intensas e valiosas.

Rivoli — um novo cinema

No local onde funcionava o Cine São Carlos, na Alcindo Guanabara 21, a Emprêsa Cine Filmes Nacional após demoradas obras, montou e aparelhou moderna sala de espetáculos, dotada de confôrto para distribuir, com exclusividade, películas italianas da Art-Filmes. Ontem, às 10h30m, foi oferecida à imprensa uma sessão cinematográfica, seguindo-se uma projeção. O novo cinema será inaugurado amanhã, e seus responsáveis são os srs. Jonas Correia, presidente da emprêsa; Pedro Lima, superintendente, e Rubem Amado, tesoureiro.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Programa de amanhã, no auditório do Instituto dos Comerciários, às 20 30m, em ponto:

1) Retrolampagos (comédia de Harry Langdon, etc.);
2) "Assassinos" (The Killers) película de longa metragem dirigida por Robert Siodmak, e baseada no famoso conto de Ernest Hemingway.

Será exigido na entrada o recibo correspondente ao mês. Pede-se também a apresentação do cartão social.

A diretoria informa que existem algumas vagas no quadro social do CEC. Os interessados devem se dirigir à sede do Circulo, à rua Senador Dantas, 76, sala 706.

O programa de segunda-feira, dia 4 de setembro, será realizado no auditório do Ministério da Educação e Saúde, sendo exibido na ocasião a película italiana de Renato Castellani "Sob o sol de Roma", ou outro filme inédito.

Dos estúdios portuguêses

Manuel Guimarães, que últimamente tem atuado como assistente de realização de "Frei Luís de Sousa", trabalha novamente no seu antigo projeto de realização do filme "Vidas sem rumo" para o qual a Tóbis portuguêsa filmou o ano passado alguns aspectos das festas de São João em Miragaia, subúrbio do Pôrto.

Exercite sua memória

LEITOR: — Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois de amanhã:

10861 — Qual a origem da palavra "mate"?

*

10862 — A quem os romanos denominavam de "bárbaros"?

*

10863 — Quais as cinco nações americanas que Bolivar libertou do jugo espanhol?

*

10864 — Qual o significado de "anspeçada"?

*

10865 — A que se destinava o Pavilhão Mourisco, da praia de Botafogo, ao ser concluído em 1907?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10856 — A quem se deve a construção da Grande Muralha da China? — Ao imperador Shi-Huang-Ti, que viveu no terceiro século A. C. e foi o unificador da China.

*

10857 — Qual era o maior teatro da Europa, no século XVIII: — O "Casa da Opera", de Lisboa, às margens do Tejo, junto ao Palácio da Ribeira, destruído em 1.º de novembro de 1755, quando ocorreu o terremoto.

*

10858 — Quem governava a Inglaterra do tempo de Shakespeare? — A rainha Isabel, filha de Henrique VIII, que reinou de 1568 a 1603.

*

10859 — Quais os três principais vultos da Revolução Francesa? — Robespierre, Danton e Marat.

*

10860 — Quem foi a primeira intérprete feminina do "Hamlet"; no Brasil? — A atriz italiana Jacinta Pezzana Gualteri, que chegou ao Rio, em 26 de julho de 1882 e estreou no dia 28, no teatro São Pedro de Alcântara, interpretando o famoso papel do Príncipe da Dinamarca.

CORRESPONDÊNCIA — Ao sr. Pedro Soraggi — Daltonismo é uma perturbação visual que consiste na incapacidade de se distinguir certas côres, principalmente o vermelho do verde.

Reconhecidos mais quatro sindicatos

O ministro do Trabalho reconheceu como sindicatos os seguintes órgãos: Associação Profissional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Estado de Minas Gerais; Associação Profissional dos Empregados no Comércio de Itajaí, Estado de Santa Catarina; Associação Profissional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Estado da Bahia, e Associação Profissional dos Contabilistas do Estado da Paraíba.

Mantido o indeferimento pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda restituiu o processo em que o Banco Brasileiro para a América do Sul solicitava [illegible] mantendo aquela decisão.

Substituirá a penicilina em certas infecções

Vem sendo indicada, por enquanto para uso externo a nova droga

Despacho procedente de Washington e distribuído pelo (U.S.I.S.) informa que os cientistas norte-americanos estão estudando um novo grupo de drogas feitas de furfural, um produto químico [illegible] do milho. Uma dessas drogas, chamadas furacina, já vem sendo empregada no tratamento de infecções, segundo relata o «The Wall Street Journal». Uma outra dessas drogas tem-se mostrado eficiente no tratamento dos fungos e uma terceira no de certas alergias e no resfriado comum.

Diz-se que a furacina ataca alguns germes que a penicilina não destrói. No estado atual, não pode ser ministrada internamente, tendo sido, entretanto, comprovada sua eficiência para uso em pomadas, unguentos e em pó, para aplicações locais, em ferimentos e queimaduras.

Os cientistas, aproveitando-se das propriedades que a furacina vem demonstrando ser eficazes no tratamento de certas infecções das vias urinárias e dos rins, mais especialmente, esperam produzir um [illegible] penicilina [illegible].

As pesquisas sôbre a nova droga estão sendo levadas a efeito pelos Laboratórios Eaton, Inc., em Norwich, no estado de New York.

Movimento dos portos do Rio e Santos

Confronto com igual período do ano passado — Diminuiu a tonelagem enquanto há aumento do número de embarcações

Segundo dados colhidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão associado do sistema estatístico brasileiro chefiado pelo I. B. G. E., o movimento de entradas de embarcações no pôrto do Rio de Janeiro, no primeiro semestre corrente ano, atingiu 2.520 unidades, no total de 5.733.402 toneladas de registro. [illegible] aumento de 50 embarcações e diminuição de 48.113 toneladas.

Dos totais acima, 1.560 embarcações [illegible] 182 unidades (19,08%) e 1.011.778 toneladas (23,72%).

O movimento do pôrto de Santos foi [illegible] entraram 2.139 embarcações, totalizando 5.233.273 toneladas [illegible] com 197 unidades e 1.096.734 toneladas.

Cartas-patentes de dois bancos

O ministro da Fazenda restituiu ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, devidamente assinadas, as seguintes cartas patentes:

a) para instalação de uma agência do Banco Boavista, na rua do Acre, 55-A, nesta capital;

b) para instalação de uma agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais, em Coronel Fabriciano, nesse Estado.

Autorização concedida a duas Companhias

O ministro da Fazenda restituiu ao diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, as seguintes cartas de autorização:

a) para a Companhia Central de Administração e Participações manter seção de financiamento ou investimento;

b) para a Companhia Rio Negro de Administração e Participações manter seção de financiamento ou investimento.

«Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal

CONVITE — A diretoria da Associação convida a todos os ex-Combatentes que desejem tomar parte na Parada de 7 de Setembro, a comparecerem à sede, em qualquer dia, de 11h30m às 17 horas, a fim de se inscreverem, assinando a relação organizada. Aos sábados, o expediente é de 9 às 12 horas.

Extensão de base e novo nome para sindicato paulista

O ministro do Trabalho concedeu extensão de base territorial, em tôda a região bandeirante ao Sindicato das Parteiras de São Paulo, mudando-lhe a denominação para Sindicato das Parteiras do Estado de São Paulo.

Rádio

"A ARTE do canto através dos tempos", programa organizado por Hildo Simeck e transmitido tôdas as segundas-feiras, às 22 horas, pela Rádio Ministério da Educação, apresentará amanhã mais uma audição sôbre Bach, com algumas músicas pouco conhecidas no Brasil, de autoria do genial compositor alemão.

* * *

O PROGRAMA "Ribalta", escrito e dirigido por Lucia Benedetti, estará, no habitual horário das 14 horas, irradiado pela Rádio Roquete Pinto. — A partir das 15 horas, diretamente do Maracanã, teremos a peleja Vasco x Bangu, irradiada na voz de Julio de Queiroz e a equipe especializada esportiva, da emissora municipal, assim como os informativos, dos outros jogos.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL fará, hoje, as seguintes transmissões esportivas: às 9 horas, uma resenha sôbre as regatas que se realizarão no Saco de São Francisco; às 9h 30m, transmissão do encontro de juvenis entre os quadros do América e do Fluminense e às 13h30m, irradiação das pelejas de aspirantes e profissionais do Vasco e do Bangú. À noite, a partir das 21h30m, Zezé Fonseca, apresentará diretamente da "Casa do Pôrto", o seu programa de calouros para maiores de 50 anos, intitulado — "Retiro da Saudade", com entrada franca.

* * *

SÃO as seguintes as estações de ondas curtas e A Voz a América que transmitem para o Brasil: 16 Metros, WNRX, 9.67 Megaciclos: A Rádio tros, WRCA, 15.21 Megaciclos; 25 Metros, WRUL, 11.79 Megaciclos e 31 Metros, WNRX, 9.67 Megaciclos. A Rádio Mauá retransmite êstes programas em ondas médias, 1.130 quilociclos, diàriamente, às 21h30m.

* * *

HOJE, no auditório da Penitenciária Central, à rua Frei Caneca, será realizado o "18.º Festival Popular", executado pela Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sob a regência de José Siqueira. Os "Festivais Populares" são levados a efeito todos os domingos, das 20 às 22 horas, sendo que a Rádio Globo transmite a segunda parte, ou seja, das 21 horas em diante. Esse espetáculo será em benefício do Asilo Santa Isabel, estando os ingressos à venda na Portaria da Penitenciária Central.

PELO ensejo da atual temporada do Ballet da Opera de Paris no Teatro Municipal, "França Eterna", que é dirigida por Lia Roquete Pinto com a colaboração de Adrienne Dubier, fará em seu programa de amanhã, às 21h30m, pelas emissoras da Rádio Ministério da Educação, uma apresentação sôbre o bailado "Giselle", obra prima do ballet francês, com comentários e trechos da música de Adolpho Adam.

* * *

ÀS 17H30M, diretamente do Mosteiro de São Bento, a P R D - 5 Rádio Roquete Pinto, transmitirá, prosseguindo nas comemorações Bach — concêrto de órgão, por D. Plácido Oliveira, que executará "Prelúdio e Fuga em Dó menor", "Prelúdio em menor, n.º 24, do Cravo bem temperado". "Prelúdio e Fuga em Fá maior", "Prelúdio e Fuga em Mi menor" e "Prelúdio coral". — Amanhã, da programação da Roquete Pinto, destacam-se: "Música de hoje e de sempre", pelo contralto Maria Henriques, no horário das 20 horas; às 21h5m, "Ópera Experimental", organizado por Alda Pereira Pinto; "Música de nosso tempo", às 21h30m.

* * *

NO DIA 1.º de setembro, às 22h a Rádio Nacional lançará o programa de Fernando Lôbo, "Clube do Pinguim", a ser apresentado no auditório, na palavra de Manuel Barcelos. Terá quatro seções: "Os amigos da Antárctica", "Essa música não é estranha", "Papéis trocados" e "Letra e música", com prêmios. — Recentemente contratados pela Rádio Nacional, Humberto Teixeira e 24 Dentas estão preparando um programa sôbre ritmos do nordeste, visando mostrar as origens, evoluções, sua linha melódica — suas características, etc. Programa útil e recreativo, terá Luiz Gonzaga como vocalista.

* * *

RITMOS e Sheerazade são dois novos programas que a Rádio Globo lançará ao ar tôdas as segundas-feiras, nos horários de 21h5m e 21h 35m, respectivamente. "Ritmos", cuja apresentação é feita por Raul Brunini, tem a orquestra de Borba nas mais recentes músicas de dança. Quanto a "Sheerazade", é uma moderna versão das Mil e Uma Noites com orquestração e artistas de rádio-teatro.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇAO
(PRA-2 — 800 kcs.)

10h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10h10m — Música para a Juventude. 11h50m — Rádio-jornal. 12h — Festa panamericana. 12h30m — Rádio-Reprise. 13h — Música para o almôço. 14h — "Sete Dais em Revista". 15h — Vesperal Sinfônica. 17h — Ópera completa — "Aída" de Verdi. 19h50m — Rádio-jornal Esportivo. 20h — "Atendendo aos Ouvintes" (1.ª parte). 21h — "Em resposta a sua carta...". — "Atendendo aos Ouvintes" (2.ª parte). 22h — "Você conhece esta música?" 22h15m — "Atendendo aos Ouvintes" (3.ª parte). 23h30m — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 kcs.)

10h — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11h15m — Melodias matinais. 11h30m — Trechos líricos. 12h — Essências musicais. 13h — Recital do pianista Cláudio Arrau. 13h45m — Divertimentos. 14h — "Ribalta". 14h30m — Transmissão diretamente do Estádio Municipal da peleja Vasco x Bangú. 17h30m — Comemorações Bach — Concêrto de órgão, por D. Plácio de Oliveira, diretamente do Mosteiro de S. Bento. 18h30m — Planistas famosos. Ave Maria. 18h — Pianistas famosos. 19h — Suplemento Esportivo. 19h30m — Melodias brasileiras. 20h — Semana musical. 21h — A Discoteca em sua casa. 22h55m — Encerramento.

*

RÁDIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 kcs.)

15h — Tarde Esportiva. 17h45m — A Noite Informa. 18h — Gravações. 18h30m — A Felicidade bate à sua porta. 19h30m — Tancredo e Trancado. 20h — Vamos falar de amor. 20h 30m — Piadas do Manduca. 21h — Nada além de dois minutos. 21h30m — Papel Carbono. 22h30m — Resenha Esportiva. 23h20m — Ritmos da Panair no Ar. 0h15m — Gravações variadas. 1h5m — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8—1.030 kcs.)

9 horas — Futebol — Fluminense x América (juvenis). 13h — Futebol — Vasco x Bangú. 18h — Audição com Carmem Miranda. 18h45m — Resenha Esportiva Fluminense. 19h — Audição com The Three Suns. 19h15m — Continental no turfe. 19h30m — Gente Nossa. 20h — Ritmos das Antilhas. 20h 32m — Vozes Cosmopolitas. 20h55m — Parlamento de graça. 21h — Esportes. 21h31m — Retiro da Saudade. 22h — Esportes. 22h32m — Preciosidades portenhas. 23h — Esportes. 23h15m — Ritmos da televisão. 24h — Boite dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO TAMOIO
(PRB-7 — 900 kcs.)

14h30m — Tarde esportiva Tamoio, com Mário Provenzano e sua equipe. 17h15m — Coquetel musical. 18h45m — Mil e uma noites. 19h — Hora do agricultor. 19h30m — Resenha Esportiva. 20h — Rádio-baile Tamoio. 21h — Retransmissão da tarde esportiva, em gravações. 22h — Parada musical da Casa Neno. 23h — Cassino da Chacrinha, com Abelardo Barbosa. 24h — Encerramento.

*

RÁDIO GUANABARA
(PRC-8 1.360 kcs.)

18h30m — Boleros. 19h — Baile. 22h — Rádio Patrulha. 22h15m — Resenha Esportiva. 23h — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE
(PRA-3 — 860 kcs.)

15 horas — Repórter do ar. — Transmissão do jôgo Vasco x Bangú. 17h 30m — Gravações. 18h — Melodias do mundo. 19h — Repórter do ar. — Como é bom recordar. — Canções do México. 20h — A Voz da Profecia. 20h 30m — Retransmissão do comício pró candidatura do deputado Borghi ao govêrno de São Paulo. — Final.

*

RÁDIO GLOBO
(PRE-3—1.180 kcs.)

15 horas — Futebol. 17h30m — [illegible]leros. 18h — Música variada. 19h — Cancioneiro de Portugal. 19h35m — Música popular brasileira. 20h — Sociais infantis. — Domingo Esportivo. 20h — Thesaurus. 21h — Jornal do Pará — Festivais populares (nº 18) diretamente da Penitenciária Central, com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. 22h — Mesa Redonda. 24 horas — Encerramento.

*

RADIO TUPI
(PRG-3 — 1.280 kcs.)

14h30m — Reportagem Esportiva com Ari Barroso e Antônio Maria. 18h — Suplemento musical. 18h30m — Brindes musicais. 19h — Divertimentos. 19h10m — Toque maestro. — Calouros em desfile. 21h — Alvarenga e Ranchinho. 21h30m — Resenha Esportiva. 22h — Parada de sucessos. 23h — Night Club. 0h30m — Primeira do dia. — Encerramento.

*

A VOZ DA AMÉRICA
(Nova York)

21h30m — A Semana em Revista — "Concert Hall". 21h53m — Último Boletim de Notícias, e — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC — Londres)

19h — Resumo dos programas de hoje. — Perfil da Semana. 19h15m — Noticiário. 19h30m — Palestra. 19h 50m — Ultimas Gravações. 20h — A Semana na Grã-Bretanha. 20h 45m — Música da América Latina. 21h — Noticiário. 21h15m — Concêrto Sinfônico. 22h — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22h25m — Resumo dos programas para amanhã. — Fim.

Autorizada a vender estampilhas

O ministro da Fazenda em ofício ao presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, comunicou haver autorizado a agência dessa Caixa no Ministério a vender estampilhas sôbre vendas e consignações.

Professôres britânicos nos Estados Unidos

Informa-se de Londres, em um despacho distribuído pelo B. N. S., que, entre os passageiros do «Queen Mary», que largou da Grã-Bretanha, se encontravam 104 professôres britânicos, sendo 81 mulheres e 23 homens, que vão para os Estados Unidos, onde permanecerão por um ano, dentro do princípio de intercâmbio organizado pela União dos Povos de Língua Inglesa. Cada professor receberá um subsídio de 150 esterlinos para que se possam manter dentro do elevado padrão de vida americano.

De acôrdo com o plano, serão preenchidas vagas em escolas de vários tipos em todos os Estados da União Americana. Em alguns casos os professôres terão classes de crianças negras.

Rua Juan Pablo Duarte
43
Antiga rua das Marrecas
Recebemos peças legítimas
Para BUICK:
Plateau de embreagem completo, Marcador de temperatura, Amortecedores Delco-Remy, etc.
Para CADILAC:
Grande-radiador 1946, Tuchos, Amortecedores Delco-Remy Molas espirais, etc.
Para CHEVROLET:
Plateau de embreagem completo, sem fim da direção, válvulas de descarga, Calotas, Amortecedores Delco-Remy, etc.
Para FORD:
Plateau de embreagem completo, pinos manga de eixo pass. 42|50 cam. 38|48, Molas seguimento e Bronzinas p|100 HP, Caixa mudança completa todos 40|48, sem-fim, Sectores, etc., etc.
VELAS
BOWERS
Filko PEÇAS ELÉTRICAS PARA AUTOMÓVEIS
DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL
BIANCHI & CA. LTDA,
IMPORTADORES ATACADO E VAREJO
Telefones: 42-4774 42-3091

TELEFONES MAIS ÚTEIS

*

...onto Socorro: Pôsto Central — ...; Méier — 29-0033; M. Couto — ...; G. Vargas — 30-2289; C. Cha... — M. Hermes 606; R. Faria — C. ...rande 866; Pedro II — S. Cruz, 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central ... 22-2044; Est. Marítima — 43-0531.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15. Polícia Civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 27 de agôsto de 1950

•
A imprensa forma a atmosfera espiritual de uma nação. Quanto maior fôr a irradiação dos jornais, mais ventilada, mais ampla e mais saudável será essa atmosfera.
•

PARALISADAS, POR FALTA DE VERBA, VÁRIAS OBRAS DA PREFEITURA

Cresce o número de aposentados com vencimentos integrais

Acusações do general Mendes de Morais a vereadores da oposição

POR OCASIÃO da inauguração, ontem, de mais um conjunto de casas de madeira destinadas aos favelados construídas pela Prefeitura no Parque Proletário número 4, na Estação de Amorim, o general Mendes de Morais, abordado pelos representantes da imprensa acreditados em seu gabinete, teve oportunidade de declarar:

— Um vereador estranhou, da tribuna da Câmara dos Vereadores, o aumento do número de aposentados da Prefeitura. A estranheza deve ser minha. Realmente o número de aposentados tem crescido muito, porém, em consequência das leis votadas pela própria Câmara, facilitando a aposentadoria dos funcionários, inclusive aos professôres de tôdas às categorias, com 25 anos de serviços e vencimentos integrais.

Sabedores de que algumas obras municipais se encontravam paralisadas, sob a alegação de falta de verba, interrogaram os jornalistas se eram verdadeiras essas razões. Prontamente, o general Mendes de Morais respondeu:

— Infelizmente somos obrigados a confirmar isso. E' preciso que o público saiba que até o presente momento não foi aprovada mensagem alguma referente à abertura de créditos para obras públicas ou benefícios para a cidade. Apenas tivemos aprovadas as que se referem à subvenções, isenções e, sobretudo, reestruturações de quadros de funcionários. Dessa forma, algumas obras terão que ser paralisadas por falta de verba, porque alguns vereadores da oposição resolvem negar recursos para o seu acabamento, resultando disto a situação paradoxal de uma Prefeitura com saldos e grandes recursos, sem poder ultimar obras necessárias à cidade.

EMPREGADA

...com um filho de 7 anos, que está ...Escola, precisa de empregada para ...ar conta de seu apartamento, fa...do todo o serviço. Preferência ...com filho pequeno e que dur...a no aluguel. Rua Joaquim Nabuco, ...apartamento 305, pôsto 6, junto da praia.

CONSÊRTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º. andar
...rto da Avenida Rio Branco

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

27 DE AGÔSTO

BERNARDO PEREIRA DE VASCONCELOS

Em 1795

Nasce em Vila Rica Bernardo Pereira de Vasconcelos, grande estadista, notável financista e parlamentar, a quem o partido liberal deveu as mais importantes instituições políticas, o Código Criminal e o do Processo e ainda as reformas do Ato Adicional. Faleceu no Rio de Janeiro ao tempo da primeira invasão da febre amarela, a 1º de maio de 1850.

MARECHAL JOÃO DE DEUS MENA BARRETO

Em 1849

Falece no Rio Grande do Sul, onde nascera em 1769, o marechal do exército Visconde de S. Gabriel, João de Deus Mena Barreto, uma das glórias militares da heróica Província. Distinguiu-se nas campanhas do comêço do século XIX, no Rio Grande do Sul e Rio da Prata, principalmente nas de 1816 a 1820. Obteve então as vitórias de Ibiraocaí sôbre os entrerrianos (1816) e Guabiju sôbre os orientais (1818), e comandou a nossa cavalaria na perseguição da de Rivera no arroio Rabón (1818). Em 1836 dirigiu por alguns dias a defesa de Pôrto Alegre contra os insurgentes.

Não haverá eleição para prefeito, a 3 de outubro, nos municípios criados depois da Constituição

MEDIDA OFICIAL CONTRA O CRIMINOSO DE GUERRA NAZISTA

CASSADA, PELO PREFEITO, A CONCESSÃO DADA A HERBERT CUKURS

Resultado da denúncia levantada pela colônia israelita no Brasil

COMO é sabido, repercutiu grandemente no espírito público a denúncia levantada pela colônia israelita do Brasil, contra o cidadão letoniano Herbert Cukurs, criminoso de guerra incluído na lista respectiva do Tribunal de Nuremberg, sob n. 17, que se encontrava há anos refugiado no Brasil e aqui explorando o negócio de recreações na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde mantinha uma frota de «pedalinhos», lanchas e pequenos aviões de turismo.

Em face das investigações feitas e das provas que vieram à tona, acaba de ser tomada a primeira medida oficial contra as atividades do letoniano Herbert Cukurs nesta capital. O prefeito, general Mendes de Morais, em ato de ontem, determinou às repartições competentes da Prefeitura que fôssem caçados o alvará e as concessões dadas àquele indigitado criminoso de guerra para o funcionamento do seu comércio no referido ponto da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Instalado o 1.º Congresso do Negro Brasileiro

Na sessão inaugural, ontem, foi aprovada uma moção destacando o perigo da exploração de preconceitos raciais como objetivo político

Realizou-se, ontem, com grande assistência, na sala «Belisário de Sousa», da ABI, a instalação do 1.º Congresso do Negro Brasileiro, promovido pelo Teatro Experimental do Negro, para estudar problemas constantes do temário aprovado na Conferência Nacional do Negro, realizada em 1949.

A mesa, que presidiu a solenidade, foi constituída pelos srs. prof. Roger Batisde, representante da França ao Congresso; Abdias do Nascimento, diretor do Teatro Experimental do Negro; deputado Nélson Carneiro, prof. C. A. Nóbrega da Cunha, representante da O. N. U.; e o representante do arcebispo do Rio de Janeiro, tendo a presidi-la o deputado Afonso Arinos de Melo Franco.

O primeiro orador foi o sr. Abdias do Nascimento, que explicou as finalidades do congresso, destacando, entre outras, a da consulta ampla, que deverá ser feita a todos os estudiosos, sôbre a verdadeira situação do atual problema do negro no Brasil. A seguir, fêz uso da palavra o prof. Roger Batisde, que disse da sua satisfação em representar a França num congresso onde seriam debatidos pontos básicos da Democracia, e que se outra colaboração não trazia, pelo menos levava o coração fraternal de sua pátria, onde inúmeros homens de côr escreveram páginas de relêvo em tôdas as atividades humanas. A seguir, falou o deputado Nélson Carneiro que, após diversas considerações, ressaltou o apoio dado pelos legisladores a essa iniciativa, pois foi êle o autor do projeto apresentado e aprovado pela Câmara dos Deputados abrindo o crédito especial de Cr$ 200.000,00, para fazer face às despesas do Congresso.

MOÇÕES APRESENTADAS

A seguir, foram apresentadas as seguintes moções:



O sr. Abdias Nascimento, entre o deputado Afonso Arinos e o professor C. A. Nóbrega da Cunha, quando pronunciava sua oração.

«O 1.º Congresso do Negro Brasileiro chama a atenção de todos os brasileiros, homens e mulheres de quaisquer confissões religiosas, políticas ou filosóficas, para o perigo que representa a exploração, com objetivo político, de rivalidades ou preconceitos raciais, latentes ou manifestos.

Acredita este Congresso que todo brasileiro têm o dever de preservar, revigorar e, sempre que possível, ampliar o salutar costume nacional de igualdade de raças, que constitui um dos mais significativos aspectos da nossa

(Conclui na 2.ª página)

Multadas 297 firmas desta capital

Expedientes assinados nas Divisões de Fiscalização e de Higiene do Trabalho

O DIRETOR da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho assinou dois expedientes da Seção de Multas, para o "Diário Oficial", em que são multadas duzentas e noventa e sete firmas desta capital por infrações da Consolidação dos Leis do Trabalho.

Encaminhou, ainda, dois editais, dando prazo de cinco dias, para que duzentas e trinta e seis firmas autuadas apresentem suas defesas, e despachou cêrca de duzentos e vinte e nove recursos.

APRESENTEM DEFESA

A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho encaminhou ao "Diário Oficial" edital, dando prazo para que dezessete firmas apresentem suas defesas, em virtude de lavratura de autos de infração.

Penhoradas as rendas da Leopoldina

Dêste modo serão indenizados os seus empregados

O juiz da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento acaba de mandar penhorar as rendas da Leopoldina Railway, para pagamento de indenizações a seus empregados da categoria «C», com sede em Barão de Mauá. A providência foi requerida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Rio de Janeiro, e a arrecadação das rendas daquela ferrovia, para cumprimento da sentença, começará amanhã.

Casamentos, etc.

Carteiras, certidões, certificados, procurações, passaportes, prefeitura, recebedoria etc., tratar com J. Siqueira, à av. Mal. Floriano 18 — 1.º — Tel: 23-3840, diàriamente.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO

Os dizeres das chapas de deputados estaduais — Outras decisões do Tribunal Superior Eleitoral, na sessão de ontem

RESPONDENDO a uma consulta do Partido Trabalhista Brasileiro, sôbre dizeres que devem ou podem figurar nas chapas para o pleito de deputados estaduais, o Tribunal Superior Eleitoral, em sessão de ontem, aprovou as duas fórmulas: «Para deputado estadual» ou «Para membro da Assembléia Legislativa».

Esta decisão tem verdadeiro caráter prático, pois esclarece não só os candidatos como ainda os juízes, apuradores e membros dos Tribunais Regionais, a fim de evitar-se nulidades de votos pela diversidade apontada. Pode-se acrescentar, em face do que ficou esclarecido na discussão, que estas frases podem estar no plural, contendo ou não as legendas partidárias.

RECURSO CONTRA OS CANDIDATOS DO P. D. C.

O T. S. E. não conheceu, por falta de qualidade do signatário, do recurso interpôsto pelo sr. José Ribeiro de Oliveira, contra decisão do Tribunal Regional de São Paulo, que mandou registrar os sete candidatos apresentados pelo Partido Democrata Cristão à Câmara estadual.

OS MANDATOS DOS PREFEITOS DOS NOVOS MUNICÍPIOS

Mais uma vez o T. S. E. foi chamado a responder consulta sôbre o período dos mandatos dos prefeitos dos novos municípios brasileiros, criados depois da promulgação da Constituição. O novo pedido de esclarecimento vem de Luminarias, em Minas Gerais, conjuntamente com a sugestão de prorrogação dos mandatos. Resolveu o T. S. E. que os mandatos são de quatro anos, não devendo ser realizada eleição, em três de outubro, para tais cargos. Assim, com a comunicação especial a todos os Tribunais Eleitorais, ficará o assunto esclarecido.

OUTRAS DECISÕES

Ainda na sessão de ontem o

(Conclui na 2.ª página)

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande (30 x 40)
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 200,00
Chapas Avulsas — Cr$ 80,00. Resultado imediato.
Entrega-se no dia
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

O QUE IMPORTA É A QUALIDADE!

QUALIDADE no tecido!
QUALIDADE no corte!
QUALIDADE no acabamento!

Sem a garantia inicial desses fatores, nenhuma outra vantagem lhe pode assegurar uma bôa compra

A Casa Tavares tecnicamente preparada para oferecer QUALIDADE em todos os detalhes de seus artigos, apresenta para Julho, Agosto e Setembro, os mêses do ameno clima carioca, as mais modernas roupas feitas com finíssimas casemiras, idealizadas para proporcionar todo o conforto e elegancia. Por isso, não se esqueçam:

ANTES DE COMPRAR A SUA NOVA ROUPA, VISITE A CASA TAVARES!

Casa Tavares

Rua São José, 85 B — Rua Senador Dantas, 20

a prazo em 7 pagamentos

"Tudo isto, e a credito tambem..." Todos os bons artigos da CASA TAVARES podem ser pagos em prestações suaves, dentro de um sistema que é realmente um bom negocio.



Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO" Passagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.

RIO • LIMA • GUAYAQUIL • PANAMÁ • HAVANA • HOUSTON • DALLAS • CHICAGO.

BRANIFF International AIRWAYS

Av. Rio Branco, 277 (Loja da S.A.S.) Tels. 42-1704 e 52-15.. ou em qualquer agência de passagens.

MULHER BRASILEIRA!

A senhora que pensa mais do que ninguém num futuro melhor para os seus, neste país de imensas possibilidades, ajude o Brigadeiro a realizar um govêrno capaz, democrata e honesto.

Para Presidente da República, vote no BRIGADEIRO

EDUARDO GOMES

Música

O Ballet da Ópera, no Municipal

O programa com que estreou ante-ontem, no Municipal, o Ballet da Ópera de Paris continha elementos para uma apreciação não só da arte da dança, como do próprio ballet, em si próprio, através do tempo — ou, melhor, de algum tempo a êstes dias.

Havia, como exemplo do clássico ou do puro academismo, um "pas de deux" com música de Tschaikowsky e coreografia de Petipa, dançado no melhor estilo, por uma das primeiras figuras que nos visitam com Serge Lifar, Tamara Toumanova, bem secundada por Alexandre Kalioujny. A dança expressionista, por sua vez, seria altamente prestigiada pela arte individual do próprio Lifar, numa criação de maior pureza e legitimidade que as ultimamente vistas, do "L'Après-Midi d'un Faune", de Debussy.

Em "Les Mirages", com música rica de sugestões como a de Henri Sauguet, há uma busca de efeitos visuais com emprêgo de meios clássicos, embora vivificados, êstes, com ingredientes novos e que procuram estabelecer uma ponte, uma conciliação talvez, entre o passado e o presente do ballet. Para muitos, que se colocam numa posição irredutível em relação ao academismo, "Les Mirages", com o seu engenhoso e alegórico cenário, resultaria apenas uma sofisticação. O ballado, porém, com a rica coreografia de Lifar, encerra indiscutível beleza e acaba levando o espectador a aplaudi-lo sem maiores reservas. Fazendo a sombra que acompanha a fantasia de um jovem (Michel Renault) destacou-se por sua extrema agilidade e leveza Nina Vyroubova, enquanto Micheline Bardin e Madeline Lafon ofereceram, aí, atuações eficientes e de marcante expressão.

Em contraposição, teria o público, que ante-ontem encheu o teatro numa viva manifestação do seu interêsse pelo que nos traz Serge Lifar, no episódio de "L'Inconnue", uma autêntica demonstração de ousadia, do poder sugestivo e dos modernos recursos do ballet. Com o argumento de Léandre Vaillat, perfeitamente integrado no drama da vida contemporânea, e bem adequada música de André Jolivet, desenvolve-se com independência a coreografia de Lifar, firme e segura de si mesma, como criação legítima e livre do hibridismo. Nutre-se a história, que reflete a desolação trazida pelas destruições da guerra, do estado de espírito dos que se movimentam dentro do ambiente envenenado pela tragédia que a todos atinge. Dois soldados, um dos quais é o próprio Lifar e o outro é Michel Renault, a desconhecida que surge e logo empolga um dêles, admiràvelmente interpretada pela Toumanova, e uma figura de jovem representada por Liane Daydé, são os protagonistas de "L'Inconnue".

Finalmente, o virtuosismo puro e simples de "Suite en Blanc" teria o mérito de mostrar as reais possibilidades técnicas do conjunto que ora nos visita. A música de Lalo enseja uma série de estudos coreográficos, cuja execução, repartida entre as figuras principais e o corpo de baile, produziu, pela sempre agradável disposição do conjunto e o bem acabado trabalho dos solistas, impressão das mais lisonjeiras.

Regeram a orquestra, nesse primeiro espetáculo do Ballet da Ópera, os maestros Richard Blareau e Cesar Mendoza, que se mostraram senhores do "métier".

MANUEL MORAIS.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

Hoje, 27 — O. S. B. — Concêrto da Juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje, 27 — Osiris Correia e Margarida Barabos Lopes. — Conservatório Brasileiro de Música, às 16 horas.

Hoje, 27 — Recital de piano do menino José Mauro Dias Leal — Teatro Municipal de Niterói, às 17 horas.

Hoje, 27 — O. S. R. J. — Penitenciária Central, às 20 horas.

Segunda-feira, 28 — Orquestra Universitária. — Escola Nacional de Música, às 17h30m.

Segunda-feira 28 — Associação Artística Mathilde Bailly. — Lília Schwartz e Emília d'Annibale Janniballi. — Conservatório Brasileiro de Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 30 — Pianista Ermano Soares de Sá e cantora Leny Gomes. — ABI, às 21 horas.

Escola Nacional de Música

CURSO DE INTERPRETAÇÃO LÍRICA

Acham-se abertas, na Secretaria da Escola Nacional de Música, as inscrições para o Curso de Interpretação Lírica, a cargo da professora Solange Renaux.

Êste curso, em 20 aulas, terá início no dia 4 de setembro, às 15 horas, sendo públicas sòmente as 5 últimas aulas.

A frequência será obrigatória para os que se inscreverem.

Orquestra Sinfônica Brasileira

ERMANO SOARES DE SA' SERA' O SOLISTA, HOJE, DO CONCERTO DA JUVENTUDE

Ermano Soares de Sá, jovem pianista brasileiro que o concurso realizado por OSB e o Ministério da Educação no ano passado revelou, será o solista do concêrto da Juventude da Orquestra Sinfônica Brasileira, a realizar-se hoje, às 10 horas, no Cine Teatro Rex, sob a regência do maestro norte-americano Walter Hendl.

Ermano Soares de Sá interpretará a «Bachiana Brasileira n. 3», uma das mais expressivas obras de Villa Lobos.

No mesmo programa: Copland, «outdoor overture»; Richard Strauss, «Don Juan» e Berlioz, «Marcha Húngara da Danação de Fausto».

Sociedade Artística Internacional

Realizar-se-á, hoje, na Penitenciária Central, às 20 horas, o 38º Festival Popular da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, promovido pela Sociedade Artística Internacional.

A O. S. R. J., que obedecerá à regência do maestro José Siqueira, executará o seguinte programa:

I — Tchaikowsky — V Sinfonia.
II — Tchaikowsky — Suite Quebra Nozes.
III — Carlos Gomes — Ouverture da «Fosca».

Os ingressos podem ser adquiridos no Asilo Isabel, à rua Mariz e Barros, 612.

Grande Ballet da Ópera de Paris

HOJE, A PRIMEIRA VESPERAL DE ASSINATURA

Hoje, domingo, às 16 horas, realizar-se-á a primeira vesperal de assinatura, no Municipal, do Ballet da Ópera de Paris, com o mesmo programa da estréia, composto de cinco números: «Les mirages», música de Henri Sauguet; «Pas de deux classiques», música de Tchaikowsky; a criação de Serge Lifar, em «Prélude à l'après-midi d'un faune», música de Debussy; «L'Inconnue», música de André Jolivet; e, finalmente, «Suite en blanc», música de Lalo.

Amanhã, terá lugar a segunda récita da Assinatura de Gala, com o seguinte programa: «Giselle», música de Adolph Adam; «Passion», música de Cesar Franck; e «Divertissement», féerie-ballet» de Serge Lifar, com música de Tchaikowsky.

Orquestra Universitária

CONCERTO, AMANHÃ, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Realizar-se-á, amanhã, às 17h30m, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, mais um concêrto da Orquestra Universitária. Atuarão como regentes o professor Rafael Batista e Leonardo Federowski, e, como solista, a pianista Glória Lima.

O pro[illegible] constará de obras de Ba[illegible] e [illegible]

Associação Brasileira de Concêrtos

NO RIO, EM SETEMBRO, O PIANISTA SIGI WEISSENBERG

De regresso da Argentina, em setembro vindouro, o pianista Sigi Weissenberg, que estêve entre nós, em julho dêste ano, voltará a apresentar-se para o quadro social da Associação Brasileira de Concêrtos. Por ocasião de suas exibições na Argentina, Sigi Weissenberg foi alvo de elogiosas referências da crítica especializada de Buenos Aires.

Recital de canto franco-brasileiro

O recital da cantora Aracy Bellas Campos, que devia se realizar amanhã, no auditório do Ministério da Educação, foi transferido para data ulterior.

Instituto Brasil-Estados Unidos

CONFERÊNCIA DO MAESTRO WALTER HENDL

O maestro norte-americano Walter Hendl, presentemente nesta capital regendo uma série de concêrtos da Orquestra Sinfônica Brasileira, fará uma conferência, depois de amanhã, às 20 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos. Ocupar-se-á, o maestro Hendl, do desenvolvimento da música contemporânea, nos Estados Unidos.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

por **CEIÇÃO DE BARROS BARRETO**, representante do "Musical Courier" e **WILLIAM URAI**, da revista "Concêrto", de Nova York, Brasil.

É INTERESSANTE SABER QUE:

...trinta e cinco músicos que se achavam há um ano estudando na Europa, em consequência dos entendimentos sôbre dívidas da última guerra, regressarão no corrente mês aos Estados Unidos, devendo seguir ainda êste ano para êsse continente, mediante prévio concurso, mais trinta músicos para a Itália, dezessete para a França, seis para a Grã-Bretanha e quatro para a Holanda, com despesas de viagens, estadia e custas, pagas por êsses países, de acôrdo com a Lei n.º 534, conhecida como Fulbright Act...

* * *

...na segunda temporada de concertos realizada no presente ano em Mendoza, Argentina, a Orquestra Sinfônica da Universidade de Cuyo, dirigida por Jean Constantinesco, executou recentemente num dos seus programas, o "Batuque" de Lorenzo Fernandez...

* * *

...com um programa de música antiga e contemporânea, realizou um concêrto em Paris, o conjunto vocal de noventa elementos, intitulado "Chorale des Centres Musicaux Ruraux", sob a regência de Emile Damais...

* * *

...foi inaugurada em New York uma série de concertos ligando a temporada da primavera a de inverno, série intitulada "Interval Concerts", tendo sido o recital de estréia pelo pianista Eugene Seaman...

* * *

...foi convidado para diretor permanente da Orquestra Sinfônica de Havana, Cuba, o regente Artur Rodzinski...

* * *

...num concêrto da National Gallery of Arts, em Washington, foi executada em primeira audição mundial, na interpretação de Herbert Sorkin, violinista e Brooks Smith, pianista, a "Sonata" para violino e piano, do compositor Robert Ward...

* * *

...está sendo planejada em New York, a reprodução em filmes de programas de concertos, estando interessados no projeto os produtores Spyrus P. Skouras e Sol Hurok...

* * *

...no ensaio da ópera, quando o regente insistia num trêcho, a cantora:
— "Maestro, o senhor esquece que eu sou a prima-dona".
O regente:
— "Perdão, minha senhora, aqui sou eu a prima-dona"...

Não haverá eleição para prefeito,...

(Conclusão da 1.ª página)

T. S. E. homologou o afastamento do desembargador Vieira Lima do Tribunal de Justiça da Bahia, a fim de dedicar-se às atividades eleitorais.

Foi rejeitada a proposta da eliminação de ressalvas a eleitores para votarem em outra circunscrição, em caso de fôrça maior.

Manteve o T. S. E. a resposta antes dada sôbre a entrega dos títulos eleitorais, o que deve ser feito até 48 horas antes do pleito, em esta de nova consulta do T. R. da Bahia.

Outra consulta, também do T. R. baiano, foi respondida afirmativamente. Perguntava-se se suplente de juiz do Tribunal Regional, tendo ou não exercido o cargo em substituição do efetivo, poderia ser eleito para outro mandato, como suplente ou como efetivo.

Novas instalações para o Instituto Osvaldo Cruz

Em fase final as construções que orçam em trinta milhões de cruzeiros — Restaurante, lavanderia e garage, além dos modernos pavilhões — Tarefa de honra as pesquisas científicas

HÁ meio século o govêrno brasileiro ergueu, em Manguinhos, um edifício, em estilo mourisco, para ali instalar uma instituição de pesquisas científicas, que desde logo se tornou famosa pela importância de seus trabalhos de laboratório e pelo vulto das campanhas de saneamento por êles possibilitadas. Efetivamente, ao Instituto Osvaldo Cruz deve o nosso país uma obra decisiva em prol da saúde pública, além de aperfeiçoamento e descobertas médicas de que igualmente se beneficiaram nações de todos os continentes.

Foi há quase cinquenta anos, numa época em que a peste ceifava um sem número de vidas e afastava dos nossos portos o comércio estrangeiro, causando ao país graves danos morais e econômicos, que a visão de estadista do presidente Rodrigues Alves levou-o a buscar no gênio científico de Osvaldo Cruz e na energia de administrador de Pereira Passos os elementos de que o país necessitava para a luta que assombraria o mundo. A batalha que então se travou, essencialmente apoiada nas pesquisas levadas a têrmo em Manguinhos, em breve libertava a capital da República e os demais centros nacionais da febre amarela, da peste bubônica e de tantos outros males que dizimavam populações inteiras. A largos e ousados golpes, as nossas autoridades sanitárias baniram a peste de extensas regiões, restabelecendo em tôrno do Brasil o conceito de nação civilizada.

NOVOS PAVILHÕES

Entretanto, já há anos, não obstante continuar cumprindo à altura sua grande tarefa, o Instituto Osvaldo Cruz se vinha ressentindo de novas, amplas e adequadas instalações para os seus trabalhos de investigação nos terrenos da patologia, anatomia patológica, hematologia, endocrinologia, higiene do trabalho, nutrição, bioclimatologia, etc. Êste aparelhamento, porém, importava em gastos relativamente vultosos, razão por que foi protelado até 1947, quando o presidente da República determinou o planejamento das obras e a abertura dos créditos necessários à sua execução.

Foi assim que, de acôrdo com a administração do Instituto Osvaldo Cruz, a Divisão de Obras do Ministério da Educação projetou as construções, orçando-as em cêrca de trinta milhões de cruzeiros, e deu começo aos trabalhos, os quais, agora perto do término, já consumiram mais de vinte milhões. As obras projetadas constavam, além de instalações diversas nos antigos prédios, de oito novos pavilhões destinados aos serviços de Patologia, Biologia, Cursos Especializados, Seres Marinhos e Fermentações, Hospital Evandro Chagas, Refeitório e Cozinha, Lavanderia, Garage e Oficinas.

TERÁ SETE PAVIMENTOS O NOVO HOSPITAL EVANDRO CHAGAS

Convidado a percorrer a extensa área em construção, pelo engenheiro Jorge Ferreira, da Divisão de Obras, a reportagem visitou primeiramente o pavilhão em que se instalará o novo Hospital Evandro Chagas, de sete pavimentos num total de 6.530 metros quadrados, e cuja capacidade será de trezentos leitos. O antigo prédio, destinado a doentes portadores de males que precisam de acurada observação científica, além de acanhado, contraria atualmente exigências modernas, não cabendo ali qualquer reforma ou ampliação. A nova unidade, orçada em cêrca de dez milhões de cruzeiros, vai entrar na fase de revestimento, tendo consumido, até o presente, mais de cinco milhões.

No primeiro pavimento do hospital serão localizados o refeitório, a cozinha e as clínicas; no segundo, os laboratórios, situando-se nos três seguintes as enfermarias; no sexto ficarão o centro cirúrgico e o alojamento do pessoal e, no sétimo, as caixas dágua, casa de máquinas e jardins.

PAVILHÃO DE CURSOS PARA A DIFUSÃO DOS CONHECIMENTOS

A fim de atender a procura de aperfeiçoamento cultural, pelos especialistas, e a maior difusão dos conhecimentos resultantes das experimentações científicas, foi projetado um Pavilhão de Cursos, que se compõe de um corpo principal de dois pavimentos, tendo ao lado um auditório, que servirá de sala de projeção. Nos pavimentos do corpo principal, ficarão três salas de aulas, laboratórios e biotério, bem como a sala de administração. Sob o auditório, no primeiro pavimento, ficará situada uma sala de leitura. Êste pavilhão, de 2.450 metros quadrados, já consumiu perto de quatro milhões de cruzeiros, devendo ser inaugurado nos próximos dois meses.

UM PAVILHÃO PARA SERES MARINHOS E FERMENTAÇÕES

As pesquisas exigem abrigos especiais para os numerosos animais destinados às observações científicas. Para isto, foram construídos biotérios, num pavilhão à parte, onde serão alojados vitelos, cães, macacos, coelhos, aves, etc., tendo estas obras, já quase concluídas, consumido a importância de um milhão e duzentos mil cruzeiros.

Por outro lado, como unidade complementar da Estação de Hidrobiologia, na Ilha do Pinheiro, foi construído um pavilhão para seres marinhos e fermentações, de um só pavimento, cujo custo foi superior a meio milhão de cruzeiros.

RESTAURANTE E LAVANDERIA PARA ATENDER A 2.000 PESSOAS

A bem dizer, Manguinhos constitui uma cidade onde cêrca de mil pessoas, e futuramente mais de duas mil, entre servidores, estudantes e pacientes precisam não só de alojamentos, mas ainda de refeitório e lavanderia. Assim, mais dois pavilhões estão sendo erguidos.

O primeiro é um refeitório-cozinha, projetado para atender a setecentos servidores com refeições de três categorias. Também êste restaurante, em que já foram invertidos mais de um milhão e meio de cruzeiros, estará pronto e em funcionamento no corrente ano.

Outro pavilhão, o de lavanderia, será constituído de dois corpos, destinados, respectivamente, ao expurgo e à lavagem de peças em uso no Instituto. No segundo corpo ficarão, além das máquinas, os serviços de contrôle de entrada e saída, alfaiataria e depósitos de roupa. Êste pavilhão, já quase concluído, orçará em um milhão e oitocentos mil cruzeiros.

OFICINAS E GARAGE

A localização do Instituto tornou aconselhável dotá-lo de oficinas mecânicas e de carpintaria, tendo em vista a necessidade de conservação do material em uso, bem como de uma garage, onde abrigar as viaturas. Estas obras, cujo custo vai além de um milhão e duzentos mil cruzeiros, estão em fase de conclusão.

MELHORAMENTOS JA REALIZADOS

Além das obras citadas, já em fase final de construção, outras foram feitas nestes dois últimos anos, tais como a ampliação do antigo Biotério, sòmente na qual foram empregados um milhão de cruzeiros, e a melhoria das instalações do Pavilhão de Medicamentos Oficinais, de luz e fôrça, etc., somando um milhão e oitocentos mil cruzeiros os gastos nelas efetuados.

TAREFA DE HONRA AS PESQUISAS CIENTIFICAS

A despeito de todos os progressos havidos e das perspectivas abertas no sucesso na batalha contra as doenças, a verdade é que um grande número delas está ainda a desafiar os homens da ciência. A investigação científica, cada vez mais complexa, exige técnica e aparelhamentos sempre mais apurados e dispendiosos, num constante repto à capacidade dos pesquisadores.

Um aspecto do novo pavilhão, em fase final de construção.

Indígenas formados em medicina

Na Universidade de Witwatersrand, na África do Sul, concluíram, recentemente, o curso de Medicina mais quatro estudantes indígenas, todos bolsistas do govêrno, os quais projetam exercer as suas funções nos distritos rurais do Transquei e do Oisquel, depois de prestarem serviço como internos, durante um ano, em vários hospitais. Os novos médicos africanos são os drs. Loram Measa (que servirá como interno no Hospital de Santa Lúcia, em Tsolo), Wilberforce Ntshona, de Alice (o qual vai primeiro para o Hospital Zulu de McCord, em Durban), John Peteni, de Keiskamahoek, e Eldridge Rwairwai de Herschel, (êstes fazem o seu estágio no Hospital de Vitória, em Lovedale).

INSTALADO O...

(Conclusão da 1.ª página)

cultura e um exemplo para todos os povos.

E lembra a todos o imperioso dever de estar alerta contra quaisquer tentativas de quebra ou de abandono dêsse costume, a fim de que não se transforme em causa de dissenção o que, em regra, tem sido ponte de inspiração para a confraternização inter-racial no Brasil».

* * *

«Ao iniciar os trabalhos do 1.º Congresso do Negro Brasileiro, a Comissão Central de Organização deseja render homenagem à memória dos brasileiros que, em todo o curso da nossa história, fizeram justiça ao negro e ao homem de côr.

Muito especialmente a Comissão Central deseja destacar os nomes de Silvio Romero, publicista que primeiro chamou a atenção dos seus patrícios para a importância social do negro brasileiro; de Nina Rodrigues, mestre de tôda uma geração de estudiosos, grande ponte de partida no reconhecimento do papel histórico, social e cultural dos grupos técnicos trazidos do continente africano, e de Manuel Querino, trabalhador modesto, mas infatigável, que tanto fêz para o conhecimento e a melhor compreensão da sua gente.

E com carinho, como emoção particular, que a Comissão Central pronuncia, neste momento, e nesta sequência, o nome de Artur Ramos. Nêle tiveram o negro e o homem de côr, mais do que um analista, um amigo e um defensor. A êle devemos, em grande parte, o interêsse que agora despertam os assuntos referentes às camadas de população, em que o negro é a dominante; devemos a vulgarização de grande número de ensaios e de contribuições valiosos, e da mais vária espécie, para o entendimento dessa questão; devemos uma extraordinária ajuda na reivindicação serena, mas firme e justa, dos direitos de cidadão conquistados, em séculos de trabalho e de dedicação ao Brasil, pelo negro brasileiro. Ainda na Conferência de 1949, tivemos a ventura de contar com a sua colaboração — e com os seus ensinamentos. Êste Congresso, em que Artur Ramos acreditava, como se lembrarão as pessoas que então o ouviram, obedece aos mesmos princípios de justiça e de fraternidade pelos quais se bateu, nos seus livros, o grande mestre de todos nós.

A Comissão Central de Organização tem a certeza de interpretar o sentimento geral dos congressistas, dos estudiosos dos problemas nacionais e dos homens de boa vontade ao prestar esta singela homenagem a tão grandes vultos do pensamento brasileiro».

Edita o SAPS um «Boletim de Informações»

Visando assegurar as [illegible] a todos os que se interessam pelos problemas ligados à alimentação em seus múltiplos aspectos, desde o assistencial ao educativo, a Divisão de Propaganda do SAPS acaba de instituir o «Boletim de Informações», cujo primeiro número aparece agora, repleto de detalhes que consubstanciam tôdas as atividades da autarquia no período de cada mês.

Ainda as prisões na União dos Operários Municipais

Sôltos em virtude de «habeas-corpus», protestam contra a ação da Polícia

Estiveram em nossa redação, em comissão vários operários, que no dia 22 do corrente foram presos por agentes do Setor Trabalhista da Divisão de Polícia Política, a fim de nos relatarem o seguinte:

"No dia em que foram presos pretendiam realizar uma reunião na União dos Operários Municipais, cujo salão, de acôrdo com os Estatutos daquela entidade, foram cedidos para aquêle fim. Na reunião em aprêço, pretendiam protestar contra a bomba atômica e em favor da paz mundial.

A polícia, no entanto, arbitràriamente, os prendeu, impedindo, desta forma, a reunião.

Adiantaram-nos, ainda, que foram vítimas de violências e espancamentos, ficando incomunicáveis até a tarde de ontem, quando foram sôltos por fôrça de um "habeas-corpus".

Na ocasião da prisão, acrescentaram, o tesoureiro da União, sr. João Gomes de Melo, perdeu a quantia de Cr$ 2.300,00, pertencente à entidade.

Finalizando as declarações que nos fizeram, acentuaram a ação violenta e arbitrária da polícia, exibindo-nos, inclusive, equimoses resultantes do espancamentos a que foram submetidos.

Grande incêndio em Pôrto Velho

Destruídas cêrca de 30 casas pelas chamas

Pôrto Velho, Território do Guaporé 26, (Asapress) — Pavoroso incêndio se manisfestou nas imediações da estação da Cruzeiro do Sul, destruindo cêrca de 30 casas e deixando ao desabrigo numerosas famílias. Houve vários acidentes pessoais, embora não se tenha registrado até agora nenhum fatal. Tôda a população empenhou-se no combate às chamas, tendo o governador do território dirigido pessoalmente os serviços de socorros.

Vão ter os cegos as suas bibliotecas

A administração do Instituto Benjamin Constant ajustou com o Instituto Nacional do Livro a organização de sua valiosa biblioteca, no sentido de transformá-la em biblioteca de experiência. O trabalho já está sendo começado e vai construir interessante realização. Por intermédio do Instituto Nacional do Livro, vai o estabelecimento criar a seção em Brailler nas bibliotecas mais importantes do interior, facultando aos cegos a possibilidade de lêr obras clássicas e modernas, dentro do interêsse de cada um, sem qualquer dispêndio e no próprio local em que residam.

A vérba dotada êste ano para Instituto Benjamin Constant foi de Cr$ 13.600,00.

Novo sistema de «Public Address»

Informam de Londres, por intermédio do B. N. S., que foi produzido na Inglaterra um novo sistema de "public address", com alto-falantes internos e tomadas externas para alto-falante e microfone. O aparelho é capaz de fornecer sonoridade de alta qualidade, tanto vocais quanto musicais, incorporando tôdas as facilidades dos conjuntos do "public address" num gabinete em estilo das mais requintadas peças de mobiliário, incluindo espaço para discoteca.

O aparelho pode ser vendido montado ou sob a forma de "kits" para a montagem no exterior, sendo fornecidos gabinetes em madeiras estrangeiras e estilos de acôrdo com os desejos dos compradores. Quando os gabinetes são confeccionados no exterior, são fornecidos desenhos de detalhes construtivos juntamente com as instruções para montagem e interconecção dos chassis. Isso permitirá que todos os ramos e agentes dos fabricantes, no exterior, apresentem o mesmo padrão de qualidade encontrado nos produtos fabricados na Grã-Bretanha.

PROFESSÔRA DE PIANO
Diplomada com cursos de aperfeiçoamento, aceita alunos.
Telefonar para 25-4922 de 8 às 10.

AVISOS FÚNEBRES

SYLVIO DE MAGALHÃES TORRACA

Aix Zilah dos Santos Lima Torraca, Dylson Mário dos Santos Lima Torraca, Sylvio dos Santos Lima Torraca e demais membros da família, participam o falecimento de seu querido espôso, pai e parente SYLVIO DE MAGALHAES TORRACA, cujo sepultamento se verificará, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

GASPAR JOSÉ VIEIRA

(FALECIMENTO)

Sua espôsa, filhos, filha, genro, noras e netos participam o falecimento de seu querido chefe e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da rua Pinhara, 422, Rocha Miranda, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Maria Augusta da Costa e Souza

(FALECIMENTO)

A família de Maria Augusta da Costa e Souza comunica o falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 27, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Ilse Krause Dietrich e filhas Yara e Yvone

(MISSA DE 30º DIA)

As famílias de Frederico Luiz Krause e dr. Walter Dietrich agradecem mais uma vez as manifestações de pesar recebidas e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que farão celebrar em memória dos pranteados extintos, segunda-feira, dia 28 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, antecipando o seu real sentimento de gratidão aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Os despojos dos malogrados, tràgicamente colhidos pela fatalidade, chegarão têrça-feira, dia 29 do corrente, e serão levados para sua última morada no mesmo dia, saindo os féretros às 16 horas, da Capela da entrada principal do Cemitério de São João Batista.

TENENTE ALÍPIO VILAS BOAS

Elza Vilas Boas, Vinícius e família, Maria Aparecida e em nome de Diva, Lígia e Ivete, agradecem o conforto das homenagens prestadas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, pai, sôgro e avô 1º Tenente ALÍPIO VILAS BOAS, e convidam seus amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua alma, na Igreja do Divino Salvador (Rua Berquó — Piedade), quarta-feira, dia 30, às 8 horas.

Jacintho Gonçalves de Albuquerque

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as demonstrações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos do extinto para assistirem à missa que pelo eterno repouso de sua boníssima alma manda celebrar, segunda-feira, dia 28, às 9h 30m, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, à rua do Rosário esquina de avenida Rio Branco, confessando-se, antecipadamente, agradecida aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

NELSON FRANÇA SOARES

(MISSA DE 7º DIA)

Brigida Reis França Soares, Gilson França Soares, viuva e filho, coronel Francisco Paes Leme, senhora, filhos e neta, Octavio França Soares, senhora, filhos e netos, Marcionilio França Soares, senhora e filha, Mario Moura Almeida e senhora, Humberto e Zaida França Soares, José França Soares, senhora, filhos e neto, Julio Reis e filhos, Rolando Rohe e senhora, dr. Moacyr dos Reis, senhora e filhos, Olimpio Maia e senhora, coronel Alberto Mello, filhos e netos e demais parentes agradecem a todos que compareceram e que por cartas ou telegramas manifestaram sua solidariedade na grande dôr por que passaram na ocasião da morte de seu sempre lembrado esposo, pai, irmão, tio, primo, genro, cunhado e amigo, NELSON FRANÇA SOARES e de novo os convidam para a missa 7º dia que por sua boníssima alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, na Igreja de S. Francisco de Paula, Capela N. S. das Vitórias, às 9h 30m. Confessando-se agradecidos.

Letice Grey Tavares

(MISSA DE 7º DIA)

Nilo, Laura, Diva, Hugo, Dora, Elma, Helena e Pedro Grey Tavares, convidam seus amigos e demais parentes a comparecerem à missa que mandam rezar, por alma de sua querida mãe e cunhada, no dia 29 do corrente, têrça-feira, às 10 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, situada na rua do Rosário, esquina de avenida Rio Branco.

Carlos Eduardo Soares de Moura

Os funcionários da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia em sufrágio da alma de seu saudoso presidente, dr. Carlos Eduardo Soares de Moura, que será celebrada segunda-feira, dia 28 do corrente, às 10h 30m, na igreja de N. S. do Carmo.

Os casos dolorosos da cidade

[illegible] em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária [illegible] generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle [illegible] atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que fazemos [illegible] recebeu e distribuição entre os beneficiados e suas famílias a [illegible] até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem [illegible] de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos [illegible].

[illegible] que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos [illegible] indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão [illegible] pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

[illegible] pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita [illegible] semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir [illegible] redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.301

[illegible] nada mais comovedor do que a tuberculose em gente moça [illegible] moléstia, como é sabido, prefere os jovens. Mas o caso de agora [illegible] ainda de aspecto mais impressionante. O doente era o arrimo [illegible] pais, velhinhos e também enfermos. O pai, que era vigia de [illegible] laboratório, sofreu um insulto cerebral e está inutilizado. A velhinha [illegible] doméstica.

O moço tem uma irmã. E', agora, quem está, pode dizer-se, com [illegible] responsabilidade da subsistência da família, porque o vigia [illegible] exígua pensão do instituto de classe a que pertence.

O rapaz tuberculoso, e êle sabe do seu estado, conta vinte anos [illegible] idade apenas. Trabalhava como operário, por conta própria, não [illegible] a nenhum instituto de previdência. Não sabe como se con[illegible]. A moléstia foi francamente confirmada por um exame radio[illegible] no Pôsto de Saúde em que está se tratando. Faltam-lhe, porém, [illegible] é fácil de calcular, os recursos indispensáveis para seguir a pres[illegible] médica: alimentos substanciosos e leves, a dieta, enfim, que só [illegible] doentes ricos podem seguir.

A família reside num subúrbio paupérrimo da Leopoldina, numa [illegible] casinha da rua Januse, n. 63, na estação de Colégio.

Trate acudir a essa gente.

Donativos em nosso poder

[Impor]tância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira			Cr$ 6.045,00
Recebemos mais:			
[Em] intenção da alma de Mafalda — caso 1.300	Cr$	50,00	
[illegible] — caso 360	Cr$	50,00	
[illegible] M. T. — casos 4, 60, 104, 105, 117, 118, 123, 147, 280, 281, 283 e 334 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	300,00	
[Em] memória de Alvaro Lôbo — casos 347, 493, 593, 1.211 e 1.227 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$	200,00	
[illegible] — casos 593, 617, 1.078, 1.238 e 1.253 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	500,00	
[Em] intenção a N. S. das Dôres — casos [illegible] e 1.149 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	100,00	
[illegible] nome de Jesus — casos 101, 599, 816, 852, 853, 857, 873, 911, 922, 936, 963, 988, 957, 944, 1.025, 1.043, 1.149, 1.162, 1.197, 1.196, 1.199, 1.202, 1.211, 890, 494, 569, 1.213, 1.235, 1.253 e 1.291 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	450,00	Cr$ 1.650,00
			Cr$ 7.695,00

[M]ANIFESTO DO M. N. P.

[Ao]s BRASILEIROS DE TÔDAS AS RAÇAS E CONDIÇÕES SOCIAIS!

[illegible] vós que acreditais ainda no [illegible] de uma nova éra para a nossa [illegible] a todos vós que, com vossa [illegible] e vosso suor, trabalhais [illegible] possibilitar a realização deste [illegible] que deve ser a razão de tôdas [illegible] ações e todo nosso pensa[mento] [illegible] que vem hoje o M. N. P., [illegible] vez, dirigir a sua palavra [illegible] apêlo.

[illegible] dúvida que, assim fa[illegible] cooperando para que [illegible] etapa, maior do que se [illegible] seja vencida nesta luta, [illegible] de hoje, mas que agora [illegible] a colher os seus primei[ros] [illegible] da luta dos brasileiros de [illegible] e ação, contra as fôrças [illegible] atuantes na vida política [illegible] que tanto nos humilham, des[illegible] e desmoralizam, explorando-[illegible] os anos e as gerações.

[illegible] dia 7 de outubro de [illegible] a nossa conclamação, [illegible] que percorreu o Brasil [illegible] da candidatura do tenente-[brigadeiro] Eduardo Gomes, hoje es[illegible] sincero apêlo no sentido [illegible] a todos vós, sem trepidações de [illegible] apoieis um nome lan[çado] [illegible] candidato, não dêle mesmo, [illegible] todos os seus companheiros e [illegible] que acorreram naquela data [illegible] cívico que subscrevíamos. [illegible] depois da luta que juntos tra[vamos] [illegible] para que afinal a vitória co[illegible] a despeito de sacrifícios inú[teis] [illegible] campanha pró-Eduardo Go[mes] [illegible] nós, os seus companheiros, [illegible] de interpretar a vontade [illegible] de uma formidável massa [illegible] brasileiros, lançamos de público, [illegible] o fêz com a candidatura do [illegible], o seu nome como nosso [candidato] à Câmara Municipal da Ca[pital] Federal.

[O] MNP, que surgiu para cumprir [illegible] missão, por muitos julgada im[possível], de apresentar e manter na [illegible] das ruas aquela can[didatura] à Presidência da República, [illegible] na contingência e na obrigação [de a]presentar também, tais foram os [illegible] que lhe foram dirigidos, o nome [illegible] presidente, Wilson Leite Passos, [illegible] a vontade dos céticos da polí[tica] [illegible] que a êle como a nós não per[illegible] nem perdoarão, a altiva, enér[gica] [illegible] necessária e vitoriosa atitude de [illegible] e de crença num futuro [melhor] para a nossa Pátria, expurgan[do] [illegible] meio político os vendilhões da [illegible].

[illegible] que, se pretendemos par[illegible] ativamente dessa obra de re[construção] nacional, que também é [illegible] moral, não poderemos, [illegible] ou complacência, fugir à [illegible] urnas e do Parlamento, pois [illegible] enfrentando com as mesmas [illegible] os nossos inimigos, poderemos [illegible], o que aliás é imprescindí[vel] para a vitalidade do organismo [político]-social do Brasil.

[illegible] de tal ordem, cujas di[ficul]dades todos nós conhecemos, só [illegible] poderá ser confiada a homens [illegible] tão seu presente como no seu pas[sado] já hajam demonstrado trazer em [illegible] qualidades à mesma indispensá[veis]:

[illegible], ação e trabalho, assim [illegible] audácia, são indispensáveis re[illegible] dos quais não se poderão afas[tar] [illegible] virtudes de ordem moral, que [illegible] o homem de bem.

[Wils]on Leite Passos, o escolhido por [illegible] e a quem é confiada missão [illegible], leve reconhecidas em si, [illegible] unanimidade dos seus companhei[ros] [illegible] rigorosas condições requeridas, [illegible] a um candidato do MNP. [illegible] que fêz a pregação durante [illegible] meses, da candidatura Eduardo [Gomes], hoje falamos nós, e a sua [illegible], que sòmente era conhe[cida] [illegible] que com êle conviveram, vos [é apre]sentada.

[illegible] com apenas vinte e [illegible] de vida, o que lhe assegura [illegible] mais moço candidato, seu [illegible] lutas e sacrifícios, consti[illegible] de que nos orgulhamos [illegible]. Desde a [illegible] mais precisa[mente] [illegible] anos, a sua vida [illegible] eminentemente polí[tica] [illegible] expandia-se [illegible] na distribuição dos [illegible] que [illegible] outros eminentes [illegible] enviavam [illegible] dos brasileiros que [illegible] então [illegible]

Valeu-lhe esta campanha, mais uma vez, além dos danos materiais e físicos sofridos, a interrupção dos seus estudos, o que já se verificara, ademais, em 1943.

Derrotado Eduardo Gomes pelo equívoco popular de que se penitenciam hoje adversários de ontem, ei-lo que sai para novas lutas, sempre esquecido dos seus próprios interêsses, e participa em primeiro plano, ativamente, levado exclusivamente pelo seu espírito nacionalista, da campanha em defesa do petróleo nacional, quando, ao lado de outros jovens, organiza a «Comissão Estudantil de Defesa do Petróleo», em que ocupou o lugar de secretário de propaganda.

Espancamentos, prisões e sofrimentos, de tôda ordem, inclusive mais uma interrupção nos seus estudos, são a coroa de louros que lhe coube, e da qual se orgulha.

Ao mesmo tempo, dedica-se à direção de um orgão informativo e de combate — como sempre — "Brasil Estudante" — em que, como diretor responsável, sofre os ônus duma luta sem recursos.

Ainda na mesma época participa da fundação, no Distrito Federal, da Frente Cultural Nacionalista à qual empresta o seu concurso durante largo tempo.

Eis que surge o ano de 1949. A nossa Pátria encontrava-se em vias de ser mais uma vez assaltada por seus inimigos ferozes, pelos abutres que a consomem, denegrindo-a empobrecendo-a, os que a desservem, servindo, no poder, aos seus próprios interêsses.

As esperanças que se encontravam mortas precisavam reviver, incandescendo-se a alma nacional ao contato do fogo do patriotismo e do idealismo que só lhe poderia ser trazido pelas mãos da juventude.

Falava-se em tudo. Combinações de tôda ordem faziam-se nos bastidores da política e o povo se escandalizava, mas não reagia, pois não se falava nem se combinava de como salvar a nação. Eis que, porém, um dia, a alma dos brasileiros é abalada: todos os ouvidos se põem atentos; os olhos despertam da sonolência e divisam algo que estava escrito nas paredes e nas ruas é que se ouvia na Capital da República o nome do brigadeiro Eduardo Gomes. Verdadeiro milagre suce-deu; acelerando-seeao-:.ytlh

deu; aceleraram-se os corações e as esperanças reviveram — a mocidade lançara a candidatura de Eduardo Gomes, organizando o Movimento Nacional Popular Pró Eduardo Gomes.

Tudo se modificou: onde havia tristeza surgiu alegria, o povo aclamava os estudantes; o Brasil se manifestava em comícios e passeatas, ou em milhares de adesões, que representavam o pensamento de milhões de brasileiros fôra fundado o Movimento Nacional Popular. Sòmente os céticos da política, os inimigos, fugiam à grita do civismo, mas, ainda assim, realçavam o poder do Movimento que espoucava assustando-se perdidos em cogitações e, no tumulto de suas hostes, findavam-se novas combinações sucessórias cujo fracasso estava determinado a partir daquêle instante. Quem fôra o autor da revolucionária idéia, do movimento que se impunha? Um nome desconhecido para a grande massa, na qual trabalhara em anonimato e que agora conheceis, por êste manifesto, como o conheciam de longa data os seus amigos e companheiros de luta: Wilson Leite Passos.

De lá para cá, brasileiros, já o conheceis bem, no contato diário que, com êle, mantivestes pela imprensa, em manifestos ou declarações; nas ruas, em comícios ou passeatas por todo o Brasil, ou ainda pela repercussão das dezesseis prisões e pelos espancamentos que sofreu.

Eis, em síntese, porque o MNP o escolheu para seu candidato. Temos a certeza e a mais profunda das convicções que o áto de justiça que óra fazemos, não será desmerecido jamais pelo candidato, que necessita do vosso voto, como de vós necessitou a sua campanha e que a vós exclusivamente servirá.

Consoante o pensamento que o inspirou, e as razões que geraram o MNP, na Câmara Municipal a sua luta mais uma vez se fará sentir. Já agora porém com a autoridade devida e de que necessita, contra as fôrças corrosivas da nacionalidade em prol do alevantamento político e moral de nossa Pátria, por um Brasil forte e respeitado.

Assume o candidato do MNP, [illegible] chapa da UDN [illegible] Brigadeiro [illegible]

vida brasileira, contra a exploração de nossa Pátria e de suas riquezas, por interêsses de além-fronteira, ou que não correspondam aos da nacionalidade e, ainda, pela solução dos problemas básicos do Brasil, entre os quais o do trabalho, da eugenia, da educação e do ensino, do aproveitamento econômico de nossas riquezas, [illegible] de nossas terras, além de outros numerosos problemas [illegible] conforme o exige o MNP, incluído, como é natural, problemas municipais inerentes à função que exerce-[rá].

Brasileiros! Escutai o nosso apêlo! [illegible] Leite Passos — seu presidente, [illegible] vitória será não sòmente [illegible] e necessàriamente, a vitória de um ideal, a prova insofismável de que [illegible] já tomou consciência de seus destinos [illegible]

Brasileiros! Apoiai-nos! Tudo pela Pátria! Tudo pelo Brigadeiro!

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1950. [illegible]

no LAR e na SOCIEDADE

Entrem, que a casa é sua...

Pensamos em falar, hoje, aqui, de política, para declarar que o sr. José Américo — ora ao lado do sr. Getúlio Vargas —, tinha carradas de razão quando sintetizou nesta frase o problema brasileiro: "E' preciso drenar o pântano".

Mas, como, embora imunizados contra as maleitas morais, tenhamos horror ao zumbido dos mosquitos, vamos a outro tema, também não muito asseado, infelizmente.

Já fizemos referência neste pedaço de coluna, algum dia, aos rigores policiais de que são cercadas pessoas de boa categoria social, quando realizam viagens de turismo a países vizinhos. Uma papelada incrível — inclusive a prova de quitação do impôsto da renda — revela as desconfianças das nossas autoridades com relação à identidade e à honestidade dos excursionistas, olhados como gente perigosa.

Pois bem. Há três ou quatro dias, certo motorista ia sendo vítima de um dos assaltos em moda. Prêso, o malfeitor informou ser francês, sem profissão e achar-se nesta capital há dois meses. E, logo depois aquêle outro caso: o velho coronel, atropelado e morto por um ônibus, é saqueado, em plena via pública, por um argentino desembarcado há dois dias no Rio...

Que terra hospitaleira!... Tantas facilidades para a entrada de punguistas e criminosos de tôda espécie, que até parece que êles vêm para aqui no gôzo de bôlsas de estudos, para se aperfeiçoarem em suas especialidades.

O Rio é, mesmo, o "El-Dorado"... A grande atração! A salvação para os apertados de outras bandas.

Querem ver mais? Está sendo pôsto à venda um traje de toureiro, que, explica o anunciante, pertenceu "ao famoso Manolete". E' "magnífico e legítimo e recém-chegado da Espanha, bordado à mão, em prata..." Na pátria do Manolete e das touradas, ninguém ligou a essa relíquia. E, então, empacotaram-na e despacharam-na para os Brasis... onde não há corridas de touros, onde ninguém sabe quem foi Manolete, mas onde nós somos muito bonzinhos, muito acolhedores, muito liberais...

E muito pouco brasileiros. — L.

NASCIMENTOS

O casal Raul de Oliveira Prisco-Isaura Maria Pinheiro Prisco anuncia o nascimento de sua filha EDILME.

O sr. Aroldo Guimarães e sra. Jandira Soares Guimarães comunicam o nascimento de sua filha CELI.

O casal Ari de Azevedo Lucas-Maria Cristina Soares Lucas participa o nascimento de seu filho SÉRGIO.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Desembargador Odilo Costa.
* Deputado Altamirando Requião.
* Tte. cel. Frederico Trota.
* Sr. José Soares Lacerda Filho.
* Sr. Odualdo Cozzi.
* Sr. Carlos Dias da Silva.
* Sr. Ari Sérgio da Silva.
* Sra. Luísa Nuffer Guimarães, esposa do dr. Carlos Tavares [illegible]

* Sra. Regina Alves do Couto, espôsa do sr. Manuel Rodrigues Couto.
* Sra. Silvia Peixoto de Lima, espôsa do dr. Arminio Peixoto de Lima.
* Jovem Adair Macedo Fialho, filho do sr. Adão Fialho e da sra. Nadir Fialho.
* Menina Sônia Maria, filha do dr. Liberalino de Morais e da sra. Iara de Morais.
* Menino Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Gadelha e da sra. Otília Gadelha.
* Menino Gastão, filho do sr. Gastão Pinto Pires Filho e da sra. Zilda Pinto Pires.
* Menino Luís Carlos, filho do sr. Afonso Domini e da sra. Dalila Magalhães Domini.
* Dr. Assuero Costa, chefe do Serviço Jurídico da Central do Brasil.

Farão anos, amanhã:
Sr. Alberto Lage.
* Prof. Arnaldo de Morais.
* Sr. Rivadavia Correia Méier, presidente da C. B. D.
* Dr. Alberto Lopes, advogado.
* Sr. Joaquim dos Santos.
* Sr. Acácio Soares de Almeida.
* Sr. Clelio Raposo da Câmara.
* Sr. Augusto Pinheiro.
* Sr. Sebastião Duarte.
* Sr. Ural Prazeres.
* Sr. Sebastião A. Carneiro.
* Dr. Manuel Martins Ferreira, diretor da Secretaria do Tribunal de Recursos.

NOIVADOS

O sr. José Cândido Vilares e sra. Noêmia Lemos Vilares participam o noivado de sua filha Edite Vilares, com o sr. Hilton Paiva, filho do sr. Edmundo Paiva e sra. Honorina Ferreira Paiva.

A sra. Maria Antonieta Fusch anuncia o noivado de sua filha Olga Fusch, com o sr. Leandro Pires, filho do sr. Emanuel G. Pires.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar: Almir de Paula Pinto e Elsa Roselra; José da Costa Filho e Maria dos Anjos César; Dorival Gomes Ribeiro e Maria da Conceição do Nascimento; Valdemar Neves Bitencourt e Elsa Salgado do Nascimento; José Garcia e Dulcelina Alvim César de Magalhães; Virgílio de Andrade Machado e Zenita Fraga Pinha; Laudelino da Silva e Mirandolina Fonseca; Manuel Tôrres e Maria do Carmo Moutinho; Granvi Marques Pereira e Cevi Gentil da Costa; Eliseu de Freitas Cavalcanti e Nair Cavalari; José Vieira de Morais e Marista Guedes; Paulo Pacheco e Ione Brito de Oliveira; João Pinto Guimarães e Cenira Pereira; Rafael Biazo e Eda dos Santos Oliveira; José Evaristo Assis da Penha e Edite Viana; Antônio Vieira Braga e Luzia dos Reis Costa; Vitor Hugo Lopes da Cruz e Diva Santos; Davi Bernardino da Silva e Lourdes Laurentina da Silva; César da Silva e Maria José Batista; Antônio da Silva Vilaça e Arlete do Amaral; Ari Ribeiro da Silva e Melanie Zellin; Avelino Barbosa dos Santos e Zilda Luis; João Francisco de Sousa e Maria d'Alva Costa; Ostalino Tobias da Silva e Neusa Leandro Bonfim; Laurentino Pereira de Sousa e Hercília de Azevedo; Artur Donato Tôrres e Véra Baiz; Antônio Valente da Silva e Isa Carmo Peres; Ivo Pedro Friedrick e Iara Pereira da Fontoura; João Sobral de Miranda e Sônia Costa; César Nepomuceno dos Reis e Nilsa Borzaquiel; Alexandre Vieira e Maria Martins; Silvio da Silva e Arlete Gato; Ademar de Castro e Carmem Lima; Javier Nóvoa Alonso e Carolina Fernandez Castro; Severino Lourenço Andrade e Irene de Oliveira Vilas; Benedito Francisco Pereira e Regina da Conceição; Jaime Ferreira de Carvalho e Marieta de Sousa Xavier.

CASAMENTOS

SRTA. JANDIRA MENDES FERREIRA — SR. JOÃO SAMY SILVA — Realizar-se-á, no próximo dia 9 de setembro, às 9 horas, na 3.ª Circunscrição, na rua D. Manuel, o enlace matrimonial da srta. Jandira Mendes Ferreira, funcionária do Ministério da Aeronáutica, com o 2.º sargento João Samy Silva.

BODAS DE PRATA

CASAL ARMANDO REGUEIRO DURÃO — Comemorarão, no próximo dia 29, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Armando Regueiro Durão e a sra. Isaura Taboada Durão. Os filhos do casal farão celebrar, por êsse motivo, missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja do Divino Salvador. A noite, o casal oferecerá uma recepção em sua residência.

HOMENAGENS

SIR ARTHUR EVANS — A Associação do Bolsistas do Conselho Britânico reunir-se-á em um jantar a realizar-se no dia 1.º de setembro, quando será homenageado sir Arthur Evans, presidente da Sociedade Anglo-Brasileira de Londres, ora em visita ao Brasil e quando serão apresentadas as despedidas aos novos bolsistas, de partida para a Grã-Bretanha e que são as srtas. Ligia Fonseca, Irene Borchardt, Maria Pereira Manhães e o sr. José Cândido de Melo Carvalho.

COMEMORAÇÕES

U. N. I. T. E. R. — A U. N. I. T. E. R. comemorou o 2.º aniversário de sua fundação com duas sessões solenes. Na primeira, efetuada na sede, o dr. Arlindo Camilo Monteiro aludiu às comemorações do 1.º aniversário, às atividades culturais da U. N. I. T. E. R. e homenagens a tributar ao prof. Vivaldo Palma Lima, cujo retrato foi descerrado por sua neta, srta. Margarida Vilas Bôas de Lima, seguindo-se o discurso do orador oficial, general-médico dr. Benjamim Gonçalves. Expressaram preito à memória do homenageado e enalteceram o labor da U. N. I. T. E. R., o major Venturelli Sobrinho, presidente da Academia Brasileira de Belas Artes e o secretário da mesma Academia, pintor Salvador Pujals Sabaté. No auditório do Ministério da Educação teve lugar a segunda sessão em que participaram da mesa, sob a presidência do dr. Vivaldo Palma Lima Filho, além dos membros da Diretoria. Usaram da palavra vários oradores, encerrando-se a comemoração com um concêrto da Banda do Corpo de Bombeiros.

EXCURSÕES

IATE CLUBE DE RAMOS — Sócios do Iate Clube de Ramos farão, hoje, uma excursão a Niterói em visita ao Audaz Iate Clube.

O rebocador conduzindo os excursionistas partirá às 7 horas da sede daquele clube.

VIAJANTES

SIR ALEXANDER FLEMING — Viajando em um Constellation da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Londres, Sir Alexander Fleming, eminente cientista britânico, a quem o Brasil agraciou com o grau de Grande Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul.

PROF. TOMIO OGATA — Regressou a Tóquio, via Nova York, em um «clipper» da Pan American World Airways, o prof. dr. Tomio Ogata, cientista japonês especializado no ramo de serologia e pertencente ao quadro de catedráticos da Universidade de Tóquio desde o ano de 1946.

PROF. ANISIO TEIXEIRA — Depois de permanecer alguns dias nesta capital, regressará hoje para Salvador, viajando num Bandeirante da Panair do Brasil, o prof. Anísio Teixeira, conhecido educador baiano e atual secretário da Educação da Bahia.

PROF. HEITOR PRAGUER FROIS — Seguirá hoje para o Recife, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, o prof. Heitor Praguer Fróis, diretor geral do Departamento Nacional de Saúde.

— Passageiros embarcados, ontem, no Constellation da Air France com destino a Paris: Edgar M. Gomes, Antonieta M. M. Costa, Emilio N. Elias, Robert Cuvillier, Antônio de S. Barros, Hossein Sohrab, Spartaco Vizzotto, Fenice Lerreire, Justino de A. Vilela, Simon R. Souillac, George Bliznlansky, Irene Bliznlansky, Lysanias M. Silva, Henri Delaunay, Colonesse, Canedo, Oudem, Santos.

Passageiros embarcados ontem, no Constellation da Air France, com destino a Madrid: Márcio F. Pereira, Aldemar F. Pôrto, Aniceto Danfur, Alvarez M. Arco, Edmond Turci, Busch.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Aurea Modesto Leal — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

Dr. Araújo Ponte — Às 8 horas, na igreja de São Vicente de Paula.

Domênico Sávio Ghirlanda — Às 10h30m, na igreja da Candelária.

Francisco Magalhães — Às 7 horas, na capela de N. S. da Conceição, em Catumbi.

Nélson França Soares — Às 9h30m, na igreja de São Francisco de Paula.

Artur Scheeffer — Às 9h30m, na Catedral Metropolitana.

Carlos Eduardo Soares de Moura — Às 10h30m, na igreja do Carmo.

"MÃE AMERICANA" — A sra. Elizabeth Bender Cloud, que se vê acima, líder de educação e assistência social, foi indicada como "A Mãe Americana do Ano" pela Comissão de Mães Americanas. Foi a escolhida, dentre cinquenta e duas candidatas apontadas pelos governadores de cada um dos quarenta e oito Estados norte-americanos, Distrito de Colúmbia e os Territórios de Alaska, Havaí e Pôrto Rico. A senhora Cloud, que tem sessenta anos e é mãe de quatro filhos, é filha de uma imigrante alemã que se casou com um membro da tribo dos índios Chippewa.

NOVA TABELA DE PREÇOS DO SERVIÇO DENTÁRIO DA CENTRAL DO BRASIL

Modificando os preços cobrados até agora no Serviço Dentário da Estrada, e tomando outras providências julgadas necessárias, o diretor da Central baixou a seguinte portaria:

«Considerando que o Serviço Dentário desta Estrada muito tem contribuído para um melhor índice de sanidade aos ferroviários e suas respectivas famílias, e que a tabela de preços aplicada para os trabalhos dentários em diversos setôres desta Estrada corresponde aos preços cobrados por cirurgiões dentistas e práticos licenciados, nos seus gabinetes particulares, chegando mesmo em alguns setôres a serem superiores; considerando que o aumento de lotações na série funcional de dentistas vem facilitar a esta administração a organização de horários acessíveis a todos que necessitarem de tratamento dentário, resolvo: 1º — Estabelecer o preço dos trabalhos dentários de acôrdo com o que se acha discriminado na tabela abaixo:

ESPECIFICAÇÕES	PREÇOS — ANTERIOR	PREÇOS — APROVADO
	Cr$	Cr$
Extração	15,00	5,00
Obturação a porcelana	25,00	10,00
Obturação a cimento	17,00	10,00
Obturação a amalgama	25,00	10,00
Restauração acolite	43,00	15,00
Corôas Davis	75,00	25,00
Obturação Radicular	25,00	—
Dentadura Palatex	600,00	150,00
Radiografia	10,00	5,00
Infra-Vermelho	8,00	—
Ultra-Violeta	10,00	—
Intervenções	75,00	30,00

Abater 50% nas prestações mensais a serem descontadas por orçamentos dentários feitos anteriormente a esta publicação. 2º — Criar na série funcional de dentista as seguintes vagas: pôsto dentário D. Pedro II — 2 vagas; pôsto dentário Engenho de Dentro — 2 vagas; pôsto dentário Roosevelt — 1 vaga; pôsto dentário Belo Horizonte — 1 vaga. Reabrir o Pôsto Dentário da Escola Profissional Silva Freire, com a criação de uma (1) vaga».

Atividades do Touring Clube do Brasil

Êxito da Excursão Comemorativa do Ano Santo — Nova excursão à Argentina — As novas instalações do Touring Clube em São Paulo

Sob a presidência do sr. Juvenal Martinho Nobre, realizou-se a sessão mensal da diretoria do Touring Clube do Brasil, o qual congratulou-se com seus companheiros de diretoria pela presença, no Rio, do diretor seccional em São Paulo, dr. Abner Mourão, figura dos círculos sociais e jornalísticos da Paulicéia. Em seguida, fêz uso da palavra o secretário geral, dr. Edgar Chagas Dória, que falou sôbre as grandes possibilidades que oferece o excursionismo na baía de Guanabara, traçando planos para o aproveitamento turístico da nossa incomparável enseada. Sôbre êsse assunto falaram os srs. Armando Vieira, diretor-segundo secretário, e Bento Dias Pereira, diretor-primeiro tesoureiro, os quais acentuaram a importância do assunto, fazendo sugestões tendentes ao desenvolvimento dêsse interessante gênero de excursionismo entre nós.

O sr. Berilo Neves, primeiro vice-presidente, fêz um relatório verbal sôbre as atividades do Departamento de Turismo, de que é superintendente, acentuando o êxito da Excursão Comemorativa do Ano Santo, que levou à Europa dois luzidos grupos de peregrinos. O Segundo Grupo, chefiado pelo diretor Américo Rodrigues, embarcara, no Rio, a 1 de agôsto corrente tendo feito magnífica viagem no «Florida», até Cadiz (Espanha) onde desembarcaram os viajantes. Êsse grupo já se acha em Lisboa, tendo visitado Cadiz, Sevilha e Cordoba, na Espanha. Quanto ao Primeiro Grupo, êste se acha presentemente em Roma, de onde sairá para visitar outras cidades italianas, tais como Nápoles, Assis, Florença, Veneza e Milão. O sr. Berilo Neves anunciou, ainda, a próxima exibição, em São Paulo do «film» sôbre o Oitavo Cruzeiro Turístico ao Norte, realizado no comêço do corrente ano, a bordo do «Almirante Alexandrino», do Lóide Brasileiro e que tão felizes recordações deixou no espírito de todos os que nêle tomaram parte.

Foi aprovado o programa da nova excursão a Montevidéu, Buenos Aires e Lagos Andinos, lançada pela Seção Paulista do Touring Clube do Brasil.

O dr. Abner Mourão, diretor do Touring Clube em São Paulo, falou agradecendo as palavras de honrosa cordialidade com que acabava de saudá-lo o presidente Martinho Nobre.

Sôbre as novas instalações do Touring Clube em São Paulo e o vertiginoso progresso da entidade, na Paulicéia, falaram, ainda, os srs. Edgar Chagas Dória e Bento Dias Pereira, sendo, a seguir, encerrada a sessão.

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Eu não conheço outro sol
Que alegre mais que teu rôsto:
Se me vens, vejo o sol alto;
Se te vais, vejo o sol pôsto...

FORJAZ SAMPAIO.

2 — Convém saber

Maria Ana Elisa Bonaparte, princêsa de Lucca e de Piombino, irmã de Napoleão, nasceu em Ajáccio, em 1777. Residiu durante muitos anos em Paris, recebendo em seus salões grande número de artistas e sábios. Foi agraciada com o título de grã-duquêsa de Toscana e sempre administrou os seus domínios com firmeza e talento. Das três irmãs do imperador, era a que mais se parecia com êle.

3 — Curiosidade

As primeiras igrejas cristãs não eram dotadas de sinos. Só começaram a tê-los no século VIII. O escritor Anastácio, alcunhado o "Bibliotecário", foi o primeiro a falar nisso em uma obra escrita no ano 755, na qual disse ter o papa mandado colocar três sinos em uma tôrre erigida na Igreja de São Pedro, em Roma. Dessa época em diante, outros templos passaram a utilizar sinos.

4 — Esta tem graça?

O GAROTO (para o dentista) — Quero arrancar um dente, mas não precisa anestesiar, porque estou com pressa.
O DENTISTA — Que menino corajoso! Qual é o dente?
O GAROTO (para o irmãozinho) — Mostre-lhe o dente, Chico...

5 — Pensamentos

Prefiro ao tormento do espírito o do coração. — MONTESQUIEU.

Dai um pouco do que possuis àqueles que têm menos ainda. — LACORDAIRE.

A melhor natureza, quando é mal doutrinada, sai pior que a inútil. — SÓCRATES.

6 — Boas maneiras

Normas elementares de boa educação proíbem que se comente em voz alta, em lugares públicos, veículos, etc., a conduta de uma terceira pessoa.

7 — Conselho

Lembre-se de que vivem em vão os de estômago cheio e cabeça vazia...

8 — Elegância

Os casacos compridos, assim como os de três quartos e os ainda mais curtos, estão em grande moda, vendo-se alguns com palas bordadas com finas tranças de "soutache" da mesma côr. Vêem-se muito, também, os agasalhos longos acompanhados de capas, as quais chegam apenas à cintura ou só cobrem os ombros.

9 — Seja artista... na cozinha

TORTA DE MAÇÃ: — Ponha numa vasilha, uma colher bem cheia de manteiga, 1 de açúcar e 1 de água. Misture e vá juntando farinha de trigo até ficar fácil de enrolar, sem ficar muito dura. Unte um prato de pirex e o forre com essa massa. Parta 2 maçãs em fatias bem finas, coloque-as sôbre a massa, polvilhe com açúcar e leve a assar no fôrno.

10 — Tome nota

Quando o lugar ao redor dos interruptores da luz elétrica fica sujo, pode-se limpá-lo com um pouco de miôlo de pão úmido.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

APARTAMENTOS PARA GALINHAS

RESOLVIDO GRANDE PROBLEMA DAS DONAS DE CASA

Também as galinhas terão o seu apartamento, favorecendo assim às famílias que dispõem de pequena área ou quintal. Com o advento do «galinheiro tipo apartamento», as donas de casas resolveram o desagradável problema de adquirir aves abatidas para consumo doméstico. Hoje, o novo galinheiro que a Scal-Rio está apresentando com grande sucesso mede 1,20 a 1,40, proporciona aves sadias e ovos frescos, mesmo para aquêles que só possuem uma pequena área ou quintal. O «apartamento para galinhas» tem capacidade para 12 aves, é prático e de fácil limpeza, evitando por isso o inconveniente dos galinheiros comuns. Tão incontestáveis vantagens e confôrto exigem apenas o trabalho de colocar, na parte da manhã, água e comida nos recipientes próprios. Êste tipo está em exposição na Scal-Rio, além dos tipos maiores com capacidade para 25, 30 e 100 aves. Entregamos e montamos a domicílio. SCAL-RIO — Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas.

CONVITE

Madame JENNY PIMENTEL DE BORBA (Tel. 47-1888) tem o prazer de comunicar às suas amigas que está organizando uma linda excursão à Europa, visitando a ESPANHA, FRANÇA, SUIÇA e ITALIA. Os mais históricos e apreciados lugares serão visitados, inclusive a COTE D'AZUL e CAPRI.

Os serviços turísticos foram confiados à grande organização GONDRAND, av. Rio Branco, 277 — Loja G, e a excursão realizar-se-á com os luxuosos transatlânticos CONTE GRANDE e CONTE BIANCAMANO.

RESFRIADOS DOS NENÊS
Evite perturbar-lhes o estômago com remédios internos. Alivie-os ràpidamente friccionando com VICK VAPORUB

LIQUIDAÇÃO TOTAL
do estoque de inverno da
MODERNA

	Cr$
Casacos de Brumel, 2/4 desde	1.100,00
Casacos de Lontra, 3/4 de primeira	1.900,00
Casacos de Nylon inglês de primeira	990,00
Casacos de lã 2/4, desde	240,00
Casacos de malha de lã, desde	95,00
Conjunto malha de lã, desde	145,00
Costumes de lã, desde	150,00
Casacos de veludo 3/4, de Cr$ 600,00 por	395,00
Saias de lã plissadas, de Cr$ 195,00 por	129,00
Saias mescla fina lã, desde	99,00
Kimono de lã, de Cr$ 150,00 por	109,00
Luvas de diversas qualidades, desde	10,00

ÚLTIMOS DIAS!! APROVEITEM!!
RUA 7 DE SETEMBRO N. 178

EXIJA CHÁ DA ÍNDIA LI-KUNGO
A venda nos Armazéns, Farmácias e Confeitarias.

VIAGEM À EUROPA
CR$ 31.000,00

Visitando Madrid, Londres, Oslo, Stocolmo, Copenhague, Amsterdam, Paris, Genève, Viena, Veneza, Milão, Florença, Roma e Lisboa. Viagem em avião com 70 dias de permanência na Europa em Hotéis de primeira categoria. No preço estão incluídas taxas e gorgetas de acôrdo com os descontos especiais obtidos pela Seção Brasileira da Federação Internacional de Habitação e Urbanismo.

Reservas sem exclusividade profissional na Secretaria do Instituto de Arquitetos do Brasil à Praça Floriano n. 7 — 1º. andar ou na Wagons Lits Cook à Av. Presidente Wilson n. 164, sob cuja direção técnica será realizada a excursão. — Telefones: — 32-6270 — 32-6065 e 22-1703.

Partida dia 17 de setembro do corrente ano.

A pele é sujeita, naturalmente, a um processo constante de renovação. Cumpre auxiliá-lo com o uso de um cosmético suave e eficaz, que precipite a remoção da epiderme envelhecida e proteja a nova cútis contra os fatôres ambientes desfavoráveis. A Cêra Mercolizada reúne em uma substância todos os elementos essenciais para êste fim. A Cêra Mercolizada é o único tratamento de que se necessita: — elimina os detritos que se acumulam nos póros... absorve, em partículas invisíveis a cutícula gasta, com tôdas as suas manchas e defeitos... protege e suaviza a nova cútis, encantadora e fresca! Use Cêra Mercolizada — econômica e eficaz. Em dez dias apenas verá maravilhada a transformação agradável de sua tez.

A Mão Negra vem aí!

LABORATÓRIO ABDON LINS
Exames bacteriológicos — diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue etc.
RUA MÉXICO, 41, SALAS 1401
Telefone [illegible]

COLCHOEIRO
[illegible]

DIOR
ALTA COSTURA
[illegible]
ELEGÂNCIA E DISTINÇÃO
[illegible]

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HORAS
HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
DORIS DURANTI
PAULO GRACINDO
DORIVAL CAYMMI
DULCE BRESSANE
NELSON VAZ — A. FREGOLENTE
ESTRÊLA DA MANHÃ
FILMOTECA CULTURAL LTDA.

ANTROPOGEOGRAFIA

TAXA DE MORTALIDADE

Lourenço Mário Prunes



Denomina-se taxa bruta de mortalidade o número médio de óbitos, em um ano, em relação a um certo número de habitantes; o respectivo coeficiente nos é dado pela seguinte fórmula:

$$\text{Coef. mort.} = \frac{\text{número de mortos} \times 1.000}{\text{total da população}}$$

Tomemos um exemplo: o "U. S. Bureau of Census" estimou em 142 milhões e 700 mil habitantes a população dos Estados Unidos no ano de 1947; nesse mesmo ano morreram, em território nacional, 1 milhão 445 mil pessoas de tôdas as idades. Aplicando a fórmula acima vemos que o coeficiente de mortalidade dos Estados Unidos equivale a 10.1 por mil.

As mais altas taxas, — superiores a 25 por mil, — registram-se no Egito, na China, na Índia e na Rússia. A do Brasil anda ao redor de 20 por mil. Com menores taxas, inferiores a 20 e superiores a 12, temos o Japão, a França, a Polônia, a Itália, a Tchecoslováquia, a Grã-Bretanha e a Alemanha. A Holanda figura em último lugar, — melhor diríamos em primeiro lugar, — com apenas 8,9 óbitos por mil; mas dela se aproxima os Estados Unidos, cuja taxa baixou para 9,9 em 1948.

Podemos observar que os países mais densamente povoados não são os que têm maiores taxas de mortalidade. O obituário resulta, sobretudo, da incultura e da miséria. A morte é inevitável, ronda sem cessar os passos do homem. Mas os países mais adiantados, — mais ricos e sobretudo mais cultos, — conseguiram, nas últimas décadas, senão eliminar, pelo menos atenuar um grande número de causas no obituário. O Brasil ainda tem um longo caminho a andar para melhorar a longevidade da sua gente. Se tivesse o mesmo índice de mortalidade da Holanda, salvaria, anualmente, da morte, mais de 500 mil pessoas.

SÚMULAS COMPLETAS PARA FISCAL DO I.A.P.I.

Turmas especiais pela manhã e à noite. Aos sábados — aulas especiais para os candidatos de Niterói.

CURSO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TELS.: 42-3269 E 52-3715

VESTIBULAR -- 1951

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA

CURSO S. SALVADOR

Rua México, 98 - 6º - S| 609 - Tel. 22-4512

8ª TURMA INICIADA NESTE MÊS

LOUÇAS, CRISTAIS TALHERES E ALUMÍNIOS

A Casa Oliveira Leite

E' a maior distribuidora, atacado e varêjo

PRAÇA MONTE CASTELO, 32

(Antigo largo do Rosário)

Próximo ao largo de São Francisco

Vestibulares -- Direito e Filosofia (Letras Clássicas)

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas dedicadas principalmente aos diplomados em comércio. — Programa completo, inclusive matérias do exame preliminar. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de

EDIFICAÇÕES AGRIMENSURA

DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS

DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA

A conclusão de qualquer dêsses cursos assegura, além de outros, os seguintes direitos:

— 0 —

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Inscrever-se em concurso de habilitação às Escolas de Engenharia e de Arquitetura.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas da União, dos Estados e dos Municípios, independentemente de prova de capacidade.

Projetar e dirigir, de acôrdo com as disposições da lei, construções residenciais, ou quaisquer outros trabalhos técnicos, concernentes à profissão.

Acham-se abertas as inscrições no curso de preparação para o o exame vestibular aos referidos cursos

Para quaisquer informes e matrículas, dirigir-se à secretaria do IDOPP, das 10 às 13 e das 15 às 20 horas.

[illegible] BENEDITINOS, N.º 19 — FONE: 23-0934

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª página)

Alergia profunda, relativa e dissimulada

Já falamos várias vêzes da alergia que certas autoridades têm pela realização de concursos para o provimento de cargos públicos.

Esta alergia é, às vêzes, profunda; de outras, relativa; e, de terceiras, dissimulada.

A alergia profunda manifesta-se em projetos imorais como o que pretende sejam preenchidos sem concursos os cargos vagos de professor secundário das escolas superiores. Felizmente contra semelhante absurdo já se dirigiu ao Senado, na têrça-feira última, o reitor da Universidade do Brasil. Vejamos se os senadores ouvirão as palavras ponderadas do professor Deolindo Couto ou se, na ânsia de arranjar empregos para os afilhados, justificarão nova greve estudantil.

A alergia relativa pelos concursos ocorre, por exemplo, com a lei reguladora do ingresso nos primeiros cargos do funcionalismo do Ministério Público. Ela não aboliu o concurso, mas limitou-o a uma simples exibição de títulos, cujo valor poderá variar de acôrdo com as conveniências do momento e da política. Daí a repulsa que mereceu dos jovens do Distrito Federal, de São Paulo, de Minas, de Pernambuco, do Rio Grande do Sul e do Paraná, reunidos, até anteontem, em um Congresso de Estudantes de Agronomia e Veterinária, na Universidade Rural.

Finalmente, focalizemos a mais grave das três formas de alergia: a dissimulada. Na aparência, a autoridade é sadia e até gosta de concursos honestos, rigorosos, de títulos e de provas. Manda realizar exames, seleciona os aprovados e nomeia para os lugares a preencher os que tenham obtido as melhores notas. Depois, então, surge a doença. Como há sempre, em qualquer repartição, uma janela aberta, há sempre interinos em qualquer ministério ou autarquia. E a disputa de promoções entre interinos e funcionários efetivos desprotegidos faz-nos lembrar o caso do choque entre a panela de ferro e a de barro. Assim, depois de enfrentar um concurso rigoroso, o funcionário pode acabar, como sucedeu há dias com um leitor, transferido da esplanada do Castelo para Olaria, a fim de dar sua vaga a um «empistolado»! — RCI.

Escola de Enfermagem «Alfredo Pinto»

ABERTURA DE INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições ao Curso de Enfermagem desta escola, mantida pelo Ministério da Educação e Saúde e a mais antiga no gênero, criada pelo Govêrno Federal em 1890.

O curso é gratuito, compreendido em teórico e prático, de frequência obrigatória, com duração de trinta e seis mêses para candidatos de idade mínima de dezeseis anos e máxima de trinta e oito anos. Além dêsses requisitos, exige-se a apresentação dos seguintes documentos, devidamente estampilhados e com as firmas reconhecidas: — Registro civil provando ser brasileiro, certidão de conclusão de um dos cursos: Ginasial, comercial, normal ou industrial, atestado de idoneidade moral; de sanidade física e mental; de vacina; de quitação com o serviço militar e requerimento ao diretor mencionando os dados individuais.

O regime é de internato para as moças e de externato para rapazes, oferecendo-se alimentação para êstes, nos horários escolar.

Ambos têm direito a uniforme e aos livros da biblioteca.

Há limite de vagas.

Demais informações, serão fornecidas, pessoalmente, na secretaria da Escola, à rua Ramiro Magalhães, n.º 521 — 2.º andar, Engenho de Dentro, das 8 às 14 horas nos dias úteis.

CONFERÊNCIAS

PROFESSOR LEOPOLDO MACHADO — Amanhã, às 20h30m, na União Espírita Suburbana, sôbre o tema: «Francisco Cândido Xavier e sua mediunidade».

* * *

PROFESSOR HÉLIO TORNAGHI — Amanhã, às 17 horas, na Casa do Estudante do Brasil, sôbre o tema «O Ensino Jurídico no Brasil». Entrada franca.

* * *

PROFESSOR PIERRE LEPINE — Amanhã, às 17h30m, no Centro Brasil-França (rua Álvaro Alvim, 21, 17º andar), sôbre o tema: «O problema do vírus».

* * *

JORNALISTA MÁRIO MONTEIRO — No dia 29, às 17 horas, na A.B.I., sôbre «A vida e a obra de Guerra Junqueiro».

* * *

PROFESSOR E. ROQUETE PINTO — No dia 30, às 17 horas, no Instituto Histórico, sôbre o tema: «Um vocabulário tupi de O Selvagem de Couto de Magalhães».

* * *

SR. ARNALDO NUNES — No dia 30, às 19 horas, na Academia Fluminense de Letras, sôbre o tema: "A poética de Casimiro de Abreu — Métrica, colorido, sonoridade, emoção".

* * *

PROFESSOR VASCONCELOS SOBRINHO — No dia 31, às 17 horas, no Ministério da Agricultura, sôbre o tema «Regiões Naturais de Pernambuco».

* * *

SR. MARIO BARATA — No dia 2 de setembro, às 16 horas, na Associação Brasileira de Desenho, sôbre o tema: «Comparações entre as pinturas acadêmica e moderna».

PROFESSOR

Leciono Matemática e as matérias do curso primário. Vou a domicílio. Tel.: 22-5221. Chamar pelo professor Benemond.

Admissão

Novas turmas para menores e adultos. «Instituto Comercial Brasil»: Rua Uruguaia 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. — Fones: 43-3175 e 43-1945

Pedem a revogação da Portaria 212-A

Um memorial dos diplomados em contabilidade encaminhado ao ministro da Educação

Acompanhada do prof. Mário Lorenzo Fernandez, presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, estêve em nossa redação uma comissão integrada pelos contadores srs. Homero Mesquita Alarcon, Paulo Ladeira de Carvalho, José Pazo Blanco, Fernando Viana Brandão e Carlos Spiro, representando a classe dos profissionais da contabilidade do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, a fim de solicitar a publicação do memorial endereçado ao presidente do Sindicato dos Contabilistas e por êste entregue ao sr. Pedro Calmon, ministro da Educação e Saúde, capeado por ofícios dos Sindicatos dos Contabilistas do Rio de Janeiro e de São Paulo, protestando contra o que dispõe a portaria n. 212-A do M. E. S.

O referido memorial está assim redigido:

«Os abaixo assinados, sentindo-se prejudicados, como prejudicada está tôda a classe, com a portaria n. 212-A de 31 de maio do ano fluente, expedida pelo Ministério da Educação e Saúde, dirigem-se à v. excia., representante máximo do órgão competente para a defesa dos sindicalizados, no sentido de solicitar as providências que se fizerem cabíveis a fim de cessar a violação dos direitos líquidos e certos que assistem aos diplomados em curso comercial técnico.

A Portaria que expede as instruções para a execução do artigo 2.º da Lei n. 1.076, de 31 de março de 1950, altera, contraria e revoga a sábia lei da qual é decorrente, aliás, de tendência evolutiva de prestigiar e dignificar o ensino comercial.

Sobretudo depois da reforma de 1931, o estudo profissional atinente ao assunto, tem sido objeto de amparo governamental. Em 1943, o Decreto-lei n. 6.141, prescrevendo a Lei Orgânica do Ensino Comercial, cercou-o de garantias, mas também exigiu maior aprendizagem, estatuindo ciclos e dentro de cada ciclo o desdobramento em cursos de formação, continuação e aperfeiçoamento.

Não é sem razão que, na exposição de motivos que precede aos Decretos-leis ns. 6141 14.373 e 6.142, mostra o então ministro que o ensino comercial se articula com o curso ginasial, com o normal e com o ensino superior.

O item III do Decreto-lei n. 6.141 de 1943 assegurou ao portador de diploma de curso comercial técnico a possibilidade de ingressar em estabelecimento de ensino superior.

Mas a possibilidade deveria transformar-se em certeza; era preciso que o direito fôsse assegurado. De outro lado mistér se tornava exigir mais deveres, para ampliar direitos e o Decreto-lei n. 7.988 de 22|9|1945 obrigou, para a matrícula nos Cursos de Ciências Econômicas, como no de Ciências Contábeis e Atuariais, a apresentação do certificado de licença clássica ou científica ou do diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos e ainda a prestação do exame vestibular.

As prerrogativas não vieram de chofre, mas evolutivamente até se concretizarem na Lei n. 1.076 de 31|3|1950.

Essa lei não encontrou guarida no espírito do expedidor da Portaria n. 212-A.

Começou a desobediência ao preceito com a demora das instruções, que deveriam ser baixadas dentro de 60 dias e, entretanto, tiveram quase uma centena de dias para a sua publicação.

Quanto ao mérito, a portaria exorbitou. Cabia-lhe apenas regulamentar e não alterar, modificar, restringir e até contrariar o texto legal.

A lei n. 1.076 foi justa ao distinguir duas espécies de candidatos: os estudantes que concluíram o primeiro Ciclo do ensino comercial, industrial ou agrícola e os diplomados pelos cursos comerciais técnicos. Aos primeiros exigiu para a matrícula nos cursos «clássicos ou «científico», estabelecidos no decreto-lei n. 4.244, de 9-4-1942, que prestem exame das disciplinas não estudadas naqueles cursos e compreendidas no primeiro ciclo do curso secundário. Aos segundos obrigou, unicamente, para a «matrícula nos cursos superiores», a prestação do exame vestibular, no qual provariam possuir o nível de conhecimentos indispensáveis à realização dos estudos.

Entretanto, a retardada portaria reuniu em um os dois artigos, não distinguindo hipóteses diferentes.

Reunindo, restringiu os direitos dos incluídos no artigo 2º da lei, para encarar apenas um caso.

Poderia uma portaria de regulamentação juntar o que a lei quis separar?

Poderia exigir exames que a lei dispensou de modo claro, preciso e inconfundível? Poderia até submeter os candidatos a exames de caráter eliminatório, «imediatamente antes do concurso de habilitação»? Não haverá hermenêutica capaz de suportar resposta afirmativa.

Deve-se aqui deixar patente, para mostrar a sabedoria dos que elaboraram a lei n. 1.076, que a medida não foi protecionista; está apoiada dentro da lógica, do direito e da equidade.

Em primeiro lugar o decreto-lei número 7.988, de 22-9-1945, no seu artigo 4º, exige para a matrícula nos Cursos de Ciências Econômicas e Contábeis e Atuárias, além de outras condições, que os candidatos tenham prestado o «exame vestibular».

Já houve, pois, a prova eliminatória que a portaria quer reviver.

Acresce que as disciplinas a que se refere o artigo 3º da portaria, isto é, português, inglês, francês, história geral e história do Brasil, são prestadas para o curso comercial básico, conforme se vê no apenso à portaria n. 21, de 14-1-1946. Por que exigi-las de novo?

A portaria, sr. presidente, é contrária à lei. Não admite segunda chamada e além disso, exige provas escritas e orais aos que, pela lei, estão dispensados delas.

Os argumentos expostos e os doutos suplementos que a notória competência de v. ex. aduzirá, serão suficientes para provar o êrro do Ministério da Educação e Saúde.

Estamos certos de que o ilustre ministro, glória da mentalidade do Brasil, legislador emérito e eminente professor, que dirige a pasta da Educação, sanará o mal e o prejuízo que a portaria viria ocasionar aos bacharéis em ciências contábeis e atuárias e consequentemente aos Contadores diplomados que lhes são equiparados.

Esperamos que v. ex., que com tanto devotamento se tem dedicado aos interêsses da classe, tome o presente na devida consideração a fim de que seja revogada a portaria tão postergadora de direitos. — Rio de Janeiro, 22 de agôsto de 1950 — (aa.) Homero Mesquita Alarcon, Paulo Ladeira de Carvalho, José Pazo Blanco, Coelho Spiro e Fernando Viana Brandão.»

* * *

Adiantou-nos a referida comissão que foi muito bem recebida pelo ministro da Educação, o qual demonstrou a máxima boa vontade em atendê-la, tendo mesmo adiantado que o caso já fôra objeto de estudo de sua parte e que seria solvido favoràvelmente aos diplomados em cursos comerciais técnicos que pretendem prosseguir estudos nas Escolas de Ensino Superior, mediante a prestação, apenas, do exame vestibular. Ao despedir-se, a referida comissão frisou que espera confiante na solução favoravel do dr. Pedro Calmon, homem que pela cultura da qual é possuidor e pela amizade que dedica aos estudantes, já é uma garantia para as suas aspirações que são justas e incontestáveis.

Curso gratuito de taquigrafia

Na sede do Centro Taquigráfico Brasileiro, na praça Floriano, 55 — 11.º andar — Grupo 6 — Cinelândia, serão realizadas, no próximo dia 31, quinta-feira, os exames de teoria, de quatro turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, mantido pelo referido Centro, no intuito de divulgar o conhecimento da escrita rápida, através de método racional para o idioma pátrio. Por nosso intermédio, pede-se o pontual comparecimento de todos os alunos, no horário normal das aulas.

Contra o provimento das cátedras sem concurso

MANIFESTA-SE A ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Comunicam-nos:

"A Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina acaba de dirigir ao Senado Federal extenso memorial, contrário ao projeto n. 35, que propõe fórmula para provimento, sem concurso, das Cátedras do ensino superior do país. Nêsse documento, a Associação analisa a questão sob todos os seus aspectos, a principiar pela sua inconstitucionalidade, e externa o pensamento oficial da entidade a respeito da matéria, manifestando-se absolutamente contrária a êsse projeto, que constituiria, conforme assegura, fonte de desestímulo à docência, com as mais lamentáveis consequências para o futuro do ensino superior, no Brasil."

Bolsa especial de Química

O Instituto Brasil-Estados Unidos é intermediário de uma bôlsa especial para estudos em Química, oferecida pela "Joseph E. Seagram Company", em Louisville, Kentucky, nos Estados Unidos. Essa bôlsa destina-se a candidatos formados por uma Universidade diplomados em ciências aplicadas e com alguma experiência industrial em qualquer aspecto da indústria da fermentação, como, por exemplo, proteínas, penicilina, alimentos e produtos alimentícios, álcool para a indústria, fermento, etc.

Essa bôlsa oferece 200 dólares por mês, o que cobre as despesas de matrícula, estudo e pensionato, correndo as despesas de viagem e outras eventuais por conta do bolsista.

V Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil

Acham-se abertas as inscrições, na Reitoria da Universidade do Brasil, para o V Curso de História da Medicina, regido pelo Docente Ivolino de Vasconcelos, constituindo o prosseguimento dos anteriores, há cêrca de um lustro iniciados.

Dará o novo Curso desenvolvimento às matérias anteriormente lecionadas e suas aulas serão realizadas, as de anfiteatro, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, e as da parte prática no «Museu Barão de Iguaracú» da Faculdade Nacional de Medicina, no horário das 18 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

Progressos da imunoquímica

A aula inaugural do curso sôbre revisão dos progressos da imunoquímica, que será dado pelo professor Michael Heidelberger, da Universidade de Colúmbia, terá lugar, amanhã, às 9h30m na sede do Instituto de Biofísica, na avenida Pasteur, 458, versando a mesma sôbre a influência dos micrométodos analíticos na imunologia. As demais aulas de que constará o curso do professor Heidelberger terão lugar nos mesmos horário e local, quarta e sexta-feira próximas e terão por tema: a reação antígeno-anticorpo, constituição química e especificidade imunológica.

LATIM — PORTUGUÊS — FRANCÊS

Programa do curso ginasial. Aulas individuais ou em pequenos grupos. Também a domicílio. Aulas práticas de linguagem e redação para adultos. — Professor Nobre. — Rua São Francisco Xavier, 520. Telefone 28-4379.

Atenção, Noivas e Donas de Casa!

Está funcionando um curso completo da Arte Culinária, tipo light rápido e econômico, com aulas às segundas, e quartas-feiras, das 19 às 20 horas e nos sábados, das 14 às 18 horas anexo funciona em cursos misto para domésticas, copas, cozinha e alfabetização, mensalidade 50 cruzeiros, à rua Hadock Lôbo, 118, térreo

O DEPARTAMENTO Artístico e Profissional do Instituto «Orsina da Fonseca» à rua Hadock Lôbo 118, mantém cursos completos de bordado, frivolité, macramê, flores, chapéus, frutas, desenho, modelagem pintura, cerâmica, alfaiate, encadernação, arte culinária, música, línguas etc., além de cursos com data marcada para formação de professôres de trabalhos manuais, e inspetoras, conferindo diploma registrado no D. N. E.

VESTIBULAR DE DIREITO

(Para a F. N. D.)

Ensina-se

Telefonar de 9 às 11 — 23-0954

COLÉGIO JACOBINA

Aceitam-se ouvintes para a quarta série ginasial que se queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal

CURSO INFANTIL E MATERNAL

ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS

INFORMAÇÕES: 26-9121

Bolsas de Estudos do Instituto Brasil-Estados Unidos

A Comissão de Bôlsas do IBEU comunica aos interessados que serão encerradas a 15 do corrente as inscrições para as bôlsas de estudo especializados nos Estados Unidos. São condições essenciais à inscrição o conhecimento da língua inglêsa, ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado e possuir diploma de curso superior. O limite de idade para essas bôlsas é de 18 a 35 anos. A Comissão vem esclarecer que, os candidatos que preencham exigências acima mencionadas, poderão se inscrever para qualquer especialização dentro da sua carreira, não havendo, portanto, limite de bôlsas para determinadas matérias. Lembra ainda a Comissão que a escolha definitiva é feita nos Estados Unidos, nada assegurando a mesma sôbre possibilidades para os candidatos inscritos. O IBEU só aceita inscrições de candidatos residentes nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Distrito Federal e Estado do Rio.

Acha-se à disposição dos interessados na Secretaria do Instituto, uma relação das matérias e especializações, para as quais os candidatos poderão se inscrever.

Anuncia ainda a Comissão de Bôlsas, que pela primeira vez, estarão abertas inscrições para estudantes de nível "undergraduate" durante o ano escolar de 1951-52. Essas inscrições, entretanto, só abrangem certas matérias, tais como arte, música, línguas e literatura, sociologia, agricultura, jornalismo, comércio, etc. Nesses casos a Comissão dará preferência àqueles estudantes cujos campos de estudo ainda não tenham um bom desenvolvimento no Brasil e para os quais não sejam exigidas revalidações de diplomas.

Esses candidatos devem ter: diploma dos cursos Clássico, Científico ou o equivalente em estudos comercial e outros; b) alcançado a idade de 18 anos antes de setembro de 1951; c) permissão dos seus pais para se inscreverem (para aqueles que tiverem menos de 21 anos de idade); d) bom conhecimento da língua inglêsa; e) média geral das notas finais excelente.

Informações mais detalhadas sôbre essas bôlsas poderão ser obtidas na Secretaria do Instituto, à rua México, 90 — 7.º andar, das 9h30m às 12 e das 14 às 17h30m.

FRANCÊS

Prof. parisiense, com 38 anos, chegado há 3 anos, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona em Copacabana; na sua residência ou em casa do aluno. Prepara para viagens na Europa, Itamarati e outros exames Conversação. As melhores referências do Rio. Prof. LOUIS, Rua Bolivar, 80, 1º. andar. — Telefone 47-3842.

ENSINO GARANTIDO

Individual ou em turma Latim — Inglês — Francês — Português — Desenho — Matemática do Ginásio. Matemática e Física do Científico Artigo 91 — Admissão. Rua Uruguai 328. Prox. Conde Bonfim.

INGLÊS

Seis meses grátis

Por correspondência ilustrada — Novo método de pronuncia por sistema americano, que é o mais rápido e facil para principiantes. Escreva hoje mesmo para prof. dos EE. UU. — Caixa Postal — 14 LAPA — Rio, D. F., que lhe mandará um panfleto GRÁTIS.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Turmas [illegible] médio e adiantados. Rua Uruguaiana ns. 114 e 116 — 1.º e 2.º andares. Tels.: 43-3175 e 43-1945.

(Entrada pelo n. 114)

Datilógrafo em 1 mês

Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1º e 2º andares (próximo à rua do Rosário) Telefones: 43-3175 e 43-1945.

PRÓTESE

Moderna prótese dentária. Aulas teóricas e práticas, noturnas. Poucas vagas na última turma. Edifício [illegible]arke — Avenida 13 de Maio, 23 — 19º andar — Sala 1924-A — Tel.: 32-5034.

ADMISSÃO

COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Pedro II — Escola Normal Carmela Dutra

Ginásios da P. D. F. e da Faculdade Nac. de Filosofia

COLÉGIO DOM VITAL

PRIMÁRIO — JARDIM DE INFÂNCIA

Aceitam-se transferências

Rua Desembargador Isidro n. 96 — Pr. Saens Peña

INSTITUTO PAPINI

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 38-1574

1 — Concursos para OFICIAL ADMINISTRATIVO do IAPI, IPASE e DCT — ESCRITURÁRIO do IAPI — Vencimentos de Cr$ 1.900,00 a Cr$ 3.300,00.

2 — VESTIBULARES para DIREITO (Contadores) e FILOSOFIA: novas turmas.

3 — Concursos para as CÂMARAS FEDERAL E MUNICIPAL Vencimentos de Cr$ 2.700,00 a Cr$ 6.100,00.

4 — ARTIGO 91: — Fornecem-se gratuitamente livros aos alunos — Professôres do Colégio Pedro II.

Orientação do PROFESSOR A. PAPINI (da Universidade Católica, Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, Colégio Pedro II, Cursos do DASP e da Rádio Tupi).

O PROFESSOR A. PAPINI, CANDIDATO A VEREADOR, sentir-se-á honrado com o VOSSO VOTO.

TAQUIGRAFIA

MARTI SIMPLIFICADO

Turma nova a iniciar no dia 1º

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

NOVAS TURMAS

ENGENHARIA

INICIADAS HÁ POUCOS DIAS — PONTOS IMPRESSOS — AULAS PRÁTICAS COM RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS — MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS VAGAS — RESTANTES —

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10º AND

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA

(1º, 2º e 3º ANOS)

ESCOLA NAVAL

PROFESSÔRES MILITARES

Direção: TENENTE-CORONEL SUSINI RIBEIRO

Quartanistas!

Não percam um ano de estudos. Façam uma tentativa que certamente, ainda, êste ano, será vitoriosa, ingressando nas nossas turmas, ainda em formação. No último exame da Escola Preparatória de Cadetes, de uma turma de 10 alunos organizada depois das férias de julho, foram aprovados os seguintes: Olival Mantovanelli Netto (1º lugar na Esc. Prep. de Cad. de Pôrto Alegre); Moreira Pinto, Roberto Leal de Meireles, Hugo Continentino Najei, Antônio Fernandes Xavier de Oliveira, Edmundo Gerardo de Medeiros e Horácio Vieira Ramos.

MENSALIDADE CR$ 250,00

INSTITUTO DEODORO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL.: 43-9391

ESCOLA UNDERWOOD

DACTILOGRAFIA

CONCURSOS

Lembre-se de que o índice de reprovações em Dactilografia nos concursos é sempre elevado, porque em geral o candidato se descuida dessa matéria. De fácil aprendizagem, a DACTILOGRAFIA, entretanto, precisa ser estudada com técnica, para o maior rendimento e a máxima perfeição dentro do tempo marcado nos concursos.

Procure a nossa Escola que, com máquinas novas, ambiente confortável e professôras especializadas, lhe garantirá ótimas colocações.

TAQUIGRAFIA

Ensino rápido e eficiente. A 1º de Setembro terá início a aprendizagem com nova turma, que começará tôda com o mesmo nível, havendo assim melhor aproveitamento.

ESCOLA UNDERWOOD

Praça Sãnz Pena, 35 — 2º andar

Funciona de 8 às 21 horas

PSD — para vereador — PSD

MERCEDES DANTAS

20 anos a serviço do funcionalismo e do magistério municipal

PARA DEPUTADO

JAEL DE OLIVEIRA LIMA

Uma existência a serviço da cidade

ESCRITÓRIO ELEITORAL — Av. Almirante Barroso, 1-2º and., s| 3 - Tel 22-5211

Quer saber inglês em 5 meses? O Filme será o seu mestre...

NOVAS TURMAS: setembro

Procure "LINGUA-FILME"!

LINGUA-FILME DO BRASIL • AV. RIO BRANCO 257, 2º • SALAS 213/215 • T. 32-1[illegible]

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Conclusão de cursos — Permissões

Q. G. DO EXÉRCITO
CAPITAL FEDERAL, 26 DE AGÔSTO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 195

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA: — Conforme relações anexas ao ofício n.º 267-C, de 11 de agôsto corrente ano, concluíram, em 21-7-1950, naquela Escola, os cursos abaixo, as seguintes praças:

DACTILOGRAFIA: — Orlido de Almeida Neto — Antônio Gomes dos Santos — Rafael Moreira da Fonseca — Antônio da Cunha — Osmar de ...

PADEIROS: — José Peçanha Ventura — Hugo Soares dos Santos — Horácio Custódio da Cruz — Geraldo Gomes — Manuel de Oliveira.

MAGAREFES: — Salvador do Espírito Santo — Valdemiro Scelza.

DACTILOGRAFIA: — João Francisco Pontes — Otávio de Sousa — José da Silva — Fernando Muniz Galvão — Sandoval Alecrim — José ... — Quirino Clacteu Moreira — Jorge Fam Filho — Ari dos Santos — Fernando Fernandes.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Dalma Ribeiro Cintra, do 3.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido classificado no 3.º Regimento de Artilharia Montada, desligado do Departamento Técnico e de Produções do Exército e entrado em trânsito.

MAJORES: — Fernando Santos Ferreira Coelho, da Escola de Artilharia de Costa, por ter sido desligado do Quartel General da Artilharia de Costa, ter sido transferido para aquela Escola e recolher-se. Julião Muler Neiva de Lima, do Serviço Regional de Material Bélico, da 5.ª Região Militar, por regressar a Curitiba.

— ARMA DE CAVALARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — Ulisses Medeiros, da Diretoria do Pessoal, por ter sido nomeado para servir nesta Diretoria e por ter sido designado para exercer as funções de auxiliar da S5-D2.

— ARMA DE ENGENHARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — Haroldo Gonçalves Moutinho, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter chegado de Curitiba, sido transferido para o 7.º Batalhão de Engenharia e seguir destino.

SEGUNDO TENENTE: — Eliano Moreira de Sousa, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter de seguir para Curitiba a serviço do Batalhão.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Fernando Pires Besouchet, do 2.º Regimento de Infantaria, por término de licença e reassumir o comando.

TENENTES-CORONÉIS: — Carlos César Martins, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter deixado o comando do Regimento. José Leite Brasil, do 15.º Regimento de Infantaria, por ter sido retificada sua classificação para o 15.º Regimento de Infantaria, desistir do resto do trânsito e seguir destino.

CAPITAES: — Hérculos Ricca Filho, do Departamento Técnico e de Produções do Exército, por ter sido transferido do 3.º Regimento de Infantaria para o Departamento Técnico e de Produções do Exército. João Antônio Coimbra da Trindade, do 24.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas em 21 do corrente.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS: — Desligo de adidos a esta Diretoria, os capitães R|1 da arma de Infantaria, Luís de Azambuja Vilanova e Oscar Dias Cunha, ùltimamente transferidos para a Reserva, e 2.º tenente da arma de Infantaria Pedro Moura Filho, por ter seguido destino.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS SEUS TRÂNSITOS:

OFICIAIS:

Em São Paulo, aos tenente-coronel Haroldo Bittencourt Brígido, transferido para o 3.º Regimento de Artilharia Montada, 2.ºs tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais Otoniel Fernandes da Silva e José Teixeira de Sousa, transferidos para a 4.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Em Mato Grosso, ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Sebastião Nunes da Cunha, transferido para o 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75.

PRAÇAS:

Em Aquidauana, o subtenente Arlindo Daroz, transferido para o 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75.

— Em Coimbra, ao 2.º sargento Tomaz Aprebola, transferido para a 1.ª|6º Grupo de Artilharia de Costa.

— No Rio, ao 2.º sargento Francisco Ferreira Pais, transferido para o Batalhão Escola de Engenharia.

— Em Valença, Estado do Piauí, ao 3.º sargento Benedito de Melo Martins, transferido para o 25.º Batalhão de Caçadores.

— Em Terezina, ao 3.º sargento Bartolomeu de Carvalho, transferido para a 1.ª|25.º Batalhão de Caçadores.

— Em Recife, ao 3.º sargento José Pontes de Araújo, transferido para o 14.º Regimento de Infantaria.

— Em Caruaru, ao 3.º sargento José Sales Tiné, transferido para o 14.º Regimento de Infantaria.

— Em Barra Mansa, ao 3.º sargento Leônidas Moreira Holanda, transferido para a 1.ª|1.º Batalhão de Infantaria Blindado.

AINDA OFICIAIS:

Em Terezina, ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Leonício Rio Lima, transferido para o 25.º Batalhão de Caçadores.

— Em São Borja e no Rio, ao 1.º tenente Luís Procópio de Sousa Filho, transferido para o I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO: — Baixou ao Hosital Central do Exército, extraordinàriamente, pelo Pôsto de Socorro do Ministério da Guerra o 1.º sargento José Trindade Teixeira, do 11.º Regimento de Cavalaria, adido a esta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, aguardando nova designação, o major de Infantaria, do Quadro Suplementar Geral Durval da Silva Costa, ùltimamente exonerado das funções que exercia na Comissão Especial de Obras n.º 4.

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES: — Designo para exercer as funções de auxiliar da S|4-D2, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, Osmar Panno, ùltimamente nomeado para servir nesta Diretoria.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHÉ,
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

A TIRADA À RUA DA AMARGURA PELA NEGLIGÊNCIA DOS PAIS!
INIMIGO SECRETO
"THE STORY OF BOB AND SALLY"
DIREÇÃO DE ERLE C. KENTON
COM RALPH HODGES GLORIA MARLEN RICK VALLIM
IMPROP. ATÉ 14 ANOS
★ AMANHÃ ★
SÃO JOSÉ — SÓ PARA SENHORAS ½ DIA-13.30-15.00-16.30 — SÓ PARA HOMENS 18.00-19.30-21.00-22.30
PARA TODOS — SÓ PARA SENHORAS ½ DIA-13.25-14.50-16.15-17.35 — SÓ PARA HOMENS 19.00-20.40-22.20
acomp. Nacional

EMPRÊSA NACIONAL CINEFILMES
CINE Rivoli
POLTRONAS ESTOFADAS
AR CONDICIONADO PERFEITO
TELA LUMINOSA DE PORCELANA
MODERNÍSSIMOS APARELHOS
O BIBELOT DA CINELÂNDIA
R. ALCINDO GUANABARA, 21 — FONE: 42-9525
AMANHÃ Inauguração
COM O GRANDE FILME A GRANDE AURORA
ROSSANO BRAZZI · PIERINO GAMBA

Porque AS NAÇÕES UNIDAS AJUDAM A REPÚBLICA da CORÉIA
Extra! HARRY VON ZELL na super comédia CABEÇA DE MARTELO
GATO SEM OLFATO desenho
PANORAMAS DA NOVA ESCÓCIA viagem
FLAMENGO x BANGU
NOTÍCIAS DO DIA
ATUALIDADES
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HRS. Matinées DeSantis
Hoje CINEAC

Suzanne CLOUTIER — Serge REGGIANI
DIREÇÃO JULIEN DUVIVIER
PERVERSIDADE, CANDURA E VIOLÊNCIA NUM FILME CORAJOSO COMO POUCOS
VÍTIMAS DO DESTINO
3ª SEMANA!
PATHÉ HOJE

Preferem a nacionalidade brasileira

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização:

Pierre Slama, do Rio de Janeiro, Marie Gerjes Geabra, Elelemer Schiff e Frieda Balingi Schiff, Paulo Kvarky, Robert Krautman, Abram Sucher Ickowicz, Ruchla Fromer, Gregorio Ivanoff, e Herbert Sigismoud Ungar, de São Paulo, José Szmelcz, do Rio de Janeiro, Gerda Sara Haas Nerman Rubinstein, Carlos Haydu, Helena Garai Ney, Ida Schreittmiller, de São Paulo, Samuel Grinspun e Fany Grinspun, do Distrito Federal Szyja Fraiman e Chaja Fraiman, Amadeu Martins, Klaus Otto Alfred Otto Alfred Neisser, Aleksander Launberg, Gertrud Hohenstein e Irma Zepter, de São Paulo, Karl Anton Limmer, Margarete Juliane Erna Limmer, Pergruhy e Antônio Joaquim Lobo, do Distrito Federal, Jayme Schocolnik, de Pernambuco, Gertrud Charlotte Auguste Hellwig, de São Paulo, Manuel Joaquim dos Santos Sanfins, Jacob Scheiner e Wilhelm Gorlitze, do Distrito Federal, Antônio Fassino, de São Paulo, Maria Gabriela da Conceição Barroso Rodrigues, Victo Varela, Júlia da Conceição Silva, Antônio Augusto Cordeiro, e Monio Berechman, do Distrito Federal, José Lessner, Henrique Bradt, Eurico Lindenheim, Rosa Cohen, e Marcelo Franco, de São Paulo, Francisco Schiffer, Simon Kaufmann, Hans Stern, Gil de Jésus, Antes Claudia Lovssanyi Simão Rzezinski, Judka Leib Hurman, Marila Lewenflsz e Zolta., Karser, do Distrito Federal, Hilde Rubner Kienel, do Distrito Federal, Hubert Riegler, Luigia Marinangeli Laier, Janosh Apostol, José Wainstein, e Jean Crins, de São Paulo, Nagib Georges Riszk, de Espírito Santo, Abrahão Zeltzer, do Rio de Janeiro.

Os respectivos processos foram submetidos à consideração do presidente da República.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública, por dec. n. 5.135, de 28-3-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 27 de agôsto

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes, José de Ribamar Campelo e Joaquim Luís de Oliveira Belo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto nos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede social. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto os associados emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim, tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação, especialmente quando, em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

CAMPANHA DOS TRINTA MIL ASSOCIADOS — A União vai iniciar a construção de sua nova sede social com 10 andares, à rua Riachuelo n.º 373. A diretoria faz um apêlo para que cada consócio proponha, pelo menos mais um colega para o nosso quadro social e assim, teremos vitoriosa a nossa campanha.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 24 do corrente, foram aprovadas trinta e oito propostas dos seguintes candidatos a sócios: Antônio Afonso Batista, Antônio Benati, Antônio Gomes Carneiro, Antônio de Pina, Domício Tomé de Sousa, Euclides da Conceição de Sousa Carvalho, Edison Dias, Epitácio Marinho do Nascimento, Francisco Aiello, Francisco de Assis das Dôres, Francisco Damas dos Santos Batel, Higino Afonso da Cunha, Humberto de Freitas, Irací Gabriel da Silva, Ismael Tolentino Ferreira Filho, Justino Vinhas Aguiar, João Cataldo da Silva, João Duarte, João da Silva, Joaquim Alves Moreira Filho, Joaquim Ferreira Lopes, José Liserra Bittencourt, José de Oliveira Filho, Lélio Paulo de Carvalho Ribeiro, Levi Silveira, Marciano Ezequiel Afonso, Manuel Ferreira, Manuel Francisco de Oliveira, Manuel Ramos, Oreste Allora, Osmundo Horácio Cardoso, Osmane Ramos Valença, Paulo Maia Lucas, René José Destord, Reine Tavares da Silva, Teodoro Gemeeski, Umberto Paracampo e Victor Xavier Guidine.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Gonçalves Tadeu, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, Mário de Sousa Brito e Sebastião José dos Santos.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 29 DO CORRENTE, ÀS 8H45M: — Álvaro João Maia, Ciro Jeolás, Vitor Peixoto de Sousa, Asdrubal Assunção Silva, José Barbosa do Melo Santos, Valdemiro da Costa Guimarães, Floriano de Sousa Teixeira, Gisélia Carneiro, Jorge Coelho da Silva, Sílvio Leal, Antônio Joaquim do Paço, Valdemar Pedrosa, Joaquim Felipe Cavaleiro Filho, Dalmo Genuíno de Oliveira, Ociola Martinelli, Otávio José da Silva, Antônio Leôncino de Andrade, Mário Abraão, Lino de Sousa, José Amaro da Silva, Américo Ribeiro, Mário Ribeiro, Miguel José Vieira, Jorge Gomes de Abreu, José Pincano, João Bosco Ferreira da Costa, Renato Viana, Armando Ribas Madureira, Josué de Freitas Brito, Geraldo Gomes de Ataíde.

CHAMADA PARA 29 DO CORRENTE, ÀS 8H15M: — Heitor Pitenga Rozo, Adelino Ribeiro Filho, José Lopes de Azevedo, José Santos Lima, Antônio dos Santos Lima, Antônio José Gonçalves, Valdir Machado Bittencourt, Jorge Carneiro de Sousa Neto, Artur da Silva Bernardes, Albano Sucena Benedito, Júlio Alexandrino Schnewsiss, Geraldo da Gama Rangel, Roberto Estelita Lins, Maria Virgínia Medeiros da Cunha, Aristides Madalena, Reinaldo de Sousa Teixeira, João Teixeira de Faria, Newton Santos, Moisés Klein, Adalberto José Joaquim de Assunção, Noémia Camargo Mota, Eva de Marcos Bosse, Ailton Mangabeira de Sousa, Barreiro, Genésio Flôres Pauferro, Décio Silva, Geromar Alves de Barros, Osvaldo Zucaré, Alfredo Leonardo, Flausino José Granja, Edgareu Moacir de Azevedo Pinta Filho.

CHAMADA PARA 29 DO CORRENTE, ÀS 9H45M: — Jorge de Melo, Alberto Moreira da Cunha, Milton de Vicq de Cumpitch, João Lauriano da Luz Filho, Alfredo Cherem, Antônio Rodrigues, Maria Doralice Carneiro da Cunha Obino, Sílvia de Freitas Lima Magalhães, Afonso Sérgio Ferreira Fortes, Francisco Paulo da Silva, Manuel Rodrigues Monteiro, David Moreira dos Santos, Sílvio Emerick Serrano, Adriano Russo, Jorge Moreira Braga, Eduardo Moreira de Carvalho Filho, Eva ... José de Araújo, Herculano Gabi ... José Pinto Cordeiro, Secundino Faria, Antônio Fernandes Osório, ... Peçanha dos Santos, Heraldo ... de Lima, José Marques Ferreira, Eugênio Percino, Luís Francisco de Assis, Manuel de Quadros, Jorge Rosa ... Faria, Antônio da Costa Teixeira ... Magalhães, Jorge de Oliveira.

CHAMADA PARA 29 DO CORRENTE, ÀS 14H45M: — José Martins de Lima, Abelardo Conrado Niemeier, Manuel Teixeira Leite, Joaquim Marques Dionísio, José Ribeiro Dias Neto, Carlos Alberto Simone, Pedro Alle, Manuel Martins, Celeste Augusto Rodrigues de Meneses, Hamleto Desiderati Barroso, Edrin Newton, Manuel Nunes Rodrigues, Antônio Francisco de Farias, Paulo Gomes da Silva, Paixão Milton Esteves, Antônio Rocha Vaz Filho, Lourenço Gonçalves Neto, Isaías Deodoro Soares, Luís Manuel dos Santos, Aloísio d'Ávila Hosken, Henri Victor Rafael Sence, Domingos Emílio Bastasini, Carlos Blanco Novoa, Manuel de Oliveira Maia, César Simões de Amorim, José Correia Filho, Natale Bruno, Américo José da Rocha, Milton Guberman Valadares, David José Lopes de Castro Tôrres.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

NO DIA 14 de agôsto de 1950.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 118 - 425 - 427 - 501 - 992 - 1768 - 2143 - 2300 - 3317 - 3462 - 3548 - 3884 - 4303 - 4760 - 5851 - 62222 - 6930 - 7173 - 7847 - 9378 - 9451 - 9662 - 9677 - 9842 - 9952 - 13867 - 14163 - 14315 - 15609 - 17870 - 17938 - 19447 - 19614 - 20268 - 22177 - 22726 - 22874 - 23389 - 23807 - 24181 - 24413 - 24441 - 25593 - 26202 - 26211 - 26364 - 26862 - 27223 - 27318 - 28338 - 29000 - 29386 - 29574 - 29919 - 31053 - 31233 - 31939 - 32267 - 33368 - 33643 - 34615 - 34623 - 35620 - 35897 - 37072 - 38168 - 38784 - 38861 - 39135 - 39831 - 40545 - 42185 - 42793 - 43031 - 43477 - 45509 - 46820 - 47038 - 49544 - 49665 - 49880 - 50509 - 50554 - 51696 - 52046 - 52730 - 52887 - 100231 - 100278 - 100626 - 100693 - 100727 - 100739 - 100845 - 101202 - 101356 - 101938 - 102306 - 102433 - 102610 - 103007 - 103310 - 103412 - 103530 - 103701 - 104053 - 104469 - 104738 - 104814 - 104889 - 105019 - 105082 - 105171 - 105409 - 107244 - 107369 - 107474 - 107476 - 107631 - 107723 - 107799 - 107861 - 107897 - 108146 - 108639 - 108716 - 109477 - 109717 - 109832 - 109094 - 110956 - 111202 - 111277 - 111316 - Onibus 81711 - Carga 60909 - 61758 - 62366 - 63074 - 73369 - 74055 - 74072 - 74684 - 75671 - 77153 - 77529 - 77687 - 601128 - 601182 - 602613 - Moto 834 - S. P. 13457 - 21150 - 34528 - M. G. 98688 - M. J. N. G. 30 - E. E. U. U. 2-G. 4726 - E. E. U. U. -E-6395 - C. D. 80 - 354 - Oficial 87493 - 89771 - 90057 - 90310 - 91128.

CONTRA MÃO: — P. 2991 - 12843 - 44805 - 108681 - 109999 - Carga 72009 - Oficial 91722.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 416 - 1218 - 1042 - 2717 - 3216 - 3435 - 4046 - 4052 - 4353 - 6121 - 7008 - 8310 - 9308 - 9612 - 9714 - 10205 - 10660 - 10900 - 11222 - 12462 - 15928 - 16014 - 16036 - 16975 - 17696 - 18129 - 18411 - 19241 - 20541 - 20283 - 20285 - 20499 - 20599 - 21376 - 21910 - 22545 - 24288 - 24403 - 25024 - 25424 - 25939 - 26029 - 26720 - 6913 - 27140 - 27451 - 27586 - 27978 - 28054 - 28630 - 28555 - 29360 - 29555 - 31212 - 31840 - 32946 - 32974 - 34087 - 34660 - 35656 - 36272 - 37029 - 37508 - 39792 - 39551 - 40403 - 40652 - 41206 - 41219 - 41429 - 41498 - 41523 - 41961 - 41980 - 42087 - 42189 - 42275 - 43270 - 43315 - 43345 - 43663 - 43772 - 42979 - 44110 - 44846 - 44890 - 44940 - 46165 - 46239 - 47408 - 47437 - 47441 - 47890 - 48220 - 48880 - 48921 - 49169 - 49320 - 49574 - 49682 - 40003 - 50167 - 50250 - 50267 - 50381 - 50400 - 50514 - 50541 - 50710 - 50772 - 50815 - 51119 - 51340 - 51758 - 51364 - 51551 - 51610 - 51773 - 51833 - 51886 - 51831 - 52018 - 52087 - 52141 - 52140 - 52337 - 52726 - 52908 - 52980 - 53058 - 53198 - 53219 - 53270 - 51284 - 100436 - 100436 - 100499 - 100602 - 100820 - 102080 - 102950 - 103162 - 103318 - 103665 - 103842 - 107997 - 104080 - 104405 - 104452 - 105535 - 106175 - 107688 - 107861 - 109659 - 109812 - 109949 - 110029 - 110030 - 111105 - 111147 - 111341 - 111616 - 111934 - Onibus 80424 - 80591 - 80850 - 80887 - 80906 - 60928 - 81024 - 81087 - 81107 - 81178 - 81205 - 81239 - 8251 - 81263 - 81266 - 81270 - 81272 - 81277 - 81278 - 81324 - 81633 - 81681 - 81692 - 81742 - Carga 60610 - 62373 - 65161 - 68688 - 70310 - 70850 - 72061 - 72300 - 73249 - 73746 - 73815 - 74110 - 75641 - 75778 - 75961 - 76531 - 76757 - 7975 - 600194 - 600767 - 601008 - 601867 - 601892 - 602088 - 602675 - 603330 - 604153 - 604410 - 604735 - Bonde 1888 - 1007 - 2541 - H. Z. 10970 - S. P. 5064 - E. S. 8276 - 8533 - R. J. 11667 - S. P. 22585 - Oficial 88529 - 91319 - 91408.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — Onibus 81657 - 81956 - Carga 70500.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — C. 61626 - 63209 - 68881 - 602134.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 11470 - 26177 - 45661 - 48011 - 49025 - 49057 - 50125 - 50818 - 51215 - 52651 - 101170 - Onibus 81750.

PLACA OCULTA: — P. 14484 - 40464 - 41004 - 41214 - 41249 - 44093 - 44147 - 44860 - 45111 - 45029 - 46549 - 47279 - 47298 - 47768 - 48015 - 48424 - 49234 - 49619 - 50217 - 51660 - 52445.

ABANDONADOS: — P. 36527 - Oficial 85860.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 9893 - 30719 - 35329 - 35761 - 39050 - 51736 - 109263 - Onibus 80253 - 81037 - 87320 - 81616.

FALTA DE LUZ: — P. 8917 - 42831 - 43210 - 42474 - 43792 - 43878 - 44128 - 44741 - 45111 - 45302 - 46324 - 46930 - 47000 - 47597 - 47939 - 48377 - 48610 - 48641 - 48798 - 48953 - 49335 - 49630 - 49836 - 50671 - 52280 - 52901 - 103300 - 110111 - 110056 - Onibus 80256 - 80610 - 81683 - 81686 - 81687 - 81680 - 81703 - Carga 67334.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 4591 - 29125 - 40767 - 41180 - 42083 - 44178 - 45314 - 47168 - 47890 - 48952 - 49169 - 49169 - 49630 - 49632 - 49930 - 50150 - 50280 - 50805 - 50914 - 50968 - 50975 - 51445 - 51775 - 52284 - 52348 - 52642 - 52681 - 103721 - 106748 - Onibus 80328 - 81178 - 81407 - 81593 - Moto 1406 - Bonde 2546 - Carga 70266 - 76641.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 6105 - 41637 - 47458 - 48281 - 40161 - 51067 - 105640 - 110518 - Carga 74072.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 94 - 1554 - 2111 - 3531 - 9296 - 9706 - 12106 - 17980 - 18421 - 24275 - 26242 - 31111 - 31245 - 32887 - 36043 - 38171 - 39514 - 40591 - 44047 - 47183 - 47558 - 48157 - 49230 - 49443 - 49702 - 50280 - 50075 - 52438 - 52503 - 57178 - 101724 - 102065 - 104095 - 104129 - 108253 - 108636 - 111711 - Carga 61186 - 64185 - 64523 - 69345 - 73064 - 73605 - 601398 - 601446 - 933 - R. S. 2 - B. A. 1790.

FALTA DE PLACA: — P. 35428 - Onibus 80814 - Oficial 87323.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — P. 11482 - 35662 - Onibus 81266 - 81523.

LAVAR O VEÍCULO NA VIA PÚBLICA: — P. 2613 - 25315 - 32465 - 39163.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 4178 - 19457 - 24592 - 26637 - 33841 - 36883 - 52909 - 103870 - Onibus 81127 - 81277 - 81283 - 81557 - 81632 - 81052 - Carga 61367 - 61599 - 77138 - Oficial 87855.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 5170 - 47205 - 48157 - 50166 - 52062 - 112267 - Carga 61984 - 64008 - 66603 - 68212 - 72350 - 74110 - 75377 - 77651 - 601300 - S. P. 202561.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 45739 - 46675 - 47148 - 47454 - 47697 - 47996 - 48120 - 48237 - 48772 - 48774 - 48978 - 49269 - 50241 - 50312 - 50643 - 50739 - 50846 - 50904 - 50960 - 51187 - 51429 - 51652 - 51698 - 51846 - 52328 - 52451 - 52457 - 52558 - 52823 - 53076 - Onibus 81268.

CONDUZIR CARGA: — P. 47257 - 106465.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — Carga 79528 - P. R. 30019.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 26349 - 49981 - 52594 - 105019 - 106797 - 110144.

FALTA DE REGISTRO: — P. 33056 - Carga 601922.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 43676 - 52211.

CHOQUES: — P. 18998 - 48317 - 48785 - Onibus 81493 - 81899 - Carga 76076 - R. J. 38073.

ATROPELAMENTOS: — P. 716 - 6098 - 6626 - 18625 - 32548 - 46616 - 51115 - 110299 - Carga 76141 - Moto 985 - Bonde 1717 - 2019.

I. A. P. E. T. C.: — P. 50734 - Carga 71798.

FALTA OU LICENÇA DO CORRENTE ANO: — M. G. 89292.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 48640 - 49339 - 50820 - 52656.

PASSAR À FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — P. 6683 - Onibus 81200 - 81227 - 81427 - 81437 - 81501 - 81781.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 25424 - Onibus 81127.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 46554 - Carga 74110.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 36721 - Carga 73961 - 74110.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 3582 - 23960 - 51204 - Carga 601267 - Oficial 91546.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 46066 - 48629 - 48653 - 50110 - 51095 - 52567 - 104745 - 110050 - Onibus 80954 - Carga 602334 - Bonde 2560.

Requisita o govêrno americano um veterano pilôto da PAA

O comandante Henry C. Kristofferson, veterano pilôto da Pan American World Airways e oficial da Reserva Aérea Militar dos Estados Unidos, acaba de ser convocado para o serviço ativo das Fôrças Aéreas do seu país no pôsto de general-brigadeiro.

O destacado aviador — pioneiro da vital linha aérea de abastecimentos através das montanhas do Himalaya até à China, na última guerra — participou dos mais importantes acontecimentos da aviação civil ou militar.

Ingressou na PAA em 1934, após completar seu curso superior em Washington, tendo sido designado para os escritórios. Logo após passou a exercer o cargo de mecânico de vôo e, posteriormente, a fazer parte do corpo de pilotos.

Atingindo, em 1941, apesar de sua pouca idade, a categoria de chefe dos pilotos da PAA, foi transferido para a África, onde colaborou na linha de abastecimentos das tropas britânicas que lutavam naquele setor. Logo após foi requisitado para o Serviço de Transportes Militares dos Estados Unidos, onde ingressou com a patente de tenente-coronel. O veterano pilôto estava destacado, até a data de sua convocação, na «ponte aérea» que a PAA organizou ùltimamente para o abastecimento de tropas na Coréia.

Feira suíça de outôno

De 9 a 24 de setembro próximo futuro, realizar-se-á, em Lausanne, a 31ª Feira Nacional Suíça de Outono, mais conhecida sob o nome de "Comptoir Suisse".

Esta exposição constitui, com a Feira de Amostras de Basiléia, uma das mais importantes manifestações da economia suíça. Em vastos pavilhões, cobrindo um superfície considerável, são expostos todos os artigos da produção helvética — indústria, comércio, agricultura.

Trata-se de uma verdade síntese do trabalho dêsse país, apresentada com o gôsto, a tradição e o dinamismo que sempre caracterizaram o "Comptoir Suisse".

Esta importante exposição contará, êste ano, mais de 2.000 expositores e à ela deverá afluir uma multidão de visitantes, inclusive estrangeiros, pois são aí tratados importantes negócios, tanto no plano nacional como internacional.

Aumenta a produção do ouro de Surinam

Em maio de 1950, a produção de ouro do Surinam (Guiana Holandesa) elevou-se a 14.325 gramas, contra 11.536 gramas em igual mês de 1949. De janeiro a maio de 1950, a produção de ouro foi de 44.918 gramas, contra 33.714 gramas em idêntico período de 1949.

Quinto aniversário da Organização das Voluntárias

A Organização das Voluntárias, instituição de amparo social onde militam numerosas senhoras e senhoritas da sociedade, comemorará, no próximo dia 11 de setembro, o 5.º aniversário de sua fundação, que representa, também, um lustro de bons serviços à causa dos necessitados.

Para celebrar a data, a que está ligada a memória da sra. Carmela Dutra, pela sua dedicação àquela obra, várias solenidades serão levadas a efeito no palácio Guanabara, onde funciona a instituição, devendo comparecer à missa, que lá se realizará, o presidente da República e o arcebispo d. Jaime de Barros Câmara, atendendo ao convite que lhes foi feito pela Organização das Voluntárias, através de sua presidente, sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch.

A PEDIDO

ÁGUAS NAZARETH LTD. AO PÚBLICO

Interessados em falsear a verdade mandaram publicar em dois jornais notícias sôbre apreensões da Água Nazareth e da Água Santa Rita, em vários estabelecimentos comerciais.

É inexata a notícia, pois apenas foi apreendida água em um caminhão da Água Nazareth sob fundamento de estar ela sujeita a sêlo de consumo, o que não se dá porque essa água está regulamentada pelo art. 37 do Código de Águas Minerais, combinado com o art. 68 do Código de Minas.

Para evitar dúvidas futuras, Águas Nazareth Ltd. impetrou mandado de segurança, que foi concedido inicialmente, como se vê da certidão abaixo:

Certifico atendendo ao pedido verbal do interessado, que revendo em cartório os autos do mandado de segurança impetrado por ÁGUAS NAZARETH LTDA., contra ato do Diretor do Departamento de Produção Mineral e o Senhor Diretor da Recebedoria do Distrito Federal, dêles consta haver o MM. Dr. Juiz concedido a medida liminar requerida. O referido é verdade e dou fé. Distrito Federal, vinte e quatro de agôsto de 1950. Eu, Breno Fernandes Neiva, Escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Luiz Miranda Barboza, Escrivão, subscrevi e assino. Luiz Miranda Barboza. Firma reconhecida pelo Tabelião José da Cunha Ribeiro.

Assim, ficam os fregueses da Água Mineral Nazareth avisados de que nada devem temer das notícias tendenciosas propaladas por concorrentes, interessados em amedrontá-los.

ÁGUAS NAZARETH LTD.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
ÔNIBUS E CAMINHÕES
Colocam-se molas em espirais e feixes para o mesmo dia — Tel. 48-8717.
Irmãos Fortuna & Cia. Ltda.
Travessa Rio Comprido, 13 — Tel. 48-8717.

Automobilistas!
Limpadores de para-brizas para qualquer tipo de carro. Motores, ligações internas, comandos, astes, palhetas ajustáveis controles, palhetas, para vidros curvos, etc.
Baterias General Motors. 100% novas. Garantia 7 meses, 15 placas, 350 cruzeiros, 17 placas, 400 cruzeiros. (Preço devolvendo um acumulador inutilizado).
Alugamos baterias 6 e 12 volts. Cargas lentas de 72 horas, 20 cruzeiros, aluguel diário, bateria 5 cruzeiros. Testamos gratuitamente. Cargas rápidas, 15 cruzeiros. (Não é aconselhável).
Recondicionamento de velas a jato de esmeril. Testa a alta pressão e tensão. Sistema americano. Cr$ 1,00 por vela.
Instrumentos de precisão do quadro. Marcador de temperatura, gasolina, óleo, amperímetros, bóia do tanque de gasolina, bússulas, etc. Velocímetros, relógios.
Maçanetas internas e externas, de mala, fechaduras de porta luva, ignição, mala, espelhos de maçanetas, botões automáticos, etc.
Calotas de rodas, sôbre aros, chapéu mexicano.
Para-choques garras, tubos, ponteiras.
Pistões elétricos para capota automática e vidros.
Lanternas, vidros de lanternas, plafoniers, lanternas de marcha-ré, Spot Lite, faróis de neblina, etc.
Grades de radiadores, frizos de para-lama, carrosseria, estribo. Defletores para-lama, etc.
7.200 peças diferentes, que V. S. julgava não existir. Especialidade em limpadores para-brizas, parte elétrica e peças cromadas para o acabamento do carro.
CASA PINHEIRO PIRES
AV. MEM DE SÁ, 185 — TEL.: 32-0010
(Antes da Cruz Vermelha)

Direção e Prod. de Milton Rodrigues. Co-Produtor Aray Cataldi.
Dick FARNEY
Marina CUNHA
Somos Dois
com
★ NORMA TAMAR
★ SARAH NOBRE
★ SERGIO DE OLIVEIRA
★ CARLOS COTRIM
Ela, que nunca fôra beijada, viveu tôda uma noite entre o abismo e o céu e ao amanhecer...
Festa Brava — Touradas Portugal e Espanha. Só no Plaza.
HOJE
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO

LUSTRES DE CRISTAL
de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação
EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINCESA ISABEL, 126-D • FONES 37-1200 E 37-3428
JUNTO AO TÚNEL NOVO

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS	CR$
Dólar, à vista	18 72
Libra	54 4160
Franco suíço	4.3444
Peseta	1 7096
Escudo	0.6572
Franco francês	0.0535
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0846
Pêso boliviano	0.3120
Soles peruano	1.20
Franco belga	0.3773
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarquesa	2.7353
Corôa tcheca	0.3744
Pêso uruguaio	7.8491
Florim	4.9121

	CR$
Dólar, à vista	18.38

COMPRAS	
Libra	51 4640
Franco suíço	4.2311
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0 6334
Corôa dinamarquesa	2.6368
Corôa sueca	3.5551
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0400
Pêso uruguaio	7.5638
Florim	4.8229

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 40.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 25 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Escudo	0.6507
Suíça	4.3440
Bélgica (f. belgas)	0.3778
Dinamarca	2.7352
Suécia	—
Espanha	1.7096
Uruguai	—
Holanda	—
Argentina	2.0646

Câmbios Estrangeiros

Não funciona aos sábados.

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Mercados diversos

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 26.

Posição de hoje — N/f.; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, Cr$ n/f.; anterior, Cr$ 200.50; ano passado, Cr$ 98.50.

Tipo 4 (duro) — Hoje, Cr$ n/f.; anterior, Cr$ 195,30; ano passado, Cr$ 94.00.

Embarques — Hoje, 27.326 sacas; anterior, 26.991; ano passado, 26.412 ditas.

Entradas — Hoje, 42.920 sacas; anterior, 60.116; ano passado, 32.426 ditas.

Existência — Hoje, 1.796.831 sacas; anterior, 1.781.277; ano passado, 2.357.007 ditas.

Saíram 17.432 sacas, para a Europa.

EM VITORIA

VITORIA, 26.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 144,30, por dez quilos.

No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

CIMENTO

Fala-se, e muito, últimamente, em crise, ou melhor, escassez de cimento no mercado interno. E diz-se que a produção nacional, sàbidamente incapaz de cobrir o atual mercado brasileiro, enfrenta situação anormal com a redução da capacidade de uma das nossas principais emprêsas produtoras.

Não temos conhecimento da redução de produção que se propala. Sabemos, sim, de acôrdo com os resultados estatísticos divulgados, que as dez emprêsas produtoras de cimento existentes no Brasil — 1 na Paraíba, 1 em Pernambuco, 1 no Espírito Santo, 2 no Estado do Rio, 2 em Minas Gerais, 2 em São Paulo e 1 no Rio Grande do Sul, deram ao comércio e à indústria do país, em 1948, 1.112.466.584 quilos de cimento; em 1949, 1.281.227.568 e, nos seis primeiros meses do ano em curso (dados sujeitos a pequena retificação), 681 810.175 quilos. Verifica-se, assim, que essa nossa indústria estava e está calma e seguramente evoluindo, suprindo, com segurança, as necessidades do nosso abastecimento interno. Mas, a febre das construções irradiada pela facilidade das emissões grandiosas, criou mais êsse problema para as nossas autoridades: a falta de cimento. O que aconteceu foi que logo após a terminação da guerra, quando a importação de cimento foi totalmente liberada, ficou o mercado interno abarrotado de cimento estrangeiro, nem sempre da melhor qualidade, sem boa liga, secagem rápida, etc. E, até que o consumidor sentisse a diferença entre o produto importado e o fabricado no país, teve o artigo nacional que enfrentar adversário que impunha, de início, o aumento de pêso em um saco (estrangeiro 50 quilos, nacional 42,5) e preço muito baixo para conquista de mercados. A concorrência era demasiada. Nada pagava para entrar, no país, o cimento estrangeiro. Lógico que a produção nacional não poderia concorrer com semelhante adversário. E houve, então, o retraimento geral das emprêsas produtoras. Não fôsse isto, a nossa produção alcançaria, hoje, com certeza, a casa dos dois biliões de quilos de cimento produzido em um ano. Sabemos, entretanto, que a Companhia Siderúrgica Nacional cogita de instalar uma fábrica em Volta Redonda. Sabemos, também, que o Banco de Importação e Exportação da América do Norte já aprovou o crédito de 2.070 000 dólares, para a construção de uma fábrica de cimento próximo à cidade de Salvador, Bahia. Que o façam, sem burocracia e com rapidez. O lucro é certo.

RETIFICACAO.— Em nossa nota de ontem «A Siderurgia no Brasil», onde está registrado, no final, que a «Usina Queiroz Júnior» iniciou a produção de ferro gusa em 1945, leia-se 1915. Cabe, aliás, a essa emprêsa, a primazia de ter produzido, sòzinha, durante seis anos — 1915|1920, ferro gusa no país, em condições econômicas favoráveis. A título de curiosidade, transcrevemos, a seguir, a produção de gusa da referida usina nesse período: 1915, 3.259 ton.; 1916, 4.267; 1917, 7.648; 1918, 11.743; 1919, 10.808 e, em 1920, 14.056 toneladas.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas
Do Estado do Rio	5.246
De Pernambuco	—
Total	5 246
Saídas	10 000
Existência	61 729

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	193.00
Cristal amarelo	177 00
Mascavinho	173 00
Mascavo	161.00

Mercado sustentado

EM S. PAULO

S. PAULO, 26.

DISPONIVEL

O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas por 60 quilos:	CR$
Refinado frustrado	280,00
Cristal Norte	195.80
Sômenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177.80
Mascavo do Norte	180,00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:

Refinado extra	206.00
Cristal	163.40

Do atacadista para o varejo, ou ind., sacas de 60 quilos:

Refinado extra	277.50
Cristal	185.20

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Cotações por 60 quilos:	
Usina de primeira	175,00
Usina de segunda	165.00
Cristal	150.00
Demerara	138.00
Terceira sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:	
Sômenos	36.20
Mascavo	32.50

Posição estável

Entradas	1 129	—
Do 1º setembro	5 630 043	5 644 903
Exportação	—	15 763
Existência	6.492	7 353
Consumo local	2 000	2 000

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3 353 663,80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.032 525,70
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	4.833.669,90

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos
De São Paulo	315
Total	315
Saídas	37
Existência	4.090

Cotações por 10 quilos:		
Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	256.00	260 00
Seridó (tipo 4)	250.00	252 00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	245 00	247 00
Sertões (tipo 5)	228 00	230 00
Ceará (tipo 3)	232 00	234 00
Ceará (tipo 5)	222 00	224 00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	204 00	206 00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	204 00	208 00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 3)	258 00	258 00
Sertões (base 5)	260.00	260 00

Posição firme

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda:	Dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Franco suíço	4,3444
Compra:	Dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Franco suíço	4,2293

Entradas	3.134	—
Do 1º setembro	248.522	245.388
Exportação	—	—
Existência	2.583	149
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arrôs (sacos)	10.000	3.500
Farinha (sacos)	—	900
Açúcar (sacos)	3.546	1.000
Feijão (sacos)	1.907	1.500
Milho (sacos)	3.515	1.000
Banha (caixas)	—	320
Xarque (fardos)	180	100
Manteiga (quilos)	5.982	—
Bacalhau (fardos)	900	—
Batata (sacos)	1.450	—

Informações diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Banco Comercial de Minas Gerais S. A. — Ordinária, em liquidação, às 15 horas, à Avenida Presidente Vargas n. 502 - 2º andar.

Félix Fonseca S. A. — Ordinária, às 16 horas, à Avenida Presidente Vargas n. 502 - 2º andar.

Comp. Técnica Importadora e Exportadora Deltec — Extraordinária, às 12 horas, à Avenida Presidente Wilson n. 164 - 4º andar.

Imobiliária Tijucamar S. A. — Extraordinária, às 16 horas, à Avenida Erasmo Braga n. 277 9º andar.

Abatedouro Modêlo Brasil S. A. — Extraordinária, às 15 horas, à rua Afonso Cavalcanti n. 179.

Papelaria Modêlo S. A. — Extraordinária, às 15 horas, à rua da Quitanda n. 165.

«Sul América» — Comp. Nacional de Seguros de Vida — Extraordinária, às 15 horas, à rua da Quitanda n. 86 - 4º andar.

TRANSPORTES AÉREOS

Para informações sôbre chegadas e partidas de aviões, poderão ser usados, conforme a companhia, os seguintes telefones:

Aéreo Geral	22-6792
Aerovias Brasil	32-4300
Air France	42-8888
Braniff	52-1826
British	42-4040
Central Aérea	23-4020
Correio Aéreo Nacional	42-1268
Cruzeiro do Sul	42-6060
FAMA	42-8858
Ibéria	42-6060
KLM	32-6075
Linhas Aéreas Paulistas	32-5195
Nacional	32-6119
Natal	32-7449
Pan American Airways	22-7779
Panair	22-7070
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-7000
Transcontinental	22-5414
VARIG	52-3000
VASP	42-8092

AEROPORTO SANTOS DUMONT — Estação de Hidros — 42-6534; Estação Terrestre (chegadas) 22-8352; (partidas) 42-1814.

AEROPORTO DO GALEAO — Estação de passageiros da: «Air France» — Tel.: Gov. 518; «Braniff» — Tel.: Gov. 316; KLM — Tel.: Gov. 115; «Panair» — Tel.: Gov. 382; SAS — Tel.: Gov. 316.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 24

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 69 exames de laboratório — 54 exames de raio X — 9 internações hospitalares — 19 tratamentos especializados — 11 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 15 — Otorrino-laringologia 27 — Ortopedia 19 — Dermatologia 17 — Clínica médica 38 — Oftalmologia 24 — Neuri-psiquatria 12 — Pediatria 28 — Gastro-enterologia 12 — Cardiologia 9 — Urologia 5 — Ginecologia e Obstetrícia 41 — Tisiologia 64. Aplicações fisioterápicas, 60; Injeções, 31; Curativos, 29; Aparelhos gessados, 1 e Intervenções cirúrgicas, 2; Massagens manuais, 27.

Notícias diversas

MANIFESTO DA JUNTA GOVERNATIVA DESTA CAPITAL À CLASSE BANCÁRIA

Não concordando com a intromissão de um banqueiro paulista em assuntos bancários desta metrópole, a Junta Governativa fará distribuir amanhã o seguinte comunicado:

«Aos bancários Em 28 de junho último, nos dirigimos aos colegas, por intermédio de uma circular, alertando-os da, séria ameaça surgida em São Paulo, por parte de um reduzido grupo de banqueiros, que, tendo à frente o Banco Brasileiro de Descontos, pugnava pela extinção do horário corrido, uma das nossas mais caras conquistas.

Após uma série de reuniões entre banqueiros e bancários, na capital paulista, foi assinado em contrato de trabalho oficializando o horário corrido naquela capital.

Ao que nos informaram os nossos colegas de São Paulo, o referido documento deverá ser enviado ao sr. ministro do Trabalho, para homologação, a fim de surtir os efeitos legais.

Acontece, entretanto, que apesar do tal documento segundo nos consta, ainda não ter chegado às mãos daquele titular, já voou para esta capital um tal sr. Amador Aguiar, que aqui desembarcou fazendo uma irritante alitaria, através de farta matéria paga na imprensa, em que declara que não foram consultados as entidades representativas do comércio, da indústria e da lavoura sôbre o horário corrido dos bancários.

Os colegas por certo já tiveram oportunidade de ler as tais declarações. Porém o que ignoram é que o sr. Amador Aguiar e diretor-gerente do Banco Brasileiro de Descontos e como tal deseja por todos os meios impedir que se oficialize nossa reivindicação, e que, em síntese, significa a eliminação pura e simples dessa conquista já incorporada no quadro das nossas maiores vitórias.

O horário corrido, como todos os colegas sabem, já vem sendo adotado há quase três anos e teve a aceitação unânime da classe, pois contribui de maneira decisiva para a melhoria das condições de vida da mesma, além de auxiliar o desafôgo do transporte nesta capital, cujo problema ainda está longe de ter uma solução.

Acresce ainda que a adoção dêsse horário representou de algum modo uma vantagem pecuniária equivalente a um aumento de salário por isso que muitos colegas aproveitam as horas disponíveis em outras ocupações rendosas, que amenizam, naturalmente, a situação angustiosa decorrente de um baixo padrão de salário, como é o da nossa classe.

A sua supressão, portanto, ocasionará, sem dúvida, novo descontrôle econômico e financeiro, o que nos cumpre evitar por todos os meios ao nosso alcance. Conquistado depois de duras lutas, faz-se mistér a sua oficialização. Não iremos permitir, por conseguinte, que por simples caprichos do sr. Amador ou outro qualquer seja destruída essa nossa reivindicação de tão benéficos resultados para a nossa explorada classe.

Concitamos a classe a que esteja coesa e confiante, porquanto não deixaremos que se desfiram um golpe nessa conquista de classe sem oferecer luta decidida aos nossos poderosos adversários. — (a) A Junta Governativa».

AABB DE SÃO PAULO

Encontra-se entre nós uma delegação da Associação Atlética Banco do Brasil, de São Paulo, que aqui veio, em visita de confraternização disputar diversas partidas esportivas com sua co-irmã do Rio. Um esmerado programa de passeios e entretenimentos está sendo executado, por iniciativa da AABB local, em homenagem aos visitantes.

AABB E CABNA

Chegará a 1º de setembro próximo a delegação do Club Atlético de La Nacion Argentina, que deverá permanecer entre nós cêrca de 10 dias, em visita de congraçamento da classe bancária argentina e brasileira. A Associação Atlética Banco do Brasil, promotora da vinda dos bancários platinos, organizou um vasto programa de homenagens aos ilustres hóspedes, que se iniciará pela recepção no Aeroporto do Galeão, às 21 horas do dia 1º, condução ao Hotel, seguida de visita à sede da AABB, onde será oferecido aos visitantes um «cocktail».

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Antônio Marques Pinheiro, Aposentado; Arnaldo Luís Carvalho de Morais Bastos, DECON MEC.; Artur Bon, S. Borja; Dalton Emílio Schropfer Furtado, Belo Horizonte; Erickson Soares Barbosa, V. Conquista; Gabriel Carlos da Silveira Lôbo, CADAS; José Greves de Barros, DEIFA; Jorge José Eyer, São Cristóvão; Luís Fernando Teixeira, Emp. Contrôle e Gastão Roubach Filho, S. Mateus.

Amanhã, dia 28:

Alfredo Cadavid Ruiz, Santos; Luís de Morais Guerra, Goiana; Aloísio Papini Góis, São Paulo; João Braga, São Paulo; José Rodrigues de Almeida Neto, Pôrto Alegre; José Venceslau Campos, São Paulo; Ovídio Xavier de Abreu, Presidente; Paulo Pereira, Itaberaba; Vicente de Oliveira, José e Marcílio Kroenlein, DECON MEC.

* * *

Aniversaria hoje o bancário Italo Sigueiro e amanhã a bancária Clélia F. Oliveira, ambos associados do City Bank Clube.

* * *

NASCIMENTO — Acha-se enriquecido o lar do bancário Osvaldo Pinto de Oliveira, do Banco Mineiro da Produção, e de sua espôsa sra. Adalbertina de Oliveira, com o nascimento no dia 17 do corrente, de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Osvaldo.

Quer novo aumento para o funcionalismo

ASSEMBLEIA DA U. N. S. P. NA QUARTA-FEIRA

Comunicam-nos:

"Estando concluídos os trabalhos da União Nacional dos Servidores Públicos sôbre as bases em que será pedido o aumento geral de vencimentos do funcionalismo em geral, a Diretoria da UNSP solicita a todos os funcionários sediados no Distrito Federal, aos aposentados e autarquias em geral, para comparecerem à assembléia de quarta-feira próxima, que será realizada no Auditório do Ministério da Fazenda às 17h 30m.

A UNSP convida com especialidade os oficiais administrativos do Serviço Público Federal, para esta reunião, pois que nela será também debatido o problema de reestruturação da carreira de classe, como também dos datilógrafos e técnicos de marcas do Ministério do Trabalho.

Nessa mesma tarde será eleita a nova Diretoria da União Nacional dos Servidores Publicos, mas isso se fará sem interrupção da assembléia".

Mais numerosa a delegação brasileira ao Congresso Internacional de Psiquiatria

Tendo o presidente da República autorizado o Ministério da Educação e Saúde a acrescer sua representação ao Congresso Internacional de Psiquiatria com o professor catedrático de Psiquiatria e alguns assistentes da Universidade do Brasil, ficou a delegação brasileira ao referido Congresso assim composta: professor Maurício de Medeiros (Rio); professor Adauto Botelho (Rio); professor Pacheco e Silva (São Paulo); professor Alves Garcia (Rio); dr. Lisânias Marcelino da Silva (Rio); dr. Fábio Sodré (Rio), dr. Nélson de Castro Barbosa (Rio); dr. Darci Uchôa (São Paulo); dr. Aníbal Silveira (São Paulo); dr. Leme Lopes (Rio); e dr. Mário Yahn (S. Paulo).

O Congresso reunir-se-á em Paris no próximo mês de setembro.

Instituto Nacional do Sal

A ESCASSEZ DO PRODUTO

A respeito do discurso pronunciado, na Câmara, ante-ontem, pelo deputado Flôres da Cunha, o presidente do Instituto Nacional do Sal, sr. Antunes Maciel, dirigiu ao deputado José Augusto a seguinte carta: «Rio, 24 de agôsto de 1950. Sr. Deputado José Augusto.

1 — Em satisfação à Câmara dos Deputados e a propósito do discurso ontem proferido pelo meu caro amigo Flôres da Cunha, sôbre a escassêz de sal, cumpre-me aduzir algumas palavras, das quais V. Excia. será o intérprete, na qualidade de ex-Vice-Presidente do Instituto Nacional do Sal.

2 — Este, como outras entidades de caráter autárquico, não tem sido poupado pela crítica. A verdade, entretanto, é que, nos seus dez anos de existência, conseguiu êle manter e consolidar as condições de estabilidade e tranqüilidade que a sua criação trouxe, para a indústria do sal, assegurando o equilíbrio permanente das relações entre os elementos que formam a comunidade salineira, naturalmente heterogêneos e diferenciados, do ponto de vista econômico. Daí a comprovação da sua eficiência e utilidade, defendidas pela generalidade dos salineiros, e a sua convergência de esforços para o prestigiarem.

3 — E' comum, ainda agora, surgirem reclamos contra a escassêz do sal. Não cabe, contudo, ao Instituto nenhuma culpa, como não estão também em suas mãos os meios de obviá-las. A atual direção tudo tem feito para minorar as queixas decorrentes da escassêz do produto. São diários e sabidos os seus esforços, nesse sentido, junto à Comissão de Marinha Mercante, junto às grandes casas distribuidoras, no seio do Govêrno. Não obstante, é-lhe impossível evitar a desproporção entre o aumento extraordinário do consumo e a capacidade dos meios de transporte, que, conquanto normalizado, já não corresponde aos efeitos da procura, cada dia mais acentuada, do sal — base de variadas indústrias, antigas umas, surgidas outras, recentemente. No ano salineiro encerrado em 30 de junho p. p., foram entregues ao consumo, no Sul, no Centro e no Centro-Oeste do país, 580.000 toneladas, além das distribuídas no Norte — cifra essa que superou todos os cálculos da previsão do próprio Instituto. Nem assim, o consumo se deu por satisfeito, e o exercício encerrou-se sob as mesmas queixas que já se fazem ouvir no início do novo ano salineiro. Tenho comparecido a reuniões da Comissão de Marinha Mercante, para combinar providências tendentes ao aumento do transporte, tanto quanto possível à altura do aumento do consumo, e estou esperançado em que os transportadores possam ajudar o I. N. S. a fazer face a essa expansão progressiva da procura do sal. O remédio mais indicado para debelar a escassêz estaria na aquisição, pelo Instituto, de pelo menos dois navios para transporte do artigo, nas ocasiões de crise, sobretudo. As possibilidades financeiras precárias de uma autarquia pobre não o permitem, ao menos agora. Outro remédio seria o carregamento em navios estrangeiros, hipótese que só por exceção pode ser admitida, uma vez que a cabotagem é privativa da navegação nacional. Assim, não é das mais fáceis a obra incumbida ao Instituto Nacional do Sal, que vai, entretanto, trabalhando, com ardor, para levá-la a cabo. Ainda ontem, fui recebido pelo sr. Presidente da República, a quem expûz a situação, tendo-me S. Excia. autorizado a entrar em novos entendimentos com os armadores, no sentido de melhorar os transportes. O sal não é carga que seduza, já pelo baixo frete (Cr$ 130.00 por tonelada, do Norte ao Rio), já porque prejudica o asseio dos porões e até os corrói. Daí, em parte, as dificuldades.

4 — O I. N. S. precisa ser auxiliado pelos senhores deputados, aos quais está afeta a aprovação do aumento da única taxa de que êle vive, desde que se fundou, à razão de Cr$ 10.00 por tonelada. A V. Excia., ainda uma vez, peço que se interesse pela aprovação do respectivo projeto. E me subscrevo atentamente,

FRANCISCO ANTUNES MACIEL

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Lóide Panamá	P. Alegre	27	—	—	23-3756
Atalaia	P. Alegre	27	—	—	23-3756
Lóide América	N. York	27	—	—	23-3756
Del Campo	N. Orleans	27	27	B. Aires	23-4134
Mormactar	B. Aires	27	—	—	43-0910
High. Monarch	B. Aires	27	27	Londres	23-2161
Rio Ipiranga	—	—	27	Belém	23-3756
Lóide S. Domingos	P. Alegre	27	—	—	23-3756
Lóide Equador	N. York	27	—	—	23-3756
Poconé	—	—	28	Belém	23-3756
Cypria	N. York	28	28	B. Aires	42-4156
Lóide Paraguai	Hamburgo	28	—	—	23-3756
Itaquicê	—	—	28	P. Alegre	43-3124
Cte. Riper	Natal	28	—	—	23-3756
North King	—	—	29	Lisboa	23-1701
Itaberá	—	—	29	P. Alegre	43-3424
Aracaju	—	—	29	Macau	23-3756
Mormacisle	N. York	29	—	—	43-0910
Lóide Canadá	Hamburgo	30	—	—	23-3756
Campana	B. Aires	30	30	Marselha	23-2930
Del Sud	N. Orleans	30	30	B. Aires	23-4134

DIÁRIO AGRÍCOLA

DUPLICADA, EM 3 ANOS, A PRODUÇÃO DE TRIGO

Concluindo, agora, a transformação dos números da estimativa feita em princípios do ano de 1949 em dados da safra de trigo realmente colhida nesse ano, no Brasil, o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura apurou ter sido a mesma de 427.506 toneladas.

Este total é de cêrca de 8% inferior ao que inicialmente fôra calculado. E' que em certos municípios do Rio Grande do Sul o rendimento das colheitas foi prejudicado pelas geadas, prejuízo que não chegou a ser compensado pela produção do Paraná e Santa Catarina, a qual foi maior do que a estimativa.

Como nos anos anteriores, o principal produtor foi o Rio Grande do Sul, com 287.725 toneladas (65,7%). Em segundo lugar figura Santa Catarina, com 99.373 toneladas (22.7%), e em terceiro o Paraná, com 48.976 toneladas (11,1%).

Os demais produtores foram São Paulo, com 962 toneladas; Minas Gerais, com 211; Goiás, com 129; Mato Grosso, com 70, e Bahia, com 50.

Em apenas três anos, duplicou a nossa produção do precioso cereal, uma vez que das 212.427 toneladas de 1946, passamos para 437.506 toneladas em 1949.

APROVEITAMENTO INTEGRAL DO BABAÇU

O ministro da Agricultura designou os srs. Antônio Barreto, Sílvio Fróis de Abreu e Oton Henry Leonardos para, sob a presidência do primeiro, constituírem a comissão incumbida de apreciar, do ponto de vista cultural e mercantil, o trabalho relativo à conversão integral do babaçu e outros frutos oleaginosos, sem quebra ou esmagamento, em produtos carbonáceos, químicos ou gasosos, patente n. 31.958, de 24|4|46, registrada no Departamento Nacional da Produção Industrial, de autoria de Antônio Viváqua Filho, para o fim de concessão de prêmio, conforme aprovação pelo presidente da República.

NOVOS CAFEZAIS

Os bons preços estão favorecendo a formação de cafezais em terras novas do Oeste, bem como em terras velhas, muito mais próximas dos portos do que as primeiras. Só no município de Franca, no Estado de São Paulo, devem se plantar, ainda êste ano, meio milhão de mudas. Calcula-se que, em todo o Brasil, serão plantadas vários milhões de mudas no ano agrícola que se iniciará em outubro.

As plantações novas, que ainda não frutificam, as que se estão fazendo ou que serão feitas ainda êste ano e o tratamento melhor que os cafezais adultos estão merecendo dos fazendeiros, inclusive a adubação e o sombreamento, garantem um razoável aumento na produção cafeeira, talvez já a partir do próximo ano.

OBRAS NO EDIFICIO DO D.N.P.M.

A Divisão de Obras do Ministério da Agricultura abriu concorrência pública para execução de obras de reforma e adaptação do edifício do Departamento Nacional da Produção Mineral, na Praia Vermelha.

AUMENTO DAS TARIFAS DA COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

O ministro da Agricultura autorizou a Companhia Matogrossense de Eletricidade a promover, desde o desembarque, em Santos, do grupo termo-elétrico destinado ao refôrço do fornecimento de energia elétrica a Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, um aumento de 20% sôbre as tarifas em vigor nessa localidade. Dentro de um ano, a concessionária deverá apresentar à Divisão de Águas, do Departamento Nacional da Produção Mineral, os elementos indispensáveis a uma verificação geral de suas contas, tendo em vista a aplicação das tarifas.

OPERÁRIOS E BANCÁRIOS!

Indaguem dos Operários, dos Garções, do pessoal da Portaria e dos demais funcionários do Banco do Brasil quem é TIBYRIÇA NOGUEIRA REYS e, certamente, de hoje em diante, êle será o vosso candidato a VEREADOR, nas urnas de 3 de outubro, pelo Partido Trabalhista Nacional.

MADEIRA USADA

Vende-se 1 lote de 320 m2, pela melhor oferta. Ver com o sr. Costa no Almoxarifado do I.A.P.I., no conjunto residencial do Realengo, à rua Marechal Joaquim Inácio s/n.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO 61 8 RIO DE JANEIRO

PARA DEPUTADO

PROF. AGUINALDO COSTA

(advogado e bancário)

RUA DO OUVIDOR, 69 — 3º ANDAR — TEL.: 23-1089 — U. D. N.

PARA VEREADOR VOTE EM ZOÉ LAET DE BARROS

Pela defesa dos direitos da CLASSE ESTUDANTIL!

PARTIDO REPUBLICANO

Rua Sete de Setembro, 172, 1º andar

Telefones: 43-6108 — 38-9804 — 38-2971

Professôra — Advogada — Psicologista

AGENTES REVENDEDORES PARA CASIMIRAS E LINHOS

Casa atacadista de casimiras com secção perfeita de vendas pelo reembolso postal oferece oportunidade a elementos ativos e relacionados, para trabalhar como representante vendedor, em qualquer praça do país. Fornece-se farto mostruário e paga-se boa comissão.

Cartas para PRIMOR - Caixa Postal 10.030 - S. Paulo

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL - R. DO ROSARIO, 2|22 - TEL.: 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS - TEL.: 23-2046

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44|46 — TEL.: 48-1247

INFORMAÇÕES: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-3756

Úteis, até 19 horas; aos sábados, até às 10 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 hs.

ARMAZENS 11-A — Tel.: 43-6623

ARMAZENS 12 — Tel.: 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 28-1528 — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Para o Norte

"RIO IPIRANGA"

Sairá a 27 do corrente para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Vitória — S. Luís e Belém.

"CTE. CAPELA"

Sairá a 30 do corrente p| Salvador — Ilhéus.

"ATALAIA"

Sairá a 1 de setembro p| Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza

"A. ALEXANDRINO"

Sairá a 30 de agôsto para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus

"PARA"

(PASSAGEIROS)

Sairá a 2 setembro, às 13 horas para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

"POCONÉ"

Sairá a 28 de agôsto para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luís — Bahia.

Linhas do estrangeiro

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE S. DOMINGOS"

Sairá a 29 do corrente p| Recife — Tenerife — Lisbôa — Havre — Londres e Antuérpia.

"LOIDE-PANAMÁ"

Sairá a 29 de agôsto para Salvador — Recife — Tenerife — Casa Blanca — Lisbôa — Tanger — Gibraltar — Alger — Barcelona — Gênova — Nápoles.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-GUATEMALA"

Sairá a 30 de setembro p| Vitória — Trinidad — N. Orleans — Galveston — Houston.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à avenida Rio Branco números 44 e 46 e com as agências de Viagens e Turismo.

O Instituto de Beleza Mme. Margarida

Avisa às suas distintas clientes que seus

PRODUTOS DE BELEZA

ACHAM-SE À VENDA NA

CASA CIRIO (R. OUVIDOR 181)

E NAS

CASAS SLOPER

RUA URUGUAIANA E AV. COPACABANA

LUGAR DE FUTURO

IMPORTANTE COMPANHIA PROCURA JOVENS AMBICIOSOS E DE SÓLIDA INSTRUÇÃO ESCOLAR PARA OCUPAREM AS SEGUINTES VAGAS:

AUXILIARES DE ESCRITA: — Rapazes, maiores de 18 anos de idade, com instrução ginasial completa, quites com o serviço militar. Ordenado inicial: Cr$ 800,00 mais as folgas remuneradas.

ESCRITURÁRIOS: — Rapazes, maiores de 18 anos de idade, com instrução secundária completa, quites com o serviço militar. Ordenado inicial: Cr$ 1.200,00 mais as folgas remuneradas.

OS CANDIDATOS DEVEM APRESENTAR-SE A RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 14º ANDAR — SALA 1424 — DAS 8H30M ÀS 10 HORAS, OU DAS 13H 30M AS 15 HORAS.

BOMBAS PARA ÁGUA

TODOS OS TIPOS

As mais perfeitas em qualidade e mais barato em preço.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Sòmente na

"MOTOMAC" LTDA.

PRAÇA DA REPUBLICA, 109 (lado da Casa da Moeda) TELEFONE: 43-4037

Compre ESTA SEMANA

Garrafa para geladeira, com desenhos granulados, e tampa de baquelite em diversas côres.

DE CR$ 6,50 POR Cr$ 5,20

SÒMENTE ESTA SEMANA

O CRUZEIRO

A Maior Comissario do Rio

Assembléia, 50 e 54 a 60 Copacabana, 557

NOTÍCIAS DA MARINHA

...gradecimentos da Argentina pelas homenagens prestadas a San Martin

...rinha nas comemorações do Centenário de Blumenau — Despacho com o chefe do ...rno — Esperado em Estocolmo o «Almirante Saldanha» — Reunião do Conselho do ...ntado — Movimentação de navios — Louvado o comandante Arnoldo Toscano — ...tos assinados — Agradecimentos do principe Bernhard — Taça Almirante Aché

...em todos os ... e estabelecimentos da ... realizadas, no dia 17 ... por determinação do ministro ... Marinha, conferências evocativas ... personalidade do general José de San Martin, cujo centenário de ... transcorreu.

... dessa homenagem, o dr. ..., embaixador extraordinário e plenipotenciário da Argentina, ... acaba de enviar ao ministro da Marinha atencioso ofício ... em que transmite à Marinha, em ... governo e do povo argentinos, ... agradecimentos.

...RINHA NAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE BLUMENAU

... de Festejos de Blumenau ... o titular da pasta e, por ... o navio escola «Guanabara» ... participarem das comemorações que serão realizadas, naquela ..., nos dias 2 a 10 de setembro. Impossibilitado de ..., o almirante Silvio de Noronha ... a ida daquêle veleiro ... qual deverá partir do Rio de ... de forma a chegar ao pôrto ... Francisco até o dia 1º de setembro.

... o ministro recebeu, ontem, ... presidente da comissão organizadora dos festejos o seguinte telegrama: «... agradecendo têrmos vossos atenciosos telegrama dia dezessete lamentamos impedimento vossência participar ... festas centenário, recebendo com ... maior satisfação notícia autorizando vinda navio escola «Guanabara». Respeitosamente. Hercilio Deecke, ... da Comissão Centenários».

...ACHO COM O CHEFE DO GOVÊRNO

... almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, comparecerá amanhã, no ... Catete, a fim de despachar com o presidente da República numerosos ... de sua administração.

...ESTOCOLMO O NAVIO ESCOLA «ALMIRANTE SALDANHA»

... navio-escola «Almirante Saldanha», ... comando do capitão de mar e ... Osvaldo de Alvarenga, ora realizando o seu 11.º cruzeiro de instrução de guardas-marinhas, chegou a Estocolmo, na Suécia. No referido pôrto ... permanecerá até o dia 31 do corrente, quando prosseguirá viagem para ..., na Dinamarca, onde deverá ... no dia 3 de setembro próximo.

...REGRESSARAM DO PERU

... apresentaram-se, ontem, ao ministro, ... haverem regressado do Peru, onde ... em Lima, disputando um ... sul-americano de Basquetebol, o ... de corveta Osvaldo de Sousa ..., o cap. ten. Jorge Gabriel Ferreira ..., os 1os. tenentes José Calvente ..., Sebastião Gimenez, Tales ... Freire e Válter Vilela ...

... referidos oficiais fizeram parte do ... das Fôrças Armadas, que foi ...

...RÍCULAS NAS ESCOLAS DE APRENDIZES-MARINHEIROS

... acham-se abertas as inscrições para ... Escolas de Aprendizes-Marinheiros ... residentes nos Estados do ..., Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. ... inscrições para a matrícula serão ... pessoalmente nos interessados ... pessoalmente ou pelo correio, nas ... dos portos dos Estados supracitados ... e nas Escolas de Aprendizes-Marinheiros do Ceará, Pernambuco e Bahia.

...RESERVISTAS CHAMADOS

... de tratarem de assuntos de ... interêsses, devem comparecer, com ..., ao Serviço da Reserva Naval ... na Visconde de Inhaúma 58, ..., os seguintes reservistas navais: ... Ribeiro, Joaquim Na... da Silva, Carlos Alves Lourenço, ... Gomes Leal, Alfredo Benedito ..., Antônio Pires Nogueira, Eva... da Silva Filho, Agostinho ... de Oliveira Filho, Francisco ..., Otacílio Viana Rangel ..., José Francisco, Eloi Medeiros da Silva, Sebastião Gomes Arruda, ... Francisco Mões, Válter de ... e Henrique Tomás.

...MENTO DE NOTAS NAS CADERNETAS-SUBSIDIÁRIAS DE OFICIAIS E SUB-OFICIAIS

... almirante Arêa Leão, diretor do ..., recomendou aos diretores de ... estabelecimentos, comandantes de navios e corpos, a fiel observância do ... das normas para lançamento de ... nas cadernetas-subsidiárias, publicadas pelo boletim n. 8, de 1950, ... frente a que as notas nas cadernetas-subsidiárias de oficiais e sub-oficiais ... sejam terminadas com o nome ... ou cidade e rubricadas pelo ... ou encarregado do Pessoal e ... oficial que as lançar.

...UNIÃO DO CONSELHO DO ALMIRANTADO

... Conselho do Almirantado, sob a ... presidência do almirante de esquadra ... Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, se reunirá na próxima têrça-feira, às 13h30m, ... tratar de assuntos atinentes à ... situação naval.

...ÃO DE FRAGATA CHAMADO

... de tratar de assuntos de seu ..., deve comparecer, com urgência, ao gabinete do diretor geral do Pessoal Naval, o capitão de fragata da reserva ativa Mário da Rocha ... Figueiredo Lima.

...ASSUNÇÃO DE COMANDO

... ter assumido o comando do contratorpedeiro «Bracuí», apresentou-se ao ... da pasta, o capitão de corveta ... Antônio de Medeiros Neto.

...CHAMADO AO QUARTEL DE MARINHEIROS

... virtude de haver sido anulada ... exclusão do serviço ativo da Marinha, deve comparecer, com urgência, ... Quartel de Marinheiros, o ... classe do serviço de máquinas ... Gomes da Silva.

...MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

... contratorpedeiros «Bertioga» e ... chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes da barra da Ilha ..., onde se encontravam em exercícios ... «Felipe Camarão» ...; O CT «Amazonas» saiu ... para exercícios; AC «Cananéia» ... ao pôrto de Barreios, no Rio ...; ... «...» saiu à barra para ...; O NH «Rio Branco» ... de Paranaguá em missão de hidrografia.

...LOUVADO O COMANDANTE ARNOLDO TOSCANO

... virtude de ter sido designado do ... Maior das Fôrças Armadas, em ... de sua nomeação para a ... Ministério de Defesa, o capitão de fragata Arnoldo Toscano foi ... pelo general de Exército Salvador ..., chefe daquele E. ... «Um merecido prêmio ... capitão de fragata Arnoldo Toscano ... o Estado Maior das ... Armadas ... [illegible]

... fêz sôbre os mais variados assuntos, revelando em todos êles inteligência, capacidade de trabalho e sólido descortino na análise serena dos problemas que interessam à segurança nacional. Agradecendo-lhe os serviços prestados, apresento-lhe os meus elogios e estou certo de que, na importante e delicada função com que foi distinguido, saberá manter a mesma elevada linha de ação, para afinal conquistar, como o fêz aqui, a estima de seus chefes e camaradas de trabalho».

PAGAMENTO DE PESSOAL

A Diretoria de Fazenda Naval avisa que as requisições de numerário correspondentes a compromissos do Fundo Naval estão sujeitas às mesmas normas de que trata a publicação feita no Boletim n. 28, de 1950, devendo, porém, ser enviadas em ofício à parte.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: do cap. ten. Antônio Bastos Bernardes, para a Esquadra; dos 1os. tens. Telmo Becker Reifschneider, para a Diretoria do Armamento, Marcos Fioravante da Silva Bitencourt, para a Esquadra Hélio da Cunha Braga, para a Fábrica de Torpedo; dos segundos tens. Leo Fonseca da Silva, para o D. N. R. J. Nélson de Carvalho, para a Esquadra, Fernando Antônio da Silva Mendes, para a B. F. L..

INTENDENTES APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os segundos tenentes intendentes navais Ari Waknin, Haroldo Castelo Branco de Oliveira, Paulo Pinheiro Schmidt, José Moreira Leite, Léo Fonseca e Silva, José Antônio Cerrone, e Aloísio Meneses Freitas.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos: promovendo, nos têrmos da lei n. 1156|50, na reserva remunerada, ao pôsto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra Pio da Rocha Pombo; ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de corveta, contador naval, Aníbal Lôbo; ao pôsto de capitão-tenente, o primeiro tenente José Franco Moura e considerando promovido, ao pôsto de segundo-tenente, com o distintivo de sua especialidade, o segundo-tenente, escrevente, Júlio César Feracini; reajustando, nos têrmos da lei 1050|50, os proventos de inatividade do cabo fuzileiro naval, reformado, Agostinho Luís Cooke, julgado continuar definitivamente inválido para o serviço da Armada, aos vencimentos da atividade da respectiva graduação; promovendo, nos têrmos da lei n. 288|48, alterada pela de n. 616|49, na situação de reformado, ao pôsto de contra-almirante, os capitães de mar e guerra Adalberto Meneses de Oliveira e Carlos Susekind; considerando promovido, o capitão de corveta Henrique Carneiro de Barros e Azevedo, ao pôsto efetivo de capitão de corveta e reformado no pôsto e com o soldo de capitão de fragata; considerando promovidos, no pôsto de segundo-tenente, com o distintivo de suas especialidades, os segundos-tenentes João Batista dos Anjos e José Hipólito de Oliveira.

VAGAS PARA AS ENFERMEIRAS DA FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

Havendo necessidade de se preencherem algumas vagas de «enfermeiro», na lotação dos hospitais navais de Salvador e Valde-Cans, localizados, respectivamente, nos Estados da Bahia e Pará, solicita-se o comparecimento à divisão do pessoal civil da Armada (DP-7), das enfermeiras que participaram da Fôrça Expedicionária Brasileira, e às quais possa interessar a nomeação interina, para cargo da classe «G» da respectiva carreira.

O PRINCIPE BERNHARD AGRADECE AO TITULAR DA PASTA

O navio-escola «Almirante Saldanha» deverá, dentro em breve, escalar em Amsterdam, na Holanda.

O ministro da Marinha enviou ao principe Bernhard, que recentemente visitou o Brasil e que, da nossa Marinha conheceu o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, um exemplar do album da atual viagem do navio-escola «Almirante Saldanha».

Acusando o recebimento dêsse album, Sua Alteza acaba de enviar, ao ministro expressiva mensagem de agradecimentos.

TAÇA ALMIRANTE ACHÉ

Realiza-se, hoje, às 14 horas, na seção esportiva do Clube Naval, na ilha do Piraquê, uma competição de regata a vela entre os Clubes Caiçaras e Naval, em disputa da «Taça Almirante Átila Aché».

Caminhões Diesel para a Etiópia

Informações de Londres transmitidas pelo B. N. S., dizem que a Leyland Motors, do Norte da Inglaterra, entrou em novo mercado, a Etiópia, para o qual exportará, dentro em breve, um de seus caminhões «Diesel», de quatro rodas trazeiras, para trabalhos pesados. A máquina será utilizada em terreno muito ingrato.

As encomendas recebidas pela Leyland, ultimamente, têm aumentado grandemente, com relação a seus veículos movidos por motores «Diesel». Nessas encomendas estão incluidos 126 veículos «Diesel» de serviço pesado para o Canadá, 45 para a Austrália, e outros para o Brasil, a África do Sul, a Nova Zelândia, a Pérsia, a Turquia e Portugal. Entre os veículos para transporte de passageiros, encomendados pela Austrália, estão incluidos 33 modelos «Comet». Os ônibus «Comet» também foram adquiridos pela Pérsia.

Um dos 620 ônibus reboque (num total de 10 milhões de dólares) encomendados por Cuba, será exibido durante a Feira Comercial de Earls Court, em setembro próximo.

MELHOR ASSISTÊNCIA AOS CANCEROSOS — Na sede do Serviço Nacional do Câncer, em dependência do Hospital Gaffrée-Guinle, realizou-se, ontem, a inauguração do bloco médico-cirúrgico construido para ampliar a capacidade de tratamento de doentes naquele Serviço. O ato foi presidido pelo sr. Pedro Calmon e contou com o comparecimento do diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, além do diretor interino do Serviço, médicos e demais servidores do mesmo. Na gravura, um aspecto da inauguração.

ESTÁ EM SÃO PAULO A MAIOR CONCENTRAÇÃO OPERÁRIA DO BRASIL

Divulga o IBGE os resultados finais da apuração do censo dos segurados do IAPI, realizado em 1948 — Na Paulicéia, a indústria têxtil absorve maior número de trabalhadores

A recente edição do Anuário Estatístico do Brasil, publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, divulga os resultados finais da apuração do censo dos segurados do I.A.P.I., realizado em 1948, por esta autarquia e segundo o qual foram recenseados 1.031.577 operários em todo o país.

Através das cinco regiões fisiográficas, êsse contingente assim se distribuía: 568.355 (55,09%), na região meridional; 335.937 (32,57%), na região oriental; 113.212 (10,97%), no Nordeste; 9.660 (0,94%), na região setentrional; e 4.413 (0,43%), na região centro-ocidental.

Segundo as Unidades Federadas, São Paulo apresentou a maior concentração: 419.759 (40,69%) operários. Logo após aparecia o Distrito Federal, com ... 158.022 (15,33%), seguindo-se o Rio Grande do Sul, com 85.935 (8,33%), Rio de Janeiro com 69.729 (6,76%), Minas Gerais 63.979 (6,20%), e Pernambuco, com 62.982 (6,10%). Nenhum dos demais Estados chegava a reunir 3,5% do total.

Em São Paulo, o ramo de indústria que maior número de operários absorvia era o têxtil, que contava, na data do censo, 144.684 (34,46%) operários. Em segundo lugar, figurava a indústria metalúrgica, com 54.430 (12,96%), vindo, a seguir, as de papel, química e borracha, com 51.087 (12,17%), e de alimentação e subsidiárias, com 39.858 (9,50%) trabalhadores. No Distrito Federal, a indústria que maior número de operários possuia era a de construção, que ocupava 32.005 (20,25%) operários. A indústria textil empregava 28.228 (17,87%) operários; as de papel, química e borracha, 17.798 ..... (11,26%); e a metalúrgica, 15.708 ... (9,94%).

CHURCHILL VOLTA A ATACAR O GOVÊRNO INGLÊS

LONDRES, 26 (De Jack V. Fox, correspodente da U. P.) — Winston Churchill acusou o govêrno trabalhista de haver, durante os dois últimos anos, permitido que as fábricas britânicas construissem máquinas e ferramentas para a União Soviética, a fim de serem utilizadas na fabricação e reparação de tanques.

O ex- primeiro ministro disse que também foram enviadas máquinas e ferramentas para a Polônia comunista e que se permitiu que inspetores russos entrassem nas oficinas onde se leva a cabo produção secreta para o exército britânico.

Churchill fêz tais acusações e frizou que o govêrno britânico se mostrou vacilante sôbre a remessa de tropas britânicas para a Coréia, num discurso que pronunciou através do rádio, durante o qual exortou francamente o povo a expulsar o govêrno socialista por inépcia em tempo crítico.

Falando de seu sitio campestre de Kent, Churchill iniciou atacando o primeiro ministro Clement Attlee, por negar-se êste a convocar o Parlamento imediatamente, porém, derivou seu discurso para um ataque geral à politica de defesa do govêrno e apresentou como exemplo a questão das máquinas e ferramentas.

«Conheci» — disse Churchill — «há poucos dias um caso que mostra a mesma classe de enfermidade e falta de relação de pensamento e ação. O chefe das oficinas de máquinas e ferramentas da «Gravem Brothers», de Stockport, segunda emprêsa em magnitude das que produzem instrumentos vitais e de fabricação muito lenta, informou-me que durante mais de dois anos perguntou ao govêrno se devia cumprir os contratos para a fabricação de máquinas e ferramentas para a Rússia, particularmente da classe necessária para a construção e reparação de tanques, enquanto que as nossas próprias fábricas de guerra necessitam de renovação para êste mesmo propósito.

Disse-me que seus trabalhadores especializados estavam seriamente preocupados por terem que trabalhar para um satélite da Rússia, como a Polônia, trabalho que, receiam, debilitará nosso país e fortalecerá seu possivel agressor. Também lhes desgosta a presença de inspetores russos nas oficinas onde se realiza trabalho confidencial para o govêrno em grande quantidade.

«Certamente deveriam ser dadas ordens, agora, para deter a exportação, por parte de tôdas as emprêsas, de máquinas, ferramentas, motores «Diesel» e coisas semelhantes para a Rússia Soviética. Confio em que Mr. Attlee poderá dizer-nos, quando falar na próxima semana. Todavia, assegura que isto esteja acontecendo, enquanto tudo vai piorando e enquanto estamos literalmente mendigando aos Estados Unidos ajuda em tôdas as formas. E' um exemplo resplandecente de falta de focalização, concepção e designio dos nossos atuais dirigentes ministeriais. De que serve porém apelos ao país em favor da união, esfôrço e novos sacrificios quando tal debilidade de propósitos desvirtua os nossos atos.»

Churchill disse que «passarão dois meses e meio antes que as tropas britânicas da metrópole cheguem à Coréia. O govêrno socialista levou um mês para decidir se deveria ou não enviar uma fôrça expedicionária para satisfazer o pedido da ONU. Nesse intervalo não houve nada de novo. Outro mês transcorreu desde que se anunciou a decisão de enviar um pequeno contingente daqui e transcorrerá mais de um terceiro mês antes de que se possa embarcar a fôrça para uma viagem de seis semanas. Eu mesmo disse que seria melhor enviar um pequeno contingente de Hong-Kong imediatamente, e substitui-lo com outro daqui. Disseram que isto era impossivel, mas agora foi feito».

NOTÍCIAS FORENSES

"Branca de Neve e os sete anões" no Tribunal Federal de Recursos

Walt Disney move ação ordinária contra um negociante do Distrito Federal — A Imprensa Nacional já publicou o «Diário de Justiça» de 17 de novembro de 1950... — Considerada inepta a petição inicial — Terá nova oportunidade o autor da ação de despejo

Walt Disney Productions, sociedade com sede em Burbank, Los Angeles, Estados Unidos, satisfez em junho de 1938 na repartição americana competente tôdas as exigências necessárias para assegurar seus direitos sôbre os desenhos do filme "Branca de Neve e os sete anões". Em outubro de 1941 foi concluido idêntico registro no Brasil, através do representante da firma sr. Eurico Rimini.

Entretanto, como ocorreu no resto do mundo, surgiram em nosso país cartazes de propagandas contendo as figuras idealizadas pelo grande artista americano. O sr. Agostinho José Vaz, proprietário da gráfica Real Grandeza, por exemplo, não só reproduziu as figuras do filme, como conseguiu registrar a marca "Branca de neve", para cadernos escolares.

Daí ter a emprêsa Walt Disney movido contra êle ação ordinária com o objetivo de anular o referido registro, obtido no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, e condenar o réu ao pagamento de indenização referente aos atos dolosos, a ser fixada na execução, pagamento de honorários de advogados, custas, juros, etc.

Depois de contra arrazoados os autos, o juiz Elmano Cruz determinou a realização de deligências, tendo nomeado perito o sr. Thomas O. Leonardos.

Voltando, então aos autos, o sr. Agostinho José Vaz apresentou provas do uso das referidas figuras, em produtos como sabões diversos.

Depois do que foi concluido o laudo pericial. Êste, depois de analisar a cópia da marca de sabão apresentada pelo réu, de desenhos, cópias fotostáticas e o próprio filme de Walt Disney, concluiu pela utilização das figuras do filme "Branca de neve".

O sr. Elmano Cruz julgando o feito considerou procedente a ação, por estar devidamente caracterizada a infração dos direitos autorais, e decretou a nulidade do registro feito pelo sr. Agostinho José Vaz, a quem condenou nas custas.

Da decisão recorreram a União, a autora, e o réu, subindo os autos ao Tribunal Federal de Recursos com as justificações de cada parte. A autora desejava ser indenizada por perdas e danos, além de honorários de advogado, e o réu pleiteou reforma da sentença, afirmando estar a lenda inssentença de Walt Disney incorporada ao patrimônio da humanidade.

Apreciado pela primeira turma, o processo teve como relator o ministro Afrânio Costa, que votou desprezando os recursos para confirmar a sentença.

Não acolheu o relator o recurso de Walt Disney Productions, por ter sido legalmente feito o registro da marca. Atendendo a que a parte estava resguardada com o despacho da repartição competente não havia como ressacir danos. Acompanhou o relator, o ministro Sampaio Costa, tendo o sr. Cunha Vasconcelos aceito o recurso para a concessão da indenização.

A autora embargou a decisão e, dentro de alguns dias, deverá o assunto ficar definitivamente decidido pelo Tribunal pleno.

AVISO IMPORTANTE

A primeira página do "Diário de Justiça" de 17 do corrente traz a data de 17 de novembro, para o que chamamos a atenção dos juizes e advogados e todos aquêles que, por dever de profissão, consultam frequentemente o "Diário de Justiça".

CONSIDERADA INEPTA A INICIAL

O sr. Artur Ferreira Campos propôs ação de despejo contra o sr. Eduardo dos Santos Maia.

Decidindo o caso, afirmou o juiz Peixoto Banardier da 12.ª Vara Civel em despacho denegatório da inicial:

"Devo ponderar que a hipótese prevista no art. 10 e seus parágrafos do Decreto-lei n.º 9.669, equivale a uma retomada provisória, no caso de ser julgada procedente a ação própria — ação de imissão de posse — por implicar em posterior devolução da posse ao locatário se assim o requerer, após arealização das obras planejadas ou reputadas indispensáveis. Não se deve perder de vista que a atual lei de emergência adotou o processo de imissão de posse, precisamente por que se trata de retomada provisória e não definitiva, certo como que sòmente seria admissivel a propositura? de ação de despejo se se tratasse de rescincão de locação ou rompimento do vinculo locativo, o que não ocorre na hipótese confirmada no art 10 parágrafos, do Decreto-lei n.º 9 569 razão essa pela qual o legislador de 1946 considerou mais adequada a ação de imissão de posse — sem embargo da não configuração de seus pressupostos juridicos — na falta de remédio processual próprio, ressalvando-se ao locatário igual procedimento judicial para seu retôrno ao imóvel. Acresce ainda a circunstância de que a desocupação poderá ser total ou parcial — consoante reiteradamente sustentado e consoante decisões por nós prolatadas pela Instância Superior — o que ficará na dependência da decisão final a ser adotada, em consonância com os exames periciais a serem procedidos de vez que não merecem acolhida as intimações mais ou menos graciosas das denominadas autoridades sanitárias, insusceptíveis de derrogar expressas determinações legais. Em face do exposto, é de indeferir-se liminarmente por inepcia a inicial pertinente à ação de despejo, que não encontra fundamento em qualquer dos incisos do art. 18 da atual lei de emergência".

NOVO OPORTUNIDADE

O sr. Francisco Mangabeira propôs perante o Juizo da 2.ª Vara Civel, ação de despejo contra d. Carolina Pereira Gonçalves.

Nos autos respectivos, o juiz Murtinho Pinheiro exarou o seguinte despacho

"Ação de despejo que Francisco Mangabeira move contra Carolina Pereira Gonçalves alegando infração contratual consistente em sublocação total, ou cessão da locação, não permitidas. A ré, ao contestar alegou preliminarmente que o autor carecia de ação por não ser o locador, e sim um terceiro com quem contratou. No mérito alegou outrossim que a cessão se fêz com plena aquiescência do verdadeiro locador, tudo envolvendo negócio extra-legal. A preliminar respondeu o autor que na verdade, existiu um ajuste verbal entre êle, autor, e o terceiro apontado como locador, negócio êste que, embora já desfeito, nunca deu ao mesmo a invocada qualidade. Dito terceiro contratou, pois, com a ré como simples administrador, em nome dêle autor. A preliminar foi acolhida, e nosso ilustre colega então em exercicio neste Juizo julgou-o carecedor da ação (fls. 51-53). Houve agravo, arrozoaram as partes, e, afinal vieram-me conclusos. Isto pôsto: Reformo a decisão agravada para, julgando tão sòmente o autor parte legitima ad-processum, ordenar: a) que a ré faça reconhecer a firma de fls. 33 em 48 horas; b) isso feito: será ela também parte legitima ad-processum, e deverá o feito processeguir até final, quando decidiremos sôbre a legitimidade ad-causam face à prova, que admitirei testemunhal e depoimentos pessoais, na ausência de I. e Julgamento a 20 de setembro, às 13h 30m. Sempre entendemos que, no Saneador deve ser decidida a legitimidade ad-causum, desde que para a decisão, nenhuma prova deva ser levada em conta. É possivel que nosso brilhante antecessor tenha plena razão no que decidiu isto é, que o autor não seja realmente o locador. No entanto, data venia, pensamos que êle deve ter uma oportunidade para provar que o terceiro, contratante com a autora, agia em seu nome. Veremos, então se a prova a ser feita pode ou não destruir a pre-existente, nas quais se baseou a decisão agravada, que seria irrespondivel se ao autor não fôsse dada a oportunidade de modificando a prova, alterar-lhes a base".

Carvão, grande fonte de energia elétrica

O co-gerente geral da Electricity Supply Commission (Comissão do Abastecimento de Eletricidade), sr. E. R. D. Harding, falando na quarta conferência internacional sôbre energia elétrica, que abriu há dias em Londres, referiu-se aos novos empreendimentos da África do Sul, e acentuou o fato de que o carvão, que existe em grande quantidade na África do Sul, continuará provàvelmente a ser a maior fonte da energia elétrica. O sr. Harding revelou que os empreendimentos sul-africanos incluem quatro grandes centrais elétricas, a construir em Vierfontein (Estado Livre de Orange), Hex River e Salt River (Provincia do Cabo), e Umgeni (Provincia do Natal). A Comissão do Abastecimento de Eletricidade projeta também novas geradoras em East London e Pôrto Elizaberth, bem como outra ao sul do Transvaal, e tenciona adquirir a central elétrica de Kimberley, que agora pertence à emprêsa de Beers Consolidated Mines.

ENXUGADOR IDEAL
Patente 30-37
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR 48
LOJA B - COPACABANA
TEL.: 37-0110

PAIXÕES VULCÂNICAS!
RKO RADIO FILMES
O LOCAL: STROMBOLI
A ESTRELA: INGRID BERGMAN
O DIRETOR: ROSSELLINI
VERSÃO ORIGINAL DE ROSSELLINI!
Uma tempestade lavas sacode a ilha que foi palco do maior romance do seculo!
AMANHÃ
Horario 2-4-6-8 e 10
Complemento Nacional
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H-LOBO

Novo aparêlho para facilitar aterrissagem em mau tempo

Instalado o moderno equipamento num dos «Constellations» da K. L. M.

O Servico Americano de Aviação Civil autorizou a utilização de um aparelho chamado Sperry «Zero Reader», que foi instalado a bordo de um Constellation da K. L. M., sendo esta a primeira vez que semelhante autorização é concedida a uma companhia de navegação aérea nos seus serviços regulares.

O Sperry «Zero Reader» é uma nova invenção; é um aparêlho elétrico, que ainda mais simplifica a manobra da aproximação de um avião em caso de teto de núvens de baixa altitude e de má visibilidade.

O referido aparêlho foi montado em um Constellation da K. L. M. e as suas primeiras experiências foram realizadas em Burbank, na Califórnia, em cooperação com as companhias Lockheed e Sperry e levadas a efeito no aeroporto de Los Angeles.

Sempre com a cooperação de Sperry Corporation, a K. L. M. também executou um programa de ensaios suplementares em Mac Arthur Field, em Long Island, onde de maneira idêntica às da California, serão dirigidas pelo capitão George Malouin, chefe do serviço de vôo da K. L. M.

O primeiro Constellation equipado com um Sperry «Zero Reader» aportou há poucos dias no aeropôrto de Schiphol, sendo desta forma a frota de Constellations da K. L. M. acrescida para um total de 17.

Percorreu a América do Sul uma exposição francesa

Dentro em breve, informa-se de Paris, voltará aquela capital a exposição organizada pela Diretoria Geral das Relações Culturais. Durante um ano viajou por algumas das maiores cidades da América do Sul, fazendo-as melhor conhecer «A pintura francesa de Monnet aos nossos dias».

As tendências mais diversas estão representadas na exposição, excelente resumo da pintura francesa moderna, que compreende grande número de jovens artistas. O cubismo está representado por Braque e Picasso.

Em Buenos Aires, recebeu 40.000 visitantes. Estêve em Rosario e Santa Fé. No Brasil, estêve no Rio de Janeiro e São Paulo. Na Venezuela, estêve em Caracas. Em junho achava-se em Montevidéu.

Em tôdas essas cidades, realizaram-se conferências que desdobraram a exposição, sendo projetados algumas vêzes filmes artisticos. (F. F. I.)

Recorde de exportações de veículos para a esfera do dólar

Despachos de Londres, distribuidos pelo B. N. S., informa que a Organização Nuffield tornou público que obteve um recorde semanal de exportações de veículos para o Canadá — 1.000 veículos: Essa encomenda, que deverá chegar a Vancouver dentro de poucos dias, representa um total de um milhão de dólares, elevando para 30.000 o total de veículos exportados por aquela firma. Isso significa, ainda, que, nas primeiras 30 semanas de 1950, a Nuffield exportou maior número de unidades do que em todo o ano de 1949. Aproximadamente 11.000 veículos da Nuffield foram entregues aos portos canadenses, desde o inicio de 1950.

Universidade Católica

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL

No dia 31, às 20 horas, no auditório do I. A. P. E. T. C., defenderá tese de conclusão de curso na Escola de Serviço Social, o sr. Artur Camilo dos Passos, sôbre «O serviço social, a previdência social, na reeducação e na readaptação dos aposentados».

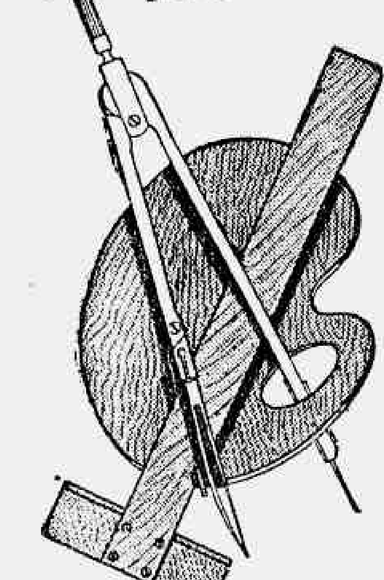
CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Sob os auspícios da Escola de Serviço Social, o sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, procurador do IAPI, e assistente do ministro do Trabalho, realizará, a partir do mês de setembro vindouro, um curso de Extensão Universitária no Clube Inapiário, sôbre «Previdência social no Brasil».

VESTIBULAR DE DIREITO

Português — Latim — Curso intensivo professor José Ricardo Neto (antigo examinador da F. N. D.)
Rua Uruguaiana, 114 — 43-3175.

DESENHO TECNICO



ARQUITETURA — MAQUINAS
PROPAGANDA — TOPOGRAFIA
MODAS — INSTALAÇÕES, ETC.
Informações e matrículas das 16 às 18 horas
INSTITUTO TECNICO OBERG
Senador Dantas, 76-5.º and.
Rio Publicidade

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.
— Galeria da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.
— Galeria Askanasy, na rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 790, 2.º andar.
— Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.
— Galeria Vendôme, avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora (próximo à Estação de Hidros, da Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Galeria de Arte Nacional, edifício-sede do Banco Boavista, 11.º andar.
— Galeria Longeback & Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 488).

LELIO COLUCCINI. — No salão do Copacabana Palace Hotel.

MOREL SOUTELLO. — Pintura. — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios.

VIDA E OBRA DE LOUIS PASTEUR. — No Ministério da Educação, patrocinada pela Embaixada Francesa.

DOMINGOS GEMELLI. — Pintura. — No Palace Hotel, até o dia 31 do corrente.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DA ESCOLA DO POVO. — No salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes está aberta, até o dia 5 de setembro, a exposição de pintura da Escola do Povo.

JUDITH GABUS. — Pintura. — No Palace Hotel, até o dia 31 do corrente.

Universidade do Brasil

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES

REUNIÃO DO CONSELHO — O presidente do DCE convoca os membros do Conselho de Representantes para a reunião extraordinária, a realizar-se na próxima têrça-feira, às 20h30m. Ordem do dia: 1— eleições; 2) assuntos gerais.

PROFESSÔRA

De BELAS ARTES ensina desenho e pintura. Instituto Orsina da Fonseca, à rua Hadock Lôbo, 148, 100 cruzeiros a mensalidade.

DIÁRIO ESCOLAR

Associação Brasileira de Inspetores de Alunos

Solicita-nos, o sr. Dionísio Alves Vieira a publicação da cópia da seguinte carta, por êle dirigida à vereadora Lígia Lessa Bastos:

«Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1950 — Exma. sra. vereadora Lígia Lessa Bastos.

Saudações.

Em consequência de um telegrama por mim enviado ao exmo. sr. prefeito, General Angelo Mendes de Morais, fazendo sentir que a Associação Brasileira de Inspetores de alunos não havia tido interferência em relação a um requerimento apresentado pelos ilustes vereadores Ari Barroso e Lígia Lessa Bastos referente à reestruturação da classe de Inspetores de Alunos, escreveu v. excia. no «Diário de Notícias», mostrando-se admirada com a minha atitude, por ter a Associação, em seu Ofício n. 1, datado de 1949, solicitado apôio de v. excia. na defesa dos interêsses da classe.

Reafirmo a admiração dos inspetores de alunos pela brilhante ação da nobre vereadora que, desde 1947, vem defendendo as pretensões da nossa classe. Tivemos em v. excia. a primeira voz que, na Câmara, se levantou em favor da classe tão mal compreendida de inspetores de alunos. Por isso mesmo, a Associação ao reiniciar, após longos anos de letargia, suas atividades, fêz questão que o Ofício n .1 fôsst enviado à Vereadora Lígia Lessa Bastos.

Quando acompanhados de vários colegas, fomos à Câmara entregar pessoalmente, o Ofício n. 1, à ilustre vereadora, ouvimos de v. excia. que nos daria todo o apôio possível mas que não teria iniciativa alguma porque a sua atitude poderia vir a prejudicar a classe, uma vez que o prefeito veta todos os seus projetos.

Tendo ouvido estas palavras, causou-se estranheza — como a qualquer causaria — a verificação do nome da vereadora Lígia Lessa Pastos em requerimento relativo à reestruturação da classe de Inspetores de Alunos.

Maior estranheza ainda foi para mim a publicação do «Diário de Notícias» solicitada por quem havia feito tal declaração.

Não houve no propósito do meu telegrama ao exmo. sr. prefeito nenhum menosprêzo à ilustre vereadora nem o desconhecimento do quanto de gratidão lhe deve a classe dos Inspetores de Alunos.

Tornamos a declarar que «os componentes da Associação Brasileira de Inspetores de Alunos vêm acompanhando a brilhante atuação da ilustre vereadora e bem sabem o quanto tem merecido a atenção de v. excia. a causa dos Inspetores de Alunos. Agradecem em nome da classe e esperam contar com o apôio de v. excia. na defesa dos seus interêsses.

Cordiais saudações a.) **Dionísio Alves Vieira, presidente.»**

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do CACO comunica que, de comum acôrdo com os dirigentes dos três partidos da Faculdade, ficam convocadas as eleições complementares para as duas séries do curso de doutorado, para têrça-feira. De acôrdo com o Regimento Eleitoral, os nomes dos candidatos a representantes de turma serão encaminhados por escrito à diretoria do CACO, até às 16 horas do último dia útil anterior às eleições.

REUNIÃO DO CONSELHO — Estão convocados os membros do Conselho de Representantes para a reunião ordinária, que se realizará no dia 31 do corrente.

CANETA ENCONTRADA — No C. A. C. O. à disposição de seu dono, uma caneta-tinteiro.

MOVIMENTO DE REFORMA

A Comissão Diretora convoca a segunda sessão da convenção da Reforma, a fim de eleger a nova Comissão Diretora, amanhã, às 18 horas.

Faculdade Nacional de Arquitetura

COMEMORAÇÃO DO QUINTO ANIVERSÁRIO

No dia 31 do corrente, comemorará a Faculdade Nacional de Arquitetura o quinto aniversário de sua fundação, criada que foi em 31 de agôsto de 1945.

Constará a solenidade de uma sessão pública, à qual deverá comparecer o ministro Pedro Calmon.

Faculdade Fluminense de Medicina

ESCOLA DE ODONTOLOGIA

A convite do jornal acadêmico «Elo Odontológico», o dr. Vladimir S. Pereira, chefe do Serviço Odontológico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, realizará uma série de duas conferências sôbre «Anestesia dentária», nos dias 28 de agôsto e 4 de setembro, às 20h30m, tendo como local o anfiteatro da Policlínica da Faculdade Fluminense de Medicina, em Niterói.

Durante a realização das palestras, o conferencista marcará data e hora para demonstrações práticas a serem realizadas na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

CURSO VESTIBULAR

Está funcionando o Curso Vestibular, constituído de Física, Química e Biologia, e destinado ao preparo de candidatos ao próximo exame vestibular aos cursos médico e odontológico.

Este curso, convenientemente aparelhado, com aulas práticas individuais, está sendo ministrado nos laboratórios da Faculdade, na rua Visconde de Morais n. 101, Niterói.

União Fluminense dos Estudantes

CONGRESSO — A diretoria, em sua última reunião, deliberou convocar, na forma da Constituição, o VI Congresso dos Estudantes Fluminenses, para o período de 10 a 16 de setembro.

As sessões plenárias serão realizadas na Faculdade de Direito, estando a Comissão Organizadora em demarches, para realizar a sessão de instalação, num ponto mais central.

CONSELHO — Na mesma reunião ficou deliberada a convocação do Conselho dos Estudantes Fluminenses para o dia 2 de setembro, ainda de acôrdo com a Constituição.

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE — Sob o patrocínio do D. A. B. T., vêm os estudantes de medicina realizando, como fazem anualmente, a campanha contra a tuberculose. A U. F. E., solidária com aquêles colegas, delegou podêres ao seu 1º vice-presidente para representá-la junto ao movimento e em seu nome prestar todo apoio possível, tendo, para tanto, dentro de suas possibilidades financeiras, prestado um auxílio de Cr$ 1.500,00.

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO DE JORNALISMO

Na Faculdade Nacional de Filosofia, os alunos do Curso de Jornalismo prestaram uma homenagem à sra. Inô de Sá Freire, secretária do referido curso, por motivo do nascimento de sua neta Lúcia Helena.

Usou da palavra, em nome dos alunos, o sr. Pires da Silva, tendo, a homenageada agradecido, em breve discurso.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração; na sala do Conselho: às 17h30m, conferência do professor Alceu Amoroso Lima; às 20 horas, reunião do Centro Catarinense; no auditório: às 20 horas, festa teatral promovida pelo Colégio Universitário; têrça-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, conferência promovida pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais; quarta-feira, na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, concêrto de estreantes, da A. B. I.; quinta-feira, na sala da diretoria: às 15 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; na sala do Conselho: às 16 horas, conferência da dra. Lotti; no auditório: às 20 horas, festa teatral do Colégio Universitário; sexta-feira, na sala da diretoria: às 14 horas, curso de decoração; sábado, na sala da diretoria: às 16 horas, reunião da Legião da Boa Vontade; domingo, no auditório, às 10 horas, sessão de cinema infantil; às 16 horas, audição de alunos do Curso Bevilaqua Barroso Neto.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Vem de ser eleito membro honorário do Instituto Brasileiro de História da Medicina o odontólogo boliviano Manuel Elias, diretor da Escola de Odontologia da Universidade Maior de Santo André, La Paz.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOMEOPATIA — A Federação Brasileira de Homeopatia, fará realizar uma sessão magna em colaboração com a Associação Cristã Feminina, em homenagem à Semana da Pátria, no dia 6 de setembro de 1950, às 20h30m, na sede da A. C. F., sito na av. Franklin Roosevelt, n. 84, 10.º andar (Esplanada do Castelo). Foi convidado para presidir o ato, o gen. Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra. O programa será o seguinte: 1.ª parte — a) Hino Nacional — Coral da A. C. F.; b) Abertura da sessão pelo dr. Amaro Azevedo e passagem da presidência ao gen. ministro da Guerra; c) Palestra de 30 minutos pelo dr. Raul Hargreaves; d) Saudação do prof. Túlio Chaves; e) Encerramento da sessão pelo ministro da Guerra. 2.ª parte — Será levada à cena, a peça intitulada «O Dilettantes», de autoria de Martins Penna, pelo elenco do Teatro-Escola da Associação Cristã Feminina.

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Realiza-se amanhã, às 11h30m, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, uma reunião extraordinária do Centro de Estudos daquele nosocômio, quando o prof. René Moricard, diretor da Escola de Altos Estudos de Paris, pronunciará uma conferência sôbre o tema: «A propósito do Diagnóstico Cito-Químico dos Cânceres do Colo Uterino». Às 21 horas de amanhã, o prof. Hans Selye encerrará o Curso de Endocrinologia devendo abordar o problema da Gestação e da Lactação.

UEBEA — Comemorando a passagem do 4.º aniversário de fundação, a «União Espírita Brasileira de Educação e Assistência» — UEBEA — realiza hoje uma solenidade que terá início às 15 horas no salão de conferências do Abrigo Teresa de Jesus, na rua Ildefurunа n. 53. Será orador oficial da solenidade o cel. Pedro Delfino Ferreira Júnior.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Na sub-chefia do Estado Maior o brigadeiro Américo Leal

Constituída a terceira turma do Curso de Tática Aérea — Decretos do presidente da República — Promoções de sargentos — Chegaram quatro aviões «Beechcraft» adquiridos pela FAB — Homenagem ao diretor geral de Intendência

AGRACIADOS — Entre os oficiais agraciados com o grau de «Cavaleiro» da Ordem do Mérito Militar, na solenidade comemorativa do «Dia do Soldado», realizada defronte à estátua de Duque de Caxias, sob a presidência do general Eurico Dutra, figuram os coronéis aviadores Henrique Fleiuss, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica e Clóvis Monteiro Travassos, diretor de Rotas Aéreas. Na gravura, à esquerda, um flagrante colhido quando o general de Exército Newton Cavalcanti, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, condecorava o coronel aviador Henrique Fleiuss; à direita, o coronel aviador Clóvis Monteiro Travassos.

O presidente da República acaba de assinar um decreto, nomeando, para exercer as funções de segundo subchefe do Estado Maior da Aeronáutica, o brigadeiro Américo Leal. Esse oficial general da Fôrça Aérea Brasileira deixara, há poucosdias, a direção geral do Pessoal.

COMPOSIÇÃO DA TERCEIRA TURMA DO CURSO DE TÁTICA

O major brigadeiro Antônio Guedes Muniz solicitou ao diretor do Pessoal a apresentação à Diretoria do Ensino, no dia 13 de setembro vindouro, a fim de embarcarem para Cumbica, no dia 15 seguinte, os oficiais que constituem a Terceira Turma do Curso de Tática Aérea e que são os seguintes: capitães aviadores Clóvis Labre Lemos — Alfredo Gonçalves Correia — Eneu Garcez dos Reis — Antônio Geraldo Peixoto — Pitágoras Ramalho — Márcio César Leal Coqueiro — Manuel Poerner Mazeron — Baron Saldanha Pires — George Martins Teixeira Nascimento Nunes Leal Júnior — Afonso Ferreira Lima — Cláudio de Carvalho — Osvaldo Terra de Faria — Olávio Pinto de Faria — Newton Vassalo da Silva — Emílio Montenegro Filho — Roberto Augusto Carrão de Andrade — Modesto Antônio Miguel Dall-Agnoll — Wilson Arinel Espíndola e Carlos Fernando Queirós de Lucena, e os primeiros tenentes aviadores: Gilberto Cordeiro de Miranda — Armando Tróia — Leon Henrique Lannes — Oscar Luís Cardoso — Olávio Campos — Luís Maciel Júnior — Vinícius José Kruomer Álvarez — Francisco de Assis Lopes — Cláudio Rodrigues de Vasconcelos e Eber Teixeira Pinto.

Os oficiais acima deverão levar consigo: a) uniforme de gabardine cáqui completo, camisas e calças cáqui para uso interno; agazalhos de modêlo regulamentar, gôrro sem pala; b) guia de vencimentos; caderneta de vôo, de modo a poderem informar o número de horas de vôo por tipo de avião; c) quatro fotografias de 3 x 4; e) material de desenho, calcular E6-B ou equivalente, régua de cálculos ou tábua de logarítimos.

A Diretoria de Ensino da Aeronáutica providenciará o transporte dos alunos na época oportuna.

EXONERADO DA COMISSÃO NO CANADÁ

O major aviador José Newton Ferreira Gomes, por decreto do presidente da República, foi exonerado das funções de representante do Brasil no Conselho Permanente da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO), com séde em Montreal, no Canadá.

Para substituí-lo nessas funções foi nomeado o capitão aviador Teófilo Antônio Kogo.

CONDECORADO PELOS ESTADOS UNIDOS — *Na embaixada dos Estados Unidos, nesta capital, o brigadeiro do ar Luís Leal Neto dos Reis, conforme noticiamos, recebeu do embaixador Herschel V. Johnson a condecoração que lhe conferiu o govêrno norte-americano, por sua conduta excepcionalmente meritória durante os anos de guerra. Na gravura, o oficial brasileiro sendo cumprimentado pelo chefe da missão diplomática americana, após a entrega da medalha, correspondente ao grau de comandante da Legião do Mérito, e da respectiva citação, assinada pelo presidente Truman.*

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro mandou arquivar, na Diretoria do Pessoal, o inquérito sanitário de origem referente ao escolhimento do C.P.O.R.Aer., Paulo Esquiel de Mendonça; autorizou o brigadeiro médico Manuel Ferreira Mendes a usar a medalha comemorativa do centenário do nascimento de Ruy Barbosa, que lhe foi conferida pelo ministro da Educação; autorizou o tenente-coronel médico Orivaldo Benites de Carvalho Lima a usar a mencionada medalha e bem assim a de membro da Associação dos Cirurgiões Militares dos Estados Unidos (The Association of Military Surgeons of the United States); concedeu ao terceiro sargento Manuel Perez 30 dias de dispensa do serviço para tratar de interêsses particulares referentes à sua família e mandou que Armando Madalena aguardasse a abertura da concorrência para exploração de banca de jornais no Aeropôrto Internacional do Galeão.

DECRETOS DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos promovendo no pôsto de capitão, com transferência para a reserva remunerada, o primeiro tenente IG João de Assis Martins Sobrinho; reformando, por incapacidade física, o soldado Paulo Machado Curius; concedendo a medalha de "Campanha no Atlântico Sul" a vários segundos tenentes mecânicos, suboficiais, primeiros sargentos e servidores civis; aposentando o escrevente dactilógrafo Lígia Maria Chaves da Cruz e dispensando o mecânico Artur Laranjeira.

ACESSO A OFICIAL ADMINISTRATIVO

A Divisão do Pessoal Civil da Diretoria do Pessoal acaba de elaborar a lista tríplice dos escriturários da classe "G", para fins de nomeação, por acesso, à classe "M", da carreira de oficial administrativo. Para a única vaga existente a promoção obedecerá ao critério de merecimento, tendo a lista ficado constituída dos escriturários Ja[illegible] co Burd, Warney José de Fonseca, João Batista Alencar Vieira Machado.

DOAÇÃO DE SANGUE

O operário de aviação Jorge dos Santos, que serve na Fábrica do Galeão, recentemente recebeu do Hospital de Servidores do Estado um atestado de doador de sangue.

PROMOÇÕES DE SARGENTOS

O Boletim da Diretoria do Pessoal acaba de publicar a relação dos sargentos pertencentes às diversas especialidades, promovidos por antiguidade e de merecimento.

DESPACHO DO DIRETOR DO ENSINO

O diretor geral do Ensino da Aeronáutica deu o seguinte despacho ao requerimento em que o sr. Mário Rodrigues Pereira Neves solicita devolução de documentos: — "Restitua-se, mediante recibo."

QUATRO "BEECHCRAFT" PARA A F.A.B.

Foram transportados em vôo, para esta capital, quatro aviões "Beechcraft" recentemente adquiridos pela F.A.B. nos Estados Unidos. Esses aparelhos foram pilotados pelo coronel aviador Carlos Rodrigues Coêlho; majores aviadores Hérmio Vargas, Jorge Pirmez e Jóleo da Veiga Cabral, e os capitães aviadores Newton Neiva Figueiredo, Elser Felipe, Renato Goulart Pereira e Sérgio Sobral de Oliveira.

O transporte em vôo representa grande economia para o govêrno e a viagem se fêz perfeitamente normal.

HOMENAGEM AO DIRETOR DE INTENDÊNCIA

Transcorrendo, hoje, a data natalícia do brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência da Aeronáutica, os oficiais e funcionários que servem nessa Repartição, nas Sub-Diretorias de Finanças e de Provisões e na Divisão de Reembolsáveis vão prestar uma manifestação de aprêço ao seu chefe.

SOLÁRIO "SÉFORA TROMPOWSKY"

A propósito da decisão da Comissão de Imprensa para a Defesa da Infância, recentemente constituída, que mereceu ampla aprovação dos jornalistas credenciados junto ao Ministério da Aeronáutica, de dar a denominação de "Solário Séfora Trompowsky" à obra de amparo à ifância desvalida em organização na Ilha do Governador, como homenagem àquela dama, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviou à espôsa do ministro a seguinte mensagem:

"Exma. senhora. A iniciativa de um grupo de jornalistas, de premiar os esforços de v. excia., dando o seu nome ao Solário da Ponta do Galeão, destinado a oferecer às criancinhas debilitadas lugar próprio para se refazerem à beira da praia, teve magnífico eco na Associação Brasileira de Imprensa, que envia não só a expressão de seu apôio, como as mais calorosas felicitações pela altruística iniciativa. Saudações atenciosas."

TRANSPORTE DE DOENTES

O ministro da Guerra dirigiu uma mensagem ao seu colega da Aeronáutica, de agradecimento à cooperação prestada pela F. A. B. [illegible]

Problemas econômicos do ensino

QUEREM OS PROFESSÔRES SECUNDÁRIOS UM NOVO AUMENTO DE SALÁRIOS

Escrevem-nos:

«O sr. Pedro Calmon, novo ministro da Educação e Saúde se tem visto a braços com repetidas dificuldades criadas por omissão do seu antecessor. A princípio, foi a greve universitária, que se alastrava de maneira inquietante. E' de justiça registrar que se saiu bem da dura prova a que o submeteram.

Os professôres secundários, por seu turno, não havendo logrado a satisfação de suas reivindicações, se acham agora com a esperança de que o novo titular volte suas vistas para a situação precária da numerosa e ilustre classe. De fato, suas reclamações exigem consideração.

O que se espera do ministro é que, escapando às tentações demagógicas da época, se mantenha como um magistrado, no conflito que lavra, de longa data, entre os educadores brasileiros — professôres e diretores —, na defesa de seus interêsses econômicos. Para captar as simpatias, a gratidão e os votos de milhares de professôres no pleito de 3 de outubro, não vá s. exa. desprezar os argumentos dos diretores, que apresentaram ao seu predecessor memoriais baseados no contato diurno e noturno com a questão separando a realidade e a fantasia no setor da administração escolar. Tendo procedido a um minucioso e amplo inquérito, o sr. Clemente Mariani não pôde resolver o assunto, passando-o ao sr. Pedro Calmon, que já recebeu, em audiência, aquêles interessados, anunciando o seu propósito de prescindir de relatórios e fórmulas, para, de qualquer jeito, decifrar o problema, neste fim de govêrno.

O que, porém, se arrisca a fazer, por êste critério simplístico, é eternizar a crise. Em 1951, certamente ressurgirá, e, mais uma vez será tratada com paliativos, em lugar de uma solução corajosa e definitiva, estreme de demagogia, e que traga tranquilidade para as relações entre os orientadores da juventude. Os diretores têm apontado o caminho da ação suplementar do Estado, que poderia correr em ajuda dos professôres, — abandonando sua proverbial ausência do ensino médio, quase totalmente entregue à iniciativa particular. Os professôres, ao invés, repelem esta sugestão, porque não desejam ser pensionistas do Tesouro, esquecidos de que muitos países cultos a adotam. Sem a suplementação alvitrada, tôda maneira de resolver a demanda é empírica e demagógica, é fazer barretadas com o chapéu alheio, perpetuando o descontentamento de todos, da direção dos estabelecimentos, dos preceptores e dos pais de família. Elevando os salários dos professôres sem olhar a capacidade financeira das instituições mantenedoras do ensino, o sr. ministro nos levará ao círculo vicioso de agravar o custo da educação para melhorar o estipêndio dos mestres, com desagradável repercussão nos orçamentos domésticos e na autoridade moral dos educadores.

Um movimento estudantil de protesto já se anuncia para a primeira quinzena de setembro, destinado a perturbar, mediante um programa cuidadosamente organizado e divulgado, o funcionamento dos Colégios de todo o Brasil.

Ora, aquêles a quem incumbem os interêsses do ensino estão empenhados em [illegible] a diretoria do Ensino Secundário ordenou que as escolas que, em 1950, [illegible]

[illegible]

lares. Por que os moços não confiam na ação dos poderes públicos, que não deve ser acodada? Acredite o sr. Pedro Calmon que a anarquia nos Colégios e nas ruas é talvez mais importante que os ajustes pecuniários entre diretores e professôres, sob sua presidência. Se há um caso sôbre cujo desfêcho é preciso pensar várias vêzes, com serenidade e madureza, é êste do velho dissídio entre uns e outros, — a fim de que a precipitação não o agrave».

Faculdade Nacional de Medicina

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES

[A Associação dos Docentes da Fa]culdade Nacional de Medicina acaba de dirigir ao Senado Federal um memorial, contrário ao projeto n.º 35, que propõe fórmula para provimento, sem concursos das cátedras ao ensino superior do país. Nêsse documento a Associação analisa a questão sob todos os seus aspectos, a principiar pela sua inconstitucionalidade, e externa o pensamento contrário a êsse projeto, que constituiria fonte de desestímulo à docência, com mais lamentáveis consequências para o futuro do ensino superior, no Brasil.

Curso de História da Medicina

Acham-se abertas as inscrições, na Reitoria da Universidade do Brasil, para o V Curso de História de Medicina, regido pelo docente Ivolino de Vasconcelos, constituindo o prosseguimento dos anteriores, há cêrca de um lustro iniciados.

Dará o novo Curso desenvolvimento às matérias anteriormente lecionadas e suas aulas serão realizadas, as de anfiteatro, no Salão Nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, e as da parte prática no «Museu barão de Iguaçu", da Faculdade Nacional de Medicina, no horário das 18 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

Para o V Curso da História de Medicina, acham-se abertas as inscrições para médicos, profissionais e estudiosos afins e estudantes, na Reitoria da Universidade do Brasil, ou na Rua México, 164 — 2º. andar — sala 21.

Cura definitiva da asma

Será possível, se obtiverem êxito certas experiências que estão sendo realizadas

De Londres, um despacho distribuído pelo BNS, informa que, se certas experiências, que estão sendo feitas em hospital de Londres, derem resultado, será possível a cura definitiva da asma.

Essas experiências baseiam-se em a nova teoria do «fungo». Pesquisas recentes estabeleceram que quando os inalantes para asma ficam expostos ao ar, êles produzem um fungo, e que fungo idêntico se forma nos brônquios dos que tomam tais inalantes. Enquanto êsse fungo existir, o estado do paciente se conservará estático e suas probabilidades de cura serão nulas. Por outro lado, acredita-se que um inalante fungicida talvez produza alívio permanente no caso mais difícil.

Os cientistas do hospital estão atualmente experimentando um inalante para asma, que se diz ter essa propriedade, e os resultados até agora obtidos parecem ser bastante animadores. O inalante já deu alívio por períodos superiores a dois anos, e fala-se num caso interessante em que o paciente sofria de asma e febre de feno e o inalante deu alívio a ambas as moléstias.

O produto já está sendo usado em vários países, mas sua aplicação não se limita à raça humana. Os fabricantes contam a história de um cão asmático que lhes foi levado. Um tubo foi colocado em sua bôca, por meio do qual se fêz a inalação, tendo os resultados sido considerados altamente satisfatórios.

ARTIGO 91

Classes pela manhã e à noite, para fazerem exames em outubro e em fevereiro. Mensalidade: Cr$ 110,00. Dão-se matérias avulsas dentro do Curso 91. Vendem-se libretos de tôdas as matérias do Artigo 91 — RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — TEL.: 22-3772 — ESCOLA URANIA

1951 — VESTIBULARES — 1951

Medicina — Odontologia — Farmácia

Poucas vagas na turma recém-formada pela manhã. MATRICULAS abertas para uma nova turma, à tarde.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

ED. REX — 5º ANDAR — SALAS 503, 505 E 519 — TEL.: 22-5175.

CURSO ACADÊMICO
EXAMES VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — ENGENHARIA — ARQUITETURA — FILOSOFIA
Novas turmas em meados de agôsto
MATRICULAS: — SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, DAS 9 AS 11 HORAS
DIARIAMENTE, DAS 20 AS 22 HORAS
RUA DA GLÓRIA, 52 (A 3 MINUTOS DA CINELANDIA)

CURSO PREPARATÓRIO PARA
ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.
HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da Tarde: de 17 às 19 horas.
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas
Rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala A

I'API

O INSTITUTO SANTA ROZA mantem turmas sob a orientação do Prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

ARTIGO 91

Professôres do Pedro II e outros especializados. Novas turmas em organização para exames em outubro e janeiro
MENSALIDADE .... CR$ 120,00
INSTITUTO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

CONTADORES NAVAIS

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pela manhã e à noite para êsse concurso. Não é necessário possuir diploma de contador ou equivalente. Preparo intensivo por professôres especializados.
Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares
Telefone: 43-0325

MATEMÁTICA - FÍSICA - DESENHO GEOMÉTRICO E DESCRITIVO

Aulas particulares por professor com faculdade de filosofia e aluno da Escola Nacional de Engenharia, para os cursos ginasial e colegial e exames vestibulares. — Tel.: 42-3562, das 19 às 22 horas.

Cursos de Português Prático

De ensino médio, todos os fins, concursos, aperfeiçoamento, etc. Gramática Geral, Redação, Execução de pequenos trabalhos literários, Literatura, etc., pelo Prof. Arlindo de Sousa, autor de preciosas obras, de alta cultura, fundador e diretor do Curso Superior de Literatura e Filologia Portuguesa, de extensão universitária e especialização. Liceu Português. Largo da Carioca. Matrículas: 13 às 19 horas.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Rua das Laranjeiras Ns. 559 e 575

Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato, semi-internato. Línguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

VESTIBULARES

DIREITO E LETRAS — Turmas separadas, diurnas e noturnas. Não se iludam com promessa de aprovações sem ensino. Saber é triunfar sempre na vida. Preparem-se com o professor Arlindo de Sousa, chegado da Europa, autor de valiosas obras de Latim, Português, Literatura, Filologia, etc. Mais de 100 alunos matriculados. Liceu Português - Largo da Carioca. Matrículas: 13 as 18 horas.

CONCURSO PARA I.A.P.I.

Inscrições abertas às turmas iniciadas em agôsto, orientação de professôres do DASP, com pontos mimeografados, de acôrdo com o último concurso. Pela manhã e à noite. Com a melhor classificação nos últimos concursos realizados. Avenida Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144. Abertura concurso em 11-9-1950.

TAQUIGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Turmas de iniciantes, em qualquer horário, e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade, sob direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Dactilografia em máquinas novas. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6, ou à rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50 — (Cinelândia).

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO - EFICIENCIA - [illegible]ESSO

Cursos: PRELIMINA[R] para os alun[os] sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e jan[eir]o. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Aprenda Dactilografia

INSTITUTO HALDA

Máquinas novas — Métodos modernos
Aulas diárias das 8 às 21 horas
Mensalidade Cr$ 70,00
RUA MÉXICO, 21 - 5.º AND. - TEL. [illegible]

Nós, brasileiros, e os amigos norte-americanos

Eng. A. RODRIGUES MONTEIRO

Em princípio do mês de junho passado êste jornal divulgou um telegrama procedente de Washington, em que o correspondente da United Press expôs o pensamento de funcionários militares e diplomáticos norte-americanos, a respeito da América Latina, em face de uma possível agressão comunista contra o mundo ocidental. Pensam tais funcionários do govêrno norte-americano que a América Latina será uma preciosa fonte de matérias primas, aí compreendidos os alimentos, bases militares e recursos humanos. Adianta o despacho telegráfico que as autoridades norte-americanas pensam numa possível cooperação pré-estabelecida à base de mútuo consentimento entre governos soberanos, tendo em vista que os comunistas ampliaram sua influência sôbre a Europa Oriental e a Ásia, fontes tradicionais de elementos vitais necessários às nações industriais, tanto em tempo de paz como em tempo de guerra. Os americanos do Norte acham que as vinte repúblicas latino-americanas, com seus 150 milhões de habitantes, assumiram uma importância sem precedentes nos cálculos estratégicos, em face dos recursos comparativamente virgens nelas existentes em abundância, tais como cobre, manganês, diamantes para uso industrial, petróleo, borracha, couro, estanho, fibras duras e outros produtos.

Não resta a menor dúvida que os norte-americanos assim pensando, estão certos; entretanto, outra deveria ter sido a situação dos nossos amigos em relação ao nosso país, em face dos sacrifícios que fizemos ao tomarmos parte na última guerra. Demos a nossa cooperação com o máximo de boa vontade e, em vez de sermos beneficiados por isso, fomos duramente tratados e nada recebemos como indenização de guerra. Os nossos amigos americanos do Norte se aproveitaram de termos um govêrno fraco (apesar de ditatorial, que para se manter no poder, deixou de entoar seus hinos ao fascismo e passou a ser um entusiasta dos aliados): impuseram-nos contratos prejudiciais ao Brasil, comprando nossa produção de borracha, cacau, café, cristal de rocha e outros produtos por preços ínfimos, ainda tivemos a perda de nossa marinha mercante em navios e vidas e, por fim, tivemos que dar presentes à UNRRA, concorrer para o Banco Internacional e liquidar os fornecimentos de materiais feitos por intermédio do fundo de Empréstimos e Arrendamentos, sem outra compensação que não umas palmadinhas nas costas e um sorriso amável do bom vizinho com as esperanças de boa aplicação de seus capitais no... Continente Africano.

As portas do capital norte-americano nos foram fechadas, não conseguimos dólares para a renovação de material de nosso parque ferroviário, nem

(Conclui na 2.ª página)

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
DR. MOURA BRANDÃO
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 35, s. 404 — 42-5592

JARDIM ROSA MARIA
Internato para crianças — Alto tratamento
INFORMAÇÕES:
Rua República do Peru, 124 — Tel. 37-2853

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. JURANDIR, A' AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE: 22-2990

SEM ENTRADA !... SEM FIADOR !...
CR$ 6.800,00
9 válvulas — Automático para 10 e 12 discos — Com garantia da Fábrica
Rústica, Colonial, Chipendale, e outros tipos
Só êste mês
CASA FELIPPE
R. MARQUÊS SAPUCAÍ
321 (Quase esquina de Salvador de Sá) 321

Ferroviário!
Votando em THEODERICK DE ALMEIDA PARA A CÂMARA DOS VEREADORES, estarás elegendo outro ferroviário para cuidar dos teus interêsses.

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 27 de agôsto de 1950

Dezenove milhões de crianças latino-americanas sem escolas

Quadro desolador — Novas formas de cooperação internacional — O seminário de educação primária de Montevidéu

GUILLERMO NANNETTI
(Chefe da Divisão de Educação da União Pan-Americana de Washington)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Argentina	21.20%
Bolivia	73.14
Brasil (*)	67.16
Canadá	22.66
Colombia	67.82
Cuba	50.14
Chile	42.51
Ecuador	66.01
El Salvador	75.66
Estados Unidos	11.48
Guatemala	76.86
Honduras	77.52
México	52.43
Nicaragua	67.38
Panamá	37.10
Perú	53.75
Rep. Dominicana	51.50
Uruguay	48.61
Venezuela	59.72

O gráfico mostra a percentagem da matrícula sôbre a população estimada de crianças em idade escolar. A percentagem relativa ao Brasil é baseada em dados de 1943. Em 1948 ela tinha descido para 57 % e é provável que em 1950 tenha sido pouco menor que 50 %

O GRAFICO que ilustra êste artigo representa um grupo de crianças latino-americanas. Podem ser crianças brasileiras ou mexicanas, guatelmatecas ou chilenas. Uma série de barras, quais grades de uma prisão, recorta êsse quadro de vida florescente. O gráfico é um símbolo da sombra que se projeta sôbre o futuro da América. As barras em negro representam a porcentagem de crianças em idade escolar, que, em cada nação americana, não dispõem de escolas.

Dezenove milhões de crianças latino-americanas não recebem, nem receberão no futuro nenhuma educação escolar.

Diante dêsse quadro desolador, é fonte de otimismo verificar como surgem novas formas de cooperação internacional, que permitem reunir a ação de muitas instituições e serviços num esfôrço redentor e de raio continental.

No próximo dia 25 de setembro se reunirá em Montevidéu um seminário, patrocinado pela Organização dos Estados Americanos, a Unesco e o Govêrno do Uruguai, para estudar os problemas que são determinados pela educação primária nas Américas. E' muito satisfatório presenciar a esta assembléia dos homens de pensamento da América para refletir sôbre o futuro e assinalar roteiros aos govêrnos e povos do Continente.

A Divisão de Educação da União Pan-Americana com o apoio do Instituto Interamericano de Estatística, bem como de informações dos govêrnos, apresentará ao Seminário um estudo sôbre a educação primária na América. Será um balanço exato sôbre a forma pela qual se aproveita ou se malbarata o capital humano de vinte nações.

Técnicos da Organização dos Estados Americanos e da Unesco, de universidades e institutos europeus, bem como das Américas do Norte e do Sul, submeterão ao Seminário documentos de trabalho com informação atual sôbre os diferentes aspectos do ensino primário. Organização, planos, métodos, textos, cinematografia, rádio, edifícios escolares, etc., tudo foi estudado com o auxílio das melhores fontes contemporâneas de informação. Uma biblioteca selecionada pela Organização dos Estados Americanos, a Unesco e o Bureau Internacional de Educação de Genebra, permitirá aos concorrentes documentar seus trabalhos. Uma Exposição Internacional de «textos escolares», da qual participam govêrnos e uma centena de editores da Europa e das Américas, bem como uma exibição especial de materiais e equipamentos auditivo-visuais, porão os educadores em contacto com as formas modernas de ensino.

A presença de grandes apóstolos e técnicos de educação, encabeçados pela dra. Maria Montessori, dará um sentido de profundidade às análises e conclusões dessa reunião americana.

A permuta de informação sôbre problemas e realizações completas, sôbre experiências e conhecimentos, redundará em estímulo aos participantes e em seu proveito; e são precisamente êsses participantes que labutam diàriamente pela educação primária na América. Um poderoso conjunto de institutos e de recursos se reunirá no Uruguai, centro de inteligência e de liberdade, para irradiar-se logo em um vasto movimento redentor, através de tôdas as pátrias americanas.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 15 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702
Telefones con. 52-4313 e 27-1719

Pela manhã na Excursão!
Até às 10 horas entrega do filme
OTIMO!
No mesmo dia às 17 horas
... que até as 10 horas e venha buscar as cópias às 17 horas do mesmo dia.
Oficinas e Laboratórios próprios.
FOTO ÓTICA BRUNO
Rua Acre, 120
(esq. de av. Mal. Floriano)

HÉRNIA
Fundas, americanas e nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado - Telefone: 29-1162.
Diàriamente, das 10 às 18 horas

Instituto Brasileiro de Educação
RUA CONDE BONFIM, 679 e 683 — TEL.: 38 6754
CONFORTAVELMENTE INSTALADO NA TIJUCA)
CONDUÇÃO PRÓPRIA
INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PRÉDIOS SEPARADOS — PREÇO MÓDICO
JARDIM DE INFÂNCIA ESPECIALIZADO
Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano — Violino — Declamação — Bailado — Educação Física
GINASIAL EM 1951
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

CARTA DE LISBOA

O problema do ferro em Portugal — A península hispânica estaria reservado um importante papel se desabasse sôbre o mundo nova guerra total — A propósito de Guerra Junqueiro — Outras notícias

ALVARO PINTO
(Diretor da revista "Ocidente")
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 21 de agôsto — Ao Brasil, país cheio de minérios, não é preciso encarecer o valor de tais produtos. Êles representam na vida econômica da Nação um valor fundamental. Julgo, por isso, de certo interêsse para os leitores tanto portuguêses como brasileiros dizer-lhes alguma coisa sôbre o Problema do Ferro em Portugal. Ultimamente focado com especial autoridade no Parecer das Contas Públicas.

Como se sabe, os Estados Unidos da América, que tanto necessitam de ferro, não estão em situação muito risonha a êsse respeito. Os ricos jazigos de Mesabi Range, que construíram a nação e ganharam duas guerras estarão esgotados por volta de 1970; as jazidas do Labrador, com uma reserva de cêrca de 300 milhões de toneladas, estão a distância enorme e o clima só permite seis meses de trabalho no ano; no Cerro de Bolivar, Venezuela, descobriram-se jazigos que devem conter para cima de 500 milhões de toneladas de minério rico, mas os transportes dependem dum complicado e dispendioso conjunto de caminhos de ferro, pontes e navios.

Pela Europa, as coisas não andam muito melhor, visto os respectivos minérios serem pobres, ou seja de teor baixo. Só a Suécia consegue 61%, tendo os ferros dos outros países de 25 a 30%. Daí, a necessidade de se importarem minérios ricos, principalmente do Norte de África e da Serra Leoa.

Em face duma possível nova guerra, como poderiam ser transportados para o Ocidente os minérios suecos, que só têm saída por Narvique e pelo Báltico? Vê-se bem o melindre da situação e como é indispensável considerar devidamente os importantes jazigos da Península Ibérica.

E não se trata apenas dum problema económico ou de exploração industrial. A questão apresenta um aspecto político predominante, que pode sùbitamente, apresentar importância invulgar.

Qual é, pois, a situação do nosso país, a respeito do ferro?

Temos pirites, muitos jazigos de óxidos de ferro, hematites e magnetites, predominando estas no Alentejo e em Trás-os-Montes.

Os danos mais positivos são os de Moncorvo e do Marão. Os primeiros atingem reservas de cêrca de 200 milhões de toneladas, com percentagens até 56,50%. Se considerarmos apenas os minérios entre 43 e 49%, aquela cifra sobe acêrca de 500 milhões de toneladas. É bastante que se consigam explorar 2 milhões por ano, para se obter um poderoso auxílio à vida económica da nação. Explorada maior quantidade, poderá servir de grande ajuda para outros países.

Os jazigos de Vila Cova, nas faldas do Marão, são formados de numerosas camadas magnéticas, cujas percentagens variam de 44,5 a 57%.

No Alentejo, os jazigos mais importantes são os de Orada, com percentagens de 53 e 56 de ferro e 5,5 a 17 de manganés.

Em Guadramil e Rates, nos concelhos de Moura, Serpa e Barrancos, há também apreciáveis quantidades de minérios próprios para a siderurgia.

Resumindo: Podemos contar desde já com reservas de 500 milhões de toneladas de minérios de bom teor, transportes fáceis pelo rio Douro e exportação do excesso perfeitamente garantida; tudo como temos, boa matéria prima, abundante energia eléctrica, o necessário agente redutor (carvão vegetal e antracite) e os calcários precisos, está assegurado um preço baixo para a gusa. E por isso é que no programa económico nacional se incluiu um bem estudado plano electrosiderúrgico para a exploração até 2 milhões de toneladas nos jazigos de ferro portuguêses.

Se por desgraça de todos nós, as fogueiras que crepitam para o Oriente atirarem com suas labaredas para o

(Conclui na 2.ª página)

Os servidores públicos não podem esquecer Pinto Pessoa

CARLOS SEVERO

Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho, candidato à Câmara dos Deputados, acaba de lançar a quinta edição do seu «Manual dos Servidores do Estado», referente ao funcionário.

O jovem candidato é um dedicado servidor do Estado e um estudioso dos assuntos, em que se tem especializado.

Não é um político, mas um dos conceituados líderes da sua classe, daqueles que lutam por melhores condições de vida para os servidores do Estado.

Tem êle, à custa de estudo, esfôrço e trabalho, enriquecido a biblioteca de assuntos administrativos, já havendo divulgado seis obras de valor, além de duas que estão no prelo e de três outras em preparo.

Além disso, Pinto Pessoa, dedicando-se, inteiramente, à difusão do novo Direito Administrativo brasileiro, tem preparado, com sucesso, várias turmas de candidatos a concurso, os quais alcançam, sempre, as primeiras colocações.

Ingressou no Ministério da Fazenda por concurso, e, anos depois, criado o D. A. S. P., submeteu-se a novo concurso, de provas e títulos, de nível superior, para o elevado cargo de técnico de administração, logrando classificação, que lhe assegurou a desejada nomeação.

Participou dos trabalhos de reorganização do serviço público de quase todos os Estados do Brasil, impondo-se pelos seus conhecimentos especializados e valor profissional.

No Rio Grande do Sul, foi, ùltimamente, incumbido da tarefa de projetar a reforma dos serviços do Estado e de reestruturar as carreiras do seu quadro de funcionários, tendo apresentado um trabalho de fôlego, que mereceu elogios e aplausos de quantos se interessam pelos problemas administrativos.

Estas são as credenciais de Pinto Pessoa, cuja candidatura à deputação federal, pelo Distrito Federal, deve ser apoiada pela classe dos servidores públicos, estatais ou autárquicos, a qual, assim, poderá amortizar a sua dívida de reconhecimento ao colega, que tanto a tem distinguido e tanto tem feito em benefício de todos os que a constituem.

Vários são os servidores públicos candidatos, nas eleições de outubro próximo, ao Congresso Nacional, à Câmara e ao Senado.

Dentre êles, porém, não conheço nenhum que mais tenha feito, em todos os sentidos, pela classe dos servidores públicos; e esta convicção é tanto mais real, quanto é sabido que Pinto Pessoa tem-se imposto pelo seu valor pessoal, porque jamais ocupou cargos elevados e contou com a ajuda de quem mais alto pudesse colocá-lo. Sem pistolão, sem padrinhos, pobre, vindo de terras distantes, êle não se perturbou ante as dificuldades: estudou, trabalhou e venceu.

Só isso o recomenda à preferência da sua classe, sòmente isso antecipa o quanto lhe será benéfica a presença de Pinto Pessoa na Câmara dos Deputados, sufragado pelos trabalhadores, pelos seus colegas.

(Transcrito do «Diário Trabalhista», de 15-8-50).

CR$ 150,00 POR MÊS!!!
ENCERADEIRAS
Electrolux - G. E. e outras marcas
Sem entrada — Sem fiador e a longo prazo
Não é liquidação! É um fato!!! Venham ver para crer
Rua Uruguaiana, 96, 2.º (Esq. rua Ouvidor)
Máquinas de costura
Rádios
Bicicletas
Liquidificadores, etc.

VIDA E MORTE DE UM POVO... REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

ESTA VIDA E' UM TEATRO...

"MÃO BOBA"

"MÃOS DE EURIDICE"

"HELENA FECHOU A PORTA"

PTB

"A CAMISOLA DO ANJO"

"FOLIAS EM BAGDAD"

PALACIO GUANABARA

"O BANQUETE"

PSD

BRASIL

"ME LEVA QUE EU VOU"

"AS ARVORES MORREM DE PE"

PARAIBA

"UM DEUS DORMIU LA' EM CASA"

"OS FILHOS DE EDUARDO"

DOCE LAR

"CATUCA POR BAIXO"

SOU A LUZ DEL FUEGO...

O VENENO NÃO E' MEU! E' DELE...

CONSTITUI A BOUBA GRAVE PROBLEMA DE PROFILAXIA RURAL

Doença de pele muito difundida no Brasil — Agente causador: treponema pertenue — Como se transmite a doença — A campanha do Govêrno Federal — De 1946 a 1950 a verba consignada ao combate da bouba foi de 7 milhões de cruzeiros — Previsão do Plano Salte para êsse fim — Como está organizada a sede profilática

A bouba é uma doença de pele muito difundida no Brasil, abrangendo vasta região do território nacional ou seja do Acre até o Estado de Minas Gerais. Note-se, todavia, que os focos mais extensos dessa doença estão localizados nas zonas rurais do Ceará, da Paraíba, de Pernambuco e de Alagôas.

MAIS CASTIGADOS OS HOMENS QUE AS MULHERES

O agente causador da bouba é o treponema pertenue e as observações dos especialistas indicam que essa doença atinge, preferencialmente, às crianças e adultos do sexo masculino, inutilizando temporária ou definitivamente centenas de brasileiros, das zonas rurais.

Constitui essa doença, portanto, grave problema de profilaxia rural, a que vem o govêrno da União dispensando, através dos seus órgãos técnicos, o mais vivo interêsse, dado que é indispensável, para o Brasil manter em bases firmes o ritmo de sua produção agrícola.

PROMISCUIDADE, FATOR DE CONTÁGIO

A transmissão da doença é feita c modo direto do boubento ao indivíduo são. O contágio é, pois, facilitado não só pela promiscuidade em que ainda vivem as populações rurais do país, mas, também, pelas carências orgânicas que apresentam.

A GUERRA SANITÁRIA DO GOVÊRNO

Num país onde o govêrno da União tem de enfrentar, diretamente, todos os problemas nacionais, a bouba não poderia ficar esquecida. Tenaz combate ll.e tem dado o govêrno Federal invertendo somas respeitáveis na execução do plano elaborado pela Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Educação.

A princípio, foram instalados, apenas, dois Postos Experimentais na Paraíba e em Alagôas. A partir de '945, no entanto, as atividades foram redobradas e seis Estados já estão usufruindo os benefícios de uma rêde profilática eficiente, na qu l se encontram dois Hospitais de Tratamento Rápido, um localizado na Paraíba (Camucá) e outro no Ceará (Pacoti), dez Postos e vinte sub-postos distribuídos por Pernambuco, Alagoas, Bahia e Minas Gerais.

Todos êsses núcleos de tratamento estão estratègicamente dispostos e os Centros de Tratamento Rápido dispõem de perfeito equipamento para atender aos doentes necessitados de hospitalização.

DESPESAS ATE' ARGORA

Essa luta contra a bouba tem custado muito dinheiro ao país.

Em 1946, foram gastos, nessa luta contra a bouba, Cr$... 462.500,00; em 1947, Cr$ 800.000,00; em 1948 e 1949, Cr$ 1.500.000,00, respectivamente.

O Plano Salte — sem dúvida a mais séria iniciativa da história político-administrativa do Brasil — por sua vez consignou, para 1949, mais Cr$ 2.000.000,00, e, para o corrente ano,, mais Cr$ 5.000.000,00.

Com êsses recursos, tem sido possível ao Ministério da Educação executar o plano governamental contra a bouba, sem recuos, o que significa que, se não houver soluções de continuidade, essa terrível doença será erradicada do país.

Nós, brasileiros ...

(Conclusão da 1.ª página)

para a aquisição de uma frota mercante, fomos forçados a servir de fiador a uma firma canadense e a muito custo conseguimos uma bagatela de trinta milhões para a Hidrelétrica do São Francisco, ainda sob a humilhação de sermos supervisionados pela Bond and Share. Eis, em linhas gerais, a política norte-americana em relação ao nosso país. Entretanto, a Argentina, que se manteve em posição muito diferente da nossa para com aquêles bons vizinhos do Norte, obteve, recentemente, facilidades imediatas para um empréstimo de 125 milhões de dólares, o que vem confirmar o velho adágio de que quem muito faz pouco merece, para não aplicarmos um outro menos reverente.

E' bem verdade que tivemos aqui a missão Abbink, que tudo esmiuçou e que deve ter levado para seu país uma conclusão dolorosa para nós brasileiros, isto é, a balbúrdia em que vivemos, sem método, sem direção, sem administração e sem nada querermos, a não ser boa vida, negócios de colher, comissões, câmbio negro, etc., para vergonha nossa, e que culminou com a célebre carta do amigo que queria ser carregado às costas. Mas, felizmente o Brasil ainda possui homens de valor e de vergonha, que sabem repudiar êsses infelizes brasileiros que se curvam perante as gorgetas internacionais, e que desejam para seu país novos rumos, nova vida. Há vinte anos vivemos em dissolução, arrastados por uma corrente avassaladora que tomou conta da direção do país e da qual ainda não nos foi possível nos desviarmos, apesar do acidente de 29 de outubro de 1945, mas, certamente estamos na época da redenção, e se Deus nos ajudar, transporemos, em breve, o obstáculo para glória desta pátria estremecida.

Da atitude de nossos amigos norte-americanos, nós, brasileiros, deveremos tirar duas conclusões: — a primeira é que govêrno fraco e subserviente como foi o do sr. Getúlio Vargas, que a tudo se agarrou para usufruir o poder, nos levou a triste condição de sermos forçados a entregar nossos produtos pelos preços que bem nos quiseram ditar; — a segunda é que, se não tomarmos vergonha, se não nos organizarmos, se não soubermos querer, se não procurarmos trabalhar, se o govêrno continuar a pensar em deixar como está para ver como é que fica, cruzando os braços perante os escândalos administrativos, não encontraremos bons amigos para nos ajudar, não poderemos falar de igual para igual e continuaremos a ser, da mesma forma, espoliados em nossos produtos.

Aos brasileiros de todos os quadrantes, estão abertas duas estradas — a do Bem e a do Mal para o nosso país. Qual delas seguiremos?

Temos graves problemas a resolver. A guerra, de fria já passou a morna, com a luta da Coréia. Que fizemos nós para acautelar nossos interêsses primordiais? As nossas estradas de ferro estão desaparelhadas e com desgaste tremendo proveniente do esfôrço efetuado na última guerra. Que fizemos para garantir-lhes o tráfego? O «deficit» da produção da energia elétrica em todo o país é fato corriqueiro. Onde as providências para sanar tal dificuldade? O problema do petróleo está em equação, sem que o Congresso se decida a solucioná-lo, cozinhando em fogo lento o seu Estatuto. Os nossos problemas se acumulam uns sôbre os outros e, enquanto isto, os brasileiros chafurdam em uma política sem finalidade patriótica, em que os partidos descem aos mais vergonhosos conúbios, com o fito exclusivo de assalto ao poder, na ânsia da distribuição de cargos. A ascenção do custo da vida continua de par com a inflação monetária. Vivemos o reinado da confusão em todos os aspectos da vida nacional. Só nos resta uma esperança: Deus é brasileiro e certamente virá, em breve, em nosso socorro, de uma forma ou de outra.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

zona ocidental, tudo fica já estudado para elevar essa quantidade até onde as condições o permitam e a necessidade obrigue.

A PROPOSITO DE GUERRA JUNQUEIRO

O 1.º Centenário do nascimento de Junqueiro há de fazer examinar o genial Poeta por quantos aspectos possam contribuir para tecer o mais pormenorizadamente possível a complexa biografia de quem sobressaiu no seu tempo como um dos Espíritos mais cintilantes e menos compreendidos.

Junqueiro não deixou uma Obra proporcional ao tempo que viveu. E isso talvez pelas mil facetas de sua estranha, agitada e efusiante atividade. Parava pouco. Tanto estava no Porto, como em Barca d'Alva, em Lisboa, Vila do Conde ou em Salamanca. Ora projetava um estudo filosófico, ora ia a Paris sentir os hálitos da Civilização mundial, ora percorria terras modestar do Norte à procura dum móvel raro, dum prato velho ou dum tapete de vária história. Nesse deambular, gastava tempo e acerava a conversa, sempre incisiva, absorvente, quase irrespondível. Na Praça Nova do Porto, Junqueiro andava quilômetros, para trás e para diante, em palestra amena com políticos ou homens de letras, que, em regra, passeavam e ouviam. Quem falava era o Poeta, e os seus ditos, as suas frases inconfundíveis, repetiam-se depois nos cafés e nas rodas da má língua. Em meia dúzia de palavras exaltava ou arrasava uma pessoa, sempre com uma placidez inexcedível. Os seus interlocutores, ou antes, ou seus ouvintes, respeitavam-lhe o fulgor da ironia e as barbas patriarcais que lhe ajudavam a dizer as coisas mais simples no tom mais enfático e original.

Só conheci um dos seus mais entusiastas admiradores, que lhe falava com rara vivacidade e com gesticulação espetaculosa — era Manuel Laranjeira. Mas este fazia-o, pela grande confiança que tinha tomado com o Poeta e por motivo do seu temperamento vibrátil e empolado, que dava a tudo o que dizia um ar permanente de pessoa carrancuda e zangada.

Como antes digo, eram aceradas, às vezes, as ironias de Junqueiro. Aqui lhes conto uma das mais dilacerantes, a propósito dum seu grande admirador e admirável Artista do verso. Os dois tinham andado na Praça Nova, à ilharga do sr. D. Pedro IV, durante largos minutos, a devanear sobre altos problemas metafísicos. Junqueiro, que raramente falava dos seus versos, tinha citado alguns passos da Oração à Luz ao companheiro dessa tarde; êste, sempre corrosivo nas suas alusões pessoais, desdenhara dos críticos dos camaradas, das últimas novidades literárias, de tudo quanto veio à baila.

Surgiu então um político, despediu-se o primeiro interlocutor e o Poeta, depois de ouvir durante alguns segundos o novo companheiro, disparou-lhe esta:

É fácil a genealogia. Um dia, o Tétano saiu de casa e encontrou a Raiva. Juntaram-se. Nasceu Antônio Patrício.

Não sei se ao talentoso contista do Serão Inquieto chegou a frase de Junqueiro. Cínico e hipercivilizado como era, talvez até se sentisse lisonjeado com ela, por partir de quem partia...

VARIAS NOTICIAS

A eletrificação do País tem merecido as máximas atenções do Govêrno, por se saber que ela é a base do progresso industrial e um dos sintomas mais flagrantes de civilização adiantada.

As centrais elétricas passaram de 354, em 1926, para 622, em 1949, tendo aumentado a produção de 216 para 722 milhões de quilovátios.

Três grandes emprêsas levarão a cabo o grandioso plano de levar a eletricidade a todos os recantos do país, duas produtoras: as hidrelétricas do Zêzere e do Cávado; e uma distribuidora — a Companhia Nacional de Eletricidade.

As principais barragens estão concluídas e a importantíssima sede distribuidora em plena execução.

Eleva-se a um milhão e seiscentos mil contos o total das despesas a fazer com o gigantesco plano traçado a bem da Nação.

— Desde janeiro a junho, importaram-se 1778 automóveis de carga e 2.757 de passageiros. O valôr dos 4.535 carros atingiu a verba de ... 144.792 contos.

— No Entroncamento, a Santa Casa da Misericórdia vai construir um edifício para nêle instalar o hospital moderno e bem apetrechado de que necessita aquêle populoso centro ferroviário.

— Pela primeira vez, Angola enviou para a Metrópole cêrca de cem toneladas de deliciosas laranjas. É êste um dos muitos benefícios trazidos ao País pelos excelentes navios que há pouco foram destinados às carreiras de África.

— Aquelas famosas obras do Caneiro de Alcântara, que tanto se prometiam e nunca se realizavam, estão concluídas e a prestar ligações rápidas entre as Avenidas Novas e a Avenida de Ceuta. Este Notável melhoramento consumiu 6 anos de tempo, 15 milhões de quilos de cimento e 30.000 contos, mas ficou obra limpa e útil.

— Outro melhoramento que se reclama há dezenas de anos, sem solução até agora vai finalmente ser uma realidade. É o que diz, respeito à Torre de Belem, que as administrações anteriores deixaram rodear de gasômetros e outras porcarias. Fizeram-se já as devidas demolições de tudo quanto podia estorvar o realce da admirável jóia arquitetônica e vão começar os trabalhos de esplanadas e ajardinamento.

SIM! A CAMA METÁLICA DOBRÁVEL DRAGO É GUARDADA PELA MANHÃ... COMO O PIJAMA!

HIGIÊNICA! SÓLIDA! CONFORTÁVEL!

Muito higiênica, dispensando o colchão, macia e confortável, a Cama Metálica Dobrável Drago pode ser guardada em qualquer vão e não ocupa espaço de dia! Em casa, para o quarto de empregada, ou ainda para colégios, casas de saúde, etc. a Cama Metálica Dobrável Drago é insubstituível, porque, além de higiênica e confortável é 100% prática!

Dois modelos à escolha:

SEM CABECEIRA .... Cr$ 350,00
COM CABECEIRA .... Cr$ 380,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA
A venda nas PRINCIPAIS CASAS DE MÓVEIS E NAS LOJAS DRAGO

CONSERVADORAS DE SORVETE
VENDAS A PRAZO — CAMÕES DO VALLE & CIA.
Rua da Lapa, 8 — Telefone: 32-1422

PARA DEPUTADO FEDERAL
PARTIDO LIBERTADOR
Prof. ADAUCTO FERNANDES

VILA ISABEL
Casas de frente de rua — Vendo ótimas residências, à rua Mendes Tavares, próximo à praça Barão de Drumond, com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e área. Sinal de Cr$... 60.000,00 e prestações de Cr$ 1.718,00. Tratar com IVO TEIXEIRA, à praça Getúlio Vargas, 2 — Edifício Odeon — 9º andar — Salas 920 a 923 — Tel.: 22-5543.

AS SUFOCAÇÕES ASMÁTICAS E AS BRONQUITES CRÔNICAS OU AGUDAS
São combatidas com o moderno medicamento de fórmula científica e de real valor terapêutico — BECOSAN — em xarope e gôtas, que reunem vários e selecionados componentes, cujos valores medicamentosos são incontestáveis pelo seu largo emprêgo na Medicina Moderna.
BECOSAN, de sabor agradabilíssimo, quer em gôtas, quer em xarope, tem ação sedativa nas tosses espasmódicas, combatendo eficazmente a ASMA — COQUELUCHE — TRAQUEITES e LARINGITES.
Nos estados gripais, use imediatamente o moderno medicamento
BECOSAN
Pedidos pelo Reembôlso Postal — Caixa Postal 508? — Rio

NÃO HESITE! Garanta seu futuro
Faça, sem sair de sua casa, um curso por correspondência de
Mecânico de Automóveis
Motores a Explosão
Mecânica Aplicada à Aviões
Remeta hoje mesmo o cupão ao lado, para receber folhetos e informes
INSTITÉCOR Instituto Técnico por Correspondência
RUA ALFREDO PUJOL, 248 — S. PAULO
Nome .... Cidade ....
Rua .... Estado ....

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15 — Telefone 22-5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
PROF. RENATO SOUSA LOPES
Rua México, n. 98, 2.º pavimento, Edifício Minerva, das 16h30m às 20 horas. Telefone: 22-7227

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INRA VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIAO DENTISTA
com mais de 35 anos de prática
Rua Conde de Bonfim, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5798

Doenças do CORAÇÃO
DR. A. C. GALVÃO
ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Amaral Peixoto 416, s. 60 — 6.º andar — Tel.: 5-058. Diàriamente às 17 horas. Res. Tel.: 5-578
Niterói

LAVAM-SE TAPETES
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL. 27-7195

Dr. Domingos D'Angelo
Monte Alegre, 50 - Apto. 202 — Tel. 32-0768 — UDN

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos de todas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
NOS
ARMAZENS DEODORO
RUA COMANDANTE POSSOLO, N. 4 (DEODORO)
Telefone: Marechal Hermes, 424

MOBILIARIA BEIRA-MAR
OFERECE POR CR$ 5.650,00
Linda sala de jantar, estilo mexicano, toda fabricada em madeira de lei e em fino acabamento
VENDAS EXCLUSIVAMENTE A VISTA
RUA DO CATETE n. 183 (Junto ao Palácio)

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fossem os seus próprios dentes
Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos?
Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (Próximo à Av. Rio Branco)

Proteja o Futuro do seu FORD...
confiando-o ao econômico e rápido SERVIÇO FORD!
1 Peças Ford Legítimas ...irmãs gêmeas das peças originais do seu Ford. Ajustam-se como uma luva, rendem mais e duram mais.
2 Métodos aprovados pela fábrica ...planejados pelos mesmos engenheiros que construiram seu Ford. Mais um fator de economia e rapidez do serviço.
3 Mecânicos Ford Especializados ...que conhecem com perfeição o seu Ford e, por isso mesmo, podem oferecer um serviço melhor e mais econômico.
4 Equipamento Especial Ford ...fabricado de acôrdo com especificações dos técnicos Ford, especialmente para dar maior precisão e eficiência ao Serviço Ford.
Nós conhecemos melhor o seu Ford
Ford
REVENDEDORES NESTA CAPITAL:
Automóveis Santa Luzia S.A. — Rua dos Inválidos, 134
Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 316
Agência de Representações São Cristovão S.A. — Rua São Cristovão, 1.216
Importadora de Automóveis e Máquinas S.A. — Rua do Rezende, 147
Wilson, King S.A. — Rua Buenos Aires, 106
Cia. Continental de Automóveis — Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A

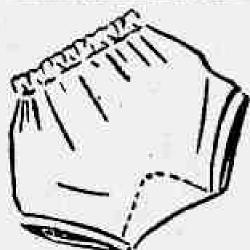


COMEÇA AMANHÃ!

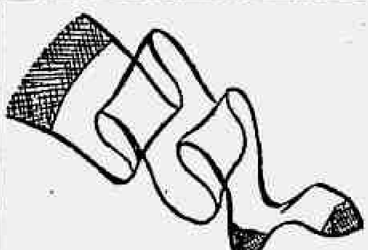
BIG LIQUIDAÇÃO

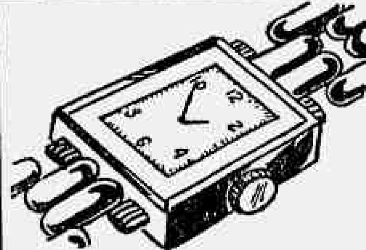
DAS 3 LOJAS D'A Exposição

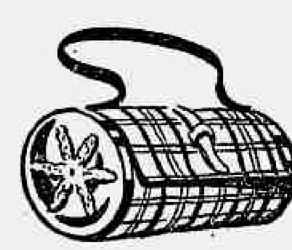
PREÇOS BARATISSIMOS...! COMPRE AGORA... E ECONOMISE!

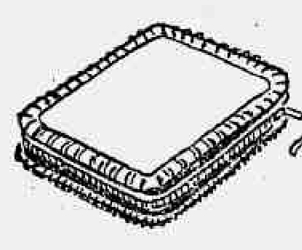

Calça lingerie. Em malha fio de escócia. Todas as côres. Tam. 42 a 52.
De $ 5,90....Agora $ 5,30

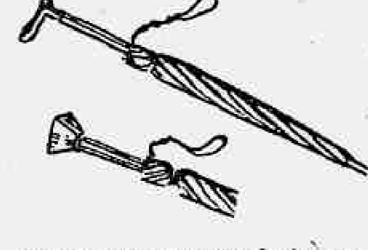

Combinação Lingerie. Renda e bordado no busto. Côres firmes. Tam. 42 a 52.
De $ 45,00. Agora $ 39,50

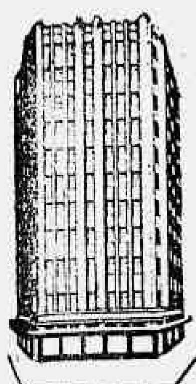

Meias Nylon. Fio Americano DU PONT. Malha "45" Agora apenas $ 23,50. Malha "51" De $ 45,00 Agora $ 29

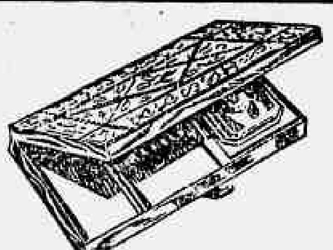

Relógio Suisso "Joya". Com rica pulseira folheada. 15 rubis.
De $ 650,00. Agora $ 385

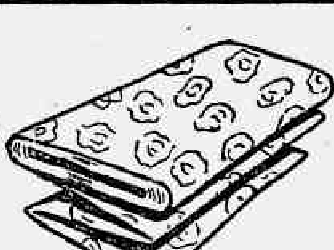

Bolsa "Barril". Encantador modêlo. Tecido escocês. Vistas de metal dourado.
De $ 35,00..Agora $ 14,90

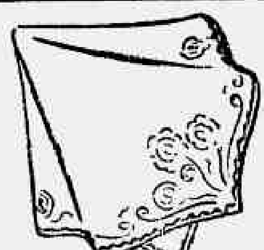

Porta-niqueis em couro cromo, com fecho eclair.
De $ 15,00...Agora $ 9,80

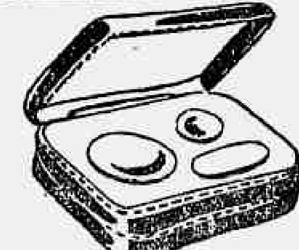

Guarda-Chuva. Cabo de junco e cristal. Tafetá impermeabilizado com ourela.
De $ 98,00 .. Agora $ 74,



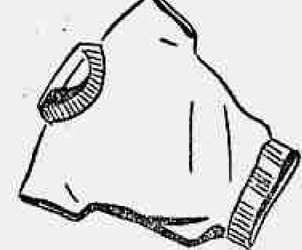

Trousse de metal dourado. Tamanho grande. Com espelho, pente, etc.
De $ 45,00 Agora $ 29,50

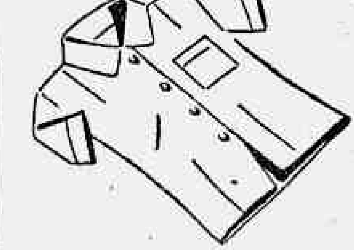

Marquisete estampada. Côres firmes e laváveis. Ideal para vestidos ligeiros.
De Mt. $ 12, Agora $ 9,80


Lencinhos de cambraia estampada. Côres firmes. Encantadores padrões.
De $ 5,00....Agora $ 3,90

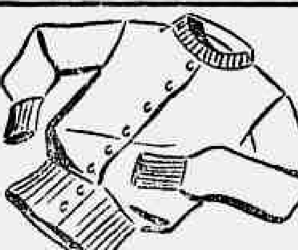

Trousse de couro. Fecho eclair. Duas divisões para baton, pó, dinheiro, etc.
De $ 65,00 ...Agora $ 39

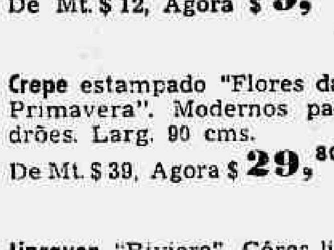

Sapato "Sport" com pulseira. Em camurça ou pelica.
De $ 90,00....Agora $ 49


Blusa "Carioca". Superior malha fio de escócia. Todas as côres e tamanhos.
De $ 25,00 ...Agora $ 17

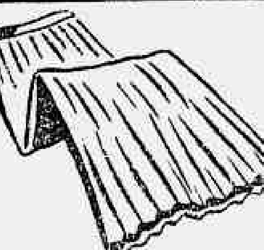

Blusa de Opala. Modêlo "Chemisier". Côres firmes. Tam. 40 a 50.
De $ 39,00. Agora $ 29,80

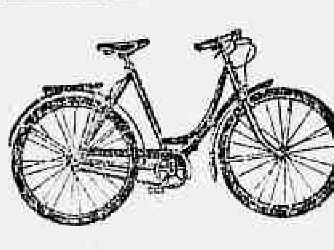

a Exposição
CARIOCA
SÓ PARA SENHORAS
CARIOCA ESQ. G. DIAS

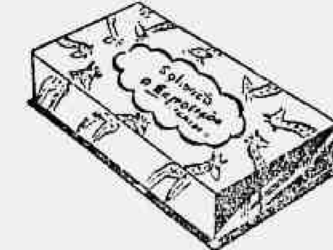

Casaco de malha pura lã. Grande moda. Tam. de 40 a 50.
De $ 110,00.. Agora $ 99

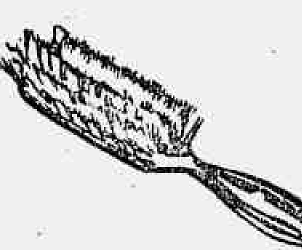

Crepe estampado "Flores da Primavera". Modernos padrões. Larg. 90 cms.
De Mt. $ 39, Agora $ 29,80

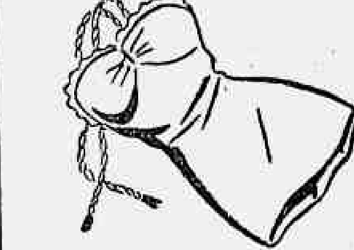
Linrayon "Riviera". Côres lisas, firmes e laváveis. Fio Albene.
De Mt. $ 19, Agora $ 15,80


Saia "Plissé-Soleil" em jerseylan. Plissado garantido, não desmancha. Tam. 40 a 50.
De $ 139,00. Agora $ 109

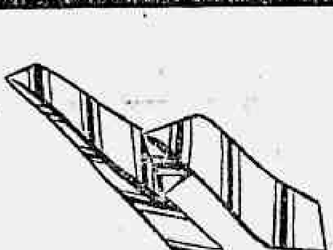

Bicicleta Inglesa "Phillips" para senhoras. Aros 26 e 28. Tôda equipada. De $ 1.450,00
Agora......... $ 1.350


Sabonete "A Exposição Carioca". Perfumados. Caixa com 3.
Agora apenas a cx. $ 14,90

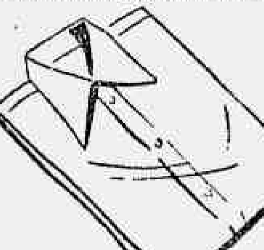

Escovas "Nylon" para cabelo. Cabo comprido de "Lucite"
De $ 35,00 Agora $ 26,50

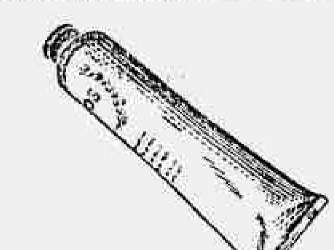

Maillot "Star" em malha de pura lã com 1/2 saia dupla. Todas as côres e tamanhos.
De $ 150,00 .Agora $ 119

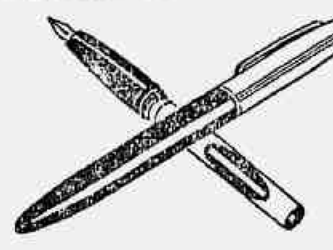
APROVEITE AS OFERTAS DA GRANDE MESA DE RETALHOS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA. PREÇOS BARATISSIMOS!

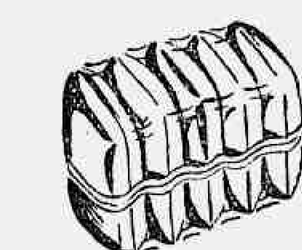

Gravatas Spring de rayon, entretela enviezada.
De $ 12,00 .. Agora $ 9,50


Laminas Gillete "Azul". Pacote com 5 laminas.
Agora .... $ 3,40


Camisas em cambraia. Em branco e côres lisas.
De $ 68,00 .. Agora $ 59

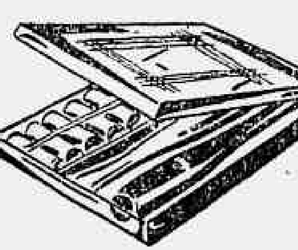

Pasta dental "Kolinos"
Agora .... $ 4,10


Canetas americanas USA, tampa de metal dourado. Diversas côres.
De $ 25,00.. Agora $ 17,50


Sabonete "Flôr do Sião", pacote com 5 sabonetes.
De $ 8,50 . Agora $ 7,50


Bicicletas Inglêsas "Philips". Toda de aço. Freios de segurança. Aros 26 e 28.
De $ 1.450,00 Agora $ 1.350 ou $ 135,00 mensais pelo Crediário.




2 piteiras, 10 filtros e uma cigarreira. Lindo conjunto.
De $ 58,00....Agora $ 29


Meias soquete Life. Cano remontado. Côres lisas ou branco.
De $ 9,00....Agora $ 7,50


Sapato Comercial em vaqueta de 1.ª - Marron, havana e preto. Em todos os tamanhos.
De $ 180,00 . Agora $ 159

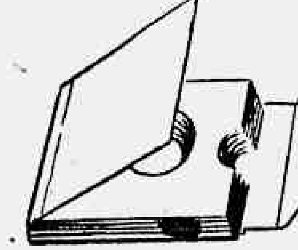

Calça do "Trabalhador". Em mescla zuarte, costuras duplas. 4 bolsos para ferramentas
De $ 59,00 Agora $ 49,50

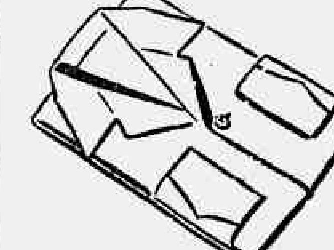

Jogo de ferramentas "Utilar". 1 martelo, 1 alicate, 1 torquez, 1 verruma e 1 chave de fenda.
De $ 68,00 . Agora $ 39,50


Máquina de retratos America Box. Tipo caixote, 8 poses, filme 120, visor reflex.
De $ 120,00.. Agora $ 109

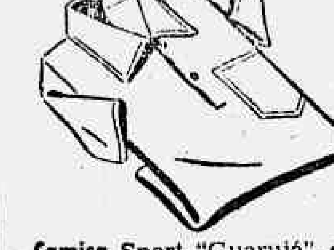

Short "Life" em shantung impermeável. Todos os tamanhos.
De $ 98,00....Agora $ 79


a Exposição
AVENIDA
SÓ PARA HOMENS
AVENIDA ESQ. S. JOSÉ


Album "Simphony" para 10 discos de 10 polegadas. Com indice e alça de segurança.
De $ 58,00.....Agora $ 35

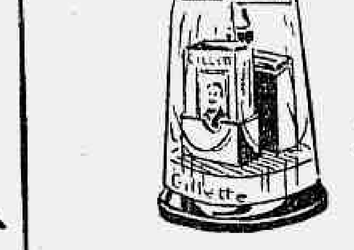

Pijamas Life em tecido Dover de côres lisas. Com frisos.
De $ 68,00.....Agora $ 64


Relógio suisso de pulso Calan. Folheado a ouro. Anti-magnetico.
De $ 398,00 . Agora $ 295

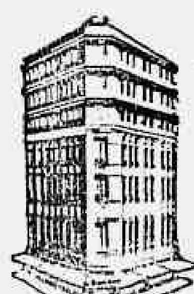

Camisa Sport "Guarujá", em malha tipo suedine, meia manga. Côres sortidas.
De $ 15,00.....Agora $ 10


3 Cuecas "Cataguá". Exclusividade d'A Exposição.
De $ 39,00.....Agora $ 36

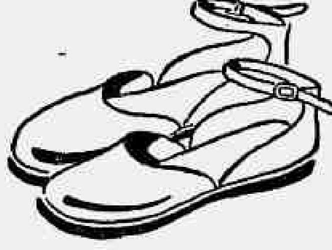

Guarda-Chuva de metim com varetas de ferro, diversos tipos de cabos.
De $ 49,00 Agora $ 39,50

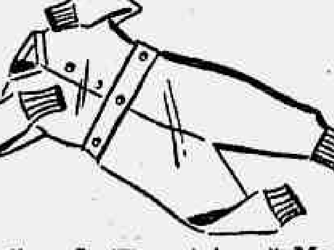

Aparelhos Gillete "Pedestal"
De $ 25,00 . Agora $ 19,50

DESCONTOS ATÉ 50% NA BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO! É A MAIOR! APROVEITE... COMPRE AGORA!




Bolsa em lona americana. Elegantes modelos.
De $ 35,00 . Agora $ 14,90


Sapato para criança. Em pelica azul, rosa, havana. Para crianças de 3 á 7 anos.
De $ 98,00 .. Agora $ 66


Macacão "Dorminhoco". Malha fio de escócia aflanelada. De 1 á 4 anos.
De $ 35,00 ..Agora $ 29


Camisa de Cambráia. Manga comprida. Corte anatômico. De 8 á 18 anos.
De $ 58,00 .. Agora $ 47


Camisas esporte em malha de algodão. Gola olimpica ou colarinho. Rapazes de 12 á 18 anos.
De $ 78,00 .. Agora $ 66

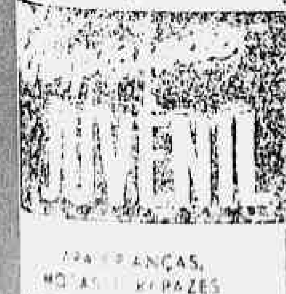
COMPRE TUDO PARA TODA A SUA FAMILIA

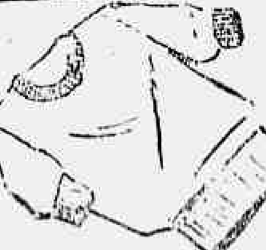
COM UM CARNET CREDIARIO



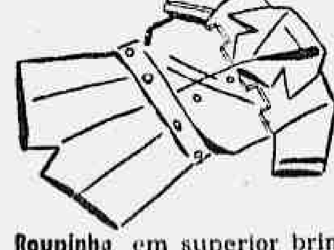
d'A Exposição

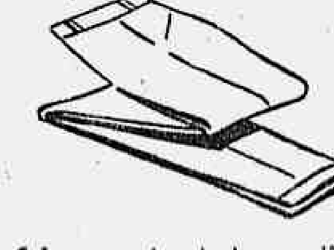
Você tem crédito n'a Exposição em 10 meses sem fiador! Compre mais pelo Crediario!


...ANÇAS, ... RAPAZES ... ESQ. OUVIDOR


Sweater "Alaska". Em malha 100% lã. Tam. de 38 á 44.
De $ 98,00 .. Agora $ 66


Meias Nylon legitimas. Malha 51. Côres modernas.
De $ 25,00.. Agora $ 23,50


Roupinha em superior brim tipo alonado. Duas peças. Em branco, beige e creme. Meninos de 4 á 7 anos.
De $ 33,00 .. Agora $ 29


Calça em tropical pura lã. Rapazes de 12 á 18 anos, várias côres.
De $ 178,00 Agora $ 159


Maillot "Simar". Em malha pura lã. Com motivos bordados a mão. Meninas de 2 á 6 anos.
De $ 128,00 Agora $ 99

PREÇOS BARATISSIMOS! COMPRE AGORA NA BIG LIQUIDAÇÃO d'A Exposição

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

SKF

ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS

STAL
TURBINAS A VAPOR

KMW
TURBINAS HIDRÁULICAS

MOTORES A GASOLINA E ÓLEO CRÚ
PENTA

DE LAVAL
SEPARADORAS INDUSTRIAIS

ASEA
MÁQUINAS ELÉTRICAS EM GERAL

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

500% de LUCROS!

É quanto dá a venda de caldo de cana

E V. pode ter êsse lucro, instalando o Moto-Engenho LILLA. O Moto-Engenho LILLA, graças ao pouco espaço que ocupa e à sua construção fechada, é a máquina apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Atrái a freguesia e valoriza o estabelecimento. A garapa já sai gelada e filtrada. 2.000 possuidores satisfeitos.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

3042 Arco-Artusi

Artistas do Brasil!

AGOSTO É O MÊS DA ALEGRIA: ESTÁ EM FESTA A
CASA CRUZEIRO

VENHAM VER COM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS E DEPOIS VÁ DIZER A TÔDA GENTE

que a CASA CRUZEIRO tem o maior e o mais completo sortimento de FERRAGENS em GERAL e FERRAMENTAS, simples e de precisão, manuais e elétricas e ainda um completo sortimento de aparelhos de jantar, de chá e de café.

APROVEITEM!!!

TUDO A PREÇOS DE ANIVERSÁRIO COM
10%
DE DESCONTOS EM TÔDAS AS COMPRAS

FERRAGENS ★★★ CASA CRUZEIRO R. VISC. RIO BRANCO, 5 ★★ FERRAMENTAS

Todo o mundo diz que a CASA CRUZEIRO está sempre repleta de fregueses. PUDERA! pois todos os fregueses são nossos sócios e auferem seus lucros no ato da compra.

CASA CRUZEIRO FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 5 - FONES 22-2700 E 42-4982 - RIO

Eis um Glyptal* ao seu dispor

TINTAS E VERNIZES
GE

O vermelho de N.º G-E 1201 recomenda-se para:

1 Revestimentos isolantes resistentes à centelha.
2 Revestimentos protetores contra humidade, calor, ácidos, água salgada, poeira, etc.
3 Montagem de gachetas em transformadores, carters, diferenciais, caixas de marcha, etc.
4 Vedamentos em roscas de canalizações de água, gás, óleo, vapor, gasolina, etc.
5 Vedamentos em sistemas de vácuo e pressão.

* Marca Registrada

GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

8.440

MAROBRAS

MAROMBAS PARA FABRICAÇÃO DE TIJOLOS MASSIÇOS E FURADOS

Unica construção funcionando inteiramente em rolamentos de transmissão dirêta, com boquilhas intercambiaveis, para a fabricação de tijolos massiços, furados e lageotas. As Marombas Marobras são fabricadas em 3 tipos, com capacidades distintos

CAPACIDADE DIARIA DE TIJOLOS MASSIÇOS:
Tipo 18-M . . . . . 18 mil
" 20-M . . . . . 22 "
" 36-M . . . . . 50 "

Facilidade de pagamento — Pronta entrega

Fabricamos igualmente Cortadeiras, Laminadores, Misturadores, Prensas - Revolver para Telhas, Prensas Manuais, Fitas Transportadoras e Guinchos

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO N.º 11 - 4.º ANDAR - FONES: 42-5218 e 42-7437 - TELEGRAMAS: JAYBEEBEE

Exportadora e Importadora «ELBICA» Ltda.

AV. RIO BRANCO 18 - 13º ANDAR SALA 1306
Telefones 38-0615 e 28-0749 —
End. Telegráfico «TRIELBICA»
Rio de Janeiro

Fábrica
ARTEFATOS DE ARAME E FERRO
Rua Coronel Tamarindo, 612 fundos — Telefone «Bangu» 433 — Bangu

Filial
Rua Quintino Bocaiuva, 130 Anápolis — EST. DE GOIAS

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES - REPRESENTAÇÕES e CONTA PROPRIA

Arames: arrado e liso — Tubos galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e artefatos de arame — Ferro para construção

TEMIL oferece:

BRITADORES "SKODA" — Tchecoslováquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50 m. cub. por hora.

BETONEIRAS "VOEGELE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MÁQUINAS PARA ASFALTO "HUTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeroportos.

BALANÇAS AUTOMÁTICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinha, etc.

MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE —— SERVIÇO DE PEÇAS
DISTRIBUIÇÃO E REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL.: 23-6343 - RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida para ligar na luz e na fôrça
FABRICANTES: EIRAS & CIA
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

GERADORES DE SOLDA
grupos de 300 Amp. e 380 Amp.

ELIN

EM ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA
Aceitamos Revendedores

CIA. AUTO-LUX IMPORTADORA
RIO DE JANEIRO
Rua Evaristo da Veiga, 130
Tels. 52-5340 e 32-6626

JUIZ DE FÓRA
Rua Halfeld, 316
Tel. 2346

B. HORIZONTE
R. São Paulo, 276
Tel 2-4945

ESTRUTURAS DE MADEIRA

PARA GRANDE E PEQUENOS VÃOS LIVRES

A solução mais moderna e econômica para
HANGARES - FÁBRICAS
GARAGES - DEPÓSITOS
GINÁSIOS - CINEMAS, etc.

Executamos em qualquer parte do território nacional.

Estudos e orçamentos sem compromisso

Departamento especializado em coberturas de cimento-amianto

Direção geral do Eng.º MOYSES A. FLAKSMAN

MAFLA ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.

Rua do Carmo, 6 - 7.º grupo 706
Tel.: 52-1071 - Rio - End. Telegr. "Mafla" - Caixa Postal 1528

BATERIAS PARA RADIOS PORTATEIS

PILHAS SEMPRE FRESCAS E PARA TODOS OS TIPOS

EVEREADY MINI-MAX

CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 - R. Quitanda, 21

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis
Importação direta

Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
Rio de Janeiro

10 marcas indispensáveis

motores CONTINENTAL a gasolina e diesel
VIBER vibradores de imersão
purgadores ARMSTRONG para vapor e gás
BYRON JACKSON bombas de poço profundo etc.
AMERICAN-MARSH PUMPS bombas contra incendio
ROCKWOOD SPRINKLER esguichos para nebulizar a água
bombas GORMAN RUPP auto-escorvante
GARDNER DENVER bombas centrífugas e a pistão
unidades motrizes JOHNSON para vapor
bomba "MOYNO" (Robbins & Myers Inc.)

Hero HIDROELÉTRICA COMERCIAL S.A.
SÃO PAULO: R. Cap. de Campos, 610 Fones 4-6976 4-3487
R. DE JANEIRO: R. dos Inválidos, 51 Fone 22-9779
1319

Telef.: 23-3095 CASA LUCAS ELETRICIDADE Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. — LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — ZOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES — D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO 84

JEEP - PEÇAS

Recebemos pequena quantidade de peças para JEEP WILLYS Mod. MB-4x4. G. Centola & Cia. Ltda. — Rio de Janeiro — Caixa Postal 2276 — Telefone 52-2501 ou 22-2518 — 48-7178

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Aimar, Capital Federal

Aimar — Rio

HORIZONTAIS

1 — Ninfa dos bosques, que nascia e morria com uma árvore que lhe era destinada e onde se imaginava que ela morasse.
2 — O mesmo que anemia.
4 — Rei de Judá de 640 a 639 A. C.
5 — Completo, perfeito.
5 — Aparelho vegetativo de cogumelos, algas e liquens.
3 — Sufixo: significa ação e junta-se a muitos nomes científicos.
— Abismos.
— Outrora, na Hungria, era o bandido com tom nacional, o atual komitadji.
— Reclamações.
— Espiei culpa alheia.
— Símbolo químico do silício.
— Ventarola.
— Denominação que se deu ao aeróstato, inventado pelo padre Bartolomeu de Gusmão.

VERTICAIS

1 — Terra muito branca que os chineses empregam para fabricar porcelana.
— Colorido.
— Juízo.
— Cordeiro.
— Em Macau, capa preta de mulher.
6 — Maltratar (alguém) principalmente em amores.
7 — Íntimo.
8 — Indígenas da tribo dos botocudos dos séculos XVI e XVII que habitavam territórios hoje pertencentes aos Estados do Espírito Santo e da Bahia.
9 — Lança.
13 — Largar.
16 — Privado ce.
17 — Planta ornamental da família das Cornáceas.
18 — Relativo a incenso.
20 — Sujeito importante: contador de vantagens.
22 — Símbolo químico do ósmio.
23 — Embriaguez.
26 — Sufixo: designa serventia, aumento, etc.

—

Soluções do problema de domingo último:

(De J. Caio Lage).

HORIZONTAIS: Polpa, Vesco, Atoin, Suar, Leteu, Estria, Abegoa, Ergam, Sama, Tipoi, Sorri, Cimas, Boria, Iran, Apare, Komodo, Lerdas, Mucor, Cace, Alara, Alamo, Rezas. — VERTICAIS: Palas, Ohcba, Lotem, Plegas, Anuo, Estro, Surgia, Caia, Orama, Sepia, Atril, Irmak, Ocrea, Abarca, Simule, Calca, Ordem, Rocaz, Adora, Noras, Peal, Omar.

PARA NOVATOS

Problema de Luesa, Capital Federal

LUESA - Rio

HORIZONTAIS

1 — Instrumento com que se entortam as calhas para fazer as curvas nas linhas das estradas de ferro.
4 — Espécie de maçã vermelha.
6 — Cantigas.
7 — Penhasco; brenha.
8 — Bôlsa de caça feita de fibra de caroá.
9 — O mesmo que ãã.
11 — Dança caipira (plural).
13 — Tombaram as embarcações para um lado sob a ação do vento.

VERTICAIS

1 — Produz som semelhante à voz das aves.
2 — Bezerro de dois a quatro anos de idade.
3 — Rio da América do Norte que une os lagos Erie e Ontário e serve de limite entre o Canadá e os Estados Unidos.
5 — Irmanar; aperfeiçoar.
6 — Remediar.
8 — Mau cheiro.
10 — Uma das partes da dobradiça, que se liga à outra pelo pino.
12 — Partícula negativa, denota carência, privação.

—

Soluções do problema de domingo último:

(De Hernani Rodrigues)

HORIZONTAIS: Cocar, Afego, Acaba, Pal, Iaba, Até, Ir, Ovem, Og, Al, Rosa, Bua, Pôr, Ira, Aal, Ca, Pé, ara, Li, Saro, Al, Apo, Aram, Ripar, Agita, Amara, Relar. — VERTICAIS: Capim, Ocara, Cal, Ah, Adam, Fu, Ora, Gatos, Orega, Bel, Ibis, Aura, Roaz, Orla, An, Clara, Aipim, Par, Era, Gaita, Al, Sara, Omar, Opa, Vil, Ar, Gê.

—

PROBLEMA, A PRÊMIO, DE ALMATA

Os livros a serem distribuídos, são: «O Bobo», de Alexandre Herculano, oferta da Gráfica Editora Aurora; «100 Problemas de Palavras Cruzadas», de «Almata»; «Os Bichos nos Provérbios», de Sebastião Aradio (Euban Karlo), oferta de «Renegas» e «Itapagipe», de Hernani Requião, oferta do mesmo.

—

COLABORAÇÕES

Gratos pelas que nos foram enviadas por: Adolfo Tuchman, Roberto G. Pitaine, Hélio Garcês, Luedusa, Nilo Júnior, de Itajubá, Gil Alvarenga, Caipira, Sant. de Três Rios, Vichru, J. A. C., Valdir Ataíde, Nise, e Adilon Freitas.

PROBLEMA, A PRÊMIO, DE ARNALDO NUNES

De acôrdo com o resultado do sorteio, fizemos entrega, na terça-feira passada, do livro «A Corrente», ao nosso confrade «Sovieço», portador dos números [illegible] e [illegible].

O livro «100 Problemas de Palavras Cruzadas», de autoria de «Almata», estará à venda dentro de poucos dias.

—

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas deverão obedecer às seguintes condições:

Desenho feito a nanquim em papel [illegible], não apresentando mais de [illegible] problema, devendo ser acompanhado de um «fac-símile» mesmo a lápis com [illegible] solução. Não são admitidas [illegible]

«til» ou «c» «cedilha» só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

—

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), Pequeno Dicionário Brasileiro, de H. Lima, G. Barros e «Pequena Enciclopédia de Monossílabos», de C. F. Freitas Casanova.

—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

Caligrafia
[illegible] diplomas e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 11, 2º andar Telefone: 42-1279

Centro de Estudantes em Londres

Informam de Londres, por intermédio do B.N.S., que o prefeito da capital inglesa anunciou estar recebendo cêrca de mil libras por dia para o Fundo Nacional Britânico de Gratidão. Nesta soma não está computado o dinheiro levantado pelos comitês locais. O principal objetivo do Fundo é construir um centro em Londres para estudantes da Comunidade Britânica e dos Estados Unidos. A iniciativa se origina no desejo de agradecer os presentes enviados à Grã-Bretanha do ultramar, durante e desde a guerra. Êsses presentes são avaliados em oitenta milhões de libras.

Não será esquecido o interior da Inglaterra

RECORDANDO O PASSADO TORTÊMICO DOS SAXÔNICOS

Despacho de Londres informa, por intermédio do B.N.S., que, quando do Festival da Grã-Bretanha, em 1951, as comemorações de mais importância serão levadas a efeito nas grandes cidades, mas isso não significa que o interior da Inglaterra esteja sendo esquecido pelos planejadores do festival. Great Bardfield, encantadora aldeia de Essex, a 48 quilômetros da parte nordeste de Londres, foi escolhida para ser visitada como representativa da aldeia inglesa.

Great Bardfield alcançou essa honra pelo fato de poder orgulhar-se de ofícios rurais tão velhos quanto a própria Inglaterra. Os visitantes de além-mar, que desejarem ver a Inglaterra como era antes de haver a Revolução Industrial transformado seu interior, encontrarão em Great Bardfield carpinteiros de rodas, ferreiros, empalhadores e tapeceiros trabalhando em teares manuais.

Participação do Ulster no Festival da Grã-Bretanha

De Londres informam por intermédio do B.N.S., que estão sendo aceleradas as preparações para a participação do Ulster no Festival da Grã-Bretanha, em 1951. Em Belfast, haverá uma exposição de indústria e agricultura, organizada numa fábrica do govêrno e suas vizinhanças. Essa exposição conterá a história da ciência, da técnica e da qualidade que caracterizam os produtos das indústrias tradicionalmente associadas ao Ulster. O setor principal está reservado às tecelagens de linhos e agricultura, havendo referências especiais a outras indústrias têxteis, de fabricação de cordoalha, uísque, tabaco e outras indústrias.

Os progressos da arte na Irlanda serão ilustrados por acontecimentos musicais, um festival do drama, excursões de ballet e drama, festival de artistas amadores e uma exposição especial de arquitetura e urbanismo. Destacam-se ainda uma exposição de pinturas de Ulster e outra de fotografias da Irlanda do Norte, de profissionais e amadores.

Comissão Internacional da Pesca da Baleia

Reunem-se na Noruega representantes de todos os países que se dedicam a essa atividade

Segundo informa a agência SDN, realizou-se recentemente em Oslo a segunda reunião da Comissão Internacional de Pesca da Baleia. Esta comissão foi constituída em Washington, em 1948, realizou a sua primeira reunião em Londres, no ano passado. Presentes à reunião atual acham-se tôdas as nações que praticam a pesca da baleia no Oceano Antártico. Foram nomeados diversos sub-comitês, tanto técnicos como científicos, encarregados de preparar matéria para a conferência principal. Esta examinou diversos assuntos da máxima importância para a indústria baleeira, inclusivamente o problema de uma maior restrição na pesca.

E' presidente da conferência, Birger Bergersen, embaixador norueguês na Suécia e outrora professor de biologia oceânica. Em seu discurso de abertura, disse êle que havia indicações de que o atual limite de pesca no Antártico, que é de 16 000 unidades azuis, era generoso em demasia. Do ponto de vista biológico, o melhor seria haver um limite de pesca para cada tipo de baleia, em vez de um limite geral baseado exclusivamente nas baleias azuis. Entretanto, continuou Bergersen, o método presente tinha que ser suspenso e a Comissão deveria levar em consideração diversos fatores que estão indicando a necessidade de reduzir o máximo de pesca estipulado.

Dezesseis nações estiveram representadas na conferência, inclusivamente a União Soviética. Um problema bastante controvertido e que foi assunto de discussão, é a participação de novas nações na pesca do Antártico. Depois da guerra a pesca [illegible] naquele oceano, tem sido feita pela Noruega, Grã-Bretanha, [illegible], União Soviética, Holanda e Japão. Outras nações que, ao que se diz, estão interessadas em participar, são os Estados Unidos, a Alemanha e a Argentina.

DR. GEORGES GUIMARÃES
CLÍNICA MÉDICA
Rua do Carmo, 6 — Sala 607 — Fones: 37-3836 e 42-4547.

DR. PEDRO DE CASTRO
Docente da Universidade
DOENÇAS PULMONARES
Tuberculose. Raios X — Rua Debret, 23, 12.º — Tel.: 22-9750

DR. BAYARD LUCAS DE LIMA
Cirurgia. Ginecologia. Obstetrícia. Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1 104, das 8 às 12 horas
Tels.: 32-8623 — 47-0537 — 52 0220

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória, insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 — Cinelândia — Edifício Delta, 13º andar — Salas 1 304-1 305 — Telefone: 52-3045 — Diàriamente, das 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

COMO GANHAR DINHEIRO
NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. Mande-nos seu endereço, sem compromisso. REX STUDIO — Caixa Postal 1616 — SÃO PAULO

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?
... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?
Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Tels.: 46-0929 e 43-5721

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas

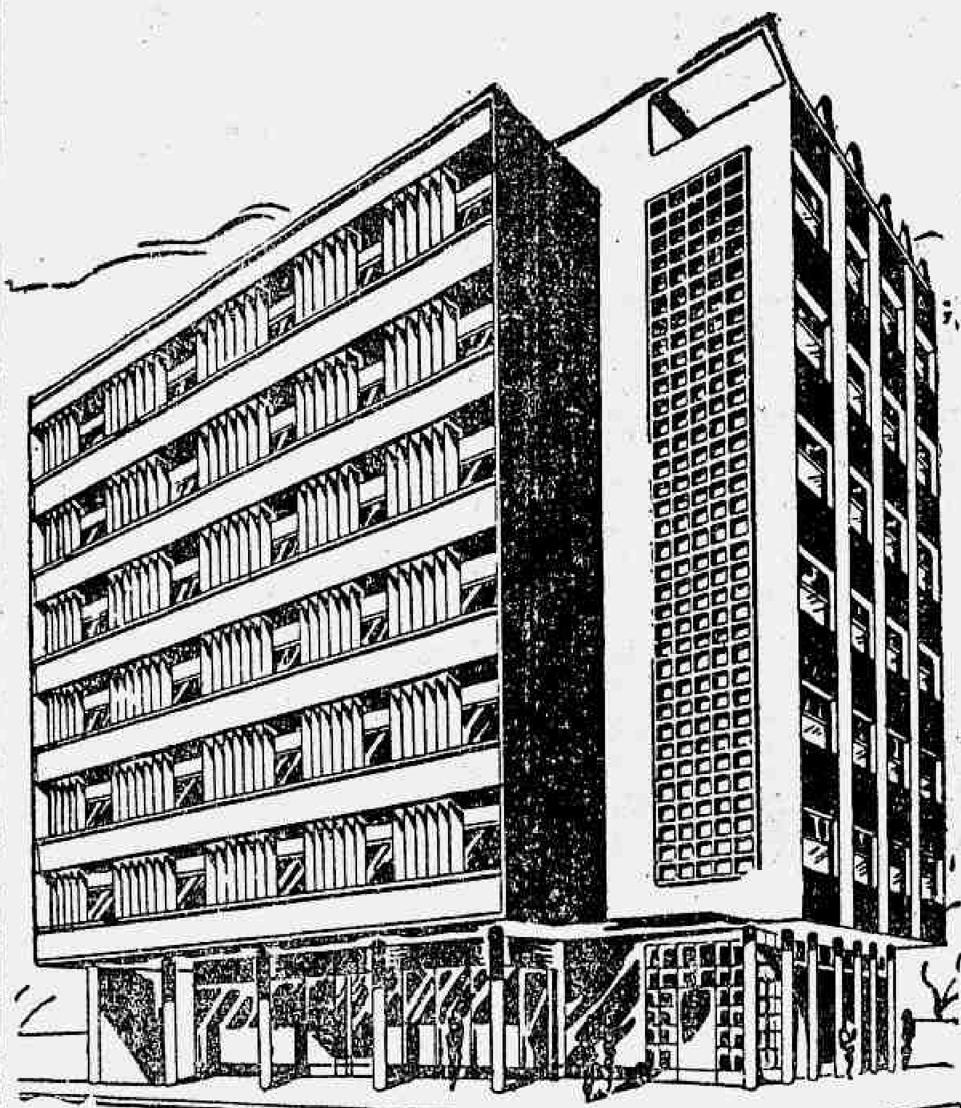
PROFESSÔRES!
Aproveitem suas férias para ir a S. Lourenço, e hospedem-se no famoso "Hotel Silva", completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do parque) Diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: Av. Rio Branco, 12 - 1º and. Tel. 43-4500 — Sr. ARLINDO.

Fatos sôbre a SURDEZ
fatos sôbre a SURDEZ
Envie, por favor, o cupom abaixo
O folheto que acaba de ser impresso pelo CENTRO AUDITIVO TELEX S. A., é uma mensagem de esperança, exclusivamente dedicada aos que sentem a sua capacidade auditiva diminuída. As informações relativas à surdez, contidas nesse prático folheto ilustrado, foram, pela primeira vez, traduzidas para o português por aquêle Centro Auditivo, que, a par da orientação precisa sôbre as diversas causas da surdez, tem, como principal objetivo, demonstrar aos surdos do Brasil, a superioridade inigualável dos modernos aparelhos TELEX, de adaptação invisível, som puro e natural, acabamento elegante e formato pequeno, numa demonstração eloquente do quanto estão avançadas, no campo da eletrônica, as descobertas da ciência.
CENTRO AUDITIVO
TELEX S. A.
AV. RIO BRANCO, 138-11º AND.-TEL. 22-6662
RIO DE JANEIRO
Peço que me seja enviado, graciosamente, o folheto intitulado "FATOS SOBRE A SURDEZ" oferecido pelo Centro Auditivo Telex S. A.
NOM ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

AS TINTAS DOS BONS PINTORES
SINTEX
PARA PINCEL OU PISTOLA
Sintex - Esmalte sintético de fácil aplicação. Para uso sôbre madeiras, metais etc. Não deixa vestígios do pincel.
Niulac - À base de nitro-celulose própria para pintar automóveis e outras superfícies metálicas.
Ambas de alta resistência e perfeita retenção de côr.
Latas de diversos tamanhos.
NIULAC
SOMENTE PARA PISTOLA
SECÇÃO DE PINTURAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54
DESCONTOS A REVENDEDORES

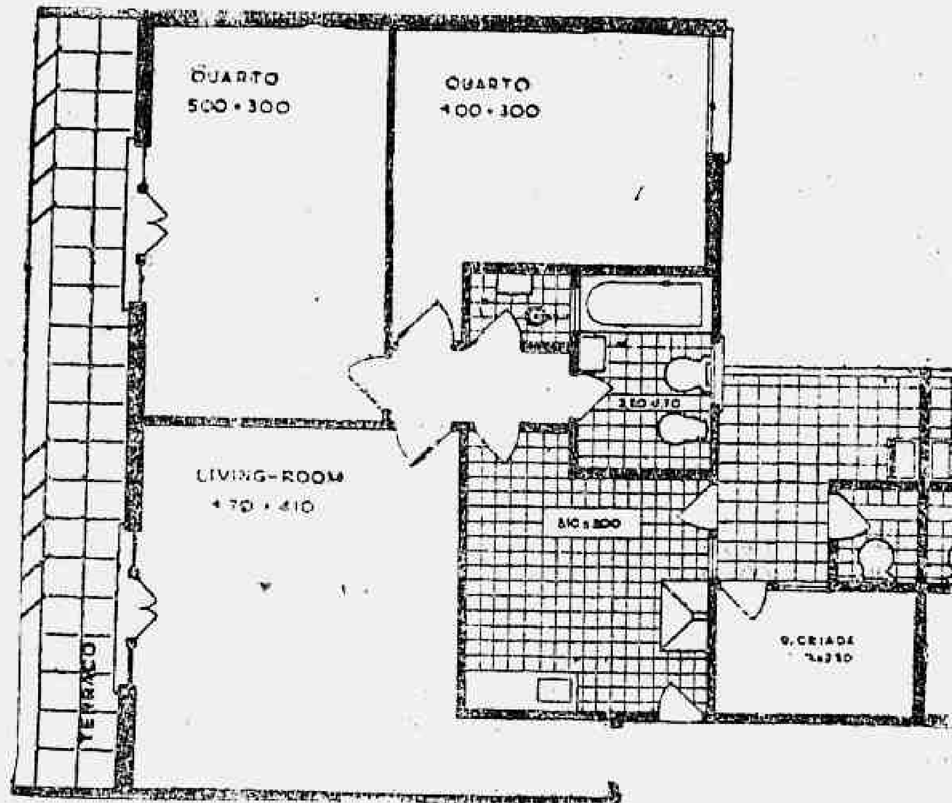
Afinal, o que V. tanto esperava...
e com a famosa marca Rochedo!
Panela de Pressão Rochedo
- em minutos, o que levava horas!
Durante muito tempo, a mulher brasileira desejou uma panela de pressão... E agora Rochedo soluciona o problema, apresentando a sua novíssima Panela de Pressão: com a qualidade extra-forte e as mesmas superiores características de todos os produtos Rochedo! A Panela de Pressão Rochedo condensa o conhecimento de técnicos mundiais e é produto de numerosas experiências, que se revelam na praticidade do seu uso, na segurança do seu funcionamento, na superior qualidade do material empregado e na economia de tempo e combustível. É um motivo de orgulho para Rochedo saber que, à medida que passarem os dias, a dona de casa verificará as vantagens obtidas com a aquisição desta panela, reduzindo consideravelmente suas despêsas domésticas!
Rochedo
ALUMINIO DO BRASIL S.A.-SÃO PAULO
Nas boas lojas
Panela de Pressão
Largo do Paissandú, 51 - 8.º - Cx. Postal 39-B
Cr$ 360,00

EDIFICIO MAR DEL PLATA



AV. BARTOLOMEU MITRE
AV. OLEGARIO MACIEL
LEBLON

* Local privilegiado entre a praia e o Jockey Club Brasileiro.
* 7 pavimentos.
* Edifício ultra moderno.
* Acabamento de luxo.
* Garage.
* 25% de sinal, 25% durante a construção e 50% financiado em 18 anos.
* Preços a partir de 380 mil cruzeiros.



APARTAMENTOS DE:
2 QUARTOS
GRANDE «LIVING»
BANHEIRO COMPLETO COM DUCHAS.
COZINHA — COPA
DEPENDÊNCIA DE EMPREGADOS

INCORPORAÇÃO DO ESCRITÓRIO TÉCNICO
JOSÉ LOPES SIQUEIRA
RUA SANTA LUZIA, 732 — 9.º ANDAR — SALA 903 — TEL. 32-5996

INCORPORAÇÃO
NITERÓI
EDIFICIO "PARAIBA"
PRAIA DE ICARAÍ - (Próximo ao Cassino)
PREÇOS:
Cr$ 155.000,00 à Cr$ 280.000,00

— 10% DE ENTRADA
— 40% SEM JUROS, DURANTE A CONSTRUÇÃO
— 50% FINANCIADOS PELO «LAR BRASILEIRO», EM 18 ANOS — TAB. PRICE
— ACABAMENTO ESMERADO

APARTAMENTOS COM

— SALA	— SALA
— QUARTO	— 2 QUARTOS
— COZINHA	— COPA
— BANHEIRO COMPLETO	— COZINHA
— VARANDA	— 3 VARANDAS
— ÁREA C/ TANQUE ETC.	— DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADOS, ETC.

TODOS APTOS. SÃO DE FRENTE — AMPLOS E CLAROS
INFORMAÇÕES — PLANTAS E DETALHES:
DIRETAMENTE COM OS VENDEDORES AUTORIZADOS
AV. RIO BRANCO, 173 - 8.º - S/ 802 - TEL. 22-8303
(EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO)

EDIFICIO CORDOBA
RUA BARATA RIBEIRO, 299 COPACABANA
- Local Privilegiado
- Edifício de magnífica Apresentação
- Acabamento primoroso
- Construção a cargo da BRASILEC
- Construção iniciada
- 2 apartamentos por andar
- Peças amplas e claras, compostas de saleta, boa sala, varanda, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados, área de serviço e garage.
- Preços a partir de Cr$ 340.000,00

FINANCIAMENTO LAR BRASILEIRO
VENDAS EXCLUSIVAS DE
OLAVO MULLER
Senador Dantas, 76 — 3.º — Sala 305 — Tel. 42-4807

AVENIDA RIO BRANCO, 25
Financiamento de 90%

Vendemos neste majestoso Edifício, acabado de construir, com instalações de Ar Condicionado e 8 ótimos elevadores «Otis», magníficos

ANDARES CORRIDOS

com cêrca de 600m2, próprios para sede de importantes Companhias, por preços de ocasião

Vendemos também no mesmo Edifício

Grupos para escritórios

com 2, 3 ou 4 amplas salas, saleta e sanitários, por preços a partir de Cr$ 350.000,00, entradas desde Cr$ 35 000,00 e prestações desde Cr$ 3.500,00.

Ver no local a qualquer hora e tratar diretamente no escritório dos proprietários, à rua Buenos Aires, 90, 4º andar, sala 411-B, tel. 43-6144, com o dr. GABRIEL DE ANDRADE

APARTAMENTOS
RUA GRAJAÚ, 106

Cr$ 30.000,00 sinal de reserva: sala, dois quartos, varanda envidraçada banheiro em côr e cozinha esmaltada, tanque e dependências para empregada. Acabamento de luxo. Financiamento em 10 anos pelos Engenheiros Construtores S. Manela & Cia. Ltda., à avenida Rio Branco, 311 — Sala 917

EDIFÍCIO PARAIBA
Praia de Icaraí n. 251 — Niterói
Situação magnífica!
No melhor ponto da praia de Icaraí!
Vista deslumbrante!

Prédio de 11 pavimentos com lojas, sôbre-lojas e 9 pavimentos residenciais, todos apartamentos de frente.

Vendemos apartamentos de dois quartos, vestíbulo, ampla sala, duas varandas, copa-cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 245 000,00 e de um quarto, sala, ampla varanda, banheiro, cozinha e área com tanque, a partir de Cr$ 155.000,00.

FINANCIAMENTO DO
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

Informações e vendas: Av. Rio Branco, 106-108 — 3.º andar — Sala 309 — Tels. 42-1659 e 42-1707.

NOVA IGUAÇU
TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

PREÇO A PARTIR DE	Cr$	13 000,00
ENTRADA	Cr$	[illegible]
PRESTAÇÕES	Cr$	155,00

SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

Vendemos, nas condições acima, bons lotes com tôda condução à porta, todos plantados de laranjeiras e outras árvores frutíferas, medindo 12 metros de frente, por 35 metros de fundos, a 5 minutos da estação, local já completamente povoado, comércio, etc. Informações e plantas, à rua Frei Caneca, 38 — Sobrado — Tel. 32-0962, das 8h30m às 18 horas, com o sr. Humberto. Ou em Nova Iguaçu, lado direito da estação, bem juntinho à ponte, NO POSTO DE GASOLINA DA SHELL, com o sr. Valdemiro, todos os dias, inclusive sábados, domingos e feriados, das 8 às 17 horas. Condução gratuita, para os interessados.
Facilita-se a entrada.

MEIER
Vendo prédio com 2 pavimentos composto de 2 residências tendo cada uma: 3 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro completo e área. Preço para o conjunto Cr$ 250 000,00, sinal de Cr$ 60 000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2 725,80. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

---

MADUREIRA
Vendo casas de vila com, 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, entrada independente e quintal, à Estrada do Portela, 86. Com um sinal de Cr$ 23 000,00 e o restante em prestações de Cr$ 370,00. Visitas no local diàriamente das 9 às 11h30m. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone: 42-9506, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas

---

TERRENOS
CAMPO GRANDE

CHACARAS: Cr$ 8 000,00, mensalidades, Cr$ 153,00
LOTES: Cr$ 5.000,00, mensalidades, Cr$ 95,00. Área mínima 1 500m2. À margem da Estrada Rio-São Paulo. Construção imediata. Facilitamos a entrada. Informações: RUA S. JOSE', 56 — 1º — Sala 11
Tel.: 22-0571 — GOMES DE SOUZA

Casas e lotes - Jardim [illegible]
Inscreva-se imediatamente para a aquisição dos primeiros lotes [illegible] no novo loteamento, com agua e luz, a partir de [illegible] primeiras casas com sala, varanda, 1 quartos, banheiro [illegible] de Cr$ 160.000,00 [illegible] parte à vista e parte financiada [illegible] empréstimo no Instituto ou Caixa ao qual esteja associado. Peça Prospecto e Formulário no balcão ou pelo Correio — Cia. Imobiliária Santa Cruz — Av. Graça Aranha, 182, loja — Tel. 52-8081

BÓCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

ITAPAGIPE
Vendo casas isoladas em vila, à rua Barão de Itapagipe, 66, casas 11 e 12, com 2 quartos, salas, cozinha, banheiro, e bom quintal, com o sinal de Cr$ 30 000,00 e o restante para pagamento em prestações mensais durante 15 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

---

COPACABANA
APARTAMENTO — Vendemos, em meio de construção, no 6º pavimento, de fundos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregado. Preço: Cr$ 250.000,00, com Cr$ 88.000,00 financiados pela Caixa Econômica. Sinal de Cr$ 72.000,00 e o restante a combinar. Tratar em LEMOS BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar Sala 706 — Tel.: 32-1993.

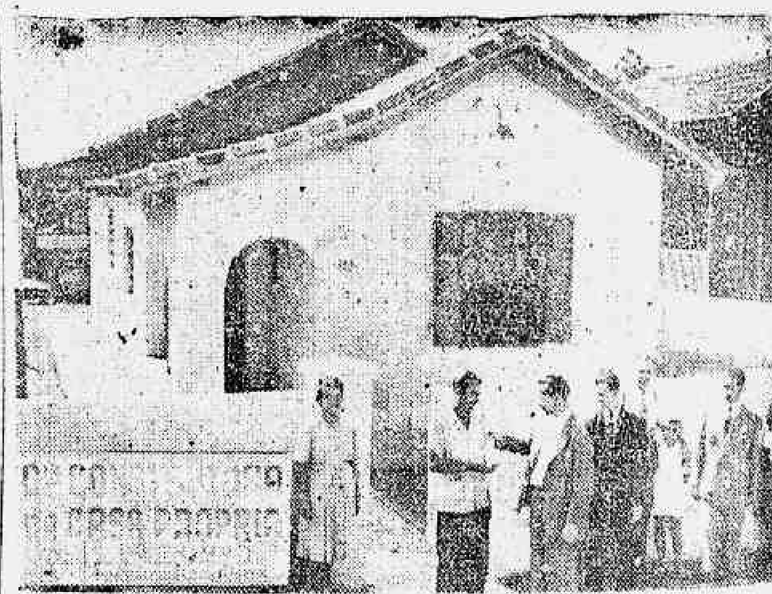
TERRENOS EM MADUREIRA
IRAJÁ
De Cr$ 25.000,oo a Cr$ 35.000,oo
SEM ENTRADA — SEM JUROS
60 PRESTAÇÕES DE CR$ 416,00 A CR$ 583,00
BONDES - ONIBUS — LOTAÇÕES À PORTA
Plantas e Informações:
RUA BUENOS AIRES Nº 87 1º ANDAR

AV. SUBURBANA - ZONA INDUSTRIAL
Vendo o terreno que faz a esquina da rua Gonzaga de Campos, com a Av. 29 de Outubro (antiga Av. Suburbana) com 35m de frente pela referida Avenida, área total de 1 200m2. Preço Cr$ 450 000,00. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

---

CASA CONFORTÁVEL
Vendemos confortável prédio com 4 quartos, 1 sala, varanda, banheiro completo, copa com armários embutidos, despensa, grande cozinha e dependências isoladas para empregados. Grande quintal com árvores frutíferas e instalações para criação de galinhas. Sinal de Cr$ 100 000,00 e prestações mensais a longo prazo. Ver à rua [illegible], n. 418, próximo à estação de Braz de Pina. Tratar com o Sr. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar, sala 706 — Telefone 32-1993

Cia. Construtora da Casa Própria



Mais uma das muitas casas construidas para os seus prestamistas. Inscreva-se nos planos de financiamento para obter SEU LAR PRÓPRIO sem entrada e a longo prazo.

O grupo compor-se-á apenas de 130 candidatos com direito à construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de crédito para construção

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais: Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais: Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
630,00	50.000,00	250,00	480,00
756,00	60.000,00	300,00	576,00
882,00	70.000,00	350,00	672,00
1.008,00	80.000,00	400,00	768,00
1.134,00	90.000,00	450,00	864,00
1.260,00	100.000,00	500,00	950,00
1.890,00	150.000,00	750,00	1.440,00

PRÉDIOS EM CONSTRUÇÃO
Rua João Ramalho, 334 — Ramos.
Rua Itaiba, 41 — Cavalcanti.
Travessa Olíza Cunha 20 — Niterói.

Dispomos de algumas vagas para corretores nesta Capital. Oferecemos ótimas e sólidas condições. Exigimos referências

COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA
FUNDADA EM 1942
Av. Presidente Vargas, 117-A — 3.º andar — Grupos 307 e 308
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162

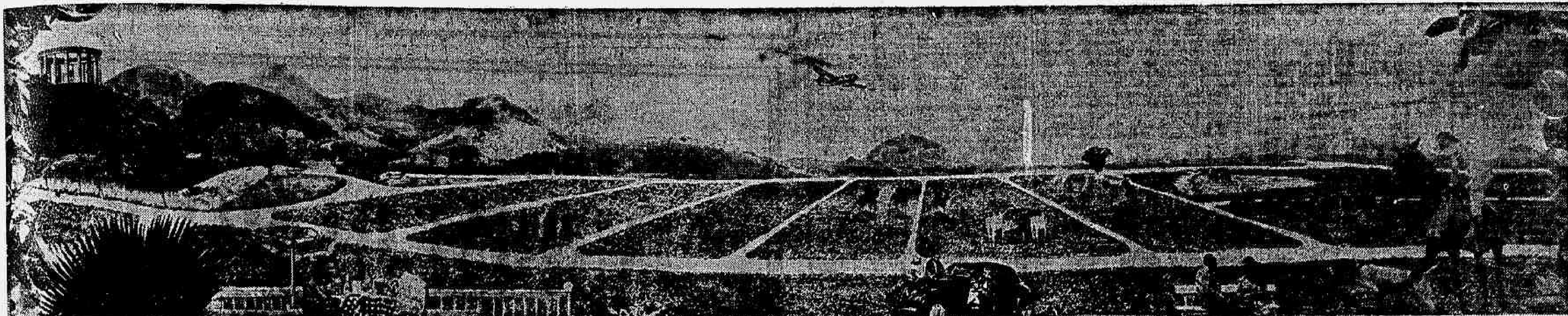
JACAREPAGUÁ
Magníficos lotes de terrenos de 12x45, com agua, luz, telefone, próximos a tôda condução, com entrada de 10% e o restante em 10 anos. Tratar à rua Miguel Couto, 13 - 1º andar — Tel.: 23-1900, Jorge, ou em nossa agência, à rua Cândido Benício 1173, junto ao poste de parada de bondes, no largo do Tanque.

JACAREPAGUÁ -- BAIRRO DO ANIL -- FREGUESIA

ESTRADA DE JACAREPAGUÁ (ANTIGA ESTRADA DA TIJUCA) COM CONDUÇÃO DE ÔNIBUS A PORTA E A 10 MINUTOS A PÉ DO PONTO DE BONDE E ÔNIBUS (Condução grátis aos sábados depois das 2 horas e domingos o dia inteiro no largo da Freguesia)

Apenas 315 lotes residenciais que serão vendidos a prazo, em moderníssimo loteamento, com ruas e praças asfaltadas, arborizadas, canalizadas, com água e luz no lugar e a 30 minutos do centro da cidade e 15 do Grajaú pela nova avenida já inaugurada.

Seja um dos felizes proprietários do futuroso Bairro do Anil, reservando hoje mesmo o seu lote



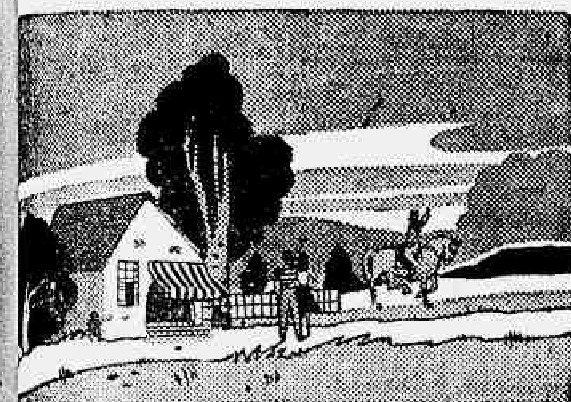
Passando o seu fim de semana em sua casa de campo no Bairro do Anil você terá a compensação de seus dias de labôr

EMPRESA CONSTRUTORA LARANJEIRAS S. A.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 10.º ANDAR — GRUPO 1001

TELEFONE: 52-0134

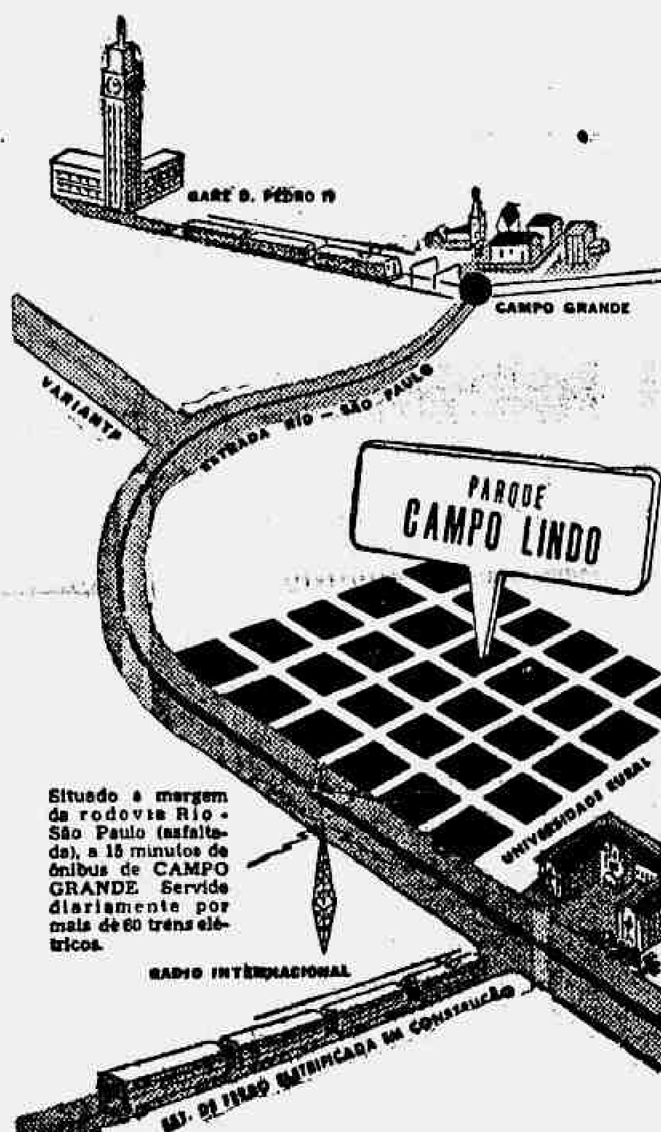
Eis o panorama que lhe está reservado se você fôr um dos moradores dêste aprazível recanto de Jacarepaguá



É verdadeiramente assombroso o crescimento do Rio de Janeiro. Percorrendo os seus mais longínquos subúrbios, nota-se que milhares de construções surgiram, nêstes últimos anos, e que dezenas de outras vão aparecendo cada dia. Não obstante isso, o grave problema da habitação permanece afligindo as classes menos favorecidas.

É o fenômeno natural de todas as cidades em franco desenvolvimento.

A COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, a grande organização imobiliária, que, há 26 anos, vem colaborando eficientemente para o progresso do Rio, loteando numerosas áreas e facilitando, portanto, a aquisição de lotes populares, preparou, cuidadosamente, o loteamento "PARQUE CAMPO LINDO", que, como os precedentes, muito vem contribuindo para que milhares de pessoas possam morar em suas casas próprias



CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Rua Visconde de Inhaúma, 134
3.º andar - Fone: 23-2180 - Rio

PARQUE CAMPO LINDO

LINDO — APRAZÍVEL — SAUDÁVEL

CHEGOU AGORA A SUA OPORTUNIDADE!

A 15 minutos de ônibus de CAMPO GRANDE, à margem da Estrada Rio-São Paulo (asfaltada), estão a venda, no PARQUE CAMPO LINDO, esplêndidos lotes de 15x50, a partir de CR$ 5.000,00, em prestações mensais (Tabela Price) de CR$ 95,00 e magníficas chácaras, desde 2.000 m2, por CR$ 10.000,00, em prestações mensais de CR$ 190,00.

É A ÚLTIMA OPORTUNIDADE! APROVEITE JÁ!

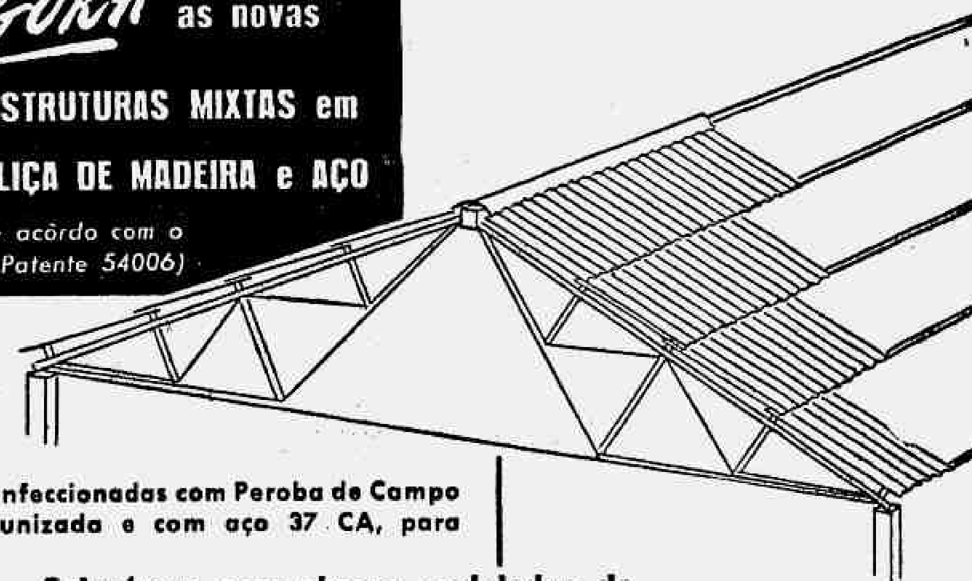
Plano urbanístico em plena execução.

RESERVE HOJE MESMO O SEU LUGAR, NOS ÔNIBUS ESPECIAIS, PARA VISITAR CAMPO LINDO, SEM DESPÊSA OU COMPROMISSO.

Loteamento enquadrado nos Decretos-leis 58 e 3.079.

AGORA as novas ESTRUTURAS MIXTAS em TRELIÇA DE MADEIRA e AÇO

(de acôrdo com o T. Patente 54006)



Confeccionadas com Peroba de Campo imunizada e com aço 37 CA, para

Coberturas com chapas onduladas de cimento-amianto da afamada marca ETERNIT

Estruturas mixtas pré-moldadas de concreto, de acôrdo com o T. Patente 54006. Elaboramos e executamos projetos. Execução rápida e em série por operários especializados. Peçam orçamentos e informações detalhadas a

Executa-se, em conjunto, por preço a partir de CR$ 150,00 m2

MONTANA S.A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO

Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º and.
Tel. 43-8861 ★ RIO DE JANEIRO

Record 834

...rechal Hermes

...à rua Capitão Rubens 167 e ...casas de frente com 3 quartos, ...sala banheiro completo, varanda ...e n. 173, 8 casas de vila de 1 ...sala e demais dependências (casas VII) e de dois quartos, sala etc. (VII e VIII). Vêr no local e tratar Av. Rio Branco, 91 - 7º andar ...s 6. Telefones: 23-5269 e 23-5783

CASAS E TERRENOS - VENDE-SE

1 acabada de construir em Jacarepaguá	Cr$ 220.000,00
1 acabada de construir em Japeri	Cr$ 40.000,00
1 acabada de construir em Gramacho	Cr$ 38.000,00
2 quase novas em Ricardo Albuquerque	Cr$ 55.000,00
1 boa em Colégio	Cr$ 65.000,00
1 boa em Colégio	Cr$ 70.000,00
1 boa em Miguel Couto	Cr$ 27.000,00
1 terreno 3 frentes - beira praia - Ilha Governador	Cr$ 190.000,00
1 terreno, 2 frentes (6 lotes) em Nilópolis	Cr$ 160.000,00

Tratar: RUA ANDRADAS, 119 — SALA 4

Telefone: 43-7279 — SR. PIRES

Morro Azul — Município de Barão de Vassoura

Pequenos sítios a 600 metros de altitude. Terras fertilíssimas, boas aguadas, reserva florestais com luz. A partir de Cr$ 25.000,00, sem juros. Maiores detalhes, em nosso escritório, à rua Buenos Aires, 90 — 4º andar — Sala 411-D — Tel.: 23-3572.



O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.

Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros

Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo Tel: 32-9639

APARTAMENTO - SAENZ PEÑA

Vendo, urgente, motivo viagem, para entrega imediata, por 220 mil cruzeiros, ótimo apartamento de frente, situado à rua Enes de Sousa, 22, nº 301 (transversal Des. Isidro), com varanda, sala, dois quartos, copa, cozinha, banheiro em côr, área com tanque, armário e depósito malas. Ver hoje e amanhã, a qualquer hora. Negócio direto com o proprietário no local acima.

...TRÓPOLIS

...esidências e casas de cam... EXCELENTES ... em cêrca de 1.000 m2 ca... no APRAZÍVEL BAIRRO de ...TIA... Luz, água e esgô... ruas calçadas e bem ilumi... TRATAR COM

...SKAR LTDA.

...Erasmo Braga, 227, sala 1008.
...: 22-8561 - 22-1503

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI N. 156 — SOBRADO.

VENDA DOS LOTES

Desde Cr$ 47.000,00 no

NÚCLEO DA PENHA

Cr$ 5.000,00 sinal de entrada — Ruas calçadas, água, etc. — Início das ruas Tomás Lopes, Apia e Flaminia; transversais da estrada Vicente de Carvalho. Facilita-se pagamento. Vendas no local, nos sábados, das 14 horas em diante e, nos domingos, das 8 horas em diante. Durante a semana, plantas e informações com os vendedores exclusivos: RUDOLF KARTER & CIA. LTDA., à av. Rio Branco, 173, sobreloja, em frente à GALERIA CRUZEIRO. Telefone: 42-4635.

ITAPAGIPE

Terrenos prontos para construir em rua de Vila, vendo com metragem regular. Preço a partir de Cr$ 80.000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o saldo em 15 anos, situado à rua Barão de Itapagipe, 66. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CASA SANO S.A.

ANUNCIA REDUÇÃO DE PREÇO



CHAPAS ONDULADAS AGORA A CR$ 33,00 M2

Catálogos e informações

RUA MIGUEL COUTO, 40 — TELEFONE: 23-1662
End. Teleg.: «SANOS» — Cx. Postal, 1.924 — Rio de Janeiro

QUALIDADE + RESISTÊNCIA + DURABILIDADE = ECONOMIA!

TELHAS ONDULADAS

CIVILIT

Por isto, todos os técnicos em construção recomendam as telhas onduladas "Civilit".

para a solução econômica dos problemas de cobertura.

CIVILIT INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO-AMIANTO LTDA.

Distribuidor exclusivo: COMACO Caixa Postal, 5.059 Rio de Janeiro

A venda exclusivamente nos revendedores autorizados

CEM MIL PESSOAS ASSISTIRÃO AO FESTIVAL DE EDIMBURGO

Essa a estimativa dos organizadores das comemorações dêste ano, na capital escocesa — Visitantes de tôdas as partes do mundo — Tôdas as artes estarão representadas, inclusive o cinema e o teatro

LONDRES — Edimburgo, a histórica e antiquissima capital da Escócia, será visitada por cem mil pessoas de tôdas as partes do mundo durante o seu festival, que se iniciou a 20 do corrente, devendo terminar a 9 de setembro próximo. Numa área de 2,49 quilômetros quadrados, os visitantes poderão escolher entre 156 performances do que há de melhor em ópera, ballet, música sinfônia e de câmera, drama e filmes.

Entre os visitantes incluidos estarão mais de 4.000 do Canadá e Estados Unidos, mais de 3.000 de tôdas as partes da Europa e mais de 1.000 de paises de tôdas as partes do mundo no ultramar. Pela terceira vez o Festival será um «Festival Real», porque durante a última semana a Rainha se hospedará no Palácio Holyroodhouse cenário do assassinato de Rizzio e de muitos outros incidentes históricos do turbulento passado da Escócia, para comparecer a muitas das apresentações do Festival. Outro hóspede real do Festival será a Rainha Mãe Elizabeth, da Bélgica.

A cerimônia de abertura do festival teve lugar no domingo último, com tôda a pompa e costumes dos camponeses. O Lord Provost Sir Anddree Murray, acompanhado pelos magistrados da capital escocêsa, vestidos com suas coloridas vestimentas tipicas, marcharam das Câmaras da Capital, cobrindo a histórica «Milha Real» até o West Door da Catedral de St. Giles, para assistirem o tradicional serviço religioso de abertura. Entre os convidados mais destacados encontrava-se Mr. Lewis W. Douglas, embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha.

Com muita sabedoria, os organizadores do Festival não se deixaram prender a um tema central. E porisso podem reunir, anualmente, os melhores talentos artisticos do mundo, formando um festival verdadeiramente internacional no sentido máximo da expressão. Operas e orquestras famosas do mundo formam novamente a espinha dorsal do Festival.

Clyndebourne apresentará a primeira versão da ópera «Adriadne auf Naxes» de Richard Strauss, que não era assistida na Grã-Bretanha desde 1912. Nessa versão, tomam parte «casts» dramáticos de ballet e vocais, e justamente por exigir tantas partes — juntamente com o custo resultante — essa versão de Ariadne é raramente assistida nos nossos dias. Outra ópera será «Il Nozze di figaro», de Mozart. O professor Carl Ebert será o produtor das duas óperas.

E novamente dois programas musicais principais serão executados por famosas orquestras britânicas e do ultramar. O «highlight» do Festival será certamente a dupla apresentação do «requiem» de Verdi pela orquestra do Escala de Milão, dirigida por seu famoso condutor Vitor Sabata.

Os amantes do ballet, estarão, como de costume, reunidos para o Festival. Constituirá a atração desta semana a apresentação do ballet Theatre Incorporated, de New York de cujo repertório consta uma série de ballets americanos modernos, inclusive «Fall River Legend» e «Francy Free», ambos especialmente escritos para êsse ballet. Na segunda semana, a atração principal será o Grand Ballet de Monte Carlo, com Leonide Massine como artista convidado. Essa companhia apresentará o clássico Ballet russe, incluindo: «O Lago do Cisne» e «Giselle». O ponto mais popular e movimentado da temporada do ballet será, contudo, a apresentação, na terceira semana, dos bailarinos espanhóis Antônio e Rosario. Esses dois artistas gosam de tão elevada reputação no continente europeu, que foram classificados de «a maior dupla dançarina do mundo».

O drama tem, como era de esperar, papel de destaque nesse festival de tôdas as artes. Constituirão pontos destacados as apresentações da Old Vic Company e do Glasgow Citizens Theatre. Este último apresentará pela primeira vez nos últimos cem anos em público, o clássico «Barthelemew Fairs» de Ben Johnson. A Companhia Glasgow reviverá um clássico escocês — «Homes Douglas». Serão artistas convidados Sybil Thorndike e Sir Lewis Casson. Uma inovação no Festival será o Puppet Theatre do professor Skupa, da Tcheco-Eslováquia. O movimento de reserva de ingressos faz sentir que os organizadores do festival contarão com «casas repletas». Aproximadamente 120.000 pessoas assistirão à Edimburgh Tattoo (parada militar com evoluções e bandas de gaitas de foles) que será realizada na esplanada do Castelo de Edimburgh que durante a noite é iluminado por refletores. A visão do castelo iluminado como que suspenso no ar, quando visto da Princess Street, jamais poderá ser esquecida pelos visitantes do ultramar. Contudo, antes de apresentação do Tattoo o Castelo será mergulhado na escuridão. Só com a entrada dos 500 componentes do destacamento do exército que executarão as evoluções são acesos oito refletores. Muitos dêsses componentes vieram especialmente de unidades da Zona Britânica de Ocupação da Alemanha.

Com o Castelo formando um fundo histórico e pinturesco, aproximadamente 6.000 pessoas vêm, tôdas as noites, danças escocesas executadas por soldados da Highland Infantary, os quais, acompanhados pelas gaitas de foles e tambores, e em grupos de 16 homens, executam danças chamadas Argyll Broadswords. Destaca-se, no Scottish Tattoo, a música executada pelos Life Guards, a banda montada.

No final de cada apresentação, o governador sai do Castelo, montado em seu cavalo, assumindo o comando da parada. Uma continência geral, seguida da execução do hino nacional, constitui o final da apresentação.

Este ano, o Edimburgh Film Guil apresenta o Festival Internacional de Filmes Documentários, de maneira mais positiva. Os organizadores se concentraram mais na qualidade do que na quantidade sendo apresentados filmes de 21 paises, sendo muito maior o interêsse por parte dos produtores, o que levou os organizadores a declarar: «Estamos sendo inundados por filmes de tôdas as partes do mundo». Como era de se supor, não se apresentaram a Rússia e os paises detraz da «cortina de ferro». A India enviou um filme de 2 horas de projeção, intitulado «Nossa India», alguns paises estão apresentando filmes pela primeira vez.

Pela primeira vez, desde sua organização, em 1947, o Festival Cinematográfico será aberto com um filme britânico, intitulado «O Cavalo de Pau».

Além de poderem apreciar música, drama, filmes, etc., os visitantes do Festival de Edimburgh podem ver uma exposição especial de tapeçaria artes e habilidades construtivas, quadros e decorações escocêsas. (B.N.S.)

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas
Tel: 22-3293

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
DR. Prado Franco
chefe do serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 2º andar — Telefone 42-6814; Residência: 47-1321.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES.
QUITANDA, 20, S. 401 — 22 0049
De 2 às 6, exceto sábados
ótimos resultados desde 1929

MEIAS DE SEDA ANIMAL A CR$ 10,00 E 15,00
A CASA URANO esta vendendo meias de Seda animal nas côres modernas a Cr$ 10,00 e 15,00 o par Rua Santana nr. 64, tel.: 43-1489 perto da Igreja Santana.

Doenças da Pele
Sifilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo Raios x — Radium
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLEIA, 73 — TEL. 32-3265

TÔDAS AS JÓIAS
Em ouro, platina, com ou sem brilhantes. Uma casa tradicional e antiga, A HORA CERTA, desde 1882. Preços para quem sabe o que é comprar barato. Relógios «Omega» e todas as boas marcas. AV. MAR. FLORIANO, 56, 2ª loja e sobrado. Tel.: 43-5742.

BIFOCAIS CR$ 400,00 PARA VER LONGE E PERTO
MODERNOS COM ENCRUSTAÇÃO EM OURO CR$ 250,00
NUMONT Cr$ 90,00
QUAISQUER ÓCULOS EM 15 MINUTOS OFICINA COMPLETA
NOSSA ÓTICA
RUA DA ALFANDEGA, 162
MINUTOS. OFICINA
Próximo à rua Andradas

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

EDITAL

DE CONFERENCIA PARA AQUISIÇAO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇAO

A Fundação da Casa Popular torna público, para conhecimento dos interessados, que nos dias 28 a 31 do corrente mês de agosto à rua Debret, 23 — 10.º andar, serão recebidas propostas para o fornecimento dos materiais abaixo, necessários à construção de 309 casas:

CIMENTO
PEDRA PARA ALVENARIA
TIJOLOS
TELHAS
AREIA
BRITA
MADEIRAS E ESQUADRIAS

Os interessados poderão obter no local acima, das 14 às 18 horas, os esclarecimentos que desejarem, bem como a relação e prazos de entrega dos materiais e outras especificações.

As propostas serão abertas às 14 horas do dia 1.º de setembro, na presença dos interessados.

Para a aquisição de outros materiais de instalação, ferragens etc., será oportunamente publicado o edital correspondente.

MEMÓRIA?
Método facilimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a «Mnemonica» — C. Postal 4115 — São Paulo.

DR. RUBENS M. CABRAL
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esófago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos Largo da Carioca, 5 (Edificio Carioca) — 6º andar Telefone: 32-5209

BOLSAS?
DESDE CR$ 95,00
só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consertos.
Tingem-se «A BOLSA FINA» — Rua Miguel Couto n. 39 sobrado. Tel.: 43-3377.

CASAS
Rua Domingos Lopes n.º 369 — Madureira
Varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. — Ver no local
PLANTAS E INFORMAÇÕES NA
IMOBILIÁRIA JIQUITI
Av. Graça Aranha, 206, salas 312 e 313
Telefone: 22-5376

APARTAMENTOS À VENDA
COPACABANA
EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 310.000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%
FLAMENGO
EDIFICIO UNIÃO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 36 — Apartamentos a partir de Cr$ 215.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.
CENTRO
EDIFICIO SAGRES — Final de construção — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 150.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores
Construtora A. J. Brito S. A.
RUA MEXICO, 41 – 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 52-5301

REALENGO
Estação de Padre Miguel — Vendo lindas casas recém-construidas p|ocupação imediata, c|jardim, varanda, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, área c|tanque e quintal. Financiamento de 50% a longo prazo. Tabela «Price». Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 - 10º - G. 1005 — Fone: 22-7226

CASA PRÓPRIA
Financiamento: 50%
Entrega em dezembro
CACHAMBI — MEIER — R. Honório, entre 1670 e 1682
— Sala, 2 quartos, cozinha, [illegible] W. C., área com Tanque, quintal, luz elétrica, água e esgôtos.
— CONSTRUÇÃO MODERNA: tôda em alvenaria, ferro de lage, chão todo taqueado.
— CONDUÇÃO: trem, ônibus e bondes.
— Preço: Cr$ 100.000,00.
— FINANCIAMENTO: 50%, em 96 prestações mensais de Cr$ 758,00.
VENDAS E INFORMAÇÕES: SOCIEDADE COM. E IMOBILIARIA VICTORIA LTDA. — Rua México, 45 — 11º andar — Sala 1.103.
NEGÓCIO ÓTIMO, [illegible], PARA AS SOCIADOS D. CAIXAS DE PENSÕES E INSTI TUTOS

EDIFÍCIO MÁLAGA
INCORPORAÇÃO
(Rua Domingos Ferreira, 63/65
Pôsto 4 — Copacabana —
(Entre ruas Santa Clara e Figueiredo Magalhães)
Em demolição, para imediato início de construção
VALORIZE SEU DINHEIRO — comprando pequenos apartamentos residenciais que lhe darão a melhor renda e uma valorização certa.
Tipo de apartamentos com todo confôrto, estritamente residenciais — VESTIBULO, BOA SALA, ÓTIMO QUARTO, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA COMPLETA, QUARTO e W. C. PARA EMPREGADA, AREA DE SERVIÇO e TANQUE, comportando ainda, à transformação de dois apartamentos em um só, com o máximo de comodidade.
Preços a partir de Cr$ 230.000,00, com financiamento; pequena entrada e facilidades de pagamento suaves.
INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO
da
CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA.
Rua São José, 50 — 9º pav. — grupo 901
Telefs.: 52-3721 — 52-3738
VENDEDORES AUTORIZADOS:
Arnaldo Wright — Av. Rio Branco, 137 — 1º andar — s|116 W. Moreira — Rua Miguel Couto, 27-A — 5º andar — s|503. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 — 4º andar — s|404. M. Guerra — Av. Rio Branco, 134 — 4º andar — s|407. Ita S. A. — Rua São José, 50 — 12º andar — s|1.203. Geraldo A. de Rezende Av. Rio Branco, 128 — 11º — s|1111. Rubens e Ribas — Av. Nilo Peçanha, 155 — 5º andar — s|507. Vittori — Av. Erasmo Braga, 277 — 11º andar — s|1111 e outros.

MEIER - BAIRRO MARIA DA GRAÇA
Vendemos as 3 últimas casas com 2 quartos, 1 sala, banheiro e W. C. internos e quintal regular. Local servido por trens, bondes e lotações. Sinal Cr$ 20.000,00 e prestações mensais de Cr$ 660,80. Vêr às segundas, quartas e sextas e domingos, das 9 às 11 horas, com o Sr. BRAGA, à RUA CONDE DE AZAMBUJA NRS. 835 e 843. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7º andar, sala 706. Telefone 32-1993.

SÃO CRISTÓVÃO
Vendo casas com 3 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, em ótima rua de vila, à Rua Conde Leopoldina, 756. Preços a partir de Cr$ 130.000,00, sendo um sinal de Cr$ 5.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.123,30. Visitas no local, diariamente das 9 às 11 horas. Tratar com MILTON ROCHA à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

TERRENOS PARA INDÚSTRIA
CR$ 80,00M2
Pagamento facilitado. Vendemos a 25 minutos da pr[aça]
Mauá. — Rodovia General Dutra — Estr. Rio-S. Paulo
J. Sonza — RUA MÉXICO, 148, sobreloja — Tel. 32-5[...]

ESTAÇÃO DO ROCHA
APARTAMENTOS
Vendemos, em edificio de 4 apartamentos, os dois últimos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo em côr (louça estrangeira), cozinha, área e entrada de serviço. Sinal Cr$ 45.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.460,00. Vêr às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas, com o Sr. BRAGA, à RUA FIGUEIR[A] N. 164 (esquina da rua São João). Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA, à Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7º andar, sala 70[6]
Telefone: 32-1993

Mais um grande empreendimento da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
"JARDIM DA BARRA"
(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)
Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca
MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA
FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO
(TABELA PRICE)
- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarèpaguá.
- Lotes com a área minima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.

Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41-4.º andar - Edifício Sulacap
ou no local, casa grande, no alto.

ILHA DO GOVERNADOR
Vende-se ótimo terreno à Estrada do Galeão, c| 12 x 47 servido de todos os transportes. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 - 10º — G. 1005 — Fone: 22-7226

NITERÓI
Saco de São Francisco — Vendem-se dois últimos lotes de terreno, residenciais de 10,25 x 38,00; à Estrada da Cachoeira perto do Lido, juntos ou separados. Tratar com JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10º — G. 1005 — Fone: 22-7226

SANTÍSSIMO
Antes do Km. Zero da Rio-São Paulo, vende-se ótimo terreno medindo 23 x 175 metros, plano, tendo uma casa modesta. Presta-se magnificamente para pequena granja ou residência de recreio. Onibus e lotação à porta. Preço Cr$ 80.000,00 c|financiamento. Tratar com EDGARD DE SOUSA — Rua Rodrigo Silva, 18 - 10º - G. 1005 — Fone: 22-7226

LEILÃO JUDICIAL - BOTAFOGO
MAGNÍFICO PALACETE
VAZIO
PARA LEGAÇÕES — EMBAIXADAS — CLUBES RECREATIVOS OU RESIDENCIA DE ALTO LUXO
Edificado em centro de terreno que mede 16,85 de frente; 38,00 de fundos por 340,00 de extensão em ambos os lados.
RUA MARQUÊZ DE OLINDA, 74
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 30 de agôsto de 1950, às 16h30m, em frente ao mesmo. — Mais inf. tel. 22-3111, ou no escritório do leiloeiro, à rua Chile, 29.
O Palacete poderá ser visitado de 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 27 de agôsto de 1950

HOMEOPATAS E ALOPATAS EM 1850

Pelo prof. SOUZA MARTINS
(Exclusivo para o "Diário de Notícias")

A epidemia de febre amarela, que [illegible] o Brasil em 1850, é assunto de [illegible] atualidade, prefacia conferências comemorativas dos notáveis trí[illegible] que [illegible] o sábio brasileiro Osvaldo Cruz.

Em uma dessas rememorações, notamos o desprimoroso vestígio da antiga [illegible] que separa, irritadamente, separa os homeopatas dos alopatas. Dis[illegible] dessa deselegância, tentamos, sempre que se nos oferece ensêjo, desfazê-lo ou, pelo menos, atenuá-la, levando à meditação dos colegas ponderados algumas considerações que lhes removam tal prevenção a qual julgamos imprópria entre confrades. Para eficiência do objetivado, damos sempre expansão à nossa sinceridade, não contornamos os fatos, nem encobrimos falhas, abordamos os assuntos de frente, com rigôr imparcial, alimentado por insofismável documentação concreta.

Verificamos, em verdade, estar, no atual momento, já muito amortecida a agressividade manejada há um século atrás.

Também digno de nota é que os homeopatas, esquecendo ofensas e desconsiderações, acolheram, sempre, os adversos da véspera com as honras da bondade cristã e o cavalheirismo dos dentistas.

Numa dessas recordações históricas, sôbre a febre amarela de 1850, foi evocada a personalidade do saudoso conselheiro dr. Francisco de Paula Cândido; tributo de respeito e admiração que, sob o ponto de vista ético e patriótico, nenhum brasileiro deixará de aplaudir, inclusive nós embora apologistas e convictos da doutrina hahnemaniana. Mas a notoriedade do Conselheiro Paula Cândido não se condensava unicamente nos seus elevados conhecimentos científicos da época; expandia-se outrossim na mordacidade e na ironia, maximé para com os homeopatas. A prova para nossa afirmativa foi colhida em fonte insuspeita, aliás captada por conspícuos alopatas.

Por nós falarão dois brilhantes ornamentos da medicina brasileira, sôbre a conduta de Paula Cândido para com os homeopatas, em 1850.

Abram os hahnemanianos o primeiro volume da grande obra — «Os Serviços de Saúde Pública no Brasil» — elaborada pelos drs. Plácito Barbosa e Cassio Barbosa de Resende, em 1909, a mando de Osvaldo Cruz e leiam às páginas 66 e 67, entre outras linhas, as seguintes — Assim por exemplo, se um Homeopata ou outro Pelotiqueiro assombra o mundo com seus cartazes inculcando escandalosamente que uma nova Ciência (!) não póde submeter-se sem sofrer efeitos retroativos a uma lei ... muito mais que o Aventureiro Dinamisador... a Junta de Higiene apenas póde entregá-lo à justiça ordinária que quase sempre o tem absolvido» (Os grifos são nossos).

Assim se expressava o Conselheiro dr. Francisco de Paula Cândido. O mundo, porém, dá muitas voltas, segundo o velho adagio; hoje, permitenos homenagear a memória de Plácido Barbosa e também reverenciar o brilhante nome de Cássio de Resende, atualmente um dos mais elevados expoentes nas falanges hahnemanianas.

Mister se faz ainda, lembrar que, ao ser publicado em 14 de fevereiro de 1850 o Regulamento de Saúde Pública, foi nomeada a Junta de Higiene Pública que ficou organizada com os seguintes notáveis da época (Vide obra citada, página 65): presidente — Conselheiro Francisco de Paula Cândido; membros — Conselheiro dr. Joaquim Cândido Soares de Meireles, dr. Antônio Henrique, dr. Jacinto Rodrigues Pereira Reis, dr. Antônio Félix Martins e dr. Ernesto Augusto Lassance Cunha.

Dessa organização destaquemos dois ilustres e notáveis nomes: o Conselheiro dr. Joaquim Cândido Soares de Meireles e o cirurgião honorário da Câmara Imperial, dr. Jacinto Rodrigues Pereira Reis.

O primeiro — fundador e primeiro presidente da Academia Imperial de Medicina, ferino e impenitente desafeto da doutrina hahnemaniana. Adoeceu gravemente e depois de julgar-se perdido foi salvo pela homeopatia. É de comover a carta que em estoica confissão de dignidade enviou ao filho, então já notável homeopata, Conselheiro dr. Saturnino Soares de Meireles. «Deus e a Homeopatia não quizeram que eu morresses, são as primeiras linhas dessa histórica epístola, hoje, em poder do bisneto coronel dr. e

(Conclui na 2.ª página)

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 1[illegible] — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

GUARDA - MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGÊNIO N. 29
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Útil da CAIXOTARIA BRASIL, especialistas em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1.093 — Telefone 48-4339.

NO RIO, UM CRIMINOSO DE GUERRA

Herbert Cukurs, segundo o Comitê de Investigação dos Crimes Nazistas no Báltico, é um dos fugitivos de Nuremberg

ÊLE SE ENCONTRA NO BRASIL DESDE 1946, E, NO MOMENTO, RESIDE ÀS MARGENS DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Depondo junto ao Comitê Central dos Israelitas libertados, os judeus apontam o letão como responsável pelo fuzilamento de milhares

Reportagem de DANIEL CAETANO

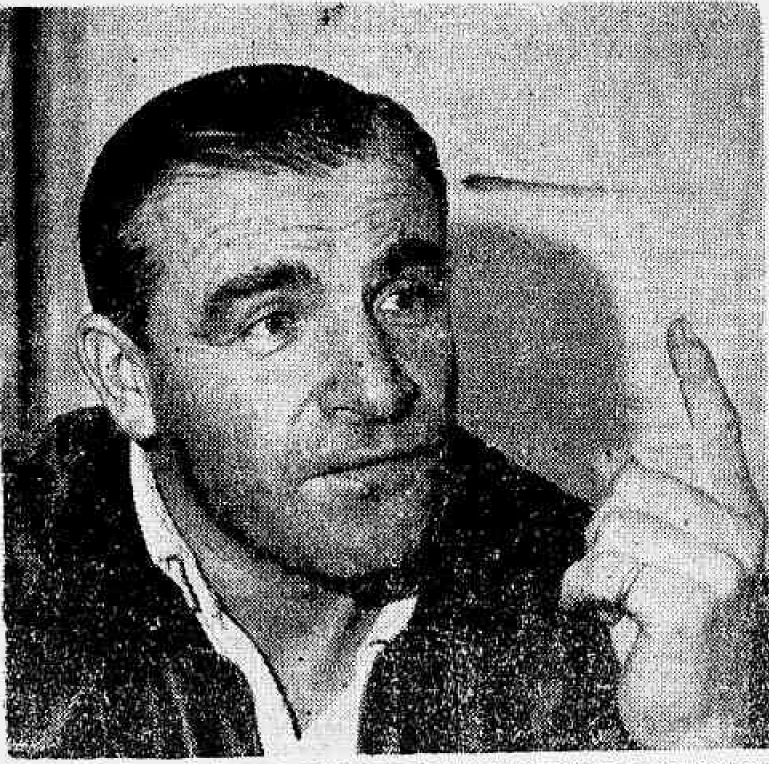
QUANDO Max Tukscier, um judeu de Riga, Letônia, depôs junto ao Comitê Central dos Israelitas Libertados, em Munich, Alemanha, tinha muito a dizer em desfavor de certo Herbert Cukurs: «Moro desde o meu nascimento em Riga, Cukurs é mais ou menos da minha idade, eu o conheço pessoalmente desde 1928».

Cukurs, no que me informam alguns judeus brasileiros, era considerado, até o início da última guerra, herói nacional da Letônia. Tinha fama de grande aviador. Ficou célebre após os audaciosos vôos à Asia e à Africa Central, em aviões de pequeno tamanho, de sua fabricação. Chegou a ser dono de uma fábrica de aparelhos para esporte. Foi chamado o Lindberg Letão. Escreveu reportagens contando suas viagens. Lutou contra os alemães na primeira grande guerra.

Em julho de 1941, os nazistas ocuparam a Letônia. A testemunha Max Tukscier, sob juramento, disse em setembro de 1948: «Cukurs veio a ser imediatamente um dos principais homens do chamado Batalhão da Caveira, sediado em Riga, na conhecida casa bancária de Schmulian».

A guerra à esta altura — estamos todos lembrados — parecia acabar com a vitória da Alemanha. O mundo fora do Eixo passava os piores momentos. Um mapa da Europa mostraria Hitler espalhado em dois têrços do velho continente. Apenas a Rússia não tinha caído; a Inglaterra parecia não aguentar muito tempo a blitzkrieg

Mas sete anos depois, a Alemanha está vencida. E Max Tukscier recorda: «Os judeus eram presos nas ruas e tirados de suas residências. O Batalhão da Caveira trabalhava sem parar. Com quinze dias de ocupação da Letônia, fui detido na rua e levado para uma adega, onde já se encontravam homens e mulheres da minha raça, em número de duzentos aproximadamente».


Herbert Cukurs, dado como criminoso de guerra e fugitivo de Nuremberg

Quem viu os filmes antinazistas durante a guerra pode imaginar fácilmente a cena. Os judeus não eram tratados como seres humanos. A idéia de que nos primeiros dias de ocupação duzentos já se encontravam atirados a uma adega não constituiu surprêsa. Hitler, sabe-se, estava cansado de avisar: «Não deixarei um vivo!»

A VIDA ENTÃO VALIA POUCO

As fotocópias dos depoimentos contra Herbert Cukurs, ao que sei, estão arquivados na Federação das Sociedades Israelitas, para a qual foram enviados pelo Comitê de Investigação dos Crimes Nazistas no Báltico.

Na qualidade de testemunha ocular, Max Tukscier diz agora: «Cukurs era o chefe. Dirigia na ocasião um grupo de vinte soldados. Assim que cheguei, levou da adega alguns dos que lá já se achavam e minutos mais tarde ouvi o fuzilamento dêles. Cukurs demorou pouco tempo a voltar. Outros foram por êle conduzidos para cima. Tiveram a mesma sorte dos primeiros. Oito vêzes voltou em busca de mais, até chegar a minha hora».

O número de judeus acusando Cukurs é grande. Os depoimentos foram prestados em lugares diferentes. David Fiszkin, por exemplo, depôs em outubro de 1948, na Bavaria; Abraan Schapiro, em dezembro de 1949, em Munich; Rafael Schub, na mesma época, em Toronto; mas de Max Tukscier é que tenho em mão a cópia de um depoimento minucioso. Êle afirma: «Levado para o andar superior, vi Cukurs dirigindo o seviciamento dos judeus antes de fuzilá-los. Batia em todos com a culatra do seu revólver. Fui terrivelmente brutalizado. Êle me quebrou todos os dentes frontais, uso agora dentadura postiça. Ordenou que nos despíssemos, homens e mulheres. Em seguida, pôs todos de costas. Nesta ocasião, verificando que o número a ser fuzilado era maior que o de atiradores, mandou o excedente de volta à adega. Eu estava entre êles...»

Max Tukscier se salvou assim por acaso, pois o anoitecer e novas ordens superiores, no dizer dêle, obrigaram a Cukurs a interromper as execuções.

CUKURS TERIA FUZILADO MILHARES

Quando Max Tukscier assinou seu depoimento, em Munich, foi advertido das consequências a que se expunha, no caso de inexatidão. Sua resposta foi categórica: «Não minto, eu o acusarei em qualquer tribunal, é um assassino».

Mas se o depoente escapou à morte, não fugiu aos maus tratos. Êle diz: «Precisando atender ao chamado do quartel-general da SS Letônica, naquele dia, Cukurs mandou buscar na adega vinte homens, entre os quais estava eu, o que me levou pela segunda vez à sala das torturas. Quando lá chegamos, obrigaram-nos a juntar as roupas dos que tinham sido fuzilados e a lavar o pátio todo sujo de sangue».

Por assim dizer, Cukurs começava a carreira a serviço do nazismo. Hitler, como se sabe, não invadia os países assassinando os judeus na primeira noite. Êles constituíam grande parte da população dominada. O ódio dos nazistas contra êles era gerado, sabe-se, em consequência do mitológico arianismo, mas os nazistas sempre foram políticos. Cukurs, no dizer da testemunha de Riga, enquanto pôde, ocultou o antisemitismo que o dominava. Mas na adega iniciou sua série de crimes de guerra.

ÊLE ESTÁ NA LAGOA

No depoimento, garante Max Tukscier que o anoitecer do dia 15 de julho de 1941 encontrou Herbert Cukurs atarefado: «Acabamos de juntar as roupas e calçados dos nossos companheiros e de lavar o pátio, quando outros judeus, conduzidos em grandes caminhões, chegaram da rua. Tratava-se do resultado de novas prisões. Cukurs mandou-nos para outro ponto do pátio. Avançamos demais e vimos o local onde uns cem corpos nús, de homens e mulheres, estavam empilhados. Compreendemos que, por acaso, não estávamos ali».

E acrescenta: «Um dos nossos começou a chorar, o que chamou a atenção de Cukurs. Êle repreendeu um auxiliar, pareceu não gostar que víssemos aquilo, ordenou que nos reconduzisse outra vez para a adega. O soldado, ao notar o aborrecimento do chefe lembrou-lhe que dali a pouco estaríamos também mortos. Nesse interim, fomos proibidos de olhar os mortos, sob pena de fuzilamento. Um amigo meu, Chaim Leibovitz, tinha um irmão no monte. Olhou furtivamente. Os nazistas cumpriram a palavra».

A época era de muitos afazeres em Riga. Max Tukscier, escapando à morte, foi dias mais tarde destinado a trabalhos de arrumação do antigo Ministério de Negócios Interiores, na Brivibasiela. Muitos judeus eram aproveitados em serviços subalternos. Mais adiante, em seu depoimento, Max afirma: «Em 29 de novembro de 1941, quando já nos achávamos confinados no Ghetto, Cukurs levou a efeito uma grande matança. Em número de trinta mil, fomos reunidos na grande praça da cidade; mais tarde, vi Cukurs chegar, bem vestido, de automóvel. Os homens aptos para trabalho foram levados para o então chamado «pequeno Ghetto», os outros, aproximadamente vinte e seis mil, reconduzidos para o «grande Ghetto». Na noite de 29 para 30 de novembro de 1941, a metade mais ou menos do último grupo foi reunida na praça e levada em fila para fuzilamento no mato de Bickernicku. Cukurs, outros letões e elementos da SS Alemã estavam presentes. O mesmo espetáculo se repetiu nos dias 7 e 8 de dezembro de 1941, quando então foi dizimado o restante».

Ora, êsses fatos parecem distantes. O cinema, os jornais e os livros saturaram a gente dessas atrocidades, muitas das quais não chegamos a entender bem, pois não temos a mentalidade suficientemente formada para tanto. Acontece que Herbert Cukurs está no Brasil desde 1946. No momento, mora às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde mantém um serviço de barquinhos muito apreciado.

Experiências que poderão dar novos rumos à arquitetura naval

Testando a jato propulsão para navios

Despacho de Londres, distribuído pelo B. N. S., informa que, no dia 9 do corrente, foram realizadas experiências que poderão alterar a arquitetura naval no futuro. Essas experiências tiveram por finalidade a determinação dos efeitos da jato propulsão na estrutura dos navios.

Quatro motores de jato, construidos pela Rolls Royce, foram instalados em pares à meia nau de um navio, fornecendo um total de 500 HP, equivalente à fôrça de dois aviões Meteor. Uma parte da proa foi cortada para permitir melhor visão desde a tôrre de comando. Os efeitos gerais foram iguais aos verificados nos submarinos trazidos à tona. O custo de manutenção dêsses motores foi calculado em cem esterlinos por dia.

O interêsse principal dos técnicos era o de observar os efeitos sôbre o timoneio nos navios a jato propulsão. O pilôto informou que o navio obedecia, perfeitamente, aos comandos e que as manobras podiam ser efetuadas, exatamente, como no caso de navios equipados com motores normais. Na próxima semana serão realizadas outras provas, inclusive a da viagem sôbre uma milha demarcada. O navio de prova pertence ao diretor da Associação Britânica de Pesquisas sôbre a Construção de Navios, sir Maurice Denny. Acompanhados de outros peritos em engenharia naval, êle observou, de uma lancha, as experiências do dia onze, tendo declarado que acredita venham as experiências a fornecer informações inestimáveis sôbre o formato e os melhores meios de propulsão para os navios do futuro.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gênito-urinários, em ambos os sexos. Hemorróidas, e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 83, sob. — Telefone 25-6855

ATENÇÃO
Parker 51 ...... a Cr$ 375,00
Parker 21 ...... a Cr$ 160,00
Parker Victory a Cr$ 120,00
Champion J. B. a Cr$ 130,00
Oferta da «liquidação do ponto» na Avenida Rio Branco, 105 - Esq. Rosário

16 M/M — FILMES — 16 M/M
Mudos e sonoros — Novidades — Longas metragens — Comédias — «Shorts» — Projetores e acessórios
CITERA CITÉRA LTDA.
AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — SOBRELOJA — GRUPO 201 — TEL.: 32-5554

COLCHÃO Tropical
Certificado 10 anos de garantia
UM CONJUNTO IDEAL
Poltrona-cama
TROPICAL
PATENTEADA
Única no gênero com colchão de molas
VENTILADO
Durante o dia
Durante a noite
Durante à noite, uma excelente cama com colchão de molas
Durante o dia, uma confortavel poltrona
À VISTA OU EM PRESTAÇÕES SEM FIADOR
FÁBRICA E ESCRITÓRIO 30-0594
R. MACHADO COELHO, 162
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Tel. 32-0953 - (Estácio) e
R. CATETE, 33 - T. 25-3366

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(Centro de Medicina Psicosomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
DOENÇAS INTERNAS
ESTADOS NERVOSOS
PSICOTERAPIA — PSICANALISE
DIREÇÃO
Dr. Edmar Terra Blois
Dr. Joubert T. Barbosa
A. A. França
CONSELHO TÉCNICO
Dr. Arauld S. Brêtas
Dr. José Leme Lopes
Dr. Mário Schiller
Dr. Paulo Albuquerque
PSICANALISTA
Dr. Alcyor Baer Bahia
ESTRADA DAS FURNAS 574 — TIJUCA
TELEFONES: 38-8677 e 38-5033

ORGANIZAÇÃO
EXPERIÊNCIA
TÉCNICA
A GARANTIA DOS PRODUTOS HELIOS
Papel Carbono HELIOS 1739
HELIOS S/A
"Entre os bons são os melhores"

Vamos até lá! ÚLTIMOS DIAS!!! Vamos até lá! ÚLTIMOS DIAS!!!
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
A maior! A única! A mais sensacional!
Vamos à LOJA para ver
Tecidos de lã, Tafetás, Failes plumety, Imprimés, Organdis suiços, Rendas francesas, Crepe mousse "Peau de gazolle" Marrocain, Anvers-setim, Alpaca, Outoman-Cloquet
Vamos à Secção de CAMA E MÊSA para admirar
Guarnições de cama bordadas em linho, Toalhas de mêsa, Cobertores, Colchas, Edredons, Guarnições da Madeira, Toalhas de banho, Toalhas de rosto, Atoalhados. Panos de mêsa. Panos de copa, Lençóis, Toalhas e artigos para cortina.
Vamos subir o elevador para o 1.º ANDAR
Casimiras nacionais e estrangeiras, Tropicais, nacionais e inglêses, Tricolines e Cambraias de lã, Linhos, Tecidos para camisa, Tricolines e popelines, Cambraias de linho, Musselines, Artigos de algodão para senhoras, Voiles, Marquisetes, Cambraias lisas e estampadas.
Acerte o seu relógio para entrar às 15 horas na grande MESA DE RETALHOS
A MAIOR E A MELHOR!
DIÁRIAMENTE NOVOS RETALHOS, PRECISAMENTE ÀS 15 HORAS
no 2º ANDAR: o Facilitário facilita tudo!
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
Ipora

ÁGUA QUENTE

Aparelhos hidrelétricos. Caixa térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o nº 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos nº 149 — Fone: 22-1311.

GALVANOPLASTIA

Sais preparados para banhos de cromo, níquel, cobre, alcalino e ácido, estanho, zinco e cadmio; compostos para manutenção dêsses banhos; desengraxantes; compostos para fosfatização, coloração de cobre e suas ligas, aço, zinco, alumínio; compostos para efeitos prateados e dourados. Fabricamos equipamentos para fins galvanotécnicos em geral. Entregas imediatas de materiais para Galvanotécnica em geral.

COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS «WERCO» LTDA.

Rua General Gurjão, 102 — Rio de Janeiro — Tel.: 48-0020
Rua Florêncio de Abreu, 157 — Sala 1.010 — S. Paulo — Tel.: 6-7076.



ESCAVAÇÕES
TERRAPLENAGENS
LOTEAMENTOS



Expresso Argentino

DIAZ & PAZ LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 12, 5.º andar — Salas 516 a 18

INSTITUIÇÃO DE UMA AUTORIDADE EUROPÉIA SUPRA-NACIONAL

Conveniências que recomendam a adoção de um organismo comum que se inspire apenas nos interesses puramente europeus

Surge, entretanto,, como um obstáculo no caminho das negociações francêsas sôbre o «pool» do aço e do carvão, o problema do abandono em parte da soberania nacional

O PROBLEMA do abandono da parte da soberania nacional é um obstáculo levantado no caminho das negociações sôbre a proposta francêsa do «pool», europeu. Para não participar do princípio da limitação de sua soberania nacional é que os britânicos recusaram participar dos trabalhos da Conferência. Quando do recente debate nos Comuns, os trabalhistas responderam aos conservadores: «Não podíamos aceitar o convite do govêrno francês, pois que os franceses exigiam que nós aceitássemos, prèviamente, o princípio de uma autoridade suprema que ligaria os govêrnos internos». Os países do Benelux mostram certas inquietudes da mesma ordem, mas seu ponto de vista, no entanto, é diferente do dos inglêses. O ponto de vista belgo-holandês distingue-se do da França, segundo o qual competeria aos membros da Alta Autoridade as decisões que fôssem objeto de uma segunda leitura, e separar-se também d dos inglêses no sentido de que as decisões ministeriais devem ser tomadas por maioria, quando a Grã-Bretanha sempre tem mantido até agora a idéia do direito de voto nacional.

Entretanto, é mistér compreender que a organização da Euro , só poderá ser feita na medida em que os Estados renunciem a uma parte, maior ou menor, de sua soberania e aceitem aplicar as decisões de um organismo comum, que se inspire apenas nos interêsses puramente europeus.

Impõe-se, pois, a instituição de uma autoridade européia supra-nacional...

Essa autoridade européia, colocada por cima dos govêrnos, deve escapar a todo o contrôle? Não, decerto. Assim como é necessário que ela obrigue os govêrnos a adotar uma linha de ação comum, é também indispensável que ela seja controlada pelos representantes dos povos europeus. Seria, com efeito, perigoso confiar essa autoridade suprema a «técnicos» irresponsáveis, cuja ditadura evocaria em breve a dos «organizadores» do livro de James Burn Burnham.

A delegação francêsa à Conferência dos Seis, preconizou a reunião de um Parlamento europeu, cujo papel consistisse em controlar a Alta Autoridade para o carvão e o aço.

Mas para que criar um novo organismo? Já existe — o que se esquece fàcilmente — uma «Câmara européia». E' a Assembléia Consultiva do Conselho da Europa, composta dos delegados dos países da Europa Ocidental, que se reunem sem preocupações nacionais e um estado de espírito verdadeiramente «europeus».

Pouco basta para transformar essa assembléia Consultiva en um verdadeiro Parlamento europeu. Bastará que os delegados sejam todos, como os da França e da Itália, eleitos pelos parlamentos e não designados pelos Governos, ou melhor ainda, que os delegados sejam eleitos pelo povo em sufrágio universal, nos diferentes países europeus.

Essa Assembléia que, no seio de suas Comissões, já tem trabalhado muito sôbre os problemas políticos, econômicos, sociais e culturais da unificação européia, encontrará aí uma ocasião para sair de discussões demasiado técnicas e empreender um trabalho concreto.

Seria, aliás, permitir à Assembléia seguir um caminho que ela própria já traçou. Não é inútil, com efeito, recordar que, desde o mês de maio de 1950, a Comissão dos Negócios Econômicos da Assembléia Consultiva, preconizara a Constituição das Grandes «Companhias européias», para a produção e destilação em comum dos produtos de base. Ora, a proposta francesa é concretizada dêsse projeto no domínio do carvão e do aço. Ligar o projeto do «pool» à atividade do Conselho da Europa é a própria lógica dos fatos e tirar a conclusão necessária dos trabalhos prosseguidos há um ano pelos membros da Assembléia Eur ,:la. (S. F. I.).

ATENÇÃO!

Não construa ou reforme os seus prédios sem que primeiro verifique e aprece os nossos materiais usados em perfeitas condições de serem novamente aplicados com grande vantagem, pois são materiais antigos, mas de qualidade superior aos novos, materiais êsses, como sejam: ferro em diversos tipos, materiais elétricos, madeiramento, têlhas, tijolos, esquadrias em estado de nova, gradís de ferro de diversos tipos, portão de ferro, grande quantidade de chumbo e cobre, pedras britadas em macadames, louças sanitárias, azulejos de tipos diferentes, fogão a gás, caixa dágua e materiais outros, diversos e encontram-se nos locais de demolições, à rua Barata Ribeiro, 55, 59 e 62, Liquidação total. Independentemente de quaisquer informações, poderão ser dadas pelo sr. Maciel, à avenida 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Sala 1.404 — Tel.: 22-6783. Das 12h30m às 13h30m e das 18h30m às 19h30m.

Homeopatas e . . .

(Conclusão da 1.ª página)

professor Alberto Soares de Meireles, atual diretor do Hospital Hahnemaniano na Capital Federal.

O segundo, — o Cirurgião mór do Exército dr. Jacinto R. Pereira Reis também fundador da Academia Imperial de Medicina, ex-diretor do Instituto Vacinico do Rio de Janeiro, foi o acadêmico que, na agitada sessão da Academia em 2 de abril de 1846, esboçou a defesa da homeopatia e do seu fundador. Médico que, após vinte anos de brilhante clínica alopática, ingressou em 1850 no ambiente hahnemaniano.

Na histórica sessão da Academia, que pela primeira vez se reunia para fulminar a homeopatia, tomou parte ativíssima, no ataque, o acadêmico dr. Paula de Meneses, que mais tarde se tornou homeopata e clinicou no mesmo consultório do notável homeopata Duque Estrada, que anteriormente fôra secretário e bibliotecário da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. (Vide «Anais de Medicina Brasileira», N. de abril de 1846).

Foram quatro notáveis clínicos alopatas que, expontaneamente, silenciaram seus antagonismos e se renderam à evidência da verdade em terapêutica.

Quem ousará hoje opostofá-los de Pelotiqueiros assombrando o mundo, inculcando escandalosamente uma nova ciência?

Quem poderá apodá-los de aventureiros dinamisadores?

E assim, que devem ser relatadas, ensinadas, propaladas as ocorrências históricas; com clareza, sem prevenções, sem premeditadas omissões, acompanhadas de detalhes e sempre robustecidas pela documentação material, pública, pesada na balança da imparcialidade e aferida pela ética.

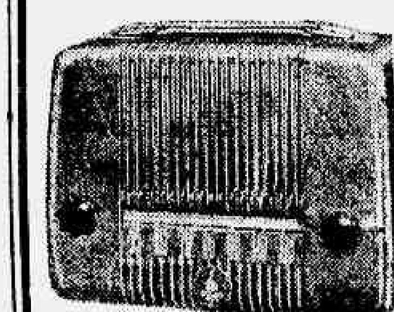
TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE

estudando PROTESE

Turmas diurnas e noturnas em 3 meses. INSTITUTO RENASCENÇA. Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º and. Tel.: 42-6673 e no Laboratório Escola Marba, Rua Maria Calmon, 93, no Méier.

RÁDIOS

SEM ENTRADA
SEM FIADOR
EM 10 PRESTAÇÕES



EMERSON, PORTÁTIL
CÔRES VARIADAS
Cr$ 160,00

Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas. Geladeiras, batedeiras, liquidificadores, enceradeiras ELECTROLUX e WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas. Vendas pelo reembôlso postal. Atendemos sòmente a dinheiro.

LUIZ COSTA LEAL MOURA

Rua Alfândega, 111-A, 4º s. 404, quase esquina de Uruguaiana

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Diàriamente das 3 às 6 horas
Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6 andar, sala 620. Tels.: 43-6591 — Res.: 38-2616

CAMISAS

Sob medida, feitio ..	40,00
Consêrto, col. novo .	25,00
Col. da fralda	20,00

Fábrica: Largo do Rosário, 9

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca.

Cons.: Praça Duque de Caxias, 8 — apartamento 205, das 8 às 20 horas diàriamente.

Chuveiro Elétrico «TERMO»

o melhor pelo menor preço
Aprovado no D. N. I.
Rua dos Inválidos n. 25

Telefone: 22-7217

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º andar — Apt. 503 — Tel.: 22-8030

Clínica de Senhoras — Partos

MÉIER

DR. A. CAMPOS BOUÇAS - As 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14 às 16
DR. DAVID NUSMANN - Diàriamente das 16 às 19 horas
RUA CAROLINA MÉIER, 14 — SOBRADO — TEL.: 29-5508

PROF. HÉLIO GOMES

PARA DEPUTADO

R. Alc. Guanabara, 26 - 5º and. — Tel. 22-3506 — PSP.

CONSULTAS CR$ 30,00

ÚTERO — OVÁRIOS — HEMORRAGIAS — INFLAMAÇÕES — ANUS — RETO — HEMORRÓIDAS — INTESTINOS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO.

DR. EUDAS — Rua Evaristo da Veiga, 16, 6º. and. Hora marcada Cr$ 50,00. Telefone 22-4904.

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel. 26-8653.

Doenças e Câncer da Pele, Sífilis

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X — RÁDIO, ETC. Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404 — 406 — Tels.: 32-6244 — 27-2361 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Instituto de Socorro a Acidentados

DIRETOR: DR. RUBEN ROCHA

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 87 — 1º ANDAR — TEL.: 23-6019

Eczemas — Tratamento eficaz por aparêlhos.
Fraturas — Aparêlhos de gêsso — Raio X — Úlceras das pernas —

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis, aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, 257, 17º, salas 1714/5 — Tel.: 22-7319.

DR. THALINO BOTELHO

GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 1º andar — Salas 101|103.
DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante.
Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Telefone: 52-2302.

DR. J. BRAGA

Avenida 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 e 737 — Edif. Darke. Têrças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.
Consultas marcadas com antecedência

Todos os preços sobem mas a poltrona-cama DRAGO continua por Cr$ 77,00 mensais

Apesar da elevação geral dos preços, a Poltrona-Cama Drago 514, fabricada desde 1935, continua sempre por custo acessível, podendo ser ainda adquirida com uma pequena entrada e Cr$ 77,00 mensais! A expansão constante das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda., com a fabricação em série e uma produção gigantesca, têm permitido esse congelamento de preços, em benefício do comprador! Assim, com um suave pagamento mensal, a Poltrona-Cama Drago 514 permite-lhe aproveitar as conhecidas vantagens de qualquer dos tipos do Sofá-Cama Drago — de dia uma elegante poltrona ou sofá, transformando-se, à noite, num esplendido leito!

Poltrona 514, aberta. Um leito a mais, para hóspedes, visitas que permaneçam, crianças ou adultos da casa! Sólida construção. Acabamento perfeito. Preço convidativo!

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO

Camisas Gravatas · Meias Pijamas Cuecas Cintos Bolsas Blusas Sweaters Cobertores Pull-overs Casacos 3/4 Toalhas Colchas Guarnições para cama Guarnições para mesa e muitos outros artigos

SALDOS DA VENDA ESPECIAL do 52º ANIVERSARIO da Camisaria PROGRESSO

Que preços fantàsticamente baratos!!!

Camisaria PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Capas para grupos de qualquer tipo. Temos também grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1 200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. — Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

CAMISAS PARA TODOS!

DO FABRICANTE AO CONSUMIDOR

Camisas de Shantung Extra, tipo Aviação	Cr$	80,00
Camisas de Tecidos Nova América, Extra	Cr$	100,00
Camisas de Tecidos Brancos ou Listrados	Cr$	70,00
Camisas de Cambraia	Cr$	65,00

Para compras superiores a Cr$ 200,00, damos 5 por cento de abatimento

«MANUFATURA ROSÁRIO»

RUA SANTANA, 184, 2ª LOJA — TEL. 32-4917

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JÓIAS

Importação de relógios suiços

Relógios-pulseira de ouro 18 ks, para senhoras, a partir de Cr$... 100,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legitimas, a Cr$ 380,00. Jogos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion», americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigo de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varêjo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar, a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLFO DORF — Rua do Rosário, 129 — 2º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel.: 43-7686.

NERVOSOS

Nervosismo — Angustia — Insônia — Irritabilidade — Manias — Tics — Timidez — Dúvidas e medos injustificados — Problemática afetiva e sexual — Perda de memória — Alcoolismo — Desorientação existencial.

EXAME COMPLETO CLINICO E PSICOLOGICO
Rua México, 21 — 2.º andar.
Tel.: 42-9344
CLINICA PSICOSSOMATICA do Dr. Edgard S. dos Anjos. Diàriamente, de 8 às 12 horas

LY-SAN

Combate ao odor das axilas e do corpo em geral. LY-SAN extermina as espinhas do rosto e amacia a pele. LY-SAN não é oleoso, não estraga a roupa e tem o aroma suave e muito agradável. Cr$ 10,00. À venda nas Drogarias Andradas, Sul Americana, Tinoco e P. Araujo.

LIVROS

GRANDE VENDA COMEMORATIVA DO 17.º ANIVERSÁRIO
DESCONTOS REAIS DE 10 A 30%!
sôbre todo valioso estoque de livros nacionais e estrangeiros de nossa importação direta.

LIVRARIA ACADÊMICA
Rua Miguel Couto, 49 — RIO
Peça bibliografia, indicando o assunto do seu interêsse.

DE TUDO UM POUCO

Obras da Prefeitura — As crises do café — Espada de Samurai — O monstro de Riga — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Faz poucos dias, publicou a Prefeitura uma relação de obras urbanas realizadas e em realização, como prova de que o atual prefeito do Distrito Federal está promovendo os meios necessários para a solução do problema do trânsito no Rio pelo menos, em algumas zonas de congestionamento. Para os que ignoram certas particularidades, o general Angelo Mendes de Morais está conseguindo milagres. Mas, em verdade, o alargamento da praia de Botafogo, aquela variante contornando a Avenida Pasteur, os túneis e algumas estradas de «turismo», nada representam para os vultosos recursos que a Prefeitura arrecada, provenientes da taxa sôbre o consumo de gasolina no Distrito Federal.

Como sabemos, o serviço nacional de estradas de rodagens tem nessa fonte o seu principal esteio de realizações. A lei estabeleceu o seguinte: tôda gasolina consumida nos Estados pagará uma taxa que será dividida entre o tesouro estadual e os respectivos municípios. Mas, quanto ao Distrito Federal, houve esta situação privilegiada: a arrecadação da mesma taxa cabe, inteirinha, à municipalidade. Resulta daí verdadeira chuva de cruzeiros a escorrer ininterruptamente para os cofres da Prefeitura numerário êsse que, pela mesma lei, terá que ser aplicado em serviços públicos pré-estabelecidos: — estradas, pavimentação, aberturas de ruas para facilitar o escoamento do tráfego, etc.. Ora, será que as obras citadas pelo prefeito estão em relação com o total arrecadado através das taxas do consumo de gasolina no Distrito Federal? Isso é o que precisa divulgar a seção de propaganda da Prefeitura.

AS CRISES DO CAFÉ

Volta o govêrno norte-americano a examinar o caso do relatório Gillette sôbre «as manipulações do mercado do produto», e acha que o senador não foi feliz em suas expressões, provocando ressentimentos entre quatorze nações sul-americanas que vivem da chamada «preciosa rubiácea». Parece que, no plano internacional, tudo acabará bem. O Brasil, a Colômbia, Venezuela, etc., continuarão a embarcar suas safras de café e o mercado norte-americano a fazer fôrça para que os preços não subam mais do que já subiram. Infelizmente, porém, a crise de café passou a ser no Brasil, o seu maior produtor, o líder no mundo, uma coisa insolúvel. Ou se queimam sacos aos milhões, ou se aumenta o preço dia a dia. Há qualquer praga a perseguir o café; ou por que o sr. Palheta não pagasse mesmo as roupas que mandara fazer por um alfaiate de Caiena, ou porque as plantinhas que de lá trouxe não houvessem sido legalmente obtidas, o fato é que, por causa de café muito coisa já tem ocorrido nêste país. E a última crise já ferve há dias. O deputado Café Filho está fazendo o papel de «pomo de discórdias» políticas, atacado pela broca getulista que não o deixa ser classificado. Nem tipo sete (Santos) nem tipo quatro, nem tipo cafèzinho em pé. Esse nome que devia ser esteio de uma chapa, como já é da economia nacional, caiu em desprestígio desde que o sistema econômico ditatorial passou a queimá-lo aos milhões. E dizem que será o sr. Café Filho a última saca a ser queimada pelo sr. Getúlio Vargas...

ESPADA DE SAMURAI

Procurando, cheio de fé e confiança em nossa civilização, uma casa, apartamento, sala, quarto, porão, onde possa morar pois o edifício em que estamos vai ser demolido, li êste anúncio comovente: «Espada de Samurai. Vende-se uma por Cr$ 4.000,00. E' legitima». Li e deixei de lado o que procurava. Tive compaixão dêsse anunciante. Estava em situação muito pior do que a nossa. Uma espada de Samurai é objeto de que um cidadão só se pode separar premido por terríveis contingências. De tôdas as espadas é esta a mais famosa. A de Dâmocles, a de São Miguel, são figuras de retórica, recursos oratórios, imagens de que lançam mãos pregadores e conferencistas para enfeitar elocuções; mas uma espada de Samurai, e, ainda por cima, legítima, é objeto que vale milhões.

O adjetivo «legítima» aí não quer dizer que haja falsificadas, confundindo-se uma dessas espadas com qualquer garrafa de vinho do Reno fabricado com água do riacho Maracanã. E' que a espada de legítimo Samurai já matou muita gente, já degolou chinês, mongol e tártaro. Não sabemos se foi vendida pelo preço da liquidação; mas, seja como fôr, o episódio nos enche de melancolia. O apatacado que a comprou, naturalmente terá uma «Sala d'Armas» em seu castelo medieval cheia de troféos das cinco partes do mundo. Inaugurando a nova relíquia numa recepção mundana e requintada, êle dirá, cheio de orgulho: «Senhores e senhoras, está espada de Samurai pertenceu a um dos maiores guerreiros nipônicos da dinastia Fihijuh, Filhos do Sol, príncipes da Lua e de Netuno em terceiro gráu. Com ela o guerreiro Nikkha-Hito sangrou, numa só incursão pelo continente asiático, em nome do xintoismo, dois mil, trezentos e cinquenta e dois infiéis, entre velhos, adultos e crianças. Ergamos um brinde à glória do guerreiro Samurai».

E todos bebem, ouvindo-se o tilintar das taças, ruido muito mais cômodo e saboroso do que o retinir de espadas em guerra de morte. E daí por diante o dono dessa Samurai legítima, passará a ser considerado o mais importante cidadão de seu país. Pelo que se prova estarmos ainda sob o signo da Mentira e do Crime. Agora vamos ver quanto oferecem pela biblioteca de um João Luso, um Evaristo de Morais ou Clovis Beviláqua...

O MONSTRO DE RIGA

Não sabemos o resultado a que chegou a polícia no «rigoroso inquérito» aberto contra manifestantes que se desabafaram há poucos dias às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, protestando contra a presença afrontosa do criminoso de guerra Herbert Cukurs no Rio de Janeiro. Sabemos apenas que foram detidos e libertos mediante fiança, alguns populares que andavam pelas vizinhanças. Mas, agora é o caso de perguntar-se ao govêrno brasileiro: quem merece abertura de rigoroso inquérito: os que, desesperados, procuram fazer justiça com suas próprias mãos, ou o nazista assassino que tem a audácia de fixar-se no Brasil trazendo como bagagem todo um cortejo de atrocidades cometidas a mando da pantera de Braunau que já ... com a vida sua sêde de sangue? ... e o povo revoltado contra a ultrajante presença dêsse monstro que merece inquérito é sim êle, o monstro de Riga, o assassino de milhares de pessoas de tôdas as idades e de tôdas as classes durante a ocupação da Letônia pelas tropas de Hitler. Um país que lutou contra o nazi-fascismo e que pagou também o seu tributo de sangue na guerra democrática para esmagar o totalitarismo germânico, não pode suportar sem a mais justa das revoltas a presença de um agente nazista a gozar de regalias sociais, explorando emprêsas como prêmio a seus atos de atrocidades. Que faça o Ministério das Relações Exteriores dê satisfações ao povo. Se fôr inocente, que vá para o ... se fôr culpado, que seja exposto e entregue ao Tribunal do país acusador.

COISAS QUE DÃO RAIVA

A ... quase tôda a ... das instalações sanitárias para serviço público nas ruas e praças da capital federal. (Contribuição de Azevedo).

IMPEDINDO OS NAVIOS DE JOGAR

Maior eficiência para o fôgo de artilharia

Despacho procedente de Londres e distribuido pelo B. N. S. informa que uma das muitas invenções britânicas benéficas à ação da guerra foi o engenho para impedir os navios de jogarem. Esse invento manteve os navios firmes nos mares encapelados, aumentando, assim, a eficiência do fogo da artilharia. Mais de 100 navios britânicos foram beneficiados.

Os inventores dêsse dispositivo receberão 28.000 esterlinos como reconhecimento de sua contribuição, prêmio que é concedido pela Comissão Real de Exame das Invenções, a qual muito contribuiu para a vitória aliada.

O «estabilizador» foi instalado no novo transatlântico de luxo britânico «Chusan», construido pela Peninsular & Orient Navigation Company., tendo custado mais de três milhões de esterlinos. Está sendo empregado nas rotas para o Extremo Oriente e foi o primeiro navio de após-guerra a ser equipado com o estabilizador.

O estabilizador consta de dois motores hidráulicos que operam duas bolinas laterais por bombordo e por boreste. Essas bolinas têm o formato das asas dos aviões, com 1,25m. de largura e operam abaixo da linha de flutuação. Quando não são necessárias, podem ser recolhidas no interior do casco. Quando as águas estão encapeladas, faz-se com que as bolinas — que operam em ângulo reto com o eixo longitudinal do navio — desenvolvam rotações rápidas em tôrno de seus eixos. São sincronizadas mas se movem em sentidos contrários, mantendo a quilha sempre em nivel. O jôgo do navio é corrigido por um dispositivo giroscópico especial, que garante a atuação das bolinas no momento preciso. O principio básico do estabilizador pode ser descrito como um movimeto artificial para contrariar o movimento natural.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar Tel.: 22-5330

QUER EMAGRECER?

TRATAMENTO CIENTIFICO — BANHOS TURCOS
(Única aparelhagem alemã no Rio)
Processo usado pelas artistas de Hollywood

DR. RIEDEL DE CARVALHO

RUA SANTA LUZIA, 732 — 7º ANDAR — SALA 703 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

CASA DE SAÚDE SÃO CLEMENTE

CIRURGIA — ORTOPEDIA — PARTOS
Partos desde Cr$ 1 000,00
Rua São Clemente, 271 — Telefone: 46-2828

CONSULTOR TÉCNICO

ACÚSTICA — ELETRÔNICA — RÁDIO-COMUNICAÇÕES

A. FANZERES

CAIXA POSTAL, 2483 — RIO DE JANEIRO, D. F.



4 novas tonalidades ultra-modernas



Marfim oriental — Azul Icaraí — Cinza francês — Verde pastel

da famosa Kem-Tone ✻ MARCA REGISTRADA

4 novas côres lindas, maravilhosas, para atender às aspirações de beleza das donas de casa brasileiras! Côres que vêm enriquecer a linha de tonalidades de Kem-Tone! Os novos tons possuem as mesmas características que tornaram Kem-Tone famoso: uma demão é suficiente, seca em uma hora e é altamente econômica!

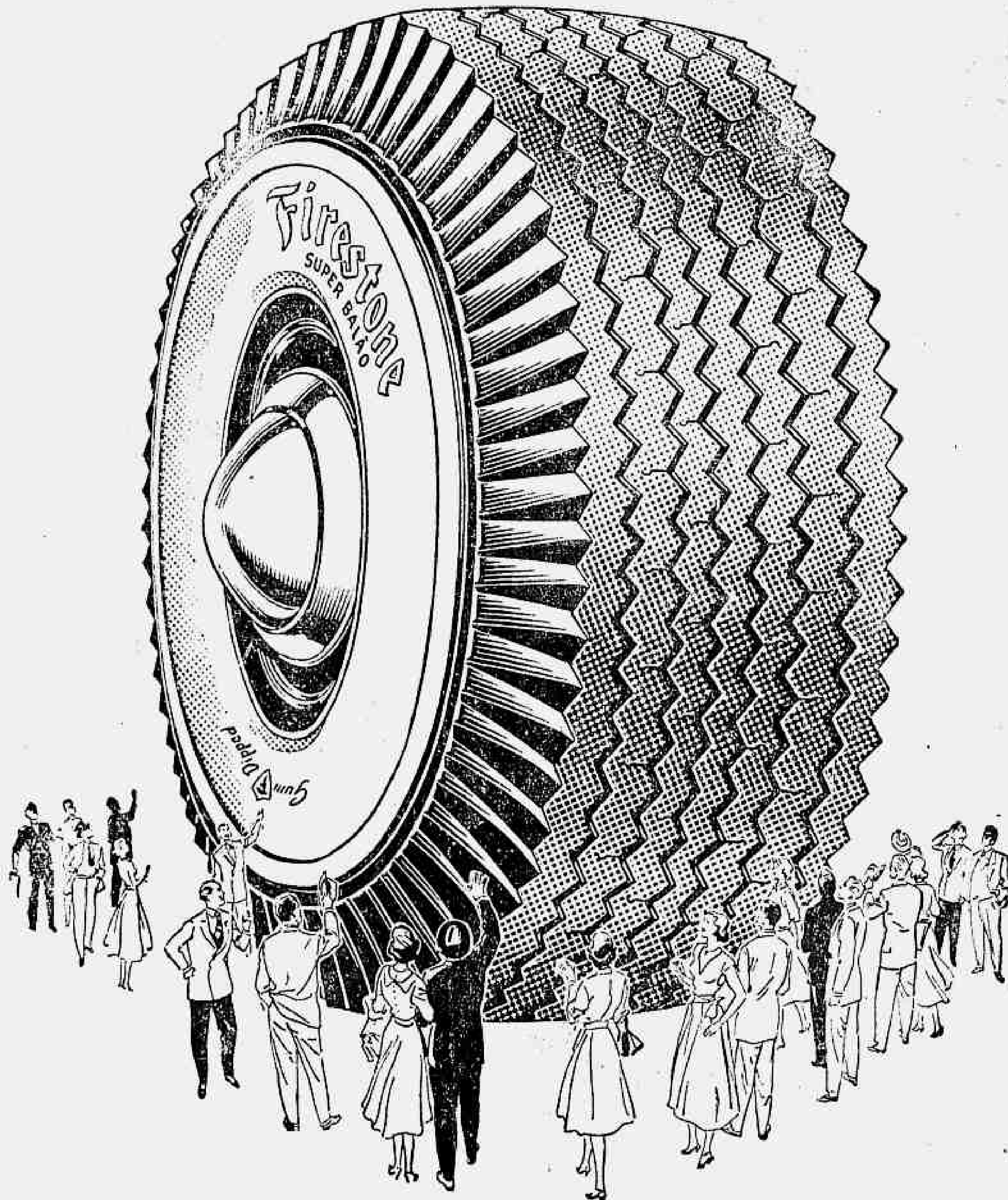
TINTAS E VERNIZES



SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.

Revendedores em todo o país

O único pneu de baixa pressão conhecido como Super Balão

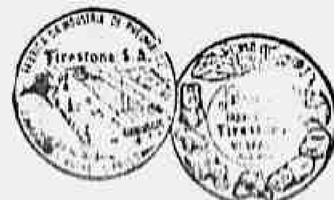


Super Balão ...fabricado ùnicamente por Firestone

Em plena era dos pneus de baixa pressão, quando há tantos tipos e marcas, é natural que V. prefira o *único* SUPER-BALÃO, fabricado por Firestone, o *criador* dos pneus balão!

Só o Super-Balão Firestone é construido com super-segurança! Sua carcaça *gum-dipped* (de cordonéis imersos em latex) é fundida numa só peça, homogênea e flexível. A generosa distribuição das fendas anti-derrapantes, que V. só encontra no SUPER-BALÃO — aliada à extraordinária resistência das câmaras de ar *Leak Proof* (à prova de vazamento) — dará ao seu carro maciez de marcha excepcional e segurança a toda prova!

Nunca tanta segurança e maciez de marcha foram conseguidas num só pneu!



Super Balão Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

COMEÇA AMANHÃ A FENOMENAL

SEARS
ROEBUCK S. A.
COMÉRCIO

ABERTA SEGUNDAS E QUINTAS ATÉ 9.30 DA NOITE

Super-venda de primavera

NOVAS MERCADORIAS
NOVOS PREÇOS BAIXOS!



DORMITÓRIO -- 5 PEÇAS "MEXICANO RÚSTICO"

ECONOMIZE 280,00 AGORA!

TAPETES "ROSEMONTE"

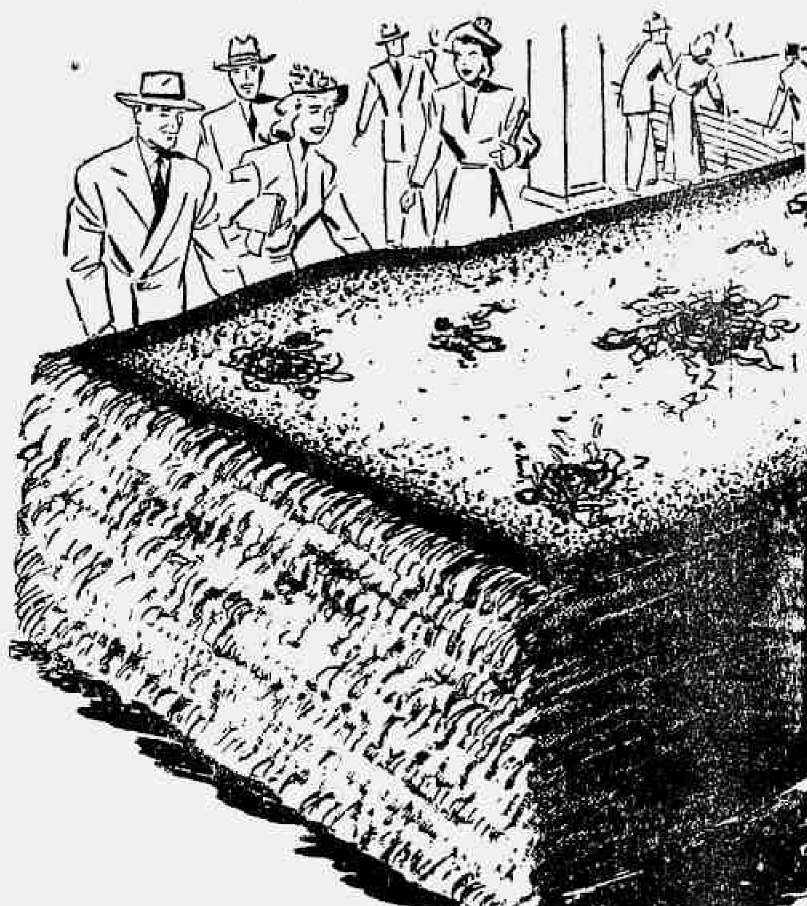
Preço regular 649,00

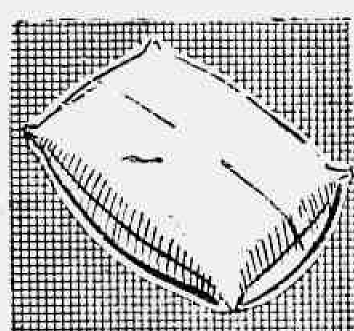
369,00

Belo adôrno para frente de grupo!

Felpos de pura lã, formato de 180x90, trama reforçada ultra-resistente, padronagens moderníssimas, grande durabilidade.

AZUL, VERDE, BEIGE e ROSA



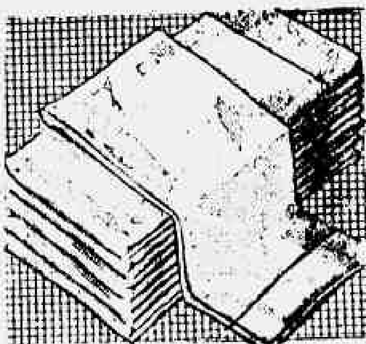


TRAVESSEIROS DE PENAS

COM 60 x 40 CMS.

Nesta venda **69,00**

Cientìficamente preparado com penas desodorizadas, recoberto com tecido de grande resistência

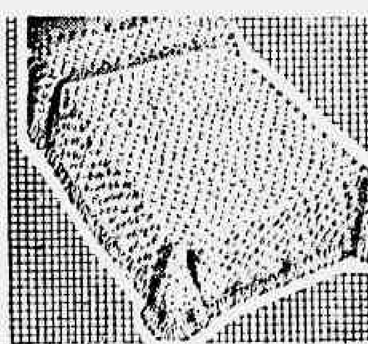


LENÇÓIS BRANCOS

SOLTEIRO DE 120,00 — 90,00
CASAL DE 175,00 — 155,00

FRONHAS BRANCAS

40 x 60 DE 38,00 — 32,50
60 x 60 De 42,50 — 35,00



COLCHA DE CHENILLE

FELPOS DE ALGODÃO

220x160 — **250,00**

Tecido pré-encolhido, lavável, indiferente à luz solar, feita à mão, em tôdas as côres, lisas e conjugadas.

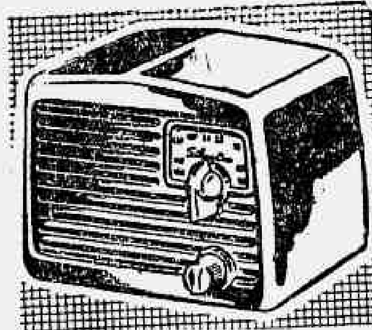
Economize 1.000,00... Agora!

Sòmente nesta venda **5.495,00**

Mobiliário completo, de rara beleza, em fôlha de imbuia escolhida. Grande armário de 3 corpos, confortável cama, espaçosa cômoda e 2 elegantes mezinhas de cabeceira. Compare o preço... veja a qualidade... e verá porque é negócio comprar e economizar na «Sears»!

Use o «Plano Sears»

ENTRADA: 1.100,00 — MENSAL: 440,00



«SILVERTONE — BABY»

4 VALVULAS

Nesta venda **575,00**

Corrente alternada ou contínua, Caixa de metal inquebrável, em cinza, creme ou azul.

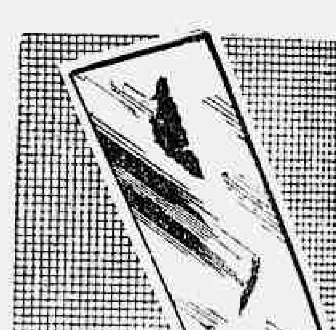


QUEBRA-LUZ DE MESA

24 CMS. DE ALTURA

Completo **29,00**

Base de madeira e cúpola de pergaminho decorada com variados desenhos de flôres.

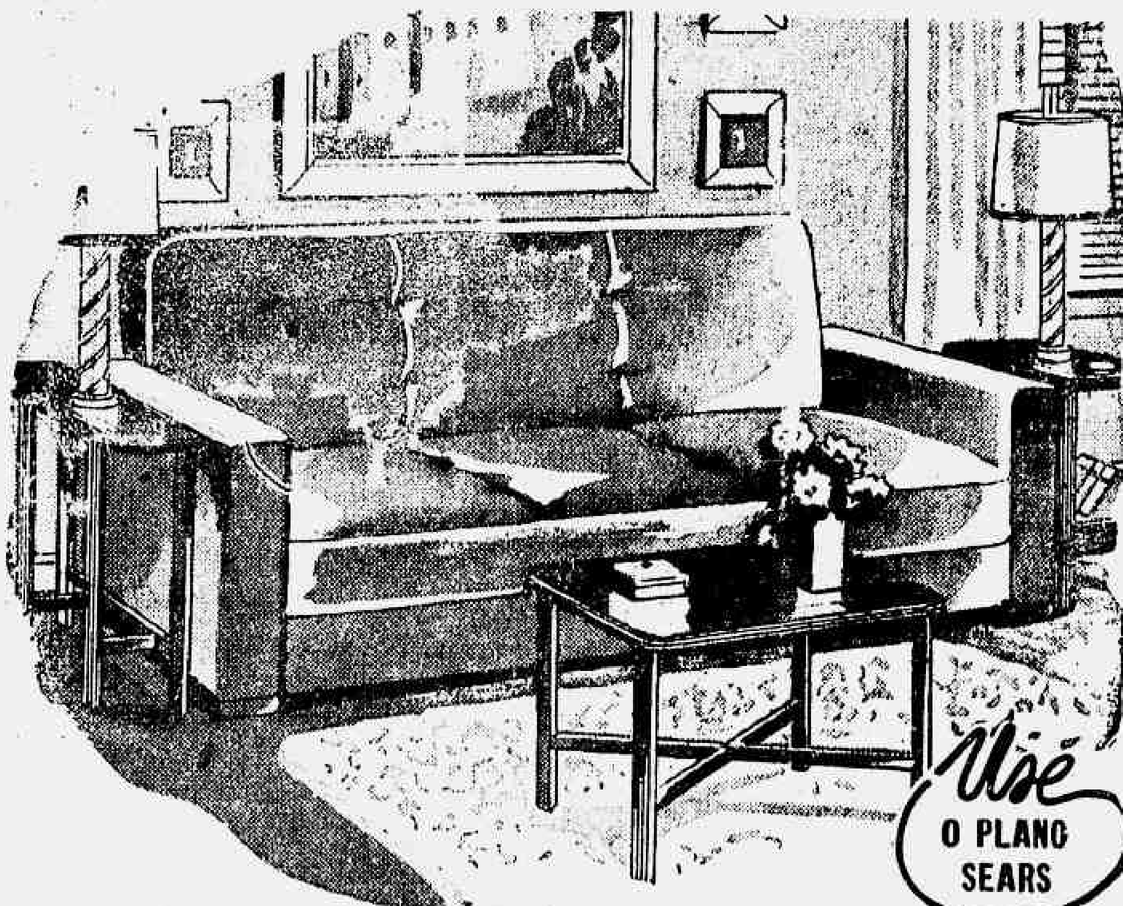


ESPELHOS AVULSOS

100 x 35 CMS.

Apenas **69,00**

Espêlhos avulsos para serem colocados em guarda-roupas, armários e outras peças. Claros e resistentes.



Sofá-cama "HARMONY HOUSE" de luxo

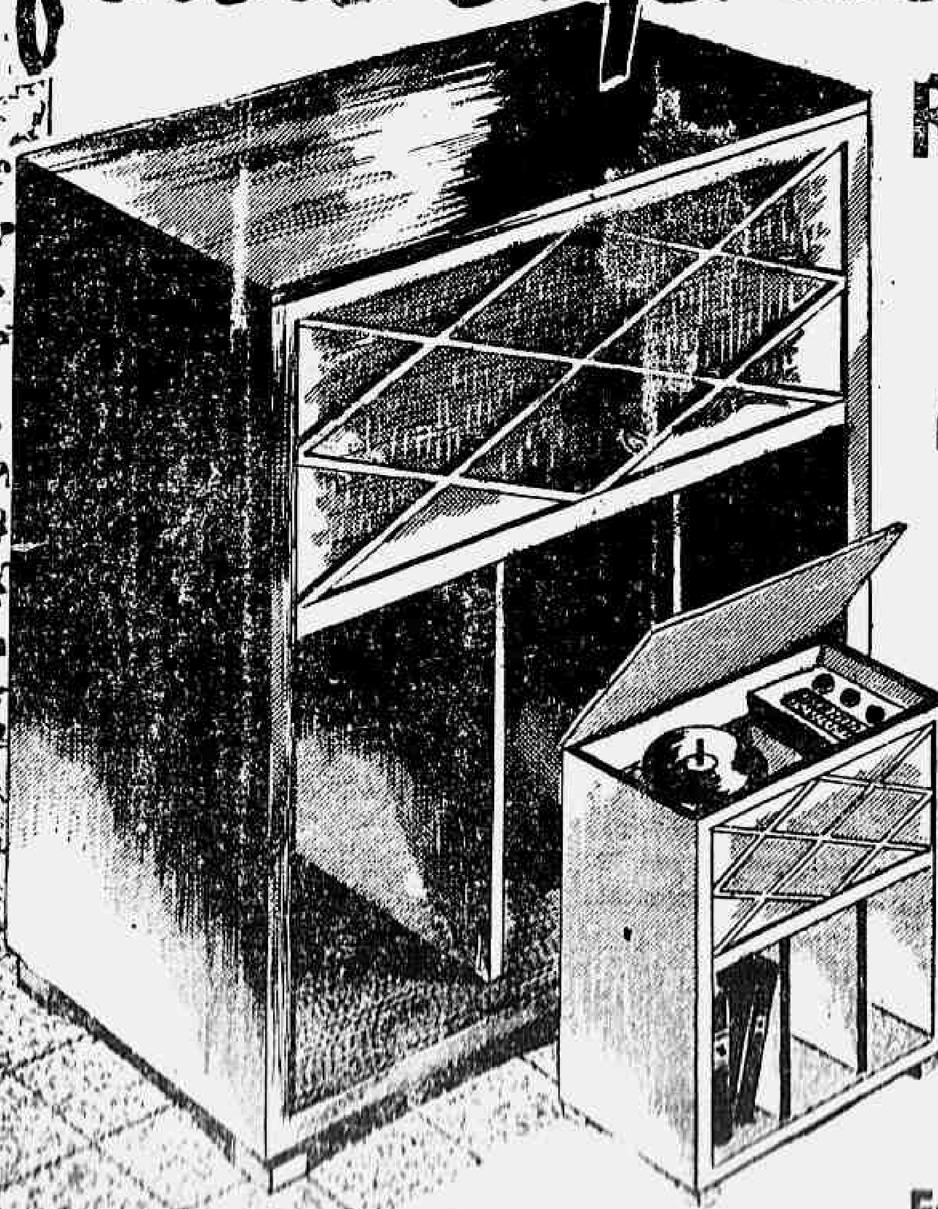
UMA OFERTA EXCLUSIVA DA «SEARS» — **3.495,00**

De dia um elegante sofá para 3 pessoas e... de noite uma confortável cama de casal! Móvel desmontável com espaço interno para guardar a roupa de cama. Molêjo duplo de aço, ferragem automática, cobertura em moderno tecido, resistente, nas côres: verde ou grenà.

Use o «Plano Sears»

ENTRADA: 700,00 — MENSAL: 280,00

Oferta Especial... Economize 2.800,00



RÁDIO "SILVERTONE"

VALOR: 7.000,00

4.388,00

INCLUINDO NESTE PREÇO:

2 álbuns no valor de 39,60
10 discos no valor de 200,00

Rádio-console equipado com «Collaro», o excelente troca-discos inglês para discos de 10" e 12" misturados. Ondas curtas e longas, 5 válvulas. Novíssimo e elegante gabinete com espaço para 150 discos em álbuns

Use o «Plano Sears»

Entrada: 880,00 Mensal: 350,00

XADREZ

27 DE AGÔSTO DE 1950

X Jogos Universitários Brasileiros

Em comemoração à "Semana da Pátria" serão realizados no Recife os X Jogos Universitários Brasileiros patrocinados pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários (CBDU).

Este ano tomarão parte as representações dos seguintes Estados : Rio Grande do Sul; Paraná; Santa Catarina; São Paulo; Estado do Rio; Distrito Federal; Minas Gerais; Goiás; Espírito Santo; Bahia; Pernambuco; Ceará; Pará; e Amazonas.

No ano passado tivemos no Xadrez as seguintes primeiras colocações : Campeã brasileira — a Equipe Carioca e vice-campeã — a Equipe de São Paulo.

A equipe carioca está assim constituida : Alberto Teófilo, lider; Jair de Freitas (ex-campeão do interior de São Paulo); Gualberto de Almeida (campeão do Clube Municipal do DF); Reservas : Douglas Peres Belomo (campeão de Piracicaba); Arlindo de Araújo Gomes (campeão de Garanhuns) e o provável : Jacir Maia (campeão do C. E. A. do DF).

Temos, no entanto, a ressaltar a homogeneidade da equipe mineira : Eugen German (ótimamente colocado no Campeonato Brasileiro de Xadrez e a revelação de 1950); Luis Castro, e, Castro e Sousa, ficando como reserva o Samuel.

AINDA SÔBRE O INCIDENTE NA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

TEOTÔNIO VASCONCELOS

«Uma verdade, dita pelo meio, encerra — na mais das vêzes — uma mentira inteira». E, nesta sentença, enquadra-se a Nota da Confederação Brasileira de Xadrez, dada à publicidade na edição de 13 do corrente do «Diário de Notícias», numa suposta refutação à carta aberta dirigida ao enxadrista Roberto da Gama e Silva, presidente daquela Confederação.

Com uma transcrição de atas e documentos, furtou-se a Confederação Brasileira de Xadrez da obrigação moral de responder ou refutar as acusações que lhe foram dirigidas sôbre as arbitrariedades cometidas por suas Diretorias, os seus procedimentos lamentáveis nas questões de Justiça e as imposições de pontos de vista pessoais, em detrimento do direito e da elevação moral do Xadrez.

Ficaram sem resposta as argumentações sôbre os cinco pontos básicos da acusação e a matéria publicada naquela nota vem servir de prova, ainda mais sólida, à essa acusação, desde que convenientemente analisada.

Assim é que: 1º) As transcrições intituladas «Comunicação do dr. Almeida Soares» e «Primeira Reunião Extraordinária» (referindo-se às datas de ... de abril e 25 de maio de 1950, respectivamente) demonstram haver sido dada a arbitragem do impasse a uma comissão, quando já existia um laudo de arbitragem do dr. Almeida Soares, diretor técnico da C. B. X., datado de 29 de março de 1950 e dando ganho de causa a Teotônio Vasconcelos, a quem deveria ser consignado o ponto de vitoria. Ademais, é fator ponderável na questão o enquadramento do impasse no Regulamento da Taça Milanez, o qual determina em seu artigo 9º:

«O Departamento Técnico da C. B. X. julgará tôda e qualquer reclamação dos concorrentes, baseada em êrro de direito, 24 horas após a entrega do recurso, sendo sua decisão inapelável».

2º) A transcrição intitulada «Segunda Reunião Extraordinária» demonstra haver sido fixada uma data para a continuação da partida, à qual o signatário compareceu, embora o fizesse sob protesto e independente de recurso a ser apresentado ao Conselho de Justiça da C. B. X.

3º) A transcrição intitulada «Comunicação do Juiz à C. B. X.» refere-se a um laudo de autoria do próprio presidente da C. B. X., auto-nomeado juiz da partida jogada em adiamento, o qual sòmente agora é do conhecimento do signatário e em cujo texto não se encontra nenhum amparo jurídico para a decisão tomada.

Quanto aos «subterfúgios» referidos pelo sr. Juiz, a quem faltavam qualidades técnicas e subjetivas para tal, são êles os pontos básicos de um Recurso datado de 13 de junho p. passado e a si dirigido, o qual — se necessário — será dado à publicidade oportunamente.

4º) A deliberação da Diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez, arquivando um Recurso que a ela não fôra dirigido, é assunto que dispensa comentários.

5º) A punição aplicada ao enxadrista — que teve por crime dizer a verdade, de forma pública e incisiva — é ridicula em sua essência e bisonha em seu enquadramento.

Ridicula em sua essência — porque o Recurso dirigido ao Conselho de Justiça e arbitràriamente arquivado pela diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez, é muito mais claro e incisivo em sua essência e, no entanto, sòmente mereceu um arquivamento por parte da mesma Diretoria.

Bisonha em seu enquadramento — porque o artigo 72 dos Estatutos da C. B. X. não trata de «Infrações e Penalidades», ao passo que o Capitulo VI — que a êste assunto se refere em seu artigo 73 — contém diversas alineas, cada uma referindo-se a punições diferentes e, como tal, a punição a aplicar por determinada falta se admite o enquadramento em uma dessas alineas.

Em suma, o mal dos dirigentes da Confederação Brasileira de Xadrez reside :

a) em desconhecer os Estatutos da Confederação, que dirigem;

b) em confundir a autoridade dos argumentos com os argumentos da autoridade.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celuloide — Papéis Alumínio
Loja dos Papéis Transparentes
R. SENADO, 15 — 42-6296

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites amebianas :
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SOBRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
1º ANDAR — TEL. 22-0698

CLÍNICA DO DR. A. BOISSON

Os Drs. Antonio Marques e Antônio da Costa Carvalho, assistentes do saudoso amigo e mestre, comunicam que continuam ao inteiro dispôr dos seus clientes, atendendo no mesmo consultório, diàriamente, das 15 às 18 horas.

REVISTAS AMERICANAS

Ou de qualquer procedência — Assinaturas anuais
Os melhores preços — Peçam Catálogos
AGÊNCIA INTERNACIONAL DE REVISTAS E LIVROS
Avenida Graça Aranha, 81 — 8º andar — Sala 805 —
Tels.: 22-7828 e 32-6948 — RIO DE JANEIRO

TRATAMENTO DA OBESIDADE E DA MAGREZA — DISTÚRBIOS GLANDULARES — NUTRIÇÃO METABOLISMO BASAL.

Dr. Mario Rangel — Avenida Rio Branco, 116 — 14º andar — S. 1408 —
Tel. 48-7304 — Diàriamente, 15 às 18 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n. 3024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professores diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 - 1º andar - Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Pentendo. Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país e alunos por correspondência

---

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA
Pesquisa dos focos dentarios de infecção por meio dos Raios X. Av. Rio Branco, 128 — 5º andar — Sala 505 — Tel.: 42-8830 e rua Bela Vista, 74 — Engenho Novo — Tel.: 29-6341

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção do Professôr Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR — OPERAÇÕES DE SENHORAS — Clinica aparelhada com todos os recursos modernos. RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — Copacabana — Telefone: 27-0110.

SEJA UM TÉCNICO
competente aprendendo
EM SUA CASA ou POR FREQUÊNCIA

POR CORRESPONDÊNCIA — Envie hoje mesmo o cupão abaixo, devidamente preenchido à ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA, RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO e V.S. receberá o folheto explicativo GRÁTIS.

POR FREQUÊNCIA — Informações, das 8 às 22 horas. Na CIDADE - Rua VITÓRIA nº 250 - (esq. R. Santa Efigênia), ou no BRÁS - Rua Dr. COSTA VALENTE nº 238 (ao lado da estação dos bondes).

- ☐ MOTORES A EXPLOSÃO
- ☐ DESENHO MECÂNICO
- ☐ TORNEIRO MECÂNICO
- ☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
- ☐ RÁDIO
- ☐ ELETRO TÉCNICA
- ☐ QUÍMICA INDUSTRIAL

Marque um X dentro do quadro relativo ao curso que prefere. ☐

Escola de Cultura Técnica
RUA VITÓRIA nº 250 - SÃO PAULO
Snr. Diretor, queira enviar-me grátis, o prospecto dos cursos
NOME: ....
RUA: .... Nº ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

COMEÇA AMANHÃ A FENOMENAL

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO

ABERTA SEGUNDAS E QUINTAS ATÉ 9,30 DA NOITE

Super-venda de primavera

NOVAS MERCADORIAS
NOVOS PREÇOS BAIXOS!

Encantadores Vestidos Primaverís



À sua escolha 6 lindos modêlos — Tams.: 40-46

159,00

A) Linho misto, pala e bolsos enfeitados c/cianinhas, cintura lastex, mangas japonesas, têlha, havana, rosa, azul e verde.

B) Modêlo juvenil c/grandes poás, decote quadrado, mangas cavadas, cintura lastex, verde, azul e amarelo, em tobralco.

C) Lindo modêlo de tobralco estampado, cintura de lastex modelando esplêndidamente o busto, verde, azul, têlha e beige.

LENCINHOS DE OPALA
ESTAMPADOS
6 por **29,00**
Novidade da estação! Lindos padrões em tôdas as côres. Finos, elegantes e delicados.

LINDO MODÊLO!
65,00
Bluzinha com pequenos poás em fundo vermelho, branco e havana. Feitio original e gracioso com manguinhas japonesas. Tams. 42 a 48.

SAIAS DE ALGODÃO
65,00
Leve tecido de algodão em quadriculado branco/preto, para ser usada com qualquer bluzinha, nos tams. 42 a 48.

Meias Nylon «Charmode»
Malha 48/30
27,50
As mais lindas côres para as toiletes da primavera! Todos os tamanhos, elegantes, sóbrias e distintas.

COLÁRES DE PÉROLAS IMPORTADAS TCHECOS E JAPONESES

UM FIO	DOIS FIOS	TRÊS FIOS
35,00	60,00	95,00

Finíssimo artigo de importação, em belíssima tonalidade de creme oriental. Um adôrno de bom gôsto indispensável à sua elegância.



SOUTIEN DE ALGODÃO
FURADINHO
De 12,00 **7,00**
Tipo lenço, rosa, branco ou azul, tams.: 42 a 52.

CALCINHAS DE ALGODÃO
MALHA FINA
De 9,50 **7,50**
Cintura elástica, perna sanfona, refôrço sem costura, branca, azul, rosa e verde mar, tams.: 42 a 50.

Combinações de Bemberg
De 55,00
45,00
Saia enviezada, bordada na mesma côr do tecido, branco, salmão, rosa e azul, bico de pato na bainha, tamanhos: 42 a 52.

FINÍSSIMAS FLÔRES
PANAMA' E ORGANDI
12,00
Camélias, Flôres do Campo e Margaridas. Côres firmes e naturais. Uma nota alegre em sua toilete.



BLUZINHA DE OPALA BRANCA
79,00
Mangas japonesas, decote em ponta, botões de madrepérola. Gola, punhos e bôlso em piquê branco. Tamanhos: 42 a 48

Vamos à **SEARS** *a maior e mais completa loja do Rio*

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — TEL.: 23-1320

CRIADEIRAS
Elétricas - querozene
de 30 a 1.000 pintos
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

PROTEÇÃO ABSOLUTA
para
TRATORES a gasolina e querozene
CAMINHÕES a gasolina
MOTORES a gasolina fixos
Esso
EXTRA MOTOR OIL
A venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

Manter-se-ão estáveis em 1950 a procura e os preços do café verde nos Estados Unidos

WASHINGTON (De Harry Frantz, da «United Press») — Os peritos cafeeiros do governo norte-americano, respondendo a uma enquête da «United Press», disseram prever que a procura e os preços do café verde nos Estados Unidos manter-se-ão mais ou menos estáveis durante o restante do ano. Mas não podem ainda prever as eventuais influências do conflito coreano sôbre o mercado nacional do café, especialmente tendo em vista as propostas ora em discussão no Congresso, cujos membros vacilam, entre o programa legislativo moderado de Truman e as recomendações de Bernard Baruch, o qual exige uma regulamentação geral dos preços e dos salários. Essa incerteza não permite aos funcionários dos departamentos executivos calcular os efeitos futuros da guerra sôbre um produto isolado, como é o café.

Entretanto, os círculos melhor informados do assunto acreditam que, no momento, os Estados Unidos não fixarão preços nem racionarão o café no varejo, e que, caso se verifique serem necessárias medidas reguladoras no comércio atacadista, haverá então consultas internacionais com os países produtores de café.

Êsses peritos cafeeiros disseram à «United Press» que a situação de oferta e procura em todo o mundo continuará favorável, por muito tempo, aos países latino-americanos produtores de café. Não provêem grande aumento na produção total durante os próximos anos, e acreditam que a América Latina continuará fornecendo aproximadamente 98 por cento do café verde importado nos Estados Unidos.

Um perito disse que os únicos fatores capazes de afetar a situação dos estoques mundiais seriam o tempo, a semeadura de novos cafezais e a conservação dos velhos. Não são muito abundantes as informações sôbre novas semeaduras no hemisfério ocidental. Também a perspectiva de nova grande produção na África não é considerada boa, tendo em vista a falta de capital e de conhecimentos técnicos. Quanto à Indonésia, precisará de muitos anos para restabelecer seu nível de produção de antes da guerra.

Em muitas regiões do mundo que potencialmente seriam produtoras de café, a perspectiva de altos preços para o algodão, açúcar e óleos vegetais tenderá a desanimar a mudança das culturas para o café, a qual poderia ocorrer se sòmente a rubiácea se mantivesse em alta.

A opinião dos entendidos, desde que rebentou o conflito coreano, é de que os Estados Unidos gastarão grandes somas na Europa durante longo tempo, com fins militares e econômicos. A menos que estoure uma terceira guerra mundial, o processo de recuperação da Europa será acelerado e, portanto, haverá perspectivas de maiores compras de café verde pelos países europeus. Julgam os meios bem informados que os preços do café, durante todo o ano de 1950, superarão em 40 a 50 por cento os de 1949.

Segundo o Bureau de Estatística do Trabalho, os preços médios de café verde em Nova York, durante o ano passado, foram os seguintes: Santos Tipo «4», 31,8 centavos de dólar por libra-pêso; Manizales 37,3. O preço médio do café a varejo durante o mesmo ano foi de 55,4 centavos por libra.

Advertem entretanto os peritos que a alta nos preços do café verde, durante o corrente ano, não se traduzirá em aumento proporcional do valor total das importações, por ser menor o volume destas. Os dados disponíveis até agora indicam que o total de importações para 1950 talvez seja 25 a 30 por cento inferior ao de 1949. E' o que se espera, tendo em vista que as importações de café verde nos Estados Unidos, durante os primeiros cinco meses do ano, foram apenas de 7.124.951 sacas, ou sejam 1.963.425 menos que em igual período de 1949.

A média mensal da importação de café verde nos Estados Unidos, em 1949, foi de 243 milhões de libras avaliados em 66.100.000 dólares. Em abril de 1950, entretanto, essas importações foram de, aproximadamente, 149 milhões de libras, no valor de 64.100.000 dólares; e em maio, de 139 milhões de libras e 58.700.000 dólares.

O pequeno volume das importações em princípios dêste ano é atribuído em parte ao fato dos negociantes norte-americanos terem armazenado muito café em fins de 1949, depois da alta dos preços. O valor total exato das importações de café verde nos Estados Unidos em 1949 foi de 793.591.000 dólares. A menos que as importações no segundo semestre de 1950 sejam muito reduzidas, o valor total das compras para o corrente ano passará de 1.000.000.000 (um bilhão) de dólares.

Nova broca para abrir furos para moirões

LONDRES, (BNS) — Outra tarefa manual pesada foi passada do agricultor para o trator — abertura de furos para colocação de moirões. O novo escavador se compõe de uma broca de navalhas intercambiaveis, uma caixa de engrenagens e um eixo com articulação universal com tomada direta do arranque do trator. Tôdo o aparelho é suportado sôbre duas vigas que se projetam da parte trazeira do trator. A broca é baixada e elevada por meio do sistema hidraulico do trator, diretamente da alavanca de contrôle de profundidade do mecanismo.

Podem ser adaptadas brocas de dois tamanhos diferentes (ambas com bico de verruma e navalha de aço temperado) sendo uma de 23 e outra de 30 centimetros de diâmetro, com uma profundidade máxima de 90 centimetros.

A broca e a caixa de engrenagens são articuladas, de forma a que possam ser mantidas em posição vertical qualquer que seja a inclinação do terreno. As inclinações laterais são compensadas pelo próprio sistema compensador das rodas ou esteiras do trator. As engrenagens de liga de aço temperado, são contidas numa caixa tubular com banho de óleo. A construção, feita dentro dos principios da indústria automobilistica, apresenta um máximo de facilidade para montagem e alinhamento de posição.

No trabalho de furação para a plantação de arvores, o mecanismo, adaptado a um trator Ferguson abriu várias centenas de covas trabalhando na razão de duas por minuto. Um trabalhador experimentado gastaria de sete a dez minutos para abrir cada cova.

Foi conferida a medalha de prata ao Ferguson Post Hole Digger, recentemente, na Royal Highland Show, em Paisley Escócia, por haver sido o mesmo considerado como o melhor mecanismo agricola dos últimos tempos.

65.000 VOLUNTÁRIOS PARA TRABALHOS AGRÍCOLAS NAS FÉRIAS

Por Virginia Marlow

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

LONDRES — A produção agricola bruta nos países do «Plano Marshall» já está a 5 por cento dos níveis de pré-guerra, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Particularmente acelerado se tem mostrado o ritmo da produção de alimentos na Grã-Bretanha, onde a produção agricola para os 12 meses terminados em maio de 1950 registrou acréscimo calculado em 35 por cento acima do de pré-guerra. Embora a maior parte da população do Reino Unido more e trabalhe em zonas urbanas, a agricultura ainda é uma das maiores indústrias britânicas. Explora uns 80 por cento da superficie terrestre do Reino Unido e proporciona trabalho acêrca de 1.500.000 pessoas. Mas a partir de 1943, a agricultura deu emprêgo também a dezenas de milhares de trabalhadores agricolas voluntários cada ano, por um plano de «Dê uma mão na terra», organizado pelo Ministério de Agricultura da Grã-Bretanha. Pessoas das mais variadas ocupações passam parte ou todo o tempo de suas férias de verão em 150 acampamentos agricolas, de onde saem todos os dias para trabalhar nas fazendas da vizinhança.

Este ano, vem ajuntar-se a êles um número sem precedente de voluntários de outros países. Três mil homens e mulheres, oriundos da Europa e de regiões afastadas como os Estados Unidos, a Austrália e a India têm reservados acomodações para férias, nos acampamentos agricolas, e fornecerão mais de 10.000 semanas de trabalho. Com os voluntários do Reino Unido já registrados, chega-se ao total de 65.000 feirantes feitos trabalhadores rurais para o ano de 1950.

TODOS RECEBEM SALARIOS

Todos os voluntários são pagos a razão, no mínimo, de 1sh. 6 pence (Cr$ 4,00) por hora; de seu lado, pagam 32 sh (Cr$ 83,00) por semana por sua hospedagem no acampamento. Professôres universitários, médicos, padres, mineiros, caixeiros, estafetas do correio, guardas civis, professôres escolares e operários siderúrgicos figuram entre as diversas profissões e ocupações representadas no exército de voluntários dêste ano. Colherão ervilhas e frutas, arrancarão batatas, ajudarão no cultivo de tomates, darão u'a mão nas colheitas de cereais, cada um fornecendo de 30 a 40 horas de trabalho por semana. Os fins de semana em geral são livres, proporcionando aos voluntários o ensejo de excursões aos pontos pitorescos da vizinhança. Os acampamentos estão estabelecidos em localidades admiráveis e históricas como o Devonshire, a Cornualha, o Cumberland, uns perto do mar, outros margeando rios de grande beleza, outros a uma ou duas horas de trem de Londres.

A despesa de pensão inclui seguro especial contra acidentes e os voluntários gozam de facilidades especiais de transporte barato, a passagem de ida e volta por estrada de ferro custando o mesmo preço que a ida simples, de qualquer ponto da Grã-Bretanha. Como atrativo especial para os que podem dispor de tempo em outubro e novembro, época em que há muito trabalho premente nas lavouras e poucos trabalhadores adventícios disponíveis, o govêrno do Reino Unido reduz o custo da pensão a 16sh (Cr$ 40,00) e os voluntários, ao regressarem, recebem em devolução o custo da passagem.

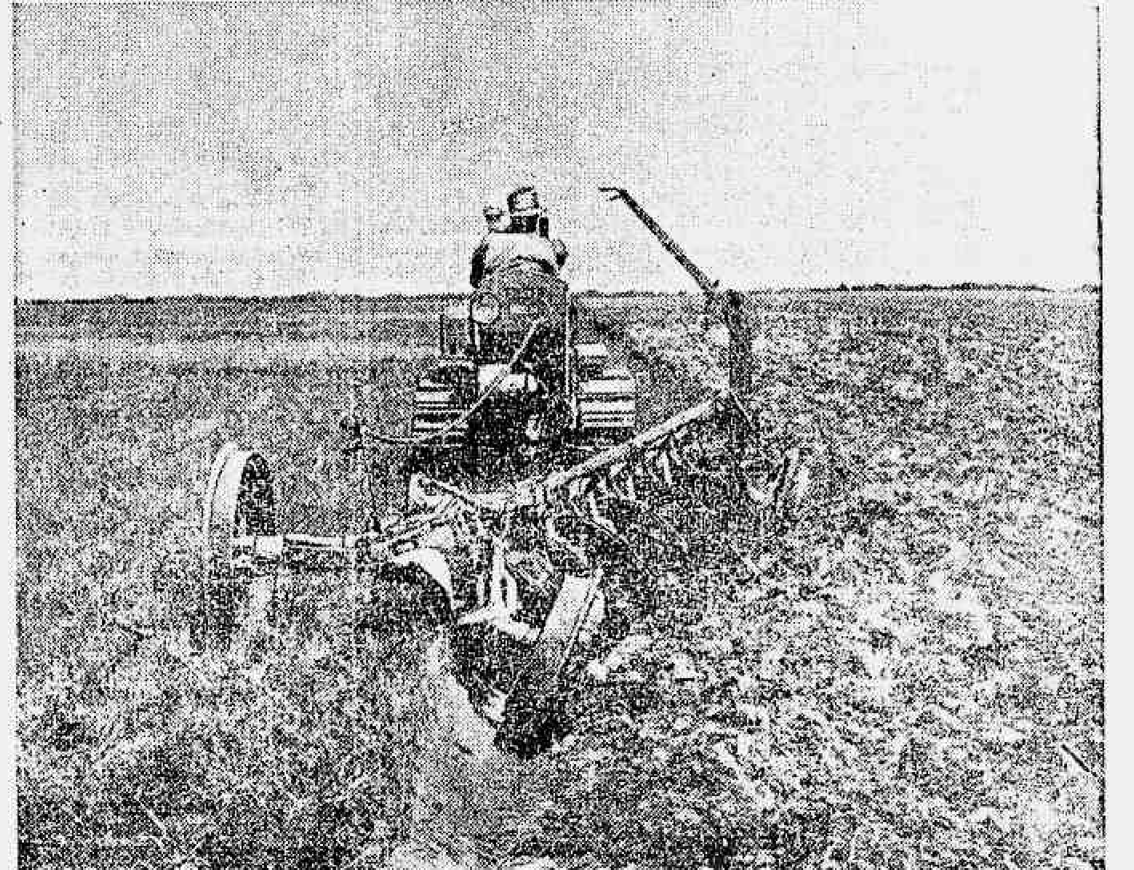
Os escolares da Grã-Bretanha desempenham também seu papel na lavoura. As escolas organizam seus próprios grupos e o ano passado 6.200 crianças seguiram para 171 acampamentos. Espera-se igual número êste ano. Como os adultos, as crianças deleitam-se na vida ao ar livre, e sendo leves suas tarefas com bastante tempo para descânso e recreio, são grandemente beneficiadas em sua saúde.

DEMOCRACIA EM AÇÃO

Os acampamentos agricolas são a democracia em ação. Todos os voluntários são objeto da mesma consideração, recebem a mesma alimentação boa e sadia, sendo-lhes proporcionadas muitas facilidades recreativas, inclusive danças, jogos, excursões em ônibus a zonas rurais vizinhas e as cidades para irem ao cinema.

A mais popular das diversões sociais são os debates em que os voluntários têm o ensêjo de trocar idéias e opiniões com representantes de uma variedade de classes sociais, que provàvelmente nunca encontrariam em sua vida normal. Isto é particularmente o caso que se verifica com os voluntários de ultramar nos acampamentos. Os voluntários vindos de diversas regiões da Grã-Bretanha são sempre ansiosos por ouvir seus companheiros de outras terras sôbre sua vida doméstica e seus costumes. Da mesma forma, os visitantes de além-mar acham grande interêsse em conhecer, por seus amigos do Reino Unido, pormenores de suas profissões e ocupações, seus esportes e seus passatempos. E' assim que os visitantes de outras regiões se familiarizam com aspectos tão particulares da vida britânica, como o jôgo de «cricket» no gramado da aldeia, dardos no botequim que na Grã-Bretanha é o clube do homem comum, feiras distritais e exposições de gado, e se aceitarem bem o tempo de sua [illegible] a festa das colheitas, que desde séculos marca em todos os distritos rurais do Reino Unido o fim de um ano de labor árduo.

Estas festas de graças pelas colheitas revestem-se de aspecto pitoresco em muitas partes da Grã Bretanha, com o fazendeiro regalando os trabalhadores, geralmente em um grande celeiro enfeitado com feixes da colheita de flôres, terminando tudo em danças rurais, tradicionais na Grã-Bretanha há séculos. Mas durante tôda a estação, há outros entretenimentos para os voluntários, entre êles os concertos de acampamento nos quais se revelam, não poucas vezes, talentos nunca imaginados. Recentemente, por exemplo, num acampamento no Condado sulino de Buckinghamshire, um voluntário, que normalmente é professor de ciência econômica revelou-se virtuose na harmônica. Frequentemente os visitantes vindos da Itália, Austria, Holanda e Noruega trazem consigo indumentária nacional, que vestem para entreter seus companheiros com canções e danças folclóricas de suas terras. A parte o prazer comum nas férias ao ar livre, essas permutas constituem valiosa contribuição para forjar novos élos da amizade e compreensão internacionais.



Ciência e técnica na melhoria da agricultura

Problema de todos os países o aumento da produtividade da terra

LONDRES (BNS) — Com o continuo crescimento da população mundial, a necessidade de uma atitude mais cientifica e técnica no estudo das questões agricolas, para aumento da produtividade da terra, é problema com que se defrontam todos os países de hoje. A solução se encontra, evidentemente, na instrução prática e moderna ministrada aos jovens que se dedicam à agricultura. Segundo os cálculos, há cerca de 24.000 novos lavradores anuais na Grã-Bretanha. Dêsses, cêrca de 13% frequentaram cursos agricolas em universidades, escolas agricolas ou institutos especializados. Outros frequentam aulas noturnas ou cursos parciais.

Os cursos das nove universidades britânicas, que dispõem de cadeiras de agricultura duram de três a quatro anos. Os das escolas agricolas são de dois anos, e dos institutos de um ano. Há 31 países com institutos especializados em agricultura, cuja principal finalidade é ter um instituto para cada condado, onde a agricultura seja a indústria importante. Destinados originaria e principalmente a auxiliar os filhos e filhas de pequenos fazendeiros ou lavradores, as taxas dos institutos são baixas, embora o nível da instrução seja bastante elevado.

Também existe na Grã-Bretanha grande e variada quantidade de bolsas de estudo e auxilio financeiro para que os futuros alunos se aproveitem de tôdas as vantagens e oportunidades de instrução agricola. Os que não podem ser alunos internos, frequentam cursos parciais. Compete às autoridades educacionais locais providenciar aulas noturnas, diurnas, demonstrações e até ra[illegible] cursos residenciais em fazendas, escolas agricolas ou em institutos especializados durante os periodos de ferias.

Os [illegible] e fazendeiros da Grã-Bretanha estão se tornando cada vez mais conscientes do que representam os conhecimentos cientificos, para o cultivo de alimentos.

SEMENTEIRAS DE SETEMBRO
Acaba de chegar um grande sortimento de flôres e hortaliças de W. ATLER BURPEE C°. Vendas por atacado e a varejo.
A. M. CAILLAUX
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 — 7° ANDAR — SALA 79.
RIO DE JANEIRO — 0 — TEL.: 42-6441.

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE À LIGHT)

BULBOS HOLANDESES
de Gloxinias, Begônias, Iris, Callas amarelas, etc.... Aceitam-se encomendas de pequenas e grandes quantidades para entrega em outubro, novembro, próximos vindouros.
A. M. CAILLAUX
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 — 7° ANDAR — SALA 79.
RIO DE JANEIRO — 0 — TEL.: 42-6441.

Arame Farpado
Americano e nacional de primeira qualidade canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

SABÃO VETERINÁRIO DUPRAT
A MAIS PERFEITA PROTEÇÃO CONTRA SARNAS, CARRAPATOS, PULGAS E PIOLHOS
A' VENDA NAS CASAS ESPECIALIZADAS, DROGARIAS E FARMACIAS DESTA PRAÇA.
Vendas pelo Reembolso Postal
3 Caixas com 6 Sabões Cr$ 30,00
SOC. IND. DE MÁQ. E INSETICIDAS LTDA.
RUA HUMAITÁ, 150 — TELS. 26-3108 e 26-4306
RIO DE JANEIRO

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO — TEL.: 23-1320

FELTROS
PARA TODOS OS FINS
Arsenal do Povo

RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano esq. Andradas tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

ENCHER PAPO
NÃO É "ALIMENTAR" AVES

Para que as aves cresçam ràpidamente e produzam como verdadeiras máquinas de ovos, precisam de rações que contenham proteínas, vitaminas, minerais e outros elementos, em proporções exatas. Cientificamente balanceadas, as rações PIRATININGA (Fabricadas desde 1930), reunem tôdas as caracteristicas de "alta eficiência".

Convidamos os Srs. criadores para assistirem à manipulação das rações, na Fábrica, à R. Lavradio 17

PARA FACILITAR AO PÚBLICO
Compras de mais 1 saco, entrega imediata à rua do Lavradio, 17 - tel. 22-7999. Encomendas e pequenas quantidades à Av. Mal. Floriano, esquina Rua dos Andradas 96-A tel. 43-7813
GRATIS
1 QUILO DE RAÇÃO
Com a apresentação dêste anúncio, fornecemos para sua experiência

SCAL-RIO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Vitrogenio
Marechal Floriano esq. Rua dos Andradas 96 — Rio de Janeiro

Tratores de esteiras OLIVER-Cletrac

Em tôdas as atividades agricolas, exigem-se das máquinas de tração, eficiência em serviço, baixo custo na aquisição, maneabilidade e manutenção fácil e econômica.

Os tratores de esteiras OLIVER-Cletrac apresentam tôdas estas caracteristicas, constituindo unidades motrizes de maior preferência na tração de arados, grades, combines, lâminas, terraceadores, scrapers, etc...

OLIVER - Cletrac, mod. HG
Potência na Barra: 21 HP.
Fabricado com bitolas de 1,3 e 2m é devido a sua incomum estabilidade indicado para trabalhos em terrenos inclinados na construção e conservação de terraços, barragens, etc. — Equipado com motor de 4 cilindros a gasolina. Transmissão com 3 velocidades avante e 1 à ré.
Para entrega imediata.

OLIVER - Cletrac, mod. ADH
Motor Diesel
Potência na barra: 30 HP
Traciona arados de 3 a 4 discos.
É a unidade tratora capaz de executar, a baixo custo, tôdas as operações de tração - na lavoura, desde a aração até a colheita. Equipado com motor Diesel de 4 cilindros. Transmissão com 3 velocidades avante e 1 à ré.
Para entrega imediata.

OLIVER - Cletrac, mod. BDH
Motor Diesel
Potência na barra: 38 HP.
Traciona arados de 4 a 5 discos.
O melhor trator para trabalhar com arados, grades, terraceadores, lâminas e demais implementos agricolas e industriais. Equipado com motor Diesel de 6 cilindros. Dispõe de 4 velocidades avante e 2 à ré, tracionando na minima cerca de 8000 libras.
Para entrega imediata.

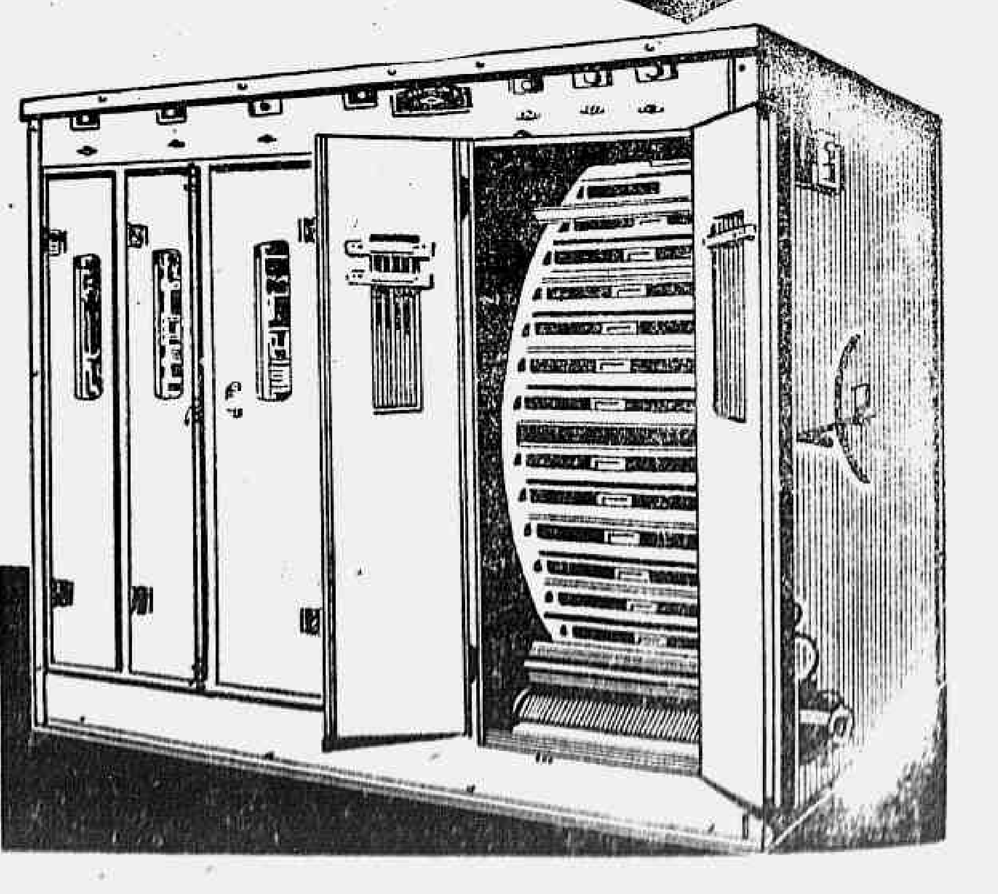
MESBLA CONSULTE O NOSSO DEP. AGRICOLA Rua Evaristo da Veiga, 65 — Rio

Enriqueça a sua granja... dotando-a de uma
Nova CHOCADEIRA "ALBAR ABC"
ELÉTRICA

6 VANTAGENS EXCLUSIVAS:
• Garantia de funcionamento
• Preços de 30 a 50% mais baratos
• Tamanhos para 1.000 até 25.000 ovos
• Facilidade de compra e instruções completas sôbre o uso
• Construção em material de 1ª qualidade
• Grandes lucros em pequenos espaços

Tôdas as CHOCADEIRAS "ALBAR ABC" são dotadas de duas câmaras separadas: de incubação e de eclosão. O seu moderno sistema de fabricação, permite o máximo de produção graças aos mais equilibrados e cientificos processos de contrôle de tempo, temperatura, aeração e rompimento do ovo, tanto na câmara incubadora como na de eclosão. Enviamos, a pedido, folheto e mais informações

CHOCADEIRA "ALBAR ABC"
Distribuidores Exclusivos ABC do Avicultor
A Casa Lider da Avicultura Nacional
R. Mal. Floriano, 136 - Tel. 23-3250
R. Vise. Inhaúma, 113 - Tel. 43-7141
Rio de Janeiro



Consultas e Respostas

...sma

...RLOS DE SOUSA NUNES — ...Diz a sua carta: "Tem a pre... objetivo de solicitar a sua ...ão para o caso que passo a ...

...ho em minha casa um lote ...inhas New Hampshire, em iní... postura, tive a pouca sorte ...las atacadas de gosma, contra ...al venho lutando há já 40 dias. ...go que a doença se manifestou, ...s as aves que não haviam sido ...adas e iniciei o tratamento das ...tes, fazendo embrocações de Ana... e pingando gotas de limão na ...anta das aves e 1 gota de óleo ...canforado em cada narina (êsse ...tamento me foi indicado por um ...tor de Niterói; procedi dessa ...ra durante 20 dias, sem obter ...quer resultado positivo. Poste... fiz embrocações de Ka... pingando nas narinas uma gota ...medicamento e gotas de limão ...no gargalo das aves. Es...indo assim há 20 dias e sinto ...que os resultados não são muito ...ecores, pois se o muco deixou ...rrer nas narinas, a ronqueira ...continua muito forte, como se ...fôsse sufocar.

...por êsse motivo, prezado senhor, ...venho solicitar-lhe a fineza de ...sinar-me o que devo fazer, a fim ...curar as minhas aves.

...ejo esclarecer que as mesmas ...estadas em confinamento, num ...eiro de 25 aves, só vindo ao ...um ou noutro dia de sol, em ...seco e de terra.

...suposição de que a causa de ...tenha sido o vento frio da noi... tentei evitar êsse inconveni... fazendo colocar cortinas de lo... lados do galinheiro, as quais ...velados durante a noite.

...ço-lhe, outrossim a fineza de ...nar-me qual a quantidade de ...manganato de potássio em pó que ...colocar no bebedouro de 6 li... das aves. Uma colherinha de chá será suficiente? Peço-lhe que me informe a quantidade citando uma medida assim, pois será difícil obter a quantidade em gramas.

Êsse permanganato deverá ser usado até terminar a doença e, bem assim, no bebedouro das aves não contaminadas?

Gratíssimo pela atenção que v. s. dispensar a esta minha consulta, peço-lhe desculpar-me o tempo precioso que lhe roubei. Do patrício e adm.º, etc..

P. S. — Desejo ainda esclarecer que as aves estão se alimentando normalmente".

Adquira no Instituto Vital Brasil o "Sôro anti-diftérico aviário" e o aplique na dose de 1 a 4 c.c. por dia (100 a 400 unidades) debaixo da pele da asa ou no músculo do peito, diàriamente, por 3 a 5 dias ou uma única injeção de 2 a 5 c.c. Êste sôro, apesar de não ser específico para o caso, pode facilitar a cura e evitar as complicações do bacilo diftérico. Vire as aves de cabeça para baixo e seringue docemente as cavidades nasais com a solução aquosa a 1 % de sulfato de cobre. Pincele, outrossim, a garganta com a solução aquosa a 2 % de azul de metileno ou a 1 % de tripaflavina. Injete ½ a 1 ampola por dia de Formina.

E' de tôda conveniência caiar o galinheiro. Coloque 5 gramas de sulfato de ferro ou 0,15 gramas de permanganato de potássio ou ainda 1 grama de iodeto de sódio na água de beber (1 litro), à disposição das aves. Também podem ser empregadas as injeções da solução aquosa a 40 % de Urotropina, 0,5 a 2 c.c. por 3 dias seguidos.

Escorpiões

SRA. MARIA LAVOURA — Rio. Diz a sua carta: "Venho consultá-lo sôbre um caso que muito me preocupa: Moro no Grajaú, que é um bairro infestado de escorpiões. Aproxima se o mês de outubro, época em que êsses perigosos animais costumam invadir as casas.

Sinto-me muito apreensiva e temerosa, pois tenho crianças em casa. Poderia o senhor me indicar um meio de evitar, ao menos, que êsses temíveis insetos penetrem em casa? Porventura os preparados de DDT, em pulverizações, seriam eficazes?

Oriente-me por favor, e desde já lhe ficarei multíssimo agradecida ao responder esta pelas páginas do "Diário de Notícias".

Acreditamos que se a senhora aplicar, desde já, nos pontos prováveis de invasão (buracos, frinchas, ralos, espaços vazios, batentes de porta, etc.) o DDT líquido ("Super-flit", por exemplo) e mantiver êsse cuidado essa vigilância até depois da época citada, os escorpiões não aparecerão. E' preciso porém, cuidar do combate com antecipação. E' errado esperar que a praga surja para depois combatê-la. Dê uma limpeza em regra com água quente e creolina ou lisofórmio bruto nos locais suspeitos e fique atenta com o DDT, que o sossêgo de sua casa não sofrerá alteração.

Cão doente

SRA. MARIA DE LOURDES — Rio. Diz a sua carta: "Meu cão, desde pequeno, constantemente vomitava e ultimamente tem piorado muito. Está sempre vomitando. Um dia ele come e passa dois dias sem comer, vomitando tudo que come.

Êle está prêso e começa a ganir. Eu solto e êle vai diretamente comer capim. Tenho a impressão de que êle sente dôres.

Dou-lhe sempre para comer carne cozida com arroz, mas tenho o cuidado de não deixar nenhum sêbo na carne.

Ficarei muito grata se me der uma informação sôbre como devo tratá-lo. O cão vai fazer três anos".

O primeiro cuidado, em tais casos, é a adoção de uma dieta por alguns dias, suprimindo-se a comida pesada e dando apenas ao animal leite bem cozido ou água mineral. Recomenda-se ministrar, diàriamente, de 1 a 3 colheres de cosimento de linhaça, adicionando-se a cada colher uma gota de benzofenol-azul. Prepara-se, assim, o cosimento: Em 200 c.c. de água fervendo põem-se duas colheres de sementes de linhaça retirando-se do fogo dez segundos depois.

Contra os vômitos deve-se dar também uma solução de citrato de sódio a 2 %, uma colher antes dos alimentos.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
...NIO FLUMINENSE S. A.
...— TELEFONE: 23-1820

TEMIL
MÁQUINAS AGRICOLAS
AGORA TAMBÉM
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 —
2.º and. — Tels. 23-6343
e 43-6089
End. Teleg. Tecmin —
Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

Completo o desamparo do trabalhador da cêra de carnaúba

Por J. FERNANDES DO REGO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O problema do trabalho nos carnaúbais nordestinos não mereceu, até hoje, a atenção dos estudiosos. Não existe mesmo — pelo menos não é do nosso conhecimento — nenhuma monografia especialmente dedicada ao assunto. No entanto, o trabalho nos carnaúbais oferece aspectos bem interessantes, sobretudo neste instante em que grande crise econômica, oriunda da queda da cotação da cêra de carnaúba, provoca geral intranquilidade no nordeste.

A secular tradição ligada à indústria da cêra e a da exploração dos carnaúbais pelo processo do arrendamento. Manoel Antônio de Macedo, o primeiro brasileiro a estudar, por volta de 1854, os problemas ligados à cêra de carnaúba, nos ensina isto e relata vários casos de arrendamento em Aracati, no Ceará. O senhor Felipe Guerra, que estudou a produção potiguar de cêra, nos informa que os arrendamentos de carnaúbais são feitos no Rio Grande do Norte à base de um terço da cêra produzida para o proprietário e dois terços para o rendeiro. O livro de Felipe Guerra é bem antigo. Em nossos dias os arrendamentos se processam em base muito menos favorável ao rendeiro a quem cabe apenas um terço da cêra produzida. E no período aureo da cêra, isto é, em 1947, verificaram-se contratos de arrendamento em que cabia ao rendeiro apenas um quinto da produção do carnaúbal.

No Piauí, cuja economia se baseia essencialmente na cêra de carnaúba, a exploração dos carnaúbais, pelo processo de arrendamento, data do nosso século. Dadas as condições peculiares à formação social da terra de Mafrense, o arrendamento, que constituía, como dissemos, tradição corrente nos outros Estados produtores, era pràticamente desconhecido no Piauí. É que o Piauí era uma terra eminentemente pastoril. A grande riqueza da região, a que enobrecia, a que era legítimo título de orgulho, era a posse do gado. A economia piauiense era até 1910, de estrutura patriarcal. A norma de vida era a restrição nos gastos do fazendeiro e a indústria caseira, inclusive a da fiação, suprindo as necessidades do senhor rural e dos seus agregados. Daí o fazendeiro piauiense, até o começo do nosso século, dar a cêra ao vaqueiro e o babaçú ao «morador». Pelo que acabamos de expôr, as populações rurais do Piauí desfrutavam de um padrão de vida sensivelmente melhor do que a dos seus vizinhos dos Estados limítrofes, até que, na segunda década do nosso século, iniciaram-se as ações demarcatórias que produziram transformação radical na fisionomia da sociedade piauiense.

É outro assunto que está a exigir estudo acurado êste das demarcações de terras. Poderíamos provar, se não fôsse fugir do nosso assunto, que as ações demarcatórias vieram, em quase todo o Brasil, agravar o problema do latifúndio. Não sendo êste porém, o tema do nosso trabalho, limitamo-nos a acentuar que, pelas despesas que acarretou, pelas questões a que deu origem, pelos problemas que levantou, a demarcação de terras no Piauí modificou, fundamentalmente, como já dissemos, a fisionomia da sociedade piauiense. E o trabalhador rural que, no Piauí, usufruía dos carnaúbais e babaçuais, passou a ser vítima do mesmo impiedoso sistema de arrendamento de carnaúbais, vigentes nos outros Estados, e a que já nos reportámos. O proprietário passou a exercer absoluto contrôle sôbre a produção de suas terras, a querer ressarcir-se das despesas demarcatórias. E o que se verificou foi a queda do nível de vida das populações rurais, forçadas a trabalhar mais para poder fazer face às rendas sempre mais altas, que lhe eram exigidas pelo proprietário.

Examinemos agora como se processa o arrendamento dos carnaúbais e as condições em que trabalham os operários rurais que se consagram a esta indústria. Como já dissemos, a taxa de arrendamento corrente é, no momento, de dois terços da cêra produzida para o proprietário e um terço para o rendeiro. Mesmo sem reflexão demorada, vê-se que o rendeiro precisa trabalhar com diligência para poder auferir algum lucro de semelhante negocio. Por isso, os salarios nos carnaúbais nordestinos oscilam entre 10 e 15 cruzeiros diários, aos quais se deve juntar a moradia que em geral recebe o trabalhador. Convém acentuar que êste é obrigado a efetuar tôdas as suas compras no «barracão» do rendeiro, o que reduz sensivelmente o poder aquisitivo na importância — o trabalho nos carnaúbais é periódico, durando apenas seis meses e fazendo, destarte, com que os operários tenham que procurar ocupação para outra metade do ano. É facil de prevêr que numerosos trabalhadores se encontram em situação extremamente difícil para obter colocação e, inúmeros deles, ficando desempregados, vivem metade do ano sofrendo, com suas famílias, as mais dolorosas privações.

Ainda a respeito do trabalhador da cêra, cumpre lembrar que esta indústria não é totalmente salubre. O homem encarregado da tarefa de bater a palha, mister que executa em recinto fechado, é candidato certo à pneumoconiose. E não há nenhum seguro que o proteja, nenhuma disposição da legislação trabalhista que o ampare, quando a molestia chega com as suas inexoraveis provações.

Pelo que temos dito, é fácil concluir que a situação do trabalhador nos carnaúbais não é nada promissora. Os salarios são baixos, parte da tarefa a executar é insalubre e o espectro do desemprêgo, durante seis meses, em cada ano, está sempre diante do operário. Estas são as condições normalmente existentes. E que dizer das condições atuais do trabalho, quando a cêra de carnaúba baixou de 62,10 o quilo em 1947, para menos de 30 cruzeiros em nossos dias, como consequência da coligação dos importadores americanos?

O ambiente reinante nos carnaúbais, sobretudo agora, que o prazo de vigência de lei de financiamento da cêra se aproxima do seu fim, é da máxima inquietação. É sabido mesmo que em muitos carnaúbais os salários já são pagos totalmente em especie.

A consequência dêste ambiente de crise é o êxodo dantesco das populações rurais, que abandonam em massa o seu «habitat» em direção aos babaçuais maranhenses, à lavoura paulista, ao Rio de Janeiro — esta eterna miragem — ou em procura dos serviços federais em execução no nordeste.

Não possuimos estatísticas que nos habilitem a precisar a quanto monta o êxodo da população dos carnaúbais nordestinos. Mas, pelas informações que temos colhido nas melhores fontes, podemos assegurar que, premida pelo agravamento das condições de vida e pela ameaça de uma derrocada total da indústria da cêra, a migração se vem fazendo em massa. Nunca é demais, pois, chamar a atenção das autoridades competentes e dos estudiosos para esse perigo, que se oferece a tôda uma coletividade na iminência de ser lançada ao desespero, se providências adequadas, como a renovação da lei de financiamento, com a elevação da base de preço, não vierem a tempo de salvar a secular indústria de cêra de carnaúba.

MELHORIA NO TRABALHO DE ORDENHA — Um novo sistema de ordenhar, higiênico e eficiente, foi aperfeiçoado nos Estados Unidos. Plataformas especiais foram construídas com uma altura de trinta polegadas acima do chão, com cabines adequadas para o alojamento das vacas. As instalações são elétricas e a disposição do equipamento possibilita um melhor trabalho, facilitando o recolhimento do leite, em quantidade muito maior, sem que o operador se veja obrigado a inclinar-se. Com êsse novo sistema, as vacas são colocadas em "filas" e uma de cada vez é ordenhada, sem que o operador mude de lugar. A fotografia mostra as instalações modernas de uma fazenda do Estado de Minnesota, onde oito vacas podem ser ordenhadas em cada cabine. — (Foto USIS)

INTRODUÇÃO DO PEIXE "BLUEGILL" NO BRASIL

Pràticamente demonstrada sua adaptação e reprodução em nosso país

Na América do Norte, nos açudes existentes nas fazendas e sítios particulares, obtem-se anualmente cêrca de 50 milhões de quilos de peixe finos, próprios para mesa. A maior parte desta produção é constituída pelo **Largemouth Black Bass**, vulgarmente chamado Bass ou Truta verde, e que se alimenta, nos ambientes naturais, à custa do peixe demoninado **Bluegill Sunfish** ou **Bluegill**.

O Ministério da Agricultura, procurando dispôr, para as regiões temperadas e frias, de espécie às mesmas adaptaveis, obteve do Dr. César Guinle, proprietário do Parque São Clemente, em Friburgo, um certo número de exemplares de Bass (Huro salmaides), que se reproduziram, por iniciativa da Seção de Criação da Divisão de Caça e Pesca, no Jardim Botânico, dando um certo número de alevinos, que fôram distribuidos por alguns proprietários rurais, entre os quais se contava o professor Paulo Parreiras Horta, proprietário da Fazenda Santa Helena, em Ipiabas, no Estado do Rio de Janeiro, onde, prèviamente, fôram preparadas instalações adequadas para a criação da espécie.

Restava, no entanto, importar-se o peixe considerado indispensável para criação do Bass, o que foi feito pelo dito piscicultor, em 29 de outubro de 1949, ocasião em que recebeu 9 exemplares de Bluegill Sunfish, provenientes da Idlewid Bluegill Hetchery, em Ligonier, Estado da Pensylvânia, em pleno centro dos Estados Unidos da América do Norte.

Esta importação teve o auxílio, na América do Norte, do dr. LUIZ VIVENTE DE OURO PRETO, conselheiro financeiro da delegação do Tesouro Nacional em Nova York, e do professor Octávio Dupont, que trouxe os peixinhos em seu camarote, no paquete «Brazil». Chegados ao Brasil, estiveram êsses nos tanques de criação da Divisão de Caça e Pesca, na rua Mata Machado, de 29 de outubro de 1949 a 31 de janeiro do corrente ano. Nesta data fôram transportados para a propriedade do professor PARREIRA HORTA, onde foram colocados em instalação adrede preparada.

Em 19 de junho, presentes o referido piscicultor e o Chefe da Secção de Criação da Divisão de Caça e Pesca, foi feita a despesca dêsse tanque, e encontrados 5 Bluegills adultos, originários da América do Norte e 66 alevinos de duas gerações de Bluegills. A primeira, ocorreu certamente em março do corrente ano e a segunda, provavelmente, em maio. Foram retirados 15 exemplares de 5 centimetros de comprimento da 1.ª geração e 49 de 1 centimetro de comprimento da 2.ª, sendo todos os Bluegills transferidos para outro ambiente, de área maior, com maior débito d'agua e em condições mais adequadas.

No primeiro tanque, ainda ficaram numerosos exemplares de 5 e de 1 centimetros, das duas gerações referidas.

Fica assim, demonstrada, pràticamente, a reprodução do Bluegill Sunfish no Brasil, o que vem trazer decisiva influência na propagação do Bass em nosso país, uma vez que o primeiro constitui a mais apetitosa prêsa do segundo e, biològicamente, vivem maravilhosamente bem.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, nº 109.

MILHO HÍBRIDO
Recebemos sementes novas
ARTHUR VIANNA COMP. DE MAT. AGRICOLAS
Fone: 42-7848

O MILHO QUE VALE um milhão!
AGRICULTOR: Plante êste ano o milho que dá um rendimento adicional de 20 a 50%, sôbre as variedades comuns.
Com a mesma área que utilizou o ano passado você terá um rendimento até 50% maior — e sem mais trabalho — se plantar o Milho Híbrido Agroceres, o milho que vale um milhão!
É MAIS RESISTENTE • É MAIS PRODUTIVO
É MAIS UNIFORME
É DE GERMINAÇÃO GARANTIDA!
MILHO HÍBRIDO AGROCERES
Faça hoje o seu pedido
AGROCERES LTDA. - CAIXA POSTAL, 27 - UBÁ, E.F.L. - MINAS
Queiram enviar-me, sem nenhum compromisso de minha parte, informações completas sôbre o Milho Híbrido AGROCERES.
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

Faltam "braços" em sua fazenda?
Resolva o problema com o TRATOR FORD
TRATOR FORD
equipado com Sulcadores, Plantadeira e Adubadeira
Com êstes 3 implementos o senhor planta e aduba, numa só operação e com que rapidez! Grande facilidade de engate. O tratorista controla a adubação sem sair de seu assento. Ao suspender o implemento por meio do Contrôle Hidráulico, cessa automàticamente a plantio e a adubação, resultando em economia de material.
O TRATOR FORD EXECUTA SERVIÇOS LEVES E PESADOS
Graças ao novo sistema de Engate em 3 Pontos — importante inovação Ford — a tendência de o implemento levantar, ao encontrar a resistência do solo, é transformada em maior aderência das rodas traseiras, o que aumenta sua fôrça de tração, igualando-a à de tratores mais pesados.
O Trator Ford, fruto da experiência na construção de mais de 1.300.000 tratores, reune numerosos aperfeiçoamentos, que o colocam numa posição à parte, entre todos os outros tratores. Seu manejo é mais fácil, seu custeio mais econômico, seu rendimento muito maior, graças principalmente a duas importantes inovações da Ford: o seu Contrôle Hidráulico Extra-Sensível e o Sistema de Engate em 3-Pontos. Veja, nas ilustrações abaixo, algumas das funções dêstes característicos Ford. Mas Ford tem muitas outras vantagens, que o tornam o trator mais conveniente para todos os trabalhos agrícolas, em qualquer terreno, durante todo o ano.
Assistência FORD
em todo o Brasil, inclusive treino de tratoristas. Peças vitais intercambiáveis com caminhões e carros Ford!
ALGUMAS VANTAGENS DO CONTRÔLE HIDRÁULICO FORD
1. Permite transportar os implementos suspensos do solo, economiza tempo, não danifica o implemento, nem a estrada.
2. Permite executar curvas fechadas; aumenta o rendimento do trabalho e economiza gasolina
3. Regula automàticamente a profundidade do implemento, em terrenos acidentados ou alagadiços.
Dearborn
EQUIPAMENTO AGRÍCOLA
Ford é o único trator que dispõe de completa linha de implementos DEARBORN, para todos os trabalhos agrícolas
Ford TRATOR
FORD MOTOR COMPANY

TRATORES E IMPLEMENTOS FORD
PARA ENTREGA IMEDIATA NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno (PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

VENHA VÊR

NO CAMIZEIRO

"PREÇOS DOS BONS TEMPOS"

UMA AGRADAVEL SURPRESA!

GUARDA CHUVA tecido "Argentino" Cabo de volta fortíssimo 49,90

MACACÃO ZUARTE para meninos 6 bolsos, de 2 a 6 anos 38,00 — 8 a 12 anos 45,00

Crepe saute S. Paulo 32,00

CAMISETA DE TRICOT 17,50

Uniforme Linon, gola sport branca c/ 2 bolsos, cores firmes 52,00

Estojo de Barba cavalete, bacia de marmorite e pincel 18,00

ABAT-JOUR com base de vidro, cúpula de seda, com tomada 98,00

CUECAS Cambraeta tipo atleto, com 2 botões no ... 10,90

SHORTS chantung com suporte, com bolso, confecção fina 71,50

ESTOJO DE VIAGEM para barba, couro com fecho Eclair, 5 peças 99,00. Idem c/ 8 peças 129,00

XICARA e PIRES de vidro retorcido, para Café 2,90

ESCOVA para BANHO, madeira natural própria para pendurar 11,80

ESCOVA para fricção, peito de borracha "Distinta" 20,80

CAIXA DE COSTURA, com divisões, em madeira do Paraná, c/inscrutações 2 tampos 139,00

FAQUEIRO "RADIO em super Alpaca, 48 peças em Estojo 325,00

LUVAS p/ Serviços domésticos, em borracha flexivel muito fortes e úteis 10,90

LENÇOS de bom zefir "Paramount", padrão especial 6,10 — Em Cambraeta 3,50

Cabide Especial para SAIAS 6,80

PIJAMA — Zefir em cores lisas com vivo 59,80 — Em Tela super 78,50

CHAPÉU GABARDINE Imper., modelo "Carioca" 58,00

GARRAFA Térmica "Lider" Litro 79,00 — ½ Litro 49,80

CAMISA sport, Escócia p/ meninos padrões modernos 2 a 4 anos 22,00 — 6 a 10 anos 29,00

BONECA Marilina, vestidinho e de chapéu de zefir 22,80 — Palhacinho 12,50

PENTEADOR CRISTAL "Distinta" 25,00

MALINHAS p/ COLEGIAIS com 24 cm/ 15,00 — com 26 cm/ 17,00 — com 28 cm/ 19,00

APARELHO p/ CAFÉ em finíssima Porcelana decorada 9 Peças por 79,80

CAMISA GABARDINE — marron, cinza, confecção fina 95,00

Caixas p/ jóias, com lindas incrustações, madeira do Pará. 19 x 13 59,00 — 15 x 11 29,00 — 30 x 22 98,00

Chuveirinho completo com extensão de borracha 16,00

Guarnição para mesa, com 6 guardanapos, cores "Indantren" — 140 x 140 49,50

ROUPINHA BONITA. de brim acetinado 2 a 6 anos 58,00

Espelho 16 cm. com guarnição dourado 3,90 — Espelho liso cristal 7,50

MEIAS-SOQUETES Corona 22,50 — MEIAS-SOQUETE "Couraça" 11,90 — MEIAS "Malaqua" 9,80

CALÇÃO p/ meninos brim mesclado forte. De 6 a 13 anos 20,00

CANEQUINHAS vidro lapidado, para aperitivo 1,80

ROUPÃO DE BANHO Xadrez, felpudo 98,00

JOGO DE CAMA BORDADO, 3 peças em cretone branco 199,00

Aparelho de chá, finíssima porcelana, decorada. 10 Peças 158,00

LICOREIRO 7 PEÇAS VIDRO LAPIDADO UM BELO PRESENTE 27,40

GRANDE TOALHA de banho "Ludol", espessa barras a cores firmes 39,50 — Rosto 14,90

PANOS DE COPA em cores firmes 2,90

CRETONE MAGNIFICO p/ lençóis de solteiro, metro 16,50 — p/ casal metro 25,90

COLCHA FUSTÃO lavrada p/ casal 120,00 — p/ solteiro 90,00

SERVIÇO para AGUA em vidro lapidado 7 peças 28,00

PIJAMAS de Senhora opala fant. gola sport 49,00 — Opala super, gola transpasse 99,00 — Opala cores lisas gola sport 110,00

MALAS DE FIBROLITE Tam. 55 cmt. 29,80 — Tam. 60 cmt. 35,00 — Tam. 65 cmt. 39,80

Sport "Lote" de 120 100 - 90 a varrer por 58,00

Escova de unhas, dupla 4,90 — Simples 2,70

BOLSAS em finíssimo Cromo, com divisões, fechos Eclair 70,00 — Em Búfalo 128,00

JARRO p/ água altura 15½ cmt. 12,00

AMERICOL — uma camisa sempre em forma, em tricoline branca, por 78,00

MOUSSELINE S. 8 — Meia manga, com bolso 49,80

CAMISA SPORT, cor lisa, em Panamá 39,80

Escova Roupa cabo verniz 5,90 — 9,80 — Tam. especial 9,80

P/ Calçado extra-fino 6,50 — P/ Calçado tipo 4,90

LEITE Colonia 6,10

GESSY, caixa 6,80

Latão 6,00

Cabides "CRISTAL" PRÓPRIOS PARA VESTIDOS E COMBINAÇÕES 3,50

CAMISA Sport Cambrainha em cores lisas 69,00

RAYON MODELO INGLES UMA 7. 3 por 20,00

O CAMIZEIRO

28 ASSEMBLÉIA

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 27 de agôsto de 1950

MEDITAÇÃO PARA VOTAR

Augusto Pamplona

[illegible] e degenerado é o povo que [illegible] crucial de sua vida [illegible] prefere a estagnação ou o re[illegible] o alcance de suas [illegible] a certeza da eficaz solu[illegible] seus problemas vitais, a es[illegible] de um futuro progressista e [illegible] honroso e moralizado.

O povo brasileiro depara-se, na [illegible] operado por um des[illegible] em que as Nações jo[illegible] a própria sorte, mas de certo [illegible] preferirá o marasmo degradante [illegible] retrocesso e sim a marcha [illegible] para o fortalecimento do [illegible] democrático.

[illegible] de optar a 3 de outubro, por [illegible] dos quatro candidatos à presi[illegible] da República.

[illegible] portanto, meditar, com bom [illegible] para que possa, conscientemen[illegible] definir sua inclinação e votar com [illegible] analisar, com ló[illegible] de animo, os setores [illegible] se apoiam os partidos po[illegible] e com acurada atenção as per[illegible] dos candidatos.

[illegible] imprescindíveis é uma exagêse, par[illegible] da ultima apresentação e atin[illegible] a que primeiro surgiu, consubstanciada na vontade das massas populares.

A mais recente candidatura, a do eminente João Mangabeira, que é de fato a maior e a mais sólida cultura socio-jurídica da nacionalidade, resultou da auto-eliminação de seu partido o que lamento, pois, desde a estrutura da Esquerda Democrática, votei sempre nos candidatos do PSB, porque sou entusiasta dos postulados socialistas, conscio dos valores cívicos e morais de seus dirigentes, entre os quais avultam, além dêsse jurista de renome, Castro Rebelo, Felipe Moreira Lima, Hermes Lima, Domingos Velasco, Osorio Borba e muitos outros denodados defensores das liberdades públicas. Reputo errônea a decisão convencional, privando o Legislativo Federal da cooperação fecunda e erudita de João Mangabeira e temo que o único partido idealista venha alcançar um numero de votantes inferior no limite minimo exigido para o registo, ou sejam 50.000 eleitores.

A conduta justa e retilínea seria, como aconteceu com o Partido Democrata Cristão, a que desse aos filiados ao PSB, liberdade plena quanto à Presidência e à vice-presidencia.

Passamos á segunda candidatura — á do sr. Getúlio Vargas. No seu «curto-governo» foi responsável por benefícios vários e por algumas realizações meritórias, mas em maior vulto por erros graves e insanáveis, crimes inomináveis, garroteamento das liberdades, erigindo o país em Primado da Inepcia. Amparado julga-se pelo seu mais perigoso inimigo, o dinâmico e audaz Ademar de Barros, que está executando, maquiavelicamente, o plano vingativo e infalível de levar o temido adversário de ontem a espetacular derrota nas urnas...

Aqueles que no «curto-periodo» prestaram assinalados serviços à Nação encontram-se em campos opostos.

O único expoente que não foi abissinio, essa figura inolvidavel de Salgado Filho, sacrificado pela lealdade e inteireza de caráter, o destino imolou.

Querer-se a reversão da história, a forja dos decretos-leis, a humilhação da Justiça, a ignominia da sistemática da retroatividade de qualsquer textos legais, a prepotência ditatorial, a extinção do instituto do "habeas-corpus", o estrangulamento da econômia nacional, significa evidenciar-se apêgo mórbido a um passado pecaminoso e dar-se vergonhosa demonstração de nostalgia da senzala!

O terceiro candidato está encarnado na inexpressividade do sr. Cristiano Machado. Foi êle óstra aconchegada, docilmente, aos desmandos ditatoriais. Serviu, submisso e flexível, no consulado valadarêsco; como secretário nada empreendeu que importas-

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e
Consultório: Rua México, 168, 6.º — andar, sala 513. Diàriamente, das 14 às 18 horas. — Telefone 42-1424.

Prof. José Martinho da Rocha
DOENÇAS DE CRIANÇAS
R. México, 31, 2º. andar. Tels. 22-4709 e 27-6928 — HORA MARCADA.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO 3 — Apto. 204 — Edif. Visconde da Penha

BALAS QUILO CR$ 10,00
Comprem diretamente na fábrica Paulista pelo custo, balas cristalizadas, quilo, Cr$ 10,00; recheadas de frutas, Cr$ 14,00; bombons de cremes, Cr$ 30,00; recheados, Cr$ 50,00 de licor, Cr$ 35,00; jujuba, Cr$ 45,00 cocadas, doce de batata e abóbora bananadas, mariola, doce de leite suspiros, cento, Cr$ 40,00; biscoitos finos, quilo Cr$ 20,00; na rua Miguel de Frias, 35, telefone 48-4799 — (Fim da avenida Presidente Vargas).

GARGANTAS INFLAMADAS...
Filogargan
O melhor amigo de sua garganta

★★★★★★★★★★
EM TODO O MUNDO,
BERNINA
Bernina é hoje a mais desejada máquina de costura, por reunir tôdas as qualidades ideais para a maior facilidade e perfeição nos trabalhos de costura, inclusive o original ponto em ZIG-ZA G.
– Criação máxima da Indústria de precisão suiça, apresenta inúmeros modelos... para cada possibilidade financeira.
★
VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Mercantil Suissa S. A.
INDUSTRIA E COMÉRCIO
Av. Rio Branco, 175 - loja
Tels 32-6181 - 32-8666
★★★★★★★★★★

SANTA ANITA — BRONX COCKTAIL — STINGER — FRENCH 75 — CLOVER CLUB — WHISKEY SOUR — SCOTCH SMASH — MANHATTAN — JACK ROSE — CLOVER — SCORPION — MARTINI — ... TH CURE — SHER... — MOSCOW — ... KEY SOUR — FRENCH 75 — MINT JULEP — BLAC... — MANHATTAN — MO... — JACK ROSE — ... HE-ROCKS
Venha conhecer o bar FRISCO
NA SÔBRE-LOJA DO GRANDE HOTEL S. FRANCISCO
● Ambiente elegante
● Ar condicionado
● Legítimas bebidas nacionais e estrangeiras.
TODOS SE ENCONTRAM NO FRISCO
o Bar do Grande Hotel S. Francisco
Rua Visc. Inhaúma, 85-S.-Loja - Esq. Av. Rio Branco
... NTA ANITA — BRONX COCKTAIL — STINGER — FRENCH 75 — CLOVER CLUB — WHISKEY SOUR — SCOTCH SMASH

COMO SERÁ APURADO O PLEITO DE 3 DE OUTUBRO

Íntegra das instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral

SÃO as seguintes as instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral para a apuração do pleito de 3 de outubro:

«Atendendo ao que está escrito na Constituição, artigo 119, parte geral e inciso V e no Código Eleitoral, (Lei n.º 1.164, de 24 de julho de 1950, artigo 12, letra t e 196; atendendo a que estão marcadas para 3 de outubro de 1950 eleições federais, estaduais e municipais em tôdas as circunscrições do país; e atendendo a que é de toda conveniência providenciar no sentido de que êsse pleito seja apurado por fórma rápida e escorreita; RESOLVE o Tribunal Superior Eleitoral, expedir, de referência a essa apuração, as instruções seguintes:

DOS ÓRGÃOS APURADORES, COMPETÊNCIA E PRAZO PARA INÍCIO E TÉRMINO DOS RESPECTIVOS TRABALHOS

Artig. 1 — Compete, a apuração de sufrágio:

a) — às Juntas Eleitorais, no que concerne às eleições realizadas na zona, ou zonas, sob sua jurisdição, (arts. 28, letra a e 91 do Cód. Eleitoral);

b) — Aos Tribunais Regionais, quanto às eleições de governador e vice-governador, membros do Congresso Nacional e das assembléias legislativas, o que será feito com os resultados parciais enviados pelas Juntas (arts. 17, letra g e 91 do Cód. Eleit.);

c) — ao Tribunal Superior, nas eleições de Presidente e de vice-presidente da República, tomados por base os resultados de cada circunscrição leitoral verificados pelos Tribunais Regionais (arts. 12, letra t, n.º 4 e 112 do Cód. Eleit.).

Parágrafo único — A apuração das eleições de presidente e de vice-presidente da República e expedição dos respectivos diplomas, independerão das demais eleições, devendo considerar-se preclusa toda a matéria decidida por êste Tribunal e com reflexo sôbre as demais eleições.

art. 2 — Compôr-se-á, cada Junta Eleitoral, de um juiz de direito, que será seu presidente, (Constituição, art. 116) e de dois cidadãos, de notória integridade e independência.

art. 3 — Depois de aprovação do Tribunal Regional, o presidente dêste nomeará os elementos integrantes das Juntas, discriminando-lhes jurisdição e séde, o que deverá ser feito, improrrogavelmente, até 4 de setembro, (art. 26 do Cód. Eleit.).

art. 4 — O número de Juntas deverá corresponder ao de juízes de direitos desimpedidos (art. 29 do Cód. Elei.).

art. 5 — Antes de 24 de setembro, cada Junta poderá nomear até seis escrutinadores, dentre cidadãos de bôa reputação, (art. 30 do Cód. Eleit.).

§ 1.º — É obrigatória essa nomeação, sempre que houver mais de dez urnas a apurar.

§ 2º — Poderão ser nomeados auxiliares dos escrutinadores, observadas as mesmas condições.

§ 3º — Um dos escrutinadores será designado pela Junta, para seu secretário.

art. 6 — Não poderão fazer parte das Juntas:

a) — os candidatos e seus parentes ainda que por afinidade até o segundo grau, inclusive, e bem assim o cônjuge;

b) — os membros de diretorios de partidos politicos devidamente registrados e cujos nomes tenham sido oficialmente publicados;

c) — as autoridades e agentes policiais, bem como os funcionários no desempenho de cargos de confiança do Executivo;

d) — e os que pertencerem ao serviço eleitoral (art. 69 § 1º letras a e d do Cód. Eleit.).

Parágrafo único. Os membros das mesas receptoras não estão impedidos de participar das Juntas, desde que nestas lhes não seja distribuida, para apurar, urna de secção de que tenham feito parte. (art. 69 § 6.º do Cód. Eleitoral).

Artigo 8 — Cada partido poderá acreditar perante as Juntas até três fiscais, que se revezem na vigilancia dos trabalhos (art. 92 do Cód. Eleitoral).

art. 9 — A Junta Eleitoral, salvo motivo de fôrça maior, funcionará diàriamente e sem interrupção, de acôrdo com o horário prèviamente publicado. Em caso de interrupção, as cédulas e as fôlhas de apuração serão recolhidas à urna e esta fechada e lacrada, o que constará da ata a que se refere o Código Eleitoral no

(Conclui na 2.ª página)

Virão ao Brasil em setembro próximo

Declarações de dois especialistas sôbre a possibilidade de um maior desenvolvimento no setor da educação vocacional em nosso país

Dois especialistas em educação, Edward W. Sheridan e dr. John C. Wright, que virão ao Rio de Janeiro em setembro, declararam que o Brasil apresenta as melhores oportunidades no setor do professorado vocacional. Sheridan, chefe do grupo para a Secção de Educação do Instituto de Assuntos Interamericanos no Rio de Janeiro, e Wright, consultor do Planejamento do Programa Vocacional do Instituto, partirão p[illegible] o Brasil respectivamente a 20 e [illegible] de setembro.

O B[illegible] não possui, no momento, segundo [illegible] expressa Wright, escolas de treinamento vocacional para professôres. «Temos oito ou nove profissionais no Brasil, onde passarão um ano», disse êle, «e seus esforços, em cooperação com a Divisão de Educação Industrial, do Ministério da Educação, permitirão a fundação de um Instituto de Treinamento para Professôres, quer em escolas federais, quer em particulares, especializadas no ramo do comércio».

Sheridan, que já ocupou cargos no setor da educação vocacional no Brasil, por quatro anos, disse que, em sua opinião, um importante desenvolvimento poderia processar-se no setor da educação vocacional no Brasil.

Wright foi presidente da Delegação dos Estados Unidos presente à Segunda Conferência Interamericana de Educação, que se realizou, em 1933, em Santiago do Chile. Pertenceu ao quadro de instrutores especializados em educação vocacional, do Departamento de Educação dos Estados Unidos, até 1946. Em março último, foi designado para Consultor do Planejamento do Programa Vocacional, da Divisão de Educação do Instituto de Assuntos Interamericanos.

O Instituto é um órgão do govêrno cujos programas, na América Latina, se destinam a promover a amizade entre as nações do Hemisfério Ocidental. Coopera, diretamente, com os governos latino-americanos, em programas que se destinam a fortalecer suas economias básicas e melhorar seus padrões de vida. (USIS).

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels. 22-1210 e 27-7164

FAÇA UM PEQUENO ESFÔRÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA, COMPRANDO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO

CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvido e Rosário)
Verifique nossos preços extraordinários:

Meias fio escócia, para homens, com refôrço Nylon	Cr$ 14,80
Meias para homens, tôda Nylon	Cr$ 25,00
Meias para senhora, finíssima sêda animal — malha 100 ..	Cr$ 9,80
Meias Nylon para senhora, malha 51	Cr$ 22,80
Meias Nylon, para senhora, malha 60	Cr$ 35,00

ACEITAMOS MEIAS PARA CONSERTO

COMEÇA AMANHÃ!
Maior!
BIG LIQUIDAÇÃO
d'A Exposição JUVENIL!
PREÇOS BARATISSIMOS!
Tudo para seus filhos! Roupas... vestidos... roupa branca... lingerie... tudo de qualidade garantida, por preços drásticamente remarcados... na mais fantástica Liquidação do ano... a Big Liquidação d'A Exposição!
APROVEITE! COMPRE AGORA E ECONOMIZE!

OFERTAS ESPECIAIS

BOLSA em legítimo Nylon Americano. Lindos e originais modêlos.
De 68, Agora. $ 49,50

MEIA NYLON. Malha 51 legítima. Côres modernas.
Agora .... $ 27,50

COMBINAÇÃO "Pompadour" Em bemberg. Busto com renda Valenciene. Tam. 38 a 44.
De $ 48, Agora.. $ 39,

SAPATOS em verniz ou camurça para moças. Todo forrado em pelica branca. Salto Luiz XV.
De $ 198, Agora $ 176,

SHORT em shantung. Beige claro, beige escuro e cinza. Rapazes 12 a 18 anos.
De $ 98, Agora.. $ 82,

CAMISA esporte em superior gorgurão. Manga comprida. Em azul-claro, havana, beige e marinho. Rapazes 12 a 18 anos.
De $ 98, Agora.. $ 79,

PALETÓ esporte em superior brim. Beige, marron e cinza. Rapazes 12 a 18 anos.
De $ 128, Agora. $ 97,

CALÇA em tropical de pura lã. Rapazes 12 a 20 anos.
De $ 225, Agora $ 189,

SAPATOS para rapaz. Em vaqueta, cromo ou camurça. Tam. 37 a 40.
De $ 198. Agora $ 176,

PARA MENINOS

ROUPA em tropical extra pura lã. Pré-encolhido. Marron, marinho, cinza e beige. Meninos de 6 a 13 anos.
De $ 350, Agora...... $ 295,

ROUPA em superior linho nacional. Pré-encolhido. Beige claro, ou escuro e cinza. Meninos 6 a 13 anos.
De $ 295, Agora..... $ 264,

ROUPA em casimira-cambraia, sal e pimenta. Pré-encolhido. Beige claro, beige escuro e cinza. Calça curta; 6 a 13 anos.
De $ 350, Agora..... $ 295,

PARA RAPAZES

ROUPA em casimira cardada, pura lã. Padrões escama e liso. Modêlo esporte. Marron ou cinza. Rapazes 12 a 20 anos.
De $ 395, Agora... $ 299,

ROUPA em casimira-cambraia, sal e pimenta. Beige claro, beige escuro e cinza Rapazes 12 a 20 anos.
De $ 550, Agora.. $ 485,

ROUPA em tropical extra pura lã. Cintura ajustada. Marinho, marron, cinza e beige. Rapazes 12 a 20 anos.
De $ 550, Agora.. $ 450,

PARA MENINAS

VESTIDO em marquizette estampada. Gola e punhos em piqüé branco. 2 a 6 anos.
De $ 39, Agora..... $ 29,

VESTIDO em anarruga escocês. Saia franzida. 2 a 6 anos.
De $ 128, Agora... $ 99,

PARA MOÇAS

VESTIDO crepon americano estampado. Cintura com lastex. Maneira com fecho-eclair. Tam. 38 a 44.
De $ 150, Agora.... $ 99,

VESTIDO em jersey pura lã. Gola alta, mangas raglan, 3/4. Saia ampla. 13 a 18 anos.
De $ 250, Agora... $ 189,

VESTIDOS em flesalbene. Gola esporte, manga raglan 3/4. Tam. 38 a 44.
De $ 395, Agora.. $ 289,

CARNET DE COMPRAS — CREDIÁRIO
ABRA O SEU CARNET-CREDIÁRIO COM ANTECIPAÇÃO!

A Exposição JUVENIL
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR
J-1511

APROVEITE! COMPRE TUDO PELO CRÉDIARIO D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL. AGORA... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

Clientes dos estados! Façam as suas compras n'A Exposição Juvenil, pelo Reembolso Postal! Mandem o seu pedido para: A Exposição Modas S/A — Av. 13 de Maio, 23 - 2.º andar — Rio de Janeiro

MEDITAÇÃO PARA VOTAR

(Conclusão da 6.ª página)

se em vaiimento, porfiando em fechar escolas às centenas. Repelido sumariamente, e depois aproveitado nos estertores do desespero em que se debatia o P. S. D. no Partido do Sr. ... Ditadura, revelou-se mais uma vez, apologista da inércia, idolatra da estática, fez profissão de fé continuista, assegurando prosseguir nas ... dividades de um quinquênio negativo, resultante derradeira do malfadado arbitrio ditatorial.

Na operação analítica que fizeram os eleitores conscientes, ficará integra altaneira e imaculada a personalidade sacrificada de Eduardo Gomes. Seu passado épico, seus lances legendários, suas idéias lapidares e empolgantes, seus profundos e ... conhecimentos das realidades pátrias, indicam-no à nação, como candidato incomparável constituem garantia absoluta de um govêrno de grandezas e fulgurâncias! Levantada a candidatura do brigadeiro da Redenção, pela altiva e intemerata mocidade das Escolas Superiores e Secundárias, cercou-se desde logo, dos francos aplausos das multidões, recebendo inestimáveis adesões de todos do território nacional.

Partidos que desfrutam apoio da opinião pública homologaram-na, quando esgotados os recursos a barganhas, arranjos, permutações e combinações, após a verificação de que falira a álgebra das competições e ambições.

Sagrada espontaneamente pelo povo, em comícios memoráveis, tornou-se caudal invencível e avassaladora, rompendo indômita as barragens que se lhe opunham. Colocada acima dos partidos, isenta de compromissos de qualquer ordem, sublimou-se na consciência pública, porque é invulnerável, sustentada pela vontade serena e confiante das massas populares.

O getulismo, sempre encontraria motivo pueril para tentar feri-la com apódos e irreverências.

Bastou que um partido, enquadrado nos preceitos constitucionais, legalmente em função, dispondo de numeroso eleitorado a adotasse, sem visar recompensas, para que se ouvissem os uivos do despeito.

Após a espontânea e valiosa adesão do P. R. P. êste partido, em diversos Estados, firmou pactos com os grêmios queremistas, ademaristas e cristianistas, colhendo louvores dos adeptos dêsses matizes políticos. Nos âmbitos estaduais e municipais, aceitam radiantes os votos dos disciplinados eleitores do P. R. P., mas investem, furibundos, contra os partidos que na esfera federal aquiesceram, sem solicitação, em aceitar os sufrágios dos partidarios do sr. Plínio Salgado!...

As raposas, sedentas de votos, famintas de apoios, ganiram e estrebucharam, vorazes, tragar os rebuscados sufragios verdes...

Os brasileiros que almejam uma Pátria livre e próspera, com seu povo entregue a labôres fecundos e à solidificação de regime, democrático, vendo os erários defendidos, as leis cumpridas, as liberdades asseguradas, os preceitos da Constituição aplicados religiosamente, as Fôrças Armadas devotadas à manutenção da ordem e nos dictames da Defesa Nacional, o Judiciário autonomo e harmonico com os demais poderes, os interesses nacionais cuidados honesta e patriòticamente, o Legislativo despido de, influencias deletérias, as massas trabalhistas amparadas, sem descortinar policias opressoras e sanguinárias, e imprensa no exercício salutar e corretivo de sua alta e dignificante função politico-social, todos quantos aspiram o bem estar da nacionalidade, não tergiversam, não relutam, não vacilam, pesam a dignidade do seu voto, seguindo a iluminada trajetória traçada pela brasilidade heróica de Eduardo Gomes — o candidato das consciências livres.

Êle voltará!!!

Amoacy de Niemeyer

Rua da Assembléia, 51 - 5º andar — UDN.

CORRETORES (AS)

Jornal periódico, de grande circulação, tem algumas vagas no seu quadro de corretores de publicidade, para esta Capital e para as localidades do interior. Ótima oportunidade para elementos atias localidades do interior. Ótima oportunidade para elementos ativos, que tenham conhecimento e prática de propaganda. Comissão de 30%. Exigem-se referências. Escrever ou tratar na Avenida Franklin Roosevelt n. 194, Grupo 705, das 10 às 13 horas e das 17 às 19 horas, com o Sr. Geraldo Amóra.

Mme. MARGOT

Ensina o Corte Exato para roupa de homem.

— CAMISA
— CUECA
— PIJAMA
— BLUZÕES
— POBE
— ROUPAO

Em 6 aulas garantidas, modêlo de colarinho, o mais moderno, curso completo para roupas de senhora e crianças. Aulas diurnas e noturnas, com direito ao diploma. Avenida Gomes Freire, 779 — Tel.: 32-2732.

AMANHÃ

Coca-Cola Refrescos S. A.

apresenta

TÔMBOLA MUSICAL

de

Um Milhão de Melodias

o tradicional programa que anuncia o seu refrigerante favorito

Coca-Cola

É este o mais divertido, emocionante e alegre entretenimento radiofônico até hoje criado!

Amanhã e tôdas as segundas-feiras às 20h 30m na

RADIO NACIONAL

Cr$ 9.000,00 de premios oferecidos por programa:

Cr$ 6.000,00 aos ouvintes

Cr$ 3.000,00 ao auditorio!

A quantia que não for ganha, ficará acumulada para o programa seguinte

Escreva para o programa "Tômbola Musical" Radio Nacional, Praça Mauá 7, enviando nome, endereço e "traço da semana".

Animador:

Heber de Bôscoli

BOA MÚSICA! SENSAÇÃO! ALEGRIA!

COMO SERÁ APURADO O PLEITO DE 3 DE OUTUBRO

(Conclusão da 1.ª página)

art. 91 § 1.º (art. 94 do Cód. Eleitoral).

Art. 10 — Cada partido poderá acreditar mais de um delegado perante a Junta Eleitoral, mas, no correr dos trabalhos de apuração, só funcionará um de cada vez (art. 96 do Cód. Eleit.).

Art. 11 — Recebidas as urnas provenientes das mesas receptoras, a apuração terá início no dia seguinte ao das eleições, devendo terminar dentro do prazo máximo de 30 dias.

§ 1º — sòmente o Tribunal Superior Eleitoral, em face de motivos ponderáveis e que lhe sejam presentes com a necessária antecipação, poderá prorrogar êsse prazo.

§ 2.º — O excesso dêsses prazos dará começo à apuração da responsabilidade, para a aplicação das penas do n.º 15 do art. 175 do Código Eleitoral.

Art. 12 — Antes de começar a apuração de cada urna, a Junta verificará:

1) — só há indício de violação da urna;

2) — se houve demora na entrega da urna e dos documentos. (art. 89, inciso 10, letra f do Cód. Eleit.).

3) — se a mesa receptora se constituiu legalmente;

4) — se a eleição se realizou no dia, hora e local designados.

5) — se as fôlhas de votação são autênticas;

6) — se nelas existem rasuras, emendas ou entrelinhas não ressalvadas na ata da eleição.

§ 1.º — Se houver indício de violação da urna, proceder-se-á da seguinte forma:

a) — antes da apuração, o presidente da Junta designará pessoa idônea para servir como perito e examinar a urna com assistência do representante do Ministério Público;

b) — se o perito concluir pela existência de violação e o seu parecer fôr aceito pela Junta, o presidente desta comunicará a ocorrência ao Tribunal Regional para as providências de lei;

c) — se o perito e o representante do Ministério Público concluíram pela inexistência da violação far-se-á a apuração;

d) — se apenas o representante do Ministério Público entender que a urna foi violada, a Junta decidirá, podendo aquêle, se a decisão não fôr unânime, recorrer imediatamente para o Tribunal Regional.

§ 2º — Verificado qualquer dos casos dos ns. 2, 3, 4, 5 e 6 dêste artigo, a Junta fará a apuração em separado dos votos, para a decisão ulterior, definitiva, do Tribunal Regional.

§ 3º — As impugnações fundadas em violação da urna sòmente poderão ser apresentadas até a abertura desta.

§ 4º — Não poderão, as Juntas, tomar deliberações que se refiram às dúvidas e recursos sôbre eleições de presidente e de vice-presidente da República.

§ 5º — A Junta deixará de apurar os votos da urna que não estiver acompanhada dos documentos legais e lavrará têrmo relativo ao fato, remetendo-a, com cópia da sua decisão, ao Tribunal Regional (art. 97 ns. 1 a 6, §§ 1º a 4º, letras «a» a «d» do Cód. Eleit.).

DA CONTAGEM DOS VOTOS

Art. 13 — Aberta a urna, verificará a Junta se o número de sobrecartas autenticadas corresponde ao número real de votantes.

§ 1º — Se o número de sobrecartas fôr inferior ao de votantes, far-se-á a apuração, assinalando-se a falta.

§ 2º — Se o número de sobrecartas autenticadas fôr superior ao de votantes, proceder-se-á pela forma prevista no § 2º do art. 97 do Cód. Eleitoral.

§ 3º — Se não houver excesso de sobrecartas, abrir-se-ão em primeiro lugar as sobrecartas maiores, e, resolvidas como improcedentes as impugnações, misturar-se-ão com as demais sobrecartas menores, encerradas nas maiores, para segurança de sigilo do voto. Só poderá haver recurso fundado em vício de voto contido em sobrecarta maior, inclusive para os efeitos do n. 9 do art. 123 do Código Eleitoral, se interporão imediatamente após a decisão da Junta.

§ 4º — O excesso de sobrecartas, em relação à assinatura dos votantes, não anulará a votação desde que, pela ata da eleição, pela exibição do título de eleitor ou pelo exame dos documentos do ato eleitoral, se puder verificar durante a apuração, ou em julgamento de recurso a esta relativo, haver o eleitor efetivamente votado (art. 98 §§ 1º, 2º, 3º e 4º do Código Eleitoral).

Art. 14 — À medida que se apurarem os votos, poderão os candidatos e os delegados de partidos apresentar suas impugnações, que constarão da ata, se o requererem (art. 95 do Código Eleitoral).

Art. 15 — Sempre que houver impugnação fundada em contagem errônea de votos, vícios de sobrecartas ou de cédulas, deverão as mesmas ser conservadas em invólucro lacrado que acompanhará a impugnação (art. 99 do Código Eleitoral).

Parágrafo único — Haja ou não impugnação, as cédulas apuradas, até a proclamação final dos resultados, serão conservadas em invólucros lacrados e rubricados pelo presidente da Junta, a fim de serem utilizadas nos casos de posteriores verificações (art. 99 parágrafo único do Código Eleitoral).

Art. 16 — Resolver-se-ão as impugnações, quanto à identidade do eleitor, confrontando-se a assinatura tomada na fôlha de votação com a existente no título (art. 100 do Código Eleitoral).

Art. 17 — Resolvidas as impugnações ou adiadas para o final da apuração, passará a ser feita a contagem dos votos (art. 101 do Código Eleitoral).

Art. 18 — São nulas as cédulas que não preencherem os requisitos do art. 78 do Código Eleitoral.

§ 1º — Havendo, na mesma sobrecarta, mais de uma cédula relativa ao mesmo cargo;

a) — se iguais as cédulas, será apurada uma;

b) — se diferentes, mas do mesmo partido, apurar-se-á uma, como se contivesse apenas a respectiva legenda;

c) — se forem diferentes e de diferentes partidos, não valerá nenhuma.

§ 2º — No caso de êrro ortográfico, leve diferença de nomes ou prenomes, inversão ou supressão de algum dêstes contar-se-á voto para o candidato que puder ser identificado.

§ 3º — Não se contam os votos dados a partidos e candidatos não registrados e a cidadãos inelegíveis, sendo que, se houver impugnação relativamente a não contagem do voto, nos têrmos dêste parágrafo, far-se-á em separado a apuração dos votos impugnados, conservando-se as respectivas cédulas em invólucros fechados (art. 102 § 1º, letras «a», «b» e «c», 2º e 3º do Código Eleitoral).

Art. 19 — Excluídas as cédulas que incidirem nas nulidades enumeradas no artigo anterior, separar-se-ão as cédulas restantes conforme a eleição a que se referirem e, depois, segundo os partidos expressa ou presumidamente mencionados. Contar-se-ão as cédulas obtidas pelos partidos, e passar-se-á a apurar a votação nominal dos candidatos.

§ 1º — As cédulas, à medida que forem retiradas da sobrecarta, serão apuradas uma a uma, serão lidas em voz alta, por um dos membros da Junta, os nomes votados.

§ 2º — As questões relativas às cédulas e a existência de rasuras, emendas e entrelinhas na fôlha de votação e ata da eleição, sòmente poderão ser suscitadas nessa oportunidade (art. 103 § 1º e 2º do Código Eleitoral).

Art. 20 — Quando a Junta estiver desdobrada em turmas, conforme o art. 7º, fará a totalização sucessiva dos votos que apurar, consignando-a nos respectivos mapas.

Parágrafo único — A ata de apuração diária, contém a soma dos totais da apuração de cada turma.

Art. 21 — Finda a apuração de cada dia, o presidente da Junta fará lavrar atas resumidas dos trabalhos, dos quais constarão o número de cédulas apuradas discriminadamente, legenda por legenda e nome por nome, mandará transcrever em livro próprio os resultados constantes das fôlhas de apuração e fornecerá ao delegado fiscal de partido, que o solicitar, boletim contendo os resultados obtidos pelos diferentes partidos e candidatos, em cada urna apurada (art. 91 § 1º do Código Eleitoral) (mod. 6 e 8).

§ 1º — Serão preparadas atas distintas para as eleições, ou seja, uma para as eleições de presidente e de vice-presidente da República, outra para as demais eleições federais, e as estaduais e outra para as municipais (mods. 6-A, 6-B e 6-C).

§ 2º — Os resultados da apuração serão no mesmo dia afixados na sede da Junta e comunicados ao presidente do Tribunal Regional que, dentro de 24 horas, os fará publicar no órgão oficial (art. 91 § 2º do Código Eleitoral).

Art. 22 — Terminada tôda a apuração, a Junta remeterá ao Tribunal Regional todos os papéis eleitorais, acompanhados das atas parciais, protestos, impugnações e demais documentos referentes à apuração, juntamente com a ata geral dos seus trabalhos, na qual serão consignadas as votações apuradas para cada legenda e candidato e os votos não apurados com a declaração dos motivos por que não o foram (art. 104 do Código Eleitoral).

Parágrafo único — Esta remessa será feita em invólucro fechado, lacrado e rubricado pelos membros da Junta, delegados e fiscais de partidos, por via postal, ou sob protocolo, conforme fôr mais rápida e segura a chegada ao destino (parágrafo único do art. 104 do Código Eleitoral).

DA APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS E PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS

Art. 23 — Em se tratando das eleições municipais e distritais, e uma vez terminada a apuração de tôdas as urnas, compete às Juntas:

1º — resolver as dúvidas pendentes;

2º — verificar o total dos votos apurados, inclusive os votos em branco;

3º — determinar o quociente eleitoral e os quocientes partidários, pela forma traçada nos arts. 35 e 36 (destas instruções).

4º — proclamar os candidatos eleitos para os cargos de prefeito, vice-prefeito, vereadores e juízes de paz ou distritais (art. 105 do Código Eleitoral).

Art. 24 — O presidente da Junta fará lavrar, por um dos secretários, a ata geral (most. n. 7), concernente às eleições referidas neste artigo, da qual conste o seguinte:

a) — as seções apuradas e o número de votos apurados em cada uma;

b) — as seções anuladas, os motivos por que o foram e o número de votos não apurados;

c) — as seções onde não houve eleição e os motivos;

d) — as impugnações feitas, a solução que lhes foi dada e os recursos interpostos;

e) — a votação de cada legenda na eleição para vereadores;

f) — o quociente eleitoral e os quocientes partidários;

g) — a votação dos candidatos a vereador, incluídos em lista registrada, na ordem da votação recebida;

h) — a votação dos candidatos a prefeito, a vice-prefeito e a juiz de paz, na ordem da votação recebida (parágrafo único do art. 105 do Código Eleitoral).

DA APURAÇÃO NOS TRIBUNAIS REGIONAIS E PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS

Art. 25 — No processo de apuração, compete aos Tribunais Regionais:

1) — fazer a apuração parcial das eleições para presidente e vice-presidente da República, discriminadamente, para cada circunscrição;

2) — resolver as dúvidas não decididas e os recursos interpostos sôbre as eleições realizadas, com exclusão das referidas no item anterior, e apurar as votações que haja validade, em grau de recurso;

3) — verificar o total dos votos apurados, entre os quais se incluem os votos em branco;

4) — determinar o quociente eleitoral e partidário, bem como o destino das sobras;

5) — proclamar os eleitos, com exceção dos que o forem para presidente e vice-presidente da República e para os cargos municipais e distritais (artigo 106 do Código e Resol. n. 1.338 de 1946, art. 30.

Art. 26 — A apuração pelos Tribunais Regionais começará no dia seguinte ao em que receberem os primeiros resultados parciais das Juntas (art. 31 da Resol. n. 1.338) e prosseguirá sem interrupção, de acôrdo com o horário previamente publicado, devendo terminar dentro no prazo e sob as condições previstas no artigo 1º.

Art. 27 — Verificando que os votos das seções anuladas e daquelas cujos eleitores foram impedidos de votar poderão alterar qualquer quociente partidário ou classificação de candidato eleito pelo princípio majoritário, ordenará o Tribunal a realização de novas eleições.

Parágrafo único — Estas eleições obedecerão ao seguinte:

a) — serão marcadas desde logo pelo presidente do Tribunal e terão lugar dentro de 15 dias, no mínimo e de 30 dias, no máximo, a contar da data da fixação, desde que não tenha havido recurso para o Tribunal Superior contra a expedição de diplomas;

b) — só serão admitidos a votar os eleitores da seção que hajam comparecido à eleição anulada e os de outras seções que ali houverem votado;

c) — nos casos de coação que haja impedido o comparecimento dos eleitores às urnas, no de encerramento da votação antes da hora legal e quando a votação tiver sido realizada em dia, hora e lugar diferentes dos designados, poderão votar todos os eleitores da seção e sòmente êstes;

d) — nas zonas onde só uma seção fôr anulada, o juiz eleitoral respectivo presidirá a mesa receptora; se houver mais de uma seção anulada, o presidente do Tribunal Regional designará os juízes presidentes das novas mesas receptoras;

e) — as eleições realizar-se-ão nos mesmos locais que haviam sido designados, servindo os mesários e secretários que pelo juiz forem nomeados com antecedência de, pelo menos, cinco dias;

f) — as eleições assim realizadas serão apuradas pelo próprio Tribunal Regional) (art. 107 do Código Eleitoral).

Art. 28 — Depois de resolvidas as dúvidas e recursos das decisões e atos das Juntas Eleitorais, o Tribunal Regional, constituirá com três de seus membros, presidida por um dêstes, uma Comissão Apuradora.

§ 1º — O presidente desta Comissão designará um funcionário do Tribunal para servir de secretário e tantos outros, para auxiliarem o trabalho da Comissão, quantos julgar necessários.

§ 2º — De cada sessão da Comissão Apuradora será lavrada ata resumida;

§ 3º — No final do seu trabalho a Comissão Apuradora fará ao Tribunal Regional um relatório que mencione:

a) — o número de votos válidos e anulados em cada Junta Eleitoral, relativos a cada eleição;

b) — as seções apuradas e os votos nulos e anulados de cada um;

c) as seções anuladas, os motivos por que o foram e o número de votos anulados ou não apurados;

d) — as seções onde não houve eleição e os motivos;

e) — as impugnações apresentadas às Juntas e como foram resolvidas por elas, assim como os recursos que tenham sido interpostos;

f) — a votação de cada partido;

g) — a votação de cada candidato;

h) — qual o quociente eleitoral;

i) — quais os quocientes partidários;

j) como distribuir as sobras, observando o dispôsto no art. 36 (arts. 108 e 59 do Código Eleitoral).

Art. 29 — De posse do relatório referido no artigo anterior, reunir-se-á o Tribunal, no dia seguinte, para o conhecimento do total dos votos apurados, entre os quais se incluem os em branco e, em seguida para:

a) mandar renovar as eleições nas seções anuladas e fazê-las naquelas que não hajam funcionado;

b) proclamar os eleitos e os respectivos suplentes a que se refere a letra «b» do artigo 2º (art. 109 do Código Eleitoral).

Art. 30 — Se houver anulação de eleição para cargos municipais ou de juiz de paz, o Tribunal Regional determinará que o juiz da zona promova as novas eleições, observando o disposto no art. 107 do Código Eleitoral.

Parágrafo único — O juiz eleitoral constituirá para as novas eleições as mesas receptoras, na forma do art. 23 da Resol. n. 3.532, e a Junta Eleitoral apurará os votos e expedirá os diplomas (art. 117 § único do Código Eleitoral).

Art. 31 — Da reunião do Tribunal Regional será lavrada ata geral, assinada pelos seus membros e da qual constarão:

a) as seções apuradas e o número de votos apurados em cada uma;

b) as seções anuladas, as razões por que o foram e o número de votos não apurados;

c) as seções onde não tenha havido eleição e os motivos;

d) as impugnações apresentadas às Juntas Eleitorais e como foram resolvidas.

e) as seções em que se vai realizar ou renovar a eleição;

f) o quociente eleitoral e o partidário, bem como o destino das sobras (art. 110 do Código Eleitoral).

DA APLICAÇÃO DO SISTEMA DE REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL

Art. 32 — Para a representação na Câmara dos Deputados, nas assembléias legislativas e nas câmaras municipais far-se-á a votação em uma cédula só com a legenda partidária e qualquer dos nomes da respectiva lista registrada.

Parágrafo 1.º — Se aparecer cédula sem legenda, o voto será contado para o partido a que pertencer o candidato mencionado em primeiro lugar na cédula. Tal voto aproveitará também a êsse candidato.

Parágrafo 2.º — Se aparecer na cédula com legenda nome de mais de um candidato, considerar-se-á escrito o do primeiro, se pertencerem todos à mesma legenda ou partido; em caso contrário, aplicar-se-á a regra do parágrafo 3.º.

Parágrafo 3.º — Se a cédula contiver legenda e nome de candidato de outro partido, apurar-se-á o voto sòmente para o partido cuja legenda constar da cédula.

Parágrafo 4.º — Se a cédula contiver sòmente a legenda partidária, apurar-se-á o voto para o partido (artigo 55 e parágrafos do Código Eleitoral).

Art. 33 — Considerar-se-ão eleitos tantos candidatos registrados por um partido quantos o respectivo quociente partidário indicar, na ordem nominal que cada um tenha recebido (artigo 58 do Código Eleitoral).

Art. 34 — Obtem-se, para cada partido, o quociente partidário dividindo-se pelo quociente eleitoral o número de votos válidos dados em cédulas sob a mesma legenda, desprezada a fração (artigo 57 do Código Eleitoral).

Art. 35 — Quociente eleitoral é o resultado da divisão de número de votos válidos, inclusive os em branco, pelo número de lugares a preencher em cada circunscrição eleitoral, desprezada a fração, se igual ou inferior a meio, equivalente a um se superior (artigo 56 do Código Eleitoral).

Art. 36 — Se com a aplicação dos quocientes partidários, não ficarem preenchidos todos os lugares, êsses serão distribuídos, mediante a observância das seguintes regras:

1) — Dividir-se-á o número de votos válidos atribuídos a cada partido pelo número de lugares por êle obtidos, mais um, cabendo ao partido que apresentar a maior média um dos lugares a preencher:

a) — Repetir-se-á a operação para a distribuição de cada um dos outros lugares.

Parágrafo 1.º — O preenchimento dos lugares com que cada partido fôr contemplado far-se-á segundo a ordem de votação nominal dos candidatos.

Parágrafo 2.º — Só poderão concorrer à distribuição os partidos que tiverem obtido quociente eleitoral (artigo 59 do Código Eleitoral).

Parágrafo 3.º — Para melhor aplicação das regras constantes dos artigos anteriores, atente-se para o seguinte exemplo explicativo:

Votos válidos (inclusive os em branco) 42.800
Lugares a preencher 7

Quociente eleitoral (votos válidos divididos pelos lugares a preencher) .... 42.800 / 7 = 6.114

Quociente partidário (votos de cada partido dividido pelo quociente eleitoral).

PARTIDOS	VOTOS	QUOCIENTE ELEITORAL	QUOCIENTE PARTIDARIO
A	(11.000 ÷ por	6.114 igual	1
B	(8.000 ÷ por	6.114 igual	1
C	(7.000 ÷ por	6.114 igual	1
D	(6.000 ÷ por	6.114 igual	0

Sobras dos lugares a preencher: 7 — 3 = 4

MAIORES MEDIAS — Votos de cada partido dividido pelo quociente partidário mais 1.

COMPARAÇOES	PARTIDOS	VOTOS	QUOCIENTE PARTIDARIO MAIS 1	MAIORES LUGARES Médias distribuidas	
	A	11.000 ÷	1 mais 1 = 2	5.500	1.º
1.º lugar	B	8.000 ÷	1 mais 1 = 2	4.000	2.º
2.º lugar	C	7.000 ÷	1 mais 1 = 2	3.500	4.º
3.º lugar	A	11.000 ÷	2 mais 1 = 3	3.660	3.º
4.º lugar	B	8.000 ÷	2 mais 1 = 3	2.666	
	A	11.000 ÷	3 mais 1 = 4	2.750	

Art. 37 — Em caso de empate haver-se-á por eleito o candidato mais idoso (artigo 60 do Código Eleitoral).

Art. 38 — Se nenhum partido alcançar o quociente eleitoral, considerar-se-ão eleitos, até serem preenchidos todos os lugares, os candidatos mais votados (artigo 61 do Código Eleitoral).

Art. 39 — Considerar-se-ão suplentes da representação partidária:

a) os mais votados sob a legenda e não eleitos efetivos das listas dos respectivos partidos.

b) em caso de empate na votação, na ordem decrescente de idade (artigo 62 do Código Eleitoral).

Parágrafo 1.º — Na ocorrência de vaga, não havendo suplente para preenchê-la, far-se-á eleição, salvo se faltarem menos de nove meses para findar o período do mandato (artigo 63 do Código Eleitoral).

Art. 40 — Os lugares a serem preenchidos nas câmaras legislativas, se em número de três ou mais, serão distribuídos pela forma estabelecida, no artigo 33; se forem dois, serão atribuídos aos contemplados na distribuição das sobras previstas no artigo 36.

DA APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Art. 41 — Dos resultados diários da contagem de votos efetuados pelas Juntas e comunicados aos Tribunais Regionais, na forma do artigo 21, parágrafo 2.º, enviarão êsses ao Tribunal Superior, dentro de 24 horas e pela via mais rápida, os dados referentes às votações para presidente e vice-presidente da República.

Art. 42 — Logo que receba os resultados finais da apuração de cada Junta, com os papéis eleitoral, inclusive a ata geral e demais documentos referidos no artigo 22, cada Tribunal Regional dará início à apuração das votações para presidente e vice-presidente na circunscrição respectiva.

Parágrafo único — No mesmo dia, o presidente do Tribunal Regional distribuirá os dados e papéis das diferentes zonas aos diversos relatores, cada um dos quais, dentro em cinco dias, apresentará em sessão, o resultado do seu trabalho.

Art. 43 — Depois de resolvidas as dúvidas e impugnações, sôbre que o Tribunal Regional deliberará como primeira instância, fará êle a apuração das eleições presidenciais de cada circunscrição, da qual será lavrada ata, que consignará:

a) — as seções apuradas e o número de votos válidos, em branco ou anulados em cada urna;

b) — as seções consideradas nulas, as razões por que foram e o número de votos não apurados;

c) — as seções onde não tenha havido eleição e os motivos;

d) — as impugnações e dúvidas resolvidas;

e) — as seções em que se mandar realizar ou renovar eleições;

f) — os nomes dos votados para presidente e vice-presidente da República, na ordem decrescente.

Parágrafo único: Dessa ata será extraído incontinente traslado, autenticado com a assinatura de todos os membros do Tribunal Regional que assinaram o original e acompanhado de todos os documentos recebidos das Juntas apuradoras, será remetido em pacote lacrado e pela via mais rápida, ao presidente do Tribunal Superior, de que se dará a êsse conhecimento por telegrama.

Art. 44 — Na ultima sessão anterior à data das eleições, o presidente do Tribunal Superior escolherá dentre os seus juízes, o relator de cada um dos seguintes grupos, ao qual serão distribuídos todos os documentos das eleições das várias circunscrições:

1.º — Amazonas, São Paulo e Alagoas;

2.º — Minas Gerais, Mato Grosso e Espírito Santo;

3.º — Rio Grande do Sul, Sergipe, Maranhão e Goiás;

4.º — Rio de Janeiro, Paraná, Pará e Piauí;

5º. — Bahia, Pernambuco, Paraíba, e Santa Catarina;

6º. — Distrito Federal, Territórios Ceará e Rio Grande do Norte.

Art. 45 — À medida que receber os documentos relativos a cada circunscrição, o presidente do Tribunal Superior mandará preparar os autos pela Secretaria, dentro em 24 horas no máximo, os quais, em seguida, serão conclusos ao relator do grupo competente.

§ 1.º — Êsse, dentro em cinco dias, apresentará seu relatório, que formulará conclusões indicando:

a) — os totais dos votos válidos e nulos da circunscrição;

b) — os votos apurados pelo Tribunal Regional que devem ser anulados;

c) — os votos anulados pelo Tribunal Regional que, devem ser apurados;

d) — os votos válidos computados para cada candidato;

e) — os candidatos que se tenham tornado inelegíveis;

f) — o resumo das decisões do Tribunal Regional sôbre as dúvidas e impugnações, bem como o relatório dos recursos que hajam sido interpostos para o Tribunal Superior.

§ 2.º — Apresentados os autos com o relatório, será êsse, no mesmo dia, publicado na Secretaria.

Art. 46 — Dentro em 48 horas dessa publicação os candidatos, por si ou seu procurador, bem como os delegados dos partidos poderão ter vista dos autos na Secretaria, sob os cuidados de um funcionário e apresentar alegações ou documentos em contestação do relatório.

Parágrafo único — Findo o prazo referido, serão os autos conclusos ao relator, que, dentro em dois dias, os apresentará a julgamento, que será prèviamente anunciado.

Art. 47 — Na sessão designada, será o feito chamado a julgamento de preferência a qualquer outro processo. Feito o relatório será dada a palavra a qualquer dos contestantes ou candidatos, ou a seus procuradores se o pedirem primeiro aos contestantes, depois aos contestados, pelo prazo improrrogável de 15 minutos cada um. Nos debates serão vedadas as alusões pessoais, ofensivas, sob pena de ser cassada a palavra do orador.

§ 1º. — Findos os debates, se houver proferirá o relator o seu voto, no qual poderá, à vista das alegações e documentos apresentados e da discussão oral, modificar as conclusões do relatório, votando em seguida os demais juízes na ordem regional.

§ 2.º — Se do julgamento resultarem alterações na apuração efetuada pelo Tribunal Regional, o acórdão determinará que a Secretaria, dentro de cinco dias, levante as fôlhas de apuração parcial das seções cujos resultados ficarem alterados, bem como o mapa geral da circunscrição em causa, de acôrdo com as alterações decorrentes do julgado, devendo esta, após o "visto" do relator, ser publicado na Secretaria.

§ 3.º A êste mapa admitir-se-á, dentro de 48 horas de sua publicação, impugnação fundada em êrro de conta ou de cálculo decorrente da própria sentença, sem dúvida possível.

§ 4.º — À proporção que forem sendo publicados os mapas gerais de cada região a Secretaria irá fazendo a apuração final do pleito, lançando seus resultados em fôlha apropriada.

Art. 48 — Os mapas gerais de tôdas as circunscrições, com as impugnações se houver, assim como a fôlha de apuração final levantada pela Secretaria, serão autuados e distribuídos a um relator geral, que será designado pelo presidente.

§ 5.º — Recebidos os autos, após a audiência do procurador geral, o relator geral, dentro de 48 horas, resolverá as impugnações relativas aos erros de conta ou de cálculos, mandando fazer as correções, se fôr caso, e apresentará o relatório final, com o nome dos candidatos que deverão ser proclamados eleitos e os dos demais candidatos na ordem descrescente das votações.

Parágrafo 2.º — Se o número de votos das seções anuladas e daquelas em que os eleitores forem impedidos de votar fôr maior do que a diferença entre os dois candidatos mais votados, concluir-se-á pela renovação das eleições naquelas seções, marcando-se-lhes a data e sustando a expedição do diploma (artigo 107 do Código Eleitoral).

Parágrafo 3.º — Se a nulidade atingir a mais da metade dos votos de uma circunscrição eleitoral, julgar-se-ão prejudicadas as demais votações e o Tribunal Regional marcará dia para nova eleição, dentro do prazo de 20 a 40 dias (artigo 125 do Código Eleitoral).

Art. 49 — Aprovada em sessão especial a apuração geral, o presidente do Tribunal Superior anunciará, na ordem decrescente da votação, os nomes dos votados e proclamará eleitos presidente e vice-presidente da República os candidatos que tiverem obtido maioria de votos (artigo 115 do Código Eleitoral).

DOS DIPLOMAS

Art. 50 — A expedição, de qualquer diploma, pela Justiça Eleitoral, ficará a depender de prova, a ser produzida pelo candidato, de que está o mesmo quite com o serviço militar. (Constituição Federal, artigo 181, parágrafo 3.º).

Parágrafo único — Entende-se como prova, para êsse efeito, certidão expedida pelos ministérios militares.

Art. 51 — Os candidatos eleitos, assim como os suplentes, receberão como diploma um extrato da ata geral, assinado pelo presidente do Tribunal Superior, do Tribunal Regional ou da Junta Eleitoral, conforme o caso (artigo 108 do Código Eleitoral).

Parágrafo 1.º — Do extra constarão:

a) — para a eleição que obedeça ao sistema de representação proporcional, o total dos votos apurados e a votação atribuída a cada legenda e a cada candidato sob a mesma registrado;

b) — para a eleição realizada segundo o princípio majoritário, o total dos votos apurados e a votação atribuída a cada candidato (parágrafo único do artigo 118 do Código Eleitoral).

Parágrafo 2.º — O extrato da ata geral que servirá de diploma de presidente da República, será acompanhado da seguinte declaração:

"O Tribunal Superior Eleitoral declara eleito presidente da República para o segundo período presidencial, a começar aos 31 dias do mês de janeiro do ano de 1951 e a terminar em 31 de janeiro de 1956 o cidadão.............
....
de acôrdo com a ata anexa".

Parágrafo 3.º — Por igual se procederá com referência ao vice-presidente da República.

Parágrafo 4.º — A declaração referida nos parágrafos anteriores será assinada por todos os juízes do Tribunal e pelo dr. procurador geral.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 52 — No exame das nulidades, serão observados os preceitos do capítulo V do Código Eleitoral.

Art. 53 — Dos atos e decisões dos juízes, Juntas Eleitorais e Tribunais Regionais caberão os recursos disciplinados no título II do Código Eleitoral.

Art. 54 — O Tribunal Superior Eleitoral baixará as instruções que se tornarem necessárias para esclarecer ou completar as presentes que revogam as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Tribunal Superior Eleitoral.

Rio de Janeiro, em 21 de agôsto de 1950. (a.a.) — *Antônio Carlos Lafaiete de Andrade*, presidente; *Djalma Tavares da Cunha Melo*, relator.

Fui presente: — *Plínio de Freitas Travassos*, procurador geral".

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, no seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas



ARTIGOS DE QUALIDADE

Discos Continental e de tôdas as marcas

Artigos domésticos

Rádios "Cruzeiro"

Projetores "Victor Animatofone" de 16 mm.

Filmes educativos e recreativos de 16 mm.

Móveis de aço para escritórios

Lojas BYINGTON

R. Pedro Lessa, 35 RIO DE JANEIRO

FEIJÃO PRETO PARA FORRAGEM

Dispomos de 2.000 sacos que interessariam a exportadores (negócios de compensação) ou a granjeiros. Tratar à rua do Acre, 47, 1º andar, salas 214|216.

ESILDA

CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda .... Cr$ 20,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida .... Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova .... Cr$ 30,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga. Lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, fuqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. — Peça informações a LOTHAR Hermann & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 22-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

TERRENOS DE 12x30 COM LUZ A CR$ 6.000,00

Vendo em prestações. Dou posse imediata. Construção livre. Tratar Av. Presidente Vargas n. 529 - 3º andar, sala 311, telefone: 23-3990, com Magalhães

Citröenistas Para tudo o que disser respeito ao seu CITRÖEN OFICINA MECÂNICA E. G. MOTTIS Especialista em carros europeus PRAÇA SAENS PEÑA Rua Desembargador Isidro, 141 Telefones: 48-6220 e 48-7220

CAPAS EM NYLON E MATÉRIA PLÁSTICA, SOB MEDIDA

"Para a reforma cuidadosa de uma legislação centenária"

Conferência pronunciada pelo prof. J. C. Sampaio de Lacerda, no I. dos Advogados Brasileiros, a propósito do centenário do nosso Código Comercial

...rogado em muitas e muitas partes por não mais atender às novas tendências e aspirações sociais — Sugestões que apresenta aos novos codificadores

...EMORANDO-SE êste ano ...o centenário do nosso Código ...Comercial está o Instituto ...Advogados Brasileiros pro...vendo uma série de confe...ências sôbre essa obra, sendo ...a primeira a cargo do ...essor catedrático de Direito ...mercial J. C. Sampaio de ...erda, da Faculdade Nacio...de Direito, foi proferida na ...de quinta-feira última na ...daquêle sodalício. A sessão ...cial, presidida pelo prof. ...de Morais, comparece... interessados no assunto, ...como estudantes e pro...sôres de Direito, entre os ...as drs. Arnaldo Medeiros ...onhora, Alcino Salazar, He...eto Miranda Jordão, Lenoir ...encourt, Rocha Leão, Cher...de Miranda, Letácio Jan... Serrano Neves, Esio Cleber ...andes Pinheiro e Celestino ...lio, que ouviram com atenção ...palestra do professor Sampaio ...Lacerda, intitulada «Para a ...orma cuidadosa de uma legis...ção centenária», na qual, de ...ío, afirma ser a legislação ...ercial brasileira — em suas ...as mestras — bem mais an...ga do que realmente parece.

HISTÓRICO

...ntes de entrar no tema de ...conferência, o orador fêz um ...co histórico do Código Co...rcial Brasileiro, acentuando ...uêsse cem anos de existência ...do pròpriamente cem anos ...aparecimento de principios ...s, de idéias novas e de ...s institutos jurídicos. Pelo ...trário, o Código Comercial ...sileiro, ao ser promulgado em ...de junho de 1850, nasceu ve...como salientou o professor ...m Rebelo. E' de fato, mes...sem computar-se o longo pe...do de sua elaboração, vamos ...ntrar a base legislativa de ...principios no Código Comer...Francês de 1807, quase com ...século de antecedência e ...por sua vez, também já era ...ao nascer, como fêz notar ...f. Jean Escarra, desde que ...redatores, trabalhando com ...cipitação, inspiraram-se quase ...pre, por comodidade, no ...lhes ofereciam as Ordena...s de 1673 e 1681, que, a seu ...o, se baseavam, em grande ...e, na legislação estatutária ...repúblicas italianas da Ida...Média. Aí está por que a le...ação comercial brasileira é ...mais antiga do que parece. ...resenta, ainda, a própria ori...medieva do Direito Comer...l. E êsse, aliás, o sentido — ...traços gerais — da maioria ...países que acompanharam ...Código Napoleônico de 1807. ...experiências de remodelação ...ramo do direito privado, ...por exemplo a legislação ...l italiana, não fogem, no ...aos clássicos princípios, ...ando-se tão sòmente em nova terminologia, conforme demostrou cabalmente Giuseppe Valeri.

Flagrante fotográfico do prof. J. C. Sampaio de Lacerda, da Faculdade Nacional de Direito, colhido quando pronunciava, no Instituto dos Advogados Brasileiros, a sua conferência comemorativa do centenário do nosso Código Comercial.

A REFORMA

Aconselhando o conferencista, ante essas razões, um exame mais ponderado dos textos de nosso Código Comercial, não bastando, por isso, acentuar-se a necessidade de sua reforma com o simples argumento de que é antigo, afirmou que não fazia críticas a quaisquer anteprojetos ou estudos já elaborados para a modificação de nossa lei magna comercial. Além disso, já não está o nosso Código integralmente como se apresentou ao ser promulgado. Muitas e muitas são as leis que, posteriormente, surgiram para renová-lo: ou alterando, por completo, institutos que o mesmo regulava, tais como as leis que, posteriormente, surdes anônimas, letras de câmbio e notas promissórias, etc., ou com a introdução de novas instituições (sociedades por quotas de responsabilidade limitada, cheques, duplicatas, armazens gerais, etc.). Acrescente-se mais que, no âmbito da legislação comercial, figuram normas esparsas em leis outras, inclusive no próprio Código Civil e em leis de caráter meramente publicístico, tal como sucede a alguns artigos do regulamento nº 737, contemporâneo do Código Comercial. A parte ainda quase intacta do Código é a relativa ao comércio marítimo e que, por isso, alegam os reformistas, é a que mais necessidade tem de ser modificada.

«Contudo — acentuou o orador — julgo conveniente aconselhar cautela nessa obra, para que, em pouco tempo não se venha a tornar necessário refundi-la, tais as inúmeras alterações que possam, logo após, aparecer. Exemplo disso temos entre nós: a Consolidação das Leis do Trabalho, o Código de Processo Civil, etc.. Nada, pois, de trabalho afoito e apressado».

SUGESTÕES

O Código Comercial Brasileiro é uma legislação do Império, eivada de expressões que não se coadunam com a realidade atual, assim como protege certas atividades econômicas que estão fora de nossa época. Em face dessa circunstância, sugeriu o prof. Sampaio de Lacerda, aos juristas encarregados de adaptá-lo, a penetração no direito constituído de novas tendências e aspirações sociais.

Não se refere o nosso Código Comercial a correspondência telegráfica, por inexistente na época de sua confecção. Esse fato, todavia, não impede ao jurista de abrangê-la na expressão «cartas missivas que expedir», empregada no art. 12, 3ª alínea, e a obrigar o comerciante a registrá-la também no copiador de cartas ou em outro livro auxiliar. Da mesma forma quando, ao regular o comércio marítimo, realizado por embarcações a vela, emprega o Código expressões como «levantar velas», «soltar velas», etc., deve o intérprete compreender que o sentido dêsses têrmos, em se tratando de navegação a vapor, são inadequados e daí considerá-los como sinônimos de «fazer-se ao largo», «deixar o pôrto», etc..

Em matéria de transportes terrestres, não menciona as ferrovias, falando, então, de barqueiros e tropeiros e do uso de bêstas, carros e barcos. Hoje em dia, a navegação interior, fluvial, lacustre ou nas enseadas e baías estão em face da júrisprudência dominante, subordinadas aos principios que regem o comércio feito pelo mar.

Essa a razão da elaboração de leis complementares do Código Comercial que vieram, por conseguinte, suprir as suas lacunas, não por culpa própria, mas por exigências fundamentais da vida. «Daí — frizou o prof. Sampaio de Lacerda — a regulamentação do tráfego das estradas de ferro, quando já se havia legislado sôbre a responsalidade civil das mesmas; a elaboração de um Código do Ar para nortear o transporte aéreo, tão novo e tão desenvolvido, que o próprio texto legal, com pouco mais de dez anos, já se sentia, há muito, impotente em face do seu rapido desenvolvimento». «Qualquer reforma do nosso Código Comercial deverá obedecer ao critério de regulamentação das diferentes modalidades de comércio em nosso território, tendo em vista a área fantástica, que se dilata através de várias latitudes, em dois hemisférios e não apenas a do comércio das grandes cidades dos grandes centros indústriais, desenvolvido por poderosas sociedades anônimas que exploram múltiplas atividades. Deve-se ter em vista, da mesma maneira, os pequenos comerciantes, aquêles que percorrem, ambulantemente, o solo nacional, embrenhando-se pelas nossas matas, com as malas na mão ou no lombo do animal, de parcos recursos de instrução e de comércio exiguo e restrito».

Acha o conferencista que tudo aquilo que disser respeito ao estabelecimento comercial ou indústrial deve ser incluido no Código Comercial, incorporando-se a êle o que hoje constitui, entre nós, o chamado Código de Propriedade Indústrial.

DOS CONTRATOS

Pela mesma razão, a atividade agricola não fugirá ao campo do direito mercantil, apenas pela explicação de que ela era praticada antes de sua existência, ou por estar ligada exclusivamente a imóveis. A agricultura atualmente é mecanizada, afirma Lyon Caen, enquanto lentamente, o que não impediu a absorção progressiva das pequenas pelas grandes explorações, de tal modo a que a emprêsa capitalista permanecêsse ignoráda da atividade agricola.

Qualquer especulação sôbre imóveis deverá, por conseguinte, ser regulada pelo Direito Comercial, admitindo-se, como ato de comércio, não mais a compra e venda de imóveis ou semoventes, mas ainda a de quaisquer imóveis, desde que haja a intenção de especular, nos moldes do que se afirma legalmente entre nós (art. 19, § 1.º do Regulamento n.º 737, de 1850), como já o fizera várias legislações e como há muito a doutrina vem justificando.

Em compensação é de ser destacado da legislação comercial tudo o que disser respeito a quaisquer contratos de trabalho para ser consolidado na legislação especial sôbre o assunto. É o caso, por exemplo, da parte do Código referente aos feitores, guarda-livros e caixeiros, hoje com regulamentação apropriada e a parte do contrato de ajuste em tôdas as variedades.

A UNIFICAÇÃO DO DIREITO PRIVADO

Contudo, permanece o prof. Sampaio de Lacerda fiel ao seu ponto de vista, no sentido de não se tornar extemporânea a unificação do direito privado, mantendo-se portanto a autonomia legislativa do Direito Comercial. Não é contrário, em doutrina, à unificação, mas julga-a inoportuna tão sòmente. Qualquer unificação que se pretenda fazer do Direito Privado não fará desaparecer os males tão criticados, de vez que feita com base exclusiva no poderio capitalista. As próprias alterações ao código secular denunciam a tendência de contemplar sempre a classe dominante de maior prestigio no regime econômico atual. O mesmo, é verdade, tem ocorrido em outros paises. Entre nós — acrescentou o conferencista — poderiamos oferecer vários exemplos a êsse respeito, mas seria bastante um intransigente defensor da cia a renovação de locação (lei de luvas) e as leis falimentares, que sucederam ao regime das quebras do código de 1850 e, especialmente, a última que, entre muitas medidas, facilitou as vantagens da concordata, além de instaurar processo por demais benévolo para a reabilitação dos falidos, com a possibilidade de, por prazo minimo, obterem a extinção de suas obrigaçxes.

UM CÓDIGO DE NAVEGAÇÃO

O prof. Sampaio de Lacerda é umintransigente defensor da autonomia legislativa do direito da navegação, em que se deve incluir a parte relativa ao direito maritimo e ao aeronáutico, reconhecendo, porém, a existência de uma direito privado da navegação, ou como êle prefere chamar Direito Comercial da Navegação. Defende a autonomia legislativa do direito da navegação, mas não concorda com a sua autonomia didática, por considerar desnecessária.

Terminou sua conferência sugerindo que se organize uma consolidação de leis de comércio, tal como já se fêz várias vêzes em outras atividades legislativas, isso porque a elaboração de uma nova legislação mercantil depende de tempo e estudo. Essa Consolidação serviria de obra de base para estudos futuros de sua codificação.

FRANCISCO DE ARAUJO CUNHA
ANTONIO ESTRELLA
LUIS LAGO DE ARAUJO
ALVOGADÓS
Rua Sete de Setembro, 65 - 8º andar - Tel.: 42-3183

PRAIA DE SEPETIBA
LOTEAMENTO «ARVORE DE NATAL»
TERRAS PRÓPRIAS
Vendem-se no povoado de Sepetiba ótimos lotes de terras, com trens elétricos a Santa Cruz, ônibus e lotações a todo momento. Tratar à avenida Erasmo Braga, 277 — 10º andar — Sala 1.004 — Tel.: 22-6773, com o proprietário e aos sábados e domingos, no local, à rua da Faxina, 27.

PANAIR DO BRASIL, S.A.
...ita candidatos à função de co-pilotos de seu quadro de ...ulantes. Entre as condições exigidas será indispensá... possuir licença de piloto mercante do D.A.C., 200 ho...s de vôo registradas oficialmente e idade entre 19 e 27 ...s inclusive. — Para maiores esclarecimentos os candi...tos deverão se dirigir ao Departamento do Pessoal — Edificio Panair — Praça Marechal Âncora

LUXUOSO APARTAMENTO
COPACABANA
...a-se no 12º andar de um edificio de esmerada construção, em ...tica arquitetura francêsa, à avenida Copacabana, 959, magni... apartamento, possuindo as seguintes caracteristicas: «hall» e ...ria de mármore; salão nobre de mármore (120 m2); sala de ...r, de mármore; sala de almôço, de mármore; sala de jantar; ...itório principal, duplo (62 m2); banheiro principal, de mármo... dormitório, banheiro para hóspedes; copa e cozinha, com azu... até o teto. Conjuga-se dito apartamento a outras dependên... no 13º andar, com as seguintes peças: dormitório, quartos ...empregados, tanques e terraços. Próprio para residência de ...omata ou pessoa de alto tratamento. Para maiores esclareci...tos, favor procurar, no local, o sr. Ignácio, ou pelo telefone: 22-1083.

CASA CASTIÇO MÓVEIS
AGORA MUITO MAIS BARATOS
PREÇOS A DINHEIRO
...la de jantar Mexicana .... Cr$ 4.200,00
...ormitório Mexicano .... Cr$ 5.800,00
...la de jantar Chipendale .... Cr$ 6.800,00
...ormitório Chipendale .... Cr$ 8.800,00
...óveis fabricados com madeira de lei, absolutamente garantidos
RUA DO CATETE, 164
EM FRENTE AO PALACIO

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Ap. 507 — Tel.: 22-1088

Moradores da zona Sul que viajam de avião
Adquirindo sua passagem na AGÊNCIA CAT, garantimos seu transporte para o Aeropôrto por apenas Cr$ 15,00
Passagens a domicilio pelo tel.: 37-4233 e 37-4341
Informações à rua República do Perú, 143-C, esquina c/Av. Copacabana

A vista ou a Prazo...
por preços que...
CONVIDAM A COMPRAR
Oportunidade da Semana
Secador elétrico GILDA para secar cabelo com grande rapidez Em baquelite côr marfim 398,00
Chuveiro elétrico "ATLÂNTICO" Sòmente esta semana 73,50
Tomada completa para ferro de engomar, com 1 metro e 50 ctms de fio de amianto 9,50
Vendemos a prazo pelo Plano "SERVE". Informações no balcão.
Atendemos ao interior pelo REEMBOLSO POSTAL.
Ferro de engomar americano, cromado, automático, com temperaturas especiais para lã, linho, rayon, seda e algodão 274,00
Lâmpadas americanas tipo mignon, para oratório Em tôdas as côres. 9,00
"PANEX" a maravilhosa panela de pressão, que cosinha feijão em 20 minutos, carne em 10, batatas em 8 e frango em 15 50 % de economia em combustivel
4 litros 340,00
6 litros 395,00
Liquidificador "NEUTRON", da Walita esmaltado a fogo, com 6 copos para vitaminas, garantido por um ano com 110 e 220 volts 850,00
Chuveiro elétrico "MARQUEZONI" aprovado pelo Dpto Nac de Iluminação 95,00
Globo "Altalux" com plafonier de baquelite, em vários tamanhos a partir de 30,00
Quadro italiano em cerâmice pintada a mão, em alto-relevo com fundo em veludo e rica moldura A partir de 100,00
Acendedor elétrico para fogão 8,50
Lustre de bronze com placas de cristal Executa-se qualquer tipo e tamanho, sob desenho
Pedestal de alabastro, com abat-jour de seda em tôdas as côres 110,00
NEO-MINIM - lâmpada infra-vermelha portátil, adatável a qualquer móvel Indicada contra dores nevrálgicas ou ciáticas, sinosites, dôr de dentes, etc. 290,00
GALERIA SILVESTRE
Fabricantes de Aparelhos de Iluminação
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Veja na GALERIA SILVESTRE a variadíssima exposição dos mais belos e artísticos lustres de cristal, bronze, ferro batido, ouro velho e... escolha o tipo adequado para o seu lar!
A GALERIA SILVESTRE cria o tipo especial para a sua casa.
E tudo isso por preços realmente vantajosos, porque a GALERIA SILVESTRE é a idealizadora, fabricante e vendedora do seu lustre!
★ RUA 7 DE SETEMBRO, 188 ★ RUA DO TEATRO, 19 ★

FADA SANTORO em PECADO de NINA
SADI CABRAL ★ CYL FARNEY
RENATO RESTIER
JUREMA MAGALHÃES
UCB
Direção: Eurides Ramos · Impróprio 18 Anos
SÃO LUIZ — FONE 257670 - 267459
VITORIA — FONE 42.9020
ELDORADO — FONE: 42.3145
RIAN
IPANEMA — FONE 473800
CARIOCA — FONE 280172
AVENIDA — FONE 481667
MARACANÃ
MONTE CASTELO — FONE 298250
amanhã
HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Polícia e a Prefeitura

28.266-A AVES BARULHENTAS — Moradores das ruas J. J. Seabra, Batista da Costa, Jardim Botânico e Avenida Ineu de Paula Machado reclamam dos podêres competentes providências contra a criação de galos de briga e de perús em alguns apartamentos das duas primeiras ruas, alegando que tal coisa, além de atentar contra as condições de higiene a que todos têm direito, perturba o sossêgo da vizinhança, que é despertada de madrugada pelo canto das aludidas aves. — 27-8-950.

Com o Ministério da Marinha

28.267 AINDA NÃO OBTEVE A CERTIDÃO REQUERIDA HÁ CINCO MESES — O senhor Martins Pereira dos Santos encaminhou à Diretoria do Arquivo da Marinha, no dia 17 de março último, um requerimento, que tomou o n. 533, solicitando certidão de tempo de serviço. Decorreram cinco meses e a certidão ainda não lhe foi entregue, apesar de sua insistência e da urgente necessidade de obter o documento. Entendendo tratar-se de má vontade de funcionários em exercício naquela dependência da Marinha, pede o interessado uma providência por parte do diretor do Arquivo. — 27-8-950.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

28.268 DEFICIENTE O ENSINO DE INGLÊS — Escreve-nos uma leitora tecendo reparos em tôrno do método de ensino de inglês adotado pela professôra da 3ª série, que julga deficiente, não sendo as alunas suficientemente esclarecidas. — 27-8-950.

28.268-A IRREGULARIDADES NA ESCOLA LUIS DELFINO — Escrevem-nos pedindo a atenção da autoridade competente para o que ocorre na Escola Luis Delfino, à rua Marquês de São Vicente, na Gávea, esclarecendo o seguinte: a escola está instalada num prédio velho, com salas condenadas, e encontra-se superlotada. Muitos alunos não têm sala de aula certa nem professôra própria, notadamente os que pertencem nos turnos do 2º ano, cujas professôras mudam frequentemente, ocorrendo, não raro, faltarem professôras, não havendo aula. Mas, não é só. Até agora não foi dado a conhecer o resultado das provas parciais realizadas em junho último. — 27-8-950.

Com o Departamento de Concessões da Prefeitura

28.269 DEFICIENTE O SERVIÇO DE ÔNIBUS — Queixam-se moradores do bairro de Luis Vasconcelos de que o serviço de ônibus, a cargo da Independência Auto-Ônibus Ltda., já não atende as necessidades de condução para o populoso bairro, cumprindo acentuar, para conhecimento das autoridades, que dia a dia são retirados mais carros da linha, agravando o problema e criando para os moradores os mais sérios embaraços. — 27-8-950.

Com a Caixa Econômica Federal

28.270 SOLUÇÃO DEMORADA — Pedindo providências a quem de direito no sentido de abreviar o processo de empréstimos sob consignação em fôlha de pagamento, queixa-se um leitor de que, tendo necessidade de obter determinada importância para fins de tratamento de saúde de pessoa de sua família, inscreveu-se na seção competente da Caixa Econômica, só logrando receber a importância 20 dias depois de feita a inscrição. — 27-8-950.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

28.271 ÁGUA ESTAGNADA NO CENTRO DA CIDADE — Queixam-se moradores das imediações da esquina das ruas Afonso Cavalcanti e Pinto de Azevedo de que, após a última chuva, ficou acumulada a água naquele local, em regular extensão, junto ao meio-fio. A água já está esverdinda, exalando mau cheiro e de onde saem nuvens de mosquitos para as casas próximas. — 27-8-950.

Com a Prefeitura

28.272 CIMENTO PARA CASAS POPULARES — Há tempos, o prefeito determinou a suspensão do fornecimento da quota de cimento, até então estabelecida, para a construção de casas populares, ficando os interessados obrigados a comprar cimento no câmbio negro, ao preço de Cr$ 80,00 por saco. Terminada a construção do Estádio Municipal, que parece ter sido a causa da suspensão, pedem, por nosso intermédio, o restabelecimento da medida, isto é, a aquisição de cimento, no justo preço, para a construção de casas populares. — 27-8-950.

28.273 CALÇAMENTO PARA OS SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — Escrevem-nos moradores dos subúrbios da Leopoldina, notadamente Bonsucesso, Olaria e Penha, queixando-se de que as ruas principais estão em péssimo estado, precisando consertos, de vez que há buracos enormes no calçamento, dificultando o trânsito. As ruas Cardoso de Morais e Leopoldina Rêgo, notadamente, onde trafegam os ônibus de quase tôdas as linhas da Leopoldina, encontram-se crivadas de buracos, ocasionando sérios prejuizos aos proprietários de veículos. — 27-8-950.

28.274 BURACOS NA RUA, DIFICULTANDO O TRÂNSITO — Queixam-se moradores da avenida Paris, em Bonsucesso, de que a rua está cheia de buracos, dificultando o trânsito. — 27-8-950.

28.274-A CONTRA O LIXO NAS CALÇADAS — Moradores da rua Valparaiso, na Tijuca, queixando-se de que a coleta do lixo, naquela artéria, vem sendo feita irregularmente, com atraso até de vários dias, apelam para as autoridades municipais, no sentido de ser regularizado aquêle serviço. Evitará essa providência venha sendo o lixo acumulado junto aos meio-fios e sôbre as calçadas, o que, além de oferecer aspecto desagradável, constitui séria ameaça à saúde dos mesmos moradores. — 27-8-950.

28.274-B INTOLERÂNCIA DE MÉDICO — Moradores de Copacabana queixam-se de que o chefe do Salvamento da avenida N. S. de Copacabana, 151, dr. Pinto da Rocha, mostra-se sistemàticamente intolerante, não os atendendo às solicitações mais simples e não tratando com a devida consideração os que apelam para a sua autoridade. Pedem para o caso a atenção d autoridade superior. — 27-8-950.

Com o Departamento de Águas e Esgoto e a Saúde Pública

28.275 ENCANAMENTO ABERTO, EXALANDO MAU CHEIRO — Queixam-se moradores da rua Vinte de Abril de que, empregados da City, abriram para consêrto um buraco no calçamento daquela rua, em frente ao prédio n. 20, mas não terminaram o serviço, nem voltaram ao local nos dias subsequentes, exalando insuportável mau cheiro, ao mesmo tempo em que águas pútridas, transbordando do encanamento, ficam acumuladas na sargeta. — 27-8-950.

Com o Superior Tribunal Eleitoral

28.276 QUER A PRORROGAÇÃO DO ALISTAMENTO ELEITORAL — Apela um leitor para o Superior Tribunal Eleitoral pedindo a prorrogação do alistamento eleitoral por mais alguns dias, visando ultimar processos que se encontram em andamento ou preparo, que, entretanto, não entraram no Protocolo. — 27-8-950.

Com a Light e o Departamento N. de Iluminação e Gás

28.277 MOROSIDADE NO DESPACHO DOS PROCESSOS — Salientando o embaraço em que se encontram originando de inexplicável demora, apelam vários leitores para o diretor do Departamento de Iluminação e Gás, pedindo maior brevidade nos despachos de processos de instalações elétricas, de vez que os inspetores, por motivos ignorados, prendem os papéis que sofrem longa demora, ocasionando prejuizos e transtornos aos que, ocupando os prédios ou apartamentos novos, ficam, por largo tempo privados de iluminação elétrica. — 27-8-950.

Com o IPASE e a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional

28.278 UM APÊLO — Pensionistas da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional apelam para a presidência do IPASE e para os dirigentes da CAPIN, a fim de que lhes sejam tornado extensivo o aumento concedido pela lei n. 136, de 19 de junho de 1950. Trata-se — acentuam — de senhoras idosas na sua maior parte inválidas, que não podem exercer qualquer ocupação remunerada, percebendo ainda ínfimas pensões, que não atendem às necessidades essenciais da subsistência. — 27-8-950.

Com a Central do Brasil

28.279 UM APÊLO — Queixando-se do embaraço que encontram nas horas de movimento intensivo para atingir a estação de Cascadura, funcionando borboletas em número insuficiente, apelam os leitores para a direção da E. F. Central do Brasil pedindo a instalação de mais alguns aparelhos para facilitar a passagem de milhares de pessoas que ali transitam, principalmente na parte da manhã. — 27-8-950.

Com a Superintendência de Transportes da Prefeitura

28.280 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Pedindo providências a quem de direito no sentido de pôr têrmo ao abuso de funcionários inescrupulosos que utilizam carros oficiais em serviço particular, não obstante ser proibido por lei, informa um leitor que no dia 25 do corrente, cêrca das 14h50m, o carro Ford, prêto, de chapa branca PDF n. 8.77.81, trafegava na travessa Ramalho Ortigão, onde estacionou, conduzindo uma senhora de idade, tendo o motorista, que parecia ser o próprio detentor do veículo, deixado o carro para ir em local próximo, voltando depois e rumando para o lado da rua da Carioca. — 27-8-950.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — R. da Quitanda, 20 — andar — [illegible] AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TELEFONE: 22-3077

PARA VEREADOR
Professor Taciel Cylleno
Partido Republicano Trabalhista

ROUPAS USADAS
COMPRO — PAGO BEM
TELEFONE: 42-5716

GRATIS Limpeza de velas e «test» de válvulas
PNEUS — BATERIAS — RADIOS — BICICLETAS
Em 6 ou 10 prestações, sem juros nem fiador no PNEU CRÉDITO
Avenida Henrique Valadares, 140 (esquina Tenente Possolo) — Tel.: 32-0168.

RADIOLAS -- 4.500,00
COM LONGA PLEY (3 ROTAÇÕES) Cr$ 5.500,00
Coloniais, Chipendale, Mexicanas, Americanas, com 9 válvulas, alto falante de 12 polegadas, e automático para 10 discos, agulha permanente. — Rua São José, 40 — 1º andar — Salas 3 e 4.

PARTIDAS -- TIPO LINHO
M. S. Esteves, ex-representante das partidas de linho belga, comunica às exmas. noivas e famílias que está vendendo partidas em tipo linho, das melhores fábricas, para enxovais completos para noivas e famílias, exclusividade de minha firma. Diretamente das fábricas aos consumidores. Fazemos demonstrações à domicílio sem compromisso. Vendas à vista e a longo prazo. Peça informações, à rua Camerino, 166 — Sobrado — Tel.: 43-7407 — Rio.

Concurso para auxiliar de escritório
A «SUL AMÉRICA» COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA está selecionando candidatos para um concurso de auxiliar de escritório, a realizar-se brevemente e do qual só poderão participar candidatos do sexo masculino, que tenham de 18 a 30 anos e sejam brasileiros. O ordenado inicial será de Cr$ 1.300,00.
Para a inscrição, os interessados deverão dirigir-se à rua do Carmo, 71 — 9º andar, na Sub-Divisão do Pessoal da Matriz, nos próximos dias 28 e 29, das 14 às 17 horas.

Granjas de 18.000 a 40.000 m2
Vendemos magníficas, de nossa propriedade, no Estado do Rio, demarcadas e legalizadas, servidas por estradas de ferro e de rodagem, a partir de Cr$ 12.000,00, em 100 prestações, SEM SINAL, SEM JUROS e COM POSSE IMEDIATA. Terras ótimas para criação e agricultura, que SE PAGARÃO POR SI MESMAS. FACILIDADES PARA OS QUE QUEIRAM CONSTRUIR
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA CONTINENTAL LIMITADA
AVENIDA RIO BRANCO, 106 — 13º ANDAR — SALA 1.313 — TEL.: 42-3713.

Compra-se tudo
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. — Telefone 42-8396. Chamar sr. ISAAC

Alfaiate Voronoff
Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de casemira e brim a feitio. Rua da Alfândega, n. 260, sobrado.

BOLSAS
Consertam-se — Tingem-se e executam-se encomendas com perfeição. R. Carioca 52 — 1.º — Sala 3 — Tel: 22-9186.

Dívidas incobráveis
Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcino Guanabara, 17 — 21 — 2º andar e 906 — Tel. 42-7723.

VENDE-SE
um furgon Austin A-40, tipo 49, próprio para entregas, em bom estado de conservação, facilitando 50%. Tratar no local, à Av. 29 de Outubro, 8.579-A.

Terrenos em Senador Camará
«VILA TERRABRASIL»
CONSTRUÇÃO LIVRE — POSSE IMEDIATA
Vendem-se lotes residenciais e comerciais, defronte da Estação de SENADOR CAMARA', a primeira depois de Bangu, no local onde se está erguendo uma nova cidade, em 60 prestações mensais, servido por trens elétricos, água e luz. Tratar no local, com o sr. Elias, na Barbearia defronte da Estação.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra. De Cr$ 600,00 a Cr$ 1.800,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

DR. ARY LEMOS
comunica a seus clientes e amigos a transferência de seu consultório médico da rua Uranos, 997, para a rua dos Romeiros, 197, Penha, diàriamente das 13 às 18 horas. Telefones: 30-0247 e 30-2076.

POSTO 6
Vende-se apartamento de frente, Av. Copacabana, 1.340, três quartos, sala, em final de construção. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 12, s| 720.

VENDE-SE
Um rádio-vitrola, com «pick-up», automático, para dez discos, possuindo ainda o mesmo móvel estante para 200 discos. Preço: Cr$ 2.500,00. Ver à rua da Pedreira, 62, com o zelador do edifício e tratar no mesmo prédio, no apartamento 203.

Apartamento no Leme
Aluga-se, mobiliado, com ou sem garage, à rua Araújo Gondim, 74. Telefone 37-2737.

VENHA VER PARA CRER
TERRENOS E SITIOS a 500 metros de altitude, sem BALDEAÇÃO, em Mendes, muito antes de Cinco Lagos, e na estação de Paulo de Frontin (antiga RODEIO), com água e luz da Light. 17 trens elétricos. Os ônibus virão ao Rio, pela nova estrada Rio-São Paulo. Compre antes que isto aconteça, porque ficarão mais valorizados. Informações à avenida Nilo Peçanha, 38-D — Sala 118 — 1º andar — Tels.: 52-4449 e 38-5564.

TERRENOS DE 6 MIL CRUZEIROS EM CAMPO GRANDE
Medindo 12x40, com fôrça, luz, água e ônibus na porta, a 15 minutos da estação. Lotes de 20x88, para Cr$ 14.000,00, tudo a prazo de 5 anos. Posse imediata. Construção livre. Grande valorização. Ver diàriamente, com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saída do trem, à direita de quem vai para Campo Grande. Informações pelo telefone: 42-8157, à avenida Rio Branco, 120 — 12º andar — Sala 1.222.

TERRENOS EM MADUREIRA
VENDEMOS A 6 MINUTOS DA ESTAÇÃO

Lotes de	Cr$	30.000,00
Entrada de (sinal)	Cr$	3.000,00
Prestações	Cr$	400,00

Informações e plantas no ESCRITÓRIO, À ESTRADA DO PORTELA, 43 — 1º andar — Madureira. Loteamento aprovado sob números 10.804 e 14.186. ESTAMOS LICENCIADOS PELA PREFEITURA, sob o nº 63.612. ATENDEMOS, DIARIAMENTE, das 8 às 18 horas, inclusive domingos e feriados.

DESQUITES — INVENTÁRIOS
A 8 DIAS — ADVOGADO Evaristo da Veiga, 16 — sala 1501-A Fone 42-6256. Das 16 às 18 horas.

Compro enceradeira
perfeita ou defeituosa mesmo incompleta. Pago bem. Telefone para 43-9517 e 48-7820

ATÉ CR$ 4.500,00
Compramos máquinas SINGER, PFAFF, MINERVA, ALFA, máquinas de AJOUR, Esquerda e outras. Pagamos até Cr$ 4.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem encostadas, defeituosas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em NITERÓI. — RUY AFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo 134 — Tel.: 28-7547.

SEU RÁDIO PAROU?
TELEFONE PARA 37-3535
RÁDIO TÉCNICA ELETRICIDADE
RUA PAULA FREITAS, 38-A — LOJA — COPACABANA
Consêrtos e modificações de rádio a domicílio
TROCA DE APARÊLHOS, RÁDIOS PARA VITROLAS

LOTEAMENTO SEM IGUAL
Em FAZENDA confinando com o Distrito Federal
Vendas a prazo. (Decreto-Lei nº 38) — Sem juros
Servido por trens da Central e Linhas de Onibus

CHACARAS «BRISA-MAR»		
(a 5 minutos a pé da Cidade). Preço desde	Cr$	4.000,00
Entrada	Cr$	400,00
60 prestações mensais de	Cr$	60,00
LOTES RESIDENCIAIS (Junto à Estação)		
Entrada	Cr$	1.300,00
60 prestações mensais de	Cr$	195,00
SITIOS (de 20.000 m2 ou mais). Desde Cr$ 1,50 por m2 (a 10 minutos a pé da Cidade)		
Entrada		10%
60 prestações mensais de		1½%

Plantas e todos os esclarecimentos com os proprietários
RUA GENERAL BOCAIUVA, 2 — ITAGUAÍ
(Estação seguinte à de Santa Cruz)

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ · CAMA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

COLCHÃO DE CASAL (qualquer medida)	Cr$ 1.190,00
COLCHÃO DE SOLTEIRO (qualquer medida)	Cr$ 990,00

EIS AS TRÊS RAZÕES QUE JUSTIFICAM OS PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES DO COLCHÃO FLÓRIDA:
1º) Venda direta ao público sem intermediários e revendedores.
2º) Produção mecanizada nas mais modernas máquinas americanas.
3º) Importação de arame de aço cobreado diretamente da Bélgica.

VENDA A PRAZO SEM FIADOR
Verifique a medida de sua cama e visite ou telefone à Fábrica. Atende a domicílio. RUA DO CATETE, 214 — FUNDOS — TELS. 45-0404 E 25-5995.

Venda especial de aniversário!
PREÇOS NUNCA VISTOS!

BATERIAS	DEPÓSITOS	CHALEIRAS	PANELAS	COPOS
Com 30 peças	1l. - 10,20	14 cts. - 22,80	14 cts. - 16,50	Com fris de ouro, 3,90
N. 1 262,00	2l. - 13,60	16 cts. - 26,80	16 cts. - 18,50	
N. 2 329,00	3l. - 18,20	18 cts. - 35,20	18 cts. - 22,50	
N. 3 348,00	4l. - 22,80	20 cts. - 42,00	20 cts. - 29,80	
	5 1/2 - 29,20		22 cts. - 34,00	
	7l. - 38,20			
	Jôgo com 6 128,00			

FORMAS	LEITEIRAS	FERVEDOR LEITE	CAÇAROLAS	FRIGIDEIRAS
18 cts. - 22,20	1 l. - 14,80	12 cts. - 10,20	12 cts. - 12,40	14 cts. - 8,50
20 cts. - 25,50	1 1/2 - 19,20	14 cts. - 12,50	14 cts. - 15,00	16 cts. - 10,40
22 cts. - 29,30	2 l. - 27,20	16 cts. - 16,80	16 cts. - 21,00	18 cts. - 12,00
	3 l. - 30,30	18 cts. - 20,20	18 cts. - 24,80	20 cts. - 16,00
			20 cts. - 28,00	21 cts. - 19,50
			[illegible]	22 cts. - 22,00

FAQUEIROS
Alpaca c/estôjo — 48 peças . 286,00
Alpaca c/caixa — 48 peças . 365,00

APARELHOS — Inglês para jantar	
com 22 peças	480,00
com 23 peças (porcelana)	650,00
com 43 peças	800,00
com 60 peças	1.100,00
De porcelana, para café - c/8 peças	69,50
De porcelana, para jantar, c/43 peças	995,00
Licoreiros, c/7 peças	16,60

A Confiança
RUA URUGUAIANA, 79 - ESQ. B. AIRES

MAIS UMA CRIAÇÃO BÉRGOM
CADEIRA DE AÇO DESARMÁVEL
Série "M"
PEÇA CATÁLOGO ILUSTRADO

BÉRGOM — O PIONEIRO DAS INSTALAÇÕES FUNCIONAIS

acaba de lançar mais uma criação: as Cadeiras de Aço BÉRGOM. Elegantes, leves e resistentes, as Cadeiras de Aço BÉRGOM são desarmáveis e próprias para uso em inúmeras atividades: cafés, bares, escolas, hospitais, para pic-nics, mêsas de bridge, etc. Estofadas e em várias côres, permitindo uma combinação de diversas tonalidades pela mudança dos assentos.

- Desarmáveis, leves, fáceis de transportar!
- Para os recantos ao ar livre, para a mêsa do bridge: cadeiras de aço, modernas, cômodas, elegantes!

BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e vendas: Av. Pres. Vargas 63-A, 8.º and. Tel. 3-30 0. Fábrica Rua José Bonifácio, 418-Meyer-Tel. 49-1070 - RIO - Largo Paissandú, 51 - Sobreloja, s. 1-Tel. 4-5982 - S. PAULO - Rua Espírito Santo, 500 - 5.º and., s. 505 - Tel. 2-0491 - BELO HORIZONTE.

Distribuidores para:
Porto Alegre: MESBLA S. A.
Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.
Manaus: ANTONIO M. HENRIQUES & CIA
Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraíba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

ANAM - Casa de Amigos

Encomendou cem locomotivas alemãs

Numa entrevista concedida ao «The ... de Joanesburgo, o sr. Paul ..., ministro de Transportes, expôs ... pormenores da adjudicação da encomenda de 100 locomotivas ligeiras, ... valor de 1.696.000 libras, à firma ... Fried Krupp, que apresentou a proposta mais baixa num concurso ... pelos Caminhos de Ferro da ... do Sul.

Entre 23 concorrentes de vários pontos do Mundo, a proposta da Krupp ... 250.000 libras menos do que a proposta inglesa mais baixa, e 470.000 ... menos do que a proposta mais ... para manufatura na África do ..., mesmo depois de se tomar em ... os preços de transporte.

O redator de «The Star» acrescenta que a firma inglesa North British Locomotives, em virtude de esperar receber êste contrato, projetava montar uma fábrica em Springs, perto de Joanesburgo. Se bem que não haja nenhuma informação oficial quanto no ... de não prosseguir, agora, a firma inglesa com o estabelecimento da fábrica em Springs, diz ainda o mesmo jornalista que o ministro conferenciará, dentro em breve, com os representantes da North British Locomotives, a fim de trocar impressões nesse sentido.

"Nem a desculpa de "lamentável coincidência" poderá ser apresentada"

Uma nota do SAPS em réplica às acusações do desenhista Salvador Ferraz

Recebemos do SAPS a seguinte nota, como réplica às acusações do desenhista Salvador Ferraz contra aquela autarquia e por nós veiculadas:

«A propósito da notícia publicada na edição de 22 do corrente, do DIARIO DE NOTICIAS, sob o título que encima estas linhas, temos a informar o seguinte:

1º — Se o sr. Ferraz supõe haver apresentado ao concurso de cartazes do S. A. P. S. uma idéia original está bem equivocado, porque já vem de longa data o uso, na propaganda do SAPS, da figura do operário empunhando a bandeja. Nem por isso, entretanto, o acusamos de plágio, uma vez que êsse motivo é o mais espontâneo, o mais natural, pode dizer-se: quase que obrigatório na propaganda de nossos Restaurantes Populares.

2º — Quando a ser igual a côr azul do macacão da figura dos nossos cartazes, também não é motivo para a desairosa acusação, visto que a maioria dos macacões dos operários, inclusive dos que exercem atividades no SAPS, é daquela côr.

3º — Com relação à posição de frente de ambas as figuras, chega a ser pueril a acusação, pois essa é uma coincidência que encontramos e encontraremos sempre, a cada passo, constantemente em milhões e milhões de outras figuras, desenhadas, fotografadas, pintadas, de tôdas as escolas de todos os tempos em todo o mundo. Apesar da coincidência de estarem as duas figuras de frente, a posição delas, em verdade não é rigorosamente a mesma. A posição dos braços é diferente num e noutro trabalho, como reconhece a própria comissão da Academia de Desenho que diz haver o nosso desenhista evitado a mesma posição do braço da figura do sr. Ferraz para fugir às dificuldades do escorço. E' uma acusação mesquinha, que nos deixa indiferentes, mas que comprova plenamente a falta de critério das imputações feitas.

4º — Quanto às sombras, a maneira de tratá-las é em ambas as figuras (e isso reconhece também a Comissão) completamente diversa: as do desenho do sr. Ferraz são retas, cortadas, vigorosas; as do cartaz apresentado pelo SAPS são mais detalhadas, denotando técnica totalmente diversa.

5º — A côr laranja dos braços e a cara das figuras é igual em ambos os trabalhos, alega a Comissão Julgadora. Mas, naturalmente, não podia deixar de ser assim. Usando as três côres primárias (vermelho, azul e amarelo) só podemos dar a impressão decarnação usando o vermelho e o amarelo e essas côres puras misturadas em partes iguais dão sempre a mesma côr e o mesmo tom de laranja, como muito bem sabem o sr. Ferraz e os membros da Comissão Julgadora. Trata-se, como se vê, de uma alegação malevola.

Repetimos: muito antes do sr. Ferraz, já usavamos na propaganda do SAPS a figura do trabalhador empunhando a bandeja e continuaremos a usá-la. Além de desenhos temos numerosas fotografias modernas e antigas de altas autoridades, civis e militares, nacionais e estrangeiros, surpreendidos na mesma posição de frente, carregando a bandeja.

Para terminar desejamos ainda focalizar um ponto de nota que deu margem a esta reposta. E' na parte em que se refere ao fato de que o SAPS não se tenha interessado em adquirir o trabalho colocado em terceiro lugar, de autoria do sr. Raul Brito.

Ao contrário do alegado, a bandeja não era absolutamente imprescindivel. Tanto assim que no cartaz premiado não havia bandeja alguma. O que não se poderia, isto sim, era pensar em adquirir um cartaz apresentando uma bandeja como a que figurava no trabalho em aprêço, de um tipo que não o usando em nossos restaurantes. E' preciso esclarecer, entretanto, que tal inconveniente não foi levado em consideração pela Comissão Julgadora, por isso que o critério por ela adotado teve sobretudo em vista o mérito artístico. O sr. Flávio de Aquino, brilhante crítico dêsse conceituado jornal, pode atestar o que aqui vai dito, uma vez que integrou a Comissão Julgadora do Concurso do SAPS, junto com os senhores Mário Pedrosa, Maria Barreto, Antônio Bento, Guilherme Figueiredo, Roberto Burle Marx e Bruno Giorgi».

Na Universidade do Cabo

CURSO DE ARTE DRAMATICA

A Universidade da Cidade do Cabo iniciou recentemente um curso de inverno sôbre arte dramática, com a freqüência de 90 pessoas, que representam quase tôdas as esferas de atividade. O curso abrange todos os ramos da vida teatral, desde a iluminação do palco à técnica de representar.

A maioria dos matriculados interessa-se mais pelo ramo de encenação, mas considera que os outros aspectos da vida teatral proporcionam-lhe também, ensinamentos úteis.

CRIAÇÃO DE UMA CADEIRA DE CULTURA ORIENTAL

A Universidade da Cidade do Cabo, que se dedica ao estudo das canções malaias, vai estabelecer uma cadeira de cultura oriental, a primeira no seu gênero na Africa do Sul, em harmonia com as disposições do testamento de Hajie Sulaiman Shai Hohamed, comerciante malaio, falecido em 1929, o qual deixou bens avaliados em 90.000 librar. As disposições testamentárias incluem o estabelecimento do «Colégio Islamítico de Hajie Sulaiman Shah Mohamed, na Universidade da Cidade do Cabo, para ensino de história, filosofia e lingua orientais.

VENÂNCIO IGREJAS
Rua da Assembléia, 51 - 5º andar — UDN.

HIGIENÓPOLIS
Rua Astréa, 207 — Vendo vazios por 380 mil cruzeiros, dois prédios de recente construção, com 3 residências de 2 quartos, uma sala, banheiro completo, quintal, todos independentes. Renda mensal: 4.200 cruzeiros. Aceito ofertas. Dando uma pequena entrada e o restante a combinar. Ver e tratar no local com o proprietário, aos domingos, durante todo o dia. Dias úteis, depois das 15 horas.

TERNOS DESDE Cr$ 200,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

Dr. Vasconcellos Cid
DIAG: ...O PRECOCE DA GR...
Rua México, 21 — ... andar — Sala 1.901 — Tel.: 52-7709, as têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.

DR. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS
Rua México, 21, 12º andar, sala 1.201, comunica o telefone do consultório 52-4551 — Res. 28-6073.

Prof. HENRIQUE ROXO
...ral. Doenças mentais e nervosas. Clinica médica em geral. Largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 8 horas — Tel.: 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel.: 37-6513.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Kuachs por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º, andar. Diàriamente, das 8 às 18 horas. — Telefone 23-4086

COMPRO MÓVEIS
Braga. Tel. 43-6816

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. — Telefone 43-7180

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIO X
Hora marcada
Rua Sta. Luzia, 685, s| 614 — Tel.: 22-5212

URGENTE
Bicicleta e Enceradeira. Por motivo de mudança vendem-se, uma bicicleta Philips nova equipada e uma enceradeira tipo comercial. Rua Ibituruna 54 casa 3.

VENDE-SE
Um bom prédio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal com 10 metros de frente por ... de fundos, para familia de tratamento, rua Américo Brasiliense ... em Madureira. Trata-se na mesma n. 80.

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2º

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X, inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc., Mecanoterapia, para Doenças Nervosas. Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16, Sobrado. De 7 às 17 horas, todos os dias. — TEL.: 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica.

PROJETOR CINE BARLAM
Cr$ 250,00 com 2 filmes coloridos
EDIFÍCIO ODEON
CINELANDIA
3º — Sala 211 — 42-3177
Entrada pela travessa — Porta dos fundos
Faz tela de 1x1 metro. Funciona com qualquer corrente elétrica.

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Thor
"AUTOMAGIC"
Máquinas automáticas de facílimo manejo indispensáveis ao conforto do lar
Distribuidores exclusivos para Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais e E. Santo
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 112 — Tels. 43-4975 e 43-8444
Rua dos Andradas, 59 — Telefone 23-4445
Rua Coronel Gomes Machado, 84 — Niterói
À VENDA NAS CASAS ESPECIALIZADAS DO RAMO

COMEÇA AMANHÃ!
É A Maior!
BIG LIQUIDAÇÃO
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
PREÇOS BARATISSIMOS!
Vestidos... manteaux... e outros artigos femininos... bem na moda, por preços de economia. Preços drásticamente remarcados!

APROVEITE! COMPRE AGORA E ECONOMIZE

CONJUNTO CARIOCA. Tamanhos 40 a 50.
SWEATER pura lã. Manga japonesa, sanfona na cintura e gola. Côres modernas. De $ 59, Agora... $ 39,50
SAIA de lã mescla. Justa e moderna, Grande bolso saliente. Cinza clara ou escuro. De $ 98, Agora.. $ 69,

CONJUNTO "LOVE" Grande moda. Harmoniosa combinação de sweater e casaco em malha pura lã, fina e macia. Lindas côres. Tam. 40 a 50.
SWEATER "LOVE" ½ manga. De $ 75, Agora $ 69,
CASACO "LOVE" manga comprida. De $ 110, Agora $ 99,

Casaco 2/4 em legitima lã francesa. Bem moderno. Costas amplas godet. Todas as côres. Tam. 40 a 50. De $ 395, Agora $ 199,
Casaco 2/4 pura lã "Cotelê". Gola alta. Costas bem godet, com prega embutida. Todas as côres. Tam. 40 a 50. De $ 395, Agora $ 349,
Manteaux de lã "Jafet". Mangas raglan. Gola alta. Costas caindo em godet. Cinza, beige e prêto. Tam. 42 a 52. De $ 395, Agora $ 259,

TUDO MODERNO! TUDO DE QUALIDADE GARANTIDA!

Lãs Francesas 1950 de Rodier e Guitry. Larg. 1,40. De Mt. $ 198, Agora .... Mt. $ 99,
Calças lingerie. Malha fio escócia. De $ 5,90 Agora $ 5,30. Malha mercerisada. De $ 9,50 Agora $ 7,90
Combinação de lingerie. Renda e bordado no busto. Côres firmes. Tam. 42 a 52. De $ 45, Agora $ 39,50
Echarpe de superior tafetá xadrês. Grande moda. De $ 49, Agora $ 37,50

DESCONTOS ATÉ 50%
Costumes em Pura lã "Vison". Cintado e com anquinhas. Saia justa aberta na bainha. Preto, cinza, beige e marron. Tam. 42 a 52. De $ 395, Agora.... $ 297,
Camisolas de opala estampada. Côres firmes e laváveis. Tam. 42 a 52. De $ 39, Agora $ 35,80
Calça Lastex em jersey furadinho. Pernas com renda. De $ 49, Agora $ 39,50
Meias Nylon "Show". Fio DU PONT. Malha 45 Denier 30, Agora...... $ 23,50. Malha 51 Den. 30: De $ 45, Agora $ 29,

PARA OS DIAS DE CHUVA.
Capa "Double-Face". Em superior shantung impermeável. De um lado, modêlo "Tempête" do outro, modêlo "Rainbow". De $ 395, Agora $ 297,
Guarda-Chuva com moderno cabo comprido, de junco e cristal inquebrável. Em tafetá impermeabilisado, com ourela. Armação "Ferrini". Todas as côres. De $ 98, Agora $ 74,
Galocha "Botinha" Forrada. Pode ser usada sem sapato. Fecha com eclair. Todos os tamanhos. Em branco e preto. De $ 90, Agora.. $ 79,50
Kimono "Geisha". Em creponete. Côres laváveis. Bem transpassado. 4 mts. de roda. Tam. 42 a 52. De $ 89, Agora $ 69,

CORES FIRMES E LAVAVEIS!
Vestido "Primavera". Fustão estampado. Côres firmes e laváveis. Saia justa. Tam. 40 a 50. De $ 98, Agora............ $ 89,
Vestido Rayon estampado. Linhas modernas. Abotoado na frente, saia justa, mangas curtas e bolsos salientes. Tam. 40 a 50. De $ 150, Agora.......... $ 129,

GRANDE VARIEDADE DE SAIAS PLISSADAS!
Saias "Plissé-Soleil" bem elegantes... bem na moda!
Plissado garantido, não desmancha! Formam com qualquer de suas blusas, sweaters ou casacos de malha um encantador e moderno conjunto.
Em jerseylan legitimo: De $ 139, ...Agora .... $ 109,
Em tropical pura lã: De $ 150, ...Agora .... $ 109,
Em sarjelan toque macio: De $ 195, ...Agora .... $ 149,
Em tropical fio inglês: De $ 195,.........Agora .... $ 149,

A Exposição CARIOCA
L. DA CARIOCA · ESQ. G. DIAS

CLIENTES DOS ESTADOS!
Façam suas compras n'A Exposição pelo Reembolso Postal! Mandem o seu pedido para A Exposição Modas S.A. — Av. 13 de Maio, 23-2.º andar · Rio.

COMPRE MAIS PELO CREDIARIO NA BIG LIQUIDAÇÃO... E PAGUE EM 10 MESES... SEM FIADOR!
NOTA IMPORTANTE! Durante a Big Liquidação não haverá Artigo do Dia, porque cada artigo apresentado nesta fantástica Liquidação... já é um Artigo do Dia excep...

COMPLETOU 250 ANOS A ACADEMIA DE LYON

Entre os presentes à sessão solene os srs. Herriot e Paul Claudel, da Academia Francêsa

A Academia de Lyon celebrou seu 250º aniversário em sessão solene num dos grandes salões do Hotel de Ville. Entre as numerosas personalidades presentes estavam os srs. Herriot e Paul Claudel, da Academia Francêsa.

Composta, originariamente, de sete eruditos em ciências, letras e artes, dos quais um, Brossette, foi amigo de Boileau, a Academia lionesa foi fundada em maio de 1700.

Desde 1724 as sessões se realizam regularmente, na têrça-feira.

Anualmente, no concurso de ciências, letras e artes, pelo qual os laureados recebiam medalhas de ouro no valor de 300 libras via inscreveram-se muitos concorrentes.

A Academia presidiu, ainda, aos primeiros ensaios do barco a vapor, o «Tyroscaphe» de Jouffroy d'Abbans, e às primeiras invenções dos balões em Lyon, em 1784. Tem atualmente, 52 membros titulares.

Paul Claudel fêz o elogio poético da cidade de Lyon; o presidente Herriot tomou a palavra, salientando a necessidade das academias, «elemento essencial da honra de nossa pátria, numa época em que a França deve ser, antes de tudo, um pais de qualidade».

Depois, foi conferido o prêmio médico Platet de 120.000 francos, ao dr. Félix Dumasrest, de Hauteville (Ain).

O terceiro aniversário de Vaugelas, célebre gramático, foi a seguir celebrado em Pérouges (Ain).

A manifestação terminou com a representação de «Femmes Savantes», no alpendre do velho hotel da cidade de Perouges, pela Comédia Francesa. (S. F. I.).

«Semana Latino-Americana» em Nova York

A «Semana Latino-Americana», patrocinada por um grupo de homens de negócio de Nova York e por firmas industriais, será comemorada de 18 a 25 de novembro. Para tal fim, já foi anunciado uma comissão organizadora de festividades. Segundo os membros da comissão, o programa está sendo planejado com o fim de atrair turistas da América Latina, com o objetivo de estreitar, ainda mais, os laços de amizade já existentes entre as repúblicas do hemisfério e para prover maiores relações comerciais entre os Estados Unidos e a América Latina. A comissão compõe-se de representantes de hotels, companhias de navegação maritima e aérea, agências de turismo, e outras firmas interessadas no fomento de relação comerciais. O corpo consular latino americano, em Nova York, será convidado para participar da comissão. (USIS)

Compram os Estados Unidos platina na Grã-Bretanha

Segundo informa a agência USIS, a Administração da Cooperação Econômica anunciou em Washington que mais de uma tonelada de platina britânica, para uso na fabricação de nitroglicerina e para a produção de aviões, navios, canhões, «tanks» e outras armas, foi acrescentada ao estoque de materiais críticos para a defesa.

Veterinário norte-americano para o Bureau Sanitário Pan-Americano

O Bureau Sanitário Pan-Americano, em Washington, anunciou que fará parte de seu quadro de técnicos e especialista o dr. Alexander Zeissig, médico veterinário norte-americano. O dr Zeissig foi indicado para servir na América do Sul, e, dentro em breve, partirá com destino ao Uruguai.

Conquistou a «Copa de Kattegat»

O principe herdeiro, Olavo, ganhou, recentemente, em Marstrand, Suécia, a cobiçada Copa de Kattegat. Ganhou êle três das quatro carreiras, tripulando o seu iate «SIRA», da classe 8mR. (S.N.D.)

Viajará o sultão de Marrocos

Despacho de Paris distribuido pelo S.F.I., informa que o sultão de Marrocos realizará êste ano uma viagem à França de 3 a 25 de outubro. Será acompanhado de um séquito numeroso e desembarcará em Bordeus. Deverá chegar a Paris a 10 de outubro, devendo ser recebido, oficialmente, pelo govêrno francês.

GRANJA SÃO JOSÉ

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: DR. CELSO VAN ERVEN RHODES. — Tels.: 27-5511 e 28-7571. — LEGHORN

Vende: ovos para incubar — pintos — frangas.

1.º ANIVERSÁRIO

Emco Radio Ltda.

OFERECE DURANTE 4 DIAS

Rádios — Aparêlhos Elétricos — Motores Automáticos — Válvulas — E todos os outros artigos de Rádio e Eletricidade de seu variado stock.

POR PREÇOS DE CUSTO.

Aproveitem — Não percam esta oportunidade

EMCO RÁDIO LTDA.

Avenida Marechal Floriano, 41 — Tel.: 43-8487

Companhia Internacional de Capitalização

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DO MES DE AGOSTO



Na sede da Companhia, à avenida Presidente Vargas, 509 — 9º andar — «EDIFICIO MONTREAL», realizar-se-á no dia 31 do corrente, quinta-feira, às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos, referentes ao mês de agôsto de 1950.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15h30m, do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à avenida Presidente Vargas, 509 — 7º andar — na Agência Suburbana, à avenida Amaro Cavalcanti, 1.871, sobrado; na rua Albertina, 1-A, sobrado, sala 3, em Campo Grande; e, em Niterói, à praça Floriano Peixoto, 18. (em frente a Prefeitura)

FLAMENGO — APARTAMENTOS

EM INCORPORAÇÃO, COM GRANDE FINANCIAMENTO DO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA ARTUR BERNARDES N.º 27

(Antiga rua Carvalho Monteiro)

Local ideal para residência próximo da Praia do Flamengo

Dois elevadores e quatro apartamentos por andar

Entrada — Saleta — Grande sala — 2 quartos — 2 varandas — Banheiro completo — Cosinha — Área — Tanque — Quarto e serviço de empregada. Garage a parte

TÔDA FACILIDADE NO PAGAMENTO DA PARTE NÃO FINANCIADA

ENTRADA DE CR$ 40.000,00

PLANTAS E DETALHES COM O CORRETOR AUTORISADO

J. REZENDE

Av. Rio Branco, 117 — 5.º andar — S. 501 — Tel.: 52-4284

Edifício do «Jornal do Comércio»

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3679—Carteira de Identidade de Antônio Alves de Oliveira.
3680—Título de eleitor de Rivadávia Bezerra.
3681—Carteira Profissional de Antero Onofre.
3682—Carteira e recibos da Galeria dos Rádios de Wilson de Jesus.
3684—Carteira Profissional de Jaime Mariano.
3685—Carteira Profissional de Francisco da Fonseca.
3687—Carteira de Identidade de Antônio José dos Santos.
3688—Carteira de Identidade de Armando Justino Gonçalves.
3690—Carteira de Identidade de Armando Justino Gonçalves.
3692—Carteira de Identidade da Prefeitura do Distrito Federal, de José Arruda.
3694—Um estôjo de médico, contendo «Sondas».
3695—Carteira Profissional de Aristóteles Antônio Barbuda.
3696—Carteira Profissional de Valdemar dos Cantos Lisboa.
3700—Carteira de Identidade de Saulo Elias Tôrres.
3705—Carteira Profissional de Silvio da Costa Pereira.
3707—Um recibo de aluguel de Antônio Pinto Ribeiro.
3708—Certidão de Salvador Nede José.
3709—Registro Civil de Abraão Cândido de Sousa.
3710—Contra-cheque da P.D.R. de Valdemiro Ferreira Lourenço.
3713—Carteira de Identidade de José Desidério dos Santos.
3714—Carteira de Estrangeiro de Diamantino Pinto Alves.
31715—Certificado de Reservista de Mário Monteiro.
3716—Recibo de Tax Judiciária de José Manuel de Morais.
3717—Carteira de Identidade de João Pereira da Silva.
3718—Carteira de Identidade de Otávio de Almeida Correia.
3719—Carteira de Reservista de Gabriel Mendes Teixeira.
3720—Carteira J. O. C. de Armando Amantela Júnior.
3721—Cert de Lidia Colonez.
3722—Carteira de Identidade de M. G. Magalhões.
3722—Carteira Profissional de Luis Rodrigues de Almeida.
3725—Carteira Profissional de Guilher.
372626—Carteira Profissional de Fidelis Gonçalves Morais.
3727—Carteira de Identidade de Francisco Antônio da Silva.
3729—Carteira de Identidade de Etiene Pereira de Assis.
3730—Carteira de Identidade de Matias José de Barros.
3731—Carteira de Identidade de Rivadavia Antônio Sousa.
3732—Carteira de Motorista de Egas Dias de Oliveira.
3733—Caderno de anotações.
3734—Carteira Profissional de Rachel de Almeida.
3736—Certificado de Reservista de Manuel Teixeira.
3737—Certificado de Alistamento Militar de Jaseguai Teixeira Campos.
3738—Certificado de Alistamento Militar de Jorge Taveira.
3740—Carteira Profisional de Mário Albuquerque de Castro.
3741—Carteira Profissional de Valdemar Cordeiro.
3742—Carteira Profissional de Agenor Ferreira.
3743—Carteira de Identidade da P. D. F. de Luis da Silva.
3745—Carteira de Identidade de Domingos Gonçalves.
3748—Um par de óculos.
3751—Duas fotografias.
3756—Carteira Profissional de José Vieira de São Bento Filho.
3757—Carteira Profissional de Orlando Zaccone D'Elia.
3758—Carteira Profissional de Margarido Corsino da Silva.
3759—Carteira Profissional de Manuel Joaquim de Macedo.
3760—Carteira Profissional de Inácio Ferreira Dias.
3761—Carteira Profissional de José Domingo Maciel.
3762—Carteira Profissional de Delcino Alves.
3763—Carteira Profissional de Elias Pinheiros.
3764—Carteira Profissional de Antônio Santos Gonzaga.
3765—Carteira Profissional de Anibal Silva Rosa.
3767—Carteira de Reservista de Adelson Silva.
3768—Carteirinha de senhora de niquels.
3769—Certificado de Severino Pedro da Silva.
3770—Um casaco de criança.
3771—Um relógio de pulso.
3772—Carteira do Fluminense F. S., de Marly Aguirre.
3773—Certificado de Alistamento Militar de Jorge Guy da Costa Morais.
3774—Carteira com diversos documentos de João Rafael da Silva.
3776—Certidão de Idade de Almir Fernandes da Silva.
3778—Carteira Profissional de Sebastião Ferreira dos Santos.
3779—Carteira de Identidade de Domingos Francisco.
3780—Carteira de Identidade de Antônio Abrantes da Silva.
3782—Carteira de Reservista de Sebastião Coelho Sobrinho.
3783—Uma planta de construção à rua Lopes da Cruz.
3784—Carteira de Motorista de José da Silva.
3785—Carteira Reservista de Otacilio da Costa Arantes.
3786—Carteira de Identidade de Ubaldo Bahia de Melo.
3787—Certificado de Alistamento Militar de Jorge Barbosa Araújo Nascimento.
3788—Carteira do Palácio Presidência da República de A. Oliveira.
3791—Carteira e diversos documentos de José Augusto Correia.
3792—Certificado de Reservista de Jarbas do Nascimento.
3793—Uma bolsa de senhora contendo diversos objetos e pequena importância.
3794—Carteira Profissional de Edison Santos Conceição.
3795—Carteira de Reservista de Ernesto de Oliveira Santos.
3796—Carteira de Identidade de Carlito de Oliveira.
3797—Carteira Profissional de Irene Ferreira de Aquino.
3798—Carteira Profissional de Vilma Ramos.
3799—Certificado de Nascimento de Alair Simões Gouveia.
3800—Carteira Profissional de Adelino Geraldo dos Santos.
3801—Carteira Profissional de Godofredo Pereira dos Santos.
3808—Carteira Profissional de Domingos Bernardo.
3803—Carteira de Identidade de João Teodoro da Silva.
3804—Carteira de Identidade de Alberto Pais da Rosa.
3805—Certificado de Reservista de Darci da Fonseca.
3806—Certificado de Reservista de Alfredo Vieira do Nascimento.
3807—Carteira do SESI de Albino Fernandes.
3808—Certidão de Casamento de Adalberto Mendes.
3809—Carteira contendo um par de óculos e pequena importância.

N.B. — Os números de ordem que faltam nest alista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação durante o periodo de seis meses.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Em favor do teatro profissional na África do Sul

O jovem ator profissional sul-africano, Brian Booke, que estabeleceu uma companhia profisional em 1946, a qual já tem grande cartaz no país, falando, há dias, no Clube dos Rotários de Joanesburgo, sôbre o teatro na África do Sul, sugeriu que o Estado deve dar maior patrocinio às diligências que estão sendo feitas para estabelecer um teatro profissional permanente na União.

Contudo, segundo disse, é importante que o teatro profissional permanente seja estabelecido de molde a dar emprêgo regular aos artistas e encenadores. Dêste modo, a África do Sul estaria mais tarde em situação de exportar entretenimentol em vez de importá-lo.

Brian Booke prestou tributo às excelentes qualidades teatrais dos amadores sul-africanos e ao elevado nivel da arte dramática no país.

Reunião de peritos da indústria de arenque

Técnicos da indústria do arenque no noroeste europeu deverão reunir-se em Bergen, Noruega, de 24 a 29 de setembro. Esta conferência é promovida pela Organização Alimentar e Agricola das Nações Unidas. Entre os problemas que serão discutidos figura a possibilidade da exportação de produtos dêste peixe para a Asia e para o Extremo Oriente. Decidir-se-á também a conveniência ou não de se estabelecer uma organização que faculte a cooperação permanente entre os técnicos desta indústria. (SDN)

Biblioteca do SAPS no Barreto

A Biblioteca Popular que funciona anexa ao Restaurante Popular do SAPS no bairro industrial do Barreto, em Niterói, continúa apresentando movimento cada vez maior de frequentadores. O número dêstes, durante o mês de julho último, foi de 1.164 leitores, dos quais 681 menores e 328 do sexo feminino.

Os livros mais procurados foram os de leitura, ciências aplicadas, história e geografia.

PARA VERANEIO? REDES DO NORTE
CASA dos BARBANTES
R. DO MATOSO 52-A
TEL. 48-1724
Px. Pca. BANDEIRA

Avisos Fúnebres

DR. OCTAVIO MANGABEIRA

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

A Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na data aniversária de seu amigo e juiz-graduado, faz celebrar em sua igreja, à rua da Alfândega, 54, as 10h30m, do dia 27 do corrente, missa em ação de graças naquela intenção.

DR. RENATO PAES LEME
Juiz

Maestro Lorenzo Fernandes

(2.º ANIVERSARIO)

A Diretoria do Conservatório Brasileiro de Música, convida os seus parentes e amigos, para assistirem à missa que por alma de seu saudoso diretor manda celebrar, segunda-feira dia 28 às 10 horas no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, na rua 1.º de Março.

MOACYR DOS SANTOS LIMA

(Oficial da FAB)

1.º ANIVERSARIO

manda celebrar no dia 29 de

Irene dos Santos Lima, Araken e Iracema dos Santos Lima, convidam aos parentes colegas e amigos do seu muito adorado filho e irmão — MOACYR — para a missa que manda celebrar no dia 29 de agôsto, às 9 horas, no altar-mór da matriz dos Sagrados Corações, (rua Conde de Bonfim n. 474) — Antecipadamente agradecem aos que comparecerem à êste ato de Fé Cristã.

RAUL RAMOS VILLAR

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que fará celebrar em intenção a sua bonissima alma, no dia 29, às 9 horas na capela de Nossa Senhora da Vitória, da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

Hermengarda Vianna

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Rosa Vianna, Mário Vianna, Renato Vianna e senhora, Jorge Vianna, senhora e filhos, agradecendo os atos de solidariedade pelo falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, convidam os parentes e amigos para missa de 7.º dia que se fará realizar na Catedral no dia 30 do corrente, às 10 horas, antecipando seus agradecimentos.

ALONSO TAVARES DE ARAUJO

(MISSA DE 30º DIA)

Maria Lygia Guerreiro de Araújo e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido e inesquecível espôso AFONSO TAVARES DE ARAUJO, no dia 29, têrça-feira, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco Xavier, à rua São Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem a todos aquêles que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Dr. Carlos Eduardo Soares de Moura

Alceu Marinho Rêgo, Carlos Araújo Lima, César Luchetti, José Araújo Motta Júnior, Leopoldo Miguez de Mello, Manoel A. Lopes da Cruz, Miguel Lins, Moacyr Velloso e Paulo da Silva Cabral, profundamente pesarosos com o falecimento do seu dileto amigo CARLOS EDUARDO SOARES DE MOURA, convidam seus antigos colegas do Internato Pedro II, do Lycée Français e da Faculdade Nacional de Direito, para assistirem à missa que em sua intenção será celebrada amanhã, dia 28 do corrente, às 10h30m, na Igreja do Carmo, à rua 1º de Março.

ACCACIA DURÃO CORDEIRO DA GRAÇA

(Cacila)

(MISSA DE 7º DIA)

Capitão de mar e guerra João Carlos Cordeiro da Graça, dr. João Carlos Cordeiro da Graça Filho, senhora e filhos, contra-almirante Artur Pereira de Oliveira Durão e filho, Mário Vital Brasil, senhora, filhos e neta, Ivanira Ramos Durão, viúva Carlos Cordeiro da Graça e filha, dr. João Cordeiro da Graça Filho e senhora, Pedro Marano e senhora, profundamente consternados, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, tia, nora e cunhada CACILA, a se realizar no altar-mor da Igreja da Catedral, depois de amanhã, têrça-feira, dia 29, às 9h30m. Antecipadamente agradecem a todos aquêles que comparecerem a êsse ato religioso.

VICENTE MONTEIRO MAIA

(MISSA DE 7º DIA)

Major Luis Vinicius Moreno Maia e senhora, Lygia Moreno Maia, Amâncio Holanda Cavalcante e senhora (ausentes), dr. Ruy Moreno Maia, senhora e filha, capitão Fernando Moreno Maia, senhora e filhos, dr. Adahil Barreto Cavalcante e senhora (ausentes), José Carlos Silveira Santos, senhora e filhos (ausentes), tenente Francisco Alberto Moreno Maia, senhora e filhos (ausentes), Joaquim Augusto Moreno Maia, senhora e filhos (ausentes), comunicam aos parentes e amigos o falecimento do seu pranteado pai, sôgro e avô VICENTE MONTEIRO MAIA, ocorrido em Fortaleza — Ceará, no dia 23 do corrente, e os convidam a assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, no dia 30 (quarta-feira), às 10h30m, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO FREDERICO CORREA DA CAMARA CANTUARIA GUIMARÃES

A familia de Antônio Frederico Corrêa da Câmara Cantuária Guimarães convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada têrça-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, (rua 1º de Março).

Julio Novaes de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Francisco da Silva, Gracinda Martins, Arminda Novaes, Ernesto Novaes e Luci Dourado Novaes e familia penhorados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel filho, irmão e cunhado JULIO NOVAES DE CARVALHO e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar dia 31 do corrente, às 9 horas e 30 minutos na Igreja de São Jorge. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem à êste ato religioso.

ENGENHEIRO JOSÉ MAIA FILHO

(30º DIA)

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento convida os colegas e amigos do pranteado Engenheiro JOSE' MAIA FILHO, para a missa que mandará celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Candelária, ao ensejo do transcurso do 30º dia de seu trágico desaparecimento, estendendo o convite à familia do saudoso extinto.

ENGENHEIRO JOSÉ MAIA FILHO

(30º DIA)

Maria Jeanette de Carvalho Maia e demais parentes de seu saudoso espôso JOSE' MAIA FILHO agradecem mais uma vez as demonstrações de pesar tributadas pelo infáusto desaparecimento de seu Chefe e convidam para a missa de 30º dia, que farão celebrar no altar-mór da Candelária, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, às 10 horas.

ENGENHEIRO JOSÉ MAIA FILHO

(30º DIA)

José Motta Maia e Hermitéria Lobão Maia e familia irmãos, sobrinhos, tios, cunhados e demais pessoas da família, agradecem as demonstrações de pesar tributadas por ocasião do trágico desaparecimento de seu sempre lembrado JOSE' MAIA FILHO e convidam os colegas e amigos do saudoso extinto para a missa de 30º dia que farão celebrar, no altar-mór da Candelária, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, às 10 horas.

DR. ARAUJO PONTE

(MISSA DE 7º DIA)

Iracema Costa Ponte, filhos, irmãos, pais, demais parentes e amigos do DR. ARAUJO PONTE, agradecem a todos que os confortaram, enviando telegramas, corôas ou comparecendo ao seu sepultamento, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, dia 28, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja de São Vicente de Paulo, sita à rua Clarimundo de Melo — Encantado. Antecipadamente agradecem.

Aurea Modesto Leal

(MISSA DE 7º DIA)

Olga Leal da Rocha Miranda, Maria Alice Sá Modesto Leal, Alayde Carvalho Modesto Leal, Isabel da Silva Fernandes e seu marido Dr. Paulo da Silva Fernandes, Arnaldo Ferreira Leal, João Leopoldo Sá Modesto Leal, Olga Maria Barbosa da Silva, seu marido Dr. Afranio Barbosa da Silva e filhos, Isabel Maria Modesto Leal Brum, seu marido Dr. José Roberto Brum e filhos, Alice Maria e Terezinha Sá Modesto Leal, Odete de Modesto Leal Guaraná, seu marido Dr. Fernando Guaraná e filhos, João Antonio Modesto Leal, sua senhora Leilah Caldas Modesto Leal e filhos, Marina Modesto Leal Corrêa, seu marido Dr. Nelson Corrêa e filhos, Dr. Alcides Modesto Leal, sua senhora Isabel Maria Modesto Leal e filhos agradecem, sensibilizados, a todos os parentes e amigos, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível e querida irmã, cunhada e tia AUREA MODESTO LEAL, e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Aurea Modesto Leal

(MISSA DE 7.º DIA)

A PROPRIEDADE S. A., pelos seus diretores e auxiliares, convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em intenção à bonissima alma de D. AUREA MODESTO LEAL, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 11 horas, na Igreja da Candelaria, pelo que antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

RAIOS X

Radiografia e tratamento de fraturas a domicilio
...dico especializado das doenças dos ossos e articulações — Consultório: — ...da Rio Branco, 257, 5º, andar, Salas 511 e 513, de 14 às 18h30m — Telefone: — 22-8757 — Residência: 37-1531.

LINGERIE SALOMÉ

...ERECE GRANDE SORTIMENTO DE LINGERIE E ...USAS, ENXOVAIS PARA NOIVAS. — 8, LARGO DO MACHADO, 8/306. TEL.: 25-2447.

Venezianas e envidraçamentos

...r consertar, reformar, instalar venezianas ou persianas? Quer ...bém fechar varandas, jardins de inverno, andares recuados com ...ndrias de luxo de vários tipos, envidraçadas, tornando um am...te interno confortável? E' só telefonar para 42-3223, ou diri...se à avenida Almirante Barroso, 2 — Sala 503, que será prontamente atendido. Orçamentos sem compromisso.

S. A. ATLÂNTIDA IMOBILIÁRIA E MERCANTIL

São Paulo — Rua Xavier de Tolêdo, 140 — 4º andar
...ncia Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de ...s e Rio de Janeiro — Avenida Presidente Vargas, 1.029 — ...ndar — Inspetoria Geral do Distrito Federal — Travessa do Ouvidor, 21 — 1º andar.

...SULTADO DA LOTERIA DE MINAS GERAIS, DE 25 DE AGÔSTO DE 1950

...2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 8870 — 8256 — 11067 — 18497 e 15560

...TEIO DA S. A. ATLANTIDA IMOBILIARIA E MERCANTIL

SERIES «A» E «B»		SÉRIE «C»	
...Prêmio	56870	1º Prêmio	56870
...Prêmio, aprox. 56869	56871	2º Prêmio	67256
...Prêmio	6870	3º Prêmio	97067
...Prêmio	870	4º Prêmio	60497
...Prêmio	0	5º Prêmio	6870
		6º Prêmio	870

VISTO: — Dr. Arlindo Meirele. — Fiscal Federal.

A DIRETORIA

VENDEM-SE

...gníficos lotes residenciais e comerciais em Japerí, Es...do do Rio (antiga Belém) frente à Estação, ótimas ...ndições de venda, a longo prazo, sem juros, posse ime...ta, podendo construir imediatamente. Contratos de ...rdo com a Lei n. 58.

Plantas e informações, tratar com o sr. José no es...tório central à avenida Rio Branco, 257, 4º andar, sala ...3 ou com o sr. Francisco da Costa Filho na Estação de Japerí.

ELEITOR

dá teu voto para o Carioca Manoel Castello Branco Villaça. Êle lutará pela autonomia do Distrito Federal. Defenderá os teus interêsses e, pugnando por mais escolas, hospitais, assistência a maternidade e a infância, vias de comunicações, educação secundária gratuita, educação técnica, petróleo, proteção à lavoura, respeito às leis trabalhistas e sociais, reivindicações dos servidores públicos. Res. Rua Cachamby n. 332, casa 4, e Arquias Cordeiro n. 306, sala 9.

FUNCIONARIO MUNICIPAL JORNALISTA-EST. DE DIREITO

Bandeira Christiano Machado, Partido Republicano, Centro Civico Tiradentes, União Progressista do Cachamby.

...", 6", 8" — TUBOS GALVANIZADOS

Sem costura — Entrega imediata do estoque

«ARCOMET»

RUA DA CANDELARIA, 9 — SALA 503 — TEL.: 23-3180.
End. Teleg.: ARCOMET.

O MUNDO MARCHA PARA O SOCIALISMO

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

PARA DEPUTADO

MIRABEL FERREIRA JORGE

PARA VEREADORES

ORLANDINA MITKE e BAYARD BOITEUX

CÉDULAS: — Av. Rio Branco, 173 — 2º andar — Grupo 203 (defronte à Galeria Cruzeiro) — Tel.: 32-9052 Rua Hadock Lôbo, 453 (fundos) — Largo da Segunda-feira — Rua Marechal Marques Pôrto, 36 — Apt° 202.

Será vitorioso o brigadeiro Eduardo Gomes

Números demonstram as possibilidades da vitória do candidato nacional

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o trabalho que publicamos a seguir, da autoria de jovem e competente engenheiro, cujo nome não estamos autorizados a divulgar. Analizando dados extraídos do Anuário Estatístico do Brasil de 1948, demonstra que a vitória da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes alicerça suas possibilidades em dados númericos irretorquíveis, dependendo, todavia, para ser assegurada, do entusiasmo e da atividade dos seus correligionários.

NORTE E NORDESTE: VITORIA DO BRIGADEIRO EM 1945, REAFIRMADA EM 1950

As primeiras zonas a examinar são as do Norte e Nordeste, assim constituídas:

NORTE — Guaporé, Acre, Amazonas, Rio Branco, Pará e Amapá.

NORDESTE — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

EM 1945:

	Brigadeiro	Dutra
NORTE	53.928	81.262
NORDESTE	489.882	476.367
	543.910	557.629

Diferença pró Dutra — 13.719

Em 1947, nas eleições para governador a U.D.N. teve 404.272 votos de legenda. Em 1945, teve 438.873.

Em 1945 votaram 1.283.356 eleitores. Em 1947, 1.161.008 ou sejam 90% do total anterior. Assim sendo, em 1947 a U.D.N. cresceu no Norte e no Nordeste, pois teve 404.272 votos, quando poderia ter tido apenas 90% dos ... 434.873, ou sejam 394.986.

Vê-se que, com 3 candidatos (Brigadeiro, Cristiano e Getúlio), o Brigadeiro terá uma grande vitória nos Estados do Amazonas a Alagoas.

A U.D.N. tornou a crescer nas eleições municipais de fim de 47, quando tinha nas mãos os governos do Piauí, Ceará e Paraíba, sem contar com o do Amazonas, eleito em coligação com o P.T.B.

No Leste: alteração substancial em favor do Brigadeiro

Constituem a zona de Leste: Sergipe, Baía, Minas, Espírito Santo, Estado do Rio e Distrito Federal.

Em 1945:

BRIGADEIRO	829.178
DUTRA	1.116.543
Diferença pró Dutra	287.365

Distribuição da diferença:

Sergipe 93; Baía 41.093; Minas Gerais 139.040; Espírito Santo 46.093; Estado do Rio 78.367 e Distrito Federal 17.911, em favor do Brigadeiro.

EM SERGIPE

Em Sergipe a U.D.N. em 1945 teve 35.056 votos, quando compareceram ... 76.235 eleitores. Em 1947 teve 20.367. O P.R. em 1945 não disputou eleições em Sergipe. Em 1947 apareceu com 17.051 votos de legenda. Isto explica a diferença.

BAHIA

Na Bahia em 1945 o Brigadeiro teve 144.564 votos e a U.D.N. 145.800. Logo, seu eleitorado foi o da U.D.N. Votaram 352.933 pessoas.

Em 1947 votaram apenas 305.533 ou sejam 85,7%. A U.D.N. teve 122.642 votos que corresponde à mesma percentagem de 1945. O P.S.D. que teve 134.851 votos em 1945 passou à 100.006 em 1947 ou sejam 72,2%, o que corresponde a uma perda relativa de 13,5%. E quem recebeu os votos de diferença? Em 1947, o P.T.B., que tivera 22.693 votos em 1945 passou a 41.009, e o P.R. que não concorrera, a 17.551. O sr. Dutra teve em 1945 186.247, dos quais 22.695 do P.T.B. e 13.173 do P.R.P.

Com 3 candidatos o Brigadeiro vencerá na Bahia, pois, ainda que o P.T.B. tivesse apenas 41.009, sería o suficiente para, tirando-os da votação do general Dutra, dar a vitória ao Brigadeiro.

ESPIRITO SANTO

No Espírito Santo a situação da U.D.N. permaneceu a mesma, perdendo o P.S.D. 37.418 votos e ganhando o P.R. 31.852, o P.D.C. 8.338, o P.R.P. 6.430 e outros menos votados. Neste estado a tendência é favorável ao brigadeiro, acentuada pelo «litígio» entre Minas e Espírito Santo.

ESTADO DO RIO

No Estado do Rio em 1945 o Brigadeiro teve 99.700 e a U.D.N. 92.137, o que prova ter havido mais ou menos 7 mil eleitores brigadeiristas. Compareceram 320.727 eleitores.

Em 1947 a U.D.N. teve 71.760 quando compareceram 268.409 ou sejam 83,7%. Logo a U.D.N. não perdeu mais do que 5% dos votos.

E o P.S.D.? Em 1945 teve 143.747 votos e em 1947, 96.043 ou seja uma perda relativa de 20,1%. Quem cresceu no Estado do Rio foi o P.T.B., que, tendo 31.917 em 1945, passou a 44.075 em 1947.

O sr. Dutra em 1945 teve 143.747 votos, dos quais 31.917 do P.T.B. e 8.884 do P.R.P. Vê-se que se tirarmos o apôio do P.T.B. ao general Dutra, e se em 1945 houvessem concorrido 3 candidatos, o Brigadeiro teria uma votação quase igual à do primeiro colocado.

No Estado do Rio, em 1950, o governador Macedo Soares apoia o sr. Prado Kelly, e o sr. Amaral Peixoto, do P.S.D. está entre dois fogos.

DISTRITO FEDERAL

No Distrito Federal o sr. Dutra teve 166.070 votos dos quais 130.467 foram do P.T.B., se bem que o P.S.D. teve 80.686. Em 1947 o P.S.D. teve apenas 54.075 votos, assim mesmo em aliança com o P.O.T., O P.R. passou de 22.628 para 47.305.

Em 1947 compareceram 14% a menos de votantes e a U.D.N. permaneceu igual, descontando os 9.329 do P.S.B., que em 1945 estavam na chapa da U.D.N.

O Brigadeiro recebeu 153.981 votos e a U.D.N. apenas 112.156 votos de legenda. Há, no Rio, portanto, cêrca de 100 mil «brigadeiristas» que votam em outras legendas partidárias.

MINAS GERAIS

Em Minas, o Brigadeiro teve, em 1945, 339.463 votos, a U.D.N. 216.913 e o P.R. teve 182.185.

O sr. Dutra teve 478.503 e o P.S.D. 460.325. Logo, a sua votação foi a do P.S.D.

Em 1947 o P.S.D. teve 274.439, ou seja, perdeu 185.886; a U.D.N. teve 193.270, perdendo 23.643; o P.R. 168.274 perdendo 13.912.

No total compareceram menos ... 177.466 eleitores. Vê-se que quem realmente perdeu foi o P.S.D.

O P.T.B. em 1945 teve 70.128 e em 1947, 71.529, crescendo muito, levando-se em consideração a diminuição dos eleitores. O P.T.N. e o P.D.C. apareceram em 1947 com 55.615 e 20.694 votos, respectivamente.

Vimos que em 1945 na parte Leste o Brigadeiro e o general Dutra teve ... 287.365 votos a mais que Eduardo Gomes.

Em 1947 tinha o P.T.B. 306.626 votos, assim distribuidos: Sergipe — 2.204; Bahia — 41.009; Minas (somado P.T.N.) — 127.144; E. Santo — 7.676; Estado do Rio — 44.045; e D. Federal — 84.548.

Só essa votação do P.T.B., subtraída a do general Dutra, seria suficiente para dar a vitória ao Brigadeiro na zona Leste do Brasil.

Até aqui temos feito valer apenas o número. Comentemos porém: nesta zona a U.D.N. possui dois Governadores — o da Bahia e o de Minas, e a eleição municipal de 1947 indica que a U.D.N. cresceu nesses estados.

Em 1950, no Estado de Minas, o sr. Cristiano terá grande votação em Minas. Convém não esquecer que o P.S.D. de Minas é de verdes folhas.

No Distrito Federal é possível que o sr. Vargas ganhe a eleição com 30 ou 40 mil votos a mais do que o Brigadeiro (se os comunistas nele votarem). A eleição de vereadores revelou queda eleitoral do P.T.B.

Tudo isto mostra que na zona Leste do Brasil o Brigadeiro Eduardo Gomes terá maioria sôbre os outros dois candidatos.

No Sul: derrota do Brigadeiro, superada pela vitória nas demais regiões

Na Zona SUL, em 1945, ganhou o general Dutra:

BRIGADEIRO	610.272
DUTRA	1.512.840
Diferença pró Dutra	902.568

Distribuição da diferença:
São Paulo 402.933; Paraná 86.399; Iguaçú 9.495; Santa Catarina 66.723; e Rio Grande 337.018.

Em São Paulo o sr. Dutra teve ... 780.546 votos e o Brigadeiro 377.613. Porém o P.T.B. contribuiu com .... 237.700. Logo o P.S.D. tinha realmente 542.846, o que aliás se aproxima da sua legenda 479.414 (1945). Em 1947 o P.S.D. teve apenas 267.129 votos e o P.T.B. 221.066. Em 1947 o eleitorado foi 20% menor. Vê-se assim que o P.S.D. perdeu, proporcionalmente, 30% do seu eleitorado.

O P.T.B. em 1945 teve 237.700 e em 1947 221.066, com um ganho proporcional de 15%.

Cresceu em São Paulo o P.S.P. que teve 138.024 votos em 1947.

Em São Paulo, se o Brigadeiro confirmar cêrca de 400 mil votos, possivelmente sobrarão um milhão e duzentos mil para os outros dois candidatos. A soma P.T.B. e P.S.P. em 1947 teve 359.090, o P.S.D. 267.129, o extinto P.C.B. 173.634, aparecendo outros pequenos partidos para completar .... 1.091.719 votantes.

No Paraná dos 137.060 votos do sr. Dutra 85.025 eram do P.S.D., ... 33.163 do P.T.B. e outros menores. O Brigadeiro teve 50.661, dos quais ... 46.381 da U.D.N. Em 1947 votaram apenas (em legenda) 135.447 eleitores contra 195.768 em 1945, ou seja ... 69,2%.

Em 1947 o P.S.D. teve 45.785 votos, 23% a menos.

A U.D.N. teve 26.714, 16,7% a menos.

O P.T.B. teve 24.611, 5% a mais. O P.R. apareceu com 15.352 votos, o P.S.P. com 5.846, e o P.R.P. com 8.160 quando em 1945 teve 10.807, ficando assim estacionário.

No Paraná, com três candidatos, as fôrças pràticamente se equilibram.

Em Santa Catarina o sr. Dutra teve 136.399 votos e o Brigadeiro 69.676.

Dos 136.399, 110.090 eram do P.S.D., 13.915 do P.T.B. e outros menos votados.

A U.D.N. teve 69.173, quase o mesmo que o Brigadeiro. O P.R. não teve votos de legenda. Votaram em legenda 219.733 eleitores.

Em 1947 votaram 177.118 eleitores, ou seja 80,6% apenas.

O P.S.D., estacionário, teve 86.823. A U.D.N. teve 68.784, aumentando de 19%. O P.T.B. teve 11.637, aumentando 1%. O P.R.P. apareceu em 1945 com 8.771 e em 47 com 7.230.

Assim sendo, em Sta. Catarina, com 3 candidatos, só o Brigadeiro tem a ganhar, pois mesmo que o P.S.D. se mantenha coêso, e o sr. Getúlio Vargas não tire dêle grande votação, a diferença entre a votação do candidato do P.S.D. e da U.D.N. será pràticamente nula.

No Rio Grande do Sul, em 1945, o sr. Dutra teve 447.462 votos e Eduardo Gomes 110.444.

Dos 447.462 do sr. Dutra apenas ... 40.146 eram do P.T.B. e 389.975 do P.S.D. Em 1947 o P.S.D. passou a ter 171.528, o P.T.B. 172.059 e a U.D.N. mais o P.L. tiveram 102.398. Cresceu o P.R.P., que de 21.197 passou a 46.783.

No Rio Grande do Sul, a grande diferença de 337.018 tende a diminuir de 50%, pois o P.L. e a U.D.N. poderão ter 150.000 votos e os outros serão divididos entre os srs. Cristiano e Getúlio.

A diferença entre o sr. Getúlio e o Brigadeiro não será maior que 200 mil votos, aparecendo o sr. Cristiano com os 200 mil do P.S.D. (se os tiver).

CENTRO-OESTE: VITORIA DO BRIGADEIRO

E' pequeno o eleitorado do Centro-Oeste (Goiás - Mato Grosso):

CENTRO-OESTE — 1945:

BRIGADEIRO	55.981
DUTRA	64.495
Diferença pró Dutra	8.514

Nesta zona o P.T.B. não concorreu em 1945. Porém em 1945 votaram ... 128.881 eleitores em Goiás e Mato Grosso. O P.S.D. teve 52.155 votos e a U.D.N. 51.700. Em 1947 o P.S.D. teve 50.148, passando a U.D.N. à 41.895, porque 10.084 ficaram com o P.S.B. O P.T.B. teve 4.752 votos.

Se em 1945, o Brigadeiro perdeu para o sr. Dutra, nesta zona, por apenas 8.514, agora, com 3 candidatos não há como deixar de prever a vitória do Brigadeiro em Goiás e Mato Grosso.

TENDÊNCIAS GERAIS

NORTE, NORDESTE E CENTRO OESTE — O Brigadeiro teve em 1945, e a U. D. N. confirmou nas outras duas eleições de 1947, 49% do eleitorado. Pouco faltou para que obtivesse a maioria absoluta, ou sejam 50%. Em 1950, com três candidatos, trará o brigadeiro Eduardo Gomes destas zonas expressiva maioria.

Devido à organização do P. S. D. e do P. S. T., o provável segundo lugar caberá ao sr. Cristiano Machado. Quanto mais se dividirem os eleitores que em 1945 votaram em Dutra, melhor para o Brigadeiro.

Mesmo que um dos seus concorrentes tivesse 70% do que teve Dutra, ainda assim o Brigadeiro teria 200 mil votos a mais.

LESTE — Nesta zona bastaria que o P. T. B. confirmasse o seu eleitorado de 1945, para que o Brigadeiro aí ganhasse a eleição. E não há como deixar de admitir que a votação do sr. Vargas será bem maior que a da legenda do seu partido. Qual o significado disso? O Brigadeiro virá na frente. Estando nesta zona Minas Gerais, o sr. Cristiano Machado virá em segundo, seguido de perto pelo sr. Vargas, ou mesmo praticamente se igualando as duas votações. Novamente o Brigadeiro terá uma diferença de cêrca de 250 mil votos, para o segundo colocado, admitindo-se que o sr. Vargas não tenha menos de 450 mil votos.

SUL — Foi nesta zona que em 1945 o Brigadeiro perdeu a eleição, pois o sr. Dutra teve 902 mil votos a mais do que o candidato nacional.

Tudo indica que no sul o sr. Vargas terá a maioria e que será pequena a votação do sr. Cristiano Machado. Se o sr. Vargas tiver 70% do milhão e meio de votos do sr. Dutra de 1945, êle terá um milhão de votos, sobram 500 mil para o sr. Cristiano Machado. O Brigadeiro já teve em 1945 seiscentos e dez mil.

Se o sr. Vargas tiver 60% de um milhão e meio, sobrarão seiscentos mil para o sr. Cristiano Machado, o que ainda não será maior do que a votação do Brigadeiro.

Os números aqui apresentados (e vale a pena rever que os votos do sul dados a Dutra, eram do P. T. B., na sua maioria), mostraram que o sr. Cristiano não tem maioria sôbre o Brigadeiro.

E o sr. Vargas? A sua maioria no Sul, em números absolutos, sôbre o segundo colocado, não é maior de 500 mil votos. Com isto, poderá equilibrar a diferença do norte e nordeste, mas não ultrapassará a do Leste do Brasil.

Objetar-se-á que:
a) os dados são de 1945 e 1947;
b) os comunistas não estão contados.

Os tribunais dão nove milhões de eleitores em 1950. Em 1945, só 80% dos eleitores compareceram às urnas. Se a abstenção de 20% se confirmar (o comparecimento de 80% foi o maior já registrado) votarão sete milhões e 200 mil.

Será incoerência admitir que os novos eleitores guardam a mesma proporção de distribuição de votos entre os partidos? Ou, se não for correto assim considerar, a votação será muito grande? As eleições estaduais de 19 de janeiro de 1947, e as municipais do fim daquele ano, confirmam quase as mesmas tendências partidárias, com exceção da U. D. N., que cresceu enormemente no Piauí, Ceará, Paraíba, Baía, Minas Gerais e Goiás, onde elegeu os governadores. No Rio Grande do Norte, a U. D. N. dominou em 1947.

Dentro da relatividade de interpretação, não é errado admitir que o acréscimo dos votantes não destruirá as conclusões que os números nos indicam.

E os comunistas? Em 1945, o sr. Fiuza teve 560 mil votos. Em 1947, o P. C. B., depois de treze meses de campanha, só teve 480 mil votos de legenda.

Mesmo êsses 480 mil votos, dados ao sr. Getúlio ou ao sr. Cristiano, não serão suficientes para torná-lo vitorioso, mesmo porque a votação do P. R. P. os contrabalança.

A análise fria dêstes números revela que, com os três candidatos ora em luta, há vantagem para o brigadeiro Eduardo Gomes. A vitória dependerá sòmente da fé e do trabalho dos seus partidários.

Piano Bechstein

Vende-se um luxuoso. Facilita-se o pagamento.
Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302

NOVIDADE

Senhora dona de casa — Vendo duas lindas toalhas de feltro aplicado em flores. Preço módico. Ensinam-se belos trabalhos manuais. Tratar com Mme. Lemos. Tel.: 49-0282.

Krishnamurti

Com objetivo filosófico, desejo corresponder-me com quem se interêsse pelos ensinamentos de Krishnamurti os quais esclarecem os problemas vitais do homem e o levam, assim, à felicidade. Cartas para J. Baptista — Avenida Rio Branco 117 sala 203. Rio.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

Consultas Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

Consultas com hora marcada — Cr$ 80,00 — Telefone 22-3655 — RUA DA CARIOCA, 6, 4º, andar — Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO BABILÔNIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O síndico do edifício Babilônia convida todos os condomínios do referido edifício a comparecerem à assembléia geral do próximo dia 2 de setembro às 12 horas à rua do Ouvidor 183 salas 211 e 212, para prestação de contas e eleição de novo síndico. Caso não haja número em primeira convocação faz-se desde já a segunda para as 13 horas, que se realizará com qualquer número.

Rio, 24 de agôsto de 1950.

SEU RÁDIO PAROU? TELEFONE PARA 26-7079

Em seu próprio domicilio conserto seu rádio, preços módicos. Atendo em qualquer bairro, serviços garantidos para 12 meses — DJALMA.

VENDA JUDICIAL

2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício
RUA BOLIVAR NS. 16 E 20

Serão vendidos em leilão estes dois prédios, em conjunto ou separadamente, no dia 4 de setembro, às 16h30m. Base Cr$ 600.000,00 e 700.000,00. Editais no Diário de Justiça de 11 de agôsto e Tribuna de Imprensa de 12 e 22 de agôsto.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

SÍTIO

Vendo com 9.050 m2. com nascente de boa água formando lago em pitoresco e saudável recanto distante 3 minutos do ônibus — preço Cr$ 27.000,00, facilitando-se 90% em 60 meses — Carioca 163, sala 502 das 9 às 18.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

DISCOS DE TODAS AS MARCAS
MÚSICA CLÁSSICA E POPULAR
ESPECIALIDADE EM MÚSICAS PORTUGUESAS
Casa Flôr
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50 (ANTIGA TIRADENTES)

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

SRS. PROPRIETÁRIOS

A EDIFICADORA DE MUROS constroi o muro que V. S. precisa.

Peça, para um orçamento HONESTO, a visita da EDIFICADORA DE MUROS, RUA MAYRINK VEIGA, 11 — 2º AND., SALA 201 TELEFONE: 23-4559

À CAMISARIA ARIZONA

Vende uma camisa de perfeito acabamento por Cr$ 45,00. Visitem o novo Departamento de Roupas para Rapazes de 12 a 20 anos — um costume de tropical de pura lã, acabamento perfeito, por Cr$ 495,00. — Rua 7 de Setembro n.º 44, loja.

ESTATÍSTICOS

Precisam-se 10 rapazes durate duas semanas para serviço interno de compilação de dados referentes à recenseamento de rádio-ouvintes. Boa remuneração. Preferência para pessoas de experiência com I.B.G.E. — Queiram comparecer à rua Santa Luzia, 798, 9.º andar, procurar Sr. Luís Oliveira — Segunda e têrça-feira, de 9 às 11 ou de 2 às 5 horas.

Loteamento em Queimados

FAÇA SUA RESIDÊNCIA NESSA CIDADE, onde já existe bom comércio e há 40 trens elétricos diários. — LOTES a partir de Cr$ 11.000,00, em 60 prestações mensais. — Visitas diàriamente ao local. — Tratar pelo telefone: 23-2180. — Rua Visconde de Inhaúma, 134, 3.º andar, sala 304.

COMEÇA AMANHÃ 28
A FAMOSA LIQUIDAÇÃO d'A ESPLANADA
E... OS HOMENS VÃO CORRER...

TEATRO FÊNIX
SÓ ATÉ O DIA 31
HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS E À NOITE SESSÃO, ÀS 21 HORAS

OS FILHOS DE EDUARDO
MORINEAU e Manoel Pera

A festa artística de MORINEAU fica transferida para 10 de outubro (4º aniversário da fundação d'OS ARTISTAS UNIDOS), no Teatro Copacabana.

Em setembro — Estréia da Companhia no TEATRO COPACABANA com «CATARINA DA RÚSSIA»

RODOLFO MAYER sozinho
em "As mãos de Eurídice"
(De Pedro Bloch)
AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA — AS 21 HORAS
TERÇA-FEIRA, 29 — VESPERAL — AS 17 HORAS
Bilhetes à venda — Telefone: 32-5817 — NO REGINA

REVELAÇÕES EM 24 HORAS — AVIAMOS RECEITA DE OCULOS
ATENÇÃO: ÓCULOS COM GRAU, DESDE Cr$ 25,00
TIPO POLLAROID! Cr$ 100,00
COM ARO COM OU SEM GRAU Cr$ 100,00
TIPO RAY-BAN! Cr$ 45,00
NOVIDADE! LENTES COLORIDAS COM GRAU ADORNADO COM OURO Cr$ 300,00

Discos clássicos e populares — Grande variedade — Albuns para 12 discos Cr$ 27,00 — Toca-discos a Cr$ 320,00

ÓTICA IRANY
Em frente à igreja Santo Afonso
RUA BARÃO DE MESQUITA, 241 — ABERTO ATÉ AS 22 HORAS

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- A. Carlos 51-a
- Camerino 44
- Inválidos 46
- A. Alexand. 98
- P. Américo 73-a
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- Cosme Velho 128
- G. Polidoro 156
- P. Botafogo 490
- S. J. Batista 13
- M. Cantuária 106
- A. Paiva 282
- A. Paiva 1.240-a
- J. Botânico 588-a
- Humaitá 63-a
- G. Sampaio 231-a
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 813
- Av. Cop. 1.130-a
- T. de Melo 12
- F. Otaviano 32
- B. Ribeiro 216
- B. Ribeiro [illegible]
- V. Pirajá 303-a
- B. Ipanema 43-a
- Toneleros 218-a
- Frei Caneca 142
- P. Ernesto 88
- J. Palhares 669
- Estácio de Sá 90
- Gen. Pedra 100
- Nab. Freitas 132
- Arist. Lobo 229
- Arist. Lobo 238
- Had. Lobo 71
- Had. Lobo 153
- Had. Lobo 350
- Matoso 101-b
- M. e Barros 890
- S. Cristovão 64
- S. Cristovão 929
- S. L. Gonz. 66
- S. L. Gonz. 677
- Bonfim 351
- Gen. Sampaio 42
- Piratini 854
- Des. Isidro 21
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 299
- C. Bonfim 832
- S. F. Xavier 268
- Av. 28 Set. 194
- Av. 28 Set. 344
- S. F. Xavier 420
- T. da Silva 849
- Maxwell 388
- B. B. Ret. 1.876-b
- B. Mesquita 228
- B. Mesquita 758
- B. Mesquita [illegible]
- P. Nunes 221
- 2 de Maio [illegible]
- S. F. Xavier 665
- S. B. Mont. 88-b
- Sousa Barros 655
- 24 de Maio 428
- A. Bergamini 104
- Adriano 97
- Aquidabã 335-a
- B. B. Ret. 1.151-b
- D. Romana 198
- Arist. Caire 349
- F. Meier 26
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 125-b
- 29 Outub. 5.825
- 29 Outub. 9.536-b
- 29 Outub. 10.496
- A. Carneiro 60
- C. de Melo 306
- Av. J. Ribeiro 5
- Av. N. York 150
- C. de Morais 140
- L. Rêgo 25
- A. Barcelos 553
- U. Nunes 336
- Eng. Pedra 582
- Nicarágua 316-a
- Jucuruttú 131
- Guaianases 29-e
- L. Júnior 960
- A. Lessa 9
- Av. Democ. 816
- A. Cunha 145-b
- Uranos 997
- Uranos 1.329
- Dionísio 36
- J. Cortines 98-a
- Mons. Felix 936
- V. Magalh. 226-a
- Dourados 395-b
- Aut. Clube 2.884
- B. de Pina 1.309
- V. Carv. 1.604
- Maria Passos 913
- Aut. Clube 2.297
- V. Carvalho 29
- B. Verm. 1.238
- E. Otaviano 286
- C. Machado 990-a
- P. da Rocha 106
- C. Machado 1.556
- C. Machado 1.566
- Topázios 71
- M. Rangel 178
- Maria Freitas 58
- E. Portela 106-b
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Est. Rio Pau 30
- Siriei 8-b
- L. Pavuna 45-a
- G. Dantas 657
- N. Card. 1.426-b
- C. Rangel 450-a
- João Vicente 115
- C. Vasconc. 101
- G. de Andrade 8
- Correia Seara 35
- Maranguá 4-a
- Divisória 92
- C. Agostinho 17
- B. Domingos 29
- Acaúã 33
- A. Alberto 439
- Pça. 3 de Maio 9
- D. Mondim 9
- Paranapuã 162-b
- P. Carvalho 14
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes.

- 1º de Março 14
- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Pedro I 20
- Mem de Sá 11
- Av. G. Freire 124
- Aurea 30
- Catete 37
- P. Flamengo 118
- Laranjeiras 458
- M. Abrantes 214
- Passagem 6-a
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- M. Cantuária 106
- Carlos Góis 58
- Humaitá 31
- Vol. Pátria 365
- P. Leão 16-a
- Av. Cop. 4
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 648
- S. Campos 83
- D. Quitéria 65
- Toneleros 218-a
- J. do Carmo 9
- P. Vargas 2.424
- J. Palhares 721
- P. Frontin 516
- Catumbi 121
- Had. Lobo 1
- S. L. Gonz. 666
- S. Cristovão 1.021
- Piratini 78
- Gen. Padilha 3
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 285
- Av. 28 Set. [illegible]
- A. Lima 19-a
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108-a
- Leopoldo 314-a
- Ana Néri 4
- 24 de Maio 245
- Sousa Barros 186
- C. Mayrink 405-a
- A. Bergam. 45-a
- B. B. Retiro 459
- 2 Fevereiro 1.000
- A. Cordeiro 272
- 24 de Maio 1.029
- D. Romana 651-a
- J. Bonifácio 658
- Piauí 249
- C. e Sousa 175
- 29 Outubro 9.441
- E. da Silva 417
- Av. N. York 14
- C. de Morais 580
- A. Mota 23
- Pirangi 31-b
- Montevideo 1.330
- Orojó 179
- L. Júnior 1.354
- A. Navarro 45
- Av. Democ. 521-a
- Etelvina 9
- Romeiros 197
- Pe. Januário 43
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Felix 504
- Antônio João 2-a
- Aut. Clube 4.025
- Aut. Clube 5.344
- Cordovil 380-a
- V. Carv. 962-b
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- M. Rangel 178
- M. Rangel 528
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 885
- B. Vermelho 1.238
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.480
- C. Machado 1.558
- T. Fragoso 4.115
- Jacoara 200
- Rio do Pau 30
- Siriei 8-b
- C. Benício 4.152
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1.173
- C. Tamarindo 596
- Albino Paiva 613
- Sta. Cruz 498
- B. Sousa 38
- F. Borges [illegible]
- Estr. Magarça 62
- Lopes Moura 66
- F. Cardoso 123
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71
- Itapiru 175
- Matoso 15
- S. Cristovão 566
- 29 Outubro 8.701

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Vendem-se, de diversas marcas, talhados, 15 rubis, para homem, Cr$ 220,00; de senhora, com cordonete, Cr$ 280,00; pulseira champion a Cr$ 95,00; Canetas Escolares e Esterográficas, Parker 51, no varejo e atacado, preços especiais a revendedores. Regente Feijó, 72-A

FOGÕES

A ÓLEO OU QUEROSENE
Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA 8 — 22-1422

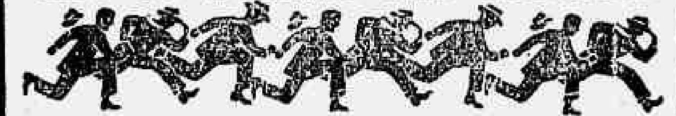
COMEÇA

AMANHÃ

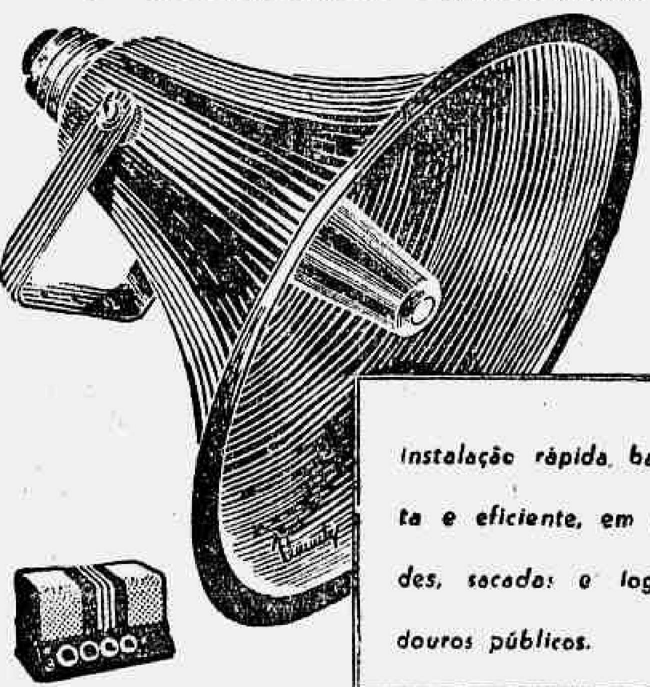
28

A FAMOSA LIQUIDAÇÃO d'A ESPLANADA

E... OS HOMENS VÃO CORRER...



Srs. chefes de Partidos Políticos e Escritórios Eleitorais



Aproxima-se a grande pugna eleitoral. O Alto-falante é o veículo indispensável para a propaganda política. Conheça o "Serviço de amplificação de som WILX" construído, instalado e assistido sob a garantia de WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

Orçamentos sem compromisso

Vendas para o interior, acompanhadas de um esquema para instalação.

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41 — Fon. 43-2830

Vapo Publicidade



AGORA... AINDA É MELHOR:

SALDOS DE LIQUIDAÇÃO

FAÇA ECONOMIA COMPRANDO NA GALERIA!

DA Galeria Carioca

ONDE O ARTIGO MELHOR CUSTA UM PREÇO MENOR!

NOVAS E SENSACIONAIS REBAIXAS! ÚLTIMOS DIAS!

LIQUIDAÇÃO de Vestidos

Ofertas especiais!
Últimos dias!



398 — **VESTIDO "TOILETTE".** Em crepe rosalba. Original gola toda bordada, formando echarpe. Saia justa, machida na parte de traz. Côres: preto, marron e marinho. De CR$ 790, por

298 — **VESTIDO "PASSEIO".** Em jersey de lã argentina legítima. Gola de fustão branco. Mangas compridas. Saia toda trabalhada. Côres: preto, marron, e marinho. De CR$ 750, por

198 — **VESTIDO "COPACABANA".** Em tecido percaline. Padrão "Petit Pois". Corpo todo com lastex americano. Saia bem rodada. Duas grandes pregas. Todos os tamanhos. De CR$ 295, por

LINGERIE, MEIAS E BOLSAS



SOUTIEN BATISTE. Modêlo lenço. Nas côres: rosa, branco, salmon e azul. Todos os tamanhos. De CR$ 12, por **10,50**

CALÇA DE LINGERIE. Em fina malha fio da Escossia. Todas as côres e tamanhos. De CR$ 6,90 por **5,90**

MEIAS NYLON. Fio Dupont legítimo. Malha muito resistente. Côres da moda. Todos os tamanhos. De CR$ 35, por **14,80**



BOLSA EM FINO COURO. Toda forrada em "moiré". Criação moderna. De CR$ 145, por **88,00**

ALFAIATARIA, CAMISARIA E SPORT

ROUPA "PER-FEITA". Em tropical brilhante. O tecido dos reflexos. Muito bem talhada. Côres clássicas. Todos os tamanhos. De CR$ 590, por **555**

CAMISA "ETON". Em tricoline de qualidade. Colarinho moderno. Todos os tamanhos. De CR$ 68, por. **61**

CALÇA "WEEK-END". Em mescla cinza e beige. Todos os tamanhos. Corte excepcional. De CR$ 195, por **178**

FERRO ELÉTRICO DE ENGOMAR. Da famosa marca "Vigi". Com tomada e descanso de metal. Garantido por dois anos. Modêlo de fabricação especial. Todo cromado. De CR$ 95, por **64,50**

COLCHA EM SUPERIOR ADAMASCADO. Na côr branca. Tamanho: 180 x 220. Saldos. De CR$ 325, por **190**

TOALHA DE BANHO. Felpuda e absorvente. Na côr branca. Tamanho: 70 x 140. De CR$ 35, por **28,50**

TOALHA DE ROSTO. Na côr branca. Com franjas. De CR$ 9,80 por **8,80**

GUARNIÇÃO DE MESA. Em tecido xadrês. Tamanho: 130 x 130. Com 4 guardanapos. De CR$ 45, por **29,80**

INFANTO - JUVENIL

SALDO DE VESTUÁRIOS PARA MENINOS. Idade: de 1 a 5 anos. Sortimento grandioso de lindos modêlos, inclusive roupinhas de marinheiro. Todos os tamanhos. De CR$ 98, CR$ 78, e CR$ 48, por **33,50**

SALDO DE SLACKS PARA MENINOS. Tamanhos: de 2 a 7 anos. Em tropical, superior brim e fustão. Todas as côres. Vários modêlos. De CR$ 148, CR$ 128, e CR$ 98, por **48,50**

SWEATER EM MALHA. Sem mangas. Para crianças de 2 a 10 anos. Lindas combinações de côres. De CR$ 28, por **22,00**

SUNGAS PARA BEBÊS. Até 2 anos. Tecidos e padrões variados. Espetaculares ofertas. De CR$ 58, CR$ 48, e CR$ 38, por **22,50**

Vendas a crédito em 10 pagamentos

Vendas para o interior pelo "REEMBOLSO POSTAL". Pedidos á "Galeria Carioca" Rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias. Rio de Janeiro.

ETAMINE SUPERIOR. Lindos desenhos. Para cortinas. De CR$ 25,50 por **16,50**

MARQUISETTE "MARAVILHA". Lindas estamparias. Bonitas combinações de côres. Para cortinas. De CR$ 29,50 por **19,80**

PASSADEIRA DE BUCLE. Primeira qualidade 70 centímetros. Listrada com barra. De CR$ 75, por **56,50**

Galeria Carioca DE MODAS S.A

TELEFONE 32-8138
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

Peleja renhida no Maracanã

PREPAROU-SE BEM O VASCO PARA ENFRENTAR O BANGU

TODAVIA, OS SUBURBANOS ESPERAM REALIZAR ATUAÇÃO CONVINCENTE



O perigoso ataque do Bangú, que encontrará na defesa vascaína uma "prova de fogo".

O público esportivo assistirá hoje ao primeiro grande encontro de futebol do campeonato carioca, no Estádio Municipal do Maracanã. Defrontar-se-ão as equipes principais do Bangu A. C. e do C. R. Vasco da Gama, que possuem os mais fortes conjuntos do atual certame metropolitano.

E' muito sério, para ambos, o compromisso desta tarde. O Vasco, que é o campeão de 1949, terá que despender grandes esforços, se pretender sair do campo sem derrota, pois o Bangu se acha em grande forma e está em condições de ameaçar a invencibilidade dos vascaínos.

Em face dos adversários, terá o Bangu que jogar bem, porque os cruzmaltinos serão capazes de fazer malograr os seus planos. Tem-se a impressão de o título está entre êsses dois, embora seja ainda muito cedo para uma opinião definitiva a respeito das possibilidades dos principais concorrentes. Acontece, porém, que são o Vasco e o Bangu os principais concorrentes... O Fluminense foi batido ontem pelo América, numa partida medíocre. O Flamengo sofreu uma goleada do Bangu no domingo anterior. Quanto ao Botafogo, fêz paupérrima exibição técnica diante do América, que venceu como quis. Assim, está tudo mais ou menos «pôdre». Só escapam os dois grandes adversários da tarde de hoje. Se os outros disputantes de cartaz não melhorarem suas equipes, êste campeonato será uma «droga», sem grande expressão, dada a mediocridade dos concorrentes, à exceção do Vasco e do Bangu.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o juiz Alberto da Gama Malcher, que vem de ser indiciado pelo Tribunal de Justiça por ser omisso nos seus relatórios. Espera-se, pois, que no clássico de hoje, que o mais novo da cidade apague a má impressão e tenha um desempenho melhor.

QUADROS PROVÁVEIS

BANGU — Luís; Rafanelli e Sula; Guálter, Mirim e Pinguela; Djalma, Zizinho, Joel, Simões e Mário.

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Lima.

Irá à Europa o Corinthians

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — O quadro de basquetebol do Corinthians paulista, que se sagrou campeão da Divisão Principal tem programado uma viagem à Europa para a segunda quinzena do próximo mês de novembro. Essa excursão realizar-se-á através de Portugal, seguindo-se ao que tudo indica, à Espanha. Esta temporada do "five" do Corinthians, será dada como prêmio pela conquista brilhante do título de 1950.

Esperado o Vasco da Gama em Bauru

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — O público esportivo da cidade de Bauru está verdadeiramente empolgado pelo jôgo que o Vasco da Gama do Rio de Janeiro, disputará nesta cidade a 7 de setembro, com E. C. Noroeste, em comemoração ao 10.º aniversário de fundação do simpático grêmio alvi-rubro bauruense. Acredita-se que o Vasco conseguirá quebrar o último recorde de bilheteria nesta cidade.

Segundo prélio de invictos da tarde

Bonsucesso e Madureira atuarão no campo da rua Teixeira de Castro



Equipe do Bonsucesso, adversário do "onze" do Madureira.

No campo da avenida Teixeira de Castro será travado o segundo prélio de invictos da terceira rodada do certame metropolitano.

O choque entre os quadros do Bonsucesso e do Madureira promete ser dos mais renhindos.

O quadro do tricôlor suburbano iniciou o campeonato vencendo o Flamengo, por 1-0 e, depois, empatou com o América, dois quadros considerados de classe.

O Monsucesso saiu empatando com o São Cristóvão e no último compromisso, embora merecendo vencer, empatou com o grêmio das Laranjeiras.

Tudo indica que o jôgo será empolgante e igual.

O JUIZ

Dirigirá o «match» o sr. Aristocílio Rocha.

OS QUADROS

Provavelmente os dois conjuntos formaram com as seguintes constituições:

MADUREIRA: — Nenem; Weber e Valter; Agnelo, Hermínio e Osvaldinho, Ocimar, Cilinho, Jorge e Tampinha.

BONSUCESSO: — Manga; Urubatão e Amaurí; Cambuí, Vitor e Gato; Roberto, Maneco, Cidinho, Soca e Totó.

Tentará reabilitar-se o Botafogo

ENFRENTARÁ O SÃO CRISTÓVÃO EM GENERAL SEVERIANO



Quadro do Botafogo, que enfrentará os alvos.

O Botafogo reaparecerá, hoje, no certame da cidade, depois da sua exibição pouco convincente no jôgo contra o América, para o qual perdeu pela contagem de 4-2. No seu campo da rua General Severiano receberá a visita do S. Cristóvão, clube que sempre soube enfrentar os alvi-negros com grande ardor.

Os botafoguenses, embora mais credenciados para vencer, terão de fazer muita fôrça diante dos alvos.

O JUIZ

Arbitrará o jôgo o sr. Mário Viana.

OS QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Osvaldo; Santos e Floriano; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Ariosto, César, Baduca e Braguinha.

S. CRISTÓVÃO — Marujo; Doutor e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, Carlyle, Marino, Rato e Reginaldo.

Prova atlética «Volta Del Castilo»

Será realizada, hoje a volta de Del Castilo, prova rústica que vem despertando interêsse, devendo participar da mesma os maiores atletas que militam no esporte básico.

ESTOJO KERN

Tudo se desenho, regua de marcar e mais apetrechos juntos ou separados ... — A rua do Rosário, n. 145, Sobrado

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Desempate entre Mackenzie e Aliados na série «B» — Os jogos de amanhã, da série «A»

Já foi encerrada a disputa da série «A» do Campeonato Juvenil de Basquetebol. No primeiro pôsto empataram Mackenzie e Aliados e a Federação Metropolitana marcou a próxima têrça-feira, às 19h30m, para a realização do prélio de desempate, na quadra do Riachuelo.

Amanhã, pela série «B», isto é, a que acompanhou o Campeonato da Cidade, teremos êstes jogos:

Fluminense x Botafogo, no Ginásio do Fluminense: Luís Marzano e Nerval Soler, juízes; Adolfo P. Filho, cronometrista; Élcio A. Santos, apontador; e Hélio Q. Nogueira, delegado.

América x Tijuca, na quadra do América (C. Municipal): Noli Coutinho e João Carlos Cantuária, juízes; Artur Perez, cronometrista; Antônio A. Santos, apontador; e Armando Belens Costa, delegado.

Riachuelo x Vasco da Gama, na quadra do Riachuelo: Aladino Astuto e Nélson Sousa Carvalho, juízes; Rubens dos Santos, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador; e Luís Lins de Vasconcelos, delegado.

Diario de Noticias esportivo

SUPLEMENTO ESPORTIVO — DOMINGO, 27 DE AGOSTO DE 1950

Nova tentativa do Flamengo para reabilitar-se

O Olaria defenderá a sua invencibilidade ante os rubros-negros, em Bariri

Na praça de esportes do Olaria, à rua Bariri, será travado, esta tarde, um cotêjo que poderá proporcionar um grande espetáculo, dada a ânsia que anima os rubro-negros para obter uma reabilitação, justamente diante de um conjunto coeso como é o do Olaria.

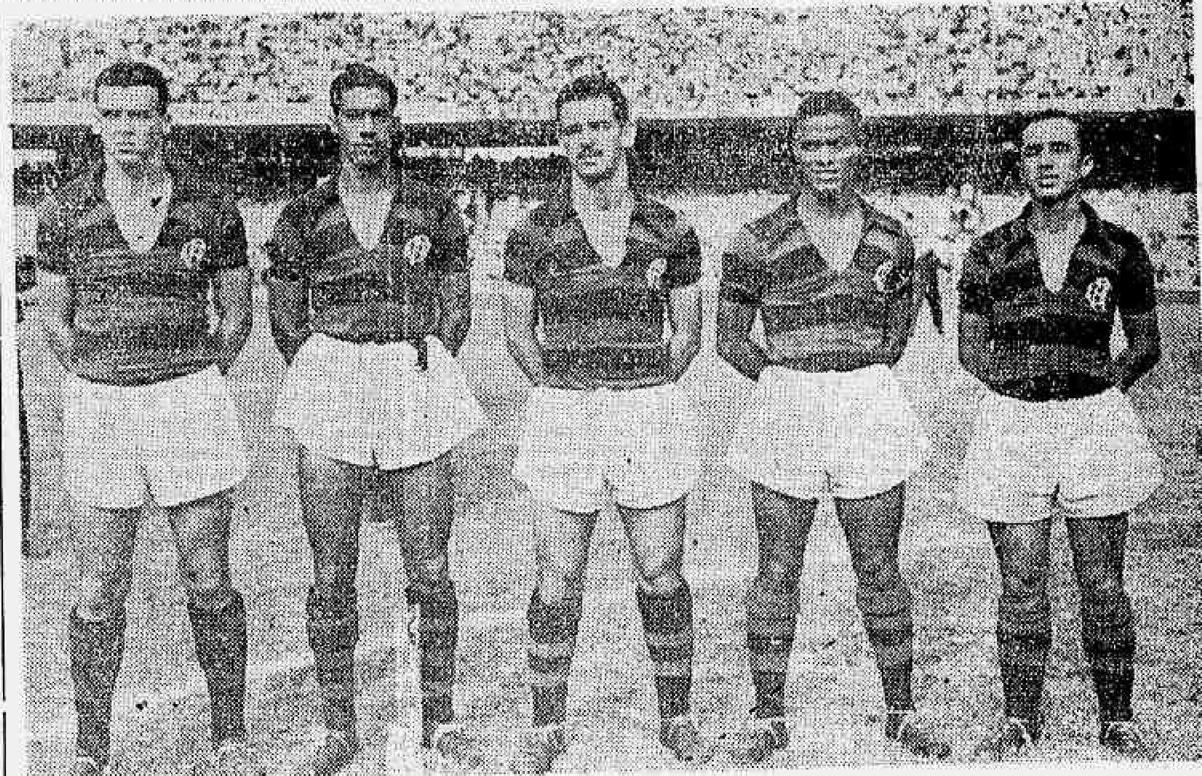
Espera-se que o prélio entre êsses dois adversários seja disputado com incontido entusiasmo. Os rubro-negros se baterão para apagar da lembrança dos seus adeptos as duas derrotas iniciais, enquanto o Olaria jogará com a preocupação de manter a sua invencibilidade no atual certame.

O juiz inglês estreante, sr. Sunderland, cuja atuação em nossos gramados vem sendo ansiosamente esperada.

Provàvelmente os quadros serão os seguintes:

FLAMENGO: — Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Bria e Válter; Aloísio, Hermes, Hélio, Lero e Esquerdinha.

OLARIA: — Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.



O ataque do Flamengo, que ainda não marcou "goals" neste certame

Vibrará Niterói com a terceira regata oficial

Esta manhã, na enseada de São Francisco o certame patrocinado pelo Gragoatá

A terceira regata oficial da temporada de remo, marcada para esta manhã, na enseada de São Francisco, em Niterói, promete ser das mais interessantes. Os nove clubes inscritos apresentarão duzentos e trinta e dois remadores bem preparados e que prometem oferecer bom espetáculo em busca das vitórias. Os pareos principais serão a classica «Prefeitura Municipal de Niterói», que reunirá doze barcos e o Campeonato de Novissimos que fechará o programa. Estes com os concorrentes é o seguinte:

1.º PAREO — 1.000 METROS — Novissimos — Skiff trincado — Flamengo — (1) — Icaraí (3) — São Cristovão (5) — Vasco (7) — Guanabara (9) — Natação (11) — Gragoatá (13).

2º PAREO — 1.000 METROS — Principiantes — Ioles Gigs a 2 remos — Guanabara (2) — Flamengo (4) — Icaraí (6) — Vasco (8) — Natação (10).

3º PAREO — 1.000 METROS — Principiantes — Ioles franches a 4 remos — Prova Clássica Prefeitura Municipal — Vasco «B» (1) — Guanabara (2) — São Cristovão «A» (3) — Botafogo «A» (4) — Internacional (5) — Vasco «A» (6) — Gragoatá «B» — (7) — Gragoatá «A» (8) — São Cristovão «B» (9) — Flamengo (10) — Icaraí «B» — (11) — Botafogo «B» (12) — Icaraí «A» (13).

4º PAREO — 2.000 METROS — Junior — skiff liso — Vasco (2) — Icaraí (4) — Flamengo (6).

5º PAREO — 1.000 METROS — Estreantes — Ioles franches a 2 remos — Prova Clássica Major Ariovisto de Almeida Rêgo — Icaraí «A» (3) — São Cristovão (4) — Natação (5) — Gragoatá «A» (6) — Botafogo (7) — Icaraí «B» (8) — Gragoatá «B» (9) — Vasco (10).

6º PAREO — 2.000 METROS — Juniors — Outriggers a 2 remos, com patrão — Vasco (2) — Guanabara (3) — Flamengo (4) — Botafogo (5).

7º PAREO — 1.000 METROS — Novissimos — Ioles Gigs a 2 remos — Natação (2) — Vasco (4) — Guanabara (6) — Flamengo (8) — Icaraí (10).

8º PAREO — 2.000 METROS — Novissimos — Ioles franches a 8 remos — Prova Clássica Gustavo Merker — Gragoatá (1) — Icaraí (2) — Guanabara (3) — São Cristovão (4) — Natação (5) — Vasco (6).

9º PAREO — 1.000 METROS — Estreantes — Ioles franches a 4 remos — Prova Clássica Comandante Ernani do Amaral Peixoto — Flamengo (1) — Gragoatá (3) — Icaraí (5) — Vasco (7) — Botafogo (9) — São Cristovão (11) — Natação (13).

10º PAREO — 2.000 METROS — Seniors — Skiff liso — Vasco «B» (1) — Botafogo (2) — Flamengo «A» — (3) — Flamengo «B» (4) São Cristovão (6) — Gragoatá (7) — Icaraí (8).

11º PAREO — 2.000 METROS — Seniors — utriggers a 2 remos, com patrão — Guanabara (2) — Vasco «A» (3) — Flamengo (4) — Vasco «B» (5) — Botafogo (6).

12º PAREO — 1.000 METROS — Ioles Gigs a 4 remos — Campeonato de Novissimos — Botafogo (4) — São Cristovão (5) — Flamengo (6) — Natação (7) — Guanabara (8) — Gragoatá (9) — Icaraí (10) — Vasco (11).

DESIGNADAS AS AUTORIDADES

O Conselho Técnico determinou o inicio da regata para às 9 horas, designando para o contrôle oficial, as seguintes autoridades: Arbitro geral — Manoel Pereira Rajão; juízes de partida — Luiz Balbino e Arnaldo Nunes; juízes de raia — Júlio Soares de Souza, Laín Antunes e Pedro Ramos Nogueira; juízes de chegada — João José de Castro, Alberto Gonçalves Igreja e José Corrêa dos Santos; cronometristas — Júlio Silva e José Estácio Faria.

Horário dos jogos de hoje

ASPIRANTES	13h15m.
PROFISSIONAIS	15h15m.
JUEVENIS	9h30m.

Premio antecipado aos «cracks» do Corinthians

SÃO PAULO, (Asapress) — A fim de incentivar os jogadores corintianos a uma conquista que de há muito a família alvi-negra espera com avidez, o esportista Carlos Schilliró Sobrinho, socio entusiasta do clube do Parque São Jorge, sugeriu, que cada socio envie à diretoria, a importância de 100 cruzeiros, para ser depositada numa caixa sob a rubrica, "Prêmio para o campeonato de 1950". Acredita o citado esportista, que, se todos os corintianos concorrerem para esta caixa, a soma poderá alcançar 2 milhões de cruzeiros e cada "crack" poderá abiscoitar 130 mil cruzeiros calculadamente.

Rivadávia Corrêa Meyer

Passa amanhã a data natalicia do sr. Rivadávia Correia Méier, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, cargo que vem ocupando há longos anos, no desempenho do qual tem devotado notável dedicação e extraordinário entusiasmo. Acamado desde junho, poucos dias antes do Campeonato Mundial de Futebol e quando desenvolvia incessante e febril atividade na organização do certame, o sr. Rivadávia Correia Méier será visitado pelos demais companheiros da Diretoria, que lhe farão entrega de várias lembranças do Campeonato do Mundo.

MERECIDA VITÓRIA DO AMÉRICA

Voltou a decepcionar o quadro tricolor — Três a um, o «placard» — Dimas (3) e Silas, os autores dos goals

Em primeiro plano aparece como foi marcado o único ponto dos tricolores, da autoria de Silas. Ao lado, uma boa intervenção do Osni, vendo-se Didi, Osmar e S. Cristo na expectativa.

No Estádio Municipal e perante numerosa assistência, os quadros do América e do Fluminense iniciaram, ontem, os jogos da terceira rodada, apresentando ao público um espetáculo pouco convincente, em face da nova má atuação do conjunto tricolor. O onze americano produziu uma exibição superior, mandando no jôgo ao seu bel prazer na fase inicial, quando construiu o placard de três tentos a um. Na etapa decisiva, por um êrro da sua direção técnica, o América recuou, conformando-se com o resultado já obtido. Mesmo assim, continuou jogando mal o clube das Laranjeiras, decepcionando, mesmo. Brilhante e fácil vitória obtiveram os "diabos rubros".

TRABALHOU BEM A MAQUINA RUBRA

No quadro vencedor, ao nosso modo de ver não houve figuras de relêvo. Todos os onze jogadores trabalharam com o mesmo acêrto e precisão, dando ao conjunto manifesta superioridade sôbre seus adversários. Dimas porém, estêve num grande dia, marcando os três tentos.

FALHARAM OS TRICOLORES

O Fluminense continúa jogando mal, tendo-se destacado no "team" apenas Castilho, Pinheiro e Osvaldo na defesa e Silas no ataque.

O JUIZ

Dirigiu o jôgo, regularmente, o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro.

OS "GOALS"

O "placard" de três tentos a um foi construido no primeiro tempo. A equipe americana, logo de saída, conseguiu abrir a contagem por intermédio de Dimas, recebendo um centro de Jorginho e aproveitando uma falha da defesa. O empate veio aos sete minutos, com um "goal" de Silas, fechando sôbre o arco adversário. A bola bateu na trave e voltou terminando o lance com Célio o centro-avante tricolor. Aos trinta e dois minutos, Dimas, recebendo um passe de Ranulfo fêz o segundo tento americano e êsse mesmo jogador, aproveitando falhas na zaga adversária, adquiriu o terceiro ponto dos seus.

Na fase final não houve tentos e o jôgo concluiu com a merecida vitória do América pela contagem de três a um.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

FLUMINENSE — Castilho; Píndaro ...

(Contiúa na 6.ª página)

Tirolesa eleita a grande favorita

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Cucaracha — Elaegi — Home Fleet
Maracaju — Jalisco — Aléa
Negra Maria — Lipari — Guanumbi
Tiroleza — Loretta — Amy
Globo — Monaco — Old-Fashion
Lutécia — Sarabela — Palm Beach
Scarlet Orb — Darwin — Coraje
Invictus — Corsário Negro — Lovelace

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO «MARECHAL FLORIANO PEIXOTO» — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CUCARACHA, F. Irigoyen	55	25
2—2	ELAEGI, M. L'Ollierou	55	25
3—3	CHACOTA, E. Moreira	55	30
4—4	FARAWAY, P. Simões	55	40
5	HOME FLEET, E. Castillo	55	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «GENERAL ANDRADE NEVES» — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	WALDORF, N. Linhares	56	35
2	PORANGA, A. Portilho	56	80
2—3	MARACAJÚ, E. Castillo	58	30
4	THAIS, U. Cunha	50	50
5	MUZUZO, J. Graça	52	80
3—6	ASSALTO, C. Moreno	58	50
7	ALEA, S. P. Ribeiro	56	60
8	RABULA, J. Tinoco	52	80
4—9	JALISCO, A. Araújo	58	40
10	PORTENHO, A. Ribas	58	50
11	BOMBO, P. Simões	52	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO «GENERAL OSÓRIO» — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LIPARI, M. L'Ollierou	56	35
2	FURÃO, P. Simões	58	80
2—3	HUNTER PRINCE, Severino Camara	50	50
4	PACALANO, J. Mesquita	52	70
5	CAIRO, O. Castro	52	80
3—6	NEGRA MARIA, J. Tinoco	52	30
7	SATIRO, O. Macedo	56	80
8	HELPER, J. P. Silva	50	80
4—9	COUZINET, D. Moreira	52	50
10	MUCIO SCEVOLA, Ataualpa Brito	50	50
11	GUANUMBI, C. Moreno	50	40

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO «DUQUE DE CAXIAS» — 2.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MAGALI, P. Simões	58	80
2—2	AMY, O. Ullôa	58	60
3—3	MYGALA, J. Portilho	58	80
4	CHENILLE, A. Araújo	57	80
4—5	TIROLESA, F. Irigoyen	60	12
"	LORETTA, D. Ferreira	53	12

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «GENERAL MENA BARRETO» — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GLOBO, J. Tinoco	54	30
2	ZALUS, O. Ullôa	54	60
2—3	OLD FASHION, D. Moreira	52	35
4	PENICHE, A. Araújo	56	50

		Ks.	Cts.
3—5	TARENTAISE, O. Macedo	52	60
"	UMORISTICO, C. Moreno	54	60
4—6	LANDA, J. Portilho	52	50
7	MONACO, E. Moreira	58	35
"	MACANUDO, E. Castillo	54	35

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO «GENERAL ANTONIO SAMPAIO» — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PALM BEACH, F. Irigoyen	56	40
2	SARABELA, L. Coelho	56	50
2—3	LUTECIA, O. Ullôa	56	35
4	CAJAIBA, J. Tinoco	56	50
3—5	PETULANTE, J. Graça	56	40
6	BOLIVA, O. Schneider	52	80
7	MUTISIA, A. Rosa	56	40
4—8	FLORENA, C. Moreno	56	35
"	FAIR LADY, J. Portilho	56	35
"	FULVIA, A. Portilho	56	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO «MARECHAL DEODORO DA FONSECA» — (DÉCIMA-SÉTIMO HANDICAP ESPECIAL) — 1.800 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DARWIN, G. Costa	55	35
"	RETANG, O. Ullôa	58	35
"	LATURNO, O. Macedo	52	35
2	CID, A. Aleixo	60	80
2—3	SCARLET ORB, P. Simões	58	40
4	TEDDY, O. Reichel	51	60
5	CHENILLE, não correrá	56	—
6	IMPAVIDO, não correrá	56	—
"	QUEJIDO, A. Araújo	54	35
3—7	CUMBERLAND, F. Irigoyen	55	35
8	CAVADOR, J. Tinoco	51	60
9	EGEU, J. Portilho	53	40
10	CORAJE, A. Brito	51	60
"	MACANUDO, S. Camado	49	60
4-11	APUVO, J. Mesquita	59	60
12	CURUPAY, C. Moreno	54	50
13	TORPEDO, E. Castillo	53	70
14	SANS ROUTE, D. Moreira	56	40
"	LITERAL, P. Coelho	50	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO «ESPADIM DE CAXIAS» — 1.500 METROS — 35 000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	SARAH BERNHARDT, F. Irigoyen	54	50
2	CABO FRIO, P. Simões	56	60
2—3	CYCLAMEN, E. Castillo	56	40
4	ALBARDÃO, F. Machado	56	50
5	INVICTUS, J. Mesquita	56	35
3—6	LOVELACE, O. Ullôa	52	35
7	CORSARIO NEGRO, A. Araújo	56	35
8	BALUARTE, não correrá	52	—
4—9	NACAR, M. L'Ollierou	56	50
10	DON ANTONICO, J. Tinoco	56	50
"	CAMELOT, X. X.	56	50

N. da R. — Carreiras do "betting". — Sexta — Sétima — Oitava.

MECÂNICO ELETRICISTA

Jovem suíço, de 25 anos, solteiro, mecânico-eletricista diplomado, procura colocação em qualquer ramo de eletricidade. SCHUWEY Chs., aos cuidados de Golay, Rua Tronchin n. 6, Gênova, Itália

DATILÓGRAFA

PORTUGUÊS-INGLÊS

Precisa-se, com prática de escritório, redação própria em português e regulares conhecimentos de inglês. Procurar d. Edith, na Seção do Pessoal de Mesbla. — Rua do Passeio, 48-52.

U D N

Para Vereador

Jorge de Lima

Pr. Floriano, 55

11.º - Tel.: 22-9277

CAUTELAS

Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica

CASA BANCÁRIA LIBERAL

RUA LUÍS DE CAMÕES N. 60

TRANSFORME O SEU RÁDIO

de estimação num moderno Rádio-Fonógrafo e pague como puder, caixas para Rádio de todos os estilos e preços.

Vendas a prazo, consertos em geral

Rádio Trucco

Rua Visconde do Rio Branco, 85 sobrado — Tels. 32-8101 e 22-9185

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — A corrida em São Paulo

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o "Grande Prêmio Duque de Caxias", na distância de 2.000 metros, onde TIROLESA é a grande favorita.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO «MARECHAL FLORIANO PEIXOTO» — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CUCARACHA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Hunter's Moon que está em boas condições para estrear. — Poderá ser a ganhadora.

ELAEGI, 55 quilos. — No dia 30 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, foi quarto para Oculta, Camapuan e Olstria, derrotando Lacimia. — Seu estado é ótimo. — E' inimiga certa, no final.

CHACOTA, 55 quilos. — No dia 13 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quarto para Dona Sinhá, Elanut e Gold Mary, derrotando Bola Azul. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

FARAWAY, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Corregidor bem preparada para estrear. — Serve como azar.

HOME FLEET, 55 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Macaúba, Maud e Olstria, derrotando Dona Sinhá e Camapuan. — Em bom estado. — E' adversária a ser cogitada.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «GENERAL ANDRADE NEVES» — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

WALDORF, 56 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 56 quilos, foi décimo-quarto para Mon Rêve, Maracajú, Mirim, Come On!, Bororé, Itamoji, Topásio, Abunam, Petibiriba, Portenho, Jaguary e Jaguarão, derrotando Perfilouco, Chiclet e Jalisco. — Nada fez até agora e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

PORANGA, 56 quilos. — No dia 15 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 53 quilos, foi oitavo para Lamego, Maná, Perfilouco, Edelfa, La Malinche, Chiclete e Mazy, derrotando Jaguaribe, Apinagé, Abunam, Aléa, Musa, Edipo, Muzuzo, Bombo, Rábula e Mandinga. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.

MARACAJÚ, 58 quilos. — No dia 19 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 56 quilos, escoltou Itamoji, derrotando Jalisco, Come On!, Jaguari, Topásio, Jaguaribe e Sambaré. — Vem de bons atuações. — Bem corrido dificilmente será derrotado.

THAIS, 50 quilos. — No dia 18 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Sebastião P. Ribeiro, com 52 quilos, foi terceiro para Jalisco e Musa, derrotando Bombo, Barcena, Edopuva, Rábula, Miraida e Arrabalero. — Seu estado é de apuro. — Deverá figurar entre os primeiros.

MUZUZO, 52 quilos. — No dia 22 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 52 quilos, foi sexto para Iman, Mon Rêve, Itamoji, Petibiriba e Jaguaribe, derrotando Perfilouco, Ocoi, Maracajú, Abunam, Bombo, Eton, Come On!, Mandinga, Aléa e La Malinche. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos.

ASSALTO, 58 quilos. — No dia 12 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi oitavo para Joio, Come On!, Maracajú, Portenho, Jaguary, Mandinga e Ocoi, derrotando Rábula e Bororé. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

ALÉA, 56 quilos. — No dia 27 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Sebastião P. Ribeiro, com 55 quilos, escoltou Edelfa, derrotando Mazy, Jequitiaia, Musa, Râma, Japú e Opala. — Mantém o estado. — Poderá terminar bem colocada. — Bom azar.

RÁBULA, 52 quilos. — No dia 12 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, foi nono para Joio, Come On!, Maracajú, Portenho, Jaguari, Mandinga, Ocoi e Assalto, derrotando Bororé. — Seu retrospecto é desabonador. — Achamos difícil.

JALISCO, 58 quilos. — No dia 19 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 58 quilos, foi terceiro para Itamoji e Maracajú, derrotando Come On!, Jaguary, Topásio, Jaguaribe e Sambaré. — Está tinindo. — No gramado é uma das fôrças.

PORTENHO, 58 quilos. — No dia 12 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Joio, Come On! e Maracajú, derrotando Jaguari, Mandinga, Ocoi, Assalto, Rábula e Bororé. — Mantém o estado. — Possível como azar.

BOMBO, 52 quilos. — No dia 22 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justininno Mesquita, com 52 quilos, foi décimo-primeiro para Iman, Mon Rêve, Itamoji, Petibiriba, Jaguaribe, Muzuzo, Perfilouco, Ocoi, Maracajú e Abunam, derrotando Eton, Come On!, Mandinga, Aléa e La Malinche. — Vem de vários fracassos. — Achamos difícil.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — PREMIO «GENERAL OSÓRIO» — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 220 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

LIPARI, 56 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 52 quilos, foi quinto para Botafogo, Pury, Vaico, e Hispano, derrotando Grisú, Jacuí, Ureno, Ibicuhy, Indico, Cairo, Hong-Kong, Alvor, Negra Maria, Illinda e Guanumbi. — Está bem preparada. — Vai correr bem desta vez.

FURÃO, 58 quilos. — No dia 19 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi sétimo para Ureno, Mucio Scévola, Jacuí, Hunter Prince, Jurú e Dulipé, derrotando Arroz Doce, Helper e Guatapará. — Algo melhor. — Azar viável desta vez.

HUNTER PRINCE, 50 quilos. — No dia 19 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi sétimo para Ureno, Mucio Scévola, e Jacuí, derrotando Jurú, Dulipé, Furão, Arroz Doce, Helper e Guatapará. — Também melhorou. — Deverá figurar com êxito desta vez.

PACALANO, 52 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi décimo-quarto para Al Arussa, Estalo, Lipe, Policara, Vaico, Lumen, Brutus, Saquarema, Alecrim, Caoré, Guelfo, Helper e Hunter Prince, derrotando Sky, Peri-Peri e Haramun. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

CAIRO, 52 quilos. — No dia 12 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi último para Dulipé, Lumen, Indico, Vaico, Carlos Magno, Arroz Doce, Hellenico e Peri-Peri. — Mantém o estado. — Possível melhorar na pista gramada. — Azar sedutor.

NEGRA MARIA, 52 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 46 quilos, foi décimo-quarto para Botafogo, Pury, Vaico, Hispano, Lipari, Grisú, Jacuí, Ureno, Ibicuhy, Indico, Cairo, Hong-Kong e Alvor, derrotando Illinda e Guanumbi. — Corre bem no gramado e, também, às vêzes, na areia. — Olho nela, pois o seu estado é bom.

SATIRO, 56 quilos. — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi sétimo para Negra Maria, Illiada, Majestade, Lipari, Guanumbi e Haramun, derrotando Couzinet, Arabiana, Pacalano, Guatapará e Helper. — Muito veloz e bem preparado. — E' inimigo temível.

HELPER, 50 quilos. — No dia 19 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Tomaz, com 51 quilos, foi nono para Ureno, Mucio Scévola, Jacuí, Hunter Prince, Jurú, Dulipé, Furão e Arroz Doce, derrotando Guatapará. — Vem de vários fracassos e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

COUZINET, 52 quilos. — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 50 quilos, foi oitavo para Negra Maria, Illiada, Majestade, Lipari, Guanumbi, Haramun e Sátiro, derrotando Arabiana, Pacalano, Guatapará e Helper. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

MUCIO SCEVOLA, 50 quilos. — No dia 19 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 51 quilos, escoltou Ureno, derrotando Jacuí, Hunter Prince, Jurú, Dulipé, Furão, Arroz Doce, Helper e Guatapará, em bom final. — Está em condições de ser o ganhador da carreira.

GUANUMBI, 50 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Tomaz, com 51 quilos, foi último para Botafogo, Pury, Vaico, Hispano, Lipari, Grisú, Jacuí, Ureno, Ibicuhy, Indico, Cairo, Hong-Kong, Alvor, Negra Maria e Illiada. — Algo melhor. — Azar regular na grama.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «DUQUE DE CAXIAS» — 2.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MAGALI, 58 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 54 quilos, escoltou Punitaqui, derrotando Torpedo, Giro, Radar, Literal, Suspect, Retang, Teddy, Lucanor, Guaraz, Laturno, Macanudo, Foxajax e Globo. — Em plena forma. — E' inimiga respeitável para a dupla.

AMY, 58 quilos. — No dia 6 de agôsto, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 61 quilos, foi terceiro para La Coruna e Viuva Alegre, derrotando Cabana, Eirela, Salpicada, Fuerza Bruta, Lily, La Pluma, Sans Route, Forget e Tarantaise. — Só melhoras acusou. — Outra que disputará a dupla.

MYGALA, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 54 quilos, foi quarto para Sans Route, Cabana e Laurina, derrotando La Pluma, Palmeiras, La Coruna, La Fleche, Viuva Alegre, e Helas. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

CHENILLE, 57 quilos. — No dia 6 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi sétimo para Lindo Piai, Scarlet Orb, Monaco, Laurina, Inicio e Cavador, derrotando Curupay, Marshall, Cupletista, Selvático, Holkar, La Fleche e Consultiva. — Nesta turma nada deverá fazer. — Achamos difícil.

TIROLESA, 60 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 57 quilos, derrotou Nimrod, Cruz Montiel, Carrasco, Coraje, Manguari, Quejido, Salamalec, Kathleen Lavinia, Meteco, Apuvo e Cid. — Em ótimas condições. — E' só sair.

LORETTA, 53 quilos. — No dia 9 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, escoltou Tirolesa, derrotando Helas, Cabana, Magali, La Coruna, Negrusa, La Pluma e Fuerza Bruta. — Em excelentes condições. — Ao nosso ver é a única competidora da companheira.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «GENERAL MENA BARRETO» — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GLOBO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, escoltou Darwin, derrotando Macanudo, Lucanor, Chevrette, Foxajax e Brotinho. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o favorito da carreira.

ZALUZ, 54 quilos. — Estreante. — E' um alazão Argentino filho de Zahori, cujo preparo é regular. — Somente como azar.

OLD FASHION, 52 quilos. — No dia 13 de agôsto, na grama leve, em 1.400

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas, quando será disputado o prêmio "Marechal Floriano Peixoto".

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — CHINELLE (sétima carreira).
2 — IMPAVIDO
3 — BALUARTE

A CORRIDA DE ONTEM

Onéa levantou a 2.ª prova especial de leilão

Na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, realizou-se a 69.ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

* * *

Oito carreiras foram disputadas, avultando como prova principal a carreira reservada às potrancas nacionais de três anos, denominada «2.ª prova especial de leilões», em 1.400, com a dotação de Cr$ 50.000,00, cuja vitória pertenceu à ONÉA, uma filha de King Salmon que derrotou MARINHA e GASCONHA, sob a direção de O. Macedo.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, no Hipódromo

* * *

PRIMEIRA CARREIRA — «ALFREDO NOVIS» — (2.ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — POTRANCAS NACIONAIS DE 3 ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA EM PROVA CLASSICA — PESOS DA TABELA COM SOBREGARGA — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º ONÉA, 55 quilos, O. Macedo	6.899 —	28,00	12 —	3.170	33,00
2.º MARINHA, 55 quilos, C. Moreno	8.141 —	24,00	13 —	457	228,00
3.º GASCONHA, 58 quilos, O. Ullôa	8.370 —	23,00	14 —	4.821	22,00
4.º COMTESSE, 55 quilos, E. Moreira	825 —	235,00	23 —	408	255,00
			24 —	3.644	29,00
			34 —	530	147,00

ONÉA, n. 2, rateou na ponta, Cr$ [illegible] a dupla 24 rateou Cr$ 29,00.

PLACES: Não houve.

CARACTERISTICAS DE ONÉA: — [illegible] São Paulo, King Salmon em Santila, de propriedade do sr. Henrique de Sousa.

ENTRAINEUR: — Henrique de Sousa.

TEMPO: — 88".

DIFERENÇAS: — 2 corpos e 4 corpos.

MOVIMENTO DO PÁREO: — Cr$ 372.035,00.

Pista de areia leve.

(Conclui na 4.ª página)

SECRETÁRIA (O)

Português - Inglês

Precisa-se de steno-dactilógrafa(o) para secretária(o) da Diretoria, em grande companhia industrial brasileira-norte-americana, em São Cristóvão (rua Visconde de Niterói, 1.364). Pede-se pessoa de muita prática e boas referências, de preferência residente na zona norte. — Respostas para: Secretaria — Caixa Postal n.º 1.751.

LOJAS DUCAL

Fabricado com fio extra-fino, Gabardine é um tecido macio, suave ao tato — que torna esta roupa muito confortável e sempre elegante, quer para o trabalho, quer para o passeio.

esta roupa gabardine é notável

★ Em superior gabardine, pré-encolhida em nossa fábrica.
★ Paletó, 3 botões, corte másculo, bolsos embutidos.
★ Nas cores: beige, marron, azul, oliva e cinza.
★ Em todos os tamanhos usuais e mais — adaptações de detalhes, a gôsto do cliente, grátis!

CR$ 1.250

à vista ou a crédito

Você é quem manda nas Lojas DUCAL

Você tem mais crédito nas Lojas Ducal. Entrada: Você dá o que quiser! Prestações: Você combina como puder!

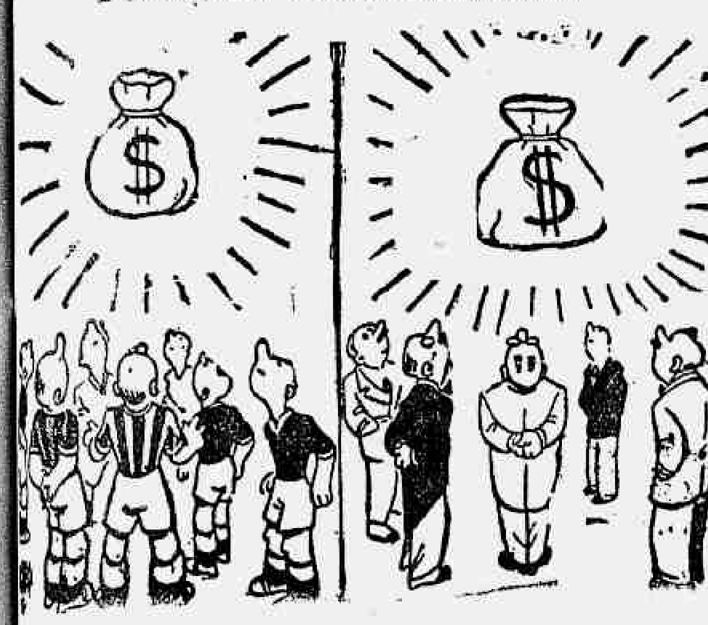
Praça Independência (ant. Praça Tiradentes) Esq. de Imp. Leopoldina



EM CIMA DA HORA

O fato que vamos relatar passou-se há uns quinze anos atrás. Jogava o Bonsucesso no seu campo contra o Flamengo e os locais perdiam por um a zero. Ao ser batido um escanteio, o árbitro deu ... ao mesmo tempo que a bola se aninhava nas rêdes do ... o conflito estourou em grandes proporções e apesar das ... dos jogadores rubro-anis, o juiz manteve a sua decisão ... "goal" de empate não foi consignado. Dos jogadores que não ... apenas Leônidas se conservava calmo. Ao ver que o ... "Coro" era o único jogador que não reclamava, o juiz ... junto dêle e disse-lhe, mostrando o relógio:
— Veja você com seus próprios olhos: dezessete e trinta!...
Então, Leônidas perguntou com tôda a calma:
— Foi barato êsse relógio! Onde foi comprado?!...

FUTEBOL PROFISSIONAL



Único caso em que "cracks" e dirigentes pensam igual...

A BOLA da semana



... del uma surra num sujeito ... acabou indo parar no Pronto Socorro.
— E você foi prêso?
— Qual nada! A briga foi durante o jôgo de futebol!...

Mistiguete com alfinete

Quando o sr. Vargas Neto, ditador da FMF, foi intimado a formar uma ... cumpriu o desejo dos clubes, ... não mandou os novos estatutos ... CND para a devida aprovação. Depois veio o famoso "golpe" e o Vargas ... foi destituído de modo sensacional. Então, a dupla Carlito Rocha-... Avelar viu que os estatutos ... estavam na gaveta do presidente ..., resolvendo enviá-los imediatamente ao órgão máximo. Aí apareceu ... "bode": os membros do antigo ... não tinham sido reconduzidos aos ... postos e os errantes estatutos con... ao léo da sorte. Agora, o ... tem novos chefes, mas, os estatutos da FMF ainda permanecem sem ... Pela lei, o regime de ditadura permanece de pé na dirigente do futebol carioca, apenas com uma diferença: antigamente havia um ditador, o ... Vargas Neto e, atualmente, a dita ... dura... Antônio Avelar e Carlito Rocha são os dois ditadores da ...

Diálogo louco

— Não gosto de assistir jogos de ...
— Por que?
— Fico na dúvida. Não sei se deva ... o jogador ou o cavalo.

O cúmulo da incoerência

O Bonsucesso ter dois bons sucessos nos jogos iniciais do Campeonato da ...

* * *

O juiz Tijolo, ao terminar o jôgo ... x Bonsucesso, ser chamado ... Carlyle de mole...

* * *

O cronista Rocha apesar de se chamar, também, Vasco, ser agredido na ... de imprensa do Vasco.

Acredite se quiser ...

... — Carlito Rocha defendeu a ... contra a luta contra o movimento ... das Especializadas, lide... Fluminense.
... mesmo Carlito Rocha, ao ..., bate-se pela emancipação ... amadores controla... CBD
MORAL DO FATO: a quantia de ...

C A D E I R A S
... Maracanã, meio do campo ... em aluguel. Tel. 48-7700 ou 43-6027.

Coisas que sucedem

Os jogadores do Vasco da Gama são grandes "cracks". Mas, o Francisco Aramburú, "CHICO"...

* * *

A torcida gosta de atirar pedras e garrafas aos árbitros. Mas, no Carlos de Oliveira Monteiro, "TIJÓLO"...

* * *

O São Cristóvão tem Rato no seu quadro principal. Mas, o Bonsucesso, "GATO"...

* * *

Alguns presidentes estão despovoando os corpos sociais dos seus clubes. Mas, Otávio, "POVÔA"...

* * *

Os vice-campeões mundiais de futebol jogaram com a cara limpa. Mas, João Ferreira, "BIGODE"...

* * *

O Flamengo possui um "team" de doentes. Mas o São Cristóvão, "DOUTOR"...

* * *

Muitos jornais não dão "furos". Mas os cronistas do "Diário Esportivo", "DAO"...

* * *

O América possui diabos rubros. Mas, o Fluminense, "SANTO CRISTO"...

No bonde

CABALLERO — Você está melhor?
DARIO DE MELO PINTO — Sou homem de fibra. Jamais perdi as esperanças no Flamengo.
CABALLERO — O meu Bonsucesso já passou muitas vêzes por isso... Você viu como é pesado carregar a "lanterna"?...

13-7

O "placard" do jôgo extra após os jogos da segunda rodada, por pontos ganhos:

PEQUENOS-GRANDES:	
BANGU'	4
MADUREIRA	3
BONSUCESSO	2
OLARIA	2
S. CRISTÓVÃO	1
CANTO DO RIO	1
	13

GRANDES-PEQUENOS:	
AMÉRICA	3
FLUMINENSE	2
VASCO	2
BOTAFOGO	0
FLAMENGO	0
	7

Escalação errada

Os jornais têm publicado errada a escalação do quadro do Fluminense nos jogos contra o Olaria e o Bonsucesso.
Para apagar a má impressão deixada por essa "barriga", vamos repetir a constituição do onze tricolor naquêles jogos.
Castilho; Castilho e Castilho; Castilho, Castilho e Castilho; Castilho, Castilho, Castilho, Castilho e Castilho.

No barbeiro

— A invencibilidade no futebol, hoje em dia, é coisa barata.
— Como assim?
— Você não sabe? Até agora o Bonsucesso, Olaria e Madureira não perderam um só jôgo!...

Programa da semana

"SUBLIME INDULGÊNCIA" — Manuel do Nascimento Vargas Neto.
"ESTRÊLA DA MANHÃ" — Quadro de juvenis do Fluminense.
"FURIA SANGUINARIA" — Torcida dos clubes do Departamento Autônomo.
"A SOMBRA DA OUTRA" — A CBD e a extinta Federação Brasileira de Futebol.
"VITIMAS DO DESTINO" — Dupla Fla-Flu.
"SOMOS DOIS" — Carlito Rocha e Antônio Avelar.
"HOMEM MARCADO" — João Lira Filho.
— "NEM O CÉU PERDOA" — O "golpe" que destituiu o sr. Vargas Neto
"TAMBÉM SOMOS IRMÃOS" — Clubes chamados pequenos.

Dr. Enrico Costa
HEMORRÓIDAS

VIAS URINARIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30, 4.º — tel. 22-8860

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
... DE CRÔNICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS ... — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANO-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 3 às ... Rua Sete de Setembro, 228 — 5.º andar — Tel. 23-5000

NO CÉU ESTRELADO DO IDEALISMO

José BRIGIDO

Há muito tempo que os homens idealistas são considerados sonhadores impenitentes, lutadores platônicos, por aquêles que, talvez mais práticos, preferem o imediatismo da vida, sem dúvida mais vantajoso materialmente e menos sujeito a desencantos... Todavia, o idealismo não depende da vontade do indivíduo. O idealista, como o poeta, nasce assim. Nunca há de se empolgar totàlmente pelas cruas competições da vida material, será sempre um inadaptado, um desajustado, nesse ambiente.

* * *

A grandeza do esporte brasileiro é devida ao idealismo de alguns homens do passado e de alguns homens do presente. Não importa que as conveniências da politiquice clubística tenha forçado o afastamento de muitos dêles, porque, mais cedo ou mais tarde, será feita justiça ao trabalho que êles realizaram. O Tempo tem o poder de aplacar as iras, de amortecer os ódios e de fazer emergir do olvido os julgamentos justos. Os idealistas quase sempre são incompreendidos, principalmente pelos que se preocupam mais com as soluções «práticas», isto é, que satisfaçam melhor certos interêsses ocasionais e por isto mesmo urgentes. As traições sempre existiram e o episódio de Judas, beijando a face de Jesus, para denunciá-lo aos que o prenderiam posteriormente, tem tido seguidores ainda mais hábeis e requintados do que aquêle desgraçado discípulo do Mestre...

* * *

Feliz o homem que pode, malgrado os ultrajes dos falsos amigos, daqueles que mostraram sorrisos quando necessitavam de sua colaboração, mas que logo transformaram êsses sorrisos em esgares raivosos, quando passaram a encarar êsses antigos colaboradores como obstáculos aos seus planos, em virtude da resistência encontrada pelo respeito intransigente aos postulados esportivos. Sempre foi assim, em nosso esporte. Pretendemos não citar nomes, porque teriam de ir longe, estendendo demasiadamente os nossos comentários, o que não é possível, nesta conjuntura, em razão da escassez de espaço.

* * *

Todavia, os idealistas não devem desistir e não desistirão, porquanto não há nada capaz de fazer sufocar o entusiasmo que êles possuem, na defesa de uma idéia, na apresentação de um plano, no testemunho de algo que julguem benéfico à coletividade. Não faz muito tempo, disseram-nos que estamos «malhando em ferro frio», quando pugnamos pela «não violência», pela disciplina e por providências capazes de promover a elevação moral gradativa dos nossos costumes esportivos. Duma feita, respondendo a alguém que se mostrava desanimado de ver esta choldra melhorar, respondemos que tudo é questão de tempo: dez, cinquenta, cem, quinhentos, mil anos... Haveremos de ir até lá... Seja como fôr, «êsse dia chegará».

* * *

Feliz o homem que é idealista. Nada é mais torpe do que o homem egoista e mau, que só vê os seus interêsses e os da sua grei. «Os ideais são como as estrêlas — disse Carlos Schuzz. Nunca as alcançamos, mas, do mesmo passo que os marinheiros, nos guiamos por elas»... Nem todos os ideais são inatingíveis, embora ofereçam dificuldades extraordinárias. No esporte, não perseguimos utopias. Nada do que temos feitos no jornalismo esportivo é irrealizável. Se algumas vêzes, na ânsia de defender nossos ideais, praticamos injustiças, atingindo homens que, como nós, eram idealistas, embora colocados em pontos de vista opostos, não nos furtamos à retificação de nossa conduta, estendendo a mão aberta que, antes, empunhava o gládio da polêmica. Não somos homem de atitudes sistemáticas, quando o bom senso e o reconhecimento das situações nos indiquem mudança de rumo. Se não o fizéssemos, não nos sentiríamos digno da confiança dos nossos leitores. Podem apontar-nos erros, mas diz-nos o coração que jamais reincidimos conscientemente no êrro. Esta a razão por que, em alguns casos, nos vemos lado a lado com os adversários de ontem. Por que? Obra do Tempo. Sim, o Tempo é que nos esclarece muita coisa que nos parecia confuso ou inexplicável. O Tempo é que nos permite afastar «o manto diáfano da Fantasia» e ver em sua esplendente expressão, «a nudez forte da Verdade». Assim, não tendo compromissos, a não ser os de ordem moral com a nossa profissão e os nossos leitores, podemos adotar a atitude que melhor atender aos imperativos da nossa dignidade profissional e humana.

* * *

«Os ideais são como estrêlas»... Sim, porque estão bem alto, na amplidão dos céus... São como estrêlas, porque possuem uma beleza incomparável. Por isso, talvez, é que os idealistas, pois, nem sempre se deixam entontecer por quanto de nauseante anda cá por baixo...

QUINZE RENHIDOS JOGOS

PROSSEGUIRÁ, HOJE, O CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA

Em continuação ao certame da 2.ª categoria, organizado pelo Departamento Antônomo, da F.M.F., serão disputadas, hoje, várias pelejas de sensação.

Para êsses jogos o Departamento Técnico competente, escalou as seguintes autoridades:

SERIE RURAL
COSMOS x DISTINTA
Na Estação de Cosmos: Asp. — Wellington C. Moraes; amador — Ruy de Souza; Aux. — Oswaldo Pinto de S. Filho.
REALENGO x CRUZEIRO
Em Realengo: Asp. — Aldacir E. Mendonça; amadores — Alvarino de Castro; Aux. Darwin Galileo S. Pessôa.
CAMPO GRANDE x ROSITA SOFIA
Em Campo Grande: Asp. — Waldemar Rodrigues; amadores — Arthur Pereira da Silva; Aux. — Manoel Cristino.
ORIENTE x CORINTHIANS
Na rua Nestor, em Matadouro: Asp. Acacio A. Ribeiro; amadores — Durval José de Castro.
SÃO JOSÉ x GUANABARA
No campo do Cruzeiro, em Realengo; Asp. — Nauro C. Miranda; amadores — José Macedo Gomes.
SERIE SUBURBANA
ENG. DENTRO x NACIONAL
Campo da rua Henrique Scheid: Asp. — Maury G. Dutra; amadores — Januário Fernandes.
PROGRESSO x MANUFATURA
Campo do Nacional em R. Albuquerque: Asp. — Josaphat A. Pequeno; amadores — João T. Arruda.
PARAMES x VALLIM
Na rua Dr. Bernardino, em Jacarépaguá: Asp. Edgard X. Silveira; amadores — Carlos H. da Silva.
OPOSIÇÃO x ANCHIETA
Na rua Silva Xavier, Abolição: Asp. — Célio A. da Costa; amadores — Mário Borges; Aux. — Horácio Silva.
UNIÃO x IRAJÁ
Em Marechal Hermes: Asp. — Serafim C. de Souza; amadores — Oswaldo O. Maia; aux. — Edwiges Ribeiro.
ROIAL x PIEDADE
No campo do Anchieta: Asp — Ariovaldo N. de Melo; amadores — Sebastião Rocha Filho.
C. CARIOCAS x RIO
No campo do Mavilis, Retiro Saudoso: Asp. — Adriano M. Benitez; amadores — Jacob Goldsteins.
CACIQUE x ASTORIA
No campo do Sampaio: Asp. — Luiz França P. de Sousa; amadores — Oswaldo Mayo; aux. — Astenio Seixas.
BENFICA x ANDARAY
Na rua Licinio Cardoso; Asp. Oswaldo M. Menezes; amadores — José Braz da Silva.
NOVA AMÉRICA x DEL CASTILLO
No campo do Nova América, D. Castillo: Asp. — Miguel B. Lemos; amadores — Arlindo Outeiro; aux. — Joaquim Cavalcanti.

RIO - PETRÓPOLIS - RIO

DISPUTA-SE, HOJE, ESSA INTERESSANTE PROVA CICLÍSTICA

Promovida pelo Club de Regatas Vasco da Gama, hoje será realizada mais uma grande prova ciclística — a clássica Rio-Petrópolis, anualmente disputada no mês de aniversário do grêmio cruzmaltino.

Esta corrida, que faz parte do calendário oficial da Federação Metropolitana de Ciclismo, terá excepcionalmente o concurso de corredores dos Estados, e todos os clubes filiados à dirigente do ciclismo carioca nela estarão representados.

A partida dar-se-á às 7.30 horas no Estádio de São Januario, onde também terminará a prova com voltas complementares na pista. No intervalo, outras provas serão realizadas na pista do Estádio, excelente para êste gênero de competições de ciclismo em recinto fechado.

PAULISTAS, MINEIROS E FLUMINENSES ENTRE OS CONCORRENTES

A grande atração do certame ciclístico desta manhã é a presença, entre os concorrentes, de numerosos ciclistas dos Estados. Vários clubes de São Paulo, Minas e Estado do Rio enviaram representação à prova Rio-Petrópolis-Rio. Desta capital concorrerão os seguintes clubes: Vasco, com 33 corredores; V. E. Helênico, com 3; Ciclo Suburbano, com 15; C. C. Jacarépaguá, com 4; E. C. Luiz Beltrão, com 7; A. A. Portuguesa, com 10 e Rui Barbosa, com 13.

O PERCURSO

A partida e a chegada dos corredores será no Estádio do Vasco da Gama, estando a largada marcada para às 7h30m. Os concorrentes da 1ª categoria farão o percurso Rio-Petrópolis-Rio; os da 2ª categoria irão até o primeiro Leão, na subida da Serra ou sejam, aproximadamente 40 quilômetros; os da 3ª categoria irão até a Raiz da Serra, aproximadamente 30 quilômetros e os juvenis correrão sòmente no Estádio, circundando o campo em 10 voltas.

A Light nos esportes

Vencendo o Carris Tráfego por 5x2, no encontro de sexta-feira última, o Gás conservou a vice-liderança do campeonato da Adeca, pôsto que vinha ocupando com o Tração. A partida transcorreu bastante animada, refletindo o resultado a supremacia das ações do clube de São Cristovão. Mauri (2), Assunção, Malaquias e Salvador marcaram para o Gás e Aires e Alipio, para o Carris. Luiz Pellegrino da F.M.F., teve bôa atuação na direção da peleja.

* * *

O Clube de Tenis Independência homenageará hoje o sr. J.L.P. Fernandes, dedicando-lhe o Torneio de Tenis que será disputado esta manhã nas quadras da rua Barão do Bom Retiro. Após o Torneio haverá um almoço e, em seguida, uma tarde dançante.

* * *

Telefônica e Tração se empenharão terça-feira próxima numa partida cercada do maior interesse. Os cetebenses, líderes do certame, enfrentarão o Tração, que há vários anos vinha ostentando privilegiada situação no futebol lighteano e que sofreu a 5 do corrente um surpreendente revés diante do Carris Tráfego, passando, assim, para o 2.º posto. O cartel do Telefônica no presente campeonato é bastante expressivo: venceu o Gás, por 4x0, o Carris, por 4x2, enquanto que o Tração venceu o Fôrça e Luz, por 4x0, perdeu para o Carris por 2x0, reabilitando-se com a vitória sôbre o tráfego, por 4x1. Bastante promissora, pois, é a noitada futebolística da Adeca, terça-feira próxima.

* * *

O Fôrça e Luz classificou-se para as finais do III Campeonato de Tenis de Mêsa, promovido pelo «Sesi». Na última rodada do certame, o grêmio lighteano, representado por Altamiro, Arquimedes e Gloriano, venceu o Lovel A.C. por 3x0. Nas provas individuais, Arquimedes e Altamiro conquistaram dois novos triunfos abatendo os seus adversários por 2x0.

* * *

Em setembro próximo, o Fôrça e Luz excursionará a Muriquí, no Estado do Rio, e realizará uma festa campestre infantil, além do tradicional «Baile da Primavera». Os alvi-anis voltarão a excursionar em outubro, à represa do Rio D'Ouro promovendo ainda um espetáculo com a participação de elementos do Teatro Experimental da Opera.

* * *

Prepara-se o Tração para as comemorações do 20º aniversário. A 7 de setembro, na «Cidade Light», será desenrolado atraente programa esportivo e recreativo, com provas de ciclismo, futebol, basquetebol, volebol, acrobacias, malha, luta-livre e box. O Fôrça e Luz e o Telefônica participarão de algumas das provas.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-9517 e 43-7830

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças ... urinárias ... da bexiga ... Próstata ... RENAUD ... TAB ... Tel. ...

A V I S O
Companhia de Transportes, Comercial e Importadora
AV. PRESIDENTE VARGAS, 2.683
Ficam os senhores acionistas informados que se encontram para pagamento, a partir do próximo dia 6 de setembro, os dividendos referentes aos exercícios de 1948 1949, podendo os srs. acionistas munirem-se das respectivas fichas a partir do dia 28 do corrente.
COMPANHIA DE TRANSPORTES COMERCIAL E IMPORTADORA
FERNANDO MARQUES DA CONCEIÇÃO
Diretor-Presidente

FICA NOVA SUA GELADEIRA
Conserto e pintura, reforma em qualquer tipo de refrigerador, fazendo conservação e revisão na instalação na máquina de sua geladeira em seu próprio lar
ESTRADO, PARA GELADEIRAS
Proteja sua geladeira com estrado de madeira com carretilha para facilitar a limpeza da copa e a refrigeração do motor da mesma e contra a ferrugem. Telefone 52-0020 chamar Gilberto
ESCRITÓRIO PRÓPRIO, RUA PEDRO I, 41 S. C.

CIA. DE TRANSPORTES, COMERCIAL E IMPORTADORA
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO
Não se tendo realizado, por falta de número legal, a Assembléia Geral Extraordinária convocada para o dia 24 de agôsto corrente, são convidados os srs. Acionistas para uma outra a se realizar no próximo dia 31 de agôsto do corrente, às 14 horas, na sede social, à avenida Presidente Vargas n. 2 683, nesta cidade, a qual tratará da reforma dos Estatutos Sociais.
Rio de Janeiro, 24 de agôsto de 1950.
FERNANDO MARQUES DA CONCEIÇÃO
Diretor-presidente

FOGÕES A GÁS
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
Com garantia de fábrica
LOJA "DAKO"
181-Av. Marechal Floriano 181
43-8278

WEEK-END — FÉRIAS
Fazenda 3 Pinheiros — 500 metros de altitude — Clima admirável — 4 horas do Rio — Excelente passadio. Informações: Tel.: 38-0917.

TOSCANA o melhor RESTAURANT RUA SÃO JOSÉ 56

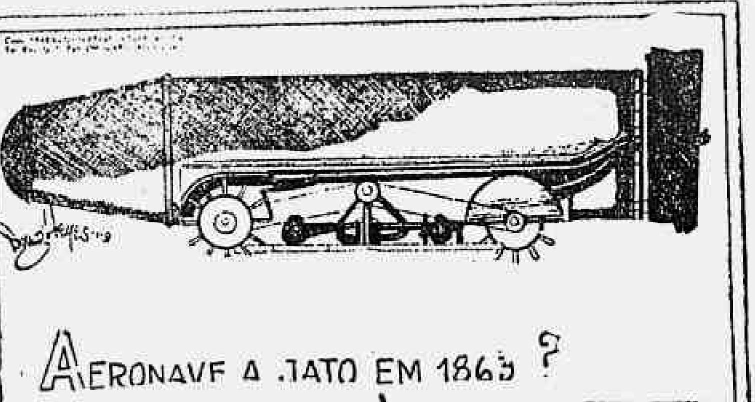
Aulas de Canto
PREÇOS MÓDICOS
TEL.: 45-2985

A L U G O
Ótima residência para família de tratamento, 4 amplos quartos, 2 salas, banheiro completo, gás Esso, grande pomar, entrada para automóvel, enorme jardim, muita água. Serve para colégio. Sem luvas e sem móveis. Rua do Imperador 368 — Realengo.

A AGONIA DA ASMA
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)





JATO EM 1863? — A máquina de voar impulsionada a jato, de que acima se vê o desenho, foi patenteada em 1863! Seu princípio de máquina turbo-jato era, em essência, o mesmo dos mais modernos aviões a jato!

JOGARÁ O NACIONAL COM O GRÊMIO

A 20 de setembro próximo, em Pôrto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Os mentores do Grêmio Pôrto Alegrense, campeão estadual de futebol e do C. A. Nacional, de Montevidéu, acertaram a realização de uma pelêja nesta capital, a 20 de setembro próximo, quando o tricolor gaúcho estará comemorando a passagem de mais um aniversário de sua fundação. Com referência ao acontecimento, o presidente gremista recebeu do seu consul no Uruguai, Julian Bertola, o seguinte telegrama: — «Saturnino Vanzelotti, presidente do Grêmio Pôrto Alegrense — Brasileiros e uruguaios, encarnados em almas gauchas do Grêmio e do Nacional, confraternizarão reeditando magnífico e exemplarizante espetáculo do Maracanã em simbólico embate, assombrando o mundo desportivo num apertado amplexo entre os desportistas de povos irmãos que se querem e se amam mutuamente. Presidente Vanzelotti! O Nacional está às vossas ordens. Só espera a hora da partida! Abraços. Julian Bertola».

DENTADURAS MODERNAS AMERICANAS
Bridges, corôas e consertos de dentadura em 30 minutos. DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano 219 — Sobrado — Tel. 23-3959 e rua Lopes de Sousa 1 — Tel. 48 1570 — (Praça da Bandeira). Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

LUSTRES DE CRISTAL
Vendem-se de 5, 6, 3, 8 e 10 velas ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela têrça parte do valor. Urgente.
Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302

economia e confôrto
GERDAU
CADEIRAS DE MADEIRA VERGADA
IDEAL PARA ESCRITÓRIOS!
À VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTE: RUA BUENOS AIRES, 327 — FONE: 43-1743
VENDAS SÓ A REVENDEDORES!

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!
Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade
Brilhantina COLGATE

Sensacional leilão de automóveis
AMANHÃ e tôdas as segundas e quintas feiras, sempre às 21 horas — RUA HADDOCK LOBO, 308 — Vale a pena esperar para fazer uma boa compra. Sòmente carros particulares (novos e usados), de selecionada procedência. Todos os tipos e marcas, garantia absoluta, rigorosamente, ao correr do martelo fornecido por JULIO — Preços de «galinha morta» — Para comprar ou vender, procure LUCIANO VAZ, no local acima, diàriamente, das 14 às 18 horas.

RECENSEADORES
Precisa-se um grupo grande de homens por duas semanas para um recenseamento de Rádio. Não precisa experiência. Devem ter boa aparência. Boa remuneração. - Rua Santa Luzia, 788 - 18.º andar.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDA CARREIRA — (COMPULSÓRIO) — (O ANIMAL QUE OBTIVER O TOTAL DE Cr$ 35.000,00, EM PREMIOS, NESTE PAREO PASSARA' AUTOMATICAMENTE A PROPRIEDADE DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO, NAO MAIS PODENDO DISPUTAR CORRIDAS NO HIPODROMO BRASILEIRO) — ANIMAIS NACIONAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS DA TABELA (II) — 2.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º PERLINO, 58 quilos, C. Moreno	11.055 —	31,00	11 —	680	361,00
2.º CAUTELOSO, 58 quilos, E. Moreira	1.191 —	268,50	12 —	1.841	96,00
3.º JURU', 58 quilos, D. Moreira	15.037 —	23,00	13 —	3.624	50,00
4.º GUATAPARA' 56 quilos, J. Tinoco	3.981 —	86,00	14 —	2.519	70,00
5.º PORTUGAL, 58 quilos, J. Mesquita	2.022 —	169,00	22 —	429	413,00
6.º FURIOSO, 58 quilos, M. Chirino	11.055 —	31,00	23 —	3.008	58,00
7.º HELENICO, 58 quilos, E. E. Coutinho	6.537 —	52,00	24 —	3.317	53,00
8.º GANGES, 55 quilos, U. Cunha	729 —	468,00	33 —	1.221	145,00
9.º URUTU, 58 quilos, Artur Araújo	3.981 —	86,00	34 —	4.270	41,50
10. CASIOGEL, 55 quilos, J. Costa	365 —	935,00	44 —	1.364	130,00
1.º DEMBIRU, 58 quilos, Adão Ribas	1.744				

Não correram:

LUNCHEON, EPILOGO e XEPUR.

PERLINO, n. 8 rateou na ponta Cr$ 31,00. A dupla 34 rateou Cr$ 1,50.

PLACÊS: do n. 8, Cr$ 13,00; do n. 10, Cr$ 35,00 e do n. 9: Cr. 16,00.

CARACTERISTICAS DE PERLINO: — Masculino, tordilho, 5 anos, Scatone em Porta Gus. de propriedade do Stud Ondina.

ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 145"2|5.
DIFERENÇAS: — 3|4 de corpo e 2 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 713.810,00.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 4 ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	POULES VENCEDOR	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º THUNTERBOLDT, 56 quilos, C. Moreno	4.789 —	16,00	11 —	1.467	179,00
2.º INCENDIARIO, 56 quilos, F. Irigoyen	26.805 —	274,00	12 —	4.244	62,00
3.º JUNIOR, 56 quilos, A. Rosa	1.627 —	105,00	13 —	17.886	15,00
4.º BARRAN, 56 quilos Luis Leiton	4.180 —	35,00	14 —	1.537	171,00
5.º CARANAHY, 56 quilos, A. Ribas	12.514 —	328,00	22 —	292	901,00
6.º EGREGIOUS 53 quilos, A. Portilho	1.346 —	430,00	23 —	2.623	100,00
7.º LIBANO, 53 quilos, J. Graça	1.026 —	914,00	24 —	206	1.277,00
8.º BARIGUI, 56 quilos, O. Schneider	483 —	214,00	33 —	3.804	69,00
9.º BREJO, 56 quilos, J. Mesquita	2.237 —	2.387,00	34 —	814	323,00
10.º VENDAVAL 56 quilos, C. Brito	185				

THUNDERBOLD, n. 8, rateou na ponta, Cr$ 92,00. A dupla 13, rateou Cr$ 15,00.

PLACÊS: do n. 8, Cr$ 16,50; do n. 1, Cr$ 11,50 e do n. 12, Cr$ 30,00.

CARACTERISTICAS DE THUNDERBOLDT: — Masculino, tordilho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Tallboy em Mosca Gris, de propriedade da sra. Iná de Morais.

ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 95"2|5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e 2 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 969.460,00.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 300.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º DYNAMO, 56 quilos, Jobel Tinoco	8.269 —	63,00	11	1.110 —	289,00
2.º PURY, 54 quilos, Candido Moreno	15.005 —	35,00	12	6.440 —	50,00
3.º CARINHOSA, 47 quilos, U. Cunha	4.258 —	123,00	13	6.950 —	46,00
4.º MALANDRO, 58 quilos, A. Araújo	8.955 —	58,00	14	7.157 —	45,00
5.º GRISO, 50 quilos, Olivio Macedo	8.944 —	68,00	22	1.283 —	250,00
6.º VAICO, 52 quilos, Pedro Simões	4.078 —	129,00	23	5.599 —	57,00
7.º MERLOT, 55 quilos, A. Portilho	8.417 —	62,00	24	3.882 —	83,00
8.º ALVOR, 50 quilos, José Portilho	7.667 —	18,00	33	1.995 —	161,00
Não correu LESTE.			34	4.951 —	65,00
			44	794 —	405,00

DYNAMO, n.º 6, rateou na ponta Cr$ 63,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 46,00.

PLACÊS: — Do n.º 6, Cr$ 19,00; do n.º 1, Cr$ 13,00; do n.º 2, Cr$ 27,00.

CARACTERISTICAS DE DYNAMO: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Helium em Ultima, de propriedade da sra. Maria Cecília da Silveira.

ENTRAINEUR: — S. d'Amore.
TEMPO: — 101" 2/5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.152.990,00.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º MUSTAFA', 56 quilos, J. Mesquita	7.385 —	79,00	11	388 —	844,00
2.º IDEALISTA, 62 quilos, E. Moreira	4.666 —	130,00	12	2.631 —	124,50
3.º MARSHALL, 59 quilos, A. Portilho	32.938 —	18,00	13	4.440 —	73,00
4.º CAMELOT, 51 quilos, J. Tinoco	32.938 —	18,00	14	4.861 —	67,00
5.º HASTALUEGO, 47 quilos, U. Cunha	2.441 —	250,00	22	608 —	539,00
6.º JAMARY, 52 quilos, Osvaldo Uliôa	16.168 —	38,00	23	4.817 —	68,00
7.º JACAREI, 50 quilos, Severino Camara	2.554 —	238,00	24	4.000 —	82,00
8.º GRAO MOGOL, 50 quilos, C. Moreno	7.005 —	87,00	33	3.193 —	103,00
Não correram: JEQUITINHONHA e LESTE.			34	11.539 —	28,00
			44	4.480 —	73,00

MUSTAFA, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 79,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 73,00.

PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 33,00; do n.º 5, Cr$ 74,00.

CARACTERISTICAS DE MUSTAFA: — Masculino, tordilho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Xamete em Bronca, de propriedade do Stud Paranassú.

ENTRAINEUR: — Cirilo de Sousa.
TEMPO: — 87" 2/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e pescoço.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.252.900,00.

Pista de areia leve.

ARAME FARPADO
ROLOS DE 20 — FIO 13.½
ROLOS DE 10 — FIO 12.½
ENTREGA IMEDIATA DO «STOCK»
ARCOMET — Rua da Candelária, 9 — Sala 503 — Caixa Postal 4192 — End. Teleg. ARCOMET —
Tel.: 23-3180 — RIO DE JANEIRO

SEXT CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º HOLLANDA, 52 quilos, J. Tinoco	20.520 —	27,50	11	479 —	740,00
2.º TOE', 58 quilos, Dario Moreira	8.460 —	65,00	12	6.409 —	55,00
3.º MI CHIQUITA, 50 quilos, C. Moreno	1.650 —	344,50	13	10.176 —	35,00
4.º POLARINA, 46 quilos, U. Cunha	14 624 —	39,00	14	3.853 —	92,00
5.º ONZE, 51 quilos, Jupiraci Graça	2.626 —	216,00	22	2.310 —	153,00
6.º VAVAU, 55 quilos, Adão Ribas	9.761 —	58,00	23	8.392 —	42,00
7.º VAIDOSO, 56 quilos, Justiniano Mesquita	1.630 —	347,50	24	3.907 —	91,00
8.º OUZADA, 50 quilos, Olivio Macedo	2.962 —	192,00	33	1.414 —	251,00
9.º DRACULA, 55 quilos, E. Cardoso	4.407 —	129,00	34	6.423 —	55,00
10.º SULAMITA, 47 quilos, C. Calleri	3.910 —	145,00	44	947 —	378,00

Não correram:
MONO BRANCO, SEGREDO, JOSINA e BORRACHUDO.

HOLLANDA, n.º 7, rateou na ponta Cr$ 27,50. — A dupla 23, rateou Cr$ 42,00.

PLACÊS: — Do n.º 7, Cr$ 15,00; do n.º 6, Cr$ 22,00; do n.º 3, Cr$ 56,00.

CARACTERISTICAS DE HOLLANDA: — Feminino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, His Highness em Sultanita, de propriedade do sr. João S. Guimarães.

ENTRAINEUR: — G. Feijó.

TEMPO: — 60" 4/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.250.450,00.

Pista de grama leve.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º TARUMAN, 56 quilos, Osvaldo Ulliôa	13.611 —	35,00	11	2.258 —	158,00
2.º JOIO, 54 quilos, O. Castro	13.611 —	35,00	12	16.231 —	22,00
3.º BLUE DREAM, 54 quilos, F. Irigoyen	24.930 —	19,00	13	5.401 —	66,00
4.º DON PADIJA, 54 quilos, D. Moreira	1.342 —	357,00	14	6.806 —	52,00
5.º GRAO PARA, 56 quilos, P. Simões	4.957 —	97,00	22	5.075 —	70,00
6.º AVIADOR, 54 quilos, José Martins	3.892 —	123,00	23	3.914 —	91,00
7.º HOLLY, 51 quilos, Jupiraci Graça	1.625 —	296,00	24	3.004 —	118,00
8.º LEBLON, 53 quilos, Enéias Cardoso	1.300 —	369,00	33	400 —	890,00
9.º BOSPHORADO, 58 quilos, E. Castillo	5.008 —	96,00	34	1.182 —	301,00
10.º URUBIXABA, 56 quilos, J. Portilho	3.315 —	145,00	44	225 —	1.582,00

Não correram:
LAMEGO, EDELFA, JURUJUBA, ATREVIDO, IMAN, CAVIUNA, MARCELLO, IBIS e VEGADA.

TARUMAN, n.º 7, rateou na ponta Cr$ 35,00. — A dupla 22, rateou Cr$ 70,00.

PLACÊS: — Do n.º 7, Cr$ 13,50; do n.º 1, Cr$ 12,00.

CARACTERISTICAS DE TARUMAN: — Masculino, alazão, cinco anos, Pernambuco, Diágoras em Bienhenda, de propriedade do sr. Rodolfo Terlus.

ENTRAINEUR: — F. P. Schneider.

TEMPO: — 82" 3/5.

DIFERENÇAS: — Pescoço e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.123.570,00.

Pista de areia leve.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º ICARO, 52 quilos, Pedro Simões	6.700 —	80,00	11	2.609 —	127,00
2.º SAQUAREMA, 54 quilos, C. Moreno	3.717 —	144,00	12	7.166 —	46,00
3.º LIPE, 52 quilos, Marcel L'Ollierou	7.033 —	76,00	13	2.790 —	119,00
4.º IRAPIRANGA, 48 quilos, S. Camara	2.174 —	247,00	14	4.425 —	75,00
5.º ROLANTE DO SUL, 49 quilos, J. Tinoco	10.214 —	52,00	22	4.047 —	80,00
6.º SAORE', 54 quilos, M. Tavares	2.939 —	183,00	23	4.490 —	74,00
7.º ARIANA, 50 quilos, José Portilho	3.601 —	149,00	24	8.264 —	40,00
8.º POLICARA, 51 quilos, A. Portilho	6.337 —	85,00	33	1.426 —	232,50
9.º HIPOCRITA, 51 quilos, E. Cardoso	1.838 —	292,00	34	3.511 —	94,00
10.º AL ARUSSA, 53 quilos, U. Cunha	10.439 —	51,00	44	2.716 —	122,00
11.º IGUAPE, 54 quilos, O. Castro	6.337 —	85,00			
12.º BRUTUS, 54 quilos, Armando Rosa	9.168 —	58,50			
13.º RIACHAO, 50 quilos, Jupiraci Graça	2.930 —	183,00			

ICARO, n.º 11, rateou na ponta Cr$ 80,00. — A dupla 44, rateou Cr$ 122,00.

PLACÊS: — Do n.º 11, Cr$ 42,00; do n.º 13, Cr$ 34,00; do n.º 2, Cr$ 33,00.

CARACTERISTICAS DE ICARO: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Bosphore em Tia King, de propriedade do Stud Independência.

ENTRAINEUR: — A. D. Monteiro.
TEMPO: — 89" 3/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.153.320,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS . . . . CR$ 7.938.540,00

CONCURSOS 2.315.630,00

Pista de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos, da corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea e patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES: — Dezoito ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$ 3.816,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com dez pontos. — Rateio: — Cr$ 22.963,00

BETTING JOCKEY CLUB: — Vinte e nove ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.666,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cento e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 992,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$ 324.836,00

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	HISTORIETA, O. Reichel	55
2—2	MANGABEIRA, R. Olguin	55
3—3	BRUNATE, G. Greme Júnior	55
4—4	DOLOMITA, J. Alves	55
5	OLERA, E. Garcia	55

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PREMIO "JOSÉ S. QUINTA REIS" — 1.500 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	FAAIMBE, P. Vaz	55
"	FIRST EMPIRE, O. Rosa	55
2—2	NEVER MORE, O. Reichel	55
3—3	FRUTUOSO, E. Garcia	55
4—4	CACATU', L. Gonzalez	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	FUNNY EYES, R. Zamúdio	54
2—2	CATÃO, O. Reichel	56
3	CINZELADO, A. Torres	56
3—4	TROIA, R. Pacheco	54
5	ALMIRANTE, D. Garcia	56
4—6	JOTA, J. Alves	54
7	PANDEGO, L. Gonzalez	56

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CASSUNGO, J. Nascimento	56
2	MISS KID, W. O. Silva	54
2—3	JAVALI, O. Reichel	56
4	CONFETTI, R. Zamúdio	56
5	BESSY, R. Correia	54
3—6	GRACINHA, E. Garcia	54
7	ARAGUAYA, P. Vaz	56
8	MITENE, J. Carvalho	54
4—9	MAZUMA, J. Alves	54
10	BYRON, M. Signoretti	56
"	ARAGUAÇU, P. Mauzzan	56

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ROBAL, J. Alves	58
"	LUMIAR, L. Gonzalez	58
2—2	GOSTOSÃO, R. Zamúdio	58
3	ESPARGO, J. Taborda	52
3—4	EDACELERA, E. Garcia	54
5	ESTAMPIDO, R. Olguin	52
4—6	OMAR, O. Reichel	54
7	GAZELA, J. Carvalho	52

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	D'ARTAGNAN, O. Reichel	58
"	BUCEFALO, V. Pinheiro Filho	58
2	JUNDIÁ, J. P. Sousa	58
2—3	MELIANTE, E. Garcia	58
4	INCOGNITA, J. Taborda	46
5	DONA INÊS, P. Vaz	56
6	JAMBO, L. Gonzalez	56
3—7	MIRIM, O. Fernandes	48
8	VILA FRANCA, P. Mauzzan	54
9	MORCEGUITO, M. Cataldi	48
10	MONTERA, J. Carvalho	52
4-11	HYDRA, R. Olguin	54
12	MINEAPOLIS, D. Garcia	56
13	TIMONEIRO, M. Carvalho	58
14	ITURBI, J. Alves	56

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	LINDO PIAL, O. Reichel	59
2	DOCEAMARGO, P. Vaz	57
2—3	MIRACULO, E. Garcia	53
4	PALMAR, J. Carvalho	53
3—5	ADAIL, R. Zamúdio	51
6	LOOPING, J. Alves	52
4—7	CAMBI, J. P. Sousa	52
8	SAGRAMOR, R. Olguin	51
9	GOOD BOY, R. Pacheco	52

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	IRUN, L. Gonzalez	58
2	FORRIEL, D. Garcia	54
2—3	CELEUMA, J. Alves	52
4	LUCKY LADA, J. Taborda	52
3—5	HABANERA, E. Vieira	54
6	HAMLET, M. Signoretti	54
4—7	DABA, J. P. Sousa	56
8	DARIK, J. Carvalho	54
9	LIBELLO, O. Reichel	54

PIANOS NOVOS
CIREI
A maravilha da indústria nacional tipo armário — cordas cruzadas 88 notas — de lá a dó.
Em imbuia — sucupira — jacarandá — Vendem-se.
Rua do Resende, 16 — Tel. 22-8257

Edifício MENESCAL

AVENIDA N. S. COPACABANA N. ... RUA BARATA RIBEIRO N. 473.

De conformidade com o item 9, do Título VI da Convenção assinada em 4 de julho de 1946, convocamos os srs. Condôminos do Edifício Menescal, na têrça-feira, dia 5 de setembro do corrente ano, em primeira convocação às 21 horas, e em segunda e última convocação, às 21h30m, no salão «BELIZARIO DE SOUZA», da Associação Brasileira de Imprensa — (Edifício A. B. I., 7º. Pavimento) — e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1) — Eleição de novos administradores (síndicos);

2) — Fixação e votação das despesas mensais do condominio;

3) — Modificação na instalação de cremação do lixo;

4) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1950.

MOBILIARIA MENESCAL LTDA.
ERNANI DE SOUZA

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO
156.º DIVIDENDO

Pagar-se-á no Rio de Janeiro, pela Seção da Companhia, à rua Santa Luzia, n. 685 — 6.º andar — sala 601, — das 12h30m, às 15h30m (aos sábados, das 9 às 10h30m) — o 156.º dividendo, relativo ao primeiro semestre de 1950, à taxa de 8% (oito por cento), ou Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de AÇÕES NOMINATIVAS serão atendidos a partir do dia 31 (trinta e um) do corrente, e os possuidores de AÇÕES AO PORTADOR, a partir do dia 11 (onze) de setembro próximo.

O pagamento do dividendo das ações ao portador será efetuado mediante apresentação do cupon n. 19 (dezenove), devidamente colado e relacionado em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do impôsto de renda na base de 15% (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do impôsto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 25 de agôsto de 1950
LUIZ PEREIRA
Diretor-presidente

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Especialista dr. Jorge Junior médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 2.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

2 ½" -- 3" -- ½" -- ¾ -- 1" -- 1 ¼" -- 1 ½" -- 2"
Tubos galvanizados «ARCOMET»
Entrega imediata do estoque. — Rua da Candelária, 9 — Sala 503 — Tel.: 23-3180 — End. Telg. ARCOMET.

Orquestra Sinfônica Brasileira
2.ª Quinzena de Outubro
ERICH KLEIBER
TEATRO MUNICIPAL
Abertas, na bilheteria do Teatro Municipal, as assinaturas para três concertos extraordinários.
PREÇOS PARA OS 3 CONCERTOS:
Frisas e Camarotes........ Cr$ 1.800,00
Poltronas.......... Cr$ 360,00
Balcões nobres.......... Cr$ 300,00
Balcões simples.......... Cr$ 240,00
Galerias.......... Cr$ 150,00
Sêlo à parte.
Pagamento em duas prestações.

CIRCO GARCIA
(Av. Presidente Vargas — ao lado da Central)
HOJE — VESPERAIS ÀS 14h30m E 17h30m — HOJE, A NOITE, ÀS 21 HORAS
GARCIA — O REI DO CIRCO
apresenta:
O MAIS ALEGRE ESPETACULO DA CIDADE!
ALEGRIA! EMOÇÃO! DESLUMBRAMENTO!
ARTISTAS DE TODOS OS GÊNEROS — ATRAÇÕES DE FAMA MUNDIAL — ANIMAIS AMESTRADOS — FERAS DE TÔDAS AS RAÇAS.
RIPOLIM!
o maior palhaço do continente americano. Rica exposição zoológica, diàriamente franqueada ao público.
Aguardem! — GENUÍNAS TOURADAS ESPANHOLAS — Aguardem!

Defeza de 2ª feira
Só amanhã
Dia da Defesa
Toalhas Alagoanas de rôsto, preço corrente.......... 8,50
PREÇO DO ARSENAL.......... 6,80
Toalhas Alagoanas de banho 1,50 x 1,80, preço corrente.......... 28,00
PREÇO DO ARSENAL.......... 22,50
Flesalbene de diversos desenhos, preço corrente.......... 49,00
PREÇO DO ARSENAL.......... 32,50
Brins em côres lisas e fantasia — preço corrente.......... 9,50
PREÇO DO ARSENAL.......... 6,80
Mesa de retalhos com 10% de bonificação
BANCAS DE TECIDOS
ROUPAS RENNER
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
ARSENAL do POVO
149 - RUA 1.º DE MARÇO - 151
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

metros, sob a direção de Dario Moreira, com 52 quilos, foi terceiro para Monaco e Selvático, derrotando Salpicada e Peniche. — Está "tinindo". — Poderá ganhar agora.

PENICHE, 56 quilos. — No dia 13 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi último para Monaco, Selvático, Old Fashion e Salpicada. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

TARANTAISE, 52 quilos. — No dia 6 de agôsto, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, foi último para La Coruna, Viuva Alegre, Amy, Cabana, Eirela, Salpicada, Fuerza Bruta, Lily, La Pluma, Sans Route e Forget. — Algo melhor. — Possível figurar desta vez.

UMORISTICO, 54 quilos. — No dia 23 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, foi terceiro para Sans Route e Lucanor, derrotando Macanudo. — Anda bem. — Azar viável.

LANDA, 52 quilos. — No dia 25 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 53 quilos, foi último para Chenille, Selvático, Macanudo e Puritana. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande azar.

MONACO, 58 quilos. — No dia 13 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Eduardo Moreira, com 57 quilos, derrotou Selvático, Old Fashion, Salpicada e Peniche. — Está tinindo. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

MACANUDO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Eduardo Moreira, com 54 quilos, foi terceiro para Darwin e Globo, derrotando Lucanor, Chevrette, Foxajax e Brotinho. — Só melhoras acusou em seu estado. — Bom reforço para o número 7.

—

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO «GENERAL ANTONIO SAMPAIO» — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

PALM BEACH, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi quarto para Lily, Fair Lady e Nuvem, derrotando Chatelaine e Cajaiba. — Melhorou e seus responsáveis levam fé. — Vale arriscar.

SARABELA, 56 quilos. — No dia 26 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Ijania, Nereida, Bonga, Iriara, Moka, Chiquita Bacana, Chó-Chó-San. — Volta em boas condições e com muita "chance". — Ótimo azar.

LUTECIA, 56 quilos. — No dia 30 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 56 quilos, foi último para Chatelaine, Lupina, Fair Lady e Nuvem. — Melhorou e desta vez dará trabalho.

CAJAIBA, 56 quilos. — No dia 9 de julho, na grama leve, em 1.500 metros sob a direção de Justiniano Mesquita com 56 quilos, foi último para Lily Fair Lady, Nuvem, Palm Beach e Chatelaine. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

PETULANTE, 56 quilos. — No dia 16 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Francita, Florena, Lobélia, Tempestuosa, PHe, Saalegre, Algariada, Formiga e Bola Dourada. — Conserva a forma mas a turma de agora é outra. — Somente para o "place".

BOLIVA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi terceiro para Dama e Isebis, derrotando Miragem, Jurema, Pat e Margaret. — Mantém o estado. — Achamos difícil.

MUTISIA, 56 quilos. — No dia 1º de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi sexto para Mariano, Lear, Isiete, Nuvem e El Campeador, derrotando Boticelli, Rio Formoso, Lutecia, Fair Lady, e Galliani. — Rigo melhor. — Como azar não é para ser desprezada.

FLORENA, 56 quilos. — No dia 19 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, derrotou Vitória do Palmar, Cigana, Tintureira, Nereida, Francita, Pue, Bola Dourada, Lobélia, Lys, Luisiana, Lujan e Bizarra. — Continua em boa forma. — Poderá repetir.

FAIR LADY, 56 quilos. — No dia 30 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Chatelaine e Lupina, derrotando Nuvem e Lutecia. — Anda bem. — Deverá terminar lutando pela vitória.

FULVIA, 56 quilos. — No dia 10 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Vitória do Palmar, Luisiana, Tintureira, Lujan e Bola Dourada. — Bem movida. — Deverá figurar com êxito.

—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO «MARECHAL DEODORO DA FONSECA» — (DÉCIMA-SÉTIMO HANDICAP ESPECIAL) — 1.800 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 300 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS E NO EXTERIOR, NESTE ANO — HANDICAP. — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

DARWIN, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Globo, Macanudo, Lucanor, Chevrette, Foxajax e Brotinho, em fácil estilo. — Continua em ótimas condições. — Poderá ganhar novamente.

RETANG, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 57 quilos, foi último para Cruz Montiel, Radar, Salamalec, Carrasco, Zonzo, Coraje, Scarlet Orb, Punitaqui e Apuvo. — Seu estado é bom. — Deverá produzir boa atuação. — Azar recomendável.

LATURNO, 52 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi décimo-segundo para Punitaqui, Torpedo, Magali, Giro, Radar, Literal, Suspect, Retang, Teddy, Lucanor e Guaraz, derrotando Macanudo, Foxajax e Globo. — Bem preparado. — Ótimo reforço para Retang.

CID, 60 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de R. Zamúdio, com 59 quilos, foi último para Tirolesa, Nimrod, Cruz Montiel, Carrasco, Coraje, Manguari, Quejido, Salamalec, Kathleen Lavinia, Meteco e Apuvo. — Seu estado é regular apenas. — Somente como azar.

SCARLET ORB, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 57 quilos, foi sétimo para Cruz Montiel, Radar, Salamalec, Carrasco, Zonzo e Coraje, derrotando Punitaqui, Apuvo e Retang. — Aqui também terá "chance". — E' um bom azar.

TEDDY, 51 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi nono para Punitaqui, Torpedo, Magali, Giro, Radar, Literal, Suspect e Retang, derrotando Lucanor, Guaraz, Laturno, Macanudo, Foxajax e Globo. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos.

CHENILLE, 56 quilos. — Não correrá.

IMPAVIDO, 55 quilos. — Não correrá.

QUEJIDO, 54 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama pesada, em 3.000 metros, sob a direção de R. Quiteros, com 57 quilos, foi sétimo para Tirolesa Nimrod, Cruz Montiel, Carrasco, Coraje e Manguari, derrotando Salamalec, Kathleen Lavinia, Meteco, Apuvo e Cid. — Mantém o estado. — Possível melhorar.

CUMBERLAND, 55 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, derrotou Mustafá, Segundito, Luetzow, Idealista, Aciram, Egeu, Palmar, Malandro, Hausto e Rio Verde. — Em plena forma. — E' um dos prováveis na luta final.

CAVADOR, 51 quilos. — No dia 12 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, derrotou Luetzow, Scaramouche, Segundito, Minguinho, Jequitinhonha, Jamary e Cabo Frio. — Anda bem, mas achamos a turma forte. — Não gostamos.

EGEU, 53 quilos. — No dia 3 de agôsto, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi sétimo para Cumberland, Mustafá, Segundito, Luetzow, Idealista, e Aciram, derrotando Palmar, Malandro, Hausto e Rio Verde. — Está bem movido. — Deverá produzir boa atuação. — Vale arriscar.

CORAJE, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 59 quilos, foi sexto para Cruz Montiel, Radar, Salamalec, Carrasco e Zonzo, derrotando Scarlet Orb, Punitaqui, Apuvo e Retang. — Mantém bom estado. — Serve como azar.

MACANUDO, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Eduardo Moreira, com 54 quilos, foi terceiro para Darwin e Globo, derrotando Lucanor, Chevrette, Foxajax e Brotinho. — Bem movido. — Aqui é um azar regular.

APUVO, 59 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 59 quilos, foi nono para Cruz Montiel, Radar, Salamalec, Carrasco, Zonzo, Coraje, Scarlet Orb e Punitaqui, derrotando Retang. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

CURUPAY, 54 quilos. — No dia 6 de agôsto, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi oitavo para Lindo Pial, Scarlet Orb, Monaco, Laurina, Inicio, Cavador e Chenille, derrotando Marshall, Cupletista, Selvático, Holkar, La Fleche e Consultiva. — Mantém o estado. — Somente como grande azar.

TORPEDO, 53 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, escoltou Punitaqui, derrotando Magali, Giro, Radar, Literal, Suspect, Retang, Teddy, Lucanor, Guaraz, Laturno, Macanudo, Foxajax e Globo. — Em plena forma. — E' sério candidato ao triunfo.

SANS ROUTE, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, derrotou Cabana, Laurina, Mygala, La Pluma, Palmeiras, La Coruna, La Fleche, Viuva Alegre e Helas. — Vem de dois bons triunfos. — E' inimiga temível.

LITERAL, 50 quilos. — No dia 5 de agôsto, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de A. Altran, com 52 quilos, foi sexto para Punitaqui, Torpedo, Magali, Giro e Radar, derrotando Suspect, Retang, Teddy, Lucanor, Guaraz, Laturno, Macanudo, Foxajax e Globo. — Conserva a forma anterior. — Somente como grande azar.

—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «ESPADIM DE CAXIAS» — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

SARAH BERNHARDT, 54 quilos. — No dia 6 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi sexto para Impávido, Invictus, Corsário Negro, Don Antonico e El Campeador, derrotando Guaruman, Mariano, Don Euvaldo, Crato, Cabo Frio, Cyclamen, Califa, Camelot e Idilio. — Bem preparada. — Deverá figurar com êxito.

CABO FRIO, 56 quilos. — No dia 12 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 52 quilos, foi último para Cavador, Luetzow, Scaramouche, Segundito, Minguinho, Jequitinhonha e Jabary. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

CYCLAMEN, 56 quilos. — No dia 6 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de J. P. Artigas, com 56 quilos, foi décimo-segundo para Impávido, Invictus, Corsário Negro, Don Antonico, El Campeador, Sarah Bernhardt, Guaruman, Mariano, Don Euvaldo, Crato e Cabo Frio, derrotando Califa, Camelot e Idilio. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

ALBARDÃO, 56 quilos. — No dia 30 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, escoltou Sarah Bernhardt, derrotando Cojuba, Crato, Nacar, Califa e Cabo Frio. — Anda bem e no gramado vai correr muito. — Bom azar.

INVICTUS, 56 quilos. — No dia 6 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, escoltou Impávido, derrotando Corsário Negro, Don Antonico, El Campeador, Sarah Bernhardt, Guaruman, Mariano, Don Euvaldo, Crato, Cabo Frio, Cyclamen, Califa, Camelot e Idilio. — Seu estado é de apuro — Deverá terminar bem colocado.

LOVELACE, 52 quilos. — No dia 23 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, empatou com El Campeador, derrotando Argonauta, Florete, Toropi, oLio, Mediador e Jeruqui. — Em ótima forma. — E' um dos prováveis na luta final.

CORSARIO NEGRO, 56 quilos. — No dia 6 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Omário Reichel, com 56 quilos, foi terceiro para Impávido e Invictus, derrotando Don Antonico, El Campeador, Sarah Bernhardt, Guaruman, Mariano, Don Euvaldo, Crato, Cabo Frio, Cyclamen, Califa, Camelot e Idilio. — Em ótimas condições. — Inimigo temível.

BALUARTE, 52 quilos. — Não correrá.

NACAR, 56 quilos. — No dia 30 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 56 quilos, foi quinto para Sarah Bernhardt, Albardão, Cojuba e Crato, derrotando Califa e Cabo Frio. — Mantém o estado. — Somente como azar.

DON ANTONICO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Crato, Baluarte, Cojuba e Don Euvaldo. — Continua em boas condições mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

CAMELOT, 56 quilos. — No dia 6 de agôsto, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 55 quilos, foi décimo-quarto para Impávido, Invictus, Corsário Negro, Don Antonico, El Campeador, Sarah Bernhardt, Guaruman, Mariano, Don Euvaldo, Crato, Cabo Frio, Cyclamen e Califa, derrotando Idilio. — Conserva a forma anterior. — Somente como azar.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98, 4º. andar — Telefone 22-1587.

CHUVEIROS ELÉTRICOS
100% automático liga ao abrir a água e desliga ao fechar a mesma, instalado em sua residência, com garantia de 5 anos, por 600 cruzeiros. Peça pelo telefone 30-4943. — Sr. Gil

RÁDIO VITROLA R.C.A.
Com Long-Play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas. várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432.

LANTERNEIROS
PRECISA-SE COMPETENTES — PAGA-SE BEM — TRATAR A RUA DOS INVALIDOS N. 134.

Compra-se tudo
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor. — Telefone 43-9252, Chamar sr. Abrão

DISCOS USADOS
CLÁSSICOS E POPULARES
COMPRAMOS E VENDEMOS
Atendemos a domicilio
LIVRARIA CHANTECLER
Rua do Carmo 3 tel. 42-4562
RIO DE JANEIRO

CALÇADOS SÓ MARCA (ANINHA)
Procurem nas lojas, senhoras e mocinhas
Exijam as de tipo revirão porque não levam prego nem papelão.

BOLOS CONFEITADOS
Aceitam-se encomendas de bolos para casamentos, aniversários, batizados, etc. Ensina-se a confeitar, modelagem e pastelagem. Tel. 38-2636 — ELZA.

PRÉDIOS -- CENTRO
Vende-se dois assobradados na Avenida Gomes Freire, 32 e Lavradio, 33, por preços razoáveis, servindo para comércio e residência. Trata-se com o Sr. CARDOSO na estação Barão de Mauá — Via Permanente — 3º andar.

PRECISO CASA GRANDE
Pago bom aluguel, faço qualsquer obras, dou referências e fiador idôneo, ou depósito, (é para subalugar), favor chamar o sr. MIRANDA, Tel.: 42-6256, das 9 às 17 horas. (Gratifico a quem me indicar

MIGUEL PEREIRA
Magnificos lotes de terreno, em zona urbana, comerciais e residenciais, à começar em frente à estação -- Urbanização em fase final. BAIRRO JARDIM MIGUEL PEREIRA — Vendas à longo prazo, sem juros, em suaves prestações mensais — Rua México, 45 — Sala 901 — Tel.: 52-1921.

Representações para Pernambuco
Chefe firma Recife, radicada TODO comércio, atualmente no Rio, aceita representações de qualquer gênero, a comissão ou conta própria, incluindo Estados Vizinhos, dando as melhores referências e só aceitando NEGÓCIOS IMPORTANTES. Cartas para «Representante», rua 7 de Setembro, 135 -- 3º ou recado telefone 43-9265.

CHEVROLET 1949 E 50
Recebemos
Protetores de grades dianteiras e traseiras. Tipo de Luxo. Segurança absoluta. Colocamos em poucos minutos.
CASA PINHEIRO PIRES
AV. MEM DE SA', 185
Tel. 32-0010 (Antes da Cruz Vermelha)

COMEÇA AMANHÃ



BIG LIQUIDAÇÃO

d' A Exposição AVENIDA

PREÇOS BARATISSIMOS!

Preços drásticamente remarcados... na mais fantástica liquidação de roupas. Compre agora, na Big Liquidação, a sua roupa "Bem Feita" em fina mescla... cambraia ou tropical... e bata todos os records de economia.





ROUPA "BEM FEITA"
em finíssima cambraia. Padrões lisos e fantasia. Uma roupa muito agradável para o nosso clima.
Preço Normal... $ 980,oo
Preço da Big Liquidação
AGORA... $ 895,

ROUPA "BEM FEITA"
em cambraia "olho de perdiz". Uma roupa de alta classe para os grandes dias. Toda forrada, um padrão que você vai gostar.
Preço Normal.. $ 1.250,00
Preço da Big Liquidação
AGORA. .....$ 985,

ROUPA BEM FEITA
"Comercial"
a roupa dos homens de iniciativa. 100% prática, elegante e resistente. Em tropical Varan plenamente encolhido. Nas côres azul marinho, marron, cinza e beige. Pço. Normal $ 690,00
Preço da Big Liquidação
AGORA.......$ 645,



Fotografia de uma roupa "Bem Feita-Comercial" apresentada pelo astro cinematografico Fernando Pereira.

Todas as roupas apresentadas na Big Liquidação são roupas perfeitas de qualidade garantida. Adaptação gratis.

Na fotografia, o astro cinematográfico Paulo Monte, do filme "We Were Strangers" da Columbia, exibindo uma autentica roupa "Bem Feita" em mescla pura lã exclusiva d'A Exposição.

ROUPA BEM FEITA
em mescla de pura lã plenamente encolhida. Nas côres: marron e 3 tonalidades de cinza. Adaptação gratis. Em todos os tamanhos.
Preço Normal $ 640,00

Preço da Big Liquidação
495,

A Exposição
AVENIDA
Avenida - Es. S. José

COMPRE MAIS PELO CREDIARIO! AGORA... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

POSSUIRÁ TAMBÉM, O RIO, O SEU AUTÓDROMO

Sensacionais revelações do novo presidente da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil ao «Diário de Notícias»

Antes mesmo de assumir a presidência da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil, o dr. Carlos Guinle Filho resolvera empreender uma campanha objetiva para colocar o arriscado esporte no lugar que tantos almejam. Regressando de uma longa viagem à Europa, onde teve oportunidade de visitar os centros mais adiantados do automobilismo



O dr. Carlos Guinle Filho, na presença do comissário esportivo Luis Mário Polo, fala ao "Diário de Notícias"

mundial, o jóvem esportista empregou-se entusiasticamente para conseguir seu objetivo. E depois de reunir os jornalistas e autoridades num almôço de confraternização, o dr. Carlos Guinle Filho fêz as sensacionais revelações, que divulgamos a seguir.

AUTODROMO A GRANDE ASPIRAÇÃO

Iniciando declara o novo presidente do órgão técnico:

— «Como todos sabem no autodromo se resume, em parte, a solução do problema do automobilismo. Tenho esperanças, que brevemente, à exemplo de São Paulo, teremos a nossa pista. O Automóvel Clube do Brasil está disposto a trocar o terreno que possui na Esplanada do Castelo por uma área maior para construção de seu autodromo. Essa área de terreno seria de preferência num subúrbio de fácil acesso, um subúrbio da Central do Brasil ou na variante da Rio-Petrópolis.

Nosso interêsse é de que a transação fôsse feita com a Prefeitura e acredito que o prefeito Mendes de Morais não se negará a prestar mais êsse serviço ao esporte.

TUDO CALCULADO

Continua o dr. Carlos Guinle Filho falando sôbre o autodromo:

— A área deverá medir cêrca de 250.000m2 ou seja 800m por 300 metros.

A pista teria no mínimo 3.500 metros de comprimento por oito metros de largura, o que nos daria 28.000 m2 de pavimentação. As obras seriam de fácil realização, desde que se conseguisse o terreno.

O CIRCUITO DA QUINTA NO CALENDARIO INTERNACIONAL

Enquanto não se constroi o autodromo, prossegue o presidente em exercício da Comissão Esportiva, o Automóvel Clube do Brasil vai apresentar a Prefeitura um projeto de melhorar as condições técnicas da Quinta da Bôa Vista, a fim de colocar a prova do antigo Parque Imperial no calendário internacional. Êsse projeto será brevemente encaminhado ao Govêrno Municipal e já conta com a ção.

simpatia da Secretaria de Via-

MAIS DOIS NOVOS CARROS

Falando sôbre as novas máquinas com que o automobilismo brasileiro vai contar brevemente, esclarece o dr. Carlos Guinle Filho:

— Além das «Ferraris» de Landi e Pinheiro Pinheiro, que estão por chegar, teremos duas «Maserates» que importaremos para aproveitar o câmbio que o Govêrno nos concedeu. Essas «Maserates» poderão ser de corrida ou tipo esporte, que são magníficas

Também deveremos importar um carro de 500 c.c. para estudar a adoção da terceira categoria internacional em nossas provas.

Festa esportiva no Olímpico Clube

A direção de tênis de mesa do Olímpico Clube vem de introduzir uma série de melhoramentos nêsse departamento esportivo da agremiação da Cinelândia. Para inaugurá-los, a Diretoria vai realizar, a 16 de setembro vindouro, uma festa esportiva, com início às 20h 30m. Na primeira parte do programa, serão realizadas as provas finais do torneio de "Novos Veteranos" e disputada a partida de honra num torneio relampago entre os atletas de 1.ª categoria, campeões cariocas, brasileiros e sulamericanos. Aos vencedores serão entregues valiosos brindes. Na segunda parte, será realizado um baile com o concurso da orquestra Marajoara, da Rádio Tupi, sob a direção de Lauro Araujo. Todos os preparativos estão sendo tomados pela administração dos Clube dos Milionários para que a festa de 16 de setembro alcance o maior êxito, já previsto, aliás.

(Conclusão da 1.ª página)

Merecida vitória...

ro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Mário Cabeça; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Cento e Nove.

RENDA E PRELIMINAR

No jôgo de aspirantes venceu o Fluminense por sete a três.

A renda foi de cento e vinte e seis mil, seiscentos e setenta e quatro cruzeiros.

GESTO CONDENAVEL

Ao terminar o jôgo vários simpatizantes e sócios do Fluminense alvejaram os jogadores vencidos com laranjas e outros objetos. Tal atitude não se justifica, em absoluto. Os defensores tricolores não têm culpa alguma da má orientação.

Continua sendo multado o árbitro Cesar Pôrto

Resolveu a presidência da Federação Metropolitana de Basquetebol: multar em duzentos cruzeiros o árbitro César Pôrto de acôrdo com o artigo 85, com agravantes das letras «a» e «e» do artigo 5, tudo do C. P.; multar em cento e cinquenta cruzeiros o Imperial e multar em trezentos cruzeiros o Guaira.

Hirsch é indesejável

Fala-se que o Flamengo esta interessado no treinador europeu Hirsch, ora vinculado a um clube de Montevidéu.

Hirsch é um mau elemento, já envolvido em casos de suborno. Moralmente, não convém. E' de todo em todo indesejável.

Convocação

ASSEMBLEIA GERAL DO SANTISSIMO ESPORTISTA CLUBE

O Santissimo Esportista Clube fará realizar uma Assembléia Geral Ordinária no dia 16 de setembro, às 20 horas, em sua sede provisória, à Avenida de Santa Cruz nº 3884, para eleição dos membros temporários do Conselho Deliberativo, de acôrdo com o artigo 43, parágrafo 1º do Estatuto em vigor.

A OPINIÃO DE NOSSOS LEITORES

Subiram os prêços dos ingressos — Juizes medíocres — Aconteceu em Florianópolis — Esportes em Cataguazes

Damos abaixo algumas das cartas que nos foram enviadas. Outras deixam de ser publicadas por serem demasiado extensas, por se acharem escritas em ambos os lados do papel ou por virem redigidas em linguagem inaceitavel

SUBIRAM OS PREÇOS DO FUTEBOL

"A finalidade desta, é para protestar contra a tabela a ser cobrada nos jogos do campeonato a ser iniciado sábado, próximo. Segundo ouvi uma emissora deu a seguinte tabela: no estádio municipal — Arquibancada — Cr$. 15,00 e geral — Cr$. 5,00, nos outros campos — arquibancada — Cr$. 15,00 e geral Cr$. 10,00. Ora, se uma das finalidades da construção do estádio, era o barateamento dos ingressos, não vejo motivo para ser superior ao do ano passado, o ingresso de uma arquibancada. No ano passado, uma arquibancada custava 12,00, êste ano, no estádio, custará 15,00, quando deveria ser mais barato, do que o ano passado que não tinhamos, ainda, o estádio. Mas como a ganância desenfreada impera nesta terra, não é de admirar se num classico do 2.º turno ou mesmo do 1.º êles majorarem mais, os preços.

O mal, é que os esplorados não protestam. Se houvesse uma campanha na imprensa, tanto falada, como a escrita, talvez amainasse o "entusiasmo" dos "donos do Esporte". Em último caso, a torcida deveria, fazer um sacrifício e dos maiores — deixaria de comparecer aos jogos, como protesto. Teria, forçosamente, de baixar os preços. Rio, 10 — 8 — 950. J. L. Werneck".

«Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1950 — Prezado senhor:

Li na edição do «Diário de Notícias» de 9 do corrente a relação dos juizes que comporão os quadros para o ano em curso

Diz v. s. que apesar de estar à frente do «Colégio» de Arbitros o sr. Jaime Barcelos, não teve o mesmo a devida fôrça para afastar dos quadros principais elementos reconhecidamente medíocres e nocivos, porque são acomodadores.

Desejo saber quais são os medíocres e nocivos. Espero uma resposta corajosa de v. s., digna de um jornalista cem por cento, como só o é o senhor.

Devo dizer ainda a v. s. que o sr. Jaime Barcelos não tem nenhuma noção do que seja ser chefe, chegando, talvez, a ignorar o que determina tal palavra. Êste moço, no sorteio de juizes para os torneios iniciais, fêz o palhação, nada mandando, deixando tudo à vontade de pessoas estranhas. Fêz mesmo o estranhão no assunto de «Colégio» de Arbitros.

Continuando no seu mal compreender o que seja dirigir alguma coisa, ainda não reuniu os seus árbitros e os árbitros-extras arranjados numa lista organizada dias antes da reunião da assembléia da FMF.

(Dizem, à bôca pequena, que os quadros foram organizados pelo ex-diretor interino do «Colégio» de Arbitros, sendo chamados de «Quadros feitos à base de votos»).

O moço está tonto, não sabendo a quem atender, visto os pistolões ser em grande número, e ai daquele que ainda não arranjou o seu, não espere escalação. O novo diretor ainda não fixou uma norma de trabalho, porém já está nos jornais dando palpites de quadro definitivo sòmente na quinta rodada. Segue a orientação doentia do seu auxiliar, um homem bilioso, cheio de complexos, que, também, como os que pelo «Colégio» têm passado naquela função de escriturário, gosta de «carinhos».

Este auxiliar da direção do «Colégio» de Árbitros, para ser agradável a outros da casa (FMF), escala os moços desempregados e os que sabem e têm tempo para ficar na Federação a acariciá-lo, sendo as escalações homologadas pelo diretor.

O atual diretor ainda não conhece os juizes e auxiliares de linha, nem disso faz questão, pois ainda não marcou uma reunião geral. Talvez ainda assim não tenha feito por contar com número suficiente, entre os empistolados, para os jogos do campeonato da cidade. (Há quem, diga que a escalação vem do 14º andar, do ex-diretor interino).

Enfim, sr. redator, já estou tomando muito tempo de v. s., para, mesmo transcrita esta no seu valioso jornal, nada adiantar, em vista da indiferença do sr. Jaime Barcelos em ser um verdadeiro diretor. Contudo, pode ser que o o mesmo se espelhe em outros desportistas dignos e faça por onde merecer o título de chefe do «Colégio» de Árbitros da FMF. Até agora só tem feito o palhaço-chefe, inclusive funcionar de porta fechada, para que os desprotegidos desconheçam suas patifarias nas escalações, que começaram nos torneios inicios. (Só tem escalado o seu nome quem prometeu votos, como diz a turma).

Saiba o sr. Jaime Barcelos que a falta de correção de muitos no pôsto de diretor do «Colégio», foi motivo para alijamento total da FMF, em benefício do desporto citadino.

Aguardo a publicação desta e da relação dos árbitros medíocres e nocivos, que não será difícil com as arbitragens de domingo último. — João Moura.»

NOTA — Se o sr. João Moura deseja saber quais são os juizes a que José Brígido se referiu, no «P'ra ler no bonde» de 9 dêste mês, pode procurar êsse nosso companheiro na redação, às 20 horas.

ACONTECEU EM FLORIANÓPOLIS

«Florianópolis, 17 de agôsto de 1950 — Ainda hoje presenciei nesta cidade um fato que revela e comprova o dispeito dos argentinos.

Achava-se na portaria do hotel onde estava hospedado o presidente no Aéro Clube da Argentina (tinha vindo ao Brasil para uma festa aviatória em São Paulo, perdeu-se, como normalmente fazem os grandes aviadores de lá, e pousou numa praia bem perto do campo. Sabe lá o que é isso ?!), quando êle e espôsa iam saindo. Pediram a conta e lhes foi apresentada. Foi um Deus nos acuda: «— Isto é um assalto... ladrões... a imprensa argentina estava bem boa para saber disto, etc., etc. Não pagaremos... Cobrem da «UBAC». Enfim, revelaram o que são.

Note o espírito de prevenção que trazem, pois lembram-se de imediato da imprensa, e, no caso, esqueceram que o peso deles está muito leve para o nosso cruzeiro. — Valdemar R. da Silva.»

ESPORTES EM CATAGUASES

Cataguases, 2 - 8 - 50 — (De L. S. Lessa) — Representado pelo seu quadro misto, o Operário F. Clube, desta cidade, excursionou, domingo passado, a Tocantins, onde enfrentou a principal equipe do Esporte Clube Itararé.

Os "teams" que se [illegible] estavam assim constituidos:

ITARARÉ — Pedro, Agostinho (Fernando) e Carlinhos; Didi, [illegible], Valdenei e Biloca; Tônico, Edmundo, Binha, Fernando (Wagner) e Toninho (Zezé).

OPERÁRIO — Barbosa; Oliveira e Nelson; Claudionor, Paulo e Jarimari; Tesourinha (Abrão), Camarão, Artur, Amora e Caréca (Zelinho).

O primeiro tempo terminou, entanto, com o resultado de 1 a 0 favorável ao Operário. Na etapa derradeira, a partida prosseguiu no mesmo ritmo, tendo o Itararé conseguido o pate. Quando faltavam 4 minutos para terminar o prélio, o Operário obteve, por intermédio de Abrão, legítimo tento, que seria o da vitória.

O sr. Ozanan Andrade marcou o "goal" e mandou que a bola fôsse colocada no centro do campo, para nova saida. Nêsse instante um assistente, — que mais tarde soubemos tratar-se de um débil mental, invadiu o campo, agrediu o juiz à traição e, em seguida, sacou do bolso uma garrucha.

O irresponsável intruso foi subjugado e retirado do campo por diretores do Itararé e alguns populares, mas o árbitro, sentindo-se sem garantias, resolveu invalidar o segundo tento do Operário, que foi o mais bonito da partida, e ainda consentiu, também erroneamente, fôsse dada "saída à Bangú", com a cobrança de um tiro de meta pelo "team" de Tocantins, tendo êste sido o último lance da peleja que, assim, terminou com o empate de 1 a 1.

A diretoria, assim como aos jogadores do Itararé, que dispensaram fidalga acolhida à embaixada do Operário, não cabe culpa pelas lamentáveis ocorrências que se registraram nos últimos instantes da peleja.

Os dirigentes do Operário, — de acôrdo com o parecer do técnico Oriel Alves, que ficou satisfeito com a exibição do quadro, — distribuiu aos jogadores o "bicho de vitória", considerando que esta, de fato, se verificou, porém, foi revogada pelo árbitro por circunstâncias especialíssimas. O juiz cometeu gravíssimo êrro mandando repetir a cobrança de um "penalty" por falta do goleiro, quando a bola já havia entrada.

Barbosa foi o melhor elemento em campo. Nelson, Paulo e Amóra apareceram com destaque e, os demais integrantes do Operário cumpriram satisfatória "performance". No Itararé, Pedro, Didi, Biloca e Binha, foram os que melhor impressão causaram".

AVISO AOS LEITORES — Sòmente publicaremos, daqui por diante, as cartas que vierem com o endereço dos remetentes e nos sejam escritas em espaço duplo (entrelinhadas), de um só lado do papel e que não sejam extensas.

Alfredo, Celso e Tião dispensados

A Federação Metropolitana de Basquetebol dispensou ontem, oficialmente, com acêrto, os jogadores Celso Meier, Alfredo Rodrigues Mota e Sebastião Geminez, que convocados para a seleção carioca não puderam comparecer aos treinos por se acharem fora desta capital.

ÓCULOS
Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro
ÓTICA CRUZEIRO
Filmes e máquinas fotográficas — Revelações gratis
RUA BITTENCOURT DA SILVA, 12-D

COSTUREIRA
Executa-se vestidos a preços módicos. Entregas rápidas. Cortam-se moldes sôbre fazenda. Informações. Tel.: 25-0045.

Laboratório — Vende-se
Vende-se Laboratório de especialidades farmacêuticas, injetáveis e oficinais, fundado há 14 anos, instalado em grande prédio, centro de terreno, òtimamente localizado na Tijuca e com grandes possibilidades. Nada deve à praça. Preço: Cr$ 850.000,00. Aceita-se oferta. Também admite-se sócio idôneo com capital, que entenda do ramo e assuma a direção. Informações pelo telefone: 28-9986, das 9 às 11 horas.

DENTADURAS
A ORGANIZAÇÃO MÉDICO-DENTÁRIA RENASCENÇA
Comunica a instalação de sua filial no Méier em prédio próprio. A título de propaganda executará 50 (cinquenta) dentaduras modernas a preço de Cr$ 700,00, pago em 3 vezes. As consultas, grátis serão às 3ªs. e 5ªs, das 8 às 20 horas.
Rua Maria Calmon 93 — em frente à Ponte de Silva Freire.

ESTUFADOR
Reformam-se grupos, estufados, e qualquer serviço de estufo com a máxima perfeição. Recados para ALCIDES — 29-8728 — 29-8052.

FOURGON FORD 1947
Vende-se em ótimo estado, motor de 8 cilindros, carrocerie de aço, americana. — Procurar o sr. JULIO, à RUA DOS INVALIDOS N.º 134.

DR. NOGUEIRA
Doenças crônicas. Tratamentos novos. Cura das úlceras do estômago e duodeno, sem operação, em 30 dias e da hipertensão arterial essencial com 10 injeções intramusculares. Rua do Carmo, 6, 6º., sala 607. — Telefone 42-4547. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas (Cr$ 50,00) e nas têrças, quintas e sábados, de 1h30m, às 3 horas (Cr$ 100,00).

MOTORES ELÉTRICOS PARA MÁQUINAS DE COSTURA
Recebemos, americanos, de primeira qualidade, com farol reostado de pedal completo. Preço 750 cruzeiros. «Motomac» — Praça da República, 190, (Lado da Casa da Moeda).

ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.
REGISTRADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO
AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVÊRNO FEDERAL
Atenção! Atenção! Srs. prestamistas da «Economizadora Minerva Ltda».
Resultado do sorteio baseado pela Loteria do Estado de Minas Gerais, em 25 de agôsto de 1950.
TITULOS PREMIADOS

			CR
1º.	Prêmio	256-870	50.000,00
2º.	Prêmio	067-256	10.000,00
3º.	Prêmio	497-067	5.000,00
4º.	Prêmio	560-497	3.000,00
5º.	Prêmio	56-870	1.000,00

Visto: Tarquinio Setti — Inspetor Federal.
O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de setembro de 1950.
A «Economizadora Minerva Ltda.» é autorizada e fiscalizada pelo Govêrno Federal, sob CARTA PATENTE, 154 — com sua sucursal à rua México, 31 - 4º. andar.
Sendo a única Cia. que distribui juros de 6 1/2 por cento ao ano.
Representantes exclusivos no Rio e Estado do Rio, Mauricio & Julião Ltda.
ATENÇÃO: Avisamos aos nossos distintos prestamistas, que no caso de seu titulo ser premiado, serão avisadas por telegrama ou pelo cobrador oficial.
Não pague suas mensalidades sem a apresentação do respectivo sêlo da emprêsa. Exijam também, a caderneta de identidade do cobrador, fornecida pela Companhia.
AVISO IMPORTANTE: Os prestamistas que não forem procurados pelos nossos cobradores, poderão depositar suas mensalidades obedecendo a seguinte data e hora:
Distrito Federal e Estado do Rio — até às 12 horas da véspera do sorteio, em nossa Sucursal. Os que não depositarem até à data e hora acima não participarão do sorteio do mês em curso.
A GERENCIA

ARTES GRÁFICAS INDÚSTRIAS REUNIDAS S. A. (AGIR)
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de setembro de 1950, às 14 horas, na sede social, à Avenida Marechal Floriano, 205, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria e Balanço Geral e contas relativas ao período de janeiro a junho de 1950, e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, os documentos e livros a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.
Rio de Janeiro, 24 de agôsto de 1950.
GUILHERME GUINLE — Diretor Presidente
AFONSO D. FAVERET — Diretor Secretário

DANÇAR — não perca oportunidade não importa idade ou sexo
Aprenda na ACADEMIA MORAIS
Rua do Passeio 38, 2.º — Tel. 22 6604 — Av. Passos, 13 3º — Tel.: 22-5611 — Horário das 14 às 22 horas

CONSULTE O ADVOGADO
Desquites — Anulações de casamentos — Despêjo, etc.
Consulta — Cr$ 50,00 — Dr. Alsorino Machado
Av. Pres. Vargas, 149 — 9º andar — Salas 10 e 11
Res.: 29-5609 — Esc.: Tel.: 23-2611

ESTENO-DATILÓGRAFA
Precisa-se de uma com o curso secundário, mesmo sem prática. Serve quem tenha concluido o curso. Apresentar-se à rua Figueira de Melo n. 406. Base de salário: Cr$ 1.200,00.

Terrenos a Cr$ 117,00 mensais
PARQUE PARAIZO
E. F. C. B. — ITAGUAÍ — Est. do Rio
De acôrdo com o Dec. Lei 58
A 200 metros da estação, servidos por duas estradas de rodagem, num clima de veraneio, vendem-se lotes de terreno a partir de 7.000 cruzeiros, em 60 mensalidades, sem juros e sem entrada. Localizados no centro da cidade, onde há água encanada, luz elétrica, hotel, cinema, bares, farmácias, açougues, mercearias, etc. O melhor e maior loteamento do momento! Tratar com LEONARDO LENCASTRE, rua Rodrigo Silva, 5 — 1º andar — Sala 3 — Tel. 22-1160.

A GRANDE AURORA (LA GRANDE AURORA)
Rossano BRAZZI — Renée FAURE
O Prodígio musical de calças curtas PIERINO GAMBA
A MARAVILHOSA HISTÓRIA DE UM PEQUENO MAESTRO DE 11 ANOS
PRESIDENTE — E INAUGURANDO O NOVO CINEMA DA CINELÂNDIA RIVOLI — AR CONDICIONADO PERFEITO • POLTRONAS ESTOFADAS
AMANHÃ

TEATRO MUNICIPAL
ADMINISTRAÇÃO DO EXMº SR. GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES
CONCESSIONÁRIA: EMPRESA L. LAURENT MARIOSA
PRESIDENTE DA ORGANIZAÇÃO: BARRETO PINTO
GRANDE BALLET DO TEATRO DA ÓPERA DE PARIS
HOJE — DOMINGO — AS 16 HORAS: — 1ª VESPERAL DE ASSINATURA
LES MIRAGES — Música de HENRI SAUGUET
L'INCONNUE — Música de ANDRE' JOLIVET
SUITE EN BLANC — Música de EDOUARD LALO
PAS DE DEUX CLASSIQUE — Música de TCHAIKOVSKY e GLAZOUNOW
PRÉLUDE A L' APRÈS-MIDI D'UN FAUNE — Música de DEBUSSY
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
Regentes: ROBERT BLOT — RICHARD BLAREAU — CÉSAR DE MENDOZA
GRANDIOSO SUCESSO
AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA, 28 — As 21 horas: — 2ª Récita da Assinatura de Gala. GISELLE. — Música de ADOLPHE ADAM. PASSION — Música de CÉSAR FRANCK. DIVERTISSEMENT. Grande Féerie-Ballet, de SERGE LIFAR. — Música de TCHAICOWSKY. Bilhetes à venda.

ESCOLA ORSINA DA FONSECA
Rua Haddock Lobo, 148 — Telefone: 48-5501
CURSOS DIURNOS FEMININOS E NOTURNOS MISTOS
Cursos de admissão ao comercial e ginasial, comercial básico, ginasial e técnico em contabilidade. CONCURSOS PARA O IAPI E DASP. Turmas em funcionamento à noite. Informações das 8 às 17 horas, diàriamente.

LEBELSON MODAS
ESTÁ FAZENDO A MAIOR
VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO
VESTIDOS — SAPATOS — BLUSAS
Artigos finos pelos menores preços do momento.
21A — ALVARO ALVIM — 21-A
(Ao lado do Hotel Serrador)

PALÁCIO — ROXY — AMÉRICA — MAUREIRA — ODEON-NITERÓI
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6 8-10 hs
Vencedor dos prêmios da Academia!
COLUMBIA PICTURES apresenta A PRODUÇÃO DE ROBERT ROSSEN
A GRANDE ILUSÃO (ALL THE KING'S MEN)
Baseado na novela de Robert Penn Warren laureada com o Prêmio Pulitzer
3 OSCARS!
BRODERICK CRAWFORD (O MELHOR ATOR DO ANO!)
MERCEDES Mc CAMBRIDGE (A MELHOR ATRIZ COADJUVANTE DO ANO!)
Joanne Dru • John Ireland • John Derek
ESCRITO E DIRIGIDO POR ROBERT ROSSEN
ACOMP. COMPLEMEN. NACIONAIS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — R. SENADOR DANTAS 45 B — Tel.: 22 8367. De 1 às [illegible] horas.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as meias [illegible] a 25 cruzeiros [illegible] 60 a 45 cruzeiros. [illegible]

COLCHÃO AMERICANO — RESISTENTE! — DURAVEIS INDEFORMAVEIS — O PREFERIDO DE TODOS! — DE MOLAS DE AÇO VENTILADO — GARANTIA DE 10 ANOS
FABRICA: R. ARÃO DE MESQUITA 157
FONES 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua [illegible] 23 A. Tel. 42-8875
Avenida [illegible] A. Tel. 27-9206
[illegible] 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Campeonato de Voleibol da 5.ª divisão

Prosseguirá esta manhã a disputa do Campeonato de Voleibol, da quinta divisão com os seguintes jogos:

...fogo x Realengo — Campo da ... — Juiz, Paulo Pinto Faria; fiscal ... H. Cerqueira e apontador, José ... Filho.

...rucs x Botafogo — Campo do ... de Bonfim — Juiz, Idácio Pe... fiscal, Rodolfo Pedreira e apontador, J. Pinho.

...uaira x Fluminense — Juiz, Gil ...ceiro Mendonça; fiscal, J. F. Tude ... e apontador, M. Pinho.

DR. EVERALDO CARDOSO

(Médico da Santa Casa e da Fundação Gaffrée Guinle)

CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS DE SENHORA — CIRURGIA

...R. Adolfo Bergamini, 86 — ... 107 — Telefone 49-8333 — ENG. DE DENTRO — às têrças, quintas e sábados. — Res. 38-2758.

Tapeçaria Oriental

TAPETES ★ CORTINAS DECORAÇÕES

O. S. Queiroz

R. da Constituição, 18 — Tel.: 22-8477

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio

Telefone: 22-5568

ANDAR NA AVENIDA RIO BRANCO

Lado da sombra, próximo à praça Mauá. ...inanciamento da Caixa Econômica. Facilita-se a parte não financiada. — Preço: Cr$..... ...50.000,00. — Tratar à avenida Rio Branco, ...0 — 2.º pavimento — Telefone: 43-4105.

Campeonato Europeu de Atletismo

BRUXELAS, 26 (AFP) —A terceira jornada do Campeonato Europeu de Atletismo foi iniciada na manhã de hoje, com a apresentação na pista dos concorrentes ao "Decathlon", de salto em distância e lançadores de pêso. Essas duas últimas categorias disputaram provas de classificação, enquanto que os "decathlonistas" correram as séries dos cento e dez metros com barreiras.

DECATHLON — Classificação depois de seis provas disputadas — 100 mts., lançamento de pêso, salto em altura, 400 metros, 110 metros com barreiras e salto em distância — 1º — Clausen, Islândia, com 5.015 pontos; 2.º — Heinrich, França, .. 4.671; 3.º — Tannander, Suécia, ... 4.645; 4.º — Widenfelt, Suécia, ... 4.514;; 5.º — Horaves, Tchecoslováquia, 4.421; 6.º — Adamvzk, Polônia, 4.387; 7.º — Volkov, Rússia, 4.318; 8.º — Scheurer, Suíça, 4.194; 9.º — Ijovlev, Rússia, 4.151; 10.º — Elliott, G. Bretanha, 4.026; 11.º — Sprencher, França, 3.964; 12.º — Rebula, Iugoslávia, 3.835; 13.º — Harcolja, Iugoslávia, 3.276; 14.º — Van Mullem, Bélgica, 3.726.

PENTATHLON — Feminino — Classificação depois de 4 provas — Peso, Altura, 200 mts. e 80 mts. com barreiras — 1.º — Son Hamo, França, 2.561 pontos; 2.º — Modrachova, Tchecoslováquia, 2.460; 3.º — Crowther, G. Bretanha, 2.416; 4.º — Eglund, Suécia, 2.346; 5.º — Martel, França, 2.226; 6.º — Totchenova, Rússia, 2.210.

DISCO — Feminino — Final — 1.º — Dumadzo, Rússia, 48,03; 2.º — Szinnyckaya, Rússia, 42m85; 3.º — Gordialo Gentile, Itália, 41h57; 4.º — Ostermeyer, França, 41m22; 5.º — Matej, Iugoslávia, 40m58; 6.º — Vosto, França, 38m86.

400 mts. rasos — Final — 1.º — Pugh, Grã Bretanha, com 47'' 3|10 (novo record do Campeonato; o antigo pertencia a Brown, da Grã-Bretanha, com 47'' 7|10); 2.º — Lunis, França, 47'' 6|10 (record francês igualado; êsse record fôra estabelecido por Boisset em Paris, a 8 de julho de 1934); 3.º — Wolfbrandt, Suécia, 47'' 9|10; 4.º — Larusson, Islândia, 48'' 1|10; 5.º — Lewis, G. Bretanha, 48'' 7|10; 6.º — Paterlint, Itália, 48'' 9|10.

Lançamento do pêso — Homens — Final — 1.º — Husely, Islândia, 16m74; 2.º — Profeti, Itália, 15m16; 3.º — Grigalka, Rússia, 15m14; 4.º — Sena, Suíça, 14m95; 5.º — Sarcovic, Iugoslávia, 14m90.

Desclassificados os atletas ingleses e belgas no revesamento de 4x100 metros — Os soviéticos decidiram não levar a sério a disputa... — Já conhecidos os campeões de várias modalidades atléticas

OS SOVIÉTICOS FICARAM ESPERANDO...

BRUXELAS, 26 (A. F. P.) — Os russos decidiram não disputar a primeira série do revezamento de quatro por cem metros, amanhã. A delegação soviética espera instruções de Moscou para saber se continuam a disputar o Campeonato Europeu de Atletismo.

NÃO LEVARÃO A SÉRIO A DISPUTA...

BRUXELAS, 26 (A. F. P.) — O Júri de Apelação do Campeonato Europeu de Atletismo, depois da desqualificação das equipes da Grã-Bretanha e da Bélgica, na primeira série do revezamento de quatro por cem metros, para homens disputado ontem, decidir adiar a final e fazer disputar essa série amanhã. A Grã-Bretanha, que tinha ganho, mas que foi desclassificada, foi reclassificada, enquanto a Rússia ficou no segundo lugar.

Foi depois dessa decisão do Júri, que os russos decidiram não disputar a série, com a qual ficariam qualificados para a final.

CAMPEÃ A HOLANDESA BLANKERS OON

BRUXELAS, 25 (A. F. P.) — A atleta holandesa, sra. Blankers Koon, venceu a prova final da corrida de cem metros rasos, para mulheres, com o tempo de onze segundos e sete décimos, sagrando-se campeã européia.

O CAMPEÃO DO PÊSO

BRUXELAS, 25 (A. F. P.) — O islandês Husby levantou o Campeonato Europeu do Lançamento do Pêso, com a marca de dezesseis metros e setenta e quatro centímetros.

UM RUSSO CAMPEÃO DE DISCO NÃO VOADOR

BRUXELAS, 26 (A. F. P.) — Com um lançamento de quarenta e oito metros e três centímetros, o russo Dunbadzo sagrou-se campeão europeu do Lançamento de Disco.

PUGH GANHOU NOS QUATROCENTOS METROS

BRUXELAS, 26 (A. F. P.) — O inglês Pugh venceu o Campeonato Europeu dos quatrocentos metros rasos, com quarenta e sete segundos e três décimos. Em segundo chegou o francês Launis, que fazendo quarenta e sete segundo e seis décimos, igualou o "record" francês.

BRUXELAS, 25 (A. F. P.) — Foram os seguintes os novos resultados registrados no Campeonato Europeu de Atletismo, em seu terceiro dia de realização:

Final de cem metros rasos, para damas — 1.º) Blankers Koen, Holanda, 11'' 7|10 (novo record. O antigo record era de 11'' 9|10, pela polonesa Walasiewicz); 2.º) a russa Sotsjenova, com 12'' 3|10; 3.º) — Fould, Grã-Bretanha, com 12'' 4|10.

Classificação final do Pentatlon feminino: 1.º) Ben Hamo, França, com 3.204 pontos; 2.º) Crowther, Grã-Bretanha, 3.048 pontos; 3.º) Modrachova, Tchecoslováquia, 3.025 pontos.

Qualificaram-se para a final do salto em altura, após haver ultrapassado a eliminatória de 1,90 metros os seguintes desportistas: Ahman, Suécia; Damitio, França; Etevenssen, Bélgica; Herssens, Bélgica; Bernard, França; Paters Grã-Bretanha; Dimitrijevic Iugoslávia.

Final da marcha de cinquenta quilômetros: 1.º) Dordoni, Itália, com 4 horas, 40' 6''; 2.º) Lujungren, Suécia, com 4 horas, 43' 24''; 3.º) Lunggren, Suécia, com 4 horas, 49' 26''.

Classificação final do Decatlon: 1.º) Henrich, França, com 7.364 ponto (novo record do Campeonato e noov record francês); 2.º) Clausen, Islândia, com 7.297 pontos; 3.º) Tallander, Suécia, com 7.175 pontos; 4.º) Widnefeld, Suécia, com 7.005 pontos; 5.º) Scheurer, Suíça, com 6.944 pontos; 6.º) Volkov, União Soviética, com 6.869 pontos.

VANTAGEM DOS SOVIÉTICOS

BRUXELAS, 26 (A. F. P.) — A União Soviética leva grande vantagem na contagem extra-oficial do Campeonato Europeu de Atletismo.

Embora, durante o dia de ontem, os russos não tivessem alcançado tanto êxito como ante-ontem, já têm cinquenta e um pontos contra vinte e dois da França.

O único triunfo russo, ontem, foi obtido por V. Bogdanova, que ganhou um salto em distância com cinco metros e oitenta e dois centímetros.

Ao fim da prova de cem metros rasos, os quatro primeiros corredores chegaram a um só tempo — dez segundos e sete décimos — mas o "ôlho mecânico" deu a vitória ao francês E. Bally, após estudo de quarenta minutos pelos técnicos. O italiano O. Lecese, o russo Vladimir Soukshaov e o polonez E. Kizka, foram classificados nessa ordem. Coube a outro francês, André Marie, a vitória nos cento e dez metros sôbre barreiras em quatorze segundos e seis décimos.

Após a disputa de três modalidades do pentatlo feminino, a russa Klaudia Totchenova ocupava a primeira posição, seguida de outras duas russas, W. Dusovics e E. Saenova.

Para a final de cem metros é favorita a holandesa Fanny Blankers Koen, que obteve o pôsto principal em sua preliminar.

O melhor tempo do dia foi obtido pelo russo J. Litouev, em eliminatória de quatrocentos metros sôbre barreira — cinquenta e três segundos e quatro décimos.



EM BELÉM — VITORIOSO O PAISSANDU' — O basquetebol proporcionou aos esportistas de Belém interessante torneio, promovido pela Federação Paraense de Desportos e que foi denominado "Orsini Coriolano". O equilíbrio de fôrças do Remo, Paissandú e Recreativa levou essas agremiações a um empate, no final dos jogos da tabela, tornando-se necessárias as eliminatórias, de acôrdo com o regulamento para a decisão do título. No primeiro encontro dessa série, o Paissandú derrotou o Remo por 36-31; a seguir, jogando com a Recreativa, o Paissandú saiu vencedor por 33-30, levantando assim o cobiçado título de 1950. Na gravura, o quadro do Paissandú, vendo-se, da esquerda para a direita, de pé: Antônio, Coutinho, Evandro, Arnaldo e Laércio; ajoelhados: Cláudio, Artur, Otávio e Emanuel. Gueiros, também integrante do quadro vencedor, não aparece na foto.

15 DIAS PARA VENDER TUDO

Canetas Parker's, Sheaffers, Colegial, Carteiras de crocodilo, pulseiras Champion J.B., Cintos, etc. — 1 Balcão e 3 vitrines tipo Bronzeiro. — Avenida Rio Branco n.º 105 — Esquina de Rosário.

Incorporação -- Nilópolis

AVENIDA MIRANDELA — JUNTO À ESTAÇÃO

Apartamentos e lojas desde Cr$ 90.000,00

Financiado: 40%

TRATAR À

RUA DO CARMO N.º 6, 9.º ANDAR, SALA 909

GUARDA LIVROS

A Associação dos Guarda-Livros Práticos do Brasil, recentemente fundada em Caxias do Sul (RGS), Caixa Postal 166, solicita a todos os Guarda-Livros práticos e ainda não provisionados do Estado e do País, a organizarem Núcleos Municipais e se filiarem ao de Caxias do Sul (MATRIZ) com a máxima urgência possível.

O movimento que se esboça terá âmbito nacional e visa congregar todos os profissionais do País, realizando convenções estaduais, objetivando formar uma poderosa fôrça para pleitear a legalização da situação profissional de cada um, a fim de poderem exercer o cargo dentro da legalidade.

Organizai o vosso Núcleo Municipal imediatamente, elegei o vosso presidente municipal e filiai-vos à Associação de Caxias do Sul, enviando o nome e endereço de todos os interessados agremiados.

AVISO

CAFÉ PALHETA LTDA. e PALHETA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉS FINOS LTDA., comunicam ao público que, até novo aviso, os preços de suas marcas, no varejo, são os seguintes:

	D. Federal	Estados
PALHETA		
(Café de bebida "dura") 1 quilo	Cr$ 29,50	Cr$ 31,00
D'ORVILLIERS		
(Café de bebida "mole") 1 quilo	Cr$ 36,00	

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS

RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Fereira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro

Anexo em frente à Matriz.

TELEFONE: 25-7336 — End. Telegr.: «FLADHOTEL»

Apartamento para pronta entrega

LEBLON

RUA RAINHA GUILHERMINA, 187

(Quase esquina da av. Visconde de Albuquerque)

Apartamentos com sala dupla, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço e quarto e banheiro de empregada.

Apartamentos de Cr$ 260.000,00

FINANCIAMENT 50%

Ver no local e tratar com

SEVERO E VILLARES

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — 9.º andar — Tel.: 32-9494

NÃO FAÇAM MANHA POR CAUSA DA «A MANHA»

O Barão de Itararé agradece seus leitores e anunciantes, pela sincera acolhida ao lançamento da «A MANHA» em sua nova fase.

Vencendo tôdas as dificuldades compromete-se a distribuir na próxima quinta-feira, 75 mil exemplares de «A MANHA» em tôdas as bancas desta Capital, a fim de melhor atender a preciosa colaboração de seus leitores, o que não pôde fazer esta semana devido a escassês de papel, que limitou a 50 mil exemplares a distribuição nesta cidade.

Cuidado!... ROUPA ESFREGADA ROUPA ESTRAGADA!

Dupol

Para a sua maquina de lavar use uma colher das de sopa de DUPOL para 10 litros de água

Um pouco de DUPOL e agua bem quente deixam as louças e panelas limpas e brilhantes!

Confie ao DUPOL a tarefa de lavar sua roupa e tudo, sabão bem mais fácil

SABÃO DE COCO EM PÓ

Dupól

O NOVO MILAGRE DE LIMPEZA

Sr.ª A senhora tem razão quando prefere DUPOL. Realmente DUPOL é o sabão que reune mais qualidades e, por isso mesmo, satisfaz mais!

Com DUPOL não se esfrega a roupa! Basta espremê-la na espuma ... suave ... somente DUPOL possue!

★ DUPOL não contém potassa e por isso não estraga as mãos!

★ DUPOL refrigera o tecido e desagrega a gordura!

★ DUPOL dissolve-se instantaneamente na água produzindo espuma ...

★ DUPOL custa muito mais barato!

★ DUPOL limpa, dando vida nova as nossas louças, vidros, panelas, móveis laqueados, chão e paredes!

★ DUPOL um novo criado do seu lar!

Encontram-se à venda nos ENDEREÇOS ABAIXOS

CENTRO

Rua Miguel Couto, 23
Rua Uruguaiana, 130
Lojas Americanas S. A.
Rua Sete de Setembro, 92
R. Alcindo Guanabara, 26-A
Rua da Assembléia, 22
Rua do Ouvidor, 143
Av. Treze de Maio, 50
Av. Marechal Floriano, 193
Av. Rodrigues Alves, 157
Rua dos Andradas, 96-A
Av. Salvador de Sá, 114
Rua do Ouvidor, 175
Rua Uruguaiana, 80
Rua da Carioca, 45
Rua Sete de Setembro, 94 a 96
Rua da Misericórdia, 12
Mercado Municipal.

ZONA SUL

CATETE

Praça José de Alencar, 11
Praça José de Alencar, 12
Rua do Catete, 287
Largo do Machado, 8
Rua do Catete, 227
Rua do Catete, 100

URCA

Av. Portugal, 886-E
Merendinho S. Sebastião — Box 6

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 300
Rua Marques de Abrantes, 110 B
Rua Assis Bueno, 9-C
Rua Real Grandeza, 168
Rua Real Grandeza, 316

COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana, 1015
Av. N. S. de Copacabana, 1200-A
Princêsa Isabel, 50
Feirinha de Copacabana, Box 6
Rua Siqueira Campos, 67
Av. N. S. de Copacabana, 403-B
Rua Gustavo Sampaio, 150
Rua Gustavo Sampaio, 111-A
Av. N. S. de Copacabana, 455
Rua Gustavo Sampaio, 200-A
Av. Princesa Isabel, 50
Av. N. S. de Copacabana, 730
Rua Xavier da Silveira, 22-A
Av. N. S. de Copacabana, 405-C

IPANEMA

Rua Visconde de Pirajá, 546

ZONA NORTE

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 282
Rua Conde de Bonfim, 69
Rua Conde de Bonfim, 696
Rua Conde de Bonfim, 4
Rua Hadock Lôbo, 420

GRAJAÚ

Rua do Grajaú, 54

PRAÇA DA BANDEIRA

Rua do Matoso, 14

Ou peça uma barriquinha de 5 quilos por Cr$ 75,00 ao fabricante Uzina Química Strada Ltda. Telefone 43-8309 — Rua do Livramento, 71 e 186 — Rio de Janeiro — Que será entregue a domicílio ou pelo Reembolso Postal —

A Patrimonial

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL DECRETOS NS. 12.475 E 7.930 — CARTA PATENTE 151

RESULTADO DOS SORTEIO REALIZADOS EM 25 DE AGOSTO DE 1950

	PLANO «A»	PLANO «E»	PLANO «C»
	Cr$	Cr$	Cr$
1º Prêmio 56.870	50.000,00	40.000,00	80.000,00
2º Prêmio 76.870	2.000,00	2.000,00	20.000,00
3º Prêmio 96.870	2.000,00	2.000,00	16.000,00
4º Prêmio 16.870	2.000,00	2.000,00	14.000,00
5º Prêmio 36.870	2.000,00	2.000,00	10.000,00
6º Prêmio 6.870	1.000,00	——	4.000,00
7º Prêmio 870	200,00	1.500,00	2.000,00

O próximo sorteio se realizará pela Loteria do Estado de Minas Gerais, no dia 29 de setembro de 1950.

VISTO: — O fiscal da agência: JOSÉ PIRES DE MELLO. INSPETORIA GERAL: — Avenida 13 de Maio, 23 — 7º andar — Salas 727-28 — Tel.: 52-0661.

Esta casa pode ser sua 100% FINANCIADA

Vendas diretas. — 2 e 3 quartos, sala, banheiro e cozinha. — 40 minutos de D. Pedro II

ENTREGA IMEDIATA

Informações: - TERRABRASIL

AV. RIO BRANCO, 120 - 8.º ANDAR - SALA 824

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS ?

V. S. quer montar, reformar, consertar sua eletro la ou rádio? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., tem oficina aparelhada para fazer serviços conscientes em aparelhos americanos ou europeus, em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos, rápidos e com materiais de qualidade. Pequenos consertos a domicilio. Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00.

FONES: 48-16 80 OU 28-8136

ELETROLIXA CR$ 280,00

RESOLVEU o problema da dona de casa. Eliminou o penoso sacrifício de raspar o assoalho. ELETROLIXA lixa o assoalho deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. E' ELETROLIXA aplicada em tôdas às enceradeiras de 3 escôvas. — Preço da ELETROLIXA com 2 jogos sobressalentes de lixas, no varêjo, para todo o Brasil: Cr$ 280,00 — Remetemos para o interior pelo reembôlso postal. Nos pedidos informar marca e modelo da enceradeira.

Distribuidor exclusivo: FONTES & BURICHE LTDA.

Também: Enceradeiras ELECTROLUX e GE — Cr$ 1.950,00, desde Cr$ 190,00 por mês, sem entrada e sem fiador.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 73, SOBRADO — TEL.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO

TENHA CINE PRÓPRIO

CR$ 50,00 Mensais

(A vista: 500,00)

PASSA QUALQUER FILME 16 m/m

CINE MOVICOR

Completo com um filme Tarzan ou Carlitos ou Sheriffs desenhos, etc... Faz tela de 1x1 metro. Funciona com qualquer corrente elétrica. Garantimos o fornecimento de peças.

TROCAMOS OS FILMES JA VISTOS POR DIFERENTES

Largo de São Francisco, 19. Loja, 10

Passagem entre à rua Sete e Largo de São Francisco.

Campeonato Cachoeirense de Futebol

Hoje em prosseguimento ao Campeonato Cachoeirense de Futebol, o São José A.C., de Cachoeiras de Macacú, campeão invicto de 1949 e lider tambem invicto do presente certame, receberá, em seu campo, a visita do E.C. Ferroviario, de Visconde de Itaboraí.

O encontro está despertando vivo entusiasmo, estando as duas equipes aparelhadas para proporcionar um jogo interessante.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE TÊNIS DA QUINTA CLASSE

Numerosos jogos marcados para hoje e amanhã

Mais uma rodada de numerosos jogos teremos hoje pelo Campeonato Individual de Tênis, de 5.ª classe de cavalheiros. O programa completo é o seguinte:

NAS QUADRAS DO CAIÇARAS — às 8 horas — Arionte Cordeiro x Antônio V. Almeida e João Murtinho x Almir O. Maia.

NAS QUADRAS DO TIJUCA — às 8 horas — Annacleto Iorio x Luís A. P. Freitas Joaquim Dantas x Augusto Ferreira José M. Sousa x Arnold Loureiro.

As 9 horas — José Vieira x Alberto Sobral Pereira venc. Roberto Gouveia x Murilo Ferreira x Edio Santos x Ricardo Peres Lisboa.

NAS QUADRAS DO FLUMINENSE — às 9 horas — Roberto G. Machado x Marcelo Barboza Greuse Muniz x Silvano Silva.

As 10 horas — Ari Soares x Raul Sá Filho venc. Osvaldo Rocha x Genaro Cardoso x venc. Roberto Paulino x venc. Reggie Barnes x Hugo Warlick

NAS QUADRAS DO COUNTRY CLUBE — às 9 horas — José Ferreira x João Luís Bentes Ernani Bastos x Hélio Brandão Cortes.

Amanhã os jogos serão os seguintes:

NAS QUADRAS DO FLUMINENSE — às 17 horas venc. Carlos E. Fernandes x Eduardo Bastos x Osvaldo Sechoback x Venc. Marcelo Barbosa x Roberto G. Machado.

NAS QUADRAS DO COUNTRY — às 17 horas — venc. João Murtinho x Almir Maia x Ernani Bastos x Hélio Brandão Cortes.

ALGUÉM LHE DEVE ?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3.º and., s. 312 - 42-9884

MANTEIGA -- FÁBRICA

LATICINIOS NEVE

FEITA A VISTA DO FREGUES

Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima, S|S. — quilo: Cr$ 34,00; C|S — quilo: Cr$ 32,00. RUA BUENOS AIRES, 13

Venha escolher a SUA ELETROLA

RCA VICTOR — PHILIPS — ZENITH

Visite a CASA MARTINHO que é especializada no ramo e lhe dará uma garantia real porque possui um comfleto serviço de assistência técnica.

DISCOS

SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES EM DISCOS NACIONAIS E IMPORTADOS

Rádios, Geladeiras, Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas de lavar roupa, Toca-discos, Rádios para automóveis, aparelhos domésticos, etc.

CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO, 5 — Tel.: 43-0732

Tumores e Câncer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS EM TÔDAS AS IDADES PARA PREVENÇAO CONTRA O CANCER Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz, 4 horas. Hora marcada 22-1556 e 37-2413.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Aprenda Rádio

Construa o seu futuro com inteligência!

AULAS PRÁTICAS INDIVIDUAIS

Rádio-Reparador Rádio - Montador

AULAS DE MANHA, A TARDE E A NOITE

Instituto de Radio Rey

(FUNDADO EM 1928)

DIPLOME-SE EM UMA INSTITUIÇÃO SÉRIA E TRADICIONAL

AV. PRES. VARGAS, 446 17.º ANDAR — GR. 1703

FISCALIZADA PELO DET

DOENÇAS DO CORAÇÃO, FIGADO, VISICULA E RINS

DR. FERNANDO RODRIGUES

Largo da Carioca, 5 — Sala 103 (Ed. Carioca) — Tels.: 22-4853 e 37-6209, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DR. OCTÁVIO SIMÕES BARBOSA

DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIM MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS

Causas Civeis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral.

(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 32-6428)
Expediente: — das 13 às 19 horas.

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

NÃO FAÇA ISSO!... NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem

A Galeria Carioca de Modas S.A. APRESENTA AS

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

MARQUISETES E ETAMINES PARA CORTINAS

Lindas e variadas padronagens. Para embelezar seu lar ou escritório. Prêço abaixo do custo para liquidar com a Secção. Metro. De Cr$ 35,00 pôr 19,80

SEGUNDA-FEIRA - Dia 28

"BANHO DE SOL"

Para crianças de 2 a 7 anos. O vestuário prático e ideal para uso diário de seus filhos. Lindo modêlo. Em resistente tecido lavável. DE Cr$ 30,00 pôr 16,50

TERÇA-FEIRA - Dia 29

BLUSA "GLAMOUR"

Gracioso modêlo de gola olímpica. Com sanfona Em pura lã. esponja, leve e acariciante. Mangas curtas ou compridas. Excepcional oferta. De Cr$ 150,00 pôr 78,00

QUARTA-FEIRA - Dia 30

BLUSÃO "WEEK-END"

Para homens. Em superior shantung impermeável. Modêlo clássico. Corte americano. Com fecho-eclair. 3 bolsos embutidos. Ideal para campo... praia e sport. Nas côres: beige-claro, beige-escuro e marfim. tamanhos: de 40 a 54. De Cr$ 150, pôr 98,00

QUINTA-FEIRA - Dia 31

DEPÓSITO PARA MANTIMENTOS

Conjunto com 6 peças de capacidade para 1, 2, 3, 4, 5 e 6 quilos. cada lata tem uma inscrição do respectivo alimento, afixado em lugar destacado. Um utensílio indispensável à sua casa. De Cr$ 125,00 pôr 85,00

SEXTA-FEIRA E SÁBADO - Dias 1 e 2

Galeria Carioca DE MODAS S.A Tel. 37-6130 OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO. — Fechado.
- COPACABANA - 27-0020. — «Coinette», às 21 horas.
- TEATRO DE BOLSO - «O Impacto», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. «Os Filhos de Eduardo», às 16 e 21 horas.
- FOLLIES - «Botas e Bombachas», às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado
- GLORIA - 22-9146. «Rainha Carlota», às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. «A Patativa», às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «Me leva que eu vou», às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Ballet do Teatro da Ópera de Paris, às 16 horas.
- REGINA - 32-5817. «As Arvores Morrem de Pé», às 16 e 20h45m.
- REPUBLICA - 22-0271. Fechado.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo», às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «História de uma Casa», às 16, 20 e 22 horas

CINEMAS

Cinelândia

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Sublime Indulgência».
- METRO - 22-5490. «Estrêla da Manhã».
- ODEON - 22-1508. «Fúria Sanguinária».
- PALACIO - 22-0838. «A Sombra da Outra».
- PATHE' - 22-8795. «Vitimas do Destino».
- PLAZA - 22-1097. «Somos Dois».
- REX - 22-6327. «Homem Marcado»
- SAO CARLOS - 42-9525. Fechado para obras.
- VITORIA - 42-9020. «Nem o Céu Perdôa».

Centro

- CENTENARIO - 43-8423. «O Vale da Ternura».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «As Nações Unidas ajudam a República da Coréia», documentário especial da ONU exclusivo para o Cineac. — «Ares Românticos», comédia. — «O Gato sem Olfato», desenho. — «Vida de Bombeiro» — Notícias do Mundo — No Do, etc.
- COLONIAL - 42-8512 «Somos Dois».
- ELDORADO - «A Filha de Netuno».
- FLORIANO - 43-9074. «Fúria Sanguinária».
- GUARANI - 32-5651. «Também Somos Irmãos»
- IDEAL - 42-1218. «A Sombra da Outra».
- IRIS - 42-1218. «Fúria Sanguinária».
- MEM DE SA' - 42-2232. «Pôsto Avançado em Marrocos».
- LAPA - 22-2543. «Confissão».
- MODERNO - 22-7079.
- OLIMPIA - 42-4088.
- PARISIENSE - 22-0123. «Somos Dois»
- PRESIDENTE - «Monte Cassino»
- PRIMOR - 43-0051. «Somos

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

Dois».
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Saigon».
- SAO JOSE' - 42-0592. «Vitimas do Destino».

Zona Sul

- ALVORADA - 27-2936. «Monte Cassino».
- ASTORIA - 47-0466. «Somos Dois».
- FLORESTA - 26-6257. «Um Pinguinho de Gente».
- GUANABARA - 26-9339. «Tulsa».
- IPANEMA - 47-3806. «Sublime Indulgência».
- METRO - COPACABANA — 37-9898. «Estrêla da Manhã».
- NACIONAL - 26-6072.
- PIRAJA' - 47-2668. «A Sombra da Outra».
- POLITEAMA - 25-1143. «Não é Nada Disso».
- RITZ - 37-7224. «Somos Dois».
- RIAN - 47-1144. «Nem o Céu Perdôa».
- ROXY - 27-8245. «Fúria Sanguinária».
- SAO LUIZ - 25-7679. «Fúria Sanguinária».
- STAR - 26-2250. «Somos Dois».

Tijuca

- AMERICA - 48-4519. «Fúria Sanguinária».
- CARIOCA - 28-8178. «A Sombra da Outra».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «Estrêla da Manhã».
- OLINDA - 48-1032. «Somos Dois»
- TIJUCA - 48-4518. «Jardim Encantado».

Outros Bairros

- AVENIDA - 48-1667. «Nem o Céu Perdôa».
- BANDEIRA - 28-7575. «Iracema».
- CATUMBI - 22-3681. «Numa Ilha com Você».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Caçula do Barulho».
- FLUMINENSE - 28-1404 «Mercador de Escravas».
- GRAJAU' - 38-1311. «Inferno ou Glória».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Somos Dois».
- MARACANA - 48-1910. «Fúria Sanguinária».
- NATAL - 48-1480. «Transatlântico de Luxo».
- PAROQUIAL - (Del Castilho). «Sob o Manto Tenebroso».
- REAL - 29-3467. «Lafite, o Corsário».
- SAO CRISTOVAO - 48-4925. «Tragica Decisão».
- VELO - 48-1381. «A Porta do Céu».
- VILA ISABEL - 38-1310. «Tulsa».

Subúrbios da Central

- ABOLIÇAO - «Princesa das Selvas».
- ALFA - 29-8215. «Amor e Espada».
- BENTO RIBEIRO - «Pecadora».
- BORJA REIS - 28-8178. «Por Você eu Morreria».
- COLISEU - 29-8753.
- COELHO NETO - «Idílio Para Todos».
- CRUZ E SOUSA - «O Intrépido General Custer».
- CRUZEIRO - 49-4651. «Carnaval no Fogo».
- EDISON - 29-4449. «Não é Nada Disso».
- IRAJA' - 29-8330. «Romance em Alto Mar».
- JOVIAL - 29-0652. «Mãe».
- LUX — (Marechal Hermes). «Melodias da América».
- MADUREIRA - 29-5753. «Não é Nada Disso».
- MARANHAO.
- MASCOTE - 29-6411.
- MEIER - 29-1222. «Numa Ilha com Você».
- MODELO - 29-1578. «Mais Forte que o Amor».
- MODERNO — BANGU. «Pôsto Avançado em Marrocos».
- MONTE CASTELO - 29-4850. «Fúria Sanguinária».
- PARA TODOS - 29-5191. «Monte Cassino».
- PAROQUIAL S. JOSE'. «Jerônimo».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Caminhos da Perdição».
- PARQUE BRASIL - 28-7294. «Fugitivos do Amor».
- PILAR - 49-8201. «Carnaval no Fogo».
- PIEDADE - 29-6582. «Frente a Frente com Assassinos».
- PROGRESSO.
- QUINTINO - 29-8230. «Não é Nada Disso».
- RIDAN - 49-1633. «Melodia da Noite».
- RIN - TIN - TIN - 49-2489. «Amei um Assassino».
- ROULIEN - 49-5691. «Corpo e Alma».
- SAO JORGE - (Maria da Graça). «O Conde de Monte Cristo»
- TODOS OS SANTOS - 49-0030. «A Vida de um Sonho».
- TRINDADE - 49-3838. «Prisioneiro do Passado».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Quando as Nuvens Passam».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Carnaval no Fogo».

Subúrbios da Leopoldina

- BRAZ DE PINA - 30-3489.
- ORIENTE - 30-1131. «Um Raio de Liberdade».
- PARAISO - 30-1060. «Baladeira».
- PENHA - 30-1121. «A Dama das Camélias».
- RAMOS - 30-1094. «Taverna do Caminho».
- ROSARIO - 30-1889. «Atlântida».
- SAO GERALDO - «Comboio Para o Leste».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Bloqueio».
- SANTA HELENA - 30-2066 «Patuscada».

Ilha do Governador

- GUARABU - «Cinco Rostos de Mulher».
- JARDIM - «O Eddie».
- ITAMAR - «O Correio do Rei».

Nilópolis

- NILOPOLIS - «Espada Vingadora».
- IMPERIAL - «Monte Cassino».

Caxias

- CAXIAS - «Favela dos meus Amores».
- SANTO ANTONIO.

Nova Iguaçu

- VERDE - «Quando os Deuses Amam».

Niterói

- EDEN - «O Vale da Ternura».
- ICARAI - «Não é Nada Disso».
- IMPERIAL - «Carnaval no Fogo».
- ODEON - «Fúria Sanguinária».
- PALACE - «Quando Sorri o Amor».
- RIO BRANCO - «Em Busca do Perigo».
- SAO JOSE' - «Adversidades».

Petrópolis

- D. PEDRO - «A Porta do Céu».
- PETROPOLIS - «Miranda, a Sereia».
- CAPITOLIO - «Terra Violenta».
- CORREIAS - «Perdidos num Harem».
- PEDRO DO RIO.
- ITAIPAVA - «Irmãos em Armas».
- SANTA TERESA - «Eu Quero o Movimento».

Vila Meriti

- GLORIA - «Tem que ser Você».

Volta Redonda

- SANTA CECILIA - «Ela, a Feiticeira».

O Camondongo Mickey — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Walt Disney

É, sendo um gênio, êle tem grande poder!
Bem, veremos... Quero falar a sós com Mook.
O GENERAL ESTAVA BEM AMAVEL... SERA' QUE EXPULSARA MOOK?
Quem sabe?
Diga adeus ao sargento Mook e esqueça-se de que o conheceu: Êle é agora um segrêdo militar para o país.
Como vai, sargento?
ALÔ!
Copr. 1950, Walt Disney Productions World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate

CONTINUA

Pequenas Tragédias Conjugais — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por Jimmy Murphy

Gaspar, quanto mais penso em Júlia mais nervoso fico!
Você lhe disse pelo telefone que eu estava em Honolulu e ela veio aqui para falar com você...
Quando me encontrar com ela, vou dizer-lhe uns desafôros...
Você é muito distinta para fazer uma coisa dessas
ENTAO EU LHE DAREI UM TAPA NA CARA...
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

CONTINUA

O Marinheiro Popeye — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por E. C. Segar

Está tudo pronto. O senhor só quer quatro?
Um homem que possui tão bons amigos é um sujeito feliz!
PRINTING CO.
Tenho algo para a senhora, miss Olivia...
O que é, Pimpão?
Ele lhe deu um também?
?
SIM!
Popeye, leia só!
Estou até com medo de ler...
"J. Wellington Pimpão pede a honra de sua presença a uma festa na fazenda de seu tio, em Dude Island".
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

CONTINUA

Diario de Noticias
SUPLEMENTO LITERARIO
Domingo, 27 de agôsto de 1950

Preconceito de côr no Brasil

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CHEGAM da Europa notícias de que a Unesco vai promover um estudo das relações entre raças no Brasil: relações geralmente consideradas exemplares para povos, como o norte-americano ou o sulafricano, que vivem sob constantes perturbações causadas à sua vida, à sua organização nacional, à sua política, por ódios e desentendimentos entre grupos de raças diferentes. O que não significa que essas relações sejam entre nós idílicas ou perfeitas. Apenas se aproximam, como talvez em nenhum outro país, tanto do ideal democrático como do ideal cristão de convivência humana.

Uma vez por outra explode de modo mais crú, entre nós, o preconceito de raça. Sinal de que éxiste. Mas a verdade é que provoca sempre a repulsa de quase toda a gente. Inclusive da mais esclarecida.

Não se justifica assim que ao pouco e quase grotesco racismo de brancos ou brancosos que éxiste entre nós se oponha um racismo de pretos e pardos. Isto é, um racismo de gente de côr que se una sectariamente como gente de côr, contra os brancos, e que faça do preto ou do pardo da pele uma especie de insignia de confraria como que religiosa ou mesmo politica. Um racismo melanista que pretenda concorrer a eleições com candidatos exclusivamente pretos ou pardos; e que acabe, como o etnocentrismo de certos judeus, de certos anglo-saxões, de japoneses de São Paulo e de outros racistas, opondo-se ao casamento dos seus filhos com os dos brancos ou dos «mestiços corruptos». Se êsse sectarismo de côr se desenvolvesse entre nós estaria prejudicada a grande experiência brasileira no sentido de resolver-se cristã e democràticamente o problema de raças pela miscegenação.

Apenas tanto é democrática a miscegenação como a liberdade de cada individuo para unir-se sexual ou socialmente com a pessoa ou as pessoas da côr ou da raça, do odor ou da forma do seu agrado.

Nada de coação. Nada de procurar-se resolver problema tão delicadamente psicológico, cultural ou moral com leis de repressão policial.

Por isto mesmo, o próprio projeto do Deputado Afonso Arinos sobre o assunto me parece valer principalmente como incisivo e vigoroso protesto contra atentados como aquele de que foi vitima em São Paulo a artista norte-americana Katherine Dunham. Menor é o seu valor do ponto de vista da solução técnica que oferece para as explosões de preconceito de côr entre nós: solução que em certos pontos se aproxima um tanto da policial. E as soluções policiais para casos dessa natureza devem ser evitadas.

O projeto Afonso Arinos seria decerto mais simpático se nele se reduzisse ao minimo o que há de punitivo. Pois o que precisamos, os brasileiros de tôdas côres, é desenvolver tôdo o ufanismo de que sejamos capazes em torno da democracia que regula entre nós as relações entre as raças, menos em virtude de lei do que de costume, de gôsto, de tradição. Mais honroso para o Brasil é ser, na sua grande maioria, uma nação de mestiços expontânea e fraternalmente unidos, do que ter vencido a Guerra do Paraguai ou feito a Abolição sob palmas e flores ou a República quase sem sangue. Ou ter brilhado em Haia na eloquência de Ruy ou em Paris na audacia de Santos Dumont ou em Nova Iorque na ciência de Vital Brasil ou na Assembléia Geral das Nações Unidas no talento politico do sr. Osvaldo Aranha ou na Europa e nas Americas, no gênio musical do sr. Vila Lobos.

São, tôdas essas, fortes expressões de inteligência, de saber ou de carater que definem e prestigiam uma civilização aos olhos do estrangeiro. Mas a grande contribuição brasileira para a paz e o bem estar entre os homens está nos estilos nacionais de convivência humana, quase libertos de preconceitos de raça e de côr.

Está na arte, na literatura e, principalmente, na filosofia social que reflete, revela e interpreta essas formas de convivência ao mesmo tempo democráticas e cristãs.

"O rei mandou me chamar
Pra casar com a sua filha.
Os dotes que êle me dava:
Europa, França e Bahia,
Escaler de doze remos,
Casa de dez moradias,
Sobrado de dois andares,
Música de pancadaria.
Mas era coisa que eu já tinha,
Coisa que eu não queria".

(Do cancioneiro popular sertanejo.)

Delírio da morta-viva

Maria Luiza de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SE fôsse comigo eu também não queria o filho do rei, mas queria o dote. E nem careceria de todo êle: bastava o escaler de doze remos, e entrada livre na Europa, França e Bahia — que são três lugares bem distintos, cada um com suas qualidades especificas. O sobrado, só se fôsse para alugar e a casa para deixar fechada, cheia de rato e barata. De música, era suficiente o das ondas do mar e o vento zunindo no mastaréu de proa, que com isso eu já estava bem servida. E de que mais precisa a viajante que anda embarcado, se o mundo todo é seu?

O primeiro pôrto da escala seria a Bahia, onde muito tem que se ver e muito o que admirar. — Vamos nos banhar na lagoa escura do Abaeté, que é arrodeada de areia tão branca como a neve, assim diz quem a conhece. — Depois vai-se no mercado, compra-se figa de Guiné para trazer boa sorte na viagem, adquire-se uma garrafa de azeite da flôr do Dendê para dar gôsto na comida, encomenda-se a alma ao santo que é senhor de altos poderes e pronto, com isso fica-se com a despedida feita à terra e livre de qualquer perigo, até que de novo o corpo peça descanso.

Novamente se pega o veleiro, vai-se à bolina pela enseada afora e aí se ganha o mar alto. E' preciso entupir os ouvidos de algodão, assim como o pescador de que nos fala a história, para escapar ao canto da sereia. E precisamos também escapar de qualquer canto, pois viajante que se preza não esquenta lugar, não demora em parte alguma: o mundo é bem grande e cada hora, cada dia, cada minuto que passa é tempo perdido que nem a fortuna, nem os louros da glória, nem a corôa de rei podem trazer de volta.

Depois iamos ver a Tôrre Eifel. (Dizem que nos dias de tempestade ela chega a oscilar dois metros lá em cima. Imaginem que beleza, a gente se balançando na Tôrre Eifel como se fôsse na rêde da varanda).

Tinhamos de ir também à ilha de Trindade, ainda inexplorada; terra bruta onde tem vulcão extinto, porcos do mato e carneiros bravos, talvez rica de jazidas, quem sabe? Seremos os primeiros colonos, tiraremos água do pôço em baldes, teremos móveis rústicos e fogueira à noite no terreiro para todo o mundo se sentar ao redor tocando violão. E não é preciso muito dinheiro: só o bastante que dê para a gente se mexer sem sofrer vexames. E um resto de grande sacrificio nem de grande luta; nem secar os olhos de pranto nem torná-los miopes no trabalho pois que a todos, depois do súbito colapso cardiaco ou da apendicite supurada, a terra transformará em terra.

E como tem gente no mundo, e como faremos amigos; e quantas histórias saberemos, e quantas perguntas perguntaremos. E de quantos copos poderemos beber, de quantos pratos poderemos provar e de quantos segredos seremos senhores. Mas começando já ninguém poderá parar pois que aí só nos restarão os retratos e as lembranças. E de que nos serve o perdido sabor do vinho, o gôsto do prazer passado? O que se foi deixou de ser nosso, pertence a outra vida que não é minha, nem tua, nem de ninguém. Nosso é o momento que decorre agora, êste exato instante que vai e não torna. Nosso é o gole que estamos bebendo, o passo que estamos dando, o beijo que estamos beijando: nem um metro adiante nem um metro atrás, nem o segundo que o relógio marcou nem o que marcará depois. Nosso é o rio que corre, a cachoeira que derrama, é a terra do chão e a água do mar, que são de todos, dos que já morreram e dos que estão por nascer.

E não invejo os peregrinos. Já não estão êles de regresso, sem dinheiro — que o câmbio a tudo devorou — sem solas nos sapatos, sem ilusões no coração, voltando às suas casas, aos seus dentistas, às suas filas do ônibus, da carne, do mercado? Não lhes tenho a menor inveja pois que a minha viagem será diferente.

* * *

O termômetro já subiu para trinta e nove e dois décimos. Febre, frio e dôr de cabeça — sintomas péssimos, começo de todos os males. Quem sabe vou morrer? Bem que o almanaque me predizia graves contrariedades êste ano — morte é contrariedade gravissima, pois não? — E o urubú-rei que vi voando sereno na minha frente, agourando não sei que má sorte? E o sonho em que eu estava num jardim de resedás; e o vidro de tinta que derramou — mau sinal, disso já tive prova — e a bacia dágua, ai meu Deus, agora é que me lembro, que não refletiu o meu rosto na noite do senhor São João? Não diz o povo que é morte certa no mesmo ano?

O que dói é morrer deixando no mundo tanta coisa sem ser vista. Morrer sem nunca ter visto um pinguim, sem votar nas proximas eleições, sem ver o Brasil ganhar a futura Copa-Mundi (Desta vez vamos ganhar. Viva o Brasil).

Tomo penicilina, tomo injeção na veia todo santo dia, tomo até óleo de ricino contanto que me deixem ir à praia domingo estrear o maiô novo. E a festa de aniversário que eu ia no dia doze dêste? Será que apesar da minha morte os desalmados vão dar a festa? Só quero é ver. E tem o bôlo que vai ser feito amanhã — a carimã de môlho está quase no "ponto" — e tem a leitura do livro, agora num dos lances mais dramáticos, e tem a primeira romã que vingou na romeira, começando a amadurecer. Como é que posso deixar tudo isso?

Mas daqui a pouco o médico chega, põe a mão na minha testa, balança a cabeça e aplica uma injeção de Veritol por descargo de consciência: e pronto, está tudo consumado. E então, a carta que eu estava esperando qualquer dia dêstes vai fechada para o cofre das minhas relíquias, junto com o colar, — tão bonitinho — que não cheguei a usar e o relógio folheado, agora parado, inutil, sem já mais marcar as horas do almôço ou do teatro.

Quem tomará conta do gato, que mal comecei a criar? Só porque é ignorada a raça do bichinho, ninguém vai fazer conta dêle. E murcho e sêco ficará o meu pé de cravo, e a réstea que me encandeia tôda manhã, batendo na janela fechada, e as minhas mãos que tanto trabalho me deram ainda ontem, no pintar as unhas, — cruzadas, frias, sôbre o meu peito morto. Depois o convite-enterro no jornal e todo mundo dizendo: "E' pena. Tão nova!" enquanto vão logo virando a página para ler o noticiário do cinema, a que, triste de mim, já não irei.

E então, uma estrêla vai aparecer, "nova, no velho engaste azul do firmamento".

As colônias alemãs no sul do Brasil em face da política nacional

Introdução à monografia que, com o título acima, escreveu o nosso colaborador

J. Fernando Carneiro

A presente monografia nasceu da necessidade de combater a idéia de alguns criticos estrangeiros, principalmente norte-americanos, de que as inclinações nazi-fascistas que se notaram no Brasil, especialmente durante o longo periodo em que o sr Getúlio Vargas funcionou como chefe de Estado (1930-1944), teriam sido determinadas pela presença de colônias alemãs e italianas no sul do país.

Se bem que a maioria do nosso povo tivesse sido e continue a ser anti-nazista e anti-fascista, a politica agressiva de Hitler e de Mussolini recebeu efetivamente, no Brasil, o aplauso de muitos homens que então ocupavam posições salientes do govêrno. Êsses homens tudo fizeram para atrelar o Brasil ao destino, que se lhes afigurava glorioso, das potências do Eixo. Quando sentiram que isso não seria possivel, lutaram para que o Brasil ao menos conservasse, no conflito, uma posição de neutralidade.

Tais fatos são autênticos. Mas a explicação atrás referida é inexata. Não foi a presença, entre nós, de colônias de gente de sangue alemão que levou homens como o ditador Getúlio Vargas, o general Eurico Gaspar Dutra, seu ministro da Guerra, o general Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, o senhor Francisco de Campos, ministro da Justiça do chamado Estado-Novo, o senhor Felinto Muller, chefe de Policia, o senhor Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda e tantos outros, a sentirem, no campo das contendas internacionais, uma preferência tão aberrante da generalidade do sentimento nacional.

Diga-se a mesma coisa do senhor Plinio Salgado, cuja viagem à Itália e cujos encontros com Mussolini, foram feitos por conta própria e derivaram de uma identidade mental, não cabendo à colônia italiana no Brasil qualquer responsabilidade na eclosão do fenômeno integralista.

Mas se nem a ação nem a presença de nucleos coloniais de italianos e de alemães no Brasil determinaram as preferências nazi-fascistas dos dirigentes nacionais, estás preferências redundaram num encorajamento à ação audaciosa dos cônsules alemães e italianos no nosso meio.

Quando o sr. Getúlio Vargas, no inicio da guerra, em sucessivos discursos, procurava desmoralizar aos olhos do povo a ação das democracias, pode-se imaginar quanto esta atitude facilitava a tarefa dos cônsules do Eixo no seio das colônias. Passaram êsses agentes a afirmar aos colonos que não só as suas nações de origem eram totalitárias, mas que igual politica era seguida, já agora, pela pátria onde os colonos residiam ou tinham nascido. O "Heimat" e a "Veterland" trilhavam o mesmo caminho. Ouro sôbre azul!

Houve portanto uma ação do govêrno brasileiro favorecendo, durante um certo periodo, a propagação do nazismo no seio das colônias alemãs; mas o nazismo nelas existente, por mais poderoso que tivesse sido, jamais teve fôrças para determinar ou sequer modificar a politica exterior do Brasil. E porque não teve fôrças para tanto é o que veremos.

A monografia que se vai lêr descreve exatamente a forma pela qual as minorias estrangeiras no Brasil foram sistematicamente afastadas do exercicio real da cidadânia politica e como êsse afastamento retardou consideravelmente a aculturação e a assimilação dessas miorias.

As oligarquias que controlavam o poder politico no sul do Brasil, analogas às que o controlavam no centro e no norte do país, viram na ascenção dos teuto-brasileiros uma ameaça ao seu predominio. Os ideais econômicos e sociais de que eram portadores os representantes politicos dêsses colonos significavam a subversão das estruturas existentes e o epilogo de seu longo dominio sôbre as massas do país.

Êsse dominio foi bastante forte não só para combater as investidas dos reformadores liberais que sonharam dar novo rumo às instituições politicas brasileiras, como também para desafiar as ameaças estrangeiras, internas ou externas, sempre que estas foram sentidas como ataques aos alicérces econômicos dessas oligarquias, isto é ao latifúndio, à monocultura, à escravidão.

Foi realmente espantosa a pugnacidade revelada pelos nossos fazendeiros na defesa da escravidão, do latifúndio e do carro de boi.

Nenhum fato, talvez, é mais expressivo a êsse respeito do que a luta dos nossos escravocratas, fazendeiros e traficantes, contra a Inglaterra, na primeira metade do século XIX.

Até o momento da mudança da côrte portuguesa para o Brasil o tráfico de escravos era feito por navios portuguêses, holandêses, francêses e sobretudo inglêses. Mas após uma luta memorável que se trava na Inglaterra entre abolicionistas e escravagistas, aquêles conseguiram uma lei tornando ilegal o comércio negreiro a partir de 1º de Janeiro de 1808. E enquanto o govêrno inglês se empenha efetivamente no combate aos seus capitães de navios negreiros, vae procurando levar os outros paises a marcharem no caminho de abolição.

Com boas ou más intenções, por fas ou por nefas, êsse foi o fato. Assim é que em 8 de Junho de 1815 ratifica-se o tratado entre o Principe Regente e o Rei da Grã-Bretanha, assinado em Viena em 22 de Janeiro d'aquêle ano, para a cessação do tráfico de escravos em todos os lugares da Costa d'Africa ao norte do Equador.

Em 1822, por ocasião da nossa Independência, a Inglaterra promete o pronto reconhecimento do novo Império em troca da imediata abolição do tráfico. Não o consegue e afinal acaba reconhecendo o Império, a despeito de tudo, mas em 7 de novembro de 1831 consegue do govêrno imperial a promulgação de uma lei proibindo o tráfico de escravos não mais nos lugares da Costa d'Africa ao norte do Equador, mas em qualquer lugar da Costa d'Africa. A lei de 1831 declarava livre qualquer africano que posteriormente viesse a ser trazido para o Brasil. Essa lei, *para inglês vêr*, não foi cumprida apesar da severissima vigilância exercida pela Inglaterra nos mares e nos pôrtos do litoral brasileiro.

A reação inglesa contra a desobediência a êsse acôrdo foi tremenda. Basta dizer que, de conformidade com o "bill" Aberdeen, os navios de guerra inglêses podiam vistoriar em alto mal as embarcações do Brasil e enforcar nas vergas dos mastros os capitães de navios negreiros.

A série de atritos, de bombardeios, de agressões, de reclamações e de protesto daí decorrentes, tendo chegado a um ponto de tensão insuportável, tornou-se indispensável pôr um paradeiro em tudo isso, o que se deu quando o enérgico ministro Euzebio de Queiroz pôde afinal tornar efetiva a proibição do tráfico pelo decreto nº 581 de 4 de Setembro de 1850.

Ao todo entraram no Brasil, de 1831 a 1850, cerca de 500.000 escravos, cifra verdadeiramente espantosa se considerarmos a pertinacia com que a Inglaterra procurou combater o nefando comércio.

Detivêmo-nos sôbre êste fato para mostrar como uma nação fraca póde desobedecer durante um largo periodo a uma nação poderosa, a mais poderosa da terra e que ao mesmo tempo era aquela a que mais atenção e favorés dispensávamos.

Isso mostra até que ponto os interêsses diretos dos grandes fazendeiros dominavam a politica brasileira.

Mesmo sem o tráfico, conseguiram êles prolongar o regime da escravidão até os fins do século XIX, e quando a Monarquia se mostrou incapaz de assegurar aquêle regime, êles imediatamente se desinteressaram pela sorte não só da Monarquia como do velho rei. Se não podiam ter escravos, para que queriam êles um rei?

Após o episódio da Abolição conseguiram ainda os fazendeiros de café algo de surpreendente: a manutenção do latifúndio sem a escravidão. Logo no inicio do novo regime assistimos a uma rápida reconquista da posição politica e econômica dos fazendeiros. A primeira República veio a ser uma república de fazendeiros que através dos fenômenos politicos do "coronelismo" e do "presidencialismo" conseguiram arruinar o Brasil na tentativa vitoriosa de manter uma ordem territorial e social, a rigor já caduca desde a Abolição da Escravatura, que chegara aliás tão tardiamente.

O episódio mais eloquente do predominio dos fazendeiros latifundiários nos negocios públicos do Brasil, tivêmo-lo no Convênio de Taubaté em 1906.

Em 1898 a espansão da lavoura cafeeira atingira o seu ponto ideal. Um lavrador inteligente, Orozimbo do Amaral, defendeu então a necessidade de se crear obtáculos a novas plantações de café, propondo, naquêle ano de 1898, perante um congresso de cafeicultores, a criação de um imposto de mil réis por cafeeiro novo. Sua proposta, considerada absurda, foi rejeitada.

Entretando, d'aí por diante a lavoura do café começou a entrar em crise. O cafesal paulista atingira proporções fantásticas. Em 1901 havia no Estado 525 milhões de pés de café maiores de 4 anos e 135 milhões de pés menores de 4 anos. A superprodução acarretaria fatalmente uma baixa de preços. Daí por diante o país assiste a luta desesperada da agricultura paulista, acolitada pelos fazendeiros mineiros e fluminenses, para forçar o valor do produto. E' melancólico acompanhar essa luta, tão inglória ela se apresenta quanto aquela outra pela manutenção da escravatura.

Em fins de 1902 o govêrno de S. Paulo resolve proibir plantações novas. Já então a medida é recebida sem protestos. Os efeitos da proibição paulista só iriam todavia se fazer sentir 4 a 5 anos mais tarde. Entrementes a produção de café, continuaria a aumentar em consequência das plantações efetuadas em 1900, 1901 e 1902.

No ano de 1903 o preço do café veio a cair a 30 francos. Foi portanto um ano de grande inquietação. De 31 de Janeiro a 3 de Fevereiro reune-se em São Paulo um congresso de lavradores sob a presidência do Barão de Rezende, "homem da maior respeitabilidade", informa-nos o historiador Afonso de Taunay.

Nêsse congresso se verberou contra os governos que não se apressavam em socorrer os principais produtores do país. Muitas soluções foram então alvitradas. Un congressista propôs que o Brasil cedesse parte do seu território à Inglaterra a fim de obter os re-

(Conclui na 4.ª página)

FELIZES DEMAIS

Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Nós somos felizes demais.
Daí a nossa exigência de felicidade,
Daí a nossa angústia diante da morte,
As nossas inquietações sem causa,
As nossas tempestades de primavera,
As nossas pequenas tragédias sem dor.

Nós somos felizes demais.
Daí o nosso mêdo da vida,
Daí as nossas perguntas ao futuro,
O nosso terror de coisas que não acontecem,
O nosso gôsto infantil pelas hipóteses,
O nosso anseio pueril pela afirmação do nosso amor.

Nós somos felizes demais.
E' isso que nos amedronta,
Que nos enche de angústias precoces,
Que nos cerca de fantasmas estranhos,
Que nos leva a delírios,
Que nos tortura e nos mergulha na ansiedade.
Nós sofremos estranhamente
A nossa felicidade,
Porque somos felizes demais.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

JULIO MARIA

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COMEMOROU-SE domingo passado um centenário que não pode passar sem uma especial menção nesta coluna. Trata-se do nascimento em Angra dos Reis, em 20 de agôsto de 1850, de Júlio César de Morais Carneiro, que em 1891 tomava o nome de Júlio Maria, para tornar-se um dos homens mais marcantes e marcados de nossa história. Foi dêle a famosa sentença: "O! viva o homem marcado, ainda que a marca seja do diabo" (in "A virtude mais necessária aos homens de letras", apud *Jônatas Serrano* — Júlio Maria), como dissera em uma de suas apóstrofes, ainda como leigo: "eu prefiro um ateu declarado ao falso cristão... do mesmo modo prefiro um govêrno que diz com ufania, como o da França revolucionária: *eu sou um govêrno que não se confessa* — a qualquer outro que se ponha, por detrás da Cruz, escondido para que o século não o veja a bater nos peitos" (*Júlio Maria* — Apóstofes. Segunda edição, 1933, página 94).

A vida de Júlio Maria se desenrola em três fases bem nitidamente diferenciadas.

A primeira — descontado o periodo de infância e adolescência, passados em Angra dos Reis e que ainda não tiveram uma biografia (pois Jônatas Serrano, na excelente biografia que traçou do grande convertido, não entrou em minúcias biográficas, nem se ocupou com êsse periodo) e a primeira é a fase de sua mocidade materialista, impregnada, não sei se total ou parcialmente, do estado de espirito de sua geração. Êsse estado de espirito era, como todos sabem, nitidamente negativista, em matéria religiosa e naturalista, em matéria filosófica. Êle mesmo o contou em uma dessas suas apóstrofes apontadas:

"Povo! eu vou dizer-te a verdade. Não é de um homem que tu precisas, é de Cristo" (op. cit. pág. 221).

Ainda leigo, mas já convertido, não era para algum *chefe carismático*, como mais tarde em nossa geração viemos a ouvir, que o jovem e ardente Morais Carneiro apelava. Era para o próprio Cristo, sem falsas delegações a salvadores politicos. E prosseguia:

— "Os nossos sábios rir-se-ão do que te digo. Eles pensarão que eu nunca li Darwin, Augusto Comte, Littré e Buchner. Li-os, e reli-os. Eu também bebi na escola, no livro, no jornal, nesses vasos dourados, o veneno da filosofia. Eu também li em Laplace... Eu também li nos darwinistas... Eu também li, aprendi e professei (sic) tudo isso. Mas eu caí, como São Paulo, do meu cavalo e encontrei, depois de um golpe vertiginoso e louco, o meu caminho de Damasco. Hoje eu não estou, senão corporalmente, neste meio corrompido e céptico" (op. cit., pág. 23).

Júlio César de Morais Carneiro, na sua fase de estudante de direito em São Paulo, entre 1870 e 1874, e posteriormente até por volta de 1880, participou do negativismo e do naturalismo de sua geração.

Convertido, como São Paulo, por "um golpe vertiginoso e louco" e não como Santo Agostinho ou Newman, por uma transformação lenta e gradativa, foi ao extremo opôsto. Passou de Buchner a Donoso Côrtes. E' a fase que podemos chamar *reacionária* de sua evolução filosófico-politica. Essas "Apóstrofes" a que me referi, publicadas sòmente em 1898, em Niterói, mas escritas durante o crepúsculo da monarquia, representam uma afirmação *teocrática* absoluta, uma condenação radical de tôdas as instituições politicas modernas, depois de 1789 e uma crença no remédio exclusivo da *ação religiosa*.

Foi a consequência natural de uma conversão violenta. Foi a passagem de um extremo a outro. E' curioso mesmo que, ao lado de Joseph de Maistre e Donoso Côrtes, dois reacionários católicos, os nomes que êle cita mais frequentemente são os de Savonarola e Lamenais, dois católicos extremistas, um francamente apóstata, no fim da vida — a despeito de sua profunda nostalgia quase que subconsciente, da Igreja e o outro que levou a sua justa reação contra o mau Papa Alexandre VI, até os limites do "zêlo indiscreto". Aliás, foram magnificas de coragem e previsão, suas "apóstrofes" contra o Império maçonizado e decadente.

Casado, em primeiras núpcias em 1877, e em segundas, com uma prima da primeira espôsa, fica Júlio César viúvo, em 1889 e dois anos mais tarde, na aurora do novo regime politico, vêmo-lo cortar as últimas amarras com êsse *século*, que tinha apostrofado em têrmos candentes, ainda como leigo mas já convertido, sendo ordenado sacerdote em 1891 e fazendo-se redentorista, o primeiro brasileiro que professava na Congregação de Santo Afonso de Liguori, em 1905.

Nessa terceira fase de sua vida extraordinária é que encontra o equilibrio supremo entre os dois extremos anteriores, o negativista do implo e o reacionário, do convertido. Haviam sucedido, durante êsse tempo, dois acontecimentos, que iriam influir decisivamente na vida e na ação do grande convertido. O primeiro fôra o advento de Leão XIII — particularmente a publicação da enciclica "Rerum Novarum". Depois de um pontificado que parecia ter querido cortar as relações da Igreja com o século — o que não era exato, pois o *Syllabus* não fôra, como os extremados e certos "ultramontanos" o pensaram, uma *volta* da Igreja ao medievalismo ou à teocracia (que ela sempre refugou, no sentido da absorção do poder civil pelo religioso), mas uma simples condenação de *erros liberais*, que o século XX iria confirmar pela bôca dos próprios sucessores dêsses liberais, os socialistas revolucionários e ateus — depois dêsse pontificado de Pio IX, tão mal interpretado, vinha o de Leão XIII, abrir um novo capitulo na história da Igreja e de suas relações com o "século".

Júlio Maria, no Brasil, viu com uma lucidez extraordinária, todo o sentido dessa nova orientação. Tanto mais quanto, o outro grande acontecimento a que aludi, êsse na ordem nacional, fôra a queda da monarquia.

Júlio Maria, que nunca fôra republicano, jámais também se deixou arrastar pelo preconceito monárquico a que a maioria dos católicos do seu tempo se deixou arrastar: o de ligar o altar ao trono. Júlio Maria foi o homem que, no fim da monarquia, soube dizer ao regime imperial as verdades mais duras. E que, no começo da República, soube advertir os católicos conservadores ou reacionários contra o êrro de ligar a Fé a um Regime.

Mostrou-lhes a independência da Igreja, como fundamento de todo autêntico catolicismo. Como lhes mostrou a precariedade dos regimes politicos e, acima de tudo, a necessidade de *cristianizar a democracia*.

Foi essa a sua grande atuação, nessa fase final de sua vida, que iria marcar não só o seu tempo, a despeito das perseguições que sofreria, por parte até dos seus companheiros de batina, mas ainda à posteridade, pelo exemplo incomparável que nos legou. Chegou a ser denunciado a Roma como "herético" e possivelmente como "anti-clerical"... Mas a calúnia e a difamação só entibiam as almas tíbias. Mas a um homem de fibra inquebrantável e de formação genuinamente apostólica, como a de Júlio Maria, essas denúncias só serviriam para dar mais vigor ainda ao seu apostolado. Foi agraciado pela Santa Sé, não com um título quiquer honorifico, de comendador ou de conde, mas com a condecoração que lhe ia como uma luva: a de "missionário do Brasil"! Foi de fato, como os fundadores da catequese entre nós, um intrépido e incansável pregador da fórmula com que, a partir de 1898, consubstanciou as diretrizes da revolução espiritual de que o Brasil estava necessitando — *a união da Igreja e do Povo*. Eis como iniciava, em 1898, uma série de artigos na "Gazeta de Noticias" do Rio — "Hoje, sob o ponto de vista social, só há duas fôrças no mundo: a Igreja e o povo. Uni-las é o ideal do papa; concorrer para essa união é, em cada país, o dever dos católicos, principalmente do clero. Nós, porém, não podemos conseguí-la, nem desviando-nos da rota que a Igreja segue, nem separando-nos do povo". ("Gazeta de Noticias", 13 — 3 — 1898).

Ao passo que a maioria dos católicos, no Brasil de 1890, como na França de 1815, só via a salvação nacional na volta ao regime monárquico, Júlio Maria escandalizava os timidos e irritava os "integralistas" do seu tempo, com a exposição da verdadeira posição católica e teológica.

"Não há melhor campo para as manobras politicas do que o fanatismo religioso, nem melhor aliado para os sectários dos regimes envelhecidos, dos principes destronados ou das dinastias periclitantes, do que a falsa teologia. Certos politicos sabem-no perfeitamente e eis porque êles não se cansam de dizer, a católicos e padres que gostam de ouví-los: "Sentido! A Igreja periga! O século quer devorá-la. A liberdade é o demônio que agita o mundo. Os reis são os guardas da cruz e se também a Igreja consente que os *reis se vão*, aí da Cruz de Jesus Cristo"... Isto sem dúvida é uma insensatez, não podemos acreditá-lo. Se o acreditarmos, a experiência o tem demonstrado, quem perde é o catolicismo. Prevenidos contra a democracia e impotentes para deter-lhe a marcha e o predominio crescente, ficamos sempre entendendo que o melhor alvitre é desertarmos de todos os combates sociais e refugiarmo-nos nos templos. Triste consequência de tais manobras politicas e também grande êrro nosso, porque nós não devemos julgar das democracias pelos anátemas que lhe infligem politicos obstinados; não devemos negar nossa cooperação à causa pública... Não nos é licito enfim, encastelarmo-nos nos santuários e, contemplando de longe o povo, pensar que fazemos obra de Deus, só com as nossas devoções, as nossas festas e os nossos panegiricos... Não é êsse, porém, o papel do catolicismo nos tempos modernos. Os católicos e os padres não podem aceitá-los. O nosso dever é mais nobre, mais patriótico, mais cristão: é fazer nossa a causa social e para que a verdade católica triunfe nela, unir, e num só desideratum, as duas grandes fôrças do mundo: a Igreja e o Povo". ("Gazeta de Noticias", 13 — 3 — 1898).

E no artigo seguinte, definia então de modo magistral, essa *ida ao povo*, na qual via, com razão, o caminho da verdadeira cristianização do século XX, que se anunciava no horizonte e que êle entrevia como o remédio que iria curar o mundo da apostasia do século XIX, se o novo século não fôsse arrastado a prosseguir apenas no caminho do anterior, como estamos vendo, com a passagem apenas do liberalismo ao totalitarismo fascista ou comunista. E escrevia:

— "Consorciar os espiritos; pacificar as almas, harmonizar as vontades, neste imenso conflito das paixões pessoais contrariadas com os principios de uma nova ordem de coisas; substituir às questões politicas, erroneamente predominantes nos governos, nos parlamentos e nos jornais, a *questão social*, que é a questão por excelência, porque ela afeta os interêsses fundamentais do homem e da sociedade; não mais pleitear privilégios (sic), que já não têm razão de ser, dar aos partidistas intolerantes dos velhos regimes, a persuasão de que já não é prudente, nem licito, resistir, no que é justo e legitimo, à fôrça nova que agita o mundo: mostrar aos pequenos, aos pobres, aos proletários, que êles foram os primeiros chamados pelo Divino Mestre, cuja Igreja foi logo, desde o inicio, a Igreja do povo, na qual os grandes, os poderosos, os ricos, também podem entrar, mas se têm entranhas de misericórdia para a pobreza; sujeitar o despotismo do capital às leis da equidade; exigir dêle, não só a caridade mas a justiça a que tem direito o trabalho; dignificar o trabalhador; cristianizar a oficina; levar, no ensino cristão, os supremos postulados da consciência humana às fábricas, onde a máquina absorve o homem, não lhe deixando tempo senão para ganhar dinheiro, queimar carvão ou aperfeiçoar a raça dos animais; proclamar bem alto a eminente dignidade do operário na cidade de Deus, que Jesus Cristo fundou na terra, não com as castas, as aristocracias, as burguesias ou as dinastias, mas com o povo e para o povo" ("Gazeta de Noticias", 16 — 3 — 1898). Tudo isso foi incorporado à sua famosa Memória sôbre a "Religião", no "Livro do Centenário" de 1900 e repetido em várias de suas conferências até 1916.

Se hoje, passados meio século e os acontecimentos sociais que conhecemos, somos chamados de "cripto-comunistas", ou "partidários da mão estendida", quando proclamamos de novo essas evidências, imaginem o escândalo que não provocaram no seu tempo, quando ainda se julgava que uma vêz abatido o trono o altar não poderia, por muito tempo, se manter de pé!

A intrepidez, a serenidade, a eloquência do orador e acima de tudo a verdade profunda da nova orientação dada à posição católica pelo grande convertido, se provocaram, como não podiam deixar de provocar, as denúncias a Roma e as difamações conhecidas, acabaram por vencer a má fé e a intriga e hoje Júlio Maria é uma glória incontestada.

O que não quer dizer que o exemplo por êle deixado tenha ensinado alguma coisa aos que repetem, contra os que hoje lhe seguem a lição, as mesmas manobras contra as quais lutou intrèpidamente tôda a vida. Sua lição, por isso mesmo, é tanto mais atual para os nossos tempos.

Se houve um homem que não morreu foi Júlio Maria. Está hoje mais vivo do que nunca. E o seu exemplo pode ser, ainda agora, o nosso modêlo, como as diretrizes por êle traçadas para a recristianização social do seu tempo continuam a ser em 1950, confirmadas que foram pela experiência histórica e por inúmeros documentos pontificios, o roteiro que temos de seguir na cruzada anti-totalitária de humanismo cristão, em que estamos empenhados.

Africa: o império negro da fome

Josué de Castro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A chamada Africa Branca compreende as terras baixas marginais do Mediterrâneo, as altas estepes do Atlas e o imenso Deserto Saariano, com seus oásis esparsos, únicos, núcleos de vida perdidos na imensa desolação de pedra e areia. E' esta a parte da Africa conhecida há mais tempo do mundo ocidental e povoada por grupos de raças semitas e hamitas. Abrange esta área politicamente o Egito, a Africa Francesa do Norte com as suas colônias da Tunisia, Argélia e Marrocos e a ex-colônia italiana da Libia. A excessão do Egito, onde as condições de Alimentação são permanentemente precárias, esta área apresenta um tipo de dieta sóbria, pouco abundante, porém até certo ponto equilibrada. O problema do Egito é o mais grave de tôda a região. Embora o país possúa uma extensão territorial de cêrca de 380 mil milhas quadradas, o seu sólo é quase todo deserto e apenas pode ser aproveitado no oásis do Nilo que em seu conjunto do vale e do delta totaliza uma superficie de apenas 13.600 milhas quadradas. E' nesta limitada faixa de sólo fértil irrigada pelo Nilo que se concentra pràticamente a totalidade da população do país avaliada hoje em cêrca de 19 milhões de habitantes. Dêste total, cêrca de 62% são representados pelos «fellahs» ou sejam agricultores do Nilo que vivem na mais estrita dependência da producão de suas terras irrigadas. Durante inúmeros séculos, o «fellah» cultivou suas terras dependendo sua colheita das periódicas enchentes do Nilo. Foi o cultivo dos cereais e de outras plantas alimenticias no vale dêste rio exótico que deu origem e esplendor a antiga civilização egipcia. Com os produtos vegetais do seu solo e com os produtos animais adquiridos por troca com os povos nômades criadores das regiões estapárias vizinhas, o egipcio pudera estabelecer um tipo de dieta mais ou menos equilibrado. E' verdade que estas populações estavam sujeitas a irregularidades das enchentes, a onipotente e misteriosa vontade do rio divino que muitas vêzes deixava de encher ficando a terra sedenta e faminta a região inteira: «quando a terra tem sede, o fellah tem fome» diz antigo adágio egipcio. Mas fora das épocas calamitosas de sêca, fora dos periodos de fome aguda, o fellah era razoàvelmente alimentado com grãos de cereais integrais — trigo e cevada — com leguminosas, com azeite de oliveira e com frutas. Depois da intervenção inglêsa na economia do país êste equilíbrio precário se rompeu e agora com o dominio do Nilo pela técnica ocidental, se o fellah está livre das epidemias da fome aguda, encontra-se, no entanto, condenado a um regime de fome crônica, pelo uso permanente de uma dieta monótona e escassa, deficiente em vários principios nutritivos essenciais.

Com a construção da famosa barragem de Aswan em 1902 terminou a dependência do fellah das enchentes do Nilo e começou sua dependência dos interêsses comerciais britânicos que lhe vieram alterar por completo os métodos de vida. Com a substituição do tipo de irrigação periódica das enchentes pelo tipo de irrigação perene durante o ano inteiro, diminuiu de muito a fertilidade dêstes solos que deixaram de receber periòdicamente o precioso presente do limo trazido do coração da Africa para revitalizar a terra do Egito milenarmente trabalhada. O cultivo o ano inteiro possibilitado pelos novos processos de irrigação, também contribuiu para apressar a progressiva exaustão dêste solo. Por outro lado, a proletarização desta população rural, associada ao extermínio das fomes agudas e a implantação da fome crônica, logo agiram em conjunto no sentido de promover o espantoso incremento da população, que aumentou nesta primeira metade do século XX, de oito para dezenove milhões de habitantes. Tal aumento de população numa área de solo limitado veio intensificar de maneira tremenda, a pressão demográfica sôbre o solo até atingir os limites extremos de cêrca de 2.000 individuos por milha quadrada de terra cultivada. A reserva forçada de uma grande parte das terras irrigadas para as culturas de exportação, de interêsse do Império Britânico — principalmente o algodão e o acúcar — veio agravar ainda mais a pobreza alimentar do fellah. «Num país assim superpovoado, a concorrência que as culturas industriais fazem às culturas alimentares torna-se um verdadeiro perigo» afirma E. F. Gautier, grande conhecedor desta região africana. Hoje o fellah não dispõe de nenhum excesso de alimento para trocar por produtos de outras zonas e tem que subscrever suas necessidades biológicas exclusivamente com um pouco de trigo ou de arroz cultivado em seus pequeninos retalhos de terras cuja média de extensão no país é hoje de cêrca de cinco feddan (1 feddan e igual a 1.038 de acre). Tal situação acarreta o uso de uma alimentação tremendamente deficitária, sendo sua falha mais grave representada pela extrema pobreza de proteinas animais: cêrca de 12g. por dia. As deficiências vitaminicas também devem ser habituais nesta área, sendo uma comprovação delas a larga incidência da pelagra nesta região — pelagra que como sabemos hoje, traduz em sua multiplicidade de sintomas uma multiplicidade de carências.

A alimentação das populações bérberes do Norte da Africa é bem mais variada e melhor balanceada. Dela fazem parte os cereais — trigo duro, cevada e sorgo sob a forma de galetas, e de cuscús — azeite de oliveira, leite, queijo, tâmaras e figos. O consumo de carne é bem baixo mas o de leite de cabra, de ovelha e de camelo supre perfeitamente as necessidades de boas proteinas animais ao organismo. De há muito que intrigava os europeus, a ótima compleição fisica e a espantosa resistência destas populações, principalmente dos grupos nômades das bordas do deserto. Populações bérberes com seu tipo beduino caracteristico, descrito por Harrison com as seguintes palavras: «O tipo nômade, magro e infatigável, com o seu olhar de falcão, mas arrogante, faminto e indescritivelmente sujo».

Embora esta região tenha sofrido o impacto destrutivo de várias civilizações, tendo tempos depois da ocupação romana experimentado a intervenção dos árabes que ali praticaram um excesso de pastoreio que muito contribuiu para a degradação da vegetação nativa, esta área mantém, contudo, até os nossos dias, uma boa reserva de gado caprino e ovino que muito contribui para o levantamento do tipo de dieta regional. Infelizmente êste tipo de dieta, de tradição mediterrânea — frugal e saudável — nem sempre pode ser mantida. E' que o grande mal de que sofre esta região, é a inconstância de seu clima, de chuvas extremamente irregulares. E da maior ou menor abundância das chuvas depende inteiramente a alimentação dêstes povos agricultores e criadores. A Africa do Norte é, por excelência, a terra das vacas gordas e das vacas magras, de que nos fala a Biblia. Dos anos de fartura e dos anos de necessidade. Logo que as chuvas falhem ou escasseiem, a maior parte das culturas mingua e o gado começa a morrer de fome e de outras epidemias. Até hoje não foi possivel livrar as populações locais dessas periódicas incursões da fome aguda que se seguem nos periodos de sêca. São principalmente as populações nativas, agricultores de sustentação e criadores das regiões estepárias que mais sofrem com êstes cataclismas climáticos. As populações européias avaliadas em cêrca de dois milhões de individuos, concentrando-se na parte litorânea mais úmida e usando dos processos de irrigação em mais larga escala, se defendem melhor da fome mesmo sem que se ponha em linha de conta o fator econômico — o seu mais elevado poder aquisitivo — que permite importar alimentos nestas quadras dificeis, mesmo por preços excepcionalmente altos. Já as populações nativas, impregnadas do fatalismo maometano e portanto imprevidentes, são levadas ao extremo da penúria, sem outro recurso que o de vender suas terras, abandonar suas paragens e emigrar para as cidades do litoral onde se vão acumulando nos terriveis cortiços africanos, como o célebre Casbah, bairro oriental de Alger.

Constituem pois estas fomes periódicas um grave fator de desagregação econômico-social da região, provocando o desaparecimento progressivo da pequena propriedade e o crescimento de um proletariado urbano inativo e revoltado. Jacques Nouvel, em seu interessante estudo sôbre as fomes em Marrocos, demonstrou que as principais vitimas sociais do flagelo são o pequeno proprietário e o pequeno criador: «o pequeno proprietário, desde que suas reservas se esgotem é obrigado a vender a sua terra. Os potentados do campo ou os comerciantes da cidade, dispondo de recursos de cereais em seus silos, ou de dinheiro ou de crédito, logo se apressam em comprar essas terras. Segundo o velho hábito do país, compram a prestação e que se sempre nunca acabam de pagar a quantia estipulada ou a quantidade de grãos combinada. E mesmo quando chegam a pagar, o fazem depois de tantas delongas que o grão ou o dinheiro já se encontram desvalorizados. Assim os «grandes» se apoderam com algumas migalhas de pão das terras dos pequenos». Esse açambarcamento das terras pelos capitalistas e banqueiros chegou a tais limites que o govêrno de Marrocos foi levado, em 1945, a estabelecer uma lei criando um bem de familia inalienável sem a expressa autorização das autoridades competentes, com o limite máximo territorial fixado em 5 hectares de terra. Informam no entanto, os estudiosos dos problemas sociais nesta região, que êste dispositivo legal está longe de coibir os abusos e através de suas burlas continuam os pequenos proprietários, sendo espoliados dos seus retalhos de terra, fonte exclusiva de sua subsistência. Esta progressiva evolução do dominio da terra das mãos do nativo para as do europeu, explica o fato de que na Algéria com seus 7 milhões de habitantes e apenas 1 milhão de europeus, um têrço de sua área cultivada (cêrca de 5 milhões de hectares) pertença aos últimos.

ESCRITORES POLITICOS

"A politica também enriquece o mundo interior do romancista"

Confessa o romancista Amando Fontes que tem acentuado pendor para a política — Confirma que existe conflito entre o intelectual e o político — Como deputado, escreve seus pareceres ouvindo Beethoven, Wagner, Mozart... — A política é, necessàriamente, uma profissão — A experiência política está enriquecendo seu mundo interior

Entrevista de MELO LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TENHO ligações de amizade, velhas amizades consolidadas na adolescência com muitos dos dirigentes da politica sergipana. Mas, foi, evidentemente, a boa acolhida que o meu romance, «Os Corumbas», obteve da critica nacional, em 1933, que abriu o caminho para a minha carreira politica — assim respondeu o sr. Armando Fontes à nossa primeira pergunta, feita em seu gabinete na sede do Partido Republicano, do qual é o secretário geral. E acrescentou:

— Incluido na chapa de deputados federais da antiga União Republicana, de Sergipe, em 1934, fui eleito para a Câmara Federal, situando-me em boas condições na cena partidária sergipana. E, sem esfôrço, meu nome retornou à tona quando ali se constituiu, com minha participação efetiva, a seção estadual do Partido Republicano.

O ESCRITOR E O POLITICO

— Confesso que a par do intelectual há em mim um acentuado pendor para a politica. Não quero ser insincero, colocando-me numa posição distante da politica partidária militante, para me considerar um escritor perdido na politica.

— Sente-se, então, satisfeito?

— Confesso que me sinto satisfeito — responde, sem indecisão, o autor de «A rua do Siriri». — E principalmente quando consigo resolver um problema administrativo de meu Estado, quando da minha atuação resulta algum dispositivo de lei favorável aos interesses gerais, quando obtenho emprêgo para um conterrâneo necessitado...

CONFLITO ENTRE O INTELECTUAL E O POLITICO

— Existe, porém, um conflito entre o intelectual e o politico — confirma, à pergunta, o sr. Amando Fontes que, para nos conceder esta entrevista, insistentemente pedida, teve que sacrificar mais de um compromisso. — E' que a vida do politico absorve completamente tôdas as minhas horas e assim tenho que me conservar afastado da composição das obras que ainda pretendo realizar, não me sobrando tempo, ao menos, para ler os escritores que têm aparecido de 1945 para cá.

SUPLEMENTOS LITERARIOS E MUSICA

Confessa-nos, em seguida, que, nestes últimos cinco anos, só tem conseguido reservar as tardes dos domingos para cinco suplementos literários dos jornais cariocas.

— Como, entretanto, é uma necessidade iniludível para o meu espírito manter um contacto permanente com qualquer manifestação superior da arte, passei a ouvir música com insistência e intimidade, porque a música eu a posso ouvir enquanto escrevo um parecer ou ponho em dia a minha correspondência.

Amando Fontes

Quando se lhe fala em música, o sr. Amando Fontes, o realista republicano que muito contribuiu para que o apoio do Partido Republicano fôsse dado ao sr. Cristiano Machado e que escreveu livros de tão acentuado conteúdo social e humano como «Os Corumbas» e «Rua do Siriri», ambos esgotados depois de seis edições, parece um adolescente em face do descobrimento da própria vida... E cita Beethoven, Mozart, Bach, Debussy, Ravel, Borodine, Tchaikowsky, Wagner, Sibelius, De Falla e outros, clássicos, contemporâneos e modernos, como se estivesse anunciando compositores por êle próprio descobertos para a glória e maior beleza do mundo...

A POLITICA E' PROFISSÃO

— Sim — responde. — A politica é, necessàriamente, uma profissão — uma das mais nobres profissões, pois que o verdadeiro homem público abandona todos os seus interesses para cuidar apenas do bem coletivo. Já foi pejorativo no Brasil chamar-se alguém de politico profissional. Mas se olharmos para os grandes estadistas do mundo, veremos que todos êles, desde a mocidade até à morte, nunca tiveram outra profissão, como Clemenceau, Roosevelt, Churchill e tantos outros.

A VIDA E O MUNDO DO ROMANCISTA

— A experiência politica estaria enriquecendo o seu mundo interior de romancista?

— Tudo o que se passa na vida ao lado do romancista enriquece o seu mundo interior e no futuro lhe fornecerá elementos para compor tipos, arquitetar situações. Naturalmente que, do meu contacto com a politica, muita coisa fluirá em proveito do romance que tinha em elaboração e cuja feitura suspendi, há cinco anos. «O deputado Santos Lima». A ação dêsse romance se desenrola, justamente, no meio politico brasileiro. Tudo ali será ficção. A substância, porém, será colhida na realidade que estou vivendo.

O FUNCIONARIO PUBLICO BEM REMUNERADO

— E' vantajoso ser deputado?...

— Para mim não traz vantagens ou desvantagens de ordem material. Como sabe, sou detentor de um cargo público de boa remuneração, que me permite viver dentro das modestas condições que não desejo ultrapassar. Os subsidios de deputados, descontadas as despesas forçadas, que tenho de fazer no exercicio do mandato, equivale ao que eu percebo quando sou apenas funcionário público e escritor.

NÃO OUVE OS MAUS DISCURSOS

Perguntamos-lhe se não se sentia prejudicado, como escritor, em perder o seu tempo, obrigatòriamente, ouvindo, na Câmara, os maus discursos dos maus deputados.

— Não, porque só escuto os que me interessam pelo assunto ou pela autoridade de quem os profere. Assim, quando um orador inexpressivo enche o tempo com as suas considerações vou trabalhar na sala da Comissão de Economia, à qual dedico parte substancial do meu tempo como deputado ou atendo a pessoas que me procuram para trocar idéias sôbre projetos em curso ou para pleitear minha intervenção no sentido de obter uma transferência de emprêgo.

OS JORNALISTAS NÃO PAULIFICAM

— Como deputado, isto é, como politico militante e como secretário de partido, qual a sua opinião a nosso respeito?

— Sinto-me muito bem quando sou procurado pelos jornalistas. Por isso, dentro do meu partido sou acusado, um pouco, de ter a lingua um tanto quanto sôlta, por não guardar reservas sôbre fatos considerados sigilosos... E' verdade que só revelo segredos de polichinelo...

E, concluindo:

— Considero o contacto do politico com a imprensa absolutamente necessário para o partido e para o público em geral.

BALANÇO DE UMA TEMPORADA

Bernardo Gersen

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, «via-aérea» — O que predominou na temporada teatral que acaba de encerrar-se foram as reprises e as peças do repertório clássico. Num total de quarenta salas de espetáculos apenas três peças inéditas de importancia eram levadas à cena. E nenhuma dessas três peças constitui algo de novo ou de excepcional no dominio dramático. Como um todo, a temporada esteve pobre em surpresas e nula em grandes criações — embora os êxitos de bilheteria não tenham faltado. As razões disso tudo parecem bastante misteriosas a um estrangeiro. Pois um público refinado e grandes autores com peças ainda não encenadas, os dois elementos principais no caso, sempre existiram na França. Nenhuma consideração de ordem financeira pode ser invocada, bastando dizer que um dramaturgo «dificil» como Claudel fez passar tanto ou mais dinheiro pelas bilheterias da Comédie e do Marigny do que Joséphine Baker nas Folies Bergères ou Henri Bernstein no teatro dos Ambassadeurs. Talvez deva atribuir-se em parte essa pobreza de novidades à falta de um serviço de coordenação dos espetáculos: a um dado momento da temporada, por exemplo, nada menos de três teatros representavam ao mesmo tempo «O Misantropo" de Molière.

Encarada do ponto de vista do estrangeiro, a temporada contudo aparece bastante rica. As peças retomadas de vários anos atrás, de alto valor literário e dramático, se conservaram longos meses no cartaz e continuarão na próxima temporada. Os três autores modernos mais representados foram Claudel, Edouard Bourdet e Jean Anouilh, com três peças cada um. Entre os clássicos figura em primeiro lugar, muito longe dos outros, Molière — com mais de meia dúzia de comédias em permanencia constante no cartaz. Salvo um Marivaux, vez por outra um Racine ou um esporádico Dumas Filho (A Dama das Camélias), os outros clássicos — clássicos no sentido comum e largo da palavra, e não no seu significado literário — os outros clássicos não sairam das salas subvencionadas da Comédie Française. Merece referência especial neste parágrafo a retomada de Otello pelo mesmo teatro oficial (sala Richelieu), com o veterano Aimé Clariond encarnando um esplêndido e vigoroso Mouro. Apesar de certos defeitos da representação e em especial da péssima escolha do autor Jean Deboucourt para fazer o celerado Iago, absolutamente impróprio pelo fisico, pela voz e pela expressão fisionômica para um papel dêsse gênero, as vinte e poucas representações de Otello apanharam verdadeiras enchentes. Conclusão a tirar: os mitos do velho Shakespeare ainda comovem multidões e nenhuma revolução literária parece suscetivel de abalar a solidez dos seus dramas.

Coube a uma peça do repertório clássico a honra de suscitar os debates mais apaixonados: refiro-me ao Tartufo criado ou recriado por Louis Jouvet. Alguns quiseram ver na interpretação «dramática» dada por êsse ator ao personagem de comédia de Molière, nos sombrios cenários da casa de Orgon, pintados por Braque, e nos ousados jogos de luz, uma espécie de originalidade descabida que raia o excêntrico e a falta de respeito. Outros, apesar do culto que lhes inspira uma das colunas mestras do maior século literário francês, procuraram mostrar-se mais compreensivos em relação à experiência de Jouvet. Porque Jouvet, êle também, já faz parte da tradição teatral dêste meio século. Mas em última análise pode-se dizer que o Tartufo de Jouvet não agradou a ninguém plenamente, mesmo àqueles que permanecem fieis admiradores do grande ator e diretor de cena.

Quanto aos três autores modernos mais representados da temporada, êles nada têm em comum. Claudel é um poeta, um copioso lirico mesmo nos seus dramas mais alimentados de «atualidade» historica como O Refém (L'Otage) recentemente retomado pela Comédie. Em Jean Anouilh predomina a ironia e uma espécie de néo-romantismo repassado de acre desencanto: nas suas grandes peças «noires» trata-se sobretudo de um psicologo, voltado para o estudo dos caracteres. E Bourdet é o observador implacável da sociedade, o critico feroz dos costumes da alta-burguesia. O Refém, que constitui, com as duas outras peças da trilogia, a interpretação de um periodo da História da França ilustrado pelo célebre «mot», «Enrichissez-vous», de Guizot, — não foi bem recebida pela critica, ao contrario das suas duas outras peças em representação. Le Partage de Midi já conhecida do público brasileiro e o «Soulier de satin», representada, com intervalos, duas temporadas seguidas. Um critico teatral falou a propósito da peça de «l'ennui claudelien», da «impressão que experimentâmos na outra noite no Teatro Francês de ter entrado por engano num salão onde nobres debatem uma questão sem grande interesse para nós».

Melhor sorte não teve Anouilh com as suas três peças no cartaz. Após os estrondosos sucessos de «Ardèle ou la Marguerite» no ano passado ou ainda da bela Antigone, o número de representações do Viajante sem bagagem, do Baile dos Ladrões e do Convite ao Castelo constituem quase um fracasso. A que mais durou no cartaz foi paradoxalmente a mais fraca: O Baile dos Ladrões. Trata-se de uma farsa infantil que leva o subtitulo de comédia-ballet e que nada tem de comédia e muito menos de ballet. História burlesca de uma quadrilha de batedores de carteira que é convidada ao castelo de uma viuva e cujos membros se apaixonam pelas bonitas sobrinhas da milionária. O viajante sem bagagem, a melhor das três, não chegou desta vez a trigésima representação: história de um amnésico que perde a memória na guerra e que, de retorno, constata que a sua morte presumida constituira uma libertação para a familia e que a sua inesperada ressurreição representa para ela uma verdadeira catástrofe. Apesar de certas inverossimilhanças psicológicas na evolução do carater da principal personagem, que se transforma, da noite para o dia, de um flagelo num menino bem comportado, a peça em conjunto tem altos momentos dramáticos.

Dos três autores em questão, o falecido Edouard Bourdet atraiu o público mais numeroso. Na Comédie, sala Luxembourg foi recentemente comemorada a centésima representação da reprise dos «Tempos Dificeis». Trata-se da peça mais célebre de Bourdet, embora talvez não da melhor, e mereceu as honras da interdição oficial em 1936. Ela nos pinta os reflexos de uma crise enconômica na vida de uma familia da alta-burguesia, com o seu espirito fechado de casta e a brutal desumanização a que a leva o desejo de alianças rendosas. Por causa de uma herança necessária ao salvamento da firma abalada, casam uma bela senhorinha de dezenove anos com uma espécie de tarado, fruto de uniões consanguíneas, incapaz de articular uma frase, cheio de tiques repugnantes e cuja única função vital é a sexual. O resultado dêsse casamento nos é revelado numa cena de intimidade conjugal, enquanto a madrugada se insinua pelas persianas do quarto, cena de uma violência inaudita. — A outra grande peça de Bourdet retomada no Athenée durante mais de quatro meses, é A Prisioneira, de tema, como o titulo, tão proustiano. Um estudo de lesbianismo, sob forma sutil e bastante discreta. A luta da filha de um embaixador para se libertar do «cativeiro» em que a mantém uma ligação proibida. Mesmo depois de casada, sente que a amiga de outrora lhe ronda a existência. São flores, telefonemas, encontros aparentemente fortúitos. Uma crise sobrevém. Desamparada pelo marido, (Pierre Blanchar) ela hesita, se debate; e subito pega do manteau e corre para a casa da outra. — A terceira das peças de Bourdet é uma comédia: Fric-Frac, titulo que significa na jiria dos ladrões assalto, arrombamento. A peça já foi adaptada ao cinema e nela o ator Michel Simon tem uma das suas interpretações monumentais. Pintura dos bas-fonds, com muita jiria incompreensivel mesmo para os franceses, e tipos caracteristicos do ladrão parisiense. Michel Simon faz o papel do ladrão Jo-braços-cortados que se vê metido sùbitamente num assalto de joalheria e descobre que o maçarico com o qual devia arrombar o cofre não funciona. Nisso ouvem-se passos na escada. E o ladrão e a sua cúmplice puxam dos revolveres... Três horas divertidissimas de um bom espetáculo.

E por fim chegamos às tres criações; O homem de cinzas, de André Obey, Clerambard, de Marcel Aymé e Os justos de Camus. A primeira dessas peças, em representação na Comédie Luxembourg, é uma nova versão da vida e dos amores de D. Juan. Têma e desenvolvimento românticos, sem nenhuma contribuição original de fundo, sem qualquer inovação técnica digna de registro. Décor de cidade espanhola: nascimento do futuro conquistador e de Elvira, sua infeliz e efêmera esposa, entre badalar de sinos; adolescência e primeiras proezas amorosas; viagens; retôrno do filho pródigo, casamento e fuga pela madrugada; depois, duelo com o noivo daquela que êle seduzira, e morte voluntária de D. Juan. Há cenas de grande beleza lirica; o décor e a interpretação dos atores da Comédie, com Julien Bertheau à frente no papel de D. Juan, contribuem para o sucesso do espetáculo. Mas, segundo o critico e teatrólogo existencialista - cristão Gabriel Marcel, André Obey visou demasiado alto ao retomar o têma D. Juan, sem possuir entretanto a fôrça poética necessária para animar um personagem tão complexo.

Os justos, que acaba de ser lançada em livro, parece ser uma peça menor no conjunto da obra de Camus. Embora ela se situe no mesmo dominio ou pelos menos num dominio a fim de especulação ideológica nas outras peças — responsabilidade, equação individuo-sociedade, problema da justiça ideal em conflito com a justiça prática — embora seja de preocupação semelhante e atsmofera idêntica, parece que Os justos não atingem o mesmo nivel de realização literária de peças como Caligula ou o Malentendido. Contudo, a luta dos revolucionarios para conciliar a consciencia com os seus ideais politicos postos em ação é algo de dolorosamente atual e comoveu o heterogêneo público de nada menos de 250 representações consecutivas.

A peça do romancista Marcel Aymé levada à cena da Comédie Champs-Elysées é mistura de satirico e de patético, de burlêsco e de dramático. Um conde arruinado, pessoa rabugenta e tirânico chefe de familia, transforma-se da noite para o dia e procura realizar a lição de São Francisco de Assis. Após uma inspiração «sobrenatural», lança-se em defesa dos bichos «nossos irmãos», protege as teias-de-aranha e os cães da vizinhança. Nada disso teria importância se o teimoso conde não procurasse levar até as últimas consequencias a sua «conversão»: propõe à mulher horrorizada que abandonem o conforto do apartamento para se instalarem numa carroça de ciganos, e tenta impedir que o filho case com uma feia herdeira de milhões para obrigá-lo a aceitar a alegre dona pública frequentada pelos dragões das redondezas. Espetáculo divertido, em suma, bons momentos de teatro, mas peça de alcance limitado.

Eis o essencial da temporada em matéria de novidades, reprises e clássicos. Peças antigas e modernas de grande valor, fundamentais mesmo no dominio teatral francês, mas, em última análise, poucas revelações para um espectador familiarizado com o repertório do movimento teatral parisiense.

Dilermano

Conto de Domingos Felix

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DESDE pequeno fôra assim. Quem é que haveria de corrigi-lo? Adolescente êle ainda, Dona Marciana vivia a gritar:

— Acorda, trem! Diabo de menino palerma!

E lhe dava um safanão estouvado, acordando-o abruptamente de sua incurável lerdeza. E aí tinha de repetir-lhe todo o recado: uma compra no armazem, uma encomenda na loja da esquina próxima, qualquer coisa a levar ou dizer a Dona Clara. E tudo olhando para êle, bem dentro de seus olhos grandes e vagos; que se não olhasse, se fugissem com a atenção à sua massa adiposa, num corpo excessivamente desenvolvido para a pouca idade, fugiria êle também com o espirito para longe, bem longe da sala clara e da cara lustrosa da mãe. Essa dizia resmungando cansada da vida como sempre, cansada do filho algumas vezes:

— Ainda bem que essa pamonha acorda ao menos na hora de comer. E nem sei mesmo como acorda. Acorda para os pratos, mas dorme para o resto. Até hoje nem sabe comer com a boca fechada depois de a gente ter passado todos êsses anos a gritar com êle. Que destino, meu Deus, que destino! Pedi tanto um filho, e foi nascer um trem dêsses.

Dilermando ouvia os resmungos da mãe, fechava a cara, compreendendo vàgamente que todas aquelas palavras amargas que ouvia eram uma recriminação ou queixa contra êle, e, bamboleando as banhas fugia ao mundo, mergulhando estupidamente em sua lassidão. Assim cresceu. Em sua mãe de vez em quando a mãe despertava, e a velha — cada dia mais gorda, mais velha e mais resmungona — lhe fazia um carinho, antes de sopitar-se de novo em sua amargura por ter um filho tão tristemente lerdo. As calças compridas vieram cedo, mas as barbas custaram a vir. Não reparava em meninas. Tinha apenas uma noção muito vaga de sua existência. Assim, cruzou pela adolescência sem o canto de alvorada do primeiro amor. Talvez que o amor o despertasse, era de se esperar. Mas êle não despertou para o amor, que é que se havia de fazer? Quando vieram os vagos fios de uma barba tardia...

— Cria vergonha, pamonha! Acorda! — gritava frenética Dona Marciana. Mas êle não acordou. Antes, achou novo ponto de apoio para a sua enraigada lerdice: passava o tempo a futucar o queixo com os dedos roliços, horas e horas em busca de um fio qualquer, os olhos perdidos no infinito ou dentro do nada de sua compreensão e de sua vida.

Assim entrou Dilermano, perdido no vácuo, sorrindo de vez em quando um sorriso frouxo e esquecido, pela mocidade — na luz de sol e penumbra de seus vinte anos. Decerto o amor viria acordá-lo agora, suspirava Dona Marciana. Mas Dilermano mal reparou, por essa época de seus dias, que a Juventina, filha do escrivão de paz, tinha alguma coisa diferente das outras moças — em que não reparara até hoje, aliás. Não contou a ninguém sua descoberta, e o homem que havia nele despertou lerdamente, no vácuo. Penso que nem reparou quando Juventina se casou com um rapagão risonho, estuante de vitalidade, que lhe atormentava a toleima nos dias de criança. Depois, um dia contou à sua mãe que vira, na curva do rio abaixo da ladeira do Rosário, a menina Alice. E ajuntava, cinico e rubro, os olhos brilhando pela primeira vez:

— Alicinha é bonita, mãe. Danada de bonita. Nem não sei.

A velha sorriu jubilosa, puxando a lingua do rapaz, medrosa de que êle dormisse novamente antes de ter despertado para a vida. Começou a forjar situações, agradando a mocinha, pedindo-lhe receitas de bolo, fazendo-a trazê-las até sua casa, onde arrumava a coisa de modo que Dilermano a visse mais vezes e com maior liberdade. Mas Dilermano se perdia, os dedos roliços em busca de alguma penugem por debaixo do queixo e os olhos vagando longe, bem longe, voltando sòmente a atenção à realidade ao seu redor quando estralejava o riso súbito, vermelho como sangue, da menina Alice. Mas despertava de leve, ria também, apalermado, e voltava a seu mundo.

A velha tinia:

— Acorda, pamonha! Sempre no mundo da lua! Vive no mundo da lua, êsse trem. Não tem serventia nenhuma.

Dilermano fechava a cara, resmungava alguma coisa, e saía de perto da menina sem nem mesmo olhá-la. Assim se perdeu mais uma esperança de Dona Marciana. E assim correram os tempos.

No dia em que o filho fazia vinte e oito anos de lerdeza, a boa velha, mãe antes de tudo e apesar de tudo, passou o dia na beira do fôrno arrumando-lhe uns bolos de presente. Aí Dilermano acordava, na expectativa de uns bons momentos de gula satisfeita, e insistia:

— Daquela rôsca, mãe, daquela rôsca macia, com açucar por cima. Daquela rôsca, mãe!

Era seu bôlo predileto, parecido com êle, fôfo, balofo, dando a impressão de sono, muito sono.

Antes de por a mesa do jantar a velha sentiu-se incomodada, queixando uma pontada nas cadeiras. Foi para a cima. Dilermano nem reparou, e comeu o jantar com alguns amigos de casa, recebendo os cumprimentos e largando na cara de todos aquêle sorriso vago, com os olhos perdidos no vácuo de seus vinte e oito anos. Não posso afirmar, porém, penso que não despertou também quando a velha Dona Marciana foi, pouco menos de um mês depois, levada ao cemitério. Dona Clara afirma que êle chorou, até que muito, e temos de acreditar em seu depoimento, pois ela sempre sabia das coisas, desde o Dilermano pequeno.

Assim entrou o rapaz, beirando os trinta, sem uma sombra de amor em sua vida, para a atividade forçada. Cobrava os aluguéis e conferia a freguesia do leite — que sua mãe fornecia há vinte anos às familias da cidade. Havia um livro velho, engordurado, na prateleira da cozinha: a conta do fornecimento, subsidio imutável e precioso para o estudo de tôda aquela gente no espaço dêsses vinte anos. Dilermano lia alguma coisa daquêle calhamaço, às vezes, tomando a sério o dever. Mas pouco tempo depois a negra velha, que o arrancara à luz, vinha encontrá-lo na busca atenta de algum hipotético tipo de barba, os dedos grossos explorando detalhadamente o queixo e o pescoço gordo.

Não fôra, porém, vã a espera paciente de Dona Marciana. Um dia o rapaz despertou de dentro de sua eterna distração. O homem desenterrou-se do fundo daquela considerável adiposidade, e Dilermano entrou inesperadamente no campo dos homens que vivem, lutam, amam e sofrem. Era o caso que estavam falando do mal da Jacinta. Ele talvez nem pudesse dizer que a conhecia. O certo é que ouvira falar, muito vàgamente, de seu salto fora do circulo de giz. De repente entrou de defendê-la. Dom Quixote não seria mais surpreendente. Ninguém acreditava no que via, mas o certo é que a defendeu.

— Que aquilo tudo era maldade, que a moça era séria, que calassem a bôca, que êle a conhecia bem, e bem sabia que tudo aquilo era má lingua.

Ninguém acreditava no que diziam os rapazes que o tinham visto e ouvido despertar. Só se sabe que, alguns dias depois, Dilermano chamava Jacinta para sua casa, corria as lojas, comprava-lhe vestidos e perfumes, a todos dizendo que a moça o ajudaria a controlar as contas. Porém Jacinta o ajudava deveras é a dar, desde logo, largo rombo nas economias. Mas Dilermano andou uns tempos acordado, malicioso, conversador, mexeriqueiro, procurando mazelas na vida dessa mesma boa gente tôda eivada de principios, que tanto falava de seus escândalos. Foi um despertar chocante. Dilermano acordava, de chofre, para a vida e para a lingua de tôda a cidade. Assim viveu bons tempos. Assim poderia morrer. Mas adormeceu de novo. Meio adormecido foi arrastado aos pés do altar, onde vàgamente respondeu às palavras sacramentais que o uniam, com laço indissolúvel, à solúvel Jacinta. Esta se tornou assim dona de casa, legitimada, digna do respeito de tôda a gente da cidade. Dona Clara voltou a frequentar a casa vizinha, e participar de sua vida. Jacinta tomou a si a distinta freguesia do leite e a cobrança dos aluguéis, e compreendeu logo o que a senhora Dona Clara fôra para a Mãe do Dilermano. (Como se chamava mesmo a mãe do Dilermano?).

Ao lado de Jacinta o bom rapaz entrou pela vida, completando seus quarenta anos, gordo, os olhos perdidos longe, os dedos roliços procurando um fio imaginário na papada balofa do pescoço adiposo. Verdade é que menos rico, empobrecido mesmo. — «Para que despertar, se é tão bom o sono?» — filosofaria Dilermano, com idéia mal glosada, se tivesse jeito para filosofias. Ou se alguma filosofia pudesse entrar-lhe na vaguidão em que se perdia, na sua eterna lerdeza.

Um dia, foi num baile, a solúvel Jacinta conversou com um moço chofér. Conversou muito. Dilermano, muito naturalmente, não despertou. E não acordou ainda quando, saindo para casa, o rapaz fêz da porta um sinal a Jacinta, enquanto tôda a gente pouco depois comentava o gesto, olhando de soslaio para o moço.

Começava assim o crepúsculo do Dilermano, que ainda não despertaria quando, dias depois, à clara luz do sol, a «menina Jacinta» — como falava da «espôsa — saiu com um embrulho, bem visivel, indisfarçável, abotetou-se no assento do carro, cizonha, sem preocupações, e sumiu na poeira da estrada.

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/203 — Telefone: 22-7268

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana. Antiguidade Ltda.
Rua da Assembléia n. 73
Tel. 22-9664

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clinica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA (?) — Sobrado

Movimento ARTÍSTICO

O REGULAMENTO DO SALÃO

FLAVIO DE AQUINO

"Natureza Morta", tela de Maria Leontina, premiada na exposição do SAPS.

Falamos, no domingo passado, sôbre a necessidade de se eliminar do atual regulamento do Salão o parágrafo que reza: "Só poderão ser designados e eleitos membros da Comissão Organizadora e dos Júris artistas que tenham obtido medalha de prata ou prêmio superior em Salão precedente, ou figurado entre os membros das Comissões e Júris anteriores". Dizíamos então que êste parágrafo elimina categòricamente dos Júris e das Comissões do Salão os críticos de arte. Procuramos provar o absurdo de tal dispositivo e concluímos ressalvando que nossa crítica não tinha por fim sugerir que "sòmente" os críticos de arte pudessem formar os Júris e Comissões mas que "também" os críticos de arte (seja os amantes da pintura "acadêmica", seja os da "moderna") poderiam participar delas.

Inútil é assim a reação contrária à nossa sugestão tomando por base a eterna divergência entre "modernos" e "acadêmicos", pois tanto numa como noutra Divisão os críticos escolhidos seriam necessàriamente os favoráveis a uma ou outra manifestação de arte.

Quanto à alegação de que a crítica atual acha-se transformada pelo "partis-pris" e pelo "grupismo", em nossa defesa, alguma coisa podemos alegar. Certamente, ao preferirmos a arte moderna somos parciais, mas somos parcial dentro dum princípio que Baudelaire claramente expressou: "...para ser justa, isto é, para justificar sua razão de ser, a crítica deve ser parcial, apaixonada, política, quer dizer, feita dum ponto de vista exclusivo mas de um ponto de vista que abra o maior horizonte possível"... "Cada século, cada povo possui a expressão da sua beleza e da sua moral — se se pretende por romantismo a expressão mais recente e mais moderna da beleza — o grande artista será pois — para a crítica raciocinante e apaixonada — aquêle que unir a condição acima (temperamento) — à simplicidade e estas ao maior romantismo possível".

Para nosso uso, e para uso da nossa crítica, substituímos apenas a palavra "romantismo" (expressão mais recente de beleza na época de Baudelaire) pela palavra "modernismo" (expressão mais recente da beleza no nosso século).

Quanto ao "grupismo" sabemos que o há, mesmo na crítica, mas, e infelizmente, muito mais entre os artistas. Já participamos de Júris do Salão e aí vimos a amizade, a pobreza e até a política (não a da arte, a da convicção estética) pesarem consideràvelmente na concessão dos prêmios. Da nossa parte, neste mesmo local, já elogiamos inimigos ou desconhecidos e criticamos duramente a amigos ou conhecidos.

Deixando de lado êste assunto já debatido prosseguiremos hoje na crítica a alguns dispositivos do atual regulamento.

Pela maneira como é feito o julgamento de admissão no Salão, trabalhos há que, tendo sido recusados pelo Júri duma Divisão ao passarem pelo Júri da outra Divisão são aceitos, podendo, desta maneira, figurar no Salão. Assim, quadros de tendência moderna, embora rejeitados pelo Júri Moderno, o único, no caso competente para tal, acabam expostos na Divisão Moderna gerando no espírito do público e da crítica dúvidas quanto ao critério do respectivo Júri. O mesmo caso poderá acontecer, e sem dúvida acontecerá, quanto à Divisão Geral.

Desta maneira é impossível estabelecer um critério uniforme, uma condição mínima de admissão dentro das características das duas Divisões, as quais, achamos, deveriam estar rigorosamente separadas em seus extremos, classificadas por correntes e tendências, justificando-se seu estudo sòmente no núcleo central. Arrumado com consciência dos movimentos contemporâneos da arte o Salão teria então uma função didática afinando-se, assim, aos moldes das mais recentes mostras de arte estrangeiras. O que é impossível é repetir-se o mesmo caso anti-didático e anti-artístico dos Salões anteriores, onde chegou-se ao absurdo de colocar telas abstratas ao lado de outras do mais puro academismo.

Noutro ponto gostaríamos de tocar ainda: no escrutínio secreto. Seria preferível que na votação dos "prêmios de viagem" todos os votantes declarassem suas preferências assumindo assim, perante todos, a responsabilidade dos seus atos. Desta maneira, pensamos, evitar-se-ia que a pressão política ou o calor da amizade, escondidas num anonimato irresponsável, fizessem com que membros do Júri votassem em artistas que meses antes só mereciam dêles desprêzo e crítica severa.

Noticiário

O SALÃO NACIONAL DE 1950, ao que parece, será realizado no próximo mês de setembro. Ficou estabelecido que o Salão dêste ano se regerá pelo regulamento dos anos anteriores e que sua organização ficará afeita ao dr. Rodrigo de Melo Franco, diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

UMA EXPOSIÇÃO DE REMBRANDT, contendo trinta e seis telas, será inaugurada dentro em breve na Inglaterra, durante o Festival de Edinburg. Estas telas, pertencentes a coleções particulares, são de especial interêsse para o conhecedores pois, pela primeira vez, serão vistas depois da limpeza a que foram submetidas, o que lhes restituiu a cor e a beleza original. Os trabalhos de Rembrandt sofreram particular injúria do tempo prejudicadas que foram pelo verniz espesso e pelo pó acumulado. Agora, das mãos dos peritos, surgiram quadros da mais brilhante beleza.

O SALÃO BAIANO tem sua inauguração marcada para o próximo dia 1º de novembro. A comissão organizadora receberá o trabalhos até o dia 15 de outubro e se incumbirá da sua devolução na primeira quinzena de dezembro. Os juris das duas Divisões — Moderna e Geral — estão assim constituídos: — Divisão Moderna — Pancetti, Poty e Diogénes Rebouças; Divisão Geral: — Presciliano da Silva, Raul Deveza e Mendonça Filho. Haverá prêmios apenas para as secções de Desenho e Gravura.

Os concorrentes deverão preencher a guia que oportunamente lhes será enviada e remetê-la à Comissão Organizadora. Outrossim deverão despachar suas obras por via aérea com frete e seguro a pagar. Cada artista poderá enviar no mínimo: três desenhos, três gravuras, uma pintura, uma escultura. As pinturas não poderão exceder as dimensões de um metro por oitenta centímetros.

Endereço da Comissão Organizadora do II Salão Baiano de Belas Artes: Avenida Angélica, 198 — Salvador — Bahia.

O ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL, organizado pelo I. B. G. E. informa-nos de um fato surpreendente. Diz, na página 531, que no Brasil, em 1947, existia a contristadora soma de seis museus artísticos assim distribuídos: um na Paraíba, um no Espírito Santo, um no Rio de Janeiro, um no Distrito Federal, dois em São Paulo. Como vemos não há, em estados importantes como Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Paraná, Minas Gerais, um único museu de arte. Em 1950, ao que sabemos, somente em São Paulo aumentou o número para mais um — o Museu de Arte Moderna de São Paulo, pois no Rio o seu homônimo ainda não pode ser tido como tal.

BICICLETAS
Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA, 8 — 22-1422

CINE CITÉRA EM CASA
CITERA Telefone: 32-5554

A Magestosa — MÓVEIS — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar "Colonial"	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Inglês"	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Mexicano"	com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório "Inglês"	com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório "Normando"	com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório "Mexicano"	com 11 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado	com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório	com 3 peças	Cr$ 2.000,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS — FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 — FONE: 25-3223

MOVIMENTO LITERÁRIO

COMO TRABALHAM OS ESCRITORES

RAUL LIMA

Vem-nos de Portugal um livro curioso: o de A. Lopes de Oliveira — «Como Trabalham os nossos escritores».

Contém o perfil, uma caricatura, notas bibliográficas e declarações de duas dezenas de escritores de Portugal. Encontramos aí alguns nomes ora menos, ora mais conhecidos, como, entre êstes, os de Ferreira de Castro, Assis Esperança, Hernani Cidade, Virgínia Vitorino, Paço d'Arcos. Mais, ainda, o do nosso patrício Ribeiro Couto, considerado «português pelo coração».

O livro é, como já ficou entrevisto, o resultado de um inquérito, no qual se perguntou aos romancistas, poetas, historiadores, jornalistas — como escreve, se possui ficheiro (aqui diríamos fichário), se tem método, se escreve a mão ou a máquina, lançando a forma logo definitiva ou sujeita a emendas, se necessita de estimulantes, preferência pelo campo ou pela cidade, pela poesia ou a prosa, de que gênero literário gosta mais, se tem escrito para o cinema e o rádio.

Como é fatal em «enquêtes» dessa natureza, recolhem-se interessantes depoimentos sôbre a condição humana dos homens de pensamento, digna de atenção e carinho, e também se anotam atitudes desfrutáveis.

Sem querer apresentar exemplos, nem de um nem de outro caso, apenas reproduzirei, pelo interêsse que há de merecer dos leitores de Ribeiro Couto, a demonstração do seu método de escrever, a mão ou a máquina, depressa:

«Inutilizando três em cada cinco linhas. O que me dá mais trabalho não é escrever: é riscar o que está escrito e não me satisfaz. Foi assim que descobri no teclado a existência da consoante X. Uma linha de XXX, batida por cima da frase, salva de uma imprecisão, de um excesso de palavras ou do mau emprêgo de um adjetivo...»

A propósito do livro de A. Lopes de Oliveira, chamo a atenção para o que, em sua entrevista de escritor político, declara Amando Fontes — que escreve ouvindo música, compositores tais e quais. Diríamos — como Bacon.

Creio que êsse hábito tem atualmente muitos adeptos. O rádio é um bom companheiro de noitadas, melhor ainda é o fonógrafo nas suas modernas apresentações permitindo-nos ouvir tôda uma sinfonia ou um concêrto sem precisarmos levantar-nos mais de uma ou duas vêzes para virar os discos.

Se tivesse ficheiro, como se diz em Portugal, e tempo disponível, como se diz lá ou cá, faria êste rápido inquérito entre os nossos homens de letras: escreve ouvindo música? qual?

Na verdade, em matéria de «como escreve», a melhor resposta é a que deu John dos Passos a um jornalista que lhe perguntou se escrevia êle no leito, como Dumas, em papel amarelo como Lofcádio Hearn, ouvindo música como Bacon.

Dos Passos respondeu:

— Moço, eu escrevo quando tenho alguma coisa para dizer.

«Margem»

«Esta publicação nada tem a ver, naturalmente, com a confusão geral: mas talvez sirva de pretexto para um grupo de homens reunir-se, falar idéias transitáveis, e interessar o vizinho na empreitada. Dêsse grupo alguns frequentam a literatura, alguns as artes plásticas, outros cogitam assuntos sociais, outros e outros, outras e outras frequentações».

Assim se apresenta «Margem», modesta mas simpática publicação de arte e cultura, sob a responsabilidade do poeta J. Rodrigues Coutinho, sendo como secretário Paulo Nery. São fundadores da nova revista ilustrada A. Fonseca Pimentel, Angelo A. Murgel, Celso Timponi H. Cândido de Oliveira, J. Roberto Moreira, J. Rodrigues Coutinho, Luci Teixeira, Maurício de Magalhães, Newton Beleza, Raul de Vincenzi, Silveira Sampaio e Xavier Placer — ficcionistas, poetas, arquitetos, homens de teatro e de outras belas artes.

O sumário do primeiro número reflete êsse ecletismo com bom gôsto.

Hesiodo

DANIEL D. VIDART — EX-LIBRIS

Em separata da Revista Nacional, de Montevidéu, saiu o ensaio "Hesiodo, el poeta de la tierra, do jovem escritor, sociólogo e poeta Daniel D. Vident.

O autor que publicou, há alguns anos, aplaudido livro de poesias, "La Edad de Oro", visitará brevemente o Brasil.

No clichê, o ex-libris impresso na separata.

«Lenda e Areia»

A Revista Branca editou "Lenda e Areia", segundo caderno de poesias de Moacir Félix de Oliveira.

O trecho, a seguir, do "Canto sem adjetivos" é dos que revelam elegância, nobre lirismo:

"Árvore que ouve a grande voz da Terra
e sofre a aceitação de vida escura
em suas raízes, percebidas raro,
redor de vós eu deito sombra e frutos.
Senhora, certo o vê-la me é querido,
pois minha estrada em vós é terminada".

Antologia do Negro

Livro que estava faltando, aparece num momento oportuno essa "Antologia do Negro Brasileiro", devida a Edison Carneiro e lançada pela editora Globo.

O organizador do volume, também autor de várias das páginas selecionadas pois é um dos mais assíduos no estudo da importância nacional do elemento negro, adverte ter pôsto de lado as questões puramente raciais ou de biometria e procurado traçar uma perspectiva histórico-social. Empregou trechos de ensaios, excertos de obras, poemas, de mais de cem autores, alguns estrangeiros, das diferentes épocas, abordando múltiplos aspectos da vida de nossos homens de côr.

As partes do livro são intituladas: Os pioneiros, Marcha da abolição, Sob a escravidão, As reações do negro, Folclore, Religiões, Figuras de negros, Sob a República.

Escassas as referências às fontes — eis só que há a lamentar.

«Nos Bastidores da História»

Prosseguindo na publicação das Obras Completas de Paulo Setúbal, Saraiva Editôres acaba de lançar «Nos bastidores da História», um dos mais deliciosos livros do celebrado escritor paulista.

Eis alguns dos temas abordados no livro: a revolução de 1842, liderada por Tobias de Aguiar, o marido da Marquesa de Santos, e apoiada pelo padre Diogo Feijó; a vida íntima de Carlota Joaquina e de D. João VI; a loucura de D. Maria I, e a existência dessa dama no Brasil; o pomposo casamento de Pedro Carlos de Bourbon, infante da Espanha, com D. Maria Teresa de Bragança, princesa de Portugal; a revivescência de duas mulheres que passaram pela vida do patriarca da Independência; a narrativa de uma audiência de D. Pedro I; a chegada de Jerônimo Bonaparte, o irmão de Napoleão, à Bahia; a descrição dos acontecimentos que culminaram na Independência do Brasil; a abdicação de D. Pedro I, e o romance aventuroso do astuto padre Vilhena.

«Prelúdio»

Com o estímulo do prêmio conquistado no Concurso de Livros de 1949, do Centro de Letras do Paraná, publicou Daily Luiz Nambier seu volume de crônicas "Prelúdio", páginas que revelam sensibilidade artística, ternura humana.

Biografia de Catulo

Intitula-se «Ontem, ao Mar», vida romântica do poeta do povo Catulo da Paixão Cearense, a biografia do grande troveiro sertanejo escrita por Murilo Araújo e já nos prelos da editora A Noite.

Clube do Conto

Prosseguem as edições do Clube do Conto, um caderno mensal contendo um conto de autor consagrado. O caderno 21, de agôsto, assinalou o centenário de Guy de Maupassant inserindo «No campo de oliveiras», dêsse genial narrador.

«Meridiano»

O caderno de letras piauienses «Meridiano», dirigido por O. G. Rêgo de Carvalho, vai reaparecer numa edição especial dedicada à vida e à obra do poeta Da Costa e Silva, recentemente falecido.

«Frutos da Terra»

De Osvaldo Soares, Teresina, Piauí, é o pequeno livro de pensamentos "Frutos da Terra". Dá o autor a referência a um caderno de notas do viandante G. A. Bocklanirk, que percorreu meio mundo e transmite as reações do contacto com povos de diferentes ideologias e costumes.

Livros infantís

— *Dê-me alguma coisa ridìculamente infantil para o irmãozinho.*

Na série de livros de aventuras que se desenvolvem com as mesmas personagens, de forma atraente, Francisco Marins publicou, nas Edições Melhoramentos, "Gafanhotos em Taquara-Poca". Belas ilustrações.

★

E' de Nina Sálvi, pela mesma editora, "História do Príncipe Abdel-assur", onde a imaginação e a facilidade expositiva se unem, valorizadas pelas gravuras adequadas.

★

Constâncio C. Vigil, um dos grandes nomes da literatura infanto-juvenil, continua sendo apresentado ao leitor brasileiro pelas Edições Melhoramentos, que nos dão, agora, a segunda tiragem, bem ilustrada, de "O bosques azul", obra de suave fundo moral.

★

E' dispensável qualquer palavra sôbre "O negrinho do pastoreio", especialmente agora, quando o folclore, entre nós, passa, de fato, a ser uma ciência respeitável. Pois a Melhoramentos editou, em livro-álbum, ricamente ilustrado, "O negrinho do pastoreio", uma feliz adaptação de Mário Donato.

«Música popular brasileira»

Deve-se ao Fondo de Cultura Económica, do México, a elaboração de várias monografias que, destinadas a informar o leitor de língua espanhola sôbre aspectos principais da civilização brasileira, se incorporaram também à nossa melhor bibliografia de assuntos econômicos e culturais de nosso país. Está nesse caso a obra "Música Popular Brasileira", escrita para aquela editora mexicana por Oneyda Alvarenga e distinguida, entre nós, com o Prêmio Fábio Prado de 1945, sendo agora lançada, em português, pela Editora Globo, num volume de bela apresentação, com 133 exemplos musicais (85 inéditos) e 52 fotografias inéditas.

Trabalho baseado em amplas e profundas pesquisas, estuda as origens da música e dança popular do Brasil, dá um panorama geral de sua situação histórico-etnográfica e desenvolve êsses temas em capítulos sôbre danças dramáticas, danças, música religiosa, cantos de trabalho, cantos puros, música popular urbana, e, finalmente, informações sôbre os instrumentos referidos no decorrer do livro. Cita uma extensa bibliografia.

O CONTO DA SEMANA

O GRILO

Godofredo Rangel

Godofredo Rangel — (Minas Gerais, 1884) fêz estudos em São Paulo, onde se tornou amigo fraternal de Monteiro Lobato — «seu pai espiritual», confessa — mantendo com êste, larga correspondência, interessantíssima, da qual, infelizmente, só se editou a parte de Lobato (**A Barca de Gleyre**).

Foi professor, e depois seguiu a magistratura.

De há uns vinte anos para cá, tem-se dedicado a traduzir, particularmente obras francesas e inglêsas.

E' autor de excelente romance,**A Vida Ociosa**, da novela **A Filha**, e de **Andorinhas**, contos.

Ao último dêsses livros (Monteiro Lobato & Cia., São Paulo, s. d.) pertence a história que adiante se lê. — A. B. de H.

APARECEU, não sei como, aquêle grilo em meu gabinete de trabalho. Apareceu, não é bem o têrmo, porque eu apenas lhe sabia da existência pelo trilo agudo que incansàvelmente emitia. Levado ao acaso de seus pulos incertos, extraviara-se, talvez, e fôra ali parar, e ficara em meu gabinete. Não chego a crer que ali estivesse por solidariedade, afeição, ou outro sentimento assim fraterno, pois seu cricri percuciente era repassado de angústia, possuía como o timbre dilacerante de quem implora socorro.

Queria, certo, sair, sem saber como; era provável que para isse houvesse feito infrutíferas tentativas; e, ao cabo, desanimado, sentindo-se só e perdido, gritava, gritava desesperadamente, na esperança mais que problemática de que lhe levasse socorro alguma alma caritativa de sua própria espécie.

Pobre grilo! Ao terceiro dia tive-lhe pena e procurei-o para restituí-lo ao sol, aos prados verdes e às demais coisas belas de que se sentia nostálgico. Manda a sinceridade, porém, confessar que não foi só por êsse movimento altruísta que eu o procurei; é que aquêle cricrilar não era das músicas mais divertidas, entrava agudamente pelo ouvido, impedindo-me de ler e meditar. Oh, as belas ações, como são repassadas dum fundo de egoísmo vulgar, que lhes tira metade do valor!

Mas, sejamos verdadeiros, fazendo justiça a nós mesmos: era pena também, pena que se acentuou nos dias seguintes, conforme o seu grito se ia tornando fraco, fraco. Decerto o pobrezinho, naquele canto perdido em que se achava, sofria tôdas as torturas, inclusive as torturas da fome.

E as buscas a que eu procedia, sempre baldadas, porque seu trilo tinha propriedades ubíquas, como ilusionismos de ventriloquia, parecendo partir exatamente dos lugares onde não havia coisa nenhuma.

Dias depois, quando apenas emitia um fio de som que era um despedir-se da vida, casualmente encontrei-o. Estava a um canto, atrás da porta, sob uma caixa de fósforos vazia. Atirada a êsmo, a caixinha tapara-o naquele esconderijo, donde não o removera a vassoura indolente do moleque que me cuida da casa. Debaixo dela todos aquêles dias, devera ter sentido todos os horrores de uma subterrânea clausura. Viu-se prisioneiro e sem culpa; por isso, além da nota implorativa, talvez estivesse em seu incansável cricrilo um protesto alto de inocência, e pedia, à maneira dos grilos, a revisão do processo iníquo que o condenara àquela pena atroz.

Era um grilo prêto. Ou antes, devera ter sido prêto. Com a prolongada prisão sob a caixinha de fósforos, sua pretidão se desbotara num cinzento lívido. Estava quase transparente, via-se, que era fraqueza e fome.

Tão apatetado ficara, que, ao destampá-lo, não fugiu aos pulos, assustadamente; ficou imóvel, no mesmo lugar, como se as fôrças que lhe faltavam para o trilo, lhe minguassem, também, para pular.

— Pobre grilo, vou restituir-te à liberdade, disse-lhe eu, enxotando-o com um pedacinho de papel. Vais rever o sol, o céu, as ervinhas de que te alimentas e os grilos teus irmãos. O aspecto das coisas conhecidas, que tanto amavas, há de desencolher-te as pernas e restituir-te o prazer de viver. Não fica longe o quintal: eia! um esfôrço!

Enxotava-o; afinal, movendo-se, aos pulinhos indecisos, curtos, ia para a direção a que eu o propelia; ia estonteadamente sem rumo certo, tornando-se preciso que momento a momento eu lhe retificasse o caminho.

Eia! prosseguia eu, outro pulinho! já não fica distante o terreiro. Vais reentrar na doce vida de outrora. Reaprenderás a cantar e trilarás tão alto, que hei de maldizer-te por me turbares o sossêgo. Embebedar-te-ão as noites estreladas, sob cuja vastidão entoarás, com os demais grilos, côro festivo. Agora vais querer-me mal, culpando-me do teu prolongado encerro. Tua inteligência pequenina verá em mim um algoz, cujo sumo deleite é torturar os grilos inofensivos. Mas não importa! Sê ingrato, contanto que vivas e me ensurdeças com tua cantiga infindável.

E, aos pequeninos pulos, o grilo ganhava a porta do terreiro. Já ia mais desembaraçado, como readquirindo o uso de seus complicados membros, porventura estimulado pela alegria de sentir-se salvo. Por fim, eu já não precisava impeli-lo; ia por si buscando a porta, célere, como quem se reavivou em trilha conhecida. No patamar não se deteve um momento; atirou o salto para o espaço aberto, inundado de sol.

— Livre?

Ainda não!

Nesse momento uma galinha deitou-lhe olhar de gula e, antes que eu pudesse intervir, precipitou-se alvoroçadamente e comeu-o.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

COMEÇAMOS no Brasil a compreender que a literatura pode ser objeto de estudo. Será a função cada vez mais larga das Faculdades de Filosofia intensificar o estudo superior das letras. Mas há outra noção que precisa ser repetida e difundida: a de que o homem de letras, o criador e o crítico de literatura — poetas, romancistas, dramaturgos, críticos — devem basear sua formação sôbre o estudo da literatura mercê de cursos especializados. Entre nós, a teoria dominante é de cunho romântico: acreditamos mais nas reservas da espontaneidade, da originalidade, da inspiração inconsciente, das fôrças telúricas, como fontes de criatividade literária.

Evidentemente, não se "fazem" escritores em cursos de letras. O escritor já nasce feito, isso que sua vocação é recebida misteriosamente com a vida. Mas à vocação de escritor, há que acrescentar algo pela educação: as técnicas do ofício, suas regras, seus métodos. Isso se aprende, como se aprendem as da pintura, da música, de tôdas as artes. O artista completa-se pelo artífice.

—|0|—

Mas, como se aprende a literatura? Duas maneiras há, sem falar nesse grande e indispensável aprendizado que é a observação da realidade. Em primeiro lugar, aprende-se a literatura por si mesmo, autodidàticamente, e é êsse o sistema vigente entre nós. Aliás, vale acentuar que lavra enorme confusão entre aprender literatura por si mesmo, e não aprendê-la de todo. Os que defendem a segunda atitude não vêem que é impossível ser escritor sem aprender de todo e de qualquer modo, porquanto a simples leitura de uma obra prima já é um aprendizado. Ninguém porém que medite um pouco sôbre êsse problema perderá um instante sequer a defender o autodidatismo, como método de formação literária pois está assentado que a êle devemos as deficiências de nossos escritores, a ausência de método e sistematização em nossa mentalidade de homens de letras, as falhas de nossa literatura e sua falta de calado. Tudo isso é passível de corrigir-se com o aprendizado sistemático, a segunda das maneiras referidas.

—|0|—

E' claro que não se pretende com o ensino de letras instalar uma fábrica de literatos. O objetivo colimado é apenas disciplinar o estudo da literatura para uma formação literária mais consciente, refletida e metódica. Não se criarão escritores, que já nascem com a inclinação; mas se formarão melhores escritores, mais senhores de sua técnica, com uma cabeça mais disciplinada, cultivada e metodizada, mais dominadores da própria inspiração, com maiores recursos de mobilizá-la e veiculá-la.

Êsse é o objetivo dos cursos, hoje comuns sobretudo nas universidades americanas mas também nas européias, cursos não apenas de história literária, mas cursos especiais de "writing", isto é, de ensino das técnicas da poesia, da ficção do drama, a futuros escritores, que dess'arte adquirirão o "craft" da sua arte.

—|0|—

Tais cursos terão sobretudo como resultado a criação de uma "consciência crítica" entre os escritores. Porão por terra a crença romântica na inspiração inconsciente como origem exclusiva da arte literária. Realizarão aquilo que um crítico americano chamou a morte do mito de uma literatura autóctone, de conteúdo primitivo e selvagem. A situação americana, no caso, é análoga da brasileira, e o dever dos críticos e doutrinadores literários entre nós é o de propugnar a formação daquela consciência crítica daquela maneira crítica de encarar a literatura, em substituição ao mito do gênio virgem, original, selvagem, indisciplinado. E isso mediante a valorização de uma tradição, de um "passado útil", pela educação sistemática e universitária, nunca pelo autodidatismo. A inteligência crítica é, por assim dizer, sinônimo de espírito científico, e é precisamente êsse espírito, êsse método científico em aplicação ao estudo literário, que se adquire nos cursos sistemáticos de letras.

—|0|—

Que é possível o ensino da literatura, e que é eficiente, é noção não mais sujeita a dúvida, consoante o parecer recente, entre outros, de seis experientes professôres de literatura, ao mesmo tempo grandes homens de letras, que responderam a um inquérito de uma revista americana. Aliás, são inumeráveis os cursos dêsse tipo, que, ao lado dos cursos tradicionais de letras, oferecem as universidades americanas. E são já inúmeros os debates em tôrno do assunto, de que participam figuras de relêvo das letras e do magistério. A conclusão é de que há certos fundamentos de seu ofício que o escritor pode e deve aprender conscientemente, "a talented writer can be taught".

—|0|—

Há que reiterar: o estudo sistemático da literatura terá por efeito a aquisição do espírito científico no seu tratamento. A propósito, merece mencionado o estudo dessa questão por um professor da Universidade de Londres, em um livro recente: Herbert Dingle, *Science and Literary Criticism* (Thomas Nelson and Sons, Londres, 1949). Se jamais se lograr a criação de uma crítica científica, ao menos no sentido que ao têrmo emprestava o século XIX, é perfeitamente razoável esperar do estudo sistemático de letras um treino em metodologia científica que dará direção à inteligência crítica, preservando-a contra os êrros e falácias do subjetivismo e do impressionismo. Em todo caso, é dêsse espírito que retiraremos os princípios e métodos de objetividade para a consideração da literatura.

NO MUNDO DOS DISCOS

AINDA VILA-LÔBOS NO DISCO

ALUIZIO ROCHA

PARECE que sòmente agora os inglêses "descobriram" a música de Vila-Lobos, pois já uma ou outra vem aparecendo nos seus suplementos, até há pouco completamente alheios ao valor dêste nosso compositor, ao contrário do que acontece com as fábricas americanas, que apresentam uma boa coleção de obras suas.

Isto, é bem certo, pode ser consequência de sua "tournée" às principais cidades britânicas, no ano passado, onde realizou vários concertos sinfônicos, inclusive pelas ondas da B.B.C.

Como já havíamos comentado, nem mesmo as inúmeras gravações americanas da Victor e da Columbia, eram apresentadas nos catálogos de suas co-irmãs inglêsas, privando o público britânico de travar conhecimento, por êste meio fácil e prático, que é o disco, com um dos maiores vultos da música contemporânea, cuja presença nos catálogos franceses e alemães (de antes do nazismo) era fàcilmente notada nestes últimos vinte anos.

Coube, agora, porém, à Decca apresentar mais um disco pela pianista Ellen Ballon, com um repertório compôsto das seguintes peças: "A maré encheu"; "Passa, passa, gavião"; "Pobre céga" e "O pintor de Cannahy". *A crítica recebeu êste disco com simpatia, porém, é de causar risos o que da música dêste nosso patrício disse um dêsses comentaristas, que afirmou ser a obra de Vila-Lobos baseada em motivos espanhóis...*

"Latin-América for ever"! O Brasil, êste há-de ser sempre o eterno desconhecido.

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO

LISZT: — **Rapsodia Húngara nº 12** — Disco Polydor nº 35015 — 30 cm. — Preço $ 60.00.

CHOPIN: — **Barcarola em fá sustenido maior, Op. 60.** Disco Polydor nº 35014 — 30 cm. Preço $ 60.00.

CHOPIN: — **Estudo em mi maior, Op. 10, nº 3 — e CHOPIN:** — Estudo em lá menor, Op. 25, nº 11 — Disco Polydor nº 95323 — 30 cm — Preço $ 60.00.

CHOPIN: — **Noturno nº 2, em mi bemol maior, Op. 9 CHOPIN: — Valsa nº 1, em lá bemol maior, Op 34** Disco Polydor nº 95143 — 30 cm — Preço $ 60.00.

Alexander Brailowsky reparte com Artur Rubinstein a preferência do nosso público, como grande intérprete de Chopin, e se tomarmos por base o número de discos seus postos à venda êste ano, aqui no Rio, a êle caberá o pôsto de «best-seller» entre os pianistas clássicos. Ainda há poucas semanas, por ocasião de sua tournée, a «Victor» lançou elevado número de reedições, a que vêm se juntar agora novas cópias de suas gravações para a Polydor.

O discófilo experimentado sabe que foram essas gravações da Polydor, que criaram, há uns vinte anos, o interêsse dos apreciadores e dos cultores da música artística, pela reprodução fonográfica do piano, instrumento até hoje de difícil registro. Por qualquer circunstância, ainda não explicada tècnicamente, a tonalidade do piano nas gravações da Polydor não pode ser igualada por outros estúdios, se não muito recentemente, o que tem concorrido para mantê-las sempre atuais, pràticamente isentas da ação do tempo, ou para ser mais claro, não envelheceram até agora.

Música Popular

CONTINENTAL — Esta fábrica preparou um bem variado suplemento para os mêses de julho e agôsto, em que encontramos duas novidades, dignas de menção. A primeira se refere ao lançamento no Brasil, sob sua etiqueta, das gravações da Mercury Record Corporation, dos Estados Unidos, que se vem firmando como uma das fábricas de melhor reputação na música popular. Para estréia dessa linha foram escolhidos três discos de Frankie Saine, cantor que concorrerá com Bing Crosby, Sinatra e outros astros da música popular norte-americana, na conquista da preferência dos fans. Para isto não lhe falta uma bonita voz e personalidade. Dos números apresentados, «Kiss me again» (disco nº 50.028) é o que nos parece dotado de melhores qualidades, para se tornar um «best-seller» aqui.

A outra novidade, está no repertório nacional, é a estréia, nessa marca, da sambista Araci de Almeida, com o samba «Falta do que fazer» e a ramba «Toca a ramba». — (Disco nº 16.262).

Há ainda a destacar, tanto pelo valor dos intérpretes, como pelo repertório e qualidade das gravações, os discos de Edu e sua gaita, em «Arabescos» e «Ilusão nos teus olhos» (nº 16.261) e de Vero e seu Ritmo, em «Tocantins», saboroso chôro de José Rebelo da Silva, e a encantadora valsa «Madrigal», de Aurélio Cavalcanti, um dos nossos maiores compositores do gênero que em sua época gozou de justa e grande popularidade.

(Conclui na 4.ª página)

AS COLÔNIAS ALEMÃS NO SUL DO BRASIL EM FACE DA POLÍTICA NACIONAL

(Conclusão da 1.ª página)

cursos necessários ao socorro urgente que a lavoura do café reclamava. E' curioso que essa proposta não tivesse sido aceita, embora fôsse óbvio que tôda medida de apoio para a economia do latifúndio de café se faria necessariamente em detrimento do Brasil, ou sacrificando-o na sua extensão territorial, como queria aquêle congressista, ou sacrificando-o nas suas possibilidades de um crescimento econômico melhor, mais humano e mais harmonioso.

O congresso de lavradores encerrou-se pedindo ao govêrno um empréstimo de 50.000 contos, uma emissão de 150.000 contos destinada também a auxiliar a lavoura do café, uma redução de 30% nas tarifas das estradas de ferro, redução do frete de cabotagem, um auxílio para a creação de caixas cooperativas, um auxílio para a propaganda do café no estrangeiro, providências no sentido de não se interromper a corrente imigratória, suspensão da lei estadual que proibia a plantação de novos pés de café até que os outros estados produtores adotassem igual medida.

O empréstimo de 50.000 contos se lhes afigurava tão urgente que o govêrno deveria contraí-lo imediatamente, sem autorização do Congresso "a cujo ulterior conhecimento levaria o fato, pedindo que o aprovasse como medida de salvação pública."

Não é todavia agora o momento de narrar todos os antecedentes do célebre Convênio de Taubaté a cujas pretensões o presidente Rodrigues Alves se recusou satisfazer. Basta assinalar que naquela ocasião, em consequência exatamente de sua recusa, Rodrigues Alves viu empalidecer sua estrêla política. Em função dos interêsses do latifúndio paulista foi resolvido o problema da sucessão presidencial e o problema das sucessões estaduais em Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio. Afonso Pena, chamado a substituir Rodrigues Alves, satisfaz a tôdas as exigências dos cafeicultores e a fazenda paulista amparada sempre daí por diante pelo poder central, subsistiu, tal qual era, ainda por um quarto de século.

Em 1930 a crise tornou-se irremediável e os fazendeiros se desinteressaram então da sorte da República. Se ela não podia mais ampará-los, para que serveria?

Enquanto êsses fatos ocorriam, quer no decurso do século XIX, quer no primeiro quartel do século XX, crescia e prosperava no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina uma ordem econômica baseada na pequena propriedade e realizada por imigrantes alemães e italianos.

Acontece, porém, que lá no sul creara-se uma organização perfeitamente adequada a impedir qualquer veleidade política daquêles colonos e qualquer participação dêles, como tais, na vida política estadual e nacional. Foi a chamada ditadura republicana positivista riograndense!

Se as nossas classes dominantes tinham demonstrado valor e coragem para lutar nos mares contra a Inglaterra, mesmo quando a desproporção de fôrças era considerável, se não se pejaram elas jamais em impôr à nação os mais pesados sacrifícios, a fim de que pudesse subsistir a velha ordem territorial, que escrúpulos teriam em afastar do cenário político as vozes dos colonos alemães que no Rio Grande do Sul constituíam uma população de pequenos proprietários rurais e que por isso mesmo traziam uma mensagem e uma mentalidade social e política tão diversa dos fazendeiros?

A repulsa aos colonos de origem alemã, na esfera política, pede uma ampla explicação. Não se tratou evidentemente de um preconceito racial ou cultural. O teuto-brasileiro não era repelido pela sua origem ou pelo seu sangue. Individualmente sempre foi aceito. Ninguém se lembrou jamais de pedir atestado de ascendência luso-brasileira a Lauro Muller (de quem o sr. Felinto Muller, diga-se logo, não é parente ne maderente) a Felipe Shmidt, a Germano Hasslocher, a Lindolfo Color. Sempre que o teuto-brasileiro representava e assumia as aspirações econômico-sociais das colônias, caia inxoravelmente no ostracismo. Ou era violentamente afastado. Koseritz, cuja história será contada páginas adeante, é um caso representativo.

A partir da primeira guerra mundial e sobretudo depois de 1930 viram-se os fazendeiros forçados a admitir um segundo grupo econômico a partilhar de sua esfera de poder. Era o grupo dos grandes industriais de indústria protegida, meros sucessores dos fazendeiros escravocratas e latifundiários do passado. Batiam-se e batem-se pelas tarifas protecionistas, pelos favores e alterações cambiais, enfim por tôda sorte de privilégios, com a mesma sem cerimônia dos cafeicultores paulistas, dos usineiros pernambucanos, dos pecuaristas mineiros e gaúchos.

O entendimento entre os dois grupos — fazendeiros e industriais — foi fácil porque chegavam êles a confundir-se. Não houve uma transmissão de poderes, os fazendeiros cedendo o lugar aos representantes da grande indústria. Houve, é certo, e até frequentemente uma substituição de indivíduos, como é evidente na história da lavoura cafeeira, em que os intermediários, os corretores de Santos, enriquecendo, acabavam por ocupar a fazenda hipotecada e passavam a acumular as funções de banqueiro e cafeicultor. Faziam-no com mais competência, às vezes, que o antigo fazendeiro, porque dominavam as oscilações do mercado internacional com mais eficiência que o seu ignorante antecessor. O que é importante, entretanto, é frisar que seus ideais de vida, os motivos de sua conduta econômica e política, tinham como principal razão de ser o prestígio e a continuidade do latifúndio, da exploração agrícola em grande escala baseada na monocultura e com vistas à exportação, indissoluvelmente ligada às variações do mercado internacional.

Ao mesmo tempo grande número de fazendeiros passaram a investir capitais na indústria e o primeiro desejo do industrial adventício foi ter um pé na terra e

Assim, quaisquer que tenham sido até agora as divergências surgidas entre latifundiários e grandes industriais, sempre cederam lugar à defesa dos interêsses comuns ameaçados.

No século XIX eram os fazendeiros que protestavam contra a campanha movida pela Inglaterra a favor da abolição do tráfico. No século XX verificamos a reação dos industriais brasileiros contra o Plano Marshall.

Julgamos que chegou o momento de reduzir às suas verdadeiras proporções a lenda de o «Brasil, colônia de banqueiros».

Em geral se costuma apresentar a burguezia brasileira como simples lacaia do imperialismo inglês e ultimamente do americano. E sôbre êsses imperialismos se lança a culpa das nossas crises econômicas e do atraso da nossa agricultura e da nossa indústria. E citam-se então os exemplos tenebrosos da Venezuela e da India.

Não pretendemos, é certo, ao fazer reservas à noção tão divulgada e tão mal compreendida do «Brasil colonizado», negar pura e simplesmente a existência da pressão imperialista ou do grande capital internacional sôbre o desenvolvimento da nossa economia. Nossa economia ainda é dependente, vivendo sobretudo da exportação de matérias primas e gêneros alimentícios, que trocamos nos mercados mundiais por produtos industriais e manufaturados. Êsses mercados são dominados pelos grandes centros financeiros internacionais e por outro lado, poderosas concentrações bancárias e grandes trustes internacionais controlam fontes de matérias primas decisivas e capitais ainda disponíveis no mercado internacional do dinheiro. Esse contrôle, é óbvio, não se destina a assegurar aos países que necessitam de capitais para o seu desenvolvimento ou de matérias primas para as suas indústrias, uma distribuição equitativa, mas visa exatamente a preservação dos privilégios existentes, daí decorrendo sérios impecilhos ao desenvolvimento industrial de países como o nosso. O reconhecimento dêsse fato econômico indiscutível não significa, contudo, que êle não possa ser superado, sem exaltadas dramatizações ou demagogias supernacionalistas, como é de moda na atualidade. E a prova, tivemo-la, no episódio das refinarias de petróleo, quando mesmo o govêrno atual foi capaz de vencer a resistência dos trustes internacionais e lançar as bases para uma indústria de refinaria de óleo bruto no Brasil.

Não cabe tão pouco aos Rotschild e aos Morgans — por menos simpáticas que essas figuras nos possam ser — a responsabilidade pela miséria das populações brasileiras. Quando se levar o inquérito a êsse respeito um pouco mais longe e se procurar saber o destino de muitos empréstimos famosos, ficará evidente que foram absorvidos, pelos auxílios à nossa lavoura e pelos múltiplos financiamentos que tentaram, em diversas épocas, vitalizar uma economia irremediàvelmente condenada.

Se o fazendeiro brasileiro perdeu frequentemente mercados importantes e atravessou crises terríveis, queixe-se sobretudo de sua incompetência, da sua falta de imaginação, da sua pouca simpatia pelos progressos da química agrícola, da sua relutância em melhorar os sistemas agrícolas. Todavia o que jamais faltou aos nossos latifundiários, como hoje não falta aos nossos industriais, foi audácia para defenderem os próprios interêsses ou aquilo que às suas inteligências se afigurava ser do seu interêsse.

A Sociedade Nacional de Agricultura e a Federação de Indústrias podem hoje, por vêzes, querelar quanto à primazia nos favores aduaneiros. Mas se igualam na falta de escrúpulos com que pleiteiam êsses e outros favores em detrimento do consumidor e imediatamente sabem se pôr de acôrdo quando alguém fala, com timbre de sinceridade, em reforma agrária e em divisão do latifúndio.

E quando alguém propõe hoje fazer-se entre nós, em matéria de distribuição da terra, aquilo que foi feito nos Estados Unidos há um século atrás, é apontado como bolchevista!

A fim de manter as massas espoliadas do país alheias ao problema político essencial, os representantes do capitalismo nacional gostam entretanto quando se fala na ameaça estrangeira e nos imperialismos vorazes e sem entranhas. Mas tudo nos indica que potência alguma conseguiu em verdade dobrar a oligarquia indígena às suas exigências, a não ser quando houve uma coincidência de interêsses.

O *slogan* da ameaça estrangeira, despertando nas massas o velho complexo do colonialismo, surte o efeito de transformar o banqueiro internacional em bode expiatório exclusivo de aventuras financeiras na qual êle foi apenas parceiro de brasileiros de muito bom sangue nacional. Poderíamos lembrar o caso recente do resgate dos títulos brasileiros em Londres.

E' curioso vêr como nesse sentido se entendem pessoas de tendências opostas como sejam os demagogos remanescentes da Ditadura, os integralistas e os comunistas. Como a questão do petróleo reuniu por exemplo conservadores do tipo Artur Bernardes, positivistas como o general Horta Barbosa (que à frente do Conselho Nacional do Petróleo não fêz nem deixou pessoa alguma fazer refinarias de petróleo no Brasil) e comunistas como o sr. Luís Carlos Prestes. O tema "Brasil, colônia de banqueiros" é ardorosamente defendido pelo sr. Gustavo Barroso, pelo sr. Getúlio Vargas e pelo chefe comunista.

Quando correntes de natureza tão oposta se põem de acôrdo em tôrno de um *slogan* é porque os vínculos entre êste e a realidade do país são extremamente tênues. E' porque êste lema tornou-se um chamariz de primeira ordem para atrair as massas que se sabem exploradas mas não possuem discernimento suficiente para saber quem as explora.

E assim, enquanto as massas excitadas gesticulam e dão murros no ar contra um imperialismo estrangeiro que não é nem de leve atingido, a Federação de Indústrias e a Sociedade Nacional de Agricultura prosseguem na sua carreira triunfante.

Aos *slogans* "Brasil, colônia de banqueiros" ou "o petróleo é nosso" falta assim fôrça de contradição. São lemas que no fundo unem e conciliam explorados e exploradores, dando apenas uma ilusão de movimento. Provocam barulho, mas dêles nada resulta de fecundo e criador.

E' que os dois grandes polos ideológicos no Brasil não devem ser agricultura e indústria, ou então economia brasileira *versus* economia estrangeira, mais sim grande indústria protegida e latifúndio de um lado, contra pequena propriedade e liberdade efetiva para as pequenas indústrias nascerem e prosperarem de outro.

Até o momento o domínio do latifúndio e já agora o da grande indústria protegida, xipofagicamente ligada à presente burocracia dos ministérios e organizações para-estatais, tem sido absoluto.

Por uma série de circunstâncias históricas que se analisam, perfunctoriamente é certo, na presente monografia, a pequena propriedade e a indústria de origem artezanal, que cresceu à sua sombra, floresceram completamente à margem dos círculos que dominavam nossa política. Ficou condenada ao marginalismo e ao "quisto" não por uma vocação necessária, resultado de idiosincrasias étnicas ou nacionais, mas em consequência do jôgo de poderosos interêsses econômicos.

Explica-se dessa forma o fascínio que exerceram sôbre os núcleos coloniais do sul do Brasil certas ideologias que lhes acenavam não só com a possibilidade da participação política como com a possibilidade da recuperação do tempo perdido. Uma vingança histórica contra a longa exclusão.

O fenômeno do nazismo e, frisemos bem, do racismo, nas colônias teutas do sul, não teve talvez motivo mais poderoso de aceitação do que êste.

Já o nazismo, o fascismo ou o integralismo dos líderes políticos brasileiros teve outra origem. Baseou-se no desêjo de encontrarem uma fórmula melhor que o "presidencialismo" e o "coronelismo" para o predomínio de uma oligarquia que já agora não se baseia sòmente na terra, mas também na fábrica e no contrôle da burocracia governamental.

Para sua formação e seu desenvolvimento, o fascismo nacional não precisou do auxílio das colônias e em larga medida ignorou mesmo a existência delas.

Derrotadas porém as formas extremas de direita política nos campos de batalha da Europa, é curioso assinalar como elas, em nossa terra, após terem sofrido os reflexos daquela derrota, procuram agora recompôr-se e se voltam para as colônias alemãs e italianas do sul do Brasil, na esperança de que a sobrevivência de ressentimentos lá existentes, possa servir à causa do néo-fascismo nacional. E' assim que o sr. Plínio Salgado, cuja vida não tem ligação alguma com as colônias, espera exatamente fazer-se eleger senador com o voto das suas populações.

Se isso ocorrer o equívoco entre os luso-brasileiros e os descendentes dos velhos imigrantes alemães e italianos do Rio Grande, muitos dêles foragidos de revoluções liberais fracassadas da Europa, se acentuará ainda mais.

Há cinquenta anos atrás o ingresso dos teuto-brasileiros e ítalo-brasileiros das colônias do sul na política estadual do Rio Grande e através dela na política nacional, poderia ter modificado os rumos da nossa história. Seu acesso à luta partidária teria dado ao povo os porta-vozes que ainda hoje procura em vão. O povo brasileiro teria encontrado nêles uma coincidência maior de interêsses que nos líderes políticos saídos dos quadros das oligarquias dominantes.

Tal não aconteceu e hoje, que apesar de tôdas as restrições, a riqueza nas colônias ítalo-alemãs cresceu soberbamente, que seu poder econômico não pode mais ser ignorado, o fascismo nacional pressurosamente se adianta levando-lhes um convite para uma sinistra aliança. Uma aliança que significará para a economia das zonas coloniais do Brasil meridional a negação de suas origens, uma traição ao passado, um desmoronamento das esperanças que nelas depositam muitos corações generosos.

PARA SUA DISCOTECA

(Conclusão da 3.ª página)

Que êste disco seja o início de uma justa reparação ao seu indiscutível valor (nº 16 229).

VICTOR — Carlos Galhardo apresenta em bom estilo o bonito samba-canção «Felicidade é quase... nada», letra de Gilberto de Andrade e música de Joubert de Carvalho. Um bom disco (nº 80-0674).

Nélson Gonçalves defende com boa interpretação o samba «Bons tempos aqueles» (80-0673), número agradável e interessante.

A dupla de autores Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga nos dá a toada «Assun preto», (disco nº 80-0681), interpretada pelo próprio Luiz Gonzaga em seu estilo habitual. Êste é um número sentimental de agrado fácil.

ODEON — Muraro apresenta em um outro ótimo disco, com acompanhamento de orquestra, o «Balão», de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga, e o chôro «Moto perpétuo». (nº 13.043).

BACH

(Continuação)

Damos a seguir as últimas gravações de músicas de Joham Sebastian Bach, aparecidas na Inglaterra e constantes dos suplementos de Julho e Agôsto.

«Courante" e «Sarabande", da Partida nº 2, ré menor, (Sonata número 4) para violino sem acompanhamento: Por Gioconda da Vito, violinista. H. M. V. número DB — 21063 — 30 cm..

«Contata nº 11, «Praise Our God". Kathleen Ferrier (contralto); William Herbert (tenor); William Parsons (baixo); e Ena Mitchell (soprano), com as Cantata Singers e a Jacques Orcestra, sob a direção do dr. Reginald Jacques. Decca LX—3006. (Long-playing).

Fantasia e Fuga em Sol menor — (A Grande) — Por Marcel Dupré, organista. Decca AK—2364/5 — Dois discos de 30 cm.

Prelúdio e Fuga em mi menor. Por Fernando Germani, ao orgão da Catedral de Westminster. H. M. V. nº C—3984/5 — Dois discos de 30 cm.

Toccata em Fá. Por E. Power Biggs, ao orgão da Capela de São Paulo, da Universidade da Columbia, Nova York. Um disco Columbia número DX—1664, de 30 cm.

A nova fábrica da Odeon

Conforme havíamos antecipado, em um dos nossos números recentes, realizou-se no dia 17 do corrente, em São Paulo, a inauguração da nova fábrica da Indústrias Elétricas e Musicais Fábrica Odeon S. A. Para esta solenidade recebemos gentil convite, porém, na impossibilidade de a ela termos comparecido, aqui deixamos os nossos agradecimentos e as nossas melhores saudações.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KGS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL. 27-7700

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25. 29631 • TEL. 38.1050
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nélson Pitta Martins. — Corpo clínico: Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marateli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

DEFUMADOR INDIANO
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.
Rua Estácio de Sá, 77 — Rio de Janeiro

Notícias animadoras sôbre o câncer
Hoje, se diagnosticado no início, o câncer é controlável. Não tenha medo de consultar. O perigo maior está na demora. Se tiver qualquer dúvida, consulte seu médico imediatamente.
Se o seu caso é de câncer em comêço, seu médico pode salvar-lhe a vida.
SQUIBB
Medicamentos desde 1858

TONELUX
OFERECE
2 PRESENTES REGIOS
Eletrola colonial
Acabamento de luxo
Toca-discos automatico
Radio "TONELUX" 3 F.
7 valvulas
À vista Cr$ 5.800,00
A prazo Cr$ 6.400,00
12 mêses de garantia
alto falante 12 polegadas
Eletrola Chipandale
Super extra
Toca-discos automatico
Radio 3 faixas
7 valvulas
À vista Cr$ 6.900,00
À prazo Cr$ 7.600,00
12 mêses de garantia
alto falante 12 polegadas
IMPORTANTE
SENDO TONELUX UMA CASA ESPECIALISADA OFERECE AO PUBLICO UMA ASSISTENCIA TECNICA INCOMPARAVEL AS SUAS ELETROLAS
TONELUX
SENADOR DANTAS 34 e 36
UMA ORGANISAÇÃO PARA VENDER COM POUCO LUCRO

Uma micro-rural para 2, 4 ou 6 passageiros
"UTILIVAN" BEDFORD
também conversível numa camionete para entregas leves!
UTILIVAN BEDFORD é o nome da extraordinária micro-rural inglesa de assentos "retiráveis", que transporta de 2 até 6 passageiros com bagagens — ou até 500 quilos de carga útil. O UTILIVAN BEDFORD é inestimável para:
• Fazendas e casas de campo
• Hoteis (transporte de hóspedes e gêneros)
• Como carro de aluguel, lotação, etc.
• Casas comerciais, floristas, vendedores, etc.
• Como confortável carro de passeio.
Um produto inglês da General Motors
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Para vendas e serviço procure os concessionários Vauxhall-Bedford em todo o país.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Fone: 32-4911

Gengivas Sangrentas São Muitas Vêzes o Sinal de Perigo Que Dá o Aviso da PIORRÉIA
4 de cada 5 Podem Ter Êste Terrível Inimigo de Lindos Dentes e Gengivas Sãs
A sua escôva de dentes lhe dá algumas vêzes aviso de gengivas sangrentas? Se dá, é melhor agir logo porque *você* pode ser incluído no número de 4 de cada 5 pessoas que são vítimas da Piorréia.
Se descuidar-se, a Piorréia pode resultar na inflamação e encolhimento das gengivas, bem como no afrouxamento dos dentes. Seja precavido. Vá ao dentista com regularidade. E em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.
As gengivas ficarão mais firmes, poderão resistir melhor à infecção e os dentes parecerão mais brilhantes.
Você está mais seguro com Forhan's porque se verificou em recentes exames clínicos que 95% dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora em 30 dias dêste tratamento simples. Compre hoje Forhan's *para tôda a família*.
Escove os dentes com Forhan's
FP9-2
R. J. Forhan D.D.S.
Use Pasta Dentifrícia FORHAN'S

GELADEIRAS
CONSERTAMOS, PINTAMOS, COMPRAMOS E VENDEMOS, USADAS, C/ GARANTIA.
CASA VIENA
LEBLON, RUA DIAS FERREIRA, 79 - TEL. 27-2521
PEDINDO CASA VIENA

CUTELARIA
Recebemos Máquinas Juwel para cortar cabelo
Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY PELOS MENORES PREÇOS
DONATO FUCCI CIA.
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, N. 23 — EX-PRAÇA TIRADENTES — TEL. 42-2541
Amola-se e afia-se qualquer objeto de corte

CAIXAS PARA RÁDIOS
NÃO PREJUDIQUE O SOM DO SEU RADIO
colocando-o em uma caixa qualquer
Antes de comprar, verifique o nosso estoque, que lhe oferece QUALIDADE, PREÇO CONFORTO
LUIZ MARTINS COSTA
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3º - S/303 - Tel. 43-7117

Especialidade em artigos do Norte
SO' NA
CASA BONIFÁCIO
J. Cordeiro & Irmão Ltd.
Líquidos, comestíveis finos e frutas
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 6
Telefones: 43-0524 e 43-0322
RIO DE JANEIRO

PETYBON — QUILO CR$ 9,00
...alimentícia superior — produto da Matarazzo. Biscoitos ... — quilo: Cr$ 25,00. Doces, frutas, bebidas, conservas. Com secção de «lunch», sorvetes e refrescos. Casa York — Avenida ... de Maio, 25 — Loja F — Galeria da C. Econômica — Tel.: 52-0325.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
...Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 38-5235 — Casa de Saúde Santa Teresinha.

GELADEIRAS
...½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL.: 43-6648

RECONDICIONE OS AMORTECEDORES DE SEU CARRO
FICAM NOVOS COMO DE FABRICA
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSOES «HYDRAMATIC»
CONCESSIONARIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS
PEÇAS E ACESSORIOS G. M. LEGITIMOS
CIRB S. A.
OFICINA
Praça 11 de Junho, 248 — Tel. 43-8417 e Rua Euclides da Cunha, 140 — Telefone: 28-1849.
CONCESSIONARIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
PREÇOS ACESSIVEIS

RÁDIOS
VENDAS A VISTA E A PRAZO
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios modêlo 1950, das melhores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses), PHILCO, R. C. A., ZENITH, PILOT (americanos).
COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!
Toca-discos americanos, simples e automáticos; THORENS, PAILLARD, GARRARD, WEBSTER, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.
Caixas de estilo para transformação de vosso rádio em moderna e possante rádio-vitrola.
Máquinas de costura, bicicletas, fogões a óleo cru e querosene, discos, etc.
Perfeito serviço técnico, sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.
WILLY RÁDIO LTDA
AVENIDA MEM DE SA', 94 — TELEFONE 42-5430 e RUA DO CATETE, 44

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
(Continuação da 3ª relação)
Algumas casas onde é encontrado:
CENTRO
...deletro S|A — Rua 7 Setembro, 42
...moingt & Cia. Ltda. — Rua 7 Setembro, 75
Casa Gloria — Rua 7 Setembro, 86
Os Três Braços Ltda. — Rua 7 Setembro, 161
Galeria Silvestre — Rua 7 Setembro, 188
Daniel Ferreira & Cia. Ltda. — Rua 7 Setembro, 231
A Cristaleira — Rua Silva Jardim, 1|3
Cia. Manufatora Com. e Ind. Mattos S|A — Av. Tomé de Sousa, 18
Lojas Americanas S|A — Rua Uruguaiana, 45
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79
Lojas Americanas S|A — Rua Uruguaiana, 80
...ão D'America — Rua Uruguaiana, 89|91
... L. Moraes & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 150
Carlos Herberg — Rua Visconde de Inhaúma, 44
Casa Cruzeiro — Rua Visconde Inhaúma, 5
ZONA NORTE
Madureira Elétrica — Rua Maria Freitas, 21-B
... P. Cordeiro — Praça das Nações, 64
... Marques Macedo & Cia. Ltda. — Praça das Nações, 96-B|98
...anha Pouco Ferragens Ltda. — Rua S. Januário, 28-A
...avião das Louças — Rua Uranos, 961
Bazar do Meier — Rua 24 de Maio, 1369
ZONA SUL
Bazar Victoria — Rua Visc. Pirajá, 3-C
Lojas Brasileiras de Preço Ltda. — R. Vis. Pirajá, 138
Bazar Ipanema — Rua Visc. Pirajá, 151
Casa Paiva — Rua Visc. Pirajá, 262
Bazar Vieira — Rua Visc. Pirajá, 540
Casa do Centro — Rua Vol. da Pátria, 259
Casa Brasil — Rua Vol. da Pátria, 271
Casa Gloria — Rua Vol. da Pátria, 314
Lojas Sabão Guanabara Ltda. — R. Vol. Pátria, 336-B
Ferragens e Louças S. Jeronymo Ltda. — Rua Vol. da Pátria, 445
Casa Botafogo — Rua Vol. da Pátria, 451
TIJUCA
Bazar Mercurio — Rua São Francisco Xavier, 1
Bazar Derby Club — Rua S. Francisco Xavier, 451
... J. Gonçalves — Av. 28 de Setembro, 810
Casa Sta. Barbara — Praça Saenz Peña, 31

Enceradeiras Electrolux
CR$ 2.000,00 Vendas a prazo — Sem fiador
Garantia dois anos
Enceradeiras Electrolux — City-Lux, Aspiradores Espalhadores de cêra automáticos e Escôvas ... para raspar o assoalho. Acessório em geral - Rua do Ouvidor, 102 - 3º and. Tel.: 43-1007
CRUZ & MIRANDA LTDA.

Desafronta à memória de Eça de Queiroz

Por Antônio d'Eça de Queiroz

XXV

QUE QUER o padre Alírio de Melo? Que um romance se escreva sem personagens? Ou que cada personagem criado no romance incarne o autor e traduza a sua forma de pensar?

Mas, se assim fôsse, como poderiam existir num romance, ao mesmo tempo: um santo e um canalha, uma mulher honrada e uma meretriz, um aventureiro, um cretino, um gênio, um alcoólico, um intrujão? Cada vez que uma destas figuras se manifestasse, a crítica — gênero Alírio de Melo — declarava peremptória: — pela bôca dêste, daquela e daquêle, do santo e do canalha, do macho e da fêmea, do talento e do cretino fala o autor; as idéias que expõe, geniais ou imbecis, são as suas! Com que opinião, a ser assim, ficaríamos do autor?!

Com uma opinião prodigiosa, pois que teríamos de o guindar à condição fabulosa de Taumaturgo e, por muito que se possa pedir a um homem de gênio, reputo excessivo exigirem-se-lhe milagres.

Em todo o caso, o padre Alírio de Melo dificulta e complica singularmente a possibilidade das obras de imaginação. E' o diabo!... suponhamos que numa novela, um personagem de feitio excessivo e violento exclama: Fulano?... Como-lhe as tripas! — imediatamente, o padre Alírio de Melo, muito convencido e sério, saltaria a terreiro público denunciando o autor como antropófago... e antropófago descuidado em matéria de escolha e delicadeza alimentar!

O padre Alírio de Melo também considera que meu Pai traiu a verdade histórica e prova-o de forma irrefutável:

O Conde de Abranhos, em veia de confidências, diz ao seu secretário, que, em novo, escrevera uma quadra, e adverte-o:

> **Não o diga em Lisboa Zagalinho, se os jornais soubessem que fiz versos... que gostinho para a oposição... «Ao que o secretário obtemperava com respeito» citando «alguns dos nossos homens de Estado que foram, são ainda, poetas de alta imaginação. Pois sim — interrompeu o Conde — Mas lá têm o seu lugar marcado na formação do Ministério... Um poeta não pode ser Ministro do Reino, mas pode muito bem ser Ministro da Marinha! — Grande verdade política, respondeu logo, enlevado, o Zagalo...**

Ora isto é manifestamente uma deturpação dos fatos, e o sr. padre Alírio de Melo repõe as coisas — estas coisas graves, **excessivamente graves** — nos seus devidos têrmos.

Isto — escreve S. R.ª — **é uma inverdade sob capa de facécia humorística** (!!!) (as exclamações são minhas). **Se Pinheiro Chagas fôra apenas Ministro da Marinha (oh!)** — as exclamações continuam a ser minhas — **já Tomás Ribeiro o fora! Não só da Marinha, mas do Reino, da Justiça e das Obras Públicas!!! Mendes Leal também o fôra da Marinha, sim, mas igualmente dos Negócios Estrangeiros!!! Andrade Corvo, da Marinha, das Obras Públicas e dos Negócios Estrangeiros!!! Quanto a Aires de Gouveia, êsse sobraçara unicamente a pasta da Justiça!!! Portanto — isto é suculento — o Conde de Abranhos e o seu Zagalinho, generalizando assim, alteraram a história!!!**

Os apartes e os pontos de exclamação são de minha completa responsabilidade — representam o meu aplauso ao gênio!

Com arte fulgurante, o crítico mostra-nos como Eça de Queiroz se contradiz continuamente pela bôca dos seus próprios personagens: **Preparar um Padre** — diz Eça de Queiroz pela bôca anticlerical do dr. Gouveia — no «Crime do Padre Amaro» — **é criar um monstro que há-de passar a sua desgraçada existência numa batalha desesperada contra os dois fatos irresistíveis do universo — a fôrça da matéria e a fôrça da Razão! — clama ainda o facultativo — contra o Eça que precisamente nesse como noutros romances, ergue a plena luz os bustos risonhos — por que só bustos? — de tantos Padres, Ferrão ou Soeiro, Custódio ou Abade de S. José de Tormes, vivendo num ambiente inalterável de doçura e paz interior, e que, ademais, em 1882, põe sôbre um altar êsse fascinador de almas que teve para tôda a culpa um perdão fraternal** — não é certamente o caso do padre Alírio de Melo para com o infeliz Eça de Queiroz — **e nenhum coração se separou dêle inconsolado — o Cardeal Manning, Santo Moderno, possuidor duma imensa autoridade moral.**

O crítico nesta ocasião pisou areias traiçoeiras, e procurando — ou por incompreensão lamentável, ou por má fé condenável — destruir o artista, destrói-se a si próprio. Haverá, na verdade, exemplo mais frisante, mais perceptível do êrro profundo em que insiste obstinadamente, negando aos personagens criados por Eça de Queiroz a sua qualidade de personagens, encarnando-os à fôrça, e a todos, no seu criador, endossando a êste a responsabilidade constante de tudo quanto — segundo as necessidades do romance — lhes faz dizer? Não há!

O dr. Gouveia, tagarela, livre pensador, ateu, anticlerical, liberal, democrata tinto de demagogo, maçon, é claro, diz fatalmente, necessàriamente, mal dos sacerdotes, zomba da Igreja, discute e nega os dogmas; se assim não fôsse, se assim não fizesse, não era o dr. Gouveia, e «O Crime do Padre Amaro» não o albergaria entre as suas páginas.

Eça de Queiroz, que não é o dr. Gouveia, que não pretende nem deixa de pretender comungar nas suas opiniões, curva-se perante a santidade do Cardeal Manning e a bondade dos Padres que passam docemente através de tôda a sua obra, que também são criações suas, e que, portanto, a aceitar como bons os raciocínios do padre Alírio de Melo, deveriam igualmente representar o espírito, a intenção, as opiniões de Eça de Queiroz!

Eça de Queirós, num quadro de Columbano, em 1899.

E' um caso curioso: Falam o Teodoro, o Raposão, o Paula dos Móveis, o Artur Covelo, o Saavedra, o Basílio, o dr. Gouveia, o padre Amaro, e logo, direta ou indiretamente, tudo quanto disseram, sobretudo quando o que disseram é ousado ou péssimo, é endossado a meu Pai. Pela bôca dêles falou a intenção de Eça de Queiroz; mas quando falam Afonso da Maia, o Sebastião, o Abade Ferrão, o Padre Soeiro, o Titó, qualquer personagem bondoso, ou virtuoso que com maior ou menor destaque passe nas páginas da obra do artista, o sr. padre Alírio de Melo, nem sonha em endossar-lhe aquilo que tenham dito... Pela bôca dêles, pela bôca dos bons nunca fala de Eça de Queiroz! — Por que? Sim, por que? Ora! Porque não apetece, não convém à política do sr. padre Alírio de Melo... A mim, parece-me muito bem, pois que assim como me nego, razoàvelmente, a aceitar que meu Pai seja o Teodoro ou o dr. Gouveia, também sei, perfeitamente, que não era o sr. Afonso da Maia, nem o Abade Ferrão, muito embora eu possa afirmar ao crítico que Eça de Queiroz estava moralmente, mentalmente e pràticamente, bem mais próximo dêste do que daquêles.

Outra faceta de Eça de Queiroz que revolta o padre Alírio de Melo, são as contradições **O espírito pertinaz de contradição; elas abundam ao que parece, e são chocantes: Raro é o personagem nos romances de Eça que se mantenha numa linha reta da mais têpue coerência ou dignidade humana** — Safa! esta é uma tesourada de nobre envergadura — mas está certo, e o crítico dá aos seus leitores uns exemplos flagrantes que, decididamente, arrazam o artista. O primeiro foi buscá-lo aos «Maias»:

> **No momento preciso em que, perante um médico, qualificara de blague a medicina, o Ega, poço sem fundo de incongruências inenarráveis, perguntou muito interessado ao mesmo médico, que é o amigo Carlos: o que serão umas picadas que me vêm aos braços, sempre que vou adormecer?» (!!!)**

Grave! Confrangedor! Quase parece que o escritor, por um estranho sadismo, se dedicou a estragar uma obra que, sem manchas contraditórias dêste calibre, talvez conseguisse obter alguma celebridade. Na verdade aquela **figura incongruente do João da Ega** envergonha a literatura portuguesa.

O segundo exemplo arranca-o S. Rª ao «Crime do Padre Amaro»; também é lamentável:

> **O Padre Natário fala de desmanchar o casamentozinho, ao João Eduardo e até de cortar-lhe os víveres pedindo a Nunes Ferral que o ponha fora do cartório: queria atacá-lo pelo coração e pelo estômago — e, imediatamente, na folha seguinte, o mesmo Padre Natário manifesta o seu bom coração no interêsse ansioso pela doença, nada perigosa aliás, duma sobrinhita!**

E' admirável! Não falta nada, absolutamente nada, nem a insidiazinha do: nada perigosa aliás.

Enfim, ficamos a saber que o padre Alírio de Melo é homem de uma só peça e de conceito único. Só concebe o santo ou o bandido integral, não concebe o simples mortal, o pobre pecador, aquilo que somos todos — todos sr. padre Alírio de Melo, incluindo V. R.ª — Não concebe que um sujeito de maus fígados ou com razões de zanga que deseje — humanissimamente — espancar, aniquilar um inimigo, possa ter ao mesmo tempo a maior ternura, os mais doces cuidados para com sua Mãe, ou sua filha, ou mesmo para com o seu cão!

Mas tudo na obra de Eça de Queiroz revolta o padre Alírio de Melo. Em cada livro, e dentro de cada livro em cada página, só lá encontra motivos de amarga crítica. Afora escrever bem e com elegância — e nem sequer chego a saber se o crítico assim pensa — tudo em Eça de Queiroz é mau, é péssimo, é falso, é paradoxal, é anti-patriótico, é exagerado, é vergonhoso e é repugnante!

E o padre Alírio de Melo serve-se de tudo e de todos que o possam auxiliar a colocar mal o escritor, no intuito de o afundar o mais fundo possível no conceito público.

O que é triste para S. R.ª, é que o conceito público continua a tecer devoção em tôrno do grande artista e, salvo grande êrro, segue perfeitamente ignorante dos ruins esforços do crítico.

Colocar mal, afundar o artista, disse eu, mas julgo que não serei injusto se acrescentar: **e a memória pessoal do escritor.** Em abono desta afirmação peço que abram comigo, ao acaso, o livro do padre Alírio de Melo. A páginas 128 por exemplo, leremos:

> **Não intentando esmiuçar as causas lúgubres da misantropia que indelèvelmente marcou o romancista Eça de queiroz, às quais se referia Teófilo Braga (parece uma alma que se achou hostilizada, e que se refugiou em si mesma, como estas flores que fecham o cálice quando são tocadas) e, há pouco, se referiram o sr. Viana Moog ao aludir a certo complexo de revolta e o dr. Câmara Reis ao tocar em certo complexo de inferioridade de Eça; e, ainda mais recentemente, o sr. dr. Lopes de Oliveira:—«Não que (Eça) esquecesse a triste situação de abandono em que passaria a sua infância: tôda a vida lhe pesaria... Faziam-lhe horror as revelações das íntimas dores, que guardava no fundo do seu coração — causas estas que se torna necessário adicionar às horas negras provenientes de medonhas crises de saúde e de dinheiro, das quais tão amargamente se carpia em carta aos amigos...**
>
> **E não interessando averiguar o que se ocultará no substrato de certas apreciações de Luís de Magalhães quanto a Eça: (...«Desvairamento imaginativo» —...«Deformação patológica da retina artística» — ...«A sua imaginação onde há um não sei que de estranho, de fantasmagórico, de pandemoníaco, de macabro»); ou de Sampaio Bruno — («Desequilíbrio nervoso, que, ou, colérico, reclama imperiosamente justiça, ou, comatoso, se repete ... criança mimada»); ou do sr. dr. Gaspar Simões («Nas primeira páginas que Eça escreveu já transparecia aquela nevrose sexual que havia de vir a denunciar-se em tôdas as suas páginas profundas») ou até certas confidências do Eça: («A nevrose está comigo... vejo tudo pardo, má condição para trabalhar»)... E omitindo outrossim referências detalhadas a essas muitas razões de azedo pessimismo de, a bem dizer, nunca ter tido família até aos quarenta e um anos, e de larga convivência com tantos espíritos amargos desde Germano Meireles a Oliveira Martins; e embora plenamente aprovando a sugestão do dr. Lopes de Oliveira sôbre a oportunidade dum estudo nosográfico de Eça de Queiroz, a que muito conviria, pela relativa justificação do romancista, sucedesse outro estudo acêrca do influxo provável que a doença terá exercido nos processos do artista e na sua visionação das pessoas e coisas.**

Nada disto é desprimoroso, nada disto é atentatório da honra e do bom nome de Eça de Queiroz ou é um insulto à sua memória; mas tudo isto na sua pequenez, na avidez das transcrições de mesquinharia alheia, falsas algumas, exageradas tôdas, no seu afã de rebuscar misérias físicas como justificação de consideradas misérias literárias, é triste, é grotesco, é sujo e, lògicamente, salpica, atinge **a memória pessoal do escritor Eça de Queiroz.**

Êste foi mais um exemplo, o último que darei, do gênero de atmosfera que o padre Alírio de Melo desenrolou em tôrno da figura de meu Pai.

A do sr. João Gaspar Simões era mefítica, a do sr. conselheiro Antônio Cabral era burlesca e acaciana, a do padre Alírio de Melo não tem cheiro tão ruim, não é tão empolada e pomposa mas é, lamento dizê-lo, a mais tortuosa, e muito mal intencionada.

O livro de S. R.ª que tenho aqui neste momento aberto diante de mim, poderia dar-me largo ensejo a outras citações e a inúmeras considerações. E' uma profunda e rica mina donde se poderiam ainda extrair inumeráveis pepitas dignas do regozijo geral e da minha atenção particular; mas receando tornar-me enfadonho, julgo ser preferível não insistir, e abandonar à melancólica sombra das livrarias, onde se cobre de poeira e se apaga no esquecimento, o: «Eça de Queiroz — O Exilado da Realidade».

O sr. padre Alírio de Melo, tal como o sr. João Gaspar Simões e o sr. conselheiro Antônio Cabral, escreveu a propósito de meu Pai o que muito bem lhe apeteceu, e o que lhe apeteceu foi do piorzinho que se pode imaginar.

Não chego a compreender qual o motivo que impeliu o padre Alírio de Melo a declarar no seu pequeno prefácio que no tema do trabalho que deu a público — **se não encontra palavra alguma intencionalmente escrita para agravo da memória pessoal do escritor Eça de Queiroz.**

Quando se produzem afirmações destas não se pratica o contrário.

Um escritor que fôsse tudo aquilo que S. R.ª nos descreve seria um horrendo, um nocivo, um perigoso, um repugnante escritor; e um escritor de tal índole não poderia deixar de ser um homem desprezível. Mas se a soma dêstes defeitos fôr uma criação da fantasia, um êrro, um tremendo exagêro ou uma — **inverdade** — poderá então afirmar-se peremptòriamente e dentro dum critério de justiça que as palavras escritas são incontestàvelmente, **de duro agravo à memória pessoal do escritor.**

Não curo da intenção do crítico. — De boas intenções está o inferno cheio — as que presidiram à confecção laboriosa do livro de aniquilamento do padre Alírio de Melo talvez fôssem excelentes no segredo da sua alma. — Eu, pessoalmente, não acredito que o fôssem — mas o que é fora de dúvida e clamorosamente visível, é que na prática foram injustas e cheias de maldade!

A impressão que me fica de todo êste trabalho inglório e mesquinho é que o R.º padre Alírio de Melo não pertence a êste Mundo, não vive entre nós. Existe numa zona moral e mental diversa, infinitamente melhor e superior, decerto infinitamente mais pura, mais equilibrada, mais virtuosa, mais rigorosamente disciplinada — grandes mercês sem dúvida, grandes mercês — mas que horrível maçada!

Um mundo hirto, rígido onde ninguém se contradiz, onde nunca se exagera, onde não existe a fantasia, nem o sonho, nem qualquer irreverência; onde se não generaliza, se não inventa nada, se não arrisca um paradoxo e se não solta alegremente uma **enormidade**; onde se recua perante uma audácia, se não tolera uma afirmação atrevida; onde nunca ninguém disse: **sim!** para logo emendar: **não!** Onde um capricho, uma graça, uma gargalhada pesam como pecados mortais. Um mundo espartilhado de cilício, severo e geométrico onde, Santo Deus! as gentes nunca exorbitaram!

Que horror de mundo e que horror de gente! Inimiga arreganhada e malévola dos jogos irreprimíveis do gênio, do talento, da arte, que não obedecem a cânones reumáticos de fria e calculada austeridade!

Felizes os que, como eu, vivem neste luminoso, agitado e complicado Mundo de imperfeições deliciosas, em que o Artista passa num fulgor de glória, deixando, como deixou meu Pai, uma herança inesgotável de graça, elegância e beleza, exemplos de bem e de mal, admiráveis lições de bom senso, de equilíbrio, de maneiras bom gôsto, e a memória do castigo amargo e salutar, alegremente ou duramente aplicado a tôdas as vilezas, a tôdas as baixezas, a todos os ridículos — castigo contido mil vêzes na simples descrição dessas próprias misérias.

Louvado seja Deus pela graça que me fêz e decerto fêz a meu Pai, de viver no Mundo dos homens de imaginação, de entendimento, de fantasia, de verdade dentro dos limites humanos, e não no Além ponderado, regrado, conventual e sufocante, pátria superior do padre Alírio de Melo onde um artista — se quiser merecer êsse nome — tem de o não ser, e de se assemelhar, o mais possível, a uma máquina; máquina de ritmo eterno... tumba... tumba... tumba, catatumba e tumba... tumba... tumba... catatumba.

Era êste ritmo, esta disciplina, esta cadência literàriamente soporífica que teria merecido a Eça de Queiroz a aprovação e o aplauso do padre Alírio de Melo, se Eça de Queiroz em vez de ter escrito «O Crime do Padre Amaro», tivesse escrito... tumba... tumba... tumba catatumba... tumba... tumba... tumba catatumba!

(Continua quarta-feira)

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

JÓIAS, PEDRAS, RELÓGIOS
ANÉIS DE FORMATURA
Execução de jóias finas a preços realmente módicos. O. LANGE, rua Gonçalves Dias 84 — TERCEIRO AND. TEL.: 43-3885.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 - Loja.

DR. MOISÉS FISCH
Vias Urinárias - Doenças de Senhoras - Distúrbios Sexuais - Ondas Curtas — Cirurgia — Esterilidade.
ESPECIALISTA ASSEMBLÉIA, 98 - 1º Tel. 22-1549

CLUBE DE RECREAÇÃO INFANTIL
(Jardim da infância modêlo)
Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches.
Iniciação da língua inglêsa.
2 turnos: de 8,30 às 11,30 horas e das 13 às 17 horas
Av. Prado Júnior, 75 — Copacabana
Telefone: 37-2501

Nem Sala -- Nem Dormitório!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, confôrto, distinção. — Executam-se móveis sob encomenda.
MOBILIÁRIA REAL
Facilita o pagamento
Rua do Catete, 100 — Tel. 25-4092
Só temos móveis novos

ÓTIMO NEGÓCIO
ALUGA-SE
RESTAURANTE E "BOITE"
Rico e amplo salão com mais acomodações para restaurante no térreo, e luxuosíssimo salão, com mais acomodações no "roof". Ambos no Edifício LUTÉCIA, em SANTOS. — Mais informações na CAIXA GERAL DE EMPRÉSTIMOS. Rua Senador Feijó, 176, 7.º andar. Fone: 2-4722, de 12 às 18 horas — São Paulo.

Para ela também, peça
CAYRÚ-MIRIM
- a cerveja clara e leve, que agrada a todos
Antes que surgisse CAYRÚ-MIRIM, era antiestética a uma senhora ou senhorita pedir cerveja num restaurante, numa confeitaria... Agora, porém, mercê da graciosa apresentação de CAYRÚ-MIRIM, a par de sua apurada qualidade, é até elegante para elas solicitar êsse produto. Graças ao seu poder nutritivo e de refrigério, CAYRÚ-MIRIM é recomendada como a bebida ideal para todos.
EM RICAS GARRAFINHAS INDIVIDUAIS
CERVEJA CAYRÚ MIRIM
A mulher moderna toma Cayrú-Mirim!
Para êle, para ela, para você, para mim, que venha a Pequena Boa, que venha CAYRÚ-MIRIM!
Produto da CIA. CERVEJARIA CAYRÚ Caminho do Itaóca, 1055 - Telefone geral 30-0077 - Rio

A LUZ DA ÁSIA

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(16 de agôsto) — Segunda-feira, no Conselho de Segurança, Sir Benegal N. Rau, representando o govêrno da Índia, propôs-se, caso encontrasse apoio bastante, em princípio, a movimentar uma resolução referente a um ajuste na Coréia. A idéia que apresentou é tão bem concebida, é tão oportuna com relação à situação diplomática nas Nações Unidas e à situação militar na Coréia, e foi exposta tão hàbilmente que qualquer govêrno andaria acertado em pensar duas vezes antes de negar-lhe apoio.

* * *

O ponto mais importante da idéia é que os membros permanentes do Conselho de Segurança se acham, no momento, não só inteiramente incapacitados para concordar com qualquer ajuste, mas, também, em maior ou menor grau, são suspeitos aos coreanos e aos outros povos da Ásia. Só os membros não permanentes — nenhum dos quais é grande potência militar e nehum dos quais é potência imperial — só os membros não permanentes, disse Sir Benegal, «estão a salvo de serem acusados ou suspeitos de quaisquer ambições expansionistas».

Não pode haver grande dúvida quanto a ser essa uma verdadeira expressão do julgamento da Ásia. Qualquer proposta para um ajuste que se origine entre os Cinco Grandes está condenada ao fracasso. Está condenada ao fracasso, porque os Cinco Grandes já não ousam entrar em acôrdo, por temerem que tal atitude pareça demonstração de fraqueza. Também está condenada ao fracasso porque a desconfiança dos povos da Ásia para com as grandes pontências é muito forte.

A proposta indiana tiraria das grandes potências a iniciativa diplomática, para confiá-la às pequenas potências, lideradas pela Índia. Assim, as propostas para um ajuste coreano estariam incontaminadas da suspeição de imperialismo e política de poder, e trariam a recomendação inestimável, com efeito indispensável, de serem a obra do pensamento e dos estadistas asiáticos.

* * *

A ação indiana está bem calculada quanto ao momento. O debate no Conselho de Segurança chegou a um ponto em que não havia possibilidade de qualquer entendimento e, mesmo assim, nada mais havia para se dizer. O sr. Malik pronunciara seu discurso meia dúzia de vezes, e seus principais argumentos tinham sido respondidos meia dúzia de vezes.

A lei do rendimento decrescente havia começado a vigorar para os argumentos de ambos os lados. Os constituintes do sr. Malik, tendo ouvido, durante duas semanas, que os Estados Unidos são os «agressores» na Coréia, breve terão de começar a perguntar o que vai fazer a grande União Soviética, a alegada amante e defensora da paz. E os nossos constituintes em todo o mundo, convencidos, como sem dúvida o estão, de que o sr. Malik quer provocar a discórdia, estão começando a perguntar o que vamos fazer, além de nossas sarcásticas observações.

E' evidente que chegou a hora de alguém agir. Mas, tanto para os russos como para nós, a única coisa que resta fazer é lutar ou transigir. Se nenhum dos lados está disposto a lutar e nenhum dos lados está disposto a oferecer uma transação, neste caso terá de intervir alguém cujo prestígio não esteja em jôgo.

* * *

A ação indiana ajudará qualquer govêrno que tenha senso para apoiá-la ativa e cordialmente. E embaraçará qualquer govêrno que a rejeite ou que assuma, a respeito, uma atitude evasiva.

Porque ela proporcionará a prova decisiva na Ásia e, quase com certeza, também entre as massas populares amantes da paz no mundo ocidental, da existência do propósito desinteressado de conseguir-se uma justa paz.

* * *

A proposta indiana está bem calculada quanto à situação militar. Embora ainda não seja absolutamente certo, é agora provável que as fôrças das Nações Unidas sejam capazes de manter um reduto na Coréia. Nêste caso, o mundo não estará colocado em face do fato consumado da reunificação da Coréia pelo exército norte-coreano. A campanha lançada a 25 de junho, a despeito de todos os seus êxitos, não terá sido decisiva. Os norte-coreanos terão de arcar com uma guerra de grande duração, a não ser que haja uma solução diplomática. Se existir o plano de um ajuste equitativo e pacífico para tôda a Coréia, originado da Índia e patrocinado por ela e pelas nações da Ásia não empenhadas na luta, os norte-coreanos terão dificuldade em explicar porque a guerra deve prosseguir e porque tôdas as cidades da Coréia devem ser destruidas.

* * *

Por outro lado, não há sentido em fingirmos que não temos, também, as mais fortes razões para desejar uma solução diplomática. Uma campanha vitoriosa na penisula, presumindo-se que a guerra coreana pode ser localizada, de certo é coisa perfeitamente cabível nos limites do nosso poder. Todo o mundo o sabe. Ninguém pensaria em negá-lo. Não precisamos provar ao mundo que os Estados Unidos, apoiados pelo «Commonwealth» britânico, são capazes de derrotar a Coréia do Norte.

O que temos de provar ao mundo é que podemos ajudar um pais sem destruí-lo. Se tivermos de gastar um ano a criar fôrças terrestres na cabeça de praia coreana, enquanto a Fôrça Aérea prosseguirá demolindo as estradas, pontes, serviços públicos e fábricas de tôda a Coréia, a «vitória», quando vier, será realmente uma vitória de Pirro. Mesmo que a operação seja bem sucedida, o paciente estará morto. Não teremos provado que podemos conter a agressão, mas apenas que podemos destruir um pais quando o agressor tentar escravizá-lo. Não é nisso que desejamos que os japoneses, os alemães, os franceses e qualquer outro povo venham a pensar que se resume a confiança na segurança coletiva.

* * *

A proposta idiana é, portanto, muito oportuna num momento em que a campanha coreana mostra a tendência de terminar naquilo que poderá ser um longo, dispendioso e destruidor impasse.

RÁDIOS
Em prestações — Sem entrada e sem fiador
Camões do Valle & Cia.
R. LAPA, 8 — 22-1422

Dentaduras completamente fixas nos maxilares
PROCESSO CIRÚRGICO
Resolvido o processo de estabilidade e comodidade. DR. OCTAVIO CANDIDO GONÇALVES — Av. Rio Branco, 108 — 6º andar — Sala 604 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas.

VOTE PARA VEREADOR EM
JOÃO DE FREITAS
(PTN)

NÃO DUVIDE!
Sua Palavra Representa Dinheiro
TUDO A CREDITO
RADIO VITROLAS RADIOS
SEM ENTRADA SEM FIADOR
GALERIA DOS RADIOS
AV. MEM DE SÁ, 92
TEL. 22-5279 • 22-1135
OUÇA DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 9 HORAS NA P.R.F. 4 RÁDIO JORNAL DO BRASIL "AUTORES E INTERPRETES NACIONAIS."

POLÍTICA INTERNACIONAL

A distância e a falta de preparo prévio dificultam a luta na Coréia

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright APLA, para o DIARIO DE NOTICIAS, com exclusividade no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

NOVA YORK — Por que razão a guerra da Coréia está custando tanto no que diz respeito ao esfôrço nacional?

Algumas comparações com os esforços militares anteriores talvez nos ajudem a compreender.

Em primeiro lugar, porém, recordemos duas coisas: na Coréia tivemos que começar a combater de repente, com o que tinhamos, com fôrças equipadas e organizadas na base do tempo de paz. Não tivemos um longo período de preparação, como se deu na Primeira Guerra Mundial.

Além disso, estamos combatendo no outro lado do Oceano Pacífico. Há nada menos de 4.649 milhas náuticas de Seattle, o pôrto norte-americano mais próximo, até Pusan, na Coréia. A distância ainda é maior de São Francisco ou de Los Angeles. Para um cargueiro comum, a travessia e mais o carregamento e a descarga não exigem menos de 24 dias.

Na Segunda Guerra Mundial, a êsses dois fatores — falta de preparo e distância — veiu somar-se ainda a tragédia de Bataan.

'Não é provável que uma tragédia semelhante venha a se repetir na Coréia, pois não temos pela frente o poderio do Império Nipônico, mas apenas ao menos por enquanto as limitadas fôrças que se acham à disposição do govêrno comunista da Coréia do Norte. Mesmo assim, porém, a derrota dessas fôrças limitadas não nos custará pouco, em esfôrço.

Vem sendo repetidamente declarado por porta-vozes do Pentágono que a fôrça que se calcula necessária para «limpar» a Coréia é de cêrca de seis divisões Mas que ninguém exclama agora: «Oh! São apenas 90.000 homens!» Um dos hábitos de que precisamos livrar-nos é êsse que nos ficou, da Segunda Guerra Mundial, de calcular o efetivo de uma fôrça à razão de 15.000 homens por uma divisão. Presentemente, incluindo-se os soldados e corpos auxiliares necessários para apoiar uma divisão em combate, inclusive tropas do serviço de abastecimento, há cêrca de 40.000 homens por divisão em qualquer teatro de operações.

Se tivermos na Coréia seis divisões, preparadas com efetivo pleno de combate e com tôdas as unidades necessárias para o apoio, teremos ali nada menos de 240.000 homens.

Mas isso é apenas o começo. Há também a Fôrça Aérea. Normalmente, deve-se esperar que haja nas áreas de combate duas alas de Fôrça Aérea para cada divisão terrestre. E' mais ou menos isso o que temos, agora, no Extremo Oriente. Uma ala da Fôrça Aérea, com todos os seus elementos auxiliares e de apoio, emprega pelo menos 5.000 homens. Doze alas equivalem a 60.000 homens.

Há ainda as fôrças da Coréia do Sul que precisam ser abastecidas de fontes americanas. Seu efetivo é provàvelmente de quatro a seis divisões: digamos cinco divisões, para os fins desta argumentação. Uma divisão Sul-coreana tem, em média, 8.000 homens. Cinco divisões, mais algumas unidades auxiliares, somarão ao todo, em grosso, uns 50.000 homens.

Chegamos, assim, ao total de de 350.000 soldados e aviadores para a campanha da Coréia. Entretanto, só temos seis divisões norte-americanas.

Há ainda mais, porém.

O Japão não pôde ser deixado sem proteção. Nem tão pouco Okinawa. Já reduzimos nossas fôrças em ambos os lugares a efetivos quase simbólicos para atendermos ao caso de emergência da Coréia. A convocação de quatro divisões da Guarda Nacional e de dois grupos regimentais de combate serve para substituir as quatro divisões regulamentares que se achavam no Japão, além de um regimento para Okinawa e outro para as ilhas Hawaii (de onde foi mandado para a Coréia o 5º. Grupo de Combate de Infantaria Rerimental.

Isso representa mais 100.000 homens (incluindo algumas unidades auxiliares) que deverão ser levados para o outro lado do Pacífico mesmo que essa tropa não venha a ser usada realmente em combate.

Considerando apenas o abastecimento do teatro de guerra da Coréia, tem sido geralmente adotada a regra de que, durante a luta, o abastecimento deve ser caculado na razão de uma tonelada por mês por homem. Então, temos que fornecer por mês, 350.000 toneladas em abastecimentos? Também aí o cálculo está muito baixo.
Também aí o cálculo está muito baixo.

Primeiro que tudo, precisamos ter uma reserva de fornecimentos para trinta dias no teatro de combate, de modo a que as flutuações das entregas diárias, procedentes de ultramar, não afetem o andamento firme da campanha. (E' comum manter-se a reserva calculada para 60 dias, nos teatros de guerra de ultramar, mas isso na hipótese de se ter que admitir uma possível ação do inimigo no mar, contra a nossa navegação, o que não entra agora em linha de cálculo em relação à Coréia). Dessa reserva de 30 dias, cada divisão terá diretamente consigo equivalente de 3 a 5 dias de abastecimento, com mais 2 a 3 dias em depósito nos armazens do exército na Coréia. O resto ficará em reserva no Japão. Temos, pois, como total no cenário da luta, um mês de abastecimentos, ou sejam 350.000 toneladas.

Haverá, porém, ainda o abastecimento de 24 dias para os navios (lembrem-se de que a média do percurso trans-Pacífico, para cargueiros médios, é de 24 dias). Temos aí 288.000 toneladas. Assim, ao lado do necessário inicialmente para elevar as unidades na Coréia a seu pleno efetivo de guerra, teremos ainda que amontoar reservas num total de 648.000 toneladas de artigos de todos os gêneros, e continuar a fornecer mais 350.000 toneladas por mês. Em todo o decorrer da Primeira Guerra Mundial, mandámos dêste país para fora apenas 4.000.000 de toneladas em abastecimento. A média durante a Segunda Guerra Mundial, foi de menos de 1.000.000 de toneladas para o período de 1º de junho de 1942 até 31 de maio de 1946. Naturalmente que depois do Dia-D essa média foi muito maior, mas tivemos dois anos para isso. Agora, na guerra da Coréia temos que atingir imediatamente a mais de um terço dessa média da Segunda Guerra e de transportar tudo a uma distância duas vezes maior.

Certamente, nada disso inclui a manutenção de nossas fôrças navais em águas coreanas, nem o sustento e o apoio a nossas guarnições no Japão e em Okinawa, nem a assistência militar às Filipinas, a Formosa e à Indochina. Nem está incluído o preparo de nossas fôrças em nosso próprio território para enfrentar novas emergências que podem surgir, para não falar na tremenda aceleração de nossa ajuda militar aos nossos aliados na Europa Ocidental, à Turquia, Grécia e ao Irã.

A verdade sombria de tudo isso é que, nas guerras pequenas como nas grandes, não há nenhuma estrada rápida e fácil que conduza à vitória — principalmente quando começamos despreparados, ou só meio-preparados, e temos que lutar (como devemos esperar que sempre o seja) do outro lado do Oceano.

PREPARAÇÕES MILITARES SOVIÉTICAS NA EUROPA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(18 de agosto) — Estrasburgo revelou êste mês um quadro de alarmante indecisão, a despeito do perigo transcendental que ameaça a Europa. A Assembléia Consultiva para o Conselho da Europa, formada para preparar um sistema político pan-europeu, teve de confessar-se completamente paralisada pela Comissão de Ministros, que representam os próprios governos europeus e mantêm um direito de veto.

Robert Boothby, proeminente propugnador britânico de um sistema defensivo europeu supra-nacional contra as fôrças militares integradas da Rússia e seus satélites europeus, anunciou que, nos últimos doze meses, nada se tinha feito, a não ser enviar relatórios aos governos europeus, que êstes, ao que parece, nem sequer haviam lido. «As defesas européias são inexistentes», declarou êle.

* * *

Com tôdas as atenções concentradas na Coréia, o fato de ser a dividida Europa tão vulnerável quando a dividida peninsula coreana cai no rol das coisas de interêsse secundário. A idéia de que a Rússia não precipitará, agora ou tão cedo, uma guerra geral, mediante ataque no Ocidente, relembra o otimismo que prevaleceu com relação a Hitler na primavera de 1939, em face de todos os indícios conhecidos e continuou ainda no período chamado da guerra «de fingimento».

* * *

Os satélites orientais europeus da Rússia, inclusive os alemães orientais, estão aumentando seus exércitos e indústrias de defesa num ritmo febril.

Esta coluna já teve ocasião de prestar informações sôbre a reorganização do exército polonês, que põe em armas 450.000 homens, ou seja cêrca de 22 divisões, e sôbre a transformação de toda a economia polonesa para fins militares. O processo polonês é geral na Europa Oriental. A Bulgária, com uma fôrça aérea de 64.000 homens e 200 aviões de linha de frente, pode reunir, além disso, dez divisões de infantaria; a Hungria e a umânia, pelo menos, doze; a Tchecoslováquia provàvelmente oito; ao passo que a Alemanha Oriental está criando uma fôrça de seis a oito divisões.

Estas cifras moderadas indicam que de 58 a 60 divisões de satélites europeus, se somar vasta reserva russa, para enfrentar não mais que doze divisões com efetivos incompletos e equipamento deficiente na Europa Ocidental, incluindo-se as americanas. A Iugoslávia, com trinta divisões, representa um papel muito cauteloso. Suas fôrças não estão integradas em qualquer plano de defesa ocidental e são em grande escala equipadas com armas russas e tchecas, cujas peças de substituição, em caso de guerra, teriam de ser supridas pelo inimigo!

* * *

Os correspondentes americanos têm dado pouca atenção ao que se passa na área do Mar Báltico, onde um avião americano foi alvejado e derribado há alguns meses. Mas segundo o extraordinàriamente vigilante e bem informado «Die Zeit» (de Hamburgo), os fatos ali são significativos e alarmantes. A costa báltica diretamente sôbre a U.R.S.S. foi limpa de todo o desnecessário pessoal de trabalho numa profundidade de cêrca de 25 milhas, e de Petsamo (porto ártico) a Lubeck, na Alemanha Setentrional, toda a costa, de mais de 800 milhas de extensão, constitui uma zona de segurança soviética centralizada, guardada por uma policia de segurança especialmente treinada e patrulhada pela aviação dia e noite.

Em Penemunde, onde Hitler desenvolveu suas armas «V», engenheiros soviéticos estão melhorando os modelos alemães, com a ajuda de técnicos alemães. Kolberg, na zona polonesa, tem uma estação experimental semelhante. Berços de submarinos e rêdes torpedicas se acham em construção em Memel, bem como os terríveis submarinos alemães «Schnorkel» em Warnemunde e na Stettin polonesa. Swinemunde (pôrto marítimo alemão oriental) é a sede de uma esquadra que se está ràpidamente expandindo, compreendendo um couraçado, cinco cruzadores, vinte caça-torpedeiros e 150 submarinos. Em Leningrad se acham em construção três novos cruzadores e estão sendo recondicionados os dois cruzadores alemães Lutzow e Seydlitz. Navios mercantes alemães em Rostock estão sendo reconstruidos como navios-transporte e, no Mar da Finlândia, Porkkala e Viipuri (ex-finlandesas) e as cidades russas de Kronstadt e Leningrad estão sendo ampliadas como estações navais.

Essas atividades ameaçam diretamente a Dinamarca, a Suécia e os privilégios internacionais naquela área. A reivindicação do Báltico como um lago russo — relembrando a reivindicação de Mussolini do Mediterrâneo como «Mare Nostrum» — foi recentemente apresentada por um jurista russo em «Staat und Recht», publicação alemã da zona oriental, que revelou, claramente, as intenções russas de estabelecer o mesmo monopólio, nos mares orientais, que a Rússia já tem sôbre o Danúbio e o Mar Negro, o qual, a despeito da convenção internacional de Montreaux, está efetivamente sob bloqueio soviético, exercido de portos russos, romenos e búlgaros.

* * *

Medidas defensivas tão freneticas em terra e no mar pressupõem: ou que os Soviets prevêem um ataque iminente por parte da Europa Ocidental, hipótese de que o equilibrio de fôrças mostra o absurdo, ou então que êles se estão preparando para atacar, diretamente ou por intermédio de satélites e, portanto, preparando defesas contra reações britânicas e americanas. Hitler construiu sua «Muralha Ocidental», não para resistir a agressões de outros, mas para proteger suas próprias agressões.

* * *

E entre essa grande disparidade de fôrças está situada uma Alemanha Ocidental totalmente desarmada, cujos portos no Mar do Norte ainda há poucos meses estavam sendo desmantelados pelos britânicos, e entre cujo povo e ex-lideres militares (os que não estão nas prisões) crescem, de dia para dia, a frustração e o derrotismo, alimentados muito menos pela propaganda bolchevique do que pelo conhecimento da crua realidade.

* * *

Que razão temos nós para pensar que o império militar soviético dará ao Ocidente os três anos que êle diz necessários para corrigir seu chocante desequilibrio de fôrça nos lugares onde a fôrça é que conta? Parece-me que êle não tem razão para pensar isso.

Os lideres ocidentais, que primeiro tentaram a paz pelo apaziguamento e depois mudaram para a paz pela fôrça, até aqui fracassaram em ambas as coisas.

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda. — praça Onze de Junho, 75, primeiro andar, telefone 43-4175, (antiga avenida Presidente Vargas, 2.139, primeiro andar), vende um relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um anel de ouro, 18 quilates, para homem, por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depositos e revendedores.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

JÓIAS E BRILHANTES
Compro, pagando o melhor preço da praça, na Joalheria da Travessa do Ouvidor n. 6.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo.

Etiologia

A teoria dos miasmas crônicas, segundo preceitua a doutrina homeopática, embora não apresente a solução última do problema da patologia humana, tem a virtude de sintetizar, sobremodo, a etiologia dos estados mórbidos, fazendo convergir o nosso pensamento para causas mais remotas, mais profundas, situadas nas desordens da fôrça vital, por sua vez, em grande parte, subordinada aos fenômenos de ordem psicológica próprios à espécie humana.

A várias causas têm sido atribuidos os fenômenos patológicos; intentos vários têm sido feitos no sentido de se encontrar um principio fundamental em que possam se assentar as teorias que os definam e expliquem.

Dentre elas, a da patologia celular, baseada nas desordens do quimismo da célula, reinou soberana por algum tempo.

Real em seus fundamentos, falhou ao procurar generalizar verdades particulares, de ordem inferior e consequentemente subordinadas a outras mais amplas, mais gerais.

Por trás das manifestações biológicas de natureza química se encontram as da fôrça vital, em cuja desarmonia repousam os chamados miasmas crônicos.

Definir ou negar a existência da frça vital, seria definir ou negar a existência da própria vida.

Do ritmo, do equilibrio e da ordem nesse princípio, resultam o ritmo, o equilibrio e a ordem do todo, ou seja a saúde.

Ora procurar, em última análise, as causas dos estados mórbidos no quimismo celular é ver o problema parcialmente, muito por baixo, esquecendo ser o homem mais do que um simples agregado de células, um ser que tem vontade e que deliberadamente age, sente e pensa.

Por outro lado, se, de acôrdo com o princípio da divisão do trabalho, consoante o aperfeiçoamento do ser, cabe à fôrça vital a manutenção do equilibrio de que resulta a saúde, não devemos esquecer que a conquista desta, da saúde, não constitui a finalidade da vida; é certo que necessitamos de saúde para viver, mas não vivemos para adquirir saúde, subordinando-se, assim, a própria fôrça vital aos princípios que caracterizando o ser humano, dominam o todo orientando-o no sentido de uma finalidade evolutiva infinitamente mais elevada, imprevisível, mesmo.

Vemos assim, claramente, que no homem, o mais complexo dos seres da criação, não podemos circunscrever as causas de suas desordens aos estreitos limites de um de seus componentes, especialmente dos mais grosseiros, dos mais inferiores, daquêles enfim, que, segundo a ordem natural das coisas, têm as suas funções, automática ou conscientemente, sob o domínio das funções mais nobres do ser.

Em virtude da preeminência das faculdades superiores do ser humano sôbre as inferiores é natural que pelas desordens da vontade, da mente, das emoções, mais do que pelas celulares, se adoeça, pois a fôrça vital pode ter o seu curso mais fàcilmente desviado do normal por imposição das faculdades que lhe são superiores e consequentemente a que se subordina do que por imposição das que lhe são subordinadas.

"De cima para baixo e de dentro para fora" será, sem dúvida a marcha normal dos estados mórbidos naturais, pouco importando o aparente sentido inverso de certas afecções que na realidade, se tornam possíveis apenas, em consequência das desordens no alto e no centro do ser humano.

Corrobora, ainda, êsse modo de ver a observação das doenças artificiais produzidas pela experimentação dos medicamentos homeopáticos: aparecem, sempre, preeminentemente, os sintomas relativos à vontade e à mente e por fim os sensoriais e tissulares ou celulares, restando-nos ainda, em favor da tese que sustentamos, a contra-prova terapêutica pela qual se demonstra que sempre que administramos os medicamentos homeopáticos de acôrdo com os sintomas do centro e do alto, curam-se os doentes pouco importando a sintomatologia dos órgãos ou aparêlhos, contràriamente ao que acontece quando agimos em sentido inverso isto é de baixo para cima, em que o insucesso, invariàvelmente se constitui em regra geral.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235
Segundas, quartas, sextas e sábados, das 13h 30m. às 17 horas.
Residência: — Tel.: 27-3296.

CHEGOU A HORA
de comprar o seu
RELÓGIO
Relógios CUCO, de vários tamanhos, das melhores marcas, por ...... 120,00 mensais
CLASSIC, para homem; folheado a ouro, por ...... 90,00 mensais
CLASSIC, para senhora, folheado a ouro, por ... 90,00 mensais
Compre o seu relógio, hoje mesmo, pelo crediNENO em 10 prestações sem entrada sem fiador
BIRMA, para homem, folheado a ouro, por 90,00 mensais
NORMA, para senhoras, folheado a ouro, por 90,00 mensais
casa NENO Qualidade em Quantidade
CLASSIC, para senhoras, folheado a ouro, por 90,00 mensais
BIRMA, para senhoras, folheado a ouro, por ...... 90,00 mensais
Relógio para móvel, de grande utilidade por ...... 80,00 mensais
Rua República do Libano, 7 (Ant. Rua do Núncio)
Rua Buenos Aires, 151-1.º andar
Arco-Artur

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.